DIRETOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.448 ANO XLI

ACREDITA-SE EM WASHINGTON QUE A ATITUDE JAPONESA SERÁ ORIENTADA PELO DESENVOLVIMENTO DA LUTA NA RÚSSIA

Surge em Tóquio uma iniciativa no sentido da creação de uma comissão nipo-americana para resolver o "problema do Pacífico"

Washington, 6 (A. P., por Lloyd Lehrbas) — "Uma espada suspensa de um fio — como a lendaria espada de Damocles — pende sobre o Pacifico" — declararam esta manhã, elementos responsaveis, comentando a resposta não considerada satisfatoria que o Japão deu ontem à pergunta do presidente Roosevelt sobre a concentração de tropas nipônicas na área da Indochina Francesa, sob o controle do Imperio Nipônico.

As longas negociações nipo-americanas, iniciadas ha sete meses, não foram de vez interrompidas ainda, mas seu destino permanece na penumbra.

Ao que parece, depende, não do que disse ontem o Imperio Nipônico, mas do que venha a dizer sobre a nota do sr. Cordell Hull, do mês passado, a solução do "impasse". Como se sabe, na sua nota o secretario de Estado determinou taxativamente qual a formula dentro da qual os Estados Unidos aceitariam concordar com a manutenção do "statu quo" no Pacifico, exigindo, todavia, "ab initio", o abandono ou a suspensão da politica de expansão pela Asia Oriental que o Japão vem executando.

Do que disser o gabinete japonês às considerações e aos principios expostos pelo sr. Cordell Hull é que sairá a paz ou a guerra na área do Grande Oceano.

Nos circulos responsaveis desta capital, a impressão dominante quanto à nota entregue ontem pelos embaixadores Nomura e Kurusu é que ela não trouxe nenhum motivo para melhorar a situação tensa existente entre os dois paises.

Ao que de certa maneira está parecendo, seriam influencias de seus amigos do Eixo que estariam demorando a resposta definitiva de Tóquio à nota do sr. Cordell Hull.

E a resposta dada ao sr. Roosevelt pareceu a todos quantos acompanham a situação como visando tão apenas "fugir ao assunto principal, que motivou a pergunta do presidente, que é concentração de forças para invadir o Thailand ou tentar outros movimentos agressivos. Daí a acusação feita à China de ameaçar a segurança do Japão, acusação essa que se tem como ilusoria em face da longa guerra de expansão que os japoneses vêm sustentando contra os chineses.

REGERÁ A ATITUDE DE ACORDO COM A CAMPANHA NA RUSSIA

Nova York, 6 (U. P.) — Informa-se de Washington que é delicada a situação no extremo Oriente, acreditando-se que a atitude japonesa será regida pelos êxitos ou fracassos dos russos, em sua campanha contra o Reich.

Os jornais de Tóquio renovaram sua campanha contra os Estados Unidos por meio de declarações aprovadas oficialmente, empregando termos violentos em seus ataques.

Por outro lado, o gabinete de Manila adotou medidas de emergencia, inclusive a evacuação das zonas perigosas, o que constitue um indicio da gravidade com que é encarada a situação.

EVOLUIRAM, DECLARA-SE EM TÓQUIO, DA POLÍTICA DE DEFESA PARA A DE OFENSIVA

Tóquio, 6 (De Max Hill, da Associated Press) — A imprensa japonesa, acusando o presidente Roosevelt de insinceridade e de retardamento das conversações de paz, parece indicar que o governo de Washington passou, inteiramente, da politica de apaziguamento para uma atitude ofensiva, que encontraria em armas toda a Asia Oriental, em caso de agressão.

O dr. Morinosuki Kashima, comentador de politica estrangeira do "Asahi", afirma que já passou o tempo da "antiga politica negativa de defesa" dos Estados Unidos e que, em seu lugar, está "uma atitude positiva de ofensiva — diplomática, politica e estrategicamente":

"Seria perigoso pensar que os Estados Unidos ainda continúam presos à sua politica de apaziguamento" — diz o comentador.

O "Kokumin" declara que, em caso de agressão americana, "o bilião de habitantes da Asia Oriental se tornará bombas" contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Divulga-se que certos adidos à Embaixada japonesa em Washington foram chamados a Tóquio, mas não se especificam os motivos dessa medida.

A grande companhia de navegação japonesa "Nippon Yusen Kaisha" deu ordem de regresso, sem maiores explicações aos chefes dos escritorios que mantem em Bombaim e Singapura.

Todavia ainda ha quem acredite na possibilidade de um acordo sobre o Pacifico sem que isso acarrete a ruptura de hostilidades. Entre os que assim se exprimem está o conde Kentaro Kaneko membro do Conselho Privado, que sugere, como uma possivel solução, a nomeação de uma comissão mixta nipo-americana para examinar detalhamente os diversos aspectos do problema do Extremo Oriente.

Os jornais dão ampla publicidade a historias sobre a resposta japonesa a perguntas do presidente Roosevelt sobre a Indochina francesa, sem entretanto indicar quais as perguntas formuladas pelo presidente Roosevelt e quais as verdadeiras respostas dadas pelo Japão.

Declara-se, apenas, que as perguntas "nasceram de relatos exagerados". O "Nichi-Nichi" declara, por sua parte, que os Estados Unidos "estão procurando ganhar tempo".

O "Kokumim" insiste em que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão procurando pescar em aguas turvas, sem se aperceber que em toda a Asia ha um vasto anceio de auto-determinação.

GANHA IMPULSO A INICIATIVA DO CONDE KANEKO

Tóquio, 6 (Max Hill, da Associated Press) — A iniciativa, partida do seio do Conselho Privado do Imperador, no sentido de que se nomeie uma comissão mixta nipo-americana para procurar uma formula possivel de solucionar o "problema do Pacifico", está ganhando de momento a momento, maior impulso.

Alem do seu autor direto, o conde Kentaro Kaneko, outros conselheiros se mostram dispostos a aprova-la e a procurar fazer com que os dois governos aceitem a idéia. O conde Kaneko, que, como já dissemos, desde muito tempo conhece e acompanha os assuntos norte-americanos, acentuou, em novas declarações feitas que "não via outro meio de solução" e aconselhou que a comissão mixta venha a ser constituida de personalidades "respeitaveis e respeitadas", representando os circulos politicos, economicos e diplomaticos dos Estados Unidos e Japão. Recordou Kaneko que os Estados Unidos usaram amplamente desse processo, no passado, para solução das divergencias com seus vizinhos.

Ha todavia, elementos que se afastam de toda e qualquer conciliação e preferem "azedar" ainda mais o caso, procurando atirar sobre os Estados Unidos o baldão de "provocador de agitação". Dizem assim esses elementos que o governo de Washington busca determinadamente fazer com que os japoneses tomem a iniciativa de romper as negociações. A Agencia Domei, que é um elemento oficioso, disse que "o fim da pergunta de Roosevelt foi procurar um motivo para colocar sob a responsabilidade de Tóquio a rutura das correntes negociações."

DE FOGOS ACESOS

Singapura, 6 (Reuters) — A situação no Extremo Oriente caminha para alcançar seu ponto máximo. As autoridades britânicas completaram seus preparativos militares. A frota de guerra, capitaneada pelo "Prince of Wales" está de fogos acesos.

MAIS TROPAS JAPONESAS ENTRAM NA INDOCHINA

Nova York, 6 (Reuters) — "Novas tropas japonesas estão entrando na Indochina, segundo informações colhidas em fontes autorizadas e, o que é mais significativo, os japoneses estão movimentando alguns contingentes para o sul", anunciou a rádio australiana.

"Precauções contra ataques aéreos estão sendo tomadas, acrescentou a rádio, especialmente em Queensland e na Nova Galles do Sul. Na Nova Galles do sul haverá um novo "black-out" esta semana. Em consequencia de entendimento com as Indias Orientais Holandesas e Australia poderá, se necessario fôr, enviar tropas de tanques para cooperar na defesa das Indias Orientais."

ROOSEVELT ENVIARÁ MENSAGEM A HIROHITO

Washington, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o presidente Franklin Roosevelt enviará uma mensagem pessoal ao imperador do Japão.

A AUSTRALIA NÃO SUBESTIMA O PERIGO

Melbourne, 6 (Reuters) — "A Australia está, hoje, á beira da guerra com o Japão", escreve o correspondente politico do "Melbourne Herald", acrescentando:

"Na antecipação de uma abertura imediata de hostilidades, o governo está concertando com as potencias democráticas do Pacifico as medidas decorrentes dos planos já traçados.

Nem o primeiro ministro Curtin nem os seus colegas de governo fizeram qualquer declaração oficial, mas se sabe que eles julgam que o Japão está destruindo as esperanças em favor de uma solução pacifica. Já foi feita uma declaração muito clara acerca da atitude do governo, em face de qualquer atitude agressiva nipônica.

De acordo com as potencias democráticas, a Australia formará paralelamente com elas contra qualquer movimento japonês e foi anunciado que um vasto plano estratégico se encontra em preparo. Sabe-se que os navios, aviões e soldados de que dispõe a Australia garantem a proteção das Indias Orientais Holandesas e que um acordo nesse sentido está sendo agora efetuado.

Conquanto a comunidade se recuse a abandonar a esperança, até que surja qualquer movimento do agressor potencial, suas forças estão preparadas para a guerra e seus aliados firmemente determinados a resistir à agressão."

O gabinete não se reuniu hoje, mas os ministros [illegible] Natal. Um porta-voz governamental expressou satisfação, hoje, pelas medidas tomadas pelas potencias democráticas com antecedencia, frisando que se os Estados Unidos entrarem em choque com o Japão tudo está preparado, restando à Australia ocupar-se apenas do ato de agressão dos japoneses.

Embora não exista alarma, os membros governamentais não têm subestimado os perigos que surgirão para a Australia, que ficará na linha de frente caso a guerra irrompa.

A situação para abastecimento é boa mas se observa que o conflito poderá ter longa duração.

PROVIDENCIAS DO TAILANDE

Singapura, 6 (Reuters) — A Assembléa Nacional, do Tailande reunida hoje, aprovou uma legislação de emergência, segundo anuncia o radio desta cidade. Em declaração oficial o governo tailandês apelou para que todo o país auxilie as autoridades na aplicação das novas medidas ditadas pela necessidade de manter a segurança do país.

A legislação aprovada autorga ao premier absoluta autoridade pelo periodo de 12 meses e sob a força desse ato da Assembléia serão dados passos especiais contra os elementos que perturbam a tranquilidade nacional, cabendo ainda ao premier o controle total dos sistemas de transportes.

As greves nas industrias chamadas "chave" serão consideradas como atos "fóra da lei". Foram ainda regulamentados os movimentos dos estrangeiros no país.

ACABAR DE UMA VEZ COM A .. AMEAÇA NIPONICA ....

Londres, 6 (Reuters) — "Se o Japão decidir atacar mais uma vitima, isto oferecerá uma oportunidade que as democracias deverão aproveitar para acabar de uma vez para sempre com as ameaças constantes á segurança dos povos do Extremo Oriente, amantes da paz" — declarou hoje o embaixador da China, sr. Wellington Koo.

"Se o Japão pretende isto, ou se simplesmente deseja continuar seu jogo de intimidação, acrescentou o embaixador chinês, é coisa que veremos num futuro próximo, [illegible] Japão, [illegible] a frente ABCD está pronta a aceitar o desafio. A escolha corresponde ao Japão."

O sr. Koo pronunciou estas palavras quando inaugurava uma escola, doada pelo Comitê da Campanha pró-China.

O enviado especial nipônico sr. Saburo Kurusu e o embaixador Nomura, num instantaneo colhido na sala de espera do Departamento de Estado, numa atitude otimista, quando as trocas de pontos de vista entre japoneses e norte-americanos ainda justificavam esperanças de um êxito nas negociações dos graves problemas do Oriente. (Gravura da "Life", de 1 de dezembro por via aérea, pela Panair.)

Vai ser evacuado o território da Abissinia

Cairo, 6 (Reuters) — As forças imperiais britanicas vão evacuar o território da Abissinia libertada. Os prisioneiros italianos estão sendo transferidos para a Somália Britanica, onde ficarão concentrados.

As mulheres, crianças e velhos, da população italiana, serão repatriados para os seus paises.

O primeiro grupo de repatriados italianos será composto de 11.000 pessoas, que viajarão em transportes italianos, conforme licença especial dada pelas autoridades britanicas.

DESDE LENINGRADO ATÉ O MAR AZOV

Berlim reconhece que as forças russas estão em plena ofensiva e que são severíssimas suas perdas

EXTREMAMENTE VIOLENTA A LUTA NA ÁREA DE MOSCOU, ONDE PODEROSOS CONTINGENTES DE TROPAS GERMANICAS AVANÇAM PERIGOSA MENTE

Berlim, 6 (A. P.) — Os altos circulos militares alemães reconhecem que as forças soviéticas estão em plena ofensiva, desde Leningrado até o Mar de Azov, mas declaram que as arremetidas inimigas têm sido repelidas, com êxito, pela Wehrmacht. As perdas soviéticas são tremendas — dizem esses circulos.

GRAVE A SITUAÇÃO AO NORTE DE MOSCOU

Kuibyshev, 6 (Reuters) — As operações militares na Frente Oriental obedecem, agora, a duas fases distintas: o comando alemão persevera na sua ofensiva contra Moscou e, ao mesmo tempo, procura consolidar as suas linhas ao longo do mar de Azov.

Ambas as operações são de grande envergadura, mas o radio desta capital declara que as forças inimigas desfecham os seus ataques com a maior firmeza, em vista dos grandes recursos em homens e material de que dispõe o alto comando germânico.

A ofensiva alemã no setor de Klin e Tula continua em progresso, na direção da estrada ferrea Tula-Moscou, em cuja região os alemães ocuparam algumas aldeias depois do movimento de cerco que vinham realizando ha alguns dias. Os despachos da frente indicam, contudo, que a luta nos arredores de Stalinogorsk está se tornando mais favoravel aos russos, que avançam para o sul. Em toda a frente de Moscou a luta prossegue com extrema violencia e os despachos mencionam que as perdas de ambas as partes são severas.

A emissora soviética, referindo-se a luta na região a oeste da capital, diz que os combates continuam muito violentos ao sul de Mojaisk, onde os alemães atacaram na direção norte-oriental, pondo em perigo as principais comunicações russas. O êxito nessas operações levaria as forças germânicas para mais perto de Moscou e a presença das mesmas por trás das linhas russas poria em grave perigo as tropas russas que operam nesse setor do *front*.

A radio não esconde a gravidade da situação e acrescenta que na consecução desse plano os alemães iniciaram o avanço para o norte, romperam as linhas soviéticas e concentraram na brecha conseguida a 23.ª Divisão, unidades da 3.ª Divisão Mecanizada e um grande grupos de tanks da 20.ª Divisão. Os russos recuaram sete milhas, sob a pressão dessas forças e os alemães exploraram o êxito obtido prosseguindo na direção norte-oriental. A força aérea alemã está apoiando essas operações.

A radio acrescenta que aviões soviéticos, em grupos de 15 e 20, atuam contra o inimigo ao longo de uma distancia de 18 milhas. Duas unidades de tanks russas atacaram simultaneamente o inimigo, partindo do sul, pondo em perigo o seu flanco. Nessa operação, as tropas russas de esquiadores, armadas com fuzis automáticos, desempenham parte muito ativa.

Os despachos da agencia Tass particularizam que os contra-ataques começaram á tarde de segunda-feira ultima, persistindo com a mesma intensidade durante 36 horas. Já ao entardecer de ontem a luta decresceu de intensidade e, sob a pressão russa, as tropas alemãs foram forçadas a evacuar uma elevação de grande importancia estratégica, tendo o inimigo batido em franca retirada. As forças russas recompuseram a brecha feita nas suas linhas e reconquistaram varias aldeias. A ação continua.

Segundo dados incompletos fornecidos pela Tass, os alemães deixaram no campo de luta mais de 2.000 mortos, 36 tanks, 40 canhões, 2 carros blindados, 60 metralhadoras, 10 morteiros de trincheiras e grande quantidade de munição, a fora material de guerra em geral. Um despacho da frente, divulgado pela emissora moscovita afirma que "o inimigo em retirada está sendo perseguido de perto". A emissora admite, de outra parte, que a batalha pela posse de Moscou continua aumentando de violencia. O ponto mais proximo atingido pelos alemães dista 60 quilômetros da cidade, e está situado entre Dmitrov e a principal estrada de rodagem Leningrado-Moscou. Poderosos reforços alemães chegaram a essa área, consistindo de mais uma Divisão de Tanks, outra Divisão Mecanizada e mais duas Divisões de Infantaria.

No setor de Volokolamsk a vanguarda soviética está ativa e reconquistou algumas aldeias. Numa semana de luta nesse setor, as forças do comandante Rokossovsky infligiram cerca de 10.000 baixas no inimigo, entre mortos e feridos.

Em Norofominsk, 70 quilômetros a sudoeste de Moscou, fortes contingentes alemães irromperam sobre as linhas russas, mas foram depois obrigados a recuar ás suas posições iniciais. Durante uma contra-ofensiva em Norofominsk, para a recaptura de uma posição, os russos capturaram 53 tanks danificados, 65 canhões, caminhões, carros transportes, carros-motores, motocicletas, fuzis e munição de todos os calibres.

Sumariando a luta no setor de Kalinin, a emissora russa diz que as forças soviéticas lançaram, hoje á tarde, novos ataques contra as posições alemãs. O primeiro ataque foi feito a noroeste e uma aldeia foi reocupada. O avanço continuou e os alemães evacuaram essa área.

O segundo ataque foi lançado de sudeste, resultando na melhora das posições russas. Nesse ataque, as Divisões 162.ª e 86.ª alemãs sofreram severas baixas. Um despacho da agencia Tass, da noite de hoje, declara que o 66.º Exército russo, sob o comando do tenente-general Remizov, atingiu a peninsula de Taganrog e cortou a retirada de [illegible] alemãs. O despacho [illegible] que o inimigo lança desesperados contra-ataques, apoiados em tanks e artilharia, para conter a ofensiva, fracassando, porém.

Nessa operação de corte das unidades germânicas a cavalaria e as unidades de cossacos do comandante Remizov desempenharam a ação principal. A força aérea soviética açoita as colunas inimigas em retirada.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE NORTE

Kuibyshev-Sobre-o-Volga, 6 (A. P.) — Telegramas de Moscou informam que as tropas soviéticas, em contra-ataque bem sucedido, cortaram a estrada de rodagem que liga as forças alemãs, na cidade de Tikhvin, ás suas bases da retaguarda, na frente norte.

As tropas russas movimentam-se, gradualmente, para as visinhanças da própria cidade de Tikhvin, 110 milhas a sudeste de Leningrado.

Esses êxitos das forças soviéticas teriam sido conseguidos sob temperatura inferior a 0°.

A frente mais ativa teria sido a área de Medvezhya Gora, ao norte do Lago Onega, onde as forças finlandesas ha um mês tentam, em vão, capturar a cidade, afim de se abrirem caminho para o canal russo entre o Mar Branco e o Báltico.

As forças fino-alemães não conseguiram, ha três meses, avançar na peninsula de Kola, no Ártico, de Murmansk e Kandalashka, e severos golpes têm sido infligidos ás unidades alemãs na região de Murmansk.

As forças alemãs ali — que são bastante numerosas, pois estão sob o comando de dois generais — estão cavando trincheiras para a defesa das suas posições.

A DEVASTAÇÃO QUE DETERMINAM OS TANKS VOADORES

Londres, 6 (U. P.) — De fonte fidedigna, informa-se que, esta noite, uma só esquadrilha de "tanks voadores" soviéticos destruiu 663 carros blindados alemães. Com a divulgação desta noticia recordou-se que os alemães admitiram, recentemente, que haviam experimentado sérias perdas em uma ação dos novos aeroplanos russos, cuja sólida armadura os torna virtualmente impenetraveis aos projeteis de qualquer canhão anti-aéreo atualmente em uso.

MILHARES DE ALEMÃES DIZIMADOS NA ESTRADA DE MOJAISK

Kuibishev, 6 (U.P.) — Despachos chegados da frente anunciam que milhares de alemães foram massacrados pelas forças russas na estrada de Mojaisk, onde os nazistas se retiram desordenadamente abandonando os mortos e os feridos nos campos de batalha. Os alemães também foram rechaçados no setor de Volokolamsk.

CORTADA NO SUL A RETIRADA ALEMÃ

Nova York, 6 (A. P.) — A B. B. C. informa que as fôrças soviéticas, contra-atacando ao sul de Moscou, recapturaram várias aldeias e repeliram os alemães para a margem ocidental do rio Nara, que se reune ao rio Oka em Serpukhov, 50 milhas ao sul da capital. Na frente sul, o 66º exército russo, atingindo a costa da peninsula de Taganrog, a oeste dessa cidade, cortou a retirada da retaguarda alemã.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 6 (U. P.) — Texto do comunicado do alto comando alemão:

"Mediante ataques locais, o inimigo foi derrotado em varios pontos da frente oriental. Fortes arremetidas russas, na curva do Donetz, foram rechassadas com severas perdas. Novas tentativas inimigas para romper o cerco de Leningrado fracassaram com elevadas perdas para o adversario. A ilha de Osmissaar, no golfo da Finlandia, foi ocupada por marinheiros e tropas de assalto. A Luftwaffe bombardeou varios trens na zona de Vologada e, á noite, atacou centros de abastecimentos e comunicações em Moscou."

AS ATIVIDADES DA R.A.F. NO OCIDENTE EUROPEU

Ataques contra a navegação inimiga

Londres, 6 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Aviões do comando costeiro realizaram, durante o dia e a noite de ontem, varios ataques contra a navegação inimiga, ao largo das costas norueguesas, holandesa e francesa.

Em muitos casos, o máu tempo impediu a observação dos resultados, mas uma traineira armada, atacada por um avião Hudson, ao largo da costa holandesa ontem á tarde, foi deixada a afundar e um navio de abastecimentos, atacado por outro avião Hudson, na baía da Biscaya, a noite passada, foi certamente atingido. Um avião do comando costeiro está desaparecido."

As unidades norte-americanas enviadas para a Guiana Holandesa

Nova York, 6 (U. P.) — Anuncia-se que dois regimentos da Artilharia de Costa aquartelados no Texas, o 213.º, de Camp Hullen, e o 63.º, de Fort Bliss, receberam ordens para prestar serviço fóra do territorio continental dos Estados Unidos.

O "Herald-Post", informa a respeito que o 63.º Regimento do Exercito regular teve ordem de transferir-se para um posto tropical e acrescenta que os parentes dos soldados do 230.º Regimento da Guarda Nacional (tropa anti-aerea) receberam cartas dos soldados daquela unidade informando que foram canceladas todas as licenças para as festas de fim de ano anteriormente concedidas e que o regimento vai ser enviado para uma nova região de defesa "situada dentro do hemisferio ocidental".

EM GUERRA A GRÃ BRETANHA CONTRA A FINLANDIA, A HUNGRIA E A RUMANIA

Londres, 6 (Edwin Stout, da Associated Press) — Anunciou-se, ás primeiras horas da manhã de hoje, que a declaração de guerra da Grã Bretanha contra a Finlandia, a Rumania e a Hungria se tornará efetiva um minuto após a meia-noite de hoje para amanhã.

Foi a Finlandia, dos três paises interpelados e intimados a abandonar a guerra contra a Russia, o único que respondeu. Mas sua resposta foi considerada inteiramente insatisfatoria. Nenhuma nota veiu nem de Bucarest nem de Budapest, e a propria nota finlandesa chegou a Londres ás últimas horas da tarde de ontem.

A Finlandia não tem intenções claras

Declarou-se, no exame da resposta da Finlandia, que esse país deixou claramente entender que o governo de Helsinki não alimentava intenções de cumprir as condições expostas na nota britânica da semana passada.

Na realidade, quando da primeira advertencia feita á Finlandia, esta respondeu que "não tinha intenções agressivas e estava fazendo uma guerra puramente defensiva". Essas declarações pareceram, então, perfeitamente razoaveis. Infelizmente, porem — acrescenta-se — dia a dia se tornou evidente, sobretudo desde julho último, que o governo finlandês está de fato fazendo uma guerra contra a Russia, com propositos de engradecimento territorial.

Recordou-se, por exemplo, que o marechal Mannhereim, chefe das forças armadas finlandesas, em ordem do dia ás suas tropas proclamou que fazia parte das intenções da Finlandia libertar a Carelia Oriental. Esse enorme pedaço de terra, todavia, disseram os comentadores, jamais fez parte da Finlandia.

Num esforço para justificar a continuação das hostilidades contra a União Soviética, os finlandeses de tempo em tempo declararam que era essencial para suas forças chegarem a uma certa linha. Mas essa "certa linha" jamais foi claramente definida, embora sem duvida nenhuma se compreenda que ela deve ser "profundamente dentro da Russia".

Uma fonte informante disse mais que os finlandeses salientaram ser essencial para suas tropas e para "seus fins estrategicos e sua defesa nacional" a ocupação dessa linha. Tudo era dito como decorrencia dessa irrevelada linha.

Os mesmos processos da Alemanha

E continuou o informante: "De tempos em tempos, para justificar suas agressões, a Finlandia fala na necessidade da defesa nacional. Tambem a Alemanha, no mesmo intento, procurando justificar seus ataques contra os paises vizinhos, tem dito várias vezes que a ocupação de seus territorios é necessaria para fins de garantia da segurança alemã. Basta lembrar, por exemplo, o que se deu com a Tchecoslovaquia.

A Finlandia vem usando o mesmo processo".

Sob a influencia e o controle da Alemanha

Recordou ainda a fonte autorizada a que nos estamos reportando que "mais e mais" e principalmente nas recentes semanas a Finlandia vem caindo sob a influencia e o controle politicos da Alemanha. Isto ficou mais comprovado com o fato de, juntamente com Estados titeres, como a Eslovaquia e a Croacia, ter a Finlandia aderido recentemente ao Pacto anti-Komintern.

Nessas circunstancias o procedimento da Inglaterra não podia deixar de ser o que foi.

A única alternativa

A única alternativa que tinha, portanto, o governo britânico, esclareceu o informante, era a que tomou. Como aliado da Russia, não podia deixar de agir como agiu. Primeiramente intimando os três paises a deixarem de lado a guerra em que estavam e que coisa nenhuma justifica pois a questão da Russia é com a Alemanha. Segundo declarando-lhes guerra, quando eles resolveram continuar nas hostilidades contra o país aliado do Imperio Britânico. No caso particular da Finlandia mais se caracterizou essa ação, dadas as tradições de amizade que ligavam a Inglaterra ao grande país do Norte.

Dentro de poucas horas, a guerra

Dessa maneira, dentro de poucas horas, em vista do fracasso da iniciativa conciliatoria britânica, a Inglaterra estará em guerra com os três paises intimados.

De conformidade com as comunicações feitas na noite de ontem, as notas a cada um dos paises interessados serão entregues hoje, no correr do dia, por intermedio dos representantes diplomaticos dos Estados Unidos em Helsinki, Bucarest e Budapest. Essas notas declararão aos três paises que a Inglaterra se considerará em guerra contra eles a partir de um minuto após a meia-noite de hoje para amanhã, tempo de Greenwich.

As notas dirigidas á Hungria e Rumania foram de termos idênticos. A da Finlandia, dada as circunstancias que cercaram o caso finlandês, foi diferentemente redigida, sendo que o convite lhe foi feito "para que cessasse as hostilidades".

Quando vier a paz...

De qualquer maneira, todavia, não se considera que a situação sofra modificações essenciais agora, a não ser a estatuição legal e formal do estado de guerra, permitindo liberdade de ação de parte da Inglaterra, no tocante aos três paises. O principal será — declarou o informante — quando vier a paz, nessa ocasião ficando "as três nações do outro lado da mesa"...

Nota-se preocupação de parte dos circulos oficiais ingleses de dar importancia destacada ao caso finlandês em tudo isso. Assim se recorda que na ocasião da resposta da Finlandia, o governo "de sua majestade considerou impossivel aceitar a alegação finlandesa de que sua guerra contra a Russia não envolvia sua participação na guerra européia.

Como terminou a nota á Finlandia

A nota que o "Foreign Office", por intermedio do ministro dos Estados Unidos em Helsinki enviou ao governo finlandês intimando-o a deixar a guerra da Russia terminou da seguinte maneira: — "A não ser que a 5 de dezembro deste ano, o governo finlandês cesse suas operações militares e, em particular, retire-se de toda participação ativa nas hostilidades, o governo de sua majestade considerará que não haverá outra alternativa que declarar a existencia do estado de guerra entre os dois paises." (Similar conclusão foi dada ás notas á Hungria e Rumania).

A Hungria e a Rumania

Nas notas aos governos de Bucarest e Budapest, o governo britânico declarou que "por muitos meses, os dois paises vêem executando operações militares agressivas no territorio da URSS, aliada da Grã Bretanha, e que essas operações são feitas em estreita colaboração com a Alemanha, caracterizando-se assim a participação de ambos na guerra geral européia e dando contribuição substancial ao esforço de guerra alemão."

A NOTA BRITANICA

Londres, 6 (Reuters) — Foi publicado hoje o texto da advertencia final dirigida pelo governo britânico á Finlandia. A nota diz o seguinte:

"Em 22 de setembro o governo norueguês fez entrega ao governo da Finlandia, em nome do governo do Reino Unido, de uma mensagem acentuando que se acaso o governo finlandês persistisse em invadir puramente o territorio russo, criaria uma situação em que o governo britânico se veria forçado a tratar a Finlandia como inimigo declarado não somente durante a guerra, como tambem por ocasião da conclusão da paz: mas que se o governo finlandes terminasse a sua guerra contra a Russia e evacuasse todos os territorios alem das suas fronteiras de 1939, o governo britânico estaria pronto a estudar uma proposta para a melhoria das relações entre a Russia e a Finlandia.

O governo finlandês, na sua resposta, não mostrou disposições de corresponder a essa sugestão, nem deixou de prosseguir nas operações militares agressivas em territorio da União Soviética, aliada da Grã Bretanha, na mais estreita colaboração com a Alemanha. O governo da Finlandia procurou afirmar que a guerra contra a Russia não representava uma participação no conflito geral europeu, afirmação essa que o governo britânico acha impossivel aceitar. O governo britânico do Reino Unido, nessas circunstancias, informa ao governo finlandês que, a não ser que a 5 de dezembro a Finlandia cesse as operações militares e, na prática, se retire de qualquer participação ativa nas hostilidades, o governo britânico não terá outra alternativa senão a de declarar a existencia do estado de guerra entre os dois paises."

As outras notas, formuladas em termos identicos, declaravam que os governos húngaro e rumeno "vinham há muitos meses prosseguindo nas operações militares em territorio da União Soviética, aliada da Grã Bretanha, na mais estreita colaboração com a Alemanha, participando assim da guerra geral européia e prestando uma contribuição substancial ao esforço bélico germânico."

Depois de expirado o prazo estabelecido pela nota enviada á Finlandia o ministro daquele país em Londres, sr. George Gripenberg, preparava-se hoje para partir com destino a Helsinki acompanhado do pessoal da legação. O ministro, que está em Londres há nove anos e reside num hotel do Westend, declarou: — "Partirei brevemente para a Finlandia. Os membros da legação partirão igualmente dentro de uma ou duas semanas". Interrogado sobre se a sra. Gripenberg, que é de nacionalidade inglesa, o acompanharia, respondeu: — "Ignoro". A partida do ministro finlandês trará de volta a Londres o sr. Gordon Vereker, antigo ministro britânico em Helsinki, que juntamente com o pessoal da legação se acha em Lisboa, á espera da partida do sr. Gripenberg.

Ofensa a um túmulo

A Alemanha pretende na França muito mais que seus territórios. Depois de esvaziá-la de tudo, sem excluir as adegas, onde a rapacidade se tem manifestado com furor especial, pretenderia sem dúvida conquistar-lhe a alma.

Não se entrega, porém, a alma francesa tão facilmente como a de um simples Laval ou Darlan. Desesperançada então de submetê-la, a Alemanha busca reduzir-lhe a grandeza.

Com êste fim evidente, já deliberou suprimir das praças públicas, em várias cidades, os monumentos evocativos das glórias francesas, alegando que o bronze dos mesmos lhe é indispensavel para matéria prima. Privados de seus simbolos, imagina, os franceses esquecerão muitas coisas.

Agora, empreende um meticuloso trabalho de propaganda no objetivo de estabelecer a confusão em torno de certos factos históricos. Seria bem dificil, nêste momento, relacionar os casos que lhe patenteiam o designio. Mas basta, por amostra, a campanha abjeta iniciada contra a memória da senhora Pierre Curie, apontada como judia aventureira, que usurpou a fama de um sábio.

A senhora Pierre Curie, sabe-se, era polonesa, de Varsóvia. Chamava-se Maria Sklodowska. Fez-se entretanto francesa, mais que pelo casamento com Pierre Curie: pela formação posterior de sua inteligência e prestigio de seus trabalhos, realizados todos na França, para a França. Deformando-lhe a personalidade respeitavel, a propaganda alemã conta que ela chegou a Paris "com o propósito de explorar o que, naquela época, era o mercado internacional das oportunidades, com o propósito enfim de vencer como bailarina ou doutora em teologia, conforme a sorte". Inscreveu-se, continúa o fabulista, no curso universitário de fisica, e "seduziu manhosamente um fisico francês pouco experimentado da vida, alheio a tudo o que não fosse ciência, induzindo-o a aceitá-la como assistente em seu laboratório" e mais tarde a desposá-la. Assim instalada na vida do homem, queria, e chegou a seus fins, nada menos que apoderar-se da descoberta do rádio.

Nestas condições, Pierre Curie teria sido um marido enganado na prática da ciência.

O horror da versão peca desde logo pelo absurdo, pois a senhora Pierre Curie não haveria exercido o ludibrio somente para com o espôso, mas tivera ainda imposto o embuste a toda uma sociedade de sábios franceses, que lhe toleraram a subida à própria cátedra do marido na Sorbona — primeira mulher admitida a reger no ensino superior da França. Basta aliás um simples apêlo às datas para invalidar a tôrpe mentira.

Com efeito, Pierre Curie desposou Maria Sklodowska em 1895, no ano em que defendeu a tese de seu doutorado, e a descoberta do rádio é de 1898, graças aos trabalhos do casal e de G. Bémont. Se houvesse, portanto, um processo de sedução em cujo trama Pierre Curie se encontrasse envolvido, o desejo de Maria Sklodowska não seria apoderar-se daquela descoberta, que viria três anos depois, devendo o mérito da mesma, além do mais, dividir-se com um terceiro.

Por outro lado, como estabelecer a origem e o caráter da sedução, tratando-se de intimos colaboradores que a ciência apaixonara antes de se ligarem no matrimônio ? A sedução tanto poderia haver partido dela para êle como dêle para ela, se não foi reciproca e simultânea, tendo-se em conta sobretudo que na época do casamento Pierre Curie e Maria Sklodowska não estavam em niveis cuja diferença colocasse a mulher no plano da aventureira e o homem no do sábio inadvertido.

De todo modo, o futuro demonstrou, após a morte de Pierre Curie, em 1906, que Maria Sklodowska, sobrevivendo-lhe durante vinte e oito anos, porque só morreu em 1934, suficiente cópia deu nêsse tempo de seu valor pessoal para repelir radicalmente a desfiguração com que a ofendem no túmulo.

Sempre animosos, mas nem sempre avisados, êsses alemães...

Costa REGO

Promoções na Armada

O presidente da República assinou decretos promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Carlos Dehoul Conceição, e no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Francisco Ferreira Netto.

Academia Carioca de Letras

Na próxima terça-feira, ás 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão solene, destinada à entrega do premio de poesia "Raul de Leoni".

A sessão constará de palavras explicativas do presidente da Academia relativas ao premio e ao seu doador, do discurso do acadêmico Jônatas Serrano em torno da poesia brasileira e da obra do detentor do premio, o poeta Tasso da Silveira, e do discurso de agradecimento deste, com um estudo a respeito de Raul de Leoni.

Para assistir à sessão é franca a entrada.

O novo contra-almirante médico

Assinou o presidente da República um decreto promovendo, por merecimento, no Corpo de Saude da Armada, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra médico dr. Ranulfo Pedral de Almeida Sampaio.

Cumprimentos ao ministro da Finlandia

O presidente da República enviou, pelo seu ajudante de ordens, comandante Angelo Nolasco, cumprimentos ao ministro da Finlandia, sr. Eino Wallikangas, por motivo da passagem da data nacional filandesa.

Aposentado no interesse do serviço público

Foi assinado pelo presidente da República, na pasta da Guerra, um decreto aposentando, no interesse do serviço público, o escriturario José Alves de Souza.

Pensão especial á familia de um guarda civil

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo a pensão especial de 200$000 a viuva e filho do guarda civil Francisco Mendes, assassinado quando em serviço.

LEOPOLDO III

Nova York, 6 (A. P.) — O radio alemão, dando a paternidade da informação a uma carta pastoral do Arcebispo belga Von Rdey, disse, hoje, que o rei Leopoldo III dos Belgas, viuvo em 29 de agosto de 1935, da rainha Astrid, morta em um desastre de automovel na Suiça, casou-se novamente, com a senhorinha Mary Lelia Baels, filha de um ex-governador da Flandres Oriental, no dia 11 de setembro deste ano.

Acrescentou o radio alemão que na carta pastoral do Arcebispo se estatue que nenhum filho do novo casal poderá alegar jamais direito ao trono belga.

Desde que ordenou a capitulação das forças belgas, Leopoldo III reside, como prisioneiro dos alemães, no castelo de Laerken, em Bruxelas. De seu primeiro casamento, o rei belga tem três filhos: a princesa Josefina Carlota e os principes Balduino e Alberto.

O rei Leopoldo conta presentemente 40 anos, completados no dia 3 de novembro ultimo.

A princesa Astrid, depois rainha dos belgas (casamento realizado em novembro de 1926) era sueca e morreu aos 30 anos incompletos.

Não se sabe, até este momento, qual a idade da esposa morganatica do soberano destronado da Bélgica.

Estocolmo, 6 (A. P.) — A princesa Elsa Bernadotte, da Suecia, confirmou o casamento do rei Leopoldo III, da Bélgica. "com uma mulher simples e bem educada, cujo ultimo nome é Baels".

Londres, 6 (A. P.) — As autoridades belgas de Londres declararam não haver recebido qualquer informação acerca do casamento do rei Leopoldo III da Bélgica.

"Parece incrivel que, num mês, não tenhamos recebido qualquer indicação a respeito".

Os circulos belgas descrevem a srta. Baels como uma "encantadora moça", que estudou na Inglaterra durante a guerra passada e, mais tarde, foi apresentada à Côrte belga, quando seu pai, o sr. H. L. Baels, se tornou membro do gabinete.

PINGOS & RESPINGOS

Bôa vizinhança

Carmen Miranda primeiro
Levou o samba brasileiro
No seu "que", na sua voz;
E a platéia americana,
Sentindo a nossa baiana,
Disse logo: "está pr'a nós".

Eros Volusia, mais tarde,
Vai tambem, sem muito alarde,
Numa fulgente manhã:
Em seu corpo, em sua alma [inteira,
Leva a Dansa brasileira
À terra do Tio Sam.

É Maria Lenk agora
Que embarca, afinal, senhora
De uma radiante missão.
Com seu ar sadio e forte
Representa o nosso esporte,
Leva a nossa natação.

Expoentes de mocidade
Espelham boa vontade
No olhar franco e juvenil
E a voz, o ritmo, os braços
Serão dos mais firmes traços
De união — ao nosso Brasil.

ALVARO ARMANDO

* * *

Noticias esportivas:

De São Paulo: Peixe, o extremo do Ipiranga, vai se submeter a uma prova de experiência no Flamengo. O resultado da prova mostrará como Peixe atacará a... "rêde".

* * *

No Rio Grande do Sul subiu de 10$000 para 20$000 o preço do quilo da cêra de abelha. Alegam os apicultores que há escassez do produto; é que as operárias, em vez de trabalhar, passam a vida na colméia "fazendo cêra".

* * *

Quando em Sorocaba (São Paulo) defendia no juri um réu pobre, morreu de uma sincope cardíaca, no seu posto de honra, o advogado Aguilenar de Oliveira.

Não vão agora os colegas egoístas tomar o trágico acidente como pretexto para não aceitar a defesa de réus pobres...

Cyrano & Cia.

BRASIL-PORTUGAL

O Governo Português incumbiu o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, de transmitir ao presidente da República o seu reconhecimento pelos cordialissimos sentimentos expressos pelo sr. Getulio Vargas para com Portugal por intermédio do diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro, pedindo-lhe que renove a certeza de que tais sentimentos são fielmente correspondidos em todo o Portugal como é do conhecimento do eminente chefe de Estado brasileiro.

O embaixador de Portugal foi encarregado ainda de fazer sentir ao sr. Getulio Vargas que o governo português, empenhado devotadamente na obra de fraternidade luso-brasileira não poderia desejar apoio mais firme nem incentivo melhor do que essa comunhão de idéias tão significativamente afirmadas por sua excelência.

O sr. Martinho Nobre de Melo desempenhou-se ontem mesmo da sua missão junto da presidência da República e do Ministério das Relações Exteriores.

O presidente Carmona dirige-se ao sr. Getulio Vargas

Lisbôa, 6 (U. P.) — O general Oscar Fragoso Carmona, presidente da República Portuguesa, ao tomar conhecimento das declarações do presidente Getulio Vargas ao sr. Antonio Ferro, chefe do secretariado da Propaganda Nacional, de Lisboa, enviou ao presidente da República Brasileira o seguinte telegrama: "Foi com o maior prazer que tomei conhecimento das declarações de v. ex. sobre a amizade Luso-Brasileira, e sobre a identidade de pensamento e ação de nossos dois governos. Venho significar a v. ex. o meu mais elevado apreço e reconhecido agradecimento por mais essa alta prova de solida estima que liga o glorioso Brasil Novo ao Portugal de hoje enviando a v. ex. as minhas mais afetuosas e cordiais saudações." Segue-se a assinatura — general Carmona, presidente da República Portuguesa."

A benção das espadas dos novos aspirantes do Exército

Na igreja de Santo Inacio, realizou-se, ontem, a benção das espadas dos aspirantes do Exército, que concluiram recentemente o curso da Escola Militar. Oficiou o ato d. Benedito de Souza, bispo de Oriza, que representou o cardeal d. Sebastião Leme, pregando ao Evangelho o padre Helder Camara. Assistiram à cerimônia as familias dos novos aspirantes, elementos de destaque social e numerosos oficiais do Exército, da Marinha e outras corporações.

Vitor Manuel escapou de ser alcançado pelas bombas inglesas

Roma, 6 (A.P.) — A propósito do incidente ocorrido com o rei Vitor Manuel, da Itália, no qual o soberano escapou por pouco de ser atingido por bombas britanicas, quando regressava de uma excursão de nove dias pelas cidades da Sicilia, circulos fascistas disseram que o rei chegou á Vila San Giovanni, do outro lado dos estreitos da Sicilia, na quinta-feira última, logo depois que cinco aviões britanicos haviam bombardeado e metralhado a cidade, ferindo sete pessoas. Esses informantes declararam que a artilharia anti-aérea e aviões de caça italianos abateram dois dos aparelhos britanicos e puseram em fuga os restantes, momentos antes da chegada de Vitor Manuel. Um dos três que escaparam foi derrubado, mais tarde, sobre o Mediterraneo. O rei estava percorrendo os locais da Sicilia que haviam sofrido de modo mais acentuado os bombardeios da Royal Air Force. A excursão teve inicio em Messina, naquela ilha, a 26 de novembro último.

Acidente mortal no Aeroporto Santos Dumont

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Na tarde de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, a senhora Elza Vilas Boas ao descer de um avião civil, foi colhida pela helice do aparelho, vindo a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos."

Transferido para a reserva remunerada o ministro da Marinha

O presidente da República assinou um decreto concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei 3.344, de 21 de junho deste ano, ao vice-almirante do Corpo do Oficiais da Armada Henrique Aristides Guilhem, por ter solicitado sua transferencia para a reserva remunerada e contar mais de 50 anos de serviço.

FUNCIONAMENTO DAS SOCIEDADES MUTUAS DE SEGUROS

O que dispõe o decreto-lei assinado

Assinou o presidente da República o decreto-lei que se segue.

"Art. 1.º — As sociedades mutuas de seguros continuarão a regular-se pelo disposto no decreto-lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940, com as modificações constantes do presente decreto-lei.

Art. 2.º — Os socios fundadores que, decorrido o periodo de um ano, a contar do inicio das operações da sociedade, não mantiverem contrato de seguro com a mesma, perderão a qualidade de socios e o direito aos juros das suas quotas do fundo inicial, e não poderão cedê-las a outrem nem exigir o seu reembolso sinão pela forma estabelecida nos estatutos sociais.

Art. 3.º — A percentagem de que trata a alinea *h* do art. 18 do decreto-lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940, não poderá ser inferior a 50 % (cincoenta por cento), salvo durante o periodo de amortização do fundo inicial, quando essa percentagem poderá baixar até 30 % (trinta por cento).

Art. 4.º — Os estatutos estabelecerão [illegible] com minima de 30 % [illegible] do excedente [illegible] da receita sobre a despesa, para amortização do fundo inicial e pagamento dos juros sobre a parcela deste ainda não amortizada.

Parágrafo único — Essa percentagem não poderá ser inferior à consignada para a distribuição a que alude o artigo anterior.

Art. 5.º — Não se incluem na proibição constante da alinea *j* do art. 18 do decreto-lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940, as pessoas incumbidas de superintendencia ou direção, ou que prestem serviços em caráter ocasional ou mediante contrato por tempo determinado, cujos prazos não deverão, entretanto, exceder de 3 (três) anos.

Art. 6.º — Nenhuma distribuição do saldo do excedente da receita sobre a despesa poderá ser feita, sem que à apuração desse saldo tenha precedido a dedução das reservas exigidas por lei.

Art. 7.º — Mediante autorização do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e sempre que o reclamem as condições financeiras das sociedades mutuas de seguros, poderão ser diminuidas as percentagens atribuidas aos auxiliares e empregados a que se refere o art. 5.º, embora estabelecidas em contratos escritos.

Parágrafo único — A disposição deste artigo aplica-se às percentagens já estabelecidas antes do presente decreto-lei, ficando sem efeito, inclusive para os contratos já celebrados e ainda em vigencia, as indenizações porventura estipuladas pela não prorrogação dos respectivos prazos.

Art. 8.º — O *quorum* para as reuniões da assembléia geral será computado sobre o total de socios existentes à época determinada nos estatutos sociais, que não poderão fixá-la a menos de trinta ou a mais de noventa dias precedentes à primeira publicação dos editais de convocação.

Parágrafo único — Relativamente à assembléia geral ordinária, o *quorum* será computado sobre o número dos socios existentes ao último dia do exercicio financeiro anterior.

Art. 9.º — Enquanto os estatutos das sociedades já em funcionamento não determinarem o prazo a que se refere o artigo anterior, vigorará o máximo no mesmo estipulado.

Art. 10 — A assembléia geral será [illegible] pelos socios fundadores e [illegible] demais cujos contratos de seguro estejam em pleno vigor.

Parágrafo único — Nas reuniões da assembléia geral das sociedades de seguros de vida só poderão votar e ser votados os fundadores e os demais socios que tenham direito ao resgate dos seus contratos, ou que sejam segurados ha mais de três anos, quando os contratos não admitam resgate, observadas as demais restrições legais.

Art. 11 — Decorrido o prazo do mandato do Conselho Fiscal, será prorrogado até a primeira reunião da assembléia geral, si não se houver procedido a nova eleição.

Parágrafo único — Essa prorrogação não poderá, entretanto, exceder de dois meses, findos os quais ter-se-á por extinto o mandato, cumprindo ao conselho fiscal que for eleito a fiscalização que se haja deixado de fazer.

Art. 12 — São incompativeis para as funções dos orgãos criados pelos estatutos sociais para administração e fiscalização desta, ou para outros fins, os socios: a) — condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou a pena por crime de prevaricação, de falencia culposa ou fraudulenta, peita ou suborno, conclusão, peculato, ou por crimes contra a economia popular ou a fé pública e contra a propriedade; b) — que tenham débito para com a sociedade ou estejam em litigio com a mesma; c) — parentes consanguineos ou afins, até o 4.º grau civil, em relação a outros tambem eleitos ou já no exercicio de funções de administração ou fiscalização, resolvendo-se o impedimento em favor daquele já em exercicio, ou, quando simultaneamente eleitos, do que foi eleito para cargo de administração, ou, em paridade de funções, do mais idoso; d) — exerçam cargos de administração em qualquer outra sociedade de seguros; e) — servidores públicos federais, estaduais e municipais, inclusive os aposentados, bem como de instituições autárquicas ou paraestatais.

Parágrafo único — Os socios que incorrerem nas incompatibilidades previstas neste artigo, perderão automaticamente seus cargos, que serão declarados vagos pelo diretor ou diretores restantes e imediatamente preenchidos, observadas as disposições dos estatutos sociais a respeito.

Art. 13 — As sociedades não poderão aceitar responsabilidades de resseguros sinão do Instituto de Resseguros do Brasil, que, entretanto, não será considerado seu socio.

Art. 14 — As sociedades mutuas de seguros, que mantenham responsabilidades de seguros diretos sobre riscos situados ou sobre pessoas residentes em territorios ou Estados não limitrofes daquele em que tenham sede, ficam sujeitas ao regime seguinte:

a) — quando as reuniões da assembléia geral não se realizarem com a presença de mais de metade dos socios, a representação dos ausentes caberá a pessoa designada pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio; b) — ao representante assim designado caberá votar para os cargos da administração e da fiscalização desta, ou para quaisquer outros dependentes de eleição, bem como discutir e votar os assuntos propostos; c) — aos socios presentes quando em número minimo determinado nos estatutos caberá, entretanto, preencher um dos cargos de cada orgão coletivo, sendo esse cargo indicado pela assembléia geral, que procederá à eleição.

Parágrafo único — O representante dos socios ausentes terá os votos, que aos mesmos competirem, excluidos da representação aqueles cuja qualidade de socios seja oriunda de contratos celebrados com sucursais, filiais ou agencias estabelecidas no estrangeiro.

Art. 15 — O número minimo de socios a que se refere a alinea c do artigo precedente, a ser fixado segundo as condições da sociedade, não poderá ser inferior a um décimo do que tiver sido tomado como base do *quorum* da assembléia geral.

Art. 16 — Para observancia do disposto no art. 14, logo que convocada a reunião da assembléia geral, será solicitada ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, por intermedio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, a designação do representante dos socios ausentes.

Parágrafo único — A reunião da assembléia geral não se poderá realizar sem a presença desse representante, podendo ser adiada a sua realização mediante nova publicação de editais, si necessarios.

Art. 17 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS

Inaugura-se amanhã o interessante certame

Na Biblioteca Nacional inaugura-se amanhã, segunda-feira, com a presença dos ministros Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema e embaixador Martinho Nobre de Melo, a "Exposição do Livro Português". Milhares de volumes constituem o belo certame, destacando-se entre eles, verdadeiras preciosidades bibliográficas. A "camoneana" é magnifica, estendendo-se das ricas edições Biel as modestas impressões para uso escolar.

Na secção de albuns merece referencia um que Eduardo Malta ilustrou, com desenhos admiraveis de tipos das colonias lusas.

Na abertura da Exposição, o embaixador Nobre de Melo falará, dizendo do significado do certame e saudando o chanceler do Brasil e o ministro da Educação e Saude. Tambem usará da palavra o escritor Antonio Ferro, que aproveitará a oportunidade para anunciar a próxima Exposição, em Portugal e colonias, do Livro Brasileiro.

O SERVIÇO FUNERARIO NESTA CAPITAL E EM S. PAULO

O serviço funerario em S. Paulo até ha poucos dias atrás era explorado por uma organização particular e seus lucros destinavam-se exclusivamente aos componentes daquela empresa.

O prefeito da capital paulista houve por bem rescindir o contrato existente entre a Prefeitura de S. Paulo e a referida empresa, transferindo aquele serviço para o departamento de Turismo.

O vespertino desta capital "A Noticia", em sua edição de anteontem, teceu alguns comentarios em torno dos serviços funerarios que ha quase um seculo vêem sendo executados de forma satisfatoria pela Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, bem como aos referentes á capital paulista.

Transcrevemos abaixo, na integra, o topico do vespertino em apreço:

O SERVIÇO FUNERARIO

A Prefeitura da capital bandeirante rescindiu o contrato concedido a uma empresa particular que tinha, ali, o monopolio dos serviços funerarios. E, como quem morre faz uma viagem espiritual pelos mundos siderais, a Prefeitura anexou aquele serviço ao seu departamento de Turismo... Quem vai agora á repartição do Turismo municipal tanto pode ir para fazer uma viagem ao interior do Estado como combinar um enterro para o cemiterio da Consolação. Entre nós o monopolio do serviço funerario foi entregue, ha talvez um seculo, á Santa Casa de Misericordia. E isso foi feito e tem sido mantido porque aquela instituição sustenta uma série de hospitais e de asilos que têm prestado e prestam inumeros serviços á população sem recursos.

*

Só recentemente é que os poderes publicos começaram a prestar atenção ao problema da assistencia publica com uma certa eficiencia. Antes o pouco que havia era só devido á iniciativa e aos esforços dos particulares. Os infelizes só conseguiam um leito, um medico e os remedios graças aos abnegados da Santa Casa de Misericordia, pois os proprios academicos tinham, nas enfermarias dos hospitais daquela instituição, as suas aulas praticas. E a Santa Casa, para custear todas essas despesas, só contava com as doações das almas benemeritas e os lucros obtidos na exploração dos serviços funerarios.

*

Em São Paulo aquele serviço era explorado por uma empresa particular. Os lucros que essa empresa conseguia através das suas tarifas destinavam-se ao gozo dos seus socios e acionistas. O ato da Prefeitura paulista merece, pois aplausos. Entre nós, entretanto, a concessão representa, para a Santa Casa, uma compensação diminuta á extensão dos beneficencias palpaveis que aquela instituição está prestando diariamente á população infeliz da nossa "urbs".

DE SÃO PAULO

NAVARRO DE ANDRADE

SÃO PAULO, 5 de dezembro. — Os jornais publicam biografias do dr. Edmundo Navarro de Andrade, falecido há dias. A vida do dr. Navarro de Andrade, que foi chefe do serviço florestal do Estado, secretário da Agricultura no governo do coronel João Alberto, logo após o advento da revolução, e foi diretor geral do Ministério da Agricultura, quando era ministro o major Juarez Tavora, tendo diversas vezes exercido interinamente aquele alto cargo, está associado no entendimento público ás grandes plantações de eucaliptos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na qualidade de chefe do seu serviço florestal. Hoje, não há quem não enalteça a enorme fortuna que representam para aquela companhia os seus 21 milhões de pés eucaliptos, assim como a importância que representa para o Estado aquela grande reserva de matas num momento em que a sua devastação, já por si um grave problema nacional, se acentua devido à necessidade em que se encontra o país de ter que recorrer à lenha para substituir outros combustiveis que faltam.

O que, porém, é menos conhecido é a luta que o dr. Navarro de Andrade teve que enfrentar para infundir no nosso povo a compreensão da importância que as florestas possuem na preservação desta grande riqueza natural que é o solo, do qual depende a vida dos seus habitantes — isto sem contar a própria riqueza das matas necessárias para as necessidades de consumo do país — e o trabalho do cientista que encheu a sua vida durante 40 anos, não somente estudando qual a essência que sob um ponto de vista econômico melhor se prestava para o reflorestamento da nossa terra mas tambem concluindo, pelas vantagens incomparaveis do eucalipto, a análise profunda desta árvore, que conta 497 espécies diferentes. Assim destrinçou-as de maneira a saber qual a que melhor se adapta a determinados terrenos, a climas diversos, de modo que hoje se pode dizer que São Paulo é o lugar do mundo em que o eucalipto é melhor conhecido.

Pouco tempo antes de sua morte teve o dr. Navarro de Andrade a satisfação de ver o mérito dos seus trabalhos cientificos reconhecidos pela Associação Americana de Genética, a qual lhe conferiu a medalha Meyer, prêmio concedido aos que conseguem introduzir em determinada região a cultura largamente difundida de plantas de outra procedência. Para os que opõem à obra de Navarro de Andrade restrições de ordem nacionalista, e estes formam legião e ainda os há, ou aqueles que não podem admitir o sucesso de um empreendimento sem que já tenha sido consagrado por uma longa prática, ao ponto de parecer tratar-se de uma atividade natural do homem, será talvez necessário lembrar que a maioria das plantas frutiferas européias vieram da Ásia Menor; que a cana, natural da Índia, foi levada para a Arábia e Europa, de onde passou para a ilha da Madeira e depois para São Domingos, por ocasião da descoberta da América, e que o café, tão tradicionalmente brasileiro, é uma planta importada da África. A aclimatação de plantas, trabalho geralmente ignorado pelos seus próprios beneficiários, é um dos esforços concientes mais antigos da humanidade para tirar da terra as maiores possibilidades de satisfação. Navarro de Andrade filia-se aos que na vida se nortearam por semelhante ideal. Hoje, os bosques de eucaliptos que se erguem esguios pelos mais variados recantos do nosso Estado fazem parte da sua paisagem.

Mas Navarro ainda é em nosso país, que continua na sua faina de destruição de matas, um caso isolado. Se São Paulo possue 15 a 18 % do seu território em matas, são elas naturais, onde praticamente o povoamento ainda não chegou. No resto a devastação foi total. Ainda assim a sua área florestal está longe da que teria normalmente que possuir e que não deveria ser inferior a 25 % do seu território.

Apesar do tão decantado esforço da Companhia Paulista, o reflorestamento do nosso solo é praticamente insignificante. A importância da obra de Navarro de Andrade não consiste apenas em ter indicado o caminho a seguir, e — é nisto que consiste o seu verdadeiro valor — em ter estabelecido as bases concretas a serem observadas, mas em ter tambem chamado a atenção do país, numa série de obras publicadas, para a grande ameaça que para ele representa a destruição sistemática das suas florestas, não somente sob o ponto de vista econômico, prevendo as suas necessidades futuras de madeira, como sob o prisma da profunda modificação que tal fato vem acarretando nas suas condições fisicas e climáticas.

A não ser uma legislação já promulgada, ainda tudo está por fazer neste sentido. Mas é justamente porque tudo ainda está por fazer que é necessário salientar a obra de um homem cuja vida foi inteiramente dedicada à solução deste grande problema.

E. C.

LOUIS BERTRAND

Desaparece esse grande escritor francês

Antibes, 6 (H. T.) — O escritor Louis Bertrand, da Academia Francesa, faleceu esta tarde na sua vila de Cabo Antibes.

N. da R. — Louis Marie Emile Betrand tornou-se famoso pelos seus estudos históricos. Nasceu em Spincourt, no ano de 1866. Depois de cursar a Escola Normal Superior, doutorou-se em letras em 1897. Pertenceu de 1888 a 1900 à Universidade e ensinou em Aix, Bourg e Alger.

A sua vida de escritor começou em 1899 com o romance *Le sang des races*. A essa obra de imaginação seguiram-se estes outros romances: *La Cina* (1901), *Le Rival de don Juan* (1903), *Pépète le bien-aimé* (1904), *L'invasion* (1907), *Mademoiselle de Jessincourt* (1911), *Sanguis martyrum* (1918), *L'Infante* (1920), *Cardenio* (1922), *Jean Perbal* (1926). Esses romances logo alcançaram êxito, por força das suas altas qualidades, as quais resultam do autor, que é um filiado à escola de Flaubert, distinguir-se por agudo realismo, por vigoroso lirismo e pela beleza do estilo.

Não menos ilustres são os seus livros sobre viagens à África e ao Oriente: *Le Jardin de la mort* (1905), *La Grèce du soleil et des paysages* (1908), *Le Mirage oriental* (1909), *Le livre de la Mediterranée* (1911), *Les Villes d'or* (1921).

E tambem obtiveram notavel sucesso as biografias historicas *Saint Augustin* (1913), *Louis XIV* (1923), *Sainte Thérèse* (1927).

Desde 1924 que Louis Bertrand pertencia à Academia Francesa.

VIAGEM MINISTERIAL AO SUL DE MINAS

O ministro da Guerra não passará o 5º aniversário de sua administração no Rio

Completando a 9 do corrente, o 5.º aniversario de sua administração à frente dos destinos do Exército e do Ministério da Guerra, o general Eurico Dutra resolveu passar a data fora desta capital, viajando na madrugada daquele dia em visita de inspeção aos corpos de tropa e estabelecimentos subordinados à 4.ª Região Militar. O ministro da Guerra, que viajará de automovel acompanhado dos tenente-coronel Paulo Mac Cord, major Oronce Guerin e capitão Ovidio Alves Baraldo, oficiais de seu gabinete; capitão Alceu de Macedo Linhares e 1.º tenente José Fragomeni ambos ajudantes de ordens, vai diretamente a Três Corações, sede do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, onde será recebido não só pelo respectivo comandante e seus oficiais, como pelo general Cristovão de Castro Barcelos, comandante da 4.ª Divisão de Infantaria e guarnição do Estado de Minas. Em seguida, prosseguirá em visitas aos corpos de tropas e estabelecimentos sediados na zona do sul de Minas.

Em face dessa resolução ministerial, as manifestações que estavam projetadas nos meios civis e armados desta capital por motivo daquele aniversario, inclusive, o almoço de praxe dos oficiais de gabinete, ficou estabelecido não mais se realizarem, nem antes, nem depois, do regresso do general Eurico Dutra, que deverá verificar-se possivelmente na próxima quinta-feira.

Tentou assassinar o ex-presidente Alessandri, do Chile

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — A policia da primeira comissaria desta capital deteve uma mulher, não identificada até agora, que tentou fazer fogo com um revolver contra o ex-presidente Alessandri no momento em que este saia do apartamento que ocupa em uma casa de uma rua do centro.

A mulher puxou três vezes o gatilho do revolver, mas este, segundo a policia, falhou. O proprio sr. Alessandri desarmou a mulher. O atentado frustrado ocorreu ás 17 horas e 25 minutos.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

Possibilidade de outras conversações com os alemães

Vichy, 6 (H. T.) — Os ministros e secretarios de Estado se reuniram hoje em Conselho, sob a presidência do marechal Pétain, chefe de Estado.

O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, após referir-se à entrevista de Saint-Florentin, indicou a possibilidade de serem realizadas outras conversações.

O Conselho examinou ainda o futuro estatuto profissional dos ferroviarios, dentro do espirito da Carta do Trabalho.

O secretario de Estado das Comunicações fez um relato dos acordos concluidos e das medidas levadas a efeito para a reorganização dos transportes em Paris.

O sr. Joseph Barthélemy, guarda do Selo, chamou a atenção do Conselho para a necessidade de reformar-se o regime das prisões.

O sr. Pierre Pucheu, ministro do Interior, relatou ao Conselho as medidas previstas para evitar o recrudescimento dos atentados terroristas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83—3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e	42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poianno, Rua 15 de Novembro, 103 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00.
NÚMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

O "ARGENTINA" TROUXE, DE REGRESSO AO RIO, DOIS SÓCIOS D'A EXPOSIÇÃO

O que nosso representante ouviu dos dois conhecidos comerciantes

Os srs. Paulo Carvalho e Emilio Brandão na ocasião em que estavam sendo entrevistados.

Já o noticiário dos jornais havia estampado, de véspera, a chegada dos srs. Paulo Carvalho e Emilio Brandão, sócios d' A Exposição.

Era necessário um entrevista para dar aos nossos leitores detalhes dessa importante viagem comercial.

Um deles, o sr. Paulo Carvalho, estivera durante largo tempo, fazendo um proveitoso curso no Instituto Técnico Carnegie, ao mesmo tempo que desenvolvia suas atividades no interior do mais famoso magazin do mundo — o MACY — uma poderosa organização onde há de tudo e para todos.

Conte-nos alguma coisa, para nosso governo, sobre o que viu nos Estados Unidos... e assim iniciamos a nossa entrevista com o sr. Paulo Carvalho.

— Recebi a mais forte das minhas impressões nesta minha viagem de estudo. Senti quanto é grandiosa a América do Norte. Vi o seu povo pulsar, vibrar mesmo nos momentos mais culminantes da vida política do país. E uma coisa faço questão logo de ressaltar — o povo americano tem pelo seu presidente uma verdadeira admiração. Roosevelt é de fato o grande e firme condutor da grande nação.

Há uma vibração intensa de trabalho bem organizado em todos os setores. No nosso ramo muito aprendi do Macy. Você quer saber o que é o Macy. Então vá anotando.

O Macy tem 16 andares... O Macy serve apenasmente, a cerca de 140.000 compradores, diariamente... O Macy tem, simplesmente, 14.000 empregados... No ano passado, o Macy fechou o seu balanço com uma venda de 8 milhões de contos de réis... Refiro-me a contos de réis e não a dolares.

Ante o nosso espanto o sr. Paulo Carvalho puxou do bolso uma revista técnica norte-americana, onde estavam todos estes dados devidamente controlados.

A Exposição acaba de adquirir na América do Norte o maior "stock" jámais vindo ao Brasil. Mais alguns dias, em nossas vitrines, estarão aos milhares esses autênticos presentes do Papai Noel da Exposição, destacando-se a maravilhosa coleção dos mais bonitos vestidos do mundo, escolhidos nas grandes fábricas para o bom gosto e a elegancia de nossas patrícias. E é preciso notar que, estes vestidos serão apresentados ao público, todos os sábados, simultaneamente com as vitrines dos reputados magazines da Broadway e Park Avenue. Dá assim, a Exposição, uma nota de grande prestígio no mundo elegante. E é interessante tambem frisar que esses vestidos serão vendidos por preços ao alcance de todas as bolsas, pois numa gentileza que bastante nos cativou, as fábricas abriram mão de grande parte de seus lucros em benefício dos compradores.

O sr. Paulo Carvalho e o sr. Emilio Brandão

O sr. Emilio Brandão, ao lado do sr. Paulo Carvalho ratificava todas as palavras e em dado momento comentou:

— Acrescente na sua notícia o interesse que tem todos os norte-americanos pelas coisas e gente do Brasil. O brasileiro é tratado pelo povo de todas as classes como um ótimo amigo. Querem saber tudo do Brasil, quanto produzimos e quais as nossas reservas. As próprias melodias brasileiras são executadas constantemente nos broadcastings e pelas grandes orquestras. Estivemos no Copacabana, um moderno "night-club" que é uma apoteose as belezas naturais do Rio. O Brasil e os brasileiros estão, por assim dizer, no coração dos norte-americanos. Isso conforta bastante ao viajante que está longe de sua terra.

E, despedimo-nos de nossos entrevistados, agradecendo a gentileza de suas atenções.

Aguardemos, portanto, por estes dias, as novidades sensacionais que A Exposição vai apresentar.

Advertências de um financeiro norte-americano

Nova York, 6 (H. T.) — Na reunião dos banqueiros do Estado de Nova York, o sr. William Myers, diretor do Departamento de Agronomia da Universidade de Cornell, pôs o auditorio de sobreaviso contra o perigo da consideravel prosperidade que se nota no dominio dos bens imóveis. Embora uma alta razoavel dos preços do terreno seja aconselhavel, declarou êle, o aumento imoderado não beneficiará ninguem, e deveriam ser tomadas medidas desde já para prevenir esse perigo. Referindo-se às criticas feitas pelos consumidores aos preços atuais dos generos alimenticios, declarou que essas criticas se fundam na recordação dos preços consideravelmente baixos do periodo de 1930, e acrescentou que os preços a varejo não estão elevados e são mesmo 10 por cento inferiores aos de 1928.

Lindos relógios distribuidos gratuitamente

Dentre os vários presentes que "A Capital" está distribuindo, destacam-se lindos relógios para bolso e para pulso que são oferecidos gratuitamente, durante as festas aos que comprarem à vista ou a crédito na grande casa brasileira.

(58894)

Novo sopro de vida no "grill" do Casino Atlantico

Fulgura, no "show" magnifico, entre as notabilidades estrangeiras, o unico cantor brejeiro do Brasil: JANUARIO OLIVEIRA

Com a entrada do verão, que é uma festa de luz e de côres em Copacabana, um novo sopro de vida animou o "grill-room" suavemente refrigerado do Casino Atlantico.

Januario Oliveira

Tornaram-se, assim, sobremodo encantadoras as noites estivais naquela casa de diversões. E o "show" a todos agrada, porque é, na realidade, um harmonioso conjunto de valores artisticos.

Kay-Katia-Kay, dois rapazes elegantissimos e uma bailarina que é uma lídima expressão de beleza e graça, encantam com as suas dansas altamente estilizadas.

Não menor é o sucesso de Elba Miramar, a cantora da voz envolvente, interprete dos tangos languorosos da Argentina.

Outros artistas como Elsworth and Eleanor, Starnes and Anavon, divertem, todas as noites, os "habitués".

Finalmente, um numero se impõe, fazendo rir: o desconcertante Januario Oliveira, unico cantor brejeiro do Brasil, que faz das canções motivos de fina "blague". Januario, que estreiou há pouco, já conquistou as simpátias de todos os frequentadores do palacio claro do Posto Seis.

Vimo-lo ainda ontem sob o rumor de aplausos estrepitosos. Era a sua consagração pela platéia mais exigente do Brasil.

ASSASSINADO O "REI DOS SERRALHEIROS" EUROPEUS

Empenhada a policia de Paris em desvendar o mistério

Vichi, 6 (U.P.) — A policia de Paris está empenhada na busca de esclarecimentos de um crime de que foi vítima o sr. Henry Blenot, um dos melhores serralheiros da Europa, a quem o extinto rei Afonso XIII chamou á Espanha, para abrir o subterraneo do Alcazar de Sevilha, o que valeu ao artesão a alcunha de "rei dos serralheiros".

A habilidade de Blenot em seu ofício era inegavel, como o atestam os muitos casos em que os antiquários solicitaram os seus serviços para a abertura de certos moveis antigos.

Seu cadaver foi encontrado no apartamento em que residia. A chave do gás estava aberta, o que fazia pensar a principio tratar-se de um descuido da vítima ou de um caso de suicídio. Além disso, encontrou-se em seus bolsos todo o dinheiro que levava, assim como três estojos de chaves que utilizava em seu ofício.

O cadaver apresenta, no entanto, uma ferida na cabeça e a policia se inclinou a crer na existência de um crime.

Segundo suas conjecturas, é possivel que Blenot se tivesse negado a abrir algum cofre roubado e que, então, o assassino o golpeou na cabeça, abrindo depois a chave do gás, para despistar a policia.

Lady Domville posta em liberdade

Londres, 6 (A. P.) — Lady Domvile, esposa do almirante sir Barry Domvile, foi posta hoje em liberdade pelas autoridades britanicas, depois de ter passado seis mezes na prisão, de acordo com os regulamentos da defesa. Sir Barry e o filho do casal, sr. Compton Domvile, que foram tambem detidos a 8 de julho de 1940, permaneceram sob custodia. O almirante Barry Domvile já exerceu as funções de chefe do Serviço Secreto Naval. Lady Domvile, que é de origem alemã, esteve ativamente interessada nas atividades de uma organização anglo-alemã fundada em 1937, da qual sir Barry era o presidente. Essa organização foi dissolvida em 1939.

São segurados do Instituto dos Comerciários

O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma Levy & Irmão tendo o titular interino sr. Dulphe Pinheiro Machado, aprovado o parecer emitido a respeito pela comissão incumbida de estudar o assunto.

O parecer esclarece que os empregados em questão são segurados daquele Instituto, com exceção dos motoristas que, se houver, o serão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Encalhou um navio alemão

Estocolmo, 6 (H.T.) — Anuncia-se oficialmente que o navio alemão "Marma Fritzen", de 8.000 toneladas, encalhou a leste de Kasebecga quando se dirigia para Northland.

As cinco pedras da funda de Daví

Andando em guerra os filisteus e os israelitas, acontece que os dois exércitos rivais, depois de bem aprestarem os seus recursos, vão tomar posições para a batalha final. Enquanto os primeiros ocupam uma montanha na região de Soco, os segundos acampam numa elevação fronteira. De sorte que entre as fôrças contendoras fica apenas um vale, como terra de ninguem.

Logo depois do contacto, mal que raia a manhã, os israelitas, que estão sob o comando do rei Saul, vêem descer do campo dos filisteus até à planície um homem de estatura descomunal. Mede o gigante nada menos de seis côvados e um palmo. E traz como proteção: na cabeça — um casco, no corpo — uma couraça, nas pernas — umas botas, tudo do mais duro bronze. E cinge uma espada enorme. E empunha uma grande alabarda.

Diante de Golias (êsse o nome do mavórcio brutamontes), caminha um palestino, carregando-lhe o broquel.

Em chegando à meia distância dos dois exércitos, profere o ferrabrás, de molde que as hostes de Saul bem o escutem, o seguinte desafio:

— Vós sois israelitas, e eu — filisteu. Saí, portanto, ao meu encontro, mas um de cada vez. Se conseguirdes matar-me, os meus companheiros serão vossos servidores. Mas, se eu vencer os que houverdes escolhido para se baterem comigo, deveis entregar-vos à nossa discrição.

Saul e todos os israelitas ouvem as ousadas ameaças do possante filisteu. E entre si sussurram:

— Como pelejar, em combate singular, contra um inimigo assim, tão robusto, tão protegido, tão armado? Em cada luta, ele terá todas as vantagens; e será sempre o mais forte nos momentos decisivos.

A provocação do astucioso gigante encerra tremenda perfídia. Porque quem a faz tem organização especial (testemunha seja o excelente físico que a natureza lhe deu), e vive a adestrar-se desde a juventude na arte da guerra (haja vista o fato de ser Golias um soldado profissional).

Ao cabo de contas, os desafiados acham de boa prudência aceitar a cautelosa advertência que lhes faz o medo: — Deixá-lo falar, que êle acabará por calar-se.

Não obtendo resposta, o corpulento filisteu deita-se à vontade. E deixa que as horas passem. Mas, em se aproximando a noite levanta-se; e retorna ao acampamento, mas não sem antes gritar à bôca cheia para o lado do exército contrário:

— Hoje, deshonrei os malditos israelitas, apenas com dizer-lhes! Dêem-me um homem, para que pelejemos juntos!

Durante trinta e nove dias consecutivos, Golias reproduz essa mesma cena. Desce ao vale, provoca a desafio o exército de Saul, e espera. Ao cair da tarde, manda o último insulto, e regressa para junto dos seus.

Tambem os israelitas, nesse interregno, não modificam a atitude. Todos temem e tremem. E ninguem se apresenta.

Ora, sucede que no quadragésimo dia aparece no acampamento hebreu — um pequeno pastor, muito louro e muito jovem. Trata-se de Daví, filho de Isaias, que, em virtude de ordem paterna, vem para buscar notícias de três irmãos que servem a Saul.

E então o pigmeu tem oportunidade de escutar as injúrias do soberbíssimo gigante. E sentir o terror do povo de Israel. O que lhe inflama o desejo de ir combater o desconforme filisteu.

Entre o rei e o pastorzinho tráva-se êste diálogo:

— Por que perder a coragem, ó rei, diante dêsse fanfarrão que só ameaça por se ter convencido de que é o mais forte, quer no tangente à organização física, quer no concernente ao sistema de defesa, quer no tocante ao armamento ofensivo? Permiti que eu saia ao encontro dêle...

— Não podes fazê-lo, Daví. És muito moço, e nada entendes de guerra. Golias tem sido soldado toda a vida.

— O teu modesto servidor, rei Saul, nunca desamparou quem precisasse auxílio. Afim de salvar ovelhas, já lutou contra um leão e um urso. E, para vencer essas feras, houve de desqueixá-las.

— As tuas palavras me entusiasmam, Daví. Vai, e que Deus te proteja!

Imediatamente, os israelitas tratam de aprontar o pigmeu para a lide. Vestem-lhe uma couraça, enfiam-lhe as botas, assentam-lhe o casco. E até Saul lhe entrega as próprias armas.

Transformado em guerreiro de um momento para outro, Daví põe-se a marchar, a título experimental. Mas não se agrada daqueles petrechos todos. Razão por que trata de jogar fora a espada e a lança, e despir a armadura, explicando aos circunstantes:

— Qual, armado dessa forma, nem andar sei! Porque jamais fiz qualquer prática com tais implementos. Hei de combater o gigante à minha moda. E não à maneira dêle, que isso seria para mim grande desvantagem. Preciso apenas de um bastão e uma funda.

Atendido no que solicita, Daví desce em busca de Golias. E no caminho, ao passar por um ribeiro, escolhe com muita cautela cinco pedras, as mais bem torneadas e lisas. Mete uma delas na funda; e guarda as restantes no surrão.

Agora, Daví e Golias já estão a uma distância em que podem conversar sem altos brados:

— Que pensas de mim, pigmeu? Para vires com um pau e uma funda contra as armas que possuo, e que são as mais poderosas que o mundo já viu. Para vires sem defesa nenhuma, com uma simples túnica que te deixa o corpo nú, contra mim que disponho da mais sólida armadura até hoje construida. Vou fazer-te em pedaços: e dá-los a comer às aves e às feras.

— Gigante gabarola e desleal: Podes agredir-me com tua espada e tua alabarda. Mas antes terás que defender-te de um golpe que não esperas, e que vou mandar-te com o auxílio do Deus dos exércitos e das batalhas.

E assim falando, Daví planta-se animoso na estacada, rodeia a funda no ar, e arremessa de longe, mas com certeira pontaria, a pedra a que dera preferência. O seixo, impulsionado às mil maravilhas, descreve velozmente a trajetória no espaço, e vai encravar-se na testa do gigante, entre os olhos, na única parte desguarnecida.

Qual uma árvore que o raio abate, cai para diante o jactancioso filisteu, a fio comprido, o rosto contra o chão.

Daví corre lépido até êle. E tira-lhe a espada (quem mandou Golias trazer consigo um ferro cortante?). E, de um golpe só, decepa-lhe a cabeça.

A morte incrivel do orgulhoso gigante às mãos do destemido pigmeu incendeia o ânimo dos israelitas. E estria a belicosidade dos filisteus que disparam em fuga vergonhosa.

A vitória de Daví sôbre Golias — muito bem descrita em o capítulo XVII do Primeiro Livro de Samuel, constante do Velho Testamento — tem servido de motivo a inúmeras obras clássicas.

Na escultura, cumpre destacar: Um colossal grupo de mármore branco, da autoria de Miguel Angelo; uma estátua, de Donatello; e uma encantadora estatueta, de autor desconhecido, instalada no jardim de Luxemburgo.

Merecem menção especial, no domínio da pintura: Os quadros de Daniel de Volterre e Francheville, que estão no Museu do Louvre; as telas de Piazetta, G. Diamanti, D. Feti e Al. Turchi, que se acham no Museu de Dresde; e as composições de Giorgine, Caravage, Romanelli e Pietro della Vecchia, que podem ser apreciadas no Museu de Viena.

Ninguem, no entanto, aproveitou tão otimamente o combate do pastorzinho hebreu contra o gigante palestino como o imortal sermonista padre Antonio Vieira.

Corria o ano de 1676. Nessa época, o divertimento espiritual da côrte de Roma consistia em certos exercícios de piedade e devoção chamados *oratórios*. Nos quais se representavam as histórias mais célebres da Escritura. E, à propósito, eram feitos breves sermões.

Pois nesse ilustre lugar (e perante assistência seletíssima onde avultava a rainha Cristina Alexandra, da Suécia) é que, no sobredito ano, surgiu o padre Vieira, para pregar, em dias sucessivos e em língua italiana, cinco admiraveis discursos morais.

Logo no exórdio, o notável jesuita explicou aos nobres ouvintes que os sermões, como funda de Daví, não deviam fazer tiro no ar, nem espantar qual estalo. Mas ferir, derribar, prostrar aos pés de Cristo seus contrários. Motivo por que êle ia atirar contra a Itália, que no momento era a cabeça do mundo vão e ambicioso, um após outro, cinco argumentos tão duros quanto os seixos que escolher o pastorzinho de Judá.

E, ao concluir o último discurso, na peroração final, disse então o grandíloquo pregador:

— Daví não retirou a pedra da cabeça do gigante mas lha deixou dentro do cérebro. Assim o faço eu: Levai na memória a pedra do conhecimento próprio, *cognitio sui*, e lembrai-vos de que sois almas, e almas imortais. Levai a pedra da dôr do bem perdido, *dolor amissi*, e doei-vos do pecado, e de haver pecado. Levai a pedra da vergonha do mal cometido, *pudor commissi*, e envergonhai-vos de Deus, e dos homens e de vós mesmos. Levai a pedra do temor do castigo, *timor supplicii*, e temei mais que todas as penas do inferno o ódio e blasfêmias contra Deus. Levai finalmente a pedra da esperança, *spes futuri gaudii*, e vivei como quem espera salvar-se.

— Quantas vezes a garça ferida da seta, ainda que não caia logo e continue o vôo, como leva dentro em si o ferro, enfim se rende e cai. Levai na memória, ó cortezãos de Roma, o que tendes ouvido, dai-lhe uma e outra volta no entendimento, e fará a vossa consideração o que não pode a minha funda.

Ary Maurell Lobo

INQUIETAÇÃO

Vamos procurar vêr claro na notícia de Roma, em forma oficial, sôbre a descoberta de uma conspiração contra o regime e o seu chefe. É prudente desconfiar-se sempre, à primeira vista, dos atos e gestos de regimes como o fascista, o nazista e o comunista. Quando o gesto, então, tem por fim impressionar as massas, é profundamente suspeito. E a história da conspiração descoberta em Trieste tem todo o geito disso.

Primeiramente, não é normal que regimes como os três citados estimem dar publicidade à descoberta de fatos dessa ordem. A sua tendência, pelo contrário, quando tal sucede, é sufocar a notícia. São regimes que exploram a crença em sua popularidade. A circulação entre o público da notícia de um atentado contra a sua existência é uma mácula na imagem criada da simpatia que desfrutam. Por conseguinte, quando êles lhe dão publicidade, ou é porque não podem mais escondê-la, ou é porque alimentam segundas intenções.

Os pormenores publicados sôbre os preparativos dos conspiradores de Trieste são dignos de exame. O material apreendido compreendia, entre outras coisas, cêrca de 200 quilos de explosivo, três pistolas *Mauser* e duas metralhadoras *Fiat*. Francamente, parece-nos muito pouco para derrubar qualquer regime e muito menos um regime como o fascista, defendido como está.

A primeira conclusão a tirar-se daí é que existia em Trieste um reduzido arsenal, pertencente a um núcleo de terroristas. Nesse ponto a notícia divulgada pela polícia italiana deve ser verdadeira. Mas, normalmente, a sua descoberta haveria tido por efeito imediato o seu desaparecimento, sumário com os meios de que dispõem as autoridades, sem que ninguem dêsse por isso fóra do distrito em que ocorrera o fato.

Nessas condições, a segunda conclusão é que, uma vez que se quis dar publicidade a uma diligência policial de importância tão secundária, subsistiam mais fortes razões para assim proceder-se. Quais seriam elas? Eis o ponto interessante, salvo prova em contrário, com relação ao gesto dos dirigentes da Itália.

Um público descontente precisa de diversão para as suas preocupações quotidianas. Um regime politico abalado, em consequência dêsse mesmo descontentamento, precisa mostrar às massas que está vigilante. O processo é velho como o mundo. O povo distrai a sua atenção das máguas que o atormentam e, quando ouve falar em terroristas, congrega-se instintivamente em torno do govêrno, em busca de um protetor.

* * *

Conforme dissemos a princípio, a notícia anunciada pelas autoridades italianas, em forma oficial, é suspeita. Vê-se perfeitamente que a conspiração descoberta em Trieste não tinha verdadeiramente gravidade. A importância do fato reside na necessidade de se lhe dar publicidade. Quando um govêrno lança mão de expedientes tais é que, pelo menos, está inquieto.

Edição de hoje, 42 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom com nebulosidade. Temperatura, em elevação. Ventos, do quadrante norte com rajadas frescas.
Máxima, 28º7; mínima, 18º6.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Crime de... traição

Uma informação de fonte suiça diz que foram condenados à morte, pelo Tribunal Militar de Clermont-Ferrand, nove oficiais do Exército francês, e a dez anos de prisão vários sub-oficiais. O crime? Logicamente traição. É o que está dito, aliás, no despacho, sem acréscimo de qualquer vago esclarecimento.

Foi preciso que a França sofresse uma derrota no campo das armas, da qual todos os chefes militares que tiveram posição definida na preparação do país são igual e altamente culpados, para que surgisse um número tão grande de traidores. Seria quasi ousado dizer que o crime de traição não se prendesse ao insucesso das armas no choque com os alemães. Mas as circunstâncias mandam se diga que a tal não se prende. Afinal, a nação que defendeu Paris na primeira batalha do Marne não podia desconhecer, pelo que fez improvisadamente Gallieni, o valor da tropa motorizada. Ante o exemplo do segundo Marne, em 1918, não poderia negar a importância dos *tanks*. E, tendo em conta o papel dos aviadores quando o avião mal se experimentava na última guerra, seria gravissimo erro descurar de possuir uma força aérea vigorosamente eficiente.

De todas essas coisas os técnicos franceses se esqueceram. Fecharam-se, intransigentes, no plano da guerra defensiva. Não motorizaram as tropas, não lhes deram carros de assalto e a aeronáutica que organizaram mostrou-se ridícula diante do poder do inimigo. Dentre os conhecedores das questões militares modernas um houve na França que discordou da orientação seguida — o general Charles de Gaulle. Discordou e caiu no *index*. Fez profecias que se realizaram e não foi contra os que se opuseram à sua previsão da triste verdade de hoje que se pronunciaram as côrtes marciais. Uma delas, essa mesma de Clermont-Ferrand, sentenciou à morte aquele bravo que chefia a reação dos franceses livres, mas não o fez porque ele tivesse responsabilidade no descalabro a que atiraram a sua pátria. Fê-lo porque de Gaulle continuou, com um pugilo de gente altiva, a batalhar pela causa da França. Mas ao batalhar assim, buscava apenas a derrota alemã, e daí ser considerado traidor como esses outros oficiais que acabam de ser postos no mesmo rol.

Entristece imaginar-se que haja uma parte da França pensando desse modo, ainda que só uma parte. Os alemães dominadores e os franceses que com eles "colaboram" conseguiram o impossivel que seria a deformação da mentalidade de um povo onde não se acreditava que o boloismo tivesse morrido com um único Bolo-Pacha. Felizmente, porém, isto que ocorre não tem a aprovação da maioria, da quasi totalidade francesa que guarda e contem os ímpetos da revolta. Quanto a Vichy e à sua justiça de plano, tudo está de acordo com o que o germanismo traçou e divulgou entre os seus agentes e "amigos" do mundo inteiro: a idéia de considerar inimigos da própria pátria, não os *quislings*, mas os que estão alertas contra o colonismo interno e contra o regime que prepara a agressão com a sua máquina poderosa e os *admiradores* externos dessa mesma máquina.

O mercado interno

É sempre de oportunidade, como verificação dos efeitos da atuação de importante fator econômico, examinar a posição aquisitiva do mercado interno, cuja capacidade se desenvolve promissoramente. De quantas vezes temos versado o assunto, um ponto assinalámos, invariavelmente: o fato não pode ser atribuido apenas a consequências da guerra, porquanto já anteriormente se fazia sentir o crescimento desse poder de absorção. Essa intensificação de consumo interno fica em evidência quando se examinam as cifras referentes ao comércio de cabotagem.

Tem-se a impressão de uma éra nova, mas com todas as probabilidades para se tornar estável, em relação ao intercâmbio inter-estadual, com a quasi certeza de que dentro de pouco tempo a nossa produção, em todos os setores, encontrará fácil e compensador escoamento no próprio país, sem prejuizo para as remessas dos produtos exportáveis, de maior procura nos mercados estrangeiros.

E o intercâmbio se intensifica, tanto por via marítima, como por via terrestre, utilizadas as ferrovias e as rodovias. Por uma estatística oficial de São Paulo, por exemplo, está demonstrado que só no primeiro trimestre deste ano aquele Estado exportou, por via terrestre, para oito unidades federativas, inclusive o Distrito Federal, um volume de mercadorias equivalente ao que exportou, no semestre, por cabotagem.

Está claro que, à proporção que se forem desenvolvendo os meios de comunicação, por terra, maior será a intensificação do intercâmbio, de acôrdo com as exigências, tambem visivelmente crescentes, da capacidade dos mercados consumidores internos. Já não é comum alguns Estados irem pedir ao estrangeiro produtos que podem adquirir nos mercados internos, e a procura terá maior desdobramento quando entrar em vigor a projetada legislação tributária, cujos dispositivos não permitirão o lançamento mais ou menos discricionário de impostos e taxas.

O professor primário

Em discurso que pronunciou numa localidade do interior do Estado, o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação de São Paulo, reafirmou os propósitos do governo, no sentido de melhorar a situação do professorado primário, dando-lhe a posição que merece. Provavelmente as iniciativas de ordem moral serão acompanhadas das de ordem econômica. Os professores públicos primários, em São Paulo como em todos os Estados do país, são verdadeiros caudatários do funcionalismo, com uma diferença para menos: não têm direito a promoções ou acessos. A par disso, os ordenados são pequenos e permanecem os mesmos, seja qual for o padrão da vida.

O atual interventor de São Paulo está empenhado em organizar um plano novo, dentro do qual a vida do professor primário transcorrerá mais em consonância com a sua delicada missão social. A certo publicista inglês perguntaram a quem devia ele a formação do caráter. Respondeu imediatamente que a devia ao seu mestre de primeiras letras. O trabalho do professor primário é subterrâneo, anônimo, ignorado e raramente compreendido ou avaliado.

E a iniciativa visando levantar o nível moral e econômico dessa classe de professores, muito numerosa no país, deve partir mesmo de São Paulo, Estado vanguardeiro em questões de instrução e que foi, por muito tempo, fornecedor de professores especializados, para acudir à organização de planos de ensino.

Os tecidos de lã e seda

Merece registro especial, pela sua significação estatística, o movimento da importação e exportação de tecidos de lã, no ano de 1940 e no período de janeiro a setembro do ano em curso. Do cotejo das cifras resulta uma verificação importante: a importação, que ainda foi avultada nos doze meses de 1940, comparada com a exportação, caiu de quase 50 %, diferença que não terá provavelmente grande alteração, com o movimento dos três meses complementares do ano.

De fato, para uma importação de 91.784 quilos, em 1940, no valor de mais de 11.000 contos, tivemos no mesmo ano uma exportação de 14.991 quilos, valendo 1.232 contos; de janeiro a setembro, a situação mudou: importamos apenas 47.070 quilos, no valor de 6.301 contos e exportamos 125.067 quilos, no valor de 9.103 contos.

O confronto se torna mais destacavel colocadas em frente, respectivamente, as cifras do valor da importação e exportação de 1940 e de janeiro a setembro de 1941, a saber: importação, Rs. ... 11.038:258$; exportação, Rs. .... 1.232:875$000; importação, Rs. .. 6.301:793$000; exportação, Rs. .. 9.103:932$000. O mesmo ocorreu com os tecidos de seda. Ao passo que em 1940 importámos 1.621 quilos, no valor de 430:371$000 e exportamos 1.125 quilos, no valor de 317:000$000, nos três primeiros trimestres a importação foi de 1.463 quilos, valendo 536:079$ e a exportação atingiu 9.436 quilos, no valor de 3.504:321$.

As cifras indicam, com eloquência, as conquistas paralelas da indústria de tecidos de lã e seda, nos mercados externos e internos.

A rehabilitação da Baixada

Merece registro o facto da área até agora saneada da Baixada Fluminense superar em extensão a vários Estados independentes da Europa.

Essa área, pelos relatórios oficiais, anda em cêrca de 8 mil quilômetros quadrados. Pois o Vaticano, com 0,44 quilômetros quadrados; Monaco, com 1,5; São Marinho, com 61; Andorra, com 452; Liechtenstein, com 159 e Luxemburgo, com 2.585, não alcançam a 3.300 quilômetros quadrados. A zona da Baixada, já em condições de produzir e contribuir para o benefício econômico do país, é assim acima de duas vezes e meia maior do que o total dos referidos Estados, um dos quais — o Vaticano — dirige espiritualmente quase todo o mundo e outro — a República de Andorra — orgulha-se de não conhecer, de Carlos Magno para cá, a afronta de dominação estrangeira.

Contravenções e Código de Processo Penal

Em 3 de outubro o presidente da República baixou dois decretos-leis de suma importância: o primeiro dêles, que tomou o número 3.688, relativo às Contravenções Penais; o segundo, sob o número 3.689, que é o futuro Código de Processo Penal, para todo o território da República. De acôrdo com o que em ambos está preceituado, entrarão êles em vigor no dia primeiro de janeiro de 1942. Assim, pois, a partir dessa data, a ação repressiva se iniciará, regular e intensamente, contra os contraventores de todas as espécies, aí capitulados.

Aos infratores das leis penais brasileiras serão impostas penas severas, distinguidas, no primeiro dos decretos acima referidos, em principais e acessórias. As principais são a prisão simples e a multa. As acessórias são a publicação da sentença e as interdições de direito. Há finalmente ainda a faculdade de internação, em colônia agrícola, instituto de trabalho, de reeducação ou ensino profissional, para os condenados por vadiagem, por mendicância, e para os que reincidam nas contravenções previstas nos artigos 50 e 58 da Lei das Contravenções Penais, e que são assim redigidos: "Estabelecer ou explorar o jôgo de azar em lugar público, ou acessivel ao público, mediante o pagamento de entrada ou sem êle" sendo para êsse crime cominadas as penas de prisão e multa. A lei entra ainda, neste artigo 50, na definição do que seja jôgo de azar, como aquele "em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte; as apostas sôbre corridas de cavalo fora de hipódromos ou de local onde sejam autorizadas; as apostas sôbre qualquer competição esportiva".

A lei leva o seu desejo de saneamento ao ponto de equiparar, para os efeitos penais, a lugar público e acessível a própria casa particular onde se realizem jogos de azar, desde que dêles participem pessoas estranhas à família ai residente; estende aos hotéis, às sedes e dependências de sociedades e associações a mesma equiparação; e ainda admite, para a incluir na repressão criminal, a possibilidade de ser feita, pelo ardil dos exploradores do jôgo de azar, a dissimulação de estabelecimentos destinados a êsse fim delituoso. Faz exceção para as loterias autorizadas, mas é categórica nas medidas de expurgo contra o jôgo *do bicho*. Pelo exposto, se depreende que somente as apostas em corridas de cavalo serão permitidas, em todo o território nacional veja-se bem, a partir de primeiro de janeiro próximo.

A lei em aprêço não se reporta exclusivamente às contravenções relativas à polícia de costumes, mas também às referentes à organização do trabalho, à fé pública, ao patrimônio, à paz, à administração pública. Mas a grande extensão dada ao capítulo das Contravenções Relativas à Polícia de Costumes, em que estão incluidos os crimes de exploração de jogos de azar, num momento em que existe uma tão grande liberdade, diríamos mesmo tolerância ou licença, a seu respeito, denota que está nos intuitos do govêrno a realização de uma verdadeira contra-marcha, com intuitos regeneradores. E quem viu a eficaz e rápida campanha contra o jogo *do bicho* não poderá ter dúvidas quanto a uma próxima execução da Lei das Contravenções, para o que nada falta, devendo ela, em virtude dos dois decretos sancionados pelo presidente da República, entra em vigor no primeiro de janeiro, sem maiores formalidades, pois o Poder Público já dispõe do que precisa para agir no caso. E como o Poder Público, consoante a autoridade legislativa que lhe confere o artigo 180 da Constituição em vigor, foi o próprio autor das leis, não se pode descrer da sua presteza e sinceridade em executá-las.

A opinião pública espera decerto com certa ansiedade o prazo estipulado pelo presidente da República para a entrada em vigor, em todo o território nacional, das duas leis acima referidas. É que se trata, sem dúvida, de providências que se enquadram na obra de amparo à economia popular, a qual representa a pedra angular do govêrno do sr. Getulio Vargas. Tendo êle erigido o edifício dessa economia, amparando por todos os meios, com leis assecuratórias e facilidades de crédito, a formação do patrimônio dos trabalhadores nacionais, de todas as categorias, quer evitar o perigo que paira sôbre a mesma com a existência de elementos perturbadores da segurança financeira dos que são beneficiados pelas suas leis de previdência. É êsse um aspecto da questão que não poderá escapar aos que queiram considerá-la pelos seus múltiplos prismas.

Há seguramente, em tôrno do cumprimento dessas leis, uma atmosfera de compreensivel expectativa.

O café estatístico

No período de janeiro a outubro a exportação de café atingiu 9.107.616 sacas, no valor de 1.525.438 contos. Confrontada essa cifra com a correspondente a de igual período de 1940, verifica-se uma redução de 628.863 sacas e um aumento de 247.355 contos no valor. Em cotejo com os primeiros dez meses de 1939, a diminuição foi de 4.877.298 sacas e 304.965 contos. Pormenorizando cifras e considerando vários períodos, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira comprova que, no triênio de 1939-1941, fica em demonstração o seguinte, quanto ao destino do produto exportado: respectivamente nos anos de 1939, 1940 e 1941, uma variação de 416.765 para 436.149 e 204.607 sacas, e 45.152 para 53.064 e 29.537 contos, quanto aos países africanos; de 53.896 para 110.111 e 96.885 sacas e de 6.542 para 14.690 e 13.021 contos, para os países asiáticos; finalmente, de 5.230.884 para 1.789.652 e 238.996 sacas e de 691.750 para 227.347 e 87.989 contos para os países da Europa.

Os embarques para a América do Norte e América Central, no período, flutuaram entre 7.891.205 6.942.572 e 8.040.507 sacas e 1.099.264 — 927.324 e 1.369.000 contos, respectivamente aos anos do triênio. Com referência à América do Sul foi observada uma progressão crescente, assim representada, também em correspondência com os três anos: 392.164 sacas, valor 47.895 contos; 457.995 sacas, valor 55.158 contos; 526.619 sacas, valor 75.961 contos de réis.

Como sempre, os maiores compradores de café brasileiro, no ano em curso, foram os Estados Unidos, que adquiriram 7.988.080 sacas, no valor de 1.360.411 contos; o segundo maior adquirente foi a Argentina: 422.426 sacas, no valor de 61.790 contos; em terceiro lugar, a Finlândia, 117.505 sacas, valendo 16.218 contos; seguem-se, em progressão decrescente, a Espanha e a União Sul-Africana. Foram de molde a não merecer registro as remessas para a quase totalidade dos países da Europa, que importavam o produto brasileiro, durante os dez primeiros meses, em consequência do bloqueio.

Vistas para o Acre

O governador do Acre, segundo se diz, está empenhado em conseguir meios para um aparelhamento relativo ao ensino. Vem a propósito advertir que, contrariamente ao que se poderia esperar de uma terra nova, a população do território acreano, em vez de aumentar, decresce ou pelo menos estaciona. Em 1920 a população ali recenseada foi de 92.379 habitantes. Vinte anos passados, a concluir pelos dados do último recenseamento, a população do Acre ainda não atingiu a 100.000 habitantes.

A campanha para a incorporação daquela região ao Brasil foi, antes de mais nada, uma jornada patriótica. Mas a integração geográfica implicava iniciativas mais rápidas, de ordem administrativa, social e econômica, as quais não se fizeram sentir proporcionalmente às exigências da situação nova. No domínio do ensino, por exemplo, sugere-se agora a possibilidade de estudarem no próprio território os mestres de primeiras letras, com vantagem para a cruzada contra o analfabetismo. A providência com tal finalidade consistiria na criação de um estabelecimento destinado a preparar professores. Esse estabelecimento seria muito menos do que uma Escola Normal. Bastaria ser um curso especializado, sem sobrecarga de disciplinas, em duas ou três séries, mais com aulas práticas do que teóricas.

Em pouco tempo, mediante esse processo de ambiente, poderia o Acre multiplicar as suas escolas e alfabetizar rapidamente o seu quociente de analfabetos, o qual deve ser alto. Está em marcha a revitalização econômica da Amazônia. O Acre não deverá ser esquecido. E, quando se diz *revitalização econômica*, isso implica uma restauração de energias em todo o sentido, em benefício da terra, da população e de suas relações com o país.

A taxa de Saneamento

No exercício de 1941, a cobrança dessa taxa precisa entrar num regime de ordem, sem que a repartição arrecadadora constranja e aborreça os que vão pagar.

Começa que o recolhimento já se acha em atraso. O aviso na pedra da Recebedoria informa que por ora só serão recebidas as taxas referentes aos 1.º e 2.º distritos. Nenhum esclarecimento, nem indicação quanto aos demais. Na respectiva secção nada se adianta. O diretor, mal humorado e importante, não desce a explicações. De maneira que o contribuinte é forçado a visitar a repartição todos os dias para indagar quando é que chega a sua vez. Se houver de pagar o saneamento de vários predios localizados em diversos distritos diferentes, acabará esgotado após tantas idas e vindas.

Poucos, pouquíssimos estarão em condições de contratar secretários e procuradores.

Comissões de Eficiência

Já foram extintas as Comissões de Eficiência dos Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Agricultura. E o serão tambem as dos demais Ministérios.

Essa extinção é decerto consequência do último decreto-lei que atribuiu aos Serviços do Pessoal de todos os Ministérios o processamento das promoções do funcionalismo civil, anteriormente da competência daquelas Comissões.

Entretanto há que ponderar e considerar o seguinte: às Comissões de Eficiência não cabia apenas o aludido processamento. Eram muito mais elevadas e importantes as funções que lhes foram atribuidas por ocasião de sua criação, pois que entre elas figurava a de reformarem a organização dos serviços públicos, propriamente ditos.

Sucede, no entanto, que durante o longo tempo em que as Comissões de Eficiência funcionaram limitaram-se exclusivamente a cuidar das promoções do funcionalismo, não dando o menor passo à frente em matéria de organização ou reorganização dos serviços públicos.

Alegava-se, em justificativa de sua inércia nesse particular, o fato das promoções absorverem, de modo absoluto, as atividades de tais Comissões, conquanto muitos a atribuissem à circunstância de recairem as designações de seus membros em funcionários de carreiras iniciais e, pois, sem tirocinio administrativo.

PARA GARANTIR A DERROTA DA ALEMANHA

O EE. UU. terão de gastar 120 biliões de dólares

Washington, 6 (H. T.) — "Os Estados Unidos deverão fazer o sacrifício de dispender cerca de 120.000.000.000 de dolares se querem assegurar a derrota da Alemanh" — escreve o correspondente em Washington do "New York Times".

Essas cifras foram tiradas de um relatorio pedido pelo presidente Roosevelt, em julho último, a altos funcionários da Defesa Nacional e que deverá ser-lhe entregue dentro de alguns dias.

Segundo afirma os meios bem informados essas despesas resultam do encontro havido em pleno oceano Atlântico entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico Winston Churchill, encontro no qual os dois elaboraram em suas linhas gerais o programa de ação e produção destinado a garantir a vitoria das democracias.

O presidente Roosevelt teria então insistido — afirma-se — para que as usinas da Inglaterra e da Russia produzam as mesmas que as usinas norte-americanas, afirmando que a standardização era o meio mais seguro e mais economico para ganhar a guerra.

A execução desse programa assim definido elevaria o orçamento da guerra dos Estados Unidos a 40.000.000.000 para o ano fiscal de 1942 e a 50 ou 60 biliões de dolares em 1943.

O correspondente do "New York Times" ressalta ainda que as informações fornecidas por esse relatorio constituirá assunto de uma mensagem que daqui há um mês o presidente Roosevelt enviará ao Congresso e de uma nova "Palestra ao pé da lareira" dirigida à nação norte-americana.

UM QUADRO REAL DA AMÉRICA LATINA

Será a grande Feira Latino-Americana de janeiro de 1942 nos Estados Unidos

Nova York, 6 (A. P.) — A R. H. Macky Co." anunciou que os diplomatas latino-americanos e as autoridades dos Estados receberão convites para assistir à "prévue" da Feira Latino-Americana, em 16 de janeiro, um dia antes da exposição ser aberta ao público.

Um porta-voz da companhia declarou que sessenta mil pés quadrados de assoalho serão destinados à Feira, que constituirá exibhição e venda do maior sortimento de mercadoria, procedentes da América Latina, jamais reunido nos Estados Unidos.

O informante acrescentou que a atmosfera da Feira destina-se a apresentar aos visitantes "Um quadro real da América Latina" incluindo mostruários de todas as vinte República ibero-americanas. Os portões de entrada reproduzem a porta de entrada da igreja colonial de Arequipo, no Perú. A galeria de arte foi concebida segundo as do novo Museu Clássico e Moderno de Caracas.

Uma das grandes curiosidades da Feira é a "Avenida 1942" — uma rua moderna inspirada na praça do aeroporto do Rio de Janeiro, e os seus mostruários imitarão as vitrinas das principais lojas do Rio de Janeiro. Haverá tambem uma "Praça do Mercado", onde serão exibidos artigos textis, artigos de cerâmica e vidro, brinquedos, cestas e lavores em madeira.

A "Fieste Square" será consagrada às diversões, e reproduz uma praça moderna do Rio de Janeiro, e a "Silver Street" apresentará os objetos manufaturados de prata, da América Latina. Orquideas latino-americanos serão trazidas de avião, e exibidas no "Orquidário". Haverá tambem um "Café", onde serão servidos "drinks" caracteristicamente latino-americanos, assim como café, mate e chocolate.

Da Perturbação dos Sentidos e da Inteligência

A. DE LIRA CAVALCANTI

É sem dúvida o acme na questão da imputabilidade verificar até onde um indivíduo é ou não são, mentalmente. Daí deriva todo esse debate de escolas, clássica, eclética e positiva.

Alguns criminologistas vêem clamando contra a invasão do médico psiquiatra na seára jurídica, com o exame sistemático de todos os detentos, com o exame bio-psiquico, aliás a maior conquista possível no vasto campo da penalogia. Como agir um juiz, por muito erudito e probo, se não tem às mãos o material orgânico, positivo, do laudo de sanidade mental, atendendo unicamente às provas policiais, nem sempre isentas de impurezas de um processo muitas vezes tendencioso quando não eivado de vícios de linguagem e interpretação, por vezes mesmo, fantástico?

Durante muitos anos fui membro do Conselho Penitenciário, em Recife, e não poucas vezes vi conclusões condenatórias completamente diversas do crime e do criminoso. O novo Código Penal, incluindo o psiquiatra como um orientador permanente durante o processo dá uma prova da alta cultura jurídica brasileira e atribue um sentido real ao julgamento do indivíduo perante a sociedade, facilitando ao julgador a sua missão nobilíssima embora dificílima. O critério bio-psicológico é o critério integral, perfeito e soberano que o novo Código aceitou e perfilhou dando um rumo benéfico e profundamente cientifico ao julgamento do criminoso; e daí a penalidade justa.

Reagindo contra o antigo conceito da embriaguez o novo Código permanece fiel aos novos avanços da penalogia considerando o alcoolatra um criminoso comum, passivel de duas penas, a da embriaguez contumaz e a do crime que praticou. O passional tambem depende de suas reações temperamentais: o indivíduo reage — isto é a grande verdade cientifica — menos ao grau da ofensa do que ao grau de excitabilidade e sensibilidade próprias. Um esquisotímico reage diferentemente de um ciclotímico como este de um psicastênicos ou de um histérico. O paranóico, centralizador de susceptibilidades, explode ao menor motivo, julga-se uma permanente vítima e o seu maior prazer é viver em querelas. O indivíduo normal ou melhor equilibrado apela sempre para a justiça a que, embora por vezes demorada, sempre vem ao encontro de quem a procura.

Oliveira e Silva, um dos espiritos mais brilhantes na atual geração de advogados brasileiros, excelente comentador das novas leis nacionais, publicou recentemente um livro de crítica magnífico sobre a Perturbação dos Sentidos e da Inteligência em face do antigo e do novo Código Penal. O autor, com um estilo leve, profundamente literário e culto, aborda as manifestações caracteristicas das perturbações emocionais, dirimentes do crime.

Neste temos primeiro que analisar o homem criminoso, o delinquente, antes de julgá-lo. A penalidade deve ser imposta de acordo com o indivíduo e não com o ato criminoso. Quanto maior a violência intempestiva, cruel e horripilante, tanto maior a prova real de que o indivíduo é um doente mental. E neste caso a reclusão em um manicômio judiciário, e não na prisão comum. Em hipótese alguma deve ele obter liberdade, mas deve ser incluido entre doentes que necessitam de tratamento e não de castigo.

O epiléptico merece uma atenção especial e não é um corpo de jurados sem conhecimento de quanto crime se comete sob a ação impulsiva e incoercivel de um cérebro tarado, empedrado e visceralmente adverso a qualquer ação civilizadora como é o de um epiléptico, não é esse corpo de jurados leigos que pode discernir até onde foi cometido um crime sob o furor epiléptico, já tão bem descrito por Euripedes, em seu *Hércules furioso*. É uma questão palpitante essa da crise epiléptica, quando, por vezes, o indivíduo comete crimes hediondos completamente alheio a si mesmo.

Muito há de proveito no livro do ilustre intelectual que é o sr. Oliveira e Silva, pondo em seu justo lugar tudo o que há de novo no recente Código Penal.

Declarações do sr. Nelson Rockefeller sobre a guerra

Madison, — (Wisconsin), 6 (H. T.) — O sr. Nelson Rockefeller Coordenador dos Negocios Inter-Americanos, falando nesta cidade declarou que muitas pessoas nos Estados Unidos compreendem como guerra apenas o desencadeamento de batalhas navais e operações militares. No entanto, acrescentou, hoje essas operações constituem apenas a fase final da guerra moderna, uma vez que o começo é o periodo de hostilidades politicas, economicas e psicologicas.

"Nossa unica segurança — disse ele — reside na vitoria da batalha do Atlantico e na manutenção da liberdade das Americas. Tal segurança está em função em grande parte da cooperação entre as nações deste Hemisferio."

"A quéda da França — acrescentou — resultou do fato dessa nação ter encarado a guerra unicamente do ponto de vista naval e militar, enquanto a estrutura economica e moral do país foi tão cuidadosa e sistematicamente minada que toda resistencia se revelou impossivel."

"Em consequencia — concluiu o sr. Rockefeller na alocução pronunciada no Club Civico de Madison — a questão da defesa do Hemisferio deve ser considerada à luz de todas as fases da guerra moderna. Portanto não devemos permitir a dominação alemã nas Republicas americanas ou em parte delas sob pena de colocar em perigo nossa segurança e a de todo o continente."

NO ANIVERSARIO DE CHURCHILL

Amigos da Inglaterra residentes no Brasil ofereceram 10.000 libras

Londres, 6 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, recebeu o seguinte telegrama de sir Noel Charles, embaixador da Grã Bretanha junto ao governo brasileiro:

"Vários milhares de admiradores e amigos, residentes em todas as partes do Brasil e de todas as nacionalidades, pediram-me para vos transmitir os seus votos sinceros para que a data do vosso aniversário natalicio se repita muitas vezes. Pediram igualmente ao Banco da Inglaterra para vos fazer entrega da importancia de dez mil esterlinos como uma lembrança do Brasil, para que a destineis ao fim que mais julgardes conveniente, na vossa grande luta pela liberdade da humanidade".

A resposta do sr. Churchill ao telegrama do embaixador britanico é a seguinte:

"Sinto-me profundamente grato pelo vosso telegrama transmitindo-me as felicitações e o nobre presente que me foi tão generosamente oferecido por ocasião do meu aniversário. Aprecio grandemente o espírito em que me foi ofertado esse donativo e é no mesmo espírito que tenho o prazer de aceitá-lo. Enviando os meus agradecimentos aos ofertantes sentir-me-ei feliz se os assegurardes de que o destinarei a finalidades que, estou certo, merecerão a sua aprovação".

Foram atendidos os alunos da Politécnica de São Paulo

Em pedido de reconsideração do despacho proferido numa representação do Gremio Politecnico da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo, relativa ao regime de exames e de frequencia naquele estabelecimento, o ministro da Educação e Saude proferiu o seguinte despacho:

"De acordo com parecer do reitor da Universidade do Brasil, autorezo a interpretação favoravel ao que pleiteiam os alunos da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo."

O parecer do reitor da Universidade do Brasil, a que se refere o despacho do ministro, é o seguinte:

"Em referencia à carta e memorial anexos, cumpre-me dizer a v. ex. que, ante a diversidade de regimens a que se referem os interessados, parece-me poder o Conselho Universitario da Universidade de S. Paulo, ou o seu presidente, resolver, por equidade, a questão de acordo com o ponto de vista pleiteado pelos estudantes, desde que considere procedentes as alegações que fazem, porquanto não foram ainda estabelecidas definitivamente na legislação federal normas uniformes para a promoção nos diferentes cursos das escolas congeneres brasileiras. — (a.) *Raul Leitão da Cunha*, reitor."

O despacho acima foi comunicado pelo ministro ao reitor da Universidade de S. Paulo.

O balanço da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda resolveu aprovar o balanço do exercício de 1940 e respectiva demonstração de "Lucho e Perdas" da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul.

Dois mil e quinhentos contos para desapropriações

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de 2.500:000$000 à Delegacia Fiscal em São Paulo, para ocorrer ao pagamento dos móveis desapropriados pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, destinados à remodelação completa do páteo da nova estação de Baurú.

A incidência da taxa de "Educação e Saude"

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão, exarada pela Delegacia Fiscal em Minas Gerais, em consulta do coletor federal de Campestre:

"Responda-se que, consoante o que está resolvido pela Diretoria das Rendas Internas, para o caso das Prefeituras e Municipalidades, está sujeito à taxa de "Educação e Saúde" qualquer conhecimento, talão ou guia do imposto ou taxa estadual, em que o Estado cobra sêlo, seja sob a forma de estampilha, de verba ou de título orçamentário de receita estadual, como no caso da expressão impressa "sêlo de conhecimento".

Transferência de diplomatas japonêses

Washington, 6 (H.T.) — A embaixada japonesa anuncia que o 1º e o 3º secretários da embaixada nesta capital serão transferidos respectivamente para o Brasil e para o Chile e que os dois adidos militares que servem atualmente em Washington serão chamados a exercer outras funções no Ministério do Exterior, em Tóquio.

Foi igualmente enunciado que três outros funcionários que servem atualmente no Gaimucho serão transferidos para a embaixada nos Estados Unidos.

O embaixador do Japão declarou que êsse movimento diplomático não tem nenhuma significação especial.

EXPRESSIVA HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS DE SÃO PAULO AO SR. FLAVIO RODRIGUES

Como decorreu o grande almoço oferecido ante-ontem na capital paulista ao presidente da União dos Lavradores de Algodão

Cerca de trezentas e cinquenta pessoas se reuniram ante-ontem ao meio dia, nos salões do Automovel Clube, para a homenagem que as classes conservadoras de São Paulo prestaram ao sr. Flavio Rodrigues. O almoço servido ao presidente da União dos Lavradores de Algodão atraiu àquele local as figuras mais representativas das forças produtoras paulistas, além de destacadas personalidades dos poderes civil e militar de São Paulo. Por isso mesmo, o ágape se revestiu de inexcedivel brilho, decorrendo num ambiente de intenso entusiasmo e grande cordialidade.

Ao chegar ao Automovel Clube, o sr. Flavio Rodrigues foi saudado com demorada salva de palmas, tendo inicio, logo depois, o grande almoço. Ás mesas principais tomaram assento, além do homenageado, os srs. major Hypolito Trigueirinho, representando o interventor Fernando Costa; general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; Nelson Luis do Rego, Henrique Bastos Filho e Celso de Azevedo Marques, membros da Casa Civil do interventor federal no Estado; Paulo de Lima Corrêa, Coriolano de Góis, Abelardo Vergueiro Cesar e Acacio Nogueira, secretários da Agricultura, Fazenda, Justiça e Segurança Pública, respectivamente; Goffredo T. da Silva Teles e Alexandre Marcondes Filho, presidente e vice-presidente, respectivamente do Departamento Administrativo do Estado; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades de São Paulo; major Olinto de França Almeida e Sá, superintendente da Ordem Politica e Social; Fabio da Silva Prado, do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Oswaldo Prudente Corrêa, oficial de gabinete do secretário da Agricultura; Oswaldo Reis de Magalhães, presidente em exercicio da Associação Comercial; Otaviano Alves de Lima, presidente da Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; B. Manhães Barreto, presidente da Associação dos Bancos; Celso Caiuby Novais, presidente do Sindicato dos Usineiros de Algodão; Luis Vicente Figueira de Melo e Joaquim Sampaio Vidal, presidente e vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira; Caio Pinto Guimarães, vice-presidente da União dos Lavradores de Algodão; Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão; Gastão de Araujo Jordão, presidente da Associação dos Lavradores de Café; José Bastos Thompson, Euclides Teles Rudge, Ricardo Lunardelli, Alberto Prado Guimarães, Olavo A. Ferraz e Ignacio Zurita Junior, que integravam, tambem, a Comissão Organizadora da homenagem.

O general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, quando cumprimentava o sr. Flavio Rodrigues

DISCURSO DO SR. MARCONDES FILHO

Á sobremesa, levantou-se inicialmente, o dr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado, que, em nome das classes conservadoras de São Paulo, pronunciou o discurso de saudação ao sr. Flavio Rodrigues. Inicialmente declarou:

"Flavio Rodrigues:

Em certa oportunidade afirmei que "a ciência de ser cidadão não está apenas em saber cumprir obrigações e exercer direitos; mas, sobretudo, na capacidade que, dentro da ordem, cada um manifeste para livremente criar-se obrigações super-legais em beneficio coletivo".

É claro que essas palavras não continham nenhuma critica aos que se limitam a viver em naturalidade social. O sossego das nações, o ritmo das aglomerações humanas, a evolução normal e segura dos povos, se apoiam exatamente nesse sentido músico de harmonia, de ordem e de paz.

Critica haveria, por certo, aos que são intransigentes no seu direito e pouco desvelados nas obrigações, aos que cultivam apaixonadamente os próprios interesses, sem lembrar que eles se extinguem onde começam a ferir os interesses gerais.

Em verdade, porém — eu acrescentava — "o cidadão somente se engrandece quando impele a si próprio o ônus de servir como individuo, para apenas colher o beneficio em particula milionésima no seio da comunidade".

É o voluntariado do espirito de renuncia, de sacrifício, de esforço público, que se alteia à medida que o pequenino "meu" se dilue fraternalmente na beleza e na amplidão do vocábulo "nosso", assinalando o grau superior de civilização e solidariedade entre os homens, nas fráguas da vida. É aí que entra em vigor o profundo dispositivo constitucional que manda introduzir no jogo das competições individuais o pensamento, o nobre pensamento, dos interesses da nação.

Quando tive a honra de ser convidado para fazer-lhe esta saudação em nome dos que aqui se reunem, meu caro Flavio Rodrigues, aceitei com entusiasmo o mandato, porque desde logo foram aqueles altos pensamentos que a sua ilustre individualidade despertou em meu espirito.

Evidentemente este festejo tem o cunho de uma homenagem de classe. Devemo-lo de modo principal à justiça das classes conservadoras, que porfiam em consagrar o mérito de quem se desvela nos cuidados pelos interesses da lavoura, da industria e do comercio do algodão. Aceitaria sempre a incumbencia de falar-lhe, porque só prazer eu encontro em louvar as qualidades e os predicados alheios; mas, sob o aspecto técnico de suas atividades, seria difícil o desempenho no encargo por não estar afeito aos complexos e interessantes problemas que essa questão apresenta".

A seguir, o dr. Marcondes Filho referiu-se às atividades do sr. Flavio Rodrigues para concluir seu discurso dizendo:

"Sua vida tem assim uma perfeita lógica, uma diretriz esplêndida: — o amor à terra e ao que provem do seio dessa terra, bendita, extraido pelo trabalho humano, isto é, a grandeza e a prosperidade do Brasil e dos brasileiros. Não sei de vida mais útil à coletividade, não sei de vida mais enriquecida pelo pensamento dos interesses da nação, não sei de predicados mais sadios para formar um cidadão, no mais nobre, no mais elevado sentido desta ilustre palavra.

Seus méritos, por isso, não o indicam apenas ao reconhecimento social, porque se serviu realmente à Nação, há de servir muito mais. Asseguram-lhe novas vitórias no desdobramento de suas atividades, em que São Paulo e o Brasil receberão os esforços e seivosos frutos da sua clara inteligência, da sua sedução pessoal, da sua extraordinária capacidade de trabalho, do seu espirito agremiativo, do seu ardente patriotismo. É por esses triunfos e por sua felicidade pessoal que levantamos a taça".

OUTROS ORADORES

O sr. Flavio Rodrigues foi saudado, ainda, pelos srs. Alvaro Guimarães, em nome dos lavradores de algodão; L. V. Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Oswaldo Romeiro Cesar, em nome da Técnica Algodoeira Paulista; Raymundo Cruz Martins, chefe do Serviço Cientifico do Algodão, oferecendo um retrato a óleo feito pela sra. d. Ruth Guimarães; e Edison Leite de Morais, em nome dos lavradores da zona de Ribeirão Preto.

DISCURSO DO SR. FLAVIO RODRIGUES

Agradecendo a homenagem, o sr. Flavio Rodrigues pronunciou interessante discurso. Iniciou dizendo:

"Sejam minhas primeiras palavras de agradecimento à presença do representante do ilustre sr. interventor Fernando Costa, dos srs. secretários de Estado, demais altas autoridades e do exmo. sr. consul geral dos Estados Unidos, que me honraram com sua presença.

Surpreendido com o comparecimento do exmo. sr. general Mauricio Cardoso, eminente comandante da II Região Militar, e do ilustre major Olinto de França Almeida de Sá, dignissimo superintendente da Ordem Politica e Social em São Paulo, que tambem representa dois grandes amigos meus, o coronel Benjamin Vargas e o major Mattos Vanique e major Santiago, comandante do III Batalhão do IV R. I., quero externar meus sinceros agradecimentos pela distinção que me concedem essas lidimas expressões do glorioso e honrado exército nacional.

"Meus prezados amigos:

Nesta homenagem com que quisestes sensibilizar-me, tocando de perto ao meu coração e despertando os meus sentimentos de afetividade, tenho a fortuna de encontrar aqui não apenas velhos e constantes amigos de todos os dias, senão, tambem, representantes de todos os setores da opinião pública e da sociedade paulista.

Industriais, comerciantes, lavradores, banqueiros, jornalistas, aqui estão com o propósito de render seu preito de justiça a méritos e a qualidades que, força é confessar, não são atributos meus. Acredito que não me afastarei da verdade das coisas, afirmando que esta festa pertence muito mais a vós mesmos e aos componentes dos órgãos diretivos das associações, do que a mim próprio.

Realmente, quando diversas vezes a serviço da lavoura paulista fui à Capital da República defender os interesses dos criadores da nossa riqueza agrícola, tive a felicidade de encontrar apoio e assistencia aos meus esforços não por causa do que eu sou, mas sim devido ao que eu representava: a vendedora potência do trabalho fecundo de São Paulo, que vós mesmos exprimis. Por isso, falando perante os responsáveis pelos destinos da Nação, em nome dos arquitetos do nosso engrandecimento e dos incentivadores da nossa labuta cotidiana, não me faltou o entusiasmo nem se me arrefeceu o ardor, na defesa dos pontos-de-vista apresentados".

Continuou o homenageado dizendo do apoio que sempre recebeu de parte das demais associações agricolas e acentuou:

"A homenagem de agora é, portanto, muito mais a vós do que a mim. Deverieis ser vós mesmos os homenageados, tal o acervo de realizações uteis com que essas associações contribuiram e continuam a contribuir para o robustecimento do Estado e da Nação.

Não sou, meus senhores, agricultor improvisado, nem lavrador de última hora. Acredito que há, dentro de mim, um impulso irresistivel que me levou e me leva sempre para o rude pelejar da terra. Apesar de descendente de uma linhagem por parte de pai, de industriais e de homens de empreendimentos no setor comercial, desde a infância senti quanto é forte o imperativo do apego ao solo em meu ser e em minha individualidade. Por parte de mãe, sou descendente de velha e tradicional familia de agricultores. Fiz, destarte, da lavoura o meu campo de trabalho e o meu cenário de luta. Não me arrependo de ter sido fiel a mim mesmo e à minha inclinação. Foi aí e é aí que aprendi a compreender como é nobre o trabalho dos que lavram a terra, desdobrando-a em riquezas. Aí foi que descortinei as raizes da verdadeira força do nosso Estado, porquanto são milhões de operários rurais e de lavradores humildes que alicerçam o desenvolvimento urbano, o avanço vitorioso do nosso industrialismo e o ritmo acelerado do nosso comércio. Hoje, como ontem, e posso dizer-vos, como tambem amanhã, o meu maior prazer é o de poder assistir à valorização do homem rural, à elevação do seu padrão de vida, ao combate às enfermidades que o devoram, à difusão da instrução em seu meio e à obtenção de um estatuto econômico e financeiro que o ponha definitivamente ao abrigo da miséria e das dificuldades, transformando-o em uma célula viva e tonificadora de todo organismo nacional".

Agradeceu, em seguida, as palavras dos oradores que o saudaram e concluiu sua oração dizendo:

"Não me outorgaram os deuses a faculdade de prever, ou de diagnosticar o futuro, de maneira que a mim não é dado incluir-me na categoria dos que antevêem os acontecimentos vindouros. Uma coisa, no entanto, posso asseverar sem receio de que o porvir venha desmentir-me: São Paulo engrandecer-se-á, agigantar-se-á cada vez mais, opulentando a nossa querida e nobre Pátria, enquanto não morrer, ou se sepultar, o espirito de união e concórdia entre as associações de classes; enquanto se mantiver constante a política de congraçamento entre os que trabalham e os que administram. Se, nesse setor de atividades, continuar ainda a ser de alguma utilidade o meu trabalho proveitoso. Não encontrei, na vida, outro objetivo mais digno do que o de servir àqueles merecedores da nossa solicitude e de nosso empenho.

Com a consciência tranquila, isso me basta, isso me conforta e me entusiasma".

Durante o almoço, foram lidos telegramas recebidos pelo homenageado, em número de mais de uma centena. (xxx)

Mais 10.000 novos tripulantes para bombardeiros

Washington, 6 (H. T.) — Dentro de um ano, o Exército americano terá terminado a formação de 10.000 novos tripulantes de bombardeiros, declarou hoje o Secretario da Guerra, sr. Stimson, para atender o numero cada vez maior de aviões de bombardeamento de grande raio de ação que saem das usinas. Esse pessoal será recrutado entre os alunos dos Liceus que, depois do exame, seguirão o curso combinado de bombardeamento e navegação, que durará 45 semanas, muito superior ao que se exige aos pilotos, cuja formação atinge uma cadência anual de 30.000.

Por outro lado, o secretário da Guerra anunciou à Imprensa a criação de 52 batalhões de "destruidores de tanques" e a conversão de 12 destes batalhões em divisões regulares do Exército em unidades completamente motorizadas.

Equipadas de artilharia motorizada, que podem ... estas unidades destruidoras utilizarão pessoal e armamento pertencente às formações da defesa anti-aerea.

O Instituto dos Comerciários em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 6 ("Correio da Manhã") — Foram abertas as propostas de concorrência para a construção da séde da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários nesta capital, tendo oito firmas apresentado propostas, uma das quais no valôr de 8.260 contos de réis, importância muito abaixo da verba destinada para tal fim.

Majorado o preço da cêra de abelha

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Foi majorado em mais de 100 por cento o preço da cêra de abelha, no ano em curso. Custando menos de 10$000 agora é vendida a 18$000 e 20$000 o quilo. Os Estados Unidos da América do Norte é um dos maiores compradores da cêra, produzida no Rio Grande do Sul. Anteriormente a exportação éra toda para a Alemanha.

Novo horario de trabalho na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil assinou um ato, modificando o atual horario de trabalho dos escritorios da estrada. Assim, a partir de 2 de janeiro vindouro, o expediente será iniciado nas novas dependencias da Central, ás 9 horas e o seu encerramento feito ás 17.

Das 12 ás 13,30 horas as dependencias não funcionarão, para almoço dos serventuarios. Aos sabados o expediente será iniciado ás 9 e encerrado ás 12,30 horas.

Complicada situação de insubmisso

Francisco Gomes da Silveira Filho, acaba de impetrar ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus declarando-se constrangido ilegalmente pela ordem recebida de incorporação ao 2.° R. I., pelo fato de não ter sido sorteado para o serviço militar. O peticionario, salienta que é doutrina pacifica de direito que a filiação clara e devidamente especificada é que distingue ou individualiza as pessoas naturais de nomes identicos e só a prova da filiação, portanto, é que poderá juridica e naturalmente identificar o cidadão. Ora o requerente é filho de *Francisco Gomes da Silveira* e Maria Francisca da Conceição e pelo fato de ter sido sorteado um Francisco filho de Maria Francisca da Conceição, não é que seja ele a pessoa identificada para prestar o serviço militar. No seu caso, o designio da lei é obrigar determinado individuo e não a alguem que com ele se apareça ou a ele venha aparecer-se, por erro ou defeito de força, por presunção, ou com ele se confunda aparentemente. Como não se julga o sorteado, pede ao Tribunal que lhe conceda a ordem para o fim de fical isento de incorporação ao referido 2.° R. I.

Chegou aos Estados Unidos o embaixador Litivinoff

San Francisco, 6 (A. P.) — O sr. Maxim Litvinof, novo embaixador sovietico nos Estados Unidos, chegou a esta cidade, a bordo do clipper da carreira.

Estudantes brasileiros nos Estados Unidos

Baton Rouge, Louisiana, 6 (A. P.) — Os cinquenta estudantes e professores da Escola Agricola Luis de Queiroz de São Paulo, no Brasil, que estão em excursão de estudos nos Estados Unidos, passaram o dia aqui como hospedes da Universidade do Estado da Louisiana, e fizeram um passeio de automovel a Houma, onde visitaram a estação local de açúcar do Departamento Federal de Agricultura.

Uma coletanea das leis trabalhistas com as respectivas alterações

O ministro do Trabalho designou o oficial administrativo Alfredo Martins da Silva para organizar a coletanea das leis trabalhistas e de previdencia social, com as anotações referentes ás alterações feitas em seus dispositivos, de forma a facilitar sua imediata consulta.

Os elementos necessarios á confecção da coletanea serão obtidos do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho e da Imprensa Nacional.

Trigo para a Russia

Nova York, 6 (Reuters) — Os Estados Unidos enviaram, do litoral do Pacifico, dois navios com carregamento de trigo, destinados á Russia, estando esse embarque fundamentado nos termos da Lei de Emprést imos e Arrendamentos.

Condenada a trinta anos de prisão

Madrid, 6 (H. T.) — A antiga deputada comunista espanhola Marguerite Nelken e Emilio Gonzalez Lopez, antigo deputado e diretor geral da Câmara durante a República foram condenados á revelia a trinta anos de prisão cada um, pelo Tribunal Especial de Repressão ao Comunismo e á Franco Maçonaria.

CONDECORADO

Alexandria, 6 (Reuters) — Em seguimento ao ato de condecoração com a VC (Vitoria Cross) do oficial subalterno, sr. Sephton, do cruzador "Conventry", pela primeira vez, nesta guerra, no Mediterraneo, o comandante em chefe da esquadra nessas aguas almirante Cunninghan telegrafou ao comandante do "Coventry". "O comandante em chefe, oficiais e marujos da esquadra britanica no Mediterraneo enviam suas congratulações ao pessoal do "Coventry", por ensejo da concessão da V. C. a Sephton, desse mesmo cruzador, por seu heroismo, iniciativa e devotamento em face do inimigo.

Tal concessão, por Sua Majestade Britanica, feita a um membro da tripulação do "Coventry" acresce muito o brilho do grande nome já imortalizado pelo valor do povo de sua grande cidade."

O comandante do "Coventry" replicou: "A mensagem do comandante em chefe, oficiais e marujos da esquadra britanica do Mediterraneo, foi motivo de grande ufania e satisfação, para os cidadãos de Coventry, que se gloriam com a honra que deu Sephton, mercê de seu heroismo, á sua ilustre cidade e ao famoso navio portador do seu nome, no qual ele servia."

Procedentes da América do Sul

Nova York, 6 (A. P.) — A "Swedish-American News Exchange" anunciou a chegada a Goteburgo, na Suecia, de dois navios motores suecos procedentes de portos sul-americanos. São eles o "Boreland", de 2.623 toneladas, procedente de Santos, e o "Guilimaren", de 3.400 toneladas, procedente de Buenos Aires. Ambos os navios haviam obtido salvo conduto para passar através dos bloqueios beligerantes.

Ainda a questão do trigo

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — A Associação Rural de Encantado comunicou a Diretoria do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, que a colheita do trigo atingirá a oitenta mil sacos, estando os produtores em dificuldades para vender a colheita visto o pequeno moageiro negar-se a compra-lo alegando que fecharão seus engenhos caso não lhes seja permitido empregar exclusivamente o trigo nacional com uma compensação justa pelos moageiros do norte. Acrescenta o comunicado, que o fato vem alarmando os produtores, receiosos de não encontrarem colocação para o produto. O sr. Simões Lopes respondeu que submeteu o caso a apreciação do ministro da Agricultura que levou toda a materia para expediente e julgamento final do presidente Getulio Vargas.

Primeira Exposição nordestina de Animais

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Realizou-se hoje a inauguração da Primeira Exposição Nordestina de Animais, o que constitue uma demonstração do esforço da administração estadual em favor do incremento da nossa pecuaria. A Remonta do Exercito está representada por um grupo de doze animais puro-sangue, dos quais alguns se destinam aos governos da Paraíba e do Piauí.

Criação de um exército judeu

Washington, 6 (U. P.) — O escritor e jornalista Pierre van Passen, ao aceitar a presidência permanente do Comitê em Favor do Exército Judeu, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Mobilizaremos a opinião para conseguir a criação de um exercito judeu. Organizaremos a inscrição de todos os homens isentos da conscrição nos Estados Unidos que estiverem dispostos a alistar-se no exército judeu e procuraremos organizar no Canadá centros e escolas para a instrução de uma força combatente completamente mecanizada. Atualmente, temos em mira uma uma grande campanha destinada a recolher fundos para levar a cabo este programa."

Acrescentou o sr. van Passen que, igualmente, será iniciada uma campanha para conseguir que seja apoiada a proposta apresentada ao Congresso de auxiliar, mediante o programa de Empréstimos e Arrendamentos, o projeto exercito judeu. Finalizou o orador agradecendo as numerosas mensagens de adesão e estímulo recebidas, entre as quais uma do secretario da Guerra, senhor Stimson.

Em próI da humanização da guerra

Santiago do Chile, 6 (Reuters) — O ministro do Paraguay entregou hoje ao chanceler chileno a nota de adesão de seu país á campanha do governo do Chile em pról da humanização da guerra.

Talvez venha ao Brasil para investigações agricolas

Washington, 6 (U. P.) — O Departamento da Agricultura divulgou uma declaração, manifestando que o sr. Rosse Moore partirá em breve, em missão do governo, para fazer investigações agricolas nos centros de Porto Rico, Haiti e Venezuela, e possivelmente, no Brasil e no Equador, onde espera conferenciar com a Comissão Agricola, encabeçada pelo sr. Ernesto G. Holt.

ASILO ISABEL

Comemorando hoje o 50.° aniversario de sua fundação, o Asilo Isabel inicia uma série de festividades, dentre elas destacando: ás 8,30 da manhã, missa campal celebrada pelo cardeal D. Sebastião Leme, no pateo interno do estabelecimento. Em seguida inauguração do busto de monsenhor Amador Buenos de Barros, sendo orador oficial do ato, o dr. Gilberto Goulart de Barros. Ás 11 horas exposição dos trabalhos da alunas e á noite novena solene.

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 29 DE NOVEMBRO DE 1941

103 Títulos por 1.350 contos

com as seguintes combinações:

FVR - IYS - YPA - YZE - VSC - HSO

1 TITULO DE 100 CONTOS

Sr. Jacques Theodore Bloch — São Paulo.

2 TITULOS DE 50 CONTOS

Sr. Virgilio Castanhede Sobrinho — Niterói — E. do Rio. | Dona Clotilde Smith — Petrópolis — E. do Rio.

10 TITULOS DE 25 CONTOS

Srs. S. B. Cabral & Cia., Campina G., Paraiba.
Sr. Fernando Ballalail Alves — Salvador, Baía.
Sr. Nicanor Sebastião de Paula — Ibertioga, Mun. Barbacena — M. Gerais.
Sr. João Vieira — Sta. Lucia do Piaí — Mun. Caxias — Rio G. do Sul.
Sr. A. Santos Oliveira & Cia. — C. Federal.
Sr. Dr. Francisco Ernesto Isnard — C. Fed.
Portador não identificado — Capital Federal.
Sr. Ernesto Blanz — C. Federal.
Sr. Dr. Edgard Bandeira F. Castro — C. Fed.
Sr. José Garcia Terra Junior — São Paulo.

90 TITULOS DE 10 CONTOS

Sendo na Capital Federal, E. do Rio, E. Santo e Minas Gerais os seguintes:

Srs. F. R. de Aquino & Cia. Ltda., C. Federal.
Dna. Vera Machado Matoso — C. Federal.
Srs. Amaro A. Peixoto & Cia. — C. Federal.
Sr. Manoel do Vale — C. Federal.
Dna. Vivonne de Souza Barbosa — C. Federal.
Sr. A. Sampaio — C. Federal.
Banco Boa Vista c/ terceiros — C. Federal.
Srs. A. S. Campos & Cia. Ltda. — C. Federal.
Sr. M. B. Oliveira — C. Federal.
Sr. J. Chevallier Filho — C. Federal.
Srs. Souza Seabra & Cia. Ltda. — C. Federal.
Sr. Arthur Hortencio Bastos — C. Federal.
Sr. Frederico Radler de Aquino — C. Federal.
Sra. Carime Couri Trabulci — C. Federal.
Sr. José de Campos Mello — C. Federal.
Dna. Anna Scheinkaum — C. Federal.
Sr. Kalil Dib — C. Federal.
Sr. Moysés Rutman — C. Federal.
Emp. Transp. Com. Industria S. A., C. Federal.
Sr. Antonio Ferreira Barbosa — C. Federal.
Sr. Alberto Cesar Ribeiro — C. Federal.
Sr. Henry Sence — Campos — E. do Rio.
Sr. Mario Ricardo Ferreira — Valença, E. Rio.
Sr. Lucas Henriques — Petrópolis — E. do Rio.
Sra. Celuta Martins de Morais — Barra do Piraí — E. do Rio.
Sr. Aparicio Paixão — Floresta, Mun. de Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo.
Sr. E. Ballalai — Belo Horizonte, M. Gerais.
Sr. Arthur Vieira — Juiz de Fora, M. Gerais.
Sr. Waldemar Andrade Drummond — Muzambinho — M. Gerais.
Sr. Ordelino Marques Vieira — Dores do Turvo — M. Gerais.
Sr. Ordelino Marques Vieira — Dores do Turvo — M. Gerais.
Sr. Ordelino Marques Vieira — Dores do Turvo — M. Gerais.
Sr. Sinval Reis — Ubá — M. Gerais.
Sr. Heribes Teixeira Côrtes — Ubá, M. Gerais.
Srta. Rachel Fernandes da Silva — Teofilo Otoni — M. Gerais.
Sr. Ary Mourão de Araujo — São João Del Rei — M. Gerais.
Sr. Marcelo Xavier Serpa, Tombos, M. Gerais.
Sr. José de Oliveira Pinheiro, Divino, M. Gerais.
Dna. Bambina Risola, P. de Caldas, M. Gerais.

Até novembro de 1941
Foram amortizados 91.955 contos

Solicitai a relação completa dos titulos amortizados à Sede Social ou aos Srs. Inspetores e Agentes da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

Celebrou-se o tricentenário do primeiro jornal português

Lisbôa, 6 (H. T.) — Por ocasião da comemoração do terceiro centenário da "Gazeta", primeiro jornal publicado em Portugal no ano de 1641, duas placas comemorativas foram inauguradas nos edificios onde estão instalados respectivamente a "Revista Militar" — a mais antiga do país — e o "Jornal do Commercio", diário ainda mais antigo que a referida revista. Por outro lado, numa sala do "Diário da Manhã", foi inaugurada uma interessante Exposição de jornais e publicações diversas, com exemplares do 17º, 18º e 19º séculos.

As manobras dos Sindicatos Operários nos Estados Unidos

Nova York, 6 (H.T.) — Protestando contra as manobras "ilegítimas" dos Sindicatos Operários, o sr. Arnold Thurman, procurador geral adjunto, falando na sessão de encerramento do Congresso Industrial, organizado pela Associação dos Fabricantes, declarou que em razão da posição estratégica que ocupam os sindicatos no domínio dos transportes e da distribuição, os consumidores são forçados a pagar um tributo anual que, no dizer dos economistas, atinge a mais de um bilião de dólares.

O procurador declarou além disso que o "direito sagrado" dos trabalhadores de manter o sistema de contratos coletivos não deve servir para fins ilegítimos e o remédio consiste na imposição de contratos aos chefes operários de curtas vistas que utilizam o seu poder para fins que nada têm que ver com as aspirações legítimas dos trabalhadores".

O sr. Arnold acrescentou que as dificuldades atuais apresentam dois problemas: 1) garantia de que a defesa não seja bloqueada por falta de mediação dos conflitos operários; 2) proteção das empresas independentes assim como dos consumidores contra a extorsão no período do aumento de preços.

Banco Moreira Salles S. A.

Rua da Alfandega, 19 - Palacio do Commercio

DEPOSITOS EM C/C

Movimento (sem limite)	4%
Limitada (até 50:000$000)	5%
Popular (até 10:000$) cheques isentos de selos	6%
A prazo fixo (sem limite)	
de 6 meses	6%
de 12 meses	7%

CAPITAL REALIZADO 6.000:000$000

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telefone: 22-3303.

ELOGIADOS PELO CHEFE DE POLICIA

Foram elogiados, por portaria de ontem do major Filinto Muller, os detetives ns. 48 e 227 e o investigador n. 123 pela presteza com que se houveram na descoberta do autor de um furto de que foi vitima um banhista na praia de Copacabana, conseguindo, em curto espaço de tempo, deter o criminoso e apreender os objetos furtados.

INQUERITO CONTRA UMA CASA BANCARIA

A policia acaba de instaurar inquerito contra a Casa Bancaria Armando Peixoto, por haver feito um emprestimo ao cidadão Paulo Mendes da Cruz, cobrando juros acima da lei. A referida Casa Bancaria tem séde à rua do Rosario n. 59, nesta capital.

O MEIRELES QUE SE DIZIA ADVOGADO

Em virtude da representação da Ordem dos Advogados, a policia instaurou inquerito contra Rebelo Meirelles, o qual, segundo diz a referida representação, se intitulava de advogado, indevidamente. Por solicitação da policia, a Ordem dos Advogados designou um de seus membros para acompanhar as diligencias do processo.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

O onibus 421, da Viação Excelsior, linha Muda-Monroe, dirigido pelo motorista Antonio Rabelo, quando passava, ontem, à tarde, pela rua Conde de Bomfim, colidiu, à esquina da praça Saenz Pena, com o da Viação Cruzeiro do Sul, n. 570, linha Tijuca-Monroe, dirigido pelo chauffeur José Matos Filho, que trafegava em sentido contrario. Este ultimo saía da praça quando abalroou o outro, sofrendo ambos sensiveis avarias. Em consequencia do desastre saíram feridas varias pessoas que viajavam nos referidos carros. As vitimas deram, na Assistencia, onde receberam socorros, a seguinte qualificação: — Elieta Mota Aires, estudante, moradora à rua Pinto Guedes, 44; Maria da Gloria, residente à rua João Mota, 25; Altair Rita, domiciliada à rua Andaraí, 235; Adelaide Assis Costa, moradora à rua São Miguel 80; e Antonio Gonçalves Silva, trocador de onibus, domiciliado à rua Joaquim Palhares, 379, estes passageiros do onibus da Viação Cruzeiro do Sul.

Os outros feridos foram: José Nunes Gouveia, domiciliado à rua Uruguai, 451; Leopoldo Martins, residente à rua Santa Sofia, 36; Francisco de Oliveira, morador à rua Conde Bomfim, 615; Nilcéa Nascimento, domiciliada à rua Afonso, 28; Miguel Roberto, residente à avenida Antenor Navarro, 291; Eraldo Kropp e sua esposa, d. Gertrudes Kropp, moradores à rua Conde Bomfim, 1088, casa III, e Ramiro de Oliveira Fonseca, domiciliado à rua Sá Vianna, 20, estes passageiros do onibus da Excelsior. As vitimas, com escoriações e contusões diversas, foram pensadas na Assistencia, retirando-se, com exceção de d. Maria da Gloria, que teve a perna direita fraturada e foi recolhida ao H. P. S. Os motoristas foram presos.

— Na estrada da Barra, no quilometro 16, perto do Joá, tombou o auto de carga 11.287, dirigido pelo chauffeur Reinaldo Ventura. Em consequencia do desastre saíram feridos o operario Pedro Braga, morador à rua Emerenciana, 11, e o ajudante de motorista Amaro Dantas, morador à rua José Cristino, 116, que receberam contusões e escoriações. Ambos se retiraram depois de pensados na Assistencia.

OS DESENCANTADOS DA VIDA

Manoel Novais, operario, morador à rua Martins Ferreira, 14, entrou ontem, à tarde, no cemiterio de São João Baptista e, junto a uma sepultura, ingeriu forte dose de um toxico, morrendo pouco depois.

As autoridades do 3º distrito fizeram remover o corpo para o necroterio. O suicida deixou uma carta à policia, nada dizendo sobre os motivos de seu gesto. Apenas pedia que não culpasse ninguem.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Junto ao armazem 18 do Cáes do Porto acha-se atracado o vapor "São Paulo", da Companhia Comercio e Navegação, que está sendo carregado de peixe para Ilhéos. Varios homens se entregavam, ontem, a tal serviço. Entre eles se encontrava Antonio Rocha, estivador, morador à travessa Mourti, em Niterói, que recebia, no convés, as lingadas, desamarrando-as. Em dado instante uma das lingadas se partiu, indo a carga enorme cair sobre o infeliz estivador, matando-o. As autoridades do 12º distrito fizeram remover o corpo para o necroterio.

QUEIXA DE FURTO

Manoel Santos, morador à rua do Lavradio, 53, queixou-se às autoridades do 6º distrito de que os ladrões, penetrando-lhe no quarto, lhe roubaram 500$000 em dinheiro que se achavam numa carteira e uma Kodak, além de dois ternos.

A proposito foi aberto inquerito.

QUASI FICOU SEM O BRAÇO

Oldemar Araujo, trocador de onibus da Cruz de Malta, quando viajava num daqueles veiculos, esticou, na rua Barão de Bom Retiro, o braço para fora do carro, pela janela, na ocasião em que passava um outro onibus, em sentido contrario, o qual, colhendo o braço do trocador, lhe produziu fratura exposta do mesmo. A vitima foi internada no H. P. S.

FABRICA BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

BELAS ARTES

Os premiados na Exposição de Belas Artes de Madrid — *Madrid*, 6 (A.P.) — A Comissão Julgadora da Exposição de Belas Artes concedeu os três primeiros premios do ano, respectivamente, a Julia Minguillon, pelo seu quadro "La Escuela de Dolorinas"; a Suarez Peregrin, pelo seu quadro "Los Caminantes de Emmanus" e a Nunez Losada, pelo seu quadro "Paisagem".

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME NUTRO-PHOSPHAN

O ONIBUS COLIDIU COM O CARRO PARTICULAR

Na avenida de Copacabana, em frente ao 1.074, o onibus 702, da linha Estrada de Ferro-Ipanema chocou-se com o carro 24.085, dirigido por seu proprietario, Helio Sodré. Em consequencia do desastre feriram-se Jeanette Davis, residente à avenida de Copacabana, 1.371, e sua filha, Madalena Davis, que viajavam em companhia de Helio Sodré. Ambas tiveram os socorros da Assistencia, retirando-se.

AGREDIDO A FACA, FALECEU NO H. P. S.

Em terreno baldio às proximidades do Hospital Miguel Couto foi agredido a faca por um desconhecido o chauffeur Julio Andrade, morador em casa sem numero da praia do Pinto, o qual, com profundo ferimento no abdomen, veiu a falecer no H. M. C., ao receber socorros. A vitima não pôde prestar declarações e foi encontrada a gemer, onde caíra, por Valdemar Vale.

A policia local fez remover os corpos para o necroterio.

CONSELHOS AO POVO

A sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Palidum, descoberto por um sabio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos. O Elixir Brasil ajuda a purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de rehaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. É agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Prop. L. F. P. (xxx)

O CONCURSO DE DESENHO DA CENTRAL DO BRASIL

Atendendo à exiguidade do prazo estabelecido para as inscrições no Concurso de Desenho da Central do Brasil, o qual terminou ontem, o destinado ao preenchimento de vagas nas classes de auxiliar de desenhista e desenhista, o dr. José Moacyr de Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Ensino e Seleção Profissional resolveu prorrogá-lo até o dia 10 próximo.

No referido concurso só poderão inscrever-se empregados da estrada.

Vitoriosa a Primeira Reserva!

Fóra de qualquer duvida a Primeira Reserva venceu em toda a linha. E nem podia deixar de ser, pois é de fato o champagne português numero um. Mas quem venceu foi a Primeira Reserva das Caves de S. João d'Anadia, da Soc. dos Vinhos Irmãos Unidos Ltda. Exijam frisando: Primeira Reserva das Caves de S. João d'Anadia, se preferirem beber o melhor champagne vindo ao mercado. A venda em todas as casas de 1.ª ordem no genero. Representantes: Elidio de Oliveira Costa & Cia. — Rua Acre 36, 1.º. (Y 13685)

A ADMISSÃO DOS GINASIANOS NOS CURSOS SUPERIORES

Disposições do Decreto-Lei n.º 3.053

O futuro é a grande preocupação de todos nós, notadamente daqueles que são pais e têem as grandes responsabilidades de orientação de um destino: o destino dos filhos. Por isso mesmo, grave é o problema que se apresenta a todo jovem que conclue o seu curso ginasial, e que se resume nesta interrogação — Que profissão escolher? Da escolha de uma profissão depende, muita vez, o exito ou o fracasso nos dias que hão de vir. Daí o cuidado e o escrupulo que devem presidir a essa escolha. Considerando a grande necessidade que tem o Brasil de tecnicos em economia e administração para o desempenho nos varios serviços publicos cujo desenvolvimento é cada vez maior, resolveu o governo promulgar o Decreto-Lei n.º 3.053 deste ano, permitindo aos que concluiram o curso ginasial, matricular-se no Curso Superior de Administração e Finanças que é ministrado pela Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, à praça Quinze de Novembro. Ideados em 1902 e posto em execução em 1919 esses cursos da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas da Academia de Comércio vêem formando economistas e técnicos de que o país tanto necessita. Tão grande é o potencial do ensino ministrado que até antigos alunos que na Academia e sua Faculdade formaram seus espiritos, vão abrindo escolas onde honram o estabelecimento pelo qual são diplomados, e vão, por sua vez, formando tambem economistas que prestarão ao país relevantes serviços.

Exame de saude para os extranumerários da Central

O chefe do Serviço do Pessoal da Central do Brasil solicitou providências aos demais chefes de dependências, no sentido de serem apresentados à Caixa de Aposentadoria e Pensões, todos os extranumerários admitidos desde o dia 14 de abril deste ano.

De conformidade com a "Ordem de Serviço" publicada no "Boletim Diário" n. 62, de 18 de novembro findo, serão exonerados todos aqueles que não satisfizerem os requisitos do exame de saúde.

Uma planta benemerita

Malária, sezões, maleita, fébre intermitente, etc., são outros tantos nomes com que é designada uma doença que castiga as populações rurais e que desde a mais remota antiguidade é conhecida como uma entidade mórbida definida. Séculos antes de se descobrir o parasita causador dessa doença, já se empregava empiricmaente, como meio de combatê-la, a casca de uma planta originária da América do Sul; e foi dessa planta que se isolou o precioso alcalóide que tantos benefícios tem trazido à humanidade.

Em torno dêsse alcaluide que é a quinina, ou de seus derivados, giram todos os específicos atualmente empregados contra a doença que mais persegue o homem do campo. Verifica-se entretanto que sua ação sobre os parasitas da malária é mais ativa quando adicionado a determinadas substâncias químicas. Assim, da combinação da quinina com resorcinol resulta um novo composto de comprovado valôr terapêutico, que reune às vantagens de emprêgo prático e econômico a de não ser tóxico, podendo ser empregado mesmo sem vigilância médica, nas diferentes formas clínicas da malária, sem receio de acidentes.

O resorcinol-quinina, estudado e elaborado nos laboratórios de pesquisas do Instituto Medicamenta, é encontrado em todas as farmácias e drogarias sob o nome de Maleitosan Fontoura, privilegiado sob o n. 25.353, em 8 de Março de 1938. (53810)

Minimo de 90 laranjas por caixa
Telefonem ou procurem na
CASA RIO NEGRO
MERCADO MUNICIPAL
TELEFONES:
22-9850, 42-9396 e 42-2128

A Suécia já perdeu 262.000 toneladas de navios mercantes

Estocolmo, 6 (H.T.) — Segundo estatística oficial a frota mercante sueca perdeu, desde o início da guerra, duzentas e sessenta e duas mil toneladas de navios.

VIDA CATÓLICA

IMACULADA CONCEIÇÃO

8 DE DEZEMBRO

A' Igreja Catolica — esposa mistica de Jesus — o Christo, bem assim a todos os que têm amor a Deus, segundo os preceitos do Decalogo, é sumamente grata a prerrogativa da conceição imaculada de Maria Virgem, Virgem na qualidade de donzela, Virgem quando trazia o Filho de Deus no seu seio purissimo, Virgem depois do seu parto que, conculcando as leis da natureza, se singularisou pela eternidade dos tempos. Porque uma intuição "sui generis" asseverava a todas as conciencias, todos os que a possuiam livres de preconceitos erroneos, de sofismas diabolicos, queriam, unisonahente, que a Igreja se manifestasse a respeito, com a sua autoridade infalivel, proclamando em dogma a verdade que avassalára o mundo — a conceição imaculada da que fôra predestinada, desde toda a eternidade, para ser a Mãe do Filho de Deus que seria o Redentor da humanidade.

A logica do fato, por certo trabalhava os cerebros dos proprios inimigos de Deus. Por mais que tentem, jámais poderão eles empanar a verdade da existencia do mesmo Deus. Basta a visão ou o uso da palavra que transmite as impressões recebidas como as idéas que nascem no recondito do coração, para a convicção de que um Ser superior Creou estas maravilhas que são milagres continuados e não podem ser explicados de uma outra maneira. E um Deus que, condoido da miseria humana, Se resolve a tomar a nossa Carne para redimir a mesma humanidade, só podia, por um principio de filosofia natural, nascer de uma mulher que fosse essencialmente pura, nuca jámais tendo sido escrava do demonio, como nascem todos os homens.

Se toda a perfeição depende do inicio da obra creada, a perfeição da Virgem que seria a Mãe desse Deus Creador e Redentor, onipotente e eterno, tinha de ter origem na sua conceição. Esta perfeição era a imaculabilidade da sua Conceição.

Ela mesma, a Virgem pre-excelsa, na gruta da Massabiele, satisfazendo o desejo do mundo que lhe queria saber o nome, crentes das aparições a Bernardette Soubirons, respondeu, sintetica e verdadeiramente: — "Eu sou a Imaculada Conceição".

Pio IX, o grande Papa de memoria sagrada, depois de munido de tudo que se fazia misté para confirmar a verdade, já proclamada pela propria Mãe da Verdade que é Jesus, Maria Santissima, alicerçado nas Sagradas Escrituras e na Tradição, e animado pelo consenso do mundo catolico definiu, a 8 de dezembro de 1854, na presença de 200 principes da Igreja e de uma grande multidão que representava os fieis do passado, do presente e do futuro, a mesma Verdade, dando-lhe a notabilissima caracteristica de dogma da Igreja Catolica. Esta mesma Igreja nesta data memoravel celebra, com todo o rigor e imponencia da sua liturgia a festa que é uma delicia para a Santissima Trindade, um enlevo para toda a corte celeste, uma felicidade para os fieis servos de Maria, uma glorificação para a homenagem eternamente pura.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

No templo da Veneravel Ordem, realizar-se-á amanhã, com toda a solenidade da liturgia a festa em louvor à Imaculada Conceição, Rainha e padroeira do Brasil.

Do programa consta:

A's 8 horas — Missa rezada na capela de Nossa Senhora da Vitoria, com comunhão geral dos Irmãos da Ordem e dos fieis.

A's 11 horas — Missa cantada, oficiada por monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza. Ao Evangelho, sermão com o panegirico da Imaculada, por monsenhor dr. Benedito Marinho, vigario de São José.

A's 18 horas — Procissão com o andor da Imaculada Conceição, percorrendo diversas ruas do centro comercial.

Após a entrada da procissão, será cantada a "Ave Maria", seguindo-se sermão por monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, capelão da Cruz dos Militares. A seguir será realizado o "Te-Deum Laudamus", encerrando-se a solenidade com benção do SS, Sacramento.

PAROQUIA DE SANTA RITA

Realizar-se-á hoje no Santuario do Coração Eucaristico, templo da Adoração Perpetua, a Hora da Adoração da paroquia de Santa Rita de Cassia.

Será pregador o revmo. monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende.

Para essa solenidade pede por nosso intermedio o revmo. vigario, conego dr. João Carlos Bezerril, o comparecimento das irmandades e sodalicios eretos na paroquia, às 15,30 horas, na igreja matriz de Sant'Ana.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Realizar-se-á amanhã, na igreja da V. Ordem a festa de sua Excelsa padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

A's 11 horas, missa solene oficiada pelo revmo. conego dr. Antonio Coelho de Alencar, pro-comissario da V. Ordem. Ao Evangelho, sermão por monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

A's 20 horas — Leitura da nominata dos novos administradores, sermão pelo revmo. padre Helder Camara e solene "Te-Deum".

Grande orquestra abrilhantará as solenidades.

O DIA DO ENGENHEIRO

No próximo dia 11, data em que se comemora o advento da lei que regulamentou no país o exercicio das profissões do engenheiro e do arquiteto, serão realizadas diversas solenidades comemorativas, que culminarão com o jantar de confraternização da classe, que será realizado num dos cassinos desta capital.

As listas de adesões podem ser procuradas pelos interessados nas sedes do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Quinta Região, Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro, Clube de Engenharia, Instituto de Arquitetos do Brasil, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, e Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil.

EXAMES DE ADMISSÃO

Inscrições abertas para meninos e meninas. COLEGIO OTTATI. Rua Marquês de Olinda, 57 a 67 (Botafogo). Fone 26-0851.

São passageiros do "Brasil"

Nova York, 6 (U.P.) — O vapor "Brasil" zarpou, depois de oito e meia horas de atrazo, em virtude do nevoeiro reinante.

Viajam a bordo desse paquete da frota da Boa Vizinhança, entre outros, o sr. Horacio de Carvalho, diretor do "Diario Carioca", e sua esposa, o dr. Luiz A. Wately, chefe da Comissão Ferroviária Brasileiro-Boliviana; comandante A. Martins de Noronha Torrezão da Armada Brasileira, que veiu aos Estados Unidos adquirir aço, e o coronel Armando Recoredo, adido aeronáutico peruano à embaixada em Buenos Aires.

O sr. Horacio de Carvalho declarou aos jornalistas que havia permanecido sete semanas nos Estados Unidos tendo entregue ao presidente Roosevelt uma mensagem da imprensa do Brasil.

Acrescentou que o presidente Roosevelt se sentia otimista quanto as relações cada vez mais cordiais entre seu país e os Estados Unidos.

EXPERIMENTE CAFÉ PAULISTA E ELE SERÁ O SEU CAFÉ

● Sempre o mesmo, graças á sua mistura uniforme de cafés finos, o Café Paulista não se serve de outro motivo, senão a qualidade, para conquistar o público.

CAFÉ PAULISTA
Suave Mistura de Cafés Finos
Marca Registrada sob n.º 59.361
Torrefação e Moagem: R. Constituição, 25-A

Prof. ARTHUR RAMOS

NEUROSES. EDIFICIO REX, SALA 1.319, às 15 horas — tel. 42-9522.

A ESQUADRILHA LORENA, DE AVIADORES FRANCESES LIVRES AGE EM TERRAS DA AFRICA

A folha de aventuras do seu chefe

Com os franceses livres na Africa do Norte, 6 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — A esquadrilha francesa "Lorena", a primeira que se reuniu aos ingleses do deserto ocidental, saiu na direção de outras frentes, devidamente equipada com aviões ingleses de bombardeio, e disposta a dar batalha às fôrças aéreas do Eixo em terras da Africa.

Aliás, os aviadores franceses livres já haviam combatido anteriormente no deserto, lado a lado com os ingleses, mas, como membros de esquadrilhas britânicas.

A esquadrilha "Lorena" compõe-se exclusivamente de aviadores franceses e, o seu comandante, Edouard Corniglion Molinie, ex da Grande Guerra, já tem se destacado tambem no presente conflito.

Os franceses livres tambem já estão adestrando uma esquadrilha de caça na Siria, que seguirá em breve nos passos desta primeira. A maioria dos componentes da esquadrilha "Lorena" são oficiais franceses, fugidos da França após o armisticio firmado entre aquele país e a Alemanha, em julho de 1940. Há outros, porém, que não lograram escapar da França, senão a poucos meses atrás.

Três deles conseguiram deixar o país, obtendo uma colocação como cozinheiros, num dos barcos que zarparam de Marselha, para evacuar as tropas francesas de Vichi da Siria, depois da capitulação desta zona, diante da ação combinada dos ingleses e das fôrças livres. Destes, dois conseguiram chegar à França Livre, através do deserto do Sahara, num velho automovel.

O chefe da esquadrilha, Corniglion Molinie, fugiu do cárcere em Marselha e chegou a Morrocos, cruzando o Mediterrâneo num pequeno bote e, uma vez ali, sarpou num navio com rumo à Martinica. Naquela possessão franceza, evadiu-se novamente da prisão, tomando um avião norte-americano, dos que fazem o serviço de passageiros para Porto Rico, continuando a sua viagem até os Estados Unidos, onde se alistou na "Royal Air Force".

Devido ao seu sobrenome, composto de dois vocábulos, Corniglion-Molinie foi inscrito na aviação inglesa para partida dupla, sendo designado para servir na Inglaterra e no Oriente Próximo. O aviador francês optou por este ultimo ponto, e seguiu imediatamente ao seu destino, pelo avião que cruza o Pacifico.

Corniglion Molinie ganhou de várias condecorações, algumas na guerra anterior e outras nesta. Além de aviador, o chefe da esquadrilha "Lorena" é um destacado arqueólogo, e já conquistou também vários prêmios na aviação civil.

GARANTIA PARA O MUNDO FAMINTO DE APÓS GUERRA

A reserva de trigo dos Estados Unidos

Chicago, 6 (Por Franklin Mullin, da Associated Press) — As reservas de trigo dos Estados Unidos chegaram agora ao seu máximo, alcançando uma cifra jámais atingida, mantendo-se ao mesmo tempo, co mtoda a firmeza, o ritmo da produção, como garantia para o mundo necessitando de após a guerra.

Os Estados Unidos possuem no momento atual cerca de ...... 500.000.000 de fangas de trigo e, espera-se que, antes de se encerrar este ano, a cifra em questão esteja aumentada de mais dez por cento.

A quantidade de trigo supracitada, representa uma supra-produção nunca atingida anteriormente, e é bastante para a alimentação de toda a população dos Estados Unidos, pelo espaço de dez meses, dado que, nesse espaço de tempo, ficasse paralizada a produção.

Nos anos anteriores à guerra atual, essas reservas seriam suficientes para atender as necessidades do mundo inteiro, pelo espaço de um ano. Mas, além disso, segundo ponderam os peritos, há uma quantidade de trigo nos Estados Unidos, não afecta ao sistema de empréstimos oficiais — como grande parte dos 500.000.000, de fagans — suficiente para atender as necessidades do país, até que se efetue à próxima colheita, no mês de julho próximo.

Esta abundância é um dos motivos pelos quais o governo não se preocupa em aumentar a produção. Mesmo contando com as necessidades oriundas das circunstâncias atuais, há trigo bastante neste país, para satisfazer quaisquer pedidos. Aliás, os fazendeiros já foram concitados pelas autoridades, a reduzir a sua semeadura para o ano de 1942, ao mínimo alcançado em anos anteriores.

Depois do ano de 1929, os Estados Unidis pouco intervieram nos mercados mundiais de trigo. No ano de 1938, quando a atual super-produção redundou num grande acumulo de grão, os cultivadores obtiveram emprestimos sobre 82.000.000, de "buheis" a um tipo aproximado de 77 centavos. Grande parte desses empréstimos foram cancelados, quando os preços do trigo começaram a aumentar.

No ano de 1939, os cultivadores obtiveram empréstimos sobre uns 167.000.000 de "buheles", a um preço aproximado de 80 centavos e em sua quasi totalidade, esses gravames foram redimidos, com uma margem de lucro de 30 centavos por fanga. Em 1940 foram armazenados uns 278.000.000 de "buheles", aproximadamente a um tipo de 81 centavos, sendo reintegrados alguns destes empréstimos, ficando porém armazenados, e sem venda, cerca de 182.000.000 de "buheis", por empréstimos não reintegrados.

Estes 182 milhões, mais 300 mimilhões de "buheles" correspondentes ao ano de 1941, já negociados ao tipo de 1,15, e alguns remanescentes do ano de 1940, constituem as reservas de trigo que o governo dos Estados Unidos dispõe na atualidade, e que se compreendem no seu programa sobre o trigo para a guerra atual.

Na presente temporada, o governo adiantou mais de .... 202.000.000 de dólares sobre o trigo, nuns 447.000 contratos diferentes.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Aposentando: Artur João Alves, no cargo de artifice, classe E, Adamastor Teixeira de Oliveira, no cargo de artifice, classe F, Bernardino Pinto de Almeida, no cargo de artifice, classe D, Manoel Sebastião do Nascimento, no cargo de servente, classe C, João Flores, no cargo de servente, classe D, e Valdemiro Caldas, no cargo de operario de artes graficas, classe D.

Aposentando, no interesse do serviço publico, José Alves da Rosa, no cargo de escriturario, classe G.

Concedendo aposentadoria a Ernesto Caetano do Amarante, no cargo de chefe de portaria, padrão F.

Removendo, a pedido, Moisés Alves de Lima, escrevente, classe G, da 11ª Circunscrição de Recrutamento para o Deposito Central do Material Sanitario.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Antonio Tiburcio da Silva, escrevente, classe G, da 24ª Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Militar de Natal; Justiniano Xavier Argolo, escrevente, classe F, do Serviço Central de Transportes para o Hospital Militar de Natal; Manoel Valentim de Oliveira, escriturario, classe F, do Serviço Central de Transportes para o Hospital Militar de Natal; Gabriel Pacheco de Medeiros, servente, classe B, da Comissão de Promoções para a Secretaria Geral; Josias de Almeida, escriturario, classe G, do Hospital Militar de Curitiba para o Quartel General da 5ª região Militar; José Vieira Filho, escriturario, interino, classe E, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para o Colégio Militar do Rio de Janeiro; José Monteiro, escrevente, classe G do Quartel General da 2ª Região Militar para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da mesma região; Mario Batista Nunes, oficial administrativo, classe 23, da Diretoria de Fundos para a Escola do Estado Maior, Manoel Francisco Malta, servente, classe B, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a Secretaria Geral; Miguel Paulino da Silva, motorista, classe D, do Serviço Central de Transportes para o Estado Maior; Moacir Nazareth, escriturario, classe E, da Secretaria Geral para a Escola Tecnica; Narciso Coelho Junior, escrevente, classe G, da 12ª Circunscrição de Recrutamento para o Quartel General da 4ª Região Militar; Pedro Xavier de Aquino, escrevente, classe F, da 4ª Circunscrição de Recrutamento para o Quartel General da 2ª Região Militar; Pedro Valerio de Oliveira, servente, classe B, do Hospital Central do Exercito para a Diretoria de Artilharia; Sebastião Benevides de Melo, escrevente, classe F, do Quartel General da 4ª Região Militar para o Serviço de Fundos da mesma região; e Segismundo Gonçalves Caldas Barreto, oficial administrativo, classe L, da Escola de Estado Maior para o Supremo Tribunal Militar.

Transferindo ex-oficio no interesse da administração o Armando Monteiro de Azevedo, Arlindo Pereira, Antonio Lopes de Faria, David Lopes, Francisco de P'Paulo Gomes, Gabriel Cristo Ribeiro Franco, Gamaliel Campelo, Herondino Chaves Carneviva, João Estanislau Vieira e José Ferreira dos Santos, do cargo de escrevente, classe F, do quadro suplementar, para o cargo de escriturario, classe F, do quadro permanente.

Designando: Francisco Pereira Lima Filho, auditor substituto da Justiça Militar, Gastão Ferreira de Almeida, promotor substituto da Justiça Militar, Juarez Anciion Aires de Alencar, promotor substituto da Justiça Militar, e Servulo Pompeu Tôrdo, auditor substituto da Justiça Militar.

Dispensando Armando Magno da Silva, oficial administrativo, classe L, Joaquim Henrique Coutinho, oficial administrativo, classe K, e Mario Leal Neto dos Reis, oficial administrativo, classe K, da função de membros da Comissão de Eficiencia.

Concedendo exoneração a Anibal Vitorio, do cargo de marinheiro, classe B, a Mario de Assis Cavalcanti, do cargo de marinheiro, classe B, e a Raimundo Alberto de Figueiredo, do cargo de marinheiro, classe B.

Tornando sem efeito o decreto que readmitiu Luis Jeronimo Gnecco, para exercer o cargo de advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Demitindo: Antonio Pardo, do cargo de artifice, classe F, Isaac Antonio Alves Fogaça, do cargo de artifice, classe B, Nelson de Souza Ribeiro, do cargo de escriturario, classe C.

Na pasta da Marinha

Designando: Fernando Guerra Balsells, advigado de 2ª entrancia, padrão H, Fernando Przewodowski Nogueira, auditor de 2ª entrancia, padrão P, Hermogenes Nogueira de Oliveira, promotor de 2ª entrancia, padrão L, Iago Bleasvy Fernandes, advogado de 2.ª entrancia, padrão H, e Nelson Barbosa Sampaio, promotor de 2ª entrancia, padrão L, todos substitutos da Justiça Militar.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração Francisco de Souza, Revoredo, e Manoel Gomes Filho, serventes, classe B, da Escola de Aprendizes Marinheiro do Estado do Rio Grande do Norte para Base Naval de Natal.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Rui Lemgruber Bocchat, para exercer, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Retificando o decreto que reformou o sub-oficial Antonio Alves para o fim de conceder-lhe os vencimentos e vantagens que percebia na ativa.

Reformando o 3º sargento, do Corpo de Pessoal Subalterno, Antonio Manoel Corrêa, e o marinheiro Romeu Lacerda.

Na pasta da Educação

Demitindo Violeta de Lourdes Monta de Sá do cargo de zelador, classe C.

CHINA

Nova York, 6 (Reuters) — Comentando as noticias aqui recebidas sobre as atividades alemães no Extremo Oriente que visam reacender a luta entre Chiang Kai-Shek e os japoneses, o "New York Times" reafirma a atitude dos EE.UU. para com os problemas asiáticos, dizendo que os dirigentes de Washington nunca pensaram na sua solução pondo de lado a resistência da China.

"Em nenhum moneto, desde que os EE.UU. entraram em conversações com o Japão para tentar a solução dos problemas do Oriente, houve a menor intenção da sua parte de chegar a um acôrdo com Tóquio à expansas da China Livre. Ao contrário, o nosso governo tornou perfeitamente claro ao Japão que a nossa politica no Extremo Oriente está baseada nos termos dos tratados assinados com toda a boa fé, aliados a uma inquebrantavel lealdade para com a China. E são esses os principios que defendemos e defenderemos sempre".

Pela Promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu o telegrama seguinte:

"Telegrafámos ao presidente Getulio Vargas manifestando o nosso reconhecimento pela justiça com que s. ex., atendendo ás necessidades da lavoura canavieira no decreto n. 3855, tambem defendeu vitais interesses de grande numero de usineiros sublimitados. Agradecemos a v. ex. sua atuação inteligente e justa como presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, influindo decididamente para a solução desse nosso magno problema. Confiamos em que na execução da nova lei, V. Ex. empenhe todos os esforços no sentido de restabelecer a harmonia no seio da nossa grande e laboriosa classe, usando ainda o prestigio e autoridade de seu cargo para, mediante a equiparação dos preços de açucar, realizar completo equilibrio da situação dos agricultores e industriais de todas as regiões produtoras do paiz. Saudações. — Usina Salgado, Joaquim Bandeira; Cia. Usina Agua Branca S. A., Luiz Ignacio Pessoa de Melo; Usina Capibaribe, Leoncio Araujo; Usina Trez Marias, José Henrique Novais; Usina Santa Therezinha de Jesus, José Bonifacio Pessoa de Melo; Usina Camorim Grande, Vicente Gouveia; Usina Serro Azul, José Piauhylino Gomes de Melo; Usina Central Serra Azul, Irmãos Gouveia de Melo; Usina Pirangy, Espolio A. Ferreira Junior; Usina Santo André, Miguel Otavio de Melo; Usina Tiuma, Fileno de Miranda; Usina Porto Rico, Ezequiel Siqueira Campos; Usina Central Olho d'Agua, Hardman Tavares; Usina Frei Caneca, Silveira Barros & Cia.; Usina Bamburral, José Pontual; Usina Aliança, Pessoa de Melo & Cia."

As colonias portuguesas da Africa

Nova York, 6 (Reuters) — Uma comissão do rádio de Brazzaville, a capital dos Franceses Livres, na Africa, declarou hoje que, "as colonias portuguesas da Africa Ocidental e Oriental constituirão um grande blóco defensivo, cobrindo toda a parte meridional do continente negro".

Segundo revelou o locutor daquela emissora, os governadores das colonias portuguesas reuniram-se recentemente em Moçambique, afim de tratar da defesa conjunta das possessões portuguesas da Africa. "Os chefes militares e os administradores de Angola e Moçambique chegaram a conclusão de que a defesa eficiente daquelas colonias sómente será possivel mediante uma estreita colaboração com a União Sul-Africana, a Rhodesia, a Africa Oriental Inglesa, o Congo Belga e a Africa Equatorial Franceza Livre.

Novos delegados florestais para o Rio Grande do Sul

Pelo ministro da Agricultura e por proposta do diretor do Serviço Florestal, foram designados para delegados florestais no Rio Grande do Sul os srs. agrimensor Diumer Schneider, para os municípios de Torres, Osorio, Santo Antonio da Patrulha e São Francisco de Paulo; agronomo Ildio Haubman, para José Bonifacio, Lagoa Vermelha e Getulio Vargas; engenheiro civil Otacilio Ribas, para Passo Fundo, Sarandi e Soledade, e engenheiro Adolfo Ambrosio Filho, para Santo Angelo, Santa Rosa, São Luiz Gonzaga e Ijuí.

O registro de professores no Ministério do Trabalho

A proposito do registro de professores, o ministro da Educação enviou ao do Trabalho o seguinte aviso:

"Sr. ministro: — Determinando a lei que os registros de professores no Ministerio da Educação e no do Trabalho se encerrem simultaneamente a 31 de dezembro, e tendo em vista que a primeira dessas formalidades legais se processo no Departamento Nacional de Educação, tenho a honra de solicitar a v. ex. se digne de examinar a possibilidade de ser prorrogado o prazo de registro nesse Ministerio, afim de que possam ser atendidos todos aqueles que, até aquela data, tiverem obtido registro neste Ministerio.

Reitero a v. ex., nesta oportunidade, os meus protestos de alta estima e distinta consideração."

Como se fará o Natal dos pobres de Lisboa

Lisboa, 6 (A. P.) — Anuncia-se que as autoridades civis, a pedido do ministro do Interior, controlarão, este ano, a distribuição de presentes aos pobres, no Natal.

Não serão fornecidas licenças para coletas publicas de dinheiro, como nos anos anteriores.

As pessoas que desejarem presentear os pobres, pelo Natal, deverão enviar esses presentes ao governador civil.

Planejavam até a destruição do porto de Tampico

Mexico, 6 (A. P.) — O vice-almirante Luis Hurtado de Mendoza, em declaração hoje publicada, acusou o capitão e a tripulação dos 10 navios do eixo, apreendidos pelo governo mexicano, em Tampico, em abril ultimo, de conspirar, não somente para destruir os navios, mas tambem o porto de Tampico.

O vice-almirante, sob cuja direção se realizou a apreensão dos navios, — que chama de "ato de legitima defesa" — declarou que esses navios estavam carregados de material altamente combustivel e que ficou estabelecido que se planejava atear-lhe fogo com o fim de levar o incendio a todo o porto, onde ha muitos tanques de armazenagens de gasolina.

O navio italiano "Atlas" — que foi afundado, mas salvo depois, — trazia, por exemplo, 700 toneladas de petroleo e 1.770 toneladas de benzina.

Convocação de todos os noruegueses

Londres, 6 (Reuters) — O governo da Noruega decidiu convocar todos os noruegueses aptos para o serviço militar em qualquer parte do mundo, onde se encontrem. O registro dos conscritos terá lugar imediatamente nas legações da Noruega e gabinetes consulares nos Estados Unidos, Brasil, Australia, Africa do Sul, India, China, Cuba, Egito, Islandia, Mexico, Canadá, Portugal. Nos mesmos paises, inclusive a Grã-Bretanha, o registro e alistamento de noruegueses, vem tendo lugar ha algum tempo.

Alguns milhões de dolares a Bolivia

Washington, 6 (A. P.) — Os Estados Unidos assinaram um acordo com a Bolivia, pelo qual serão destinados 10 ou 15 milhões de dolares dos fundos de arrendamento e emprestimo para auxiliar essa Republica sul-americana.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e o sr. Luis Fernando Guachalla, ministro boliviano, assinaram esse acordo, no Departamento de Estado.

O total exato do capital a conceder á Bolivia não foi revelado.

O acordo é o setimo já assinado sob os termos da lei de arrendamento e emprestimo com outras Republicas americanas — o Brasil, o Haiti, a Republica Dominicana, o Paraguai, Cuba e Nicaragua.

Tomou posse a diretoria do Sindicato das empresas de turismo

Em seu gabinete, o ministro do Trabalho deu posse á nova diretoria do Sindicato das Empresas de Turismo e Classes Anexas, constituida dos srs. Guilherme Melecchi, presidente, Frederico Wollner, secretario, Guenther von Bernstorff, tesoureiro, sendo o conselho fiscal integrado pelos srs. Umberto Stamandinoli, Antonio Ferreira da Cunha e Leonardo dos Santos Vila Real.

Em férias o inspetor da Polícia Marítima

Encontra-se, em férias, o dr. Martins Ribeiro, inspetor em comissão da Polícia Marítima e Aerea, que há quase dois anos vem ali servindo. Pelo major chefe de polícia, foi designado o secretario da mesma repartição, Antonio Gonçalves Machado, para responder pelo expediente, durante a ausencia do inspetor-chefe.

A A. C. de Pernambuco vai colaborar com o poder público

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei concedendo á Associação Comercial de Pernambuco a prerrogativa de colaborar com o Poder Público como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as profissões por ela representadas.

Partiram para o Japão

Montevidéu, 6 (Reuters) — Soube-se aqui que distinguidos membros da pequena coletividade niponica no Uruguai partiram, a chamado urgente do Japão, contando-se entre os mesmos o gerente da Companhia de Navegação Japonesa, que seguiu viagem na noite de ontem.

Importante decisão sobre a matricula nos cursos superiores

O mais grave problema que se apresenta a todo ginasiano, ao concluir o seu curso, é orientar-se com segurança na escolha de uma profissão que lhe garanta futuro promissor.

A Medicina, a Engenharia e o Direito são as profissões que absorvem a grande maioria, embora já repletas de diplomados sem ocupação.

Atendendo a este fato e tendo em vista a crescente necessidade de "técnicos" em economia e administração", para o desempenho de cargos especializados nos serviços publicos e nos institutos paraestatais, cujo desenvolvimento é cada vez maior; e atendendo ainda ás necessidades de nossas empresas industriais, o governo federal baixou o decreto-lei 3.053 deste ano, facultando aos que concluirem o curso ginasial até 1941 a possibilidade de matricular-se, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na "Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, á Avenida Rio Branco 114", sob rigorosa inspeção do governo federal.

A partir de 1942, só os que apresentarem certificado de conclusão do Curso Complementar, especial, poderão obter matricula no novo e futuro Curso, tão reclamado pelo progresso economico e administrativo do Brasil. (53247)

Arrecadação dos prêmios de seguros contra acidentes

Atendendo ao que lhe expôs o presidente do Instituto da Estiva e tendo em vista os pareceres do Conselho Atuarial e do consultor juridico do Ministerio, o ministro do Trabalho baixou uma portaria alterando a de n.º Scm-267, de 8 de abril de 1940, afim de não só facilitar o serviço de arrecadação dos premios de seguros contra acidentes do trabalho, como tambem uniformizar a forma de pagamento, de acordo com o artigo 39 do regulamento anexo ao decreto n.º 4.2 4, de 19 de junho de 1939.

De acordo com a alteração em apreço, os pagamentos dos referidos premios serão efetuados até ao fim da semana ou mês, seguinte áquela, ou áquele em que forem devidos.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1922

A Comissão Central vai se reunir no Automovel Clube

A turma de aspirantes de 1922 vai comemorar solenemente este ano o 20º aniversário de sua formatura, tendo sido nomeada uma comissão central de festejos, a qual ficou constituida de inicio dos tenentes-coroneis Armando Dubois Ferreira e Arnaldo Morgado da Hora, majores Miguel Lage Salão, Heitor de Paiva, Descartes Cunha, Castelo Branco, Joaquim Rondon e capitães Santarosa, Costa da Fonseca, Pinheiro Rabelo, José Adolfo Padua, Barreto Leite, Nelson Barbosa Paiva, Martins de Almeida, Adaury Pirassinunga, Rossini Raposo.

Essa comissão marcou uma reunião geral dos membros da turma residentes nesta capital, na sede do Automovel Clube, para o dia 10 do corrente, ás 17 horas. O tenente-coronel Armando Dubois convida, por nosso intermédio, todos os seus colegas de turma ora nesta capital. No programa que será organizado pela comissão, figura entre outras deliberações a organização de um album comemorativo que já está sendo elaborado. Aos membros da turma que estão servindo em outras guarnições, a comissão central dará conhecimento das decisões que forem tomadas na reunião referida.

Chega a Buenos Aires um navio russo

Buenos Aires, 6 (H. T.) — A chegada hoje a este porto do navio russo "Michurin", de 2.041 toneladas de deslocamento, provocou grande curiosidade entre o pessoal do porto. O navio que procede de Vladivostock traz alguns passageiros. A polícia não permitiu que os jornalsitas subissem a tiu que os jornalistas subissem a bordo. Sabe-se que o "Michurin" transporta grande quantidade de generos destinados a portos russos.

"Guarda" e dirigir a luta contra o atual governo rumaico.

Os acusados foram condenados a 25 anos de cadeia.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A NOVA PEÇA EM CENA NO REGINA — Foi uma boa idéia que teve a Companhia Dulcina-Odilon de montar e fazer subir á cena, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, a peça de Paulo Gonçalves, *Comédia do Coração*, Dulcina, Aurora Aboim, Suzana Negri, Natera Ney, Conchita de Morais, Odilon Azevedo, Jorge Diniz, Aristoteles Pena e outros tomam parte na representação.

—:—

O CARTAZ DE PROCOPIO NO TEATRO SERRADOR — No Teatro Serrador será levada hoje, mais uma vez, a peça de autoria de Artur Azevedo e Moreira Sampaio, *O Genro de Muitas Sogras*, que vem alcançando grande êxito naquela casa de espetaculos. Procopio e Bibi desempenham os principais papeis. Na representação tomam parte ainda diversos outros elementos da companhia.

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia Eva Tudor. O cartaz do dia continúa sendo a comédia de Ladislau Tudor, *Colégio Interno*, versão brasileira do escritor e teatrologo Luiz Iglezias. Eva Tudor desempenha o principal papel alcançando mais um grande êxito na sua brilhante atuação desta temporada.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Um público numeroso continúa sendo levado todas as noites ao Teatro Carlos Gomes, onde trabalha a Companhia Vicente Celestino. Hoje, mais uma vez, teremos alí a peça *O Ebrio*, que já ultrapassou, como é sabido, as 200 representações e se mantém ainda vitoriosamente no cartaz.

AS LICENÇAS DE EXPORTAÇÃO E O CONTROLE DE PRIORIDADES NOS EE. UU.

Texto da declaração do sub-secretário de Estado

Washington, 6 (A. P.) — É o seguinte o texto da declaração do sub-secretário de Estado Sumner Welles, perante o Comité Consultivo Econômico e Financeiro Interamericano:

"Em ocasião anterior, discuti convosco a política e a atitude do governo dos Estados Unidos, no que concerne às licenças de exportação e ao controle de prioridades, segundo os interesses da defesa nacional e continental e, tambem a política do meu governo sobre o auxílio material aos paises que resistem à agressão das nações inclinadas ao dominio do mundo.

A política dos Estados Unidos permanece firme — fazer todos os esforços condizentes com o programa de defesa, afim de manter o afluxo de materiais às outras republicas americanas, para satisfazer às necessidades minimas dos importadores dos vossos paises.

Esta política está sendo interpretada por todas as agências competentes, no sentido de conceder às demais repúblicas americanas, o mesmo tratamento que às necessidades civis dos Estados Unidos.

O governo dos Estados Unidos, desenvolvendo todos os esforços para adatar o seu mecanismo administrativo, há de procurar traduzir eficientemente em atos, esta ampla política. Desde que discuti pela ultima vez este assunto convosco, o presidente criou uma Junta de Prioridades de Distribuição, cujas funções são as de distribuir os materiais e meios de produção às diversas categorias de consumidor de diversas categorias. Nisto se inclue uma clausula para o fornecimento de materiais, afim de fazer frente as necessidades essenciais das outras nações americanas. Além do mais, o presidente transferiu as funções de supervisão às licenças de exportação à Junta de Defesa Econômica, que se acha encarregada tambem de apresentar à Junta de Prioridades e Distribuição, as exigências das outras repúblicas americanas, e de manter um sistêma de discriminação de "estoques", para as aplicações de Prioridades e distribuição.

Afim de executar a sua parte nesta questão, o Departamento de Estado reorganizou recentemente o seu trabalho em matéria de defesa economica. Assim, estou em condições de declarar, da maneira mais confiante, que, as agências do governo dos Estados Unidos, diretamente interessadas no problema de fazer face às necessidades essenciais de importação das outras repúblicas americanas, estão sendo rapidamente adaptadas para a solução eficiente da questão em todos os seus detalhes.

Acredito que, na discussão geral do problema, póde ter surgido alguma confusão, em consequência da terminologia empregada. A licença de exportação é — propriamente falando — uma permissão para que as mercadorias passem através da Alfandega, no porto de saída. Antes que a mercadoria seja exportada dos Estados Unidos, deve ser fabricada e comprada. Com o rápido desenvolvimento dos problemas de defesa nacional e continental, bem como de auxílio à Grã-Bretanha e outras nações que resistem à agressão, a organização industrial dos Estados Unidos vem se tornando cada vez mais objeto de rigidas prioridades e severo controle de distribuição. Como deveis estar informados, pela imprensa diária, a concessão de prioridade e distribuição, da Junta de Administração da Produção para a Defesa, está sendo radicalmente diminuida, nos vários setôres da produção e do consumo civis nos Estados Unidos. Não há dúvida de que, enquanto prosseguir o esforço de defesa, essas restrições aumentarão de severidade.

Como resultado da enfase transferida, do simples sistema de licenças de exportação, para o de avaliação de preferências ou de distribuição geral de quótas, afigura-se como importante a regulamentação das exportações de mercadorias para as outras repúblicas americanas. E, com a crescente severidade do controle de prioridades, torna-se óbvio a inconveniência de que as licenças de exportação sejam concedidas livremente, nos casos onde as restrições à prioridade impeçam a compra de facto do material requerido. Esta tem sido a experiência do governo dos Estados Unidos, com muitas das licenças gerais de exportação que já se concederam.

Muitas destas referem-se a produtos de ferro e aço e outros artigos, atualmente sujeitos ao mais rigido controle, pela Junta de Administração da Produção. Apesar de tudo, a existência do sistema geral de licenças, tem dado a impressão a alguns paises, de que tais licenças haveriam de habilitá-los à aquisição de materiais em quantidades ilimitadas, e com a mais completa liberdade de formalismos e regulamentações. Todos nós sabemos que não é este o caso.

Entretanto, é facil argumentar que existe alguma discriminação, quando certos paises recebem licenças gerais e outros, embora seja bastante claro atualmente que a emissão de tais licenças aos demais paises não constituiria um passo não sendo de facilitar um comércio básico, que se apresenta como um real problema.

Consequentemente, o governo dos Estados Unidos se propõem a rescindir todas essas licenças gerais atualmente em vigôr, e a emitir licenças gerais para todas as repúblicas americanas, para uma lista limitada de mercadorias, de real valor para o comprador. Devido à ampla extensão do controle de prioridades, a lista é necessariamente curta. Prossegue os estudos sobre a possibilidade de acrescentar novos itens à lista, no caso em que as licenças gerais sejam de absoluta importância. Como as condições se modificarão no futuro, póde ser necessária tambem a retirada de algumas destas licenças. De qualquer modo, em todos os casos, o critério será o de determinar se as licenças gerais têm ou não real valôr.

Voltando-se para o problema mais fundamental do controle das prioridades, o governo dos Estados Unidos, por intermédio das suas agências, e em cooperação com este Comité e os governos das outras repúblicas americanas, tem efetuado um amplo levantamento das necessidades essenciais dos demais paises deste Hemisfério, afim de que as mesmas posam ser adequadamente consideradas, em relação ao nosso próprio programa, e ao de outras nações amigas.

Os resultados desses estudos, embora estejam ainda numa fase muito preliminar, já se acham agora suficientemente adiantados, para que o meu governo se de[...]

[...]cida a trabalhar no sentido de fazer uma distribuição especifica de materiais para exportação às outras repúblicas americanas.

A Junta de Prioridades e Distribuição já destinou para o ano próximo, a começar de 15 de dezembro de 1941, 208.000 toneladas métricas de folha de Flandres, para as vinte outras repúblicas americanas. A Junta de Administração da Produção para a Defesa, e a Junta de Prioridades e Distribuição, estão considerando cuidadosamente a apresentação de quótas de numerosas e outras importantes comodidades, e propõem-se a estender esse procedimento a tantos artigos quantos possivel.

Essas distribuições não representam a fase final que esperamos alcançar, mas provêm sem dúvida uma base necessária, para a mais eficiente solução dos problemas concernentes a certas comodidades.

O meu governo confia muito no desenvolvimento dessa nova técnica de quotas. Não se trata apenas de uma permissão passiva para exportação; constitue uma ação positiva, para assegurar tanto quanto possivel, em face das enormes exigências dos programas de defesa nacional e continental, sobre a produção industrial dos Estados Unidos, a disponibilidade para exportação de determinadas quantidades dos materiais mais essencialmente necessários para a manutenção da economia de outras repúblicas americanas".

O recurso não tem fundamento legal

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro recorreu para o ministro do Trabalho de decisão do Conselho Nacional do Trabalho para o fim de ser julgado procedente o inquerito administrativo instaurado contra seu empregado Manoel Eugenio Martins, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado, deixado de conhecer do pedido, de acordo com os pareceres do consultor jurídico e da Procuradoria da Justiça do Trabalho.

O parecer do consultor jurídico esclarece que "no recurso a Companhia não articula materia de direito, pretendendo apenas que se reexamine a materia de fato devidamente apreciada, o que não tem cabimento".

Um grande desastre de automovel

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Os jornais registram em destaque um grande desastre de automovel, em que ficou gravemente ferido o industrial paraibano João Amorim, chefe da firma Ferreira, Amorim & Companhia.

Inspecionou os corpos de cavalaria do Rio Grande do Sul

Regressou de sua viagem de inspeção aos corpos de cavalaria do exército, no interior do Estado, o general José Pessoa, que levou nessa excursão cerca de um mês. Partirá amanhã, de avião, para o Rio.

Encalha o barco português "Mareante"

Porto, 6 (U. P.) — O navio que encalhou, ontem, nos rochedos da costa entre Leixões e Vila Conde, era o barco português "Mareante", registrado no porto de Lisboa. O "Mareante", que seguia para o porto espanhol de Passajes, foi desencalhado e rebocado para Leixões com um grande rombo no casco.

Um membro do Parlamento australiano morto em combate

Wellington, 6 (Reuters) — O tenente-coronel J. M. Allan, deputado ao Parlamento pelo distrito de Hauraki, foi morto em combate. É esse o terceiro membro do Parlamento australiano que desaparece em ação, na guerra atual.

Perú-Equador

Lima, 6 (Reuters) — Segundo noticias procedentes de Tumbes, a chancelaria informou que carabineiros equatorianos transpuzeram a linha da zona desmilitarizada, penetrando até Sablucal, zona ocupada pelo Perú, em virtude do acordo de Talara.

Tal incidente não foi de grandes proporções.

Embirrou com o cacoete do patricio

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Paulo Posnuck, polonês, doente mental, clamou com um cacoete do seu patrício Antônio Mieckowski, atribuindo ter este na cabeça uma boneca, tal como ele mesmo tinha. Por esta motivo disparou contra o mesmo sete tiros de pistola, assassinando brutalmente o compatriota, quando este despreocupadamente se divertia.

Incorporadas as quotas aos vencimentos do cargo de censos do D. I. P.

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Ficam incorporadas ao vencimento dos cargos de censor do Departamento de Imprensa e Propaganda as quotas de censura auferidas, atualmente, pelos respectivos ocupantes.

Art. 2º — Ficam alterados para N e M, respectivamente, os padrões de vencimento do cargo de censor, padrão J, e dos sete cargos de censor, padrão I, do mesmo Departamento.

§ 1º — Os cargos referidos serão extintos à medida que vagarem.

§ 2º — Para exercer as funções aos mesmos correspondentes, será admitido, oportunamente, pessoal extranumerario, na forma da lei.

Art. 3º — Os decretos dos funcionarios atingidos por este decreto-lei serão apostilados pelo chefe do Serviço de Administração do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Art. 4º — As rendas provenientes da prestação de serviços de censura e aprovação de programas, em geral, a cargo do Departamento de Imprensa e Propaganda, na forma do decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939, serão integralmente incorporadas à receita da União, ficando vedado o pagamento de quaisquer despesas à conta das mesmas.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1942.

Art. 6º — Ficam revogados o art. 388 e respectivo paragrafo do Regulamento aprovado pelo decreto n. 24.631 de 2 de julho de 1934, o art. 2º do decreto-lei n. 2.047, de 29 de fevereiro de 1940, e todas as demais disposições em contrario."

A religião israelita deixa de ser admitida na Hungria

Budapest, 6 (H. T.) — O ministro dos Cultos e da Instrução Pública submeteu hoje à Câmara dos Deputados um projeto de lei sobre o regulamento "Instituto Juridico da Confissão Israelita", nos termos da qual a religião israelita da Hungria não fará mais parte das "confissões admitidas" ao privilegio que lhes foi concedido pela lei de 1895. Converter-se-á numa das religiões ditas "reconhecidas", como, por exemplo, a mahometana.

Essa distinção juridica envolve consequências na prática. Assim as confissões reconhecidas, contrariamente às confissões admitidas não dispõem de nenhuma autonomia, e não podem gosar dos privilégios eclesiasticos.

A questão do aumento do preço da carne na Paraíba

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Esteve reunida a Comissão de Abastecimento da Paraíba, que sugeriu ao interventor Ruy Carneiro a fiscalização rigorosa da exportação do gado, com instalação de balança nas principais feiras de gado no territorio paraibano. A Comissão resolveu não permitir qualquer majoração dos preços em vigor. Nos debates, argumentou-se que o que estava ocorrendo era sabotagem à ação da Comissão, com o desvio de gado para outras praças. O governo paraibano toma medidas energicas e radicais.

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

O "GRUPO DA GUARDA NEGRA" VAE FESTEJAR O 10º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Terão inicio amanhã, os festejos em comemoração ao 10º aniversario da fundação do "Grupo da Guarda Negra", filiado ao Clube dos Democraticos.

O programa das festas tem a seguinte organização:

Amanhã, dia 8, missa em ação de graças à padroeira do Grupo, N. S. da Gloria, na Igreja dos Carmelitas, às 10 1|2 horas.

Dia 11 — Cocktail oferecido aos grupos co-irmãos, à imprensa e em homenagem à diretoria do Clube dos Democraticos, às 9 horas.

Dia 13 — Monumental baile na séde do Clube, à rua do Riachuelo.

O abastecimento de leite em Madrid

Madrid, 6 (H. T.) — O país Basco, rico em vacas leiteiras, fornecerá o leite a Madrid, enquanto até agora só o fazia às provincias limitrofes. Essa iniciativa tomada pelo Comissário Geral de Abastecimento permitirá o abastecimento de leite para os velhos, crianças e doentes da capital.

As provincias de Biscaia, e de Santander não sofrerão com essa exportação, que será aproximadamente de 40.000 litros por dia. De fato, apesar das perdas que a guerra causou ao gado, aquelas provincias possuem 83.800 vacas e totalisam uma produção anual de 131.255.000 litros.

A Exposição da Patagonia

Buenos Aires, 6 (H. T.) — Inaugurou-se a Exposição Permanente da Patagonia. Ao ato compareceram o vice-presidente Castillo, ministros de Estado, altas autoridades, civis e militares e delegações de várias instituições nacionais.

Os bacharelandos de Direito de Niteroi viistaram o Arsenal de Marinha

Os bacharelandos de 1941 da Faculdade de Direito de Niterói visitaram, ontem, o Arsenal de Marinha, tendo percorrido todas as suas dependencias. Após, dirigiram-se ao Ministerio da Marinha, onde foram recebidos pelo almirante Aristides Guilhem.

Saudando o ministro da Marinha, discursou o bacharelando Humberto de Melo Carvalho, que tem ocasião de se referir á magnifica impressão causada pela visita ao Arsenal. O ministro Aristides Guilhem agradeceu

Um dos faróis mais antigos do Brasil

Salvador, 6 (A. N.) — Completará amanhã cento e dois anos de existencia o farol da Barra, sue é um dos mais antigos do Brasil. Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, cogita-se, presentemente, da mudança de sua lampada para o edificio Oceania, que fica nas proximidades, pois com essa providencia o facho de luz seria visivel a vinte e cinco milhas da costa, mais dez milhas, portanto, de que atualmente. O edificio Oceania, construido na Barra, é o mais alto da cidade. Domina toda a entrada do porto.

Feriado na Caixa Econômica — Dia 8 do corrente

A administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, comunica que, sendo feriado bancário segunda-feira, dia 8 do corrente, somente haverá expediente nas seguintes Agências: Carioca, á rua 13 de Maio, 33/35, térreo e Rio Branco (cheques), á avenida Rio Branco, 149, para depósitos; Sete de Setembro, á rua 7 de Setembro, 203 (joias), e Imperatriz Leopoldina (mercadorias), á rua 13 de Maio 33|35, 1.° andar, para penhores. (50337)

Recomendado aos Institutos e Caixas que se abstenham de novas iniciativas sobre assistência médica

Á vista do que lhe expôs a comissão incumbida de estudar a implantação do seguro-doença nas instituiçõesc de previdencia social, o ministro do Trabalho, mandou recomendar aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que se abstenha de novas iniciativas em materia de assistencia medica, cirurgica e hospitalar.

A recomendação ministerial excetua as iniciativas de carater absolutamente urgente e indispensavel, as quais entretanto, devem ser previamente apreciadas pela referida comissão que opinará sobre a oportunidade das mesmas em face da orientação já imprimida aos seus trabalhos.

Café dansante em Saint Regis em beneficio da Cidade das Meninas

Nova York, 6 (A. P.) — Foram enviados numerosos convites a personalidades de destaque nos circulos sociais de Nova York, em nome da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente do Brasil, para um "Café Dansante" a se realizar em Saint Regis, no dia 11 de dezembro em beneficio da "Cidade das Meninas" do Rio de Janeiro.

Esta festa faz parte de uma série de cafés dansantes ter lugar em Nova York, para fins caritativos e, os seus patronos, entre os quais incluem-se inumeras altas personalidades novayorkinas pediram á sra. Getulio Vargas que fizesse as honras da casa na festa em beneficio da "Cidade das Meninas". Embora e primeira dama do Brasil não possa comparecer a Nova York, os convites estão sendo enviados em seu nome, pelo sr. Martim de Botelho.

Sentido violento abalo de terra em Costa Rica

São José da Costa Rica, 6(U. P.) — O país foi sacudido, ás 14.50 de ontem, pelo mais violento tremor de terra registrado há muitos anos.

O abalo, que semeou o terror pânico entre a população, fez oscilarem os edificios da capital, lançando ao solo todos os objetos do interior das casas.

Os serviços públicos ficaram interrompidos por algum tempo.

Londres, 6 (U. P.) — A estação sismográfica de West Broomich registrou, ás 20.05 de ontem, violentissimo tremor de terra, cujo epicentro estaria a uma distância de sete mil milhas.

Nova York, 6 (U. P.) —O sismografo de Fordham registrou um violento abalo sismico, verificado provavelmente nas costas da Venezuela não longe das bases norte-americanos. O fato ocorreu das 15.54 ás 15.59 de ontem* á distância de 2.340 milhas de Nova York.

Para a ampliação do Palácio do Trabalho

O ministro do Trabalho, encaminhou ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, acompanhada do respectivo processo, uma exposição de motivos solicitando a concessão de um credito destinado á ampliação do Palacio do Trabalho.

A exposição de motivos depois de devidamente apreciada pelo D. A. S. P. subirá á consideração do presidente da Republica.

Segunda chamada do capital da Companhia Siderurgica Nacional

A Companhia Siderurgica Nacional continua procedendo á segunda chamada do seu capital. As pessoas que adquiriram ações da Companhia, em qualquer ponto do territorio nacional, deverão efetuar o pagamento correspondente esta segunda chamada nos estabelecimentos bancarios e Caixas Economicas onde efetuaram a compra desses titulos, até o dia 31 do corrente mês de dezembro,

ATOS RELIGIOSOS

RENATO DA ROCHA MIRANDA

VIUVA LUIZ DA ROCHA MIRANDA, Octavio da Rocha Miranda, filhos, genros, nora e netos; Oswaldo da Rocha Miranda e senhora, Armenio Rocha Miranda e senhora, filha, genro e neto; Sergio da Rocha Miranda e Luiza Honold da Rocha Miranda convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira ás 11 horas.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

MARIA VIDAL DA ROCHA MIRANDA, Helio da Rocha Miranda, Senhora e Filhos; Arnaldo e Renato da Rocha Miranda Filho, convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

RAUL LEITÃO DA CUNHA, senhora, filhos, genros e netos; Eduardo V. Pederneiras, senhora e nora; Fernando Vidal, filhos, genros e netos; Armando Vidal, senhora e filha; Joaquim Vidal, senhora e filho; Silvio Vidal, senhora e filho; Jorge Vidal, senhora e filhos; Alvaro Vidal, senhora e filhos; Guilherme Vidal, convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

ALBERTO DE SAMPAIO FERRAZ e familia convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel e bonissimo amigo Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, no altar de Nosso Senhor nas Colunas, na Igreja do Carmo, ás 11 horas da próxima quarta-feira, dia 10 do corrente.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e os auxiliares da COMPANHIA PREDIAL, convidam os parentes e amigos do seu pranteado companheiro e chefe Dr. Renato da Rocha Miranda, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor da Cana Verde, na Igreja do Carmo, ás 11 horas de quarta-feira, dia 10 do corrente.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de pezames.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

Os auxiliares da firma ROCHA MIRANDA, FILHOS & COMPANHIA LIMITADA convidam os parentes e amigos do seu pranteado e bonissimo Chefe e amigo DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA, para assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor no Sudario na Igreja do Carmo, ás 11 horas do dia 10 do corrente, quarta-feira.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e auxiliares, da COMPANHIA DE CENTROS PASTORIS DO BRASIL, convidam os parentes e amigos do seu saudoso amigo e ex-diretor Renato da Rocha Miranda, para assistirem á missa que mandar rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar de Nosso Senhor no Horto, na Igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

JOAQUIM FREIRE

Mariana de Araujo e Silva Freire, Júlia de Quintela Freire, Glorinha Freire, Sinval Lins, senhora e filhos; Albert Frisbee, senhora e filha; Manuel de Quintela Freire, senhora e filhos; profundamente comovidos pelas manifestações de pezar recebidas quando do falecimento do saudoso esposo, pai, sogro e avô JOAQUIM FREIRE, agradecem aos amigos e parentes que acompanharam o seu enterro e participamlhes que, para repouso de sua alma, farão celebrar na próxima terça-feira, dia 9, ás 10 horas e meia, missa do 7.° dia, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 14451)

JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE
VICE-PRESIDENTE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

O Corpo Docente do Liceu Literário Português convida os amigos e admiradores do saudoso JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE, Vice-Presidente da Diretoria, a assistirem á missa do 7.° dia que, pelo seu eterno repouso, manda celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião. (Y 14453)

JOAQUIM FREIRE

José Rainho da Silva Carneiro e Candido de Oliveira profundamente desolados com o passamento do seu dileto, inesquecivel e pranteado JOAQUIM FREIRE, convidam os amigos e os admiradores daquela prestimosa e benemérita individualidade, para a missa que por sua alma mandam celebrar, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar S. Miguel, da Igreja S. Francisco de Paula, pelo que agradecem penhorados. (Y 14453)

JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE

Eugénio F. dos Santos, José Rabelo, Aldemar C. da Silva, Dr. Humberto Garcez Filho, Antônio Lopes, Hildegard de S. Vitorino, Francisco Elia, Oscar Mota, José N. Bastos, Carlos A. S. Pinto e Waldir de Campos, Funcionários de "Frisbee & Freire Ltda.", convidam a Familia e os amigos do seu bondoso e pranteado chefe JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE para a missa do 7.° dia que, pelo seu eterno descanso mandam celebrar, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar de S. Francisco de Selta, na Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 14451)

JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE
VICE-PRESIDENTE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

A Diretoria do Liceu Literário Português agradecida a todas as pessoas e instituições que lhe trouxeram o conforto e a solidariedade do seu pezar pela morte do pranteado companheiro, Vice-Presidente JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE, convida os seus consocios, amigos e correligionários para assistirem á missa que pelo eterno repouso daquele grande benemérito, manda rezar, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja S. Francisco de Paula. (Y 14452)

Dr. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

(FALECIDO EM S. PAULO)

Luiza Navarro de Andrade Costa, Lygia Navarro de Andrade Costa Ferreira, Cristina Navarro de Andrade Costa Maristany, Amelia de Barros Costa, Manuel Casimiro Costa, Dr. Fernando Navarro de Andrade Costa, Alfredo Augusto Ferreira, Dr. João Navarro de Andrade e Senhora, Carlos Navarro de Andrade e Senhora e demais parentes de EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE, agradecem sensibilisados todas as provas de amisade que receberam por ocasião do brutal golpe que sofreram com o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e participam que será celebrada missa de 7° dia, por sufragio de sua alma, na Igreja da Candelaria, altar-mór, ás 11 horas do dia 10 do corrente, e agradecem penhorados a todas as pessoas que comparecerem a esse áto de piedade cristã. (Y 15435)

JULIA HOLL

A familia na impossibilidade de agradecer as pessoas que enviaram pezames, compareceram aos funerais ou ao ato religioso, vem por este meio, muito penhorada, manifestar o seu reconhecimento.

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Maestro Gennaro Papi

A Administração do Teatro Municipal, o Maestro Silvio Piergili, Orquestra e o Côro do Teatro Municipal, convidam os amigos e admiradores do ilustre Maestro GENNARO PAPI, falecido em New York a 29 de novembro, para assistir a missa que farão celebrar por alma do ilustre Regente e amigo do Brasil, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, quarta-feira próxima, 10, ás 10 ½ horas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

(RUA GENERAL CAMARA)

A Mesa Definitoria desta Veneravel Ordem fará realizar em sua igreja a festa da sua Excelsa Padroeira, a Virgem da Conceição Imaculada, dia 8 do corrente, com missa solene ás 11 horas, oficiando neste ato o Exm.° e Revd.° Monsenhor Dr. Armando Lacerda, Digm.° Comissario da Ordem.

A tribuna sagrada será ocupada pelos ilustres oradores sacros Revdmos. Padre Helder Camara e Monsenhor Dr. Benedito Marinho, aquele ao Evangelho e este após o Te-Deum.

Antes do solene Te-Deum, que terá inicio ás 20 horas, será feita a proclamação da Mesa Definitoria que tem de servir no ano administrativo de 1942.

A parte musical destes atos está confiada ao Professor Luiz Pedrosa Filho que fará executar escolhido programa sacro, por excelente orchestra e numeroso conjunto coral, sob a direção do maestro Milton Calazans.

O Asilo de Caridade mantido pela Ordem, á rua General Camara n.° 204, achar-se-á franco a visitação publica das 14 ás 18 horas.

De ordem do Carissimo Irmão Ministro, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a essea atos para maior brilhantismo da festividade.

Secretaria da Ordem, 7 de Dezembro de 1941.

O Secretario
JOSE' PINTO DUARTE
(Y 15436)

BERNARDINA BABO

Lamartine Babo e familia, agradecem a todas as pessôas que lhes trouxeram o conforto e carinho e os auxiliaram durante o doloroso transe do falecimento de sua pranteada e inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e tia, BERNARDINA BABO, e convidam a todos os amigos, para assistirem a missa de 7° dia, que, pelo seu eterno repouso, será celebrada dia 9, terça-feira, ás 9,30, no altar-mór da Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse áto piedoso. (Y 15448)

MARIA EUGENIA PIRES REBELLO
(Nenen)

José Pires Rebello, Thomas Pires Rebello senhora e filho, Antonio de Sampaio Pires Rebello, Luiza de Morenos Pires Ferreira, Nazareth Pires Ferreira e Francisca Sá Filho, senhora e filhos, profundamente agradecidos pelas manifestações de pezar quando do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, enteada, irmã, cunhada e tia NENEN convidam os parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, pelo seu eterno descanso mandam celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Y 15499)

MARIA EUGENIA PIRES RABELLO

(NENEM)

Maria Eugenia Correia de Oliveira Muniz de Aragão, José Meira de Vasconcellos, senhora e filhos, Lina Pires Rebello de Souza, Olavo Pires Rebello, senhora e filha, Joaquim de Lima Pires Ferreira, senhora, filhos e netos, José Narciso da Rocha Filho e senhora convidam os parentes e amigos de sua bôa amiga e parente NENEN para assistir a missa de 7° dia que, pelo seu eterno descanço fazam celebrar terça-feira, dia 9 do corrente, ás 10 horas, no altar de São Pedro Gonçalves da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (Y 15500)

D. MARIA DE ARAUJO SILVA

(7° DIA)

Gilberto de Araujo Silva, senhora e filhos, Salvador I. de Araujo Silva, senhora e filhos, José Th. de Araujo Silva, senhora e filhos (ausentes), Aguinaldo I. de Araujo Silva, senhora e filhos (ausentes), Dr. Francisco de Araujo Silva, senhora e filhos (ausentes), Maria Eulina da Silva Monteiro, esposo e filhos (ausentes), sinceramente gratos a todas as pessoas que os confortaram na sua grande dôr, comparecendo ao sepultamento ou manifestando seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA DE ARAUJO SILVA, participam que a missa de 7° dia em sufragio de sua alma será resada no altar-mór da Igreja da Candelaria, no dia 9 do corrente, terça-feira, ás 9 e meia horas. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pesames. (Y 08390)

ELZA CARVALHO VILLAS BOAS

Moacyr Pinto Villas Boas e filha, Americo dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Raul da Silva Campos e senhora, Waldemar Villas Boas e demais parentes, participam o falecimento de ELZA CARVALHO VILLAS BOAS, esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, saindo o feretro da rua Camerino n. 150, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Batista. (Y 16224)

PROFESSOR ALVARO SILVA

(FALECIDO EM PETROPOLIS)

Olga Travassos da Silva, e filho, Zelina Farme Carlos de Freitas Quintela e senhora, Silvio Augusto de Moura e senhora, Nelson Veiga, senhora e filha, comunicam o falecimento, ontem ocorrido, de seu bonissimo esposo, pai, filho, sogro e avô, ALVARO SILVA e convidam para o enterro, a realizar-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro do Sanatorio S. José, de Petropolis, para o Cemiterio Municipal, com acompanhamento a pé. (Y 15570)

MARIA EUGENIA PIRES RABELLO

(NENEM)

Baby Godinho Guimarães, Alzira de Araujo Góes, Rachel de Souza Leão, Maria Luiza de Araujo Góes, Marieta Martinho Nobre, Sylvia de Mello Leitão, Marieta Lina da Nobrega, Titina Bica de Almeida e Celina de Araujo Góes convidam as pessôas das suas relações, bem como os parentes de sua pranteada amiga NENEM, para a missa de 7° dia que, pelo repouso de sua bonissima alma, mandam rezar terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (Y 15500)

ADJALME EDUARDO DA COSTA ARAUJO

Joaquina Rodrigues Alves Araujo, Luiz Antonio de Morais, senhora e filhos, Octavio Alves Araujo, senhora e filhos, Dr. Hugo Jorge e Silva, senhora e filho, Dr. Carlos Alberto Alves Araujo, Jorge Luiz Alves Araujo, senhora e filhas, espusa, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, sinceramente gratos a todas as pessôas amigas que os confortaram na sua dôr, participam que a missa de sétimo dia em sufragio da alma de seu querido esposo, pae, sogro, avô e amigo, COMENDADOR EDUARDO ARAUJO será rezada no altar-mór da Igreja da Candelaria, no dia 9 do corrente, terça-feira, ás 11 horas. (Y 13531)

GUARDA-MARINHA ARLINDO MANZO BRANDÃO

Seus desolados e inconformados pais, irmã e demais pessôas da familia, mandam rezar missa pelo aniversario de nascimento de seu inesquecivel e adorado ARLINDO, depois de amanhã, dia 9, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja Lampadosa (Avenida Passos, perto da Praça Tiradentes). Desde já muito agradecem o comparecimento dos parentes e amigos. (Y 13618)

ADELAIDE NAVARRO MARTINS

Antonio Carlos Navarro Martins, Carmen Navarro Serpa, seu marido Helvecio Serpa e filhos, Maria José Medici, seu marido Dr. Agostinho Medici e filho, participam o falecimento ocorrido ontem de sua pranteada mãe, sogra e avó, D. ADELAIDE NAVARRO MARTINS. O feretro sairá da Rua Valparaiso n. 22 para o cemiterio de São João Baptista, hoje, ás 10 horas.

Penhorados agradecem antecipadamente. (Y 08372)

CEL. ANTONIO MANOEL MOREIRA

(FALECIDO EM CUIABA')

J. Marcello Moreira e Senhora, Maria Nina Moreira Pitaluga e filhos, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel pai, sôgro e avô — CORONEL ANTONIO MANOEL MOREIRA, a assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da Matriz da Candelaria, dia 10 do corrente (quarta-feira), ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (Y 08375)

AURORA DE ARAUJO PADULA

Antonio Padula e filhos, irmã, sobrinhos, cunhados, primos e demais parentes de sua saudosa e inesquecivel esposa, mãi, irmã e parenta AURORA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que, em intenção á sua alma, fazem rezar terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Rita (Largo Sta. Rita). Antecipam seus agradecimentos. (Y 15524)

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTIRES SÃO GONÇALO GARCIA E SÃO JORGE.

IMACULADA CONCEIÇÃO

De ordem do nosso carissimo Irmão Ministro, Dr. Enéas da Costa Brasil, tenho a subida honra em convidar todos os irmãos e fieis devotos para assistirem a missa festiva que, em honra á nossa Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, será celebrada amanhã, dia 8, segunda-feira, ás 10 horas; o carissimo Irmão Ministro pede o comparecimento dos irmãos revestidos de suas insignias.

GANEM NAHUM GANEM
Irmão Secretario
(Y 17233)

AGRADECIMENTOS

A São Judas Thadeu e a Frei Fabiano de Cristo

Agradeço imenso as graças alcançadas e espero, com a maior confiança, alcançar as outras pedidas.

G. de Revoredo
(Y 14391)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece uma graça alcançada. — LEONILDA. (Y 08361)

S. Camilo de Lelis

Agradeço de joelhos as graças alcançadas — LOLOTA. (Y 13681)

Auxilio ás filhas de um combatente da guerra do Paraguai

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi concedida a pensão mensal de 100$000 a cada uma das duas filhas solteiras do 1° tenente da Armada Henrique Francisco Caldas, combatente da guerra do Paraguai.

NA RUMANIA

Londres, 6 (Reuters) — Segundo anuncia a emissora de Ancara, continua cada vez mais ferrenha a luta entre os partidários da antiga "Guarda de Ferro" e o marechal Antonescu.

Diz a referida emissora que os jornais de Bucarest acabam de publicar o "veredictum do conselho de guerra que julgou o caso da organização dos legionários no setor militar, em Temesvar. O fim dessa organização era o estabelecimento de um sistema de propaganda visando reorganizar a

Condenado pelo Tribunal de Segurança

Foi recolhido á Casa de Detenção o construtor Joaquim Rodrigues, em virtude de ter sido condenado pelo Tribunal de Segurança, como incurso na lei de economia popular.

Foi cantado em alguns versos de Antonio Nobre

Lisboa, 6 (U. P.) — Faleceu, nesta capital, o engenheiro Carlos Herrmann. Em Palmeira, com a idade de 75 anos, faleceu o barqueiro Gabriel Rodrigues, conhecido como Moreno Gabriel que o poeta Antonio Nobre cantou em alguns dos seus versos.

Estrangulou um menor de três anos tambem mudo

Lisboa, 6 (U. .) — Na povoação de Vale do Cunha, conceiho de Alijo, um individuo mudo estrangulou e atirou a um riacho um menino de tres anos, tambem mudo, filho do trabalhador de nome José Carlos.

Multados os capitães dos pesqueiros espanhois aprisionados

Faro, Portugal, 6 (U. P.) — O Tribunal Maritimo condenou ao pagamento de multas no total de 21 contos de réis os capitães dos barcos aprisionados há dias pela canhoneira portuguesa "Ibo", quando pescava em aguas portuguesas.

O dia da Justiça e o almoço dos juristas

Realizar-se-á, amanhã, Dia da Justiça, às 12.30, nos salões do Automovel Clube do Brasil o tradicional almoço dos juristas, nome pelo qual ficou conhecido o almoço de fraternidade em que, anualmente, tomam parte advogados, solicitadores, magistrados e funcionarios da justiça. Será presidido pelo ministro Eduardo Espínola, presidente do Supremo Tribunal Federal, falando em nome da classe o sr. Levi Carneiro.

Estão convidados, além dos presidentes dos tribunais e procuradores gerais, as altas autoridades administrativas do país.

Durante o almoço, será ouvida interessante orquestra e dirá versos clássicos a declamadora Vera Korenne de renome mundial.

A comissão promotora do busto de Evaristo de Morais, no Tribunal do Juri, oferecerá à cidade a reprodução, em bronze, do mesmo busto para ser colocado numa de nossas praças públicas.

Comemorando o êxito da campanha em prol da Caixa dos Advogados será publicado o nome dos Beneméritos da nova Instituição, bem como ficará em exposição precioso quadro que o sr. Heitor de Pinho, autor do trabalho, ofertou à Caixa, em seu benefício.

O Instituto solicitou do ministro da Justiça e do presidente da República fosse declarado feriado forense o dia de amanhã, ou do ponto facultativo.

Reassumiu o exercicio da presidência da República

São José de Costa Rica, 6 (A. P.) — O dr. Rafael Angel Calderon Guardia reassumiu o exercicio da presidencia da República depois de uma curta visita a Nicaragua.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O reflorestamento e a iniciativa particular — O Conselho Florestal do Estado recebeu o relatorio do presidente do Conselho Florestal Municipal de Maricá com a informação de que naquele municipio já se vem adotando, largamente, a pratica de reflorestamento. Assim é que os proprietarios agricolas srs. Mario Alves Costa, José Martins do Marins Pereira, Oscar Augusto Pereira, Eduardo Rodrigues de Figueiredo, Hugo Ferraz Porto e Alvaro Torres da Silva vêm praticando o reflorestamento com mudas conseguidas de viveiros proprios. O procedimento desses proprietarios de imoveis rurais representa o animador sintoma de como vem sendo bem orientada a campanha florestal pelo conselho daquele municipio. Ao mesmo tempo, dá-nos a medida exata da alta compreensão do problema por parte dos agricultores daquela prospera zona fluminense.

Na casa onde nasceu Lopes Trovão — O interventor federal autorizou, a pedido da Prefeitura de Angra dos Reis, a desapropriação da casa onde nasceu Lopes Trovão, na ilha Giboia, para a instalação da escola publica da localidade.

Admissão de professoras substitutas — O interventor aprovou, por despacho de ontem, as portarias em que os tecnicos de educação de quatro regiões escolares e a inspetoria das escolas tipicas rurais admitiam dezenove substitutas do ensino pre-primario e primario nos municipios de Magé, Petropolis, Entre Rios, Valença, Rio Claro, Niteroi, Nova Iguassú, Piraí e Itaguaí.

Estão infringindo as leis trabalhistas — No periodo de 3 de novembro a 6 de dezembro, o Serviço de Fiscalização e Estatistica do Trabalho do Estado visitou 1.860 estabelecimentos comerciais e industriais, com 1.869 empregados, dos quais 59 não estavam munidos da respectiva carteira profissional. Entre os estabelecimentos visitados, 42 estão infringindo as leis trabalhistas no tocante à falta do livro de registro, falta de seguro contra acidentes, descanso semanal e horas excedentes de trabalho.

Concurso para professoras de musica e canto orfeonico — Estão se realizando, em Niteroi, as provas do concurso para professor de musica e canto orfeonico dos Institutos de Educação do Estado do Rio.

Concorrem as candidatas Zelia de Almeida, Temis Torres, Carmen Rezende Alt e Iveni Vasconcelos Tavares, que farão a prova de didatica na proxima sexta-feira, às 11 horas, no Instituto de Educação.

Pagamento antecipado ao funcionalismo fluminense — O secretario das Finanças do Estado dirigiu uma portaria ao diretor do Departamento de Contabilidade recomendando o inicio do pagamento do funcionalismo estadual referente ao mês de dezembro, no proximo dia 19.

Excesso de lotação nos onibus — Em vista do consideravel aumento da população na capital fluminense, com a consequente intensificação do trafego urbano, o sr. Alarico Maciel, delegado de Transito no Estado, resolveu permitir o excesso de lotação nos onibus, na proporção de 5 passageiros para os carros de 24 lugares e de 3 para os de lotação superior.

Atos do interventor — O interventor tornou sem efeito a nomeação de Francisco Alberto de Castro Lisboa para exercer o cargo de pretor substituto do termo judiciario de Saquarema, por não ter tomado posse dentro do prazo legal. Para o mesmo cargo foi nomeado Antonio Fernandes Lomba.

Foi tornada sem efeito a nomeação de Francisco Alberto dos Santos para o cargo de escrivão de coletoria.

Vai responder pelo expediente do Departamento de Educação — O secretario de Educação e Saude designou o chefe dos Serviços Auxiliares do Departamento de Educação, Gastão Moerbeck Gouveia, para responder pelo expediente do mesmo departamento enquanto durarem as férias do titular daquele cargo, sr. Frederico Azevedo.

Para os concursos de latim e inglês — O interventor federal designou os professores Ismael de Lima Coutinho, Ernesto de Faria, Julio Barata, Antonio Jacinto Guedes e Paula Ramos para integraram a comissão examinadora do concurso para professor de latim nos Institutos de Educação do Estado. Os professores Paulo Cesar Machado da Silva, Maria Joaquina Pinheiro Guimarães Romero, Ivone Saldanha Moreira d'Afonseca, Leonardo Aldridge e Nuno Lopes Smith de Vasconcelos foram designados para constituirem a banca examinadora do concurso de inglês. O sr. Vilhena de Morais foi dispensado das funções de examinador do concurso de Historia da Civilização.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
Leilões

Os leilões das diversas Agências de Penhores, no mês de DEZEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 4 — AGÊNCIA BANDEIRA BANDEIRA (Joias e Mercadorias)
Dia 11 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO (J o i a s)
Dia 18 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)
Dia 26 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3.º and. do Edificio 13 de Maio, à rua 13 de Maio, 33|35, e os lotes serão expostos no referido local desde às 11 horas na véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuários que só poderão ser separados, para reforma ou resgate os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ÁRFIO MAZZEI - Diretor.

A densidade de população na Argentina e Brasil

Comentários de "La Prensa" sobre o último censo brasileiro

Buenos Aires, 6 (U. P.) — "La Prensa", em um editorial publicado, referindo-se aos dados divulgados relativamente ao último censo verificado no Brasil, Faz uma comparação do crescimento da população desse país com o crescimento da república Argentina. Assinalando que, enquanto o Brasil tem 4,9 habitantes por metro quadrado, a Argentina tem 4,20. Salienta que tais dados se referem a um total de mais de 8.500.000 quilômetros quadrados, que tem o Brasil, contra menos de de 3 milhões de quilometros quadrados da Argentina.

Comparando a população do Brasil de mais de 41 milhes de habitantes, com a da Argentina, de 13 milhões e meio, destaca a necessidade de que a Argentina fomente uma imigração selecionada como meio de contribuir para o desenvolvimento da população.

No Ministério da Guerra

Atingiu a idade limite — O professor coronel José de Araripe Macedo, do Colegio Militar do Rio, completou a idade limite, tendo sido em consequencia licenciado do serviço publico.

Falecimento de aspirante intendente — Faleceu ante-ontem em Belo Horizonte o aspirante a oficial intendente Celso Barcelos, que servia no 10º Regimento de Infantaria.

Vaga no quadro de intendentes — Solicitou transferencia para a reserva o capitão Oldemar Corrêa de Sá. Esse oficial que pertence ao serviço de Intendencia, deixa vaga no respectivo quadro.

No Estado Maior do Exercito — Reassumiu a chefia da 1ª secção o coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, ficando dispensado dessas funções, o tenente coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen, a quem foram concedidas as férias regulamentares com permissão para gosa-las no Estado do Rio Grande do Sul. Reassumiu as funções o major Aristoteles Ribeiro, adjunto da 1ª sub-secção. Foi designado o major Antonio Acioli Borges, adjunto da 3ª secção, para integrar a comissão julgadora dos trabalhos escritos finais do Curso de Tatica Geral e Estado Maior, como representante do Estado Maior do Exercito.

Na Secretaria Geral da Guerra — Apresentou-se o tenente coronel medico dr. Emanuel Marques Porto, por ter deixado de responder pelo expediente da Diretoria de Saude e reassumido as suas funções de chefe do gabinete da mesma Diretoria.

Requerimentos despachados — Pelo Secretario geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Alberto Antunes Figueiredo, solicitando dispensa de limite de idade para matricula na E. P. C. de Porto Alegre, para o menor Francisco da Silva Gomes, pelo qual é responsavel — O peticionario deverá provar que se acha habilitado a requerer, como responsavel, visto ser Francisco da Silva Gomes, reservista do Exercito, podendo, por isso, fazer o requerimento; Antonio Cabral Machado, sorteado, pedindo matricula no C. P. O. R. da 1ª R. M., por opção — O requerente deverá provar com documentos, o que alega; Fortunato Moreira da Silva, solicitando certificado de reservista de 3ª categoria — Compareça à 1ª C. R.; José Moro, soldado do I|3º R. A. A. Aerea, pedindo transferencia para o 3º B. C. — Transfiro sem onus para os cofres publicos, do I|3º R. A. A. Aerea para o 3º B. C. o soldado José Moro; José Soares de Faria Souto, 1º tenente reformado, pedindo certidão de sua carta patente — Certifique-se na forma da lei; Odete de Andrade, solicitando pagamento de dividas contraidas por diversas praças — Arquive-se por já ter sido providenciado o pagamento; Severino Alves Cordeiro, 3º sargento reservista, solicitando reinclusão nas fileiras do Exercito — Arquive-se em face da informação do 14º R. I. e por falta de amparo legal; Vasco Ferraz Costa 2º tenente medico da reserva, solicitando devolução de seu diploma — Restitua-se o diploma mediante recibo; e Vicente Sanches, pai do menor Mateus Sanches Garcia, pedindo inclusão de seu filho no T. G. 43 — Arquive-se em face da informação da D. R., seu filho se acha alistado e sorteado, sujeito a convocação em 1942.

"Dia do reservista" — O chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar avisa por nosso intermedio que está marcada para o dia 9 do corrente (e não dia 10 como saiu publicado anteriormente), às 9 horas, no quartel do C. P. O. R., a reunião dos oficiais da reserva que desejarem cooperar no "Dia do Reservista".

Em serviço o chefe do S. E. da 4ª R. M. — O tenente coronel Hercilio Bitting de Campos, chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, seguiu para Pouso Alegre e Ouro Fino, acompanhado do capitão Caetano Saboia de Albuquerque Figueiredo, a serviço da inspeção de obras subordinadas àquele serviço.

Na Diretoria de Engenharia — Foram concedidas as férias regulamentares ao capitão Antonio Andrade Araujo, bem assim, ao 2º tenente José Henrique Barretos, com permissão para gosa-las na capital do Estado de S. Paulo.

Na Primeira Região Militar — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, majores Léo da Costa, Eduardo de Vasconcelos e Osvaldo Ferreira Guimarães, capitão Djalma Setubal Rabelo e 1º tenente Raul Pereira Dias Filho. No Batalhão de Guardas, foi designado o capitão Rui Lemos Barbieri, para proceder a um inquerito policial militar.

Comissão de revisão do regulamento n. 82 — Os oficiais que fazem parte da comissão de revisão do Regulamento n. 82, segundo o diario regional de ontem, devem comparecer ao Estado Maior do Exercito, amanhã, dia 8, às 14 horas. O 2º R. I., Btl. Vilagrã Cabrita, 1º G. O. e 1º R. C. D., devem, tambem, tomar conhecimento e providencias a respeito.

Na Diretoria de Saude — O 1º tenente medico Jerson Braga Vieira da Fonseca, obteve permissão para gozar férias em Taubaté. Foram concedidas as férias regulamentares ao capitão medico Augusto Ferreira de Paula. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major medico Rafael dos Santos Figueiredo Junior, capitães medicos Virgilio Alves Bastos e Francisco de Paula Ferreira da Cunha, 1os. tenentes medicos Luiz de Lacerda Verneck e Nelson Soares Pires e 2º tenente farmaceutico Atila Barbosa Lima.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e doente; rua Occidente 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Oridento, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos; rua Itaborai 53 — Vila Rosali.

Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas; rua S. Luiz Gonzaga, 217 — São Cristovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 15406)

DR. W. FARIA ROCHA

Questões relativas ao Estatuto da Lavoura Canavieira. Litigios trabalhistas. Advocacia Civel e Comercial. Assistencia tecnico-social ás organizações sindicais. Consultas e Pareceres. Av. Rio Branco, 183, 10º, s. 1.004; tel. 22-5255. De 12 ás 13 e de 15 ás 17 hs. (Y 13535)

COLOCAÇÃO

Estabelecimento antigo dispõe de 2 vagas para moça ou rapaz. Negocio de grande futuro. Ordenado e comissão. Procurar o sr. Oliveira, praça 15 de Novembro, 20, 3º andar, sala 305. (Y 13530)

CINTAS DE GRAVIDEZ

Madame Cecilia faz toda especie de cintas de gravidez, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilio. Tel. 48-9177, apto. 53. (Y 15452)

CALISTA PEDICURO

Massagens, extração de calos, cravos, unhas encravadas, verruga plantar, e joanete; tratamento indolor especializado e garantido; rua Gonçalves Dias, 30-A, s. 42, tel. 42-9661 (elevador), lado da c. Colombo — Anibal P. Rodrigues. (Y 15472)

TITULOS DE CLUBES

Jockey Club, Gavea Golf Club, Tijuca Tenis Clube e de todos os outros clubes quem compra e vende nas melhores condições é o corretor oficial Moniz, à rua General Camara, 41 — loja. (Y 15450)

Lavoura canavieira

Dec. n.º 3.855 — art. 132. Advogado Francisco Sodré — Av. Rio Branco, 151, 2º andar, sala 2 — Rio. (Y 15451)

CONCRETO ARMADO ELETRICIDADE E HIDRAULICA

Projetos, Orçamentos, Fiscalizações. Metodos aperfeiçoados para economia de material.

Henrique C. Mayall

ENG. CIVIL C. R. E. A. nº 34. Experiencia no Brasil, Estados Unidos e Europa. Praia do Flamengo, 116 — De 8 ás 11 ½ — 25-4557. (Y 15453)

CORRESPONDENTES

Precisam-se idoneos em todas as cidades do interior. Cartas á Cx. Postal nº 11 — Lapa — Rio de Janeiro. (Y 15449)

WANTED

Male Stenographer Brazilian, under 25, for interior of Minas, who can take dictation in English. Apply c/o this paper stating experience, salary expected and references. (Y 17104)

Matemática

ABDON MONTEIRO

Prepara candidatos para a Aeronautica, Escola Preparatoria de Cadetes e aceita alunos para curso intensivo de férias. Rua do Teatro, 7, 2º andar (Largo de S. Francisco). (Y 8255)

QUADROS

A oleo, originais de pintores celebres europeus e bronzes franceses, vendem-se, particular. Leblon, rua Rita Ludolf n. 75, apto. 2. Tel. 47-1874. (Y 17305)

SINGER e PFAFF

Compro e motores para as mesmas. Pago bem; ainda que estejam velhas e quebradas ou antigas. Tel. 22-6008 (Almeida). (Y 8377)

Moças e senhoras

De alta representação e cultura. Precisam-se, para a propaganda de uma grande instituição. Com gratificação e ordenado, somente para 4 horas de trabalho diario. Tratar de 14 ás 16 horas, á rua 7 de Setembro, 207 — 3º andar. (Y 8276)

REGISTRADORA

Vende-se uma, registro 999.900, com fita 2. Somadora, em perfeito estado, por 1 conto, 600. Trata com sr. Alfredo. Rua Invalidos, 14 — loja. (R 13615)

TANQUES DE FERRO

De 1.000 a 10.000 litros, em bom estado, compram-se. Tratar á rua da Quitanda, 202. (Y 8275)

MOVEIS NOBRES

Por motivo de demolição, vende-se, com urgencia, a quem disponha de espaço, junto ou separadamente, dois antigos e artisticos dormitorios nobres, um dos quais em jacarandá; grupo de sala de visitas tambem em jacarandá; magnifico espelho florentino; demais moveis e objetos. Rua Honorio de Lemos n. 16 (Tunel do Leme) na parte da tarde. (Y 8274)

VACAS DE LEITE

Vendem-se até quatrocentas, a duas horas do Rio. Informações: Dr. Dario — Tel. 23-8775 das 19 ás 21 horas. (Y 15434)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 14459)

AUXILIAR ESCRITORIO

Firma industrial, no centro, precisa rapaz de 20 a 30 anos, para serviços gerais de seu escritorio, inclusive carteiras, etc. de operarios. Deve ser bom datilografo e redigir corretamente em português. Exigem-se referencias de 1ª ordem. Só serão atendidas cartas do proprio punho, indicando idade, estado civil, nacionalidade e base de ordenado pretendido, alem de outros informes. — Cartas a J. A. M., nesta redação. (Y 17319)

DENTADURAS

Consertam-se e corrige-se qualquer defeito em 3 horas. Chapas novas e consertos de bridge para o mesmo dia. — Av. Marechal Floriano n. 1, 1º andar. T. 43-8137, proximo á av. Rio Branco. (Y 15421)

Agentes e vendedores a domicilio

Aceitam-se a comissão para saponaceo e verniz para moveis. Falar das 12 ás 14 com Malheiro. Av. Mem de Sá n. 183, sob. (Y 15427)

Apolices ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e demais Estados. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informes á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Lafario Jardim. (Y 15424)

FRAQUE

Particular vende um, em estado de novo, de casimira inglesa. Preço reis 200$000. Tel. 26-3297. (Y 8297)

Maquina fotografica

Vende-se uma, em perfeito estado, marca "VELTINE", com lente 1.3,5 e telemetro com estojo de couro. Preço: 1:000$000. Ver na rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, sala da frente. (Y 8298)

INDUSTRIA

Vende-se montagem, estoque, e ativo, calculado em 200:000$000, instalada em Entre-Rios, no Est.º do Rio de Janeiro, localidade com facil distribuição, servida por tres ferrovias e diversas estradas de rodagem para todo ponto do país, marca registrada gosando de boa reputação, com venda mensal de 40:000$, deixando lucro liquido de 15 %. Informações mais detalhadas com o sr. M. Guerra, rua Quitanda, 20, 6º andar, sala 601. Tel. 42-6669. (Y 8293)

ENGENHO DE CANA

Vende-se um com 3 moendas, de 0,80 x 0,50. Escrever para Lydio. Rua Conde Bomfim, 827 — Rio. (Y 14440)

Paty e Arcozelo

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades oferecerá á venda nesas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á rua Uruguaiana, 104, 1º, tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 16174)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104 1º — Tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 15316)

Microscopio

Até 2500 ampliações Koriska, quatro objetivos, quatro oculares, um com divisões em decimos, vidro com divisões em centimos e outras peças. — Vende-se. Ofertas para 16.200 na portaria deste jornal. (Y 16200)

CASA DE VERÃO

Vende-se, acabada de construir. Proxima a Pati do Alferes. Todo o conforto moderno, 4 quartos, garage e demais dependencias. Ampla varanda. Informações com o proprietario: 26-9742. (Y 16209)

PRECISA LUSTRAR SEUS MOVEIS?

Chame Carolino. Preços modicos e trabalho garantido. Telefone nº 43-9931 (Y 16211)

SELOS DO BRASIL

Vendem-se muito antigos. Quem desejar, poderá dirigir-se á Caixa do Correio 1316. (Y 16183)

SECRETARIA

Inteligente, culta e com iniciativa propria, aliado a bons conhecimentos de português e esteno-datilografia, precisa-se. Cartas manuscritas com amplas indicações para 14443, preferindo-se residindo nas imediações de Botafogo. (Y 14443)

VENDE-SE

Rica sala de jantar Lauhisch, quadros, lustres de bronze e mais objetos. Tel. 25-1913. (Y 8307)

ARGENTINA

Representante de fabricas inglesas procura agencia de fabricante ou exportador de tecidos de algodão, com capacidade para desenvolver vendas de importancia. Informações, etc., MABIC — ALSINA, 1238 — Buenos Aires, Rep. Argentina. (Y 8302)

MEL DE ABELHA

Compra-se até dez mil quilos, para exportação. Artigo claro. Centrifugado. Ofertas pelo tel. 23-1031, ás 11 horas ou 15 horas. (Y 13624)

LANCHA

Vende-se nova, motor maritimo, cabine, camas, cozinha e w. c. Otima para pescaria, comp. 8 metros. Tel. 30-1295. (Y 13620)

Formulas praticas

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º, tel. 42-8676. (Y 13609)

ANALISE QUIMICA

Analise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre qualquer substancia ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, á rua Mexico, 164, 2º. Tel. 42-8676. (Y 13608)

Justiça do Trabalho

Em qualquer caso procure os advogados especializados, do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro, 140, 2º, s. 217 — 43-3362 — 43-3211. (Y 13598)

BILHARES

Para legalização de bilhares, só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua Sete de Setembro, 140, 2º, sala 217, Tels. 43-3362 e 43-3211. Inf. gratis. (Y 13597)

MANICURE

Precisa-se que saiba trabalhar bem. Se não for perfeita não se apresente. Instituto de Beleza. Gonçalves Dias n. 16, 1º. (Y 13592)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos, desta e de outras. Cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 13543)

Fabrica — Materiais

Pelos preços especiais vende marmorite, granitina, ladrilhos, azulejos, etc. Ladrilhos Carioca Ltd. R. S. Luiz Gonzaga, 113 — 48-3152. (Y 13538)

GRAFOLOGIA CIENTIFICA E PSICOLOGIA DEDUTIVA

Interpretação de Caligrafias
32 anos de prática
Numerosas referencias
Prof. Dr. CARLOS
Rua Santo Amaro, 23
Catete.

Descrição, pela grafia, do temperamento, carater, qualidades, defeitos, aptidões naturais, costumes, etc.

Revelações sobre os futuros acontecimentos da vida.

N. B. — Se V. S. desejar receber um estudo grafológico queira mandar-me 4 linhas escritas de próprio punho, em qualquer idioma, com nome por extenso, idade, estado civil, profissão e endereço completo, juntando 10$000 pelos honorarios.
Grafologia e Psicologia .... 20$000 (Y 13567)

VENDEDORES LIVROS ESTRANGEIROS

de livros americanos, franceses, etc., só de livros americanos, franceses, etc., sobre assuntos diversos: medicina, direito, aviação, engenharia, etc. Precisamos de habeis vendedores e com bastante pratica. Paga-se otima comissão. Tratar á avenida Graça Aranha, 39-A, 6º, salas 609 a 611. (Y 13562)

Local para deposito e oficina

GRATIFICA-SE a quem fornecer indicações para um local de 500 a 1.000 metros quadrados, fora do centro da cidade. Rua Teofilo Otoni, 92 — Tel. 43-9628. (Y 13589)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, á rua 7, 140, s. 217 — Tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 13545)

ULTRA-VIOLETA

Vende-se grande aparelho Hanovia em perfeito funcionamento. Telefone 22-0228. (Y 13581)

Ferro — Construção

Vende-se 3/16" a 1/2", 2 toneladas para cima. Carlos — 42-5011. (Y 15554)

Singer Bichadas

Maquinas de costura bichadas, reformam-se desde 80$ até 400$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82 — Oficina e deposito. Telefone 22-1312. (Y 13772)

Aneis grau modernos

Fabricação propria, preços baratos. Beltrame & Irmão. — R. SÃO JOSE' nº 49. (Y 13762)

PRATARIA

Mais barato que em leilão: candelabros, taboleiros, salvas, serviço de chá. Oportunidade — R. SACHET (Trav. Ouvidor), 6. (Y 13777)

SELINS CANGALHAS

Vende-se selas desde 30$, todos pertences para montaria, novos e usados, preços baratissimos, á rua S. Luiz Gonzaga, 580. (Y 13769)

IMPORTANTE FOGÃO A CARVÃO

Vende um DAKO, modelo 330, capacidade para 8 pessoas, com uma semana de uso. Liquida-se pela melhor oferta. Rua Gratidão, 175 — Tijuca. (Y 13763)

Cautelas C. Econômica, mesmo vencidas ou caucionadas

COMPRAM-SE. Não perca suas joias em leilão: VENDA-NOS. Grande COMPRADOR. — Cobre-se QUALQUER OFERTA. Pronta solução. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 13776)

Filmes — Cinema

Tres filmes Movietone e uma copia Vida de Cristo, vendem-se á rua da Lapa, 43. (Y 13759)

CINEMA

Filmes inutilizados e aparelhos velhos compram-se á rua da Lapa, 43. (Y 13758)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 13675)

Eletrola automatica

Vende-se por 3:200$000, com automatico para 12 discos, e dispositivo de auta-fidelidade. Foi importada por particular este ano dos E. Unidos. Quatro Faixas de onda. Rua Real Grandeza n. 26. Tel. 26-6701. (Y 13753)

Geladeira eletrica

Frigidaire, grande, 6 pés, tipo luxo, quasi nova. Vende-se por 2:900$ ou pela melhor oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.110, 2º and., apto. 31. — Tel. 27-9927. (Y 13752)

Radio-eletrola

Mudança de disco automatica, ultimo tipo. Custou ha poucos meses 9:600$. Vende-se por 2:900$. Aceita-se oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.110, 2º andar, apto. 31. Tel. 27-9927. (Y 13751)

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 13744)

ROUPAS USADAS

DE Homem. Compra-se. Paga-se bem.
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar para 22-1683 (Y 16230)

Engenheiros Fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 13743)

RADIO 1941

Vende-se um possante, curtas e longas, 6 valvulas e Olho Magico, inteiramente novo, por 550$. Ver á rua Senhor dos Passos, 202, sob. (Y 13741)

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, General Roca, 935 — lado Metro-Tijuca. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 13640)

VAI CONSTRUIR ?

Tendo ou não construtor procure para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 13742)

CASA Mme. SARA

Grande sortimento de Edredons, peignoares, pijamas, cintas e soutiens, especialidade em modeladores. Casa Mme. Sara, av. Rio Branco, 114, 3º andar. Tel. 23-7091. (Y 8393)

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Moça culta, conhecendo perfeitamente inglês e francês dá aulas de português pelo metodo direto a qualquer estrangeiro culto. T. das 12 ás 14 e 7 ás 8 25-2904. (Y 15531)

Representações

Empresa comercial com excelente corpo de vendedores, oferece-se para colocação na praça de produtos em larga escala. Informações rua do Ouvidor, 24 — 1º andar. (Y 15546)

"Motor Otto Deutz"

30 H. P. — Oleo Diesel. — Estado de novo — Ver rua Alegria, 229. (Y 15555)

Frigidaire 1941
Moveis rusticos
Enceradeira Eletro-Lux
Maquina Pfaff
Radio armario
LEILÃO

Dormitorio e sala de jantar estilo rustico, cristais, aparelho porcelana, roupa de cama e mesa, grupo de varanda, malas, etc., tudo adquirido ha 5 meses, que guarnece o bangalow da rua General Galiene, 74, Bomsucesso (junto á matriz), será vendido ao correr do martelo, 4.ª feira, dia 10, ás 20 horas, pelo leiloeiro Geanini. (Y 8394)

MOVEIS FINOS

Vendem-se juntos ou separados, por qualquer preço: 2 dormitorios compl. e um c. 4 peças folheados e uma sala tipo colonial. Riachuelo, 418. (Y 15534)

Enceradeira Eletro-Lux Máquina Singer

Vende-se 1 maquina Singer de coser e bordar, ultimo tipo, com toro e farol, estilo mezinha de luxo, 1 enceradeira e 1 aspirador, ocasião. Rua Carlos Vasconcelos, 59, apto. 101 — Praça Saens Pena. (Y 15537)

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do far. quimico — SILVEIRA

VENDE-SE

Um deposito de papel velho, fazendo bom negocio, vendendo para 2 importantes fabricas. Otima oportunidade para pequeno capital. Rua Lavradio entre o nº 111 e 113, entrada para o morro S. Antonio, antes da subida. (Y 13788)

Geladeira eletrica 1:800$

Vende-se uma boa, marca Frigidaire, tamanho pequeno, 3 pés cubicos, valor 4:800$, perfeita, garantida. Largo Rio Comprido, 32. Tel. 28-0344. (Y 13786)

Geladeira Westinghouse

Vende-se uma por 2:500$, tamanho de 6 pés cubicos, valor atual 8:000$, funcionando igual a uma nova, garantida perfeita. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru' n. 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 13787)

Radio Eletrola 2:800$

Mod. 1941 — Vende-se uma mudando 12 discos, movel de luxo, valor 8:500$ compl. nova, 10 valv., ondas curtas, medias e longas. Urgente. Rua Itapiru' n. 365, c. 1. Tel. 48-3843. Ver a qualquer hora. (Y 13784)

CAUTELAS

Da Caixa, particular, compra, pagando 100 % e até mais da avaliação. — EDIFICIO OUVIDOR — OUVIDOR n. 169 — 7º ANDAR — SALA 719 — T. 43-6736, esquina de Uruguaiana. (Y 13673)

Algodão embalagem

Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionado, IRAL. — Rua da Alegria, 229 — Carlos — 42-5011. (Y 15557)

FITAS DE AÇO EMBALAGEM

Vendem-se de 3/4" recondicionadas, para embalagem de algodão. IRAL — Carlos 42-5011. (Y 15556)

Leilão de modernos moveis rusticos — Refrigerador Frigidaire

Modelo 1941, com 5 anos de garantia, aparelho de radio Fairbanks-Morse em movel de imbuia, dito marca Philco, Prataria, Porcelanas, Cristais, Tapetes, e tudo quanto guarnece o predio n. 74 á RUA GENERAL GALIENE, em Bomsucesso, o leiloeiro GIANNINI, venderá ao correr do martelo, QUARTA-FEIRA, 10 do corrente, ás 20 horas. (Y 15563)

Ofc. Sta. Terezinha GÁS

Fogões e aquecedores, conserta-se por preços honestos em qualquer bairro. — Bombeiro e Eletricista Oswaldo — Telefone para 22-6492 á rua do Rezende n. 34. (Y 16214)

TAPETES

Conserta-se e lava-se tapetes orientais e de todas as qualidades com profissionais de 30 anos de pratica. George Moldonanki. Rua Santo Amaro, 144, apto. 108, tel. 25-8030. (Y 16216)

PIANO BECHSTEIN ¼ DE CAUDA

VENDE-SE UM, COMPLETAMENTE NOVO, peça unica no Rio, para pessoa de fino gosto. Preço baratissimo. N. B. — Chamamos a atenção dos grandes maestros e alunos do Inst. N. de Musica para apreciarem este soberbo piano. — AV. PASTEUR N. 397 — TEL. 26-3763. (Y 13602)

SELOS

Particular vende uma coleção de selos. Informar Avenida Atlantica, 720. Bar Colon. (Y 16221)

ANTIGUIDADES

Vende-se dois pares de consoles entalhados, uma penteadeira, dois sofás Luiz XV mogno e jacarandá, duas poltronas, duas cadeiras Imperio, 1 cama jacarandá, um espelho D. João XV, outro recortado guarnecido em prata e um par de jarras, peças raras. Informações das 11 ás 13 hs. com Santos. Tel. 23-6446. (Y 16222)

NATAL

Automovel inglês para criança, com pneus, vende-se á av. Eng.º Richard, 65 — Grajaú'. Ver durante a semana. (Y 16215)

Esteno Datilografa

Precisa-se de uma com bastante pratica em português e com conhecimentos de inglês. Dar referencias e pretenções. Respostas para este jornal para — R. H. — (Y 15510)

FRIGORIFICO

Vende-se um de marca suiça, de 12.000 frigorias de compressor vertical, a amoniaco, lubrificação automatica, condensador a chuveiro. Trata-se á avenida Passos, 106 com o sr. Cruz de Oliveira. (Y 13731)

MEL CREME Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpesa eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara, vitaminosa com sucos de frutas. Preço limpesa, 12$; limpesa e massagens, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2126.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se em vossa propria casa, em 1 minuto, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181, na Perfumaria Carneiro, na Drogaria Sul-Americana e nas principais casas do genero. (Y 8378)

Tornos mecanicos

Vende-se de 1 ½ até 3 m. entre pontas; tornos limadores e furadeiras; motores eletricos de 3 até 10 H.P.; eixos de transmissão, etc. Rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos. (Y 13693)

4.000 quilos Parafusos Precisão

Rosca milimetros e poleguda de todos os tamanhos, vende. Rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos. (Y 13693)

Alta Frequencia

Aparelho em perfeito estado, procura-se. — 47-1534. Preço razoavel. Telefonar a partir de 2ª feira. (Y 13688)

Torno mecanico

Vende-se um de 1,50 m. entre pontas perfeito com cava. Rua Frei Caneca n. 392. (Y 8365)

Maquina furar madeira

Horizontal, vende-se. Rua Invalidos n. 134 — Ofic. fundos. (Y 13693)

CARROCINHAS

Galliotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes Rua Jardim Botanico, 677. Tel 26-1359 Preços modicos. (50188)

Historia da Musica

Vende-se. — Tratar pelo telefone — 48-5947. (Y 8374)

Eletrola - Automatica 41

De luxo, troca 12 discos, nova, de 8:000$, vendo por 2:500$. Rua Paysandu', 48, apto. 23. Tel. 25-7602. (Y 8360)

PINTOR

Alemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Ref. de 1.ª. Chamar pintor Ludovique, tel. 25-6242 (Casa Palacio) — Catete. (Y15529)

CALISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguaiana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (Y 15527)

Instituto de Beleza

Por preço de ocasião vende-se um situado á av. Rio Branco, com luxuosa instalação. Base 7:000$000. Inf. tel. 42-4872. (Y 15528)

Não pode pagar?

Vai perder a casa ou o terreno que comprou? Quantas prestações faltam? Quer vender? Para ser procurado responda hoje mesmo a R. S. J., por carta, neste jornal. (Y 15526)

Mobilia, Piano, etc.

Vende-se 1 mobilia dourada Luiz XVI; 2 candelabros de prata, portuguesa, 5 luzes; 1 aparelho de jantar porcelana; 1 piano Blüthner crapeau; 1 maquina Singer moderna; 1 enceradeira e 1 aspirador Electro-Lux; 1 maquina de escrever Remington; 1 faqueiro de cristofle; 1 espelho veneziano e 1 serviço antigo de porcelana, ocasião. Rua Pereira Nunes nº 247, prox. av. 28 Setembro. (Y 15409)

CONTADOR

Com cabal conhecimento de contabilidade moderna, organização e controle, inglês, francês e alemão, dando as melhores referencias, procura colocação. — Rio ou S. Paulo. Cartas para O. Spanier — Rio. Av. Vieira Souto 526. (Y 10960)

PARTICULAR

Vende-se malples de seda, bimbo, bronzes, porcelanas raras, chinas e japonesas, clasonés, tapete chino feito á mão de 4 mt. x 3,50, mesas chá cohe e mogno, lindos objetos p. presente, marfins sedas; ensaca renard argenté completamente novo. Conde Bomfim 545. Tel. 28-5681. (Y 13435)

Torne-se importante

Aprendendo a falar inglês corretamente com o Prof. Alves. Individual e turmas. Das 9 ás 21 horas. R. da Carioca, 30, 1.º. (Y 13460)

MODISTA

muito competente em confeção de modelos e copias procura-se á rua Gonçalves Dias, 39, 1.º andar. (Y 13481)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova, tambem compra e vende. Melo. (Y 17267)

Grande dormitorio

De luxo imbuia escolhida, modelo magnifico e fóra do commum, custou 8 contos vende-se c/pouco uso por 3:500$ — Riachuelo 418. (Y 15388)

COLEGIO

Sociedade, absolutamente idonea, compra, nesta cidade ou Niterói, que disponha de grande terreno. Endereço do vendedor, por carta, á portaria deste jornal, para ser procurado. (Y 10971)

Costureira competente

Em confecção de modelos e cópias procura-se para cargo bem remunerado. Favor habilitar-se só quem tiver ótima experiência. Cartas para este jornal sob n. 13480. (Y 13480)

DORMITORIO

Particular vende um de fino acabamento por rs. 1:100$000. Resposta para este jornal sob n. 16001. (Y 13459)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, á rua 7, 140, s. 217 — Tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 17320)

COPACABANA LEME IPANEMA

Precisa-se de uma casa com todo o conforto e muito grande quintal para familia de tratamento. Aluguel até 1:800$. Telefonar por favor a 27-1733 de preferencia de 9 a meio-dia. (Y 10999)

CAVALO

Vende-se um tordilho de 6 anos, com 1,54, animal de excelente estampa e trote largo. Preço 1:500$. Ver e tratar á Avenida Maracanã, 252, com o sr. Pierre. (Y 10995)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Empresa importante admite ao seu serviço, moço com prática de contabilidade e conhecimentos do escritório, que tenha boa caligrafia e escreva á maquina com desembaraço. É lugar de futuro. Cartas do proprio punho, indicando idade, ordenado pretendido, habilitações, e mais referencias para este jornal ao n. 14453. (Y 14453)

LIQUIDAÇÃO TOTAL

A Casa Lucia, á rua Xavier da Silveira, 45-B, Copacabana vende até 31 de dezembro, pelo custo, para entrega da Loja.

CASA LUCIA

Vai acabar em 31 de dezembro. Por isso liquida todo o "stock" pelo custo, até essa data. Rua Xavier da Silveira, 45-B, Copacabana. (Y 14410)

GADO ZEBÚ

Vendem-se 2 touros indubrazil e 25 vacas novas, sendo 15 com esplêndidas crias indubrazil. Tel. 26-2922. Barbosa, Visconde Ouro Preto, 71. (Y 14429)

RAIZ DE AÇAFRÃO

Compra-se toda e qualquer quantidade pagando-se os melhores preços. Trata-se no Moinho Carioca. Rua Bela, 181-A. (Y 14403)

TRADUTOR PUBLICO

Contador e Tradutor Publico dos idiomas inglês e francês deseja colocação compativel com as suas habilitações. Favor responder para a caixa 17301 deste jornal. (Y 17301)

Industria

Quimico experiente deseja explorar, mediante aluguel ou arrendamento, uma pequena e lucrativa. Propostas para dr. Roberto, Caixa Postal 467 (quatrocentos e sessenta e sete). (Y 13757)

QUADROS — OELO

Vendo quadros de pintores celebres, italianos e franceses. Tratar com o sr. Oreso; á rua São Bento n. 10. (Y 13646)

TIJOLOS

Vende-se uma Olaria completa em funcionamento, barro otimo, preço de ocasião. Trata-se no local: Estrada Intendente Magalhães, 2881 (onibus Cascadura-Bangu'). (Y 15422)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 8327)

COLCHÕES

Reformam-se e faz nova a domicilio e compra moveis, salas e escritorios. — Martinho — Tel. 28-4309. (Y 8315)

CHAPAS

Aluminio, Cobre, Latão, Chapas pretas e Galvanizadas, Rebites, Discos, lingotes de Aluminio. Rua Senador Dantas n. 119, 2º. Tel. 42-9149 — ARMENGOL. (Y 8359)

Chefe de escritorio

Sr. com profundos conhecimentos de contabilidade moderna, de matematica e de organização e controle, dando as melhores referencias, procura cargo de responsabilidade em empresa comercial ou industrial desta praça. Ests. de S. Paulo ou Minas. Carta para A. Mascarello, rua São Salvador, 78 — Laranjeiras. (Y 8355)

COMPRA-SE VENDEM-SE

Mac. para todos os fins perfeito estado. Motores trif. e mon. Geradores. Transformadores. Material eletrico. Cobre. Estanho. Chumbo. Aluminio. Cx. Postal 66 — Lapa — Rio. (Y 8313)

Motores maritimos

2 motores Fairbanks Morse, tipo pesado, Diesel Maritimo, 150 cavalos cada um, completos, com veios propulsores e helices, recondicionados na fabrica, estando como novos. Informações no Edificio da Associação Comercial, sala 1009. (Y 8350)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Junker" com 4 bocas e forno, tampa para fechar, moderno, peça de luxo, completamente novo. Por mudança, á rua Teodoro da Silva, 227. (Y 15503)

TRANSFORMADORES

VENDE-SE
CASA EUGENIO
TEOFILO OTONI N. 99 (Y 15492)

DINAMOS

Vendem-se dinamos, motores, turbinas, hidraulicas, transformadores, tubos, moendas, maquinas a vapor. — Casa Eugenio — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 15492)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dinamos, usinas hidro-eletricas. — Casa Eugenio — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 15492)

MOTOR A VAPOR

Vende-se um, de 12 cavalos, inglês, um de 10 cavalos, português. — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 15492)

AUTOCLAVE

Vende-se uma grande para Fabrica de Tecidos, com bomba eletrica para soda caustica. Preço de ocasião. — Teofilo Otoni, 99. (Y 15492)

TRILHOS TIPO 18

Vende-se 10 trilhos de 8 metros comprimento cada. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 15492)

GUILHOTINA

Vende-se, tipo pesado, alemão. Corte 1m,10. Altura 0,20 c. mesa 2 m. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 15492)

COLCHOEIRO

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado, tel. 29-3699 (Y 13642)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (Y 13662)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro, titulos desta Companhia, atrazados ou com emprestimos de muitos anos, pago bom agio e liquido imediatamente. Expediente sem interrupção das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 2. (Y 13638)

MERCADORIAS

Compra por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 13647)

MOENDA ALAMBIQUE

Vende-se por preço barato, cilindros de 32 x 16 polegadas, eixo 4 polegadas, e respectivas engrenagens, alambiques de cobre para aguardente, capacidade de 200 litros diarios. Ditos materiais em perfeito estado, e podem ser examinados em Glicério, E. do Rio, E. F. L. e tratar á rua do Carmo, 29, 1º andar, sala 8, das 12 ás 17 horas. (Y 13680)

GALGA

Vende-se 1,20 rolos de ferro. — Teofilo Otoni, 191. (Y 13671)

PRENSA

Vende-se manual para fardos. — Pedro Alves, 191. (Y 13671)

CONJUNTO — PÓ

Vende-se britador — moinho de bola — peneira. Teofilo Otoni, 191. (Y 13671)

CALDEIRA

Vende-se 13 H.P. vertical completa. Teofilo Otoni, 191. (Y 13671)

CABO ELETRICO

Vende-se armado para 6600 volts 3x8. Teofilo Otoni, 191. (Y 13671)

DINAMOS

Vende-se 1/4 a 25 H.P. 220-110 volts. Teofilo Otoni, 191. (Y 13671)

CHAPAS USADAS

Vende-se 1/8 0,60 x 3 m. Teofilo Otoni, 191. (Y 13671)

Colchas Chinesas

Ricas guarnições, bordado a mão, para chá e jantar, jogos americanos, lençoes edredon, etc., vendas a prazo. — Tel. 38-7073. (Y 13803)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo, 204/206 — quartos para solteiro, casais ou pequena familia. Agua cor., cozinha internacional. (Y 13793)

VASOS XAXIM

Vendem-se: Assembléia, 79; 7 Set.º n. 13; A Sementeira, Mercado Municipal; 1.º Março, 92; Assembléia, 55; Ouvidor, 61; Buenos Aires, 87; avenida Passos, 86; praça Tiradentes, 39; Catete, 310; Visconde Pirajá, 139; Lucidio Lago, 18; Carvalho Souza, 293; Visconde Uruguay, 530, Niteroi; São Pedro, 170 e com o representante Lourenço Oliveira, 7 Set.º, 107, 1º — Fibra Xaxim legitima. (Y 13792)

ANEIS DE GRAU

De prata e ouro, 45$. Prata dourada, alto relevo, 100$. De ouro, platina e brilhantes, desde 375$. JOALHERIA ANGELO. P. Tiradentes, 39 (junto á Telefonica). (Y 13795)

LUSTRO DE MOVEIS ?

"A Restauradora" fabrica, lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, etc. Rua Benedito Hipolito, 66. Tel. 43-2674. (Y 13796)

OBJETOS DE ARTE

Pinturas, bronzes, moveis, etc., particular compra de particular, preferindo antigos, mesmo precisando restauração. Indicações pelo tel. 22-3843. (Y 13799)

FESTAS

OS MELHORES E MAIS UTEIS PRESENTES

PIANOS - GELADEIRAS - RADIOS

VARIADO STOCK
MELHORES MARCAS

Vendas à vista e à 24 mêses de praso — Garantia absoluta

COMPRE MAIS BARATO na

RUA DO OUVIDOR, 81 (ESQ. QUITANDA)

CABELOS CRESPOS
PASTA JANAX

Se você quer ser crespinho... vá lá... mas se quer os cabelos lisinhos, use Pasta Janax, somente Janax. Vende-se e aplica-se no Salão Lolita, á Praça Tiradentes, 72, sobrado e no Salão Guarany, á Av. Passos, 116-1º and. Alisação a quente e ondulação permanente a 6$000. (Y 16226)

VENDEDORES

para instalações comerciais da afamada marca "KELVINATOR" últimos tipos aceitamos.

Oficina Eletro Refrigeração CARIOCA LTDA. — Rua General Polidoro, 156-A — Tel. 26-7114 — Rio de Janeiro

CASA DE MODAS

Vendem-se linda armação com vitrines e gavateiros com prateleiras de cristal e portas de correr com suportes para mostruário, sendo todos os moveis folheados, de imbuia. Ver e tratar á rua Rainha Guilhermina, 125, Leblon, das 10 ás 15 horas. (Y 13727)

RADIOTÉCNICO

Recentemente chegado da Europa, onde trabalhou em importante empresa como projetista e experimentador de transmissores, rádio — Procura colocação. Portaria n.º 8300, neste jornal. (Y 8300)

ENGENHEIRO-QUIMICO

durante muitos anos Quimico-Chefe de grandes Empresas Industriais da Europa

Especialista em:

BENEFICIAMENTO de COMBUSTIVEIS de TODA ESPECIE
INDUSTRIAS DE GAZES EM QUALQUER SENTIDO
INDUSTRIAS DE ALCATRÃO E DE OLEOS MINERAIS
EXPLORAÇÃO DE *SHISTOS BETUMINOSOS*.

procura colocação
Ofertas para 15.466 neste Jornal (Y 15466)

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

Negociante sem escrita correta, não sabe a quantas anda, nem pode administrar bem sua casa. Demais, para cobrar o *Imposto sobre Vendas Mercantis*, os Estados se baseiam na escrita legal, obrigada ainda por outras leis fiscais e pelo Código Comercial. O *METODO PRATICO DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL*, sintético, do prof. Tavares da Silveira, ex-diretor da Escola de Comercio em Minas, resolve esse pobloma que atormenta os comerciantes. Escrito para ensiná-los a formar perfeitos guarda-livros. Aprende logo sem professor. Obra excelente; proclamada de utilidade pública pela concisão e clareza. Premiada na Exposição do Centenario da Independencia, quando em primeira edição. Elogiada pelas autoridades. Adotada em toda parte. Método econômico e facilimo. Unico que serve a quem quer escrita LEGAL, SIMPLES, RESUMIDA e CLARA. Ocupa só tres livros: *Borrador, Diario e Contas-Correntes*, e o Diario comporta DEZ vezes mais lançamentos do que pelo sistema antigo. Evita multas, poupa tempo, trabalho, livros e dinheiro. Pedidos, informações e atestados comprobatorios — só á *EDITORA INDUSTRIAL*, Paraisópolis, Sul de Minas. Nova edição, Preço: 25$000 (VINTE E CINCO MIL RÉIS). Pelo correio, sob registo, mais 3$000 (TRES MIL RÉIS). Remete-se para todo o Brasil. Não há revendedores. Pedir diretamente. Mandar o dinheiro registado com valor declarado, ou vale postal. Juntar este anuncio.

V. Excia. Vai Mudar-se? (Serviços Revello)

VÃO A' LIGHT.
Pagamento dos depositos para Ligações de Luz — Gás — Força — Telefone. Transferencias e Liquidação dos Depositos. Edif. Cinelandia. Senador Dantas, 19 — 1º — s. 105/7. — Telefone 22-4723 — das 8 ½ ás 13 hs.

V. Excia. Vai Mudar-se? (Serviços Revello)

MUDANÇAS — GUADA-MOVEIS.
Em contacto com EMPRESAS. Tel. 22-4723 — das 8 ½ ás 13 hs.

V. Excia. Vai Mudar-se? (Serviços Revello)

ALUGUEIS — PROPRIEDADES — MOVEIS — IMOVEIS, ETC.
Lista permanente da disposição diaria, para ALUGAR — COMPRAR — VENDER — TRANSFERIR, ETC. — Tel. 22-4723 — das 8 ½ ás 13 hs.

EU SEI TUDO 1927-1933

Encadernada e em perfeito estado. Vende-se essa coleção pela melhor oferta. SERVIÇOS REVELLO — Tel. 22-4723. Das 8 ½ ás 13 hs.

TERRENOS E SALAS

Precisam os "SERVIÇOS REVELO"
Um, de 2 a 3.000 m2. com construção já existente de 1 a 2 andares. A area do edificio de 1 a 2.000 m2. Zonas R. Comprido, S. Cristovão, P. da Bandeira. Outro, até 200 m2. Zona Bairro Fátima ou arredores, até Esplanada do Castelo.
UMA, até 250 m2. para otimo escritorio na zona centro.
Outra, até 20 m2. com instalação de Gás — Zona Praça 15 Novembro. — Tel. 22-4723 — das 8 ½ ás 13 hs.

LAVATORIOS "TWYFORDS"

Legitimos — ingleses, em estado de novo, 40 x 50 — com torneira de metal, sifão e suportes. Vendem-se pela melhor oferta, cinquenta. — SERVIÇOS REVELLO — Tel. 22-4723 — das 8 ½ ás 13 hs.

GRADIS 3,80 x 1,60 mts.

Com basculante. Vendem-se pela melhor oferta, vinte. — SERVIÇOS REVELLO — Tel. 22-4723 — das 8 ½ ás 13 hs.

EDISON FONE INGLÊS

Novo e completo. "Secretario" do Secretario do chefe, e de alta significação para o homem de grandes responsabilidades. Vende-se pela melhor oferta. — SERVIÇOS REVELLO — Tel. 22-4723, das 8 ½ ás 13 hs. (Y 15532)

DORMITORIO

Vende-se por motivo de viagem um dormitorio de imbuia completo, quasi novo. Rua Almirante Baltazar, 21. — Tel. 28-2118. (Y 13801)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

Usinas eletricas até 1.500 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Motores eletricos até 400 H.P.
Transformadores até 900 KVA.
Turbo-Gerador a Vapor — 375 KVA.
Motor GAS-POBRE OTTO 50 H.P.
Maquinas para Eletro-Quimica.
Maquinas para Eletro-Metalurgia.
Forno Eletrico para 500 K.W.
Compressores para ar.
Reservatorios para ar.
Condensadores de vapor.
Maquinas para solda eletrica.
Maquinas para desmonte hidraulico.
Bombas hidraulicas até 16".
Maquinas para mineração.
E... mais uma infinidade de maquinas de todo genero, principalmente tudo que se relaciona á ELETRICIDADE, que é nossa especialidade.
Quer comprar... Quer vender... Quer trocar...
CONSULTE-NOS
Temos idoneidade tecnica... Temos idoneidade moral... Temos idoneidade financeira... E... temos o que anunciamos...

"Pan Eletro-Mecanica" - Av. Rio Branco, 103, 2º Tel. 43-2217, Cx. Postal 1572 — Rio.

RIO - PETRÓPOLIS Massagem Finlandesa

Só para Senhoras e Crianças, por enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa a mais recomendada pelos srs. Medicos para todos os fins. Emagrecimento garantido. Na Cinelandia ou a domicilio, qualquer bairro, tres vezes por semana em Petropolis. Magnifica oportunidade para as senhoras veranistas e familias de tratamento. Hora certa de encontrar pelo telefone 42-4425 Rio, das 13,30 ás 14 horas. (Y 13802)

ELEVADOR

Vende-se um Empilhador para 500 quilos, fabricante inglês, dispositivo para andar sobre Tulhões. Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 15568)

ROUPAS USADAS

Compra-se de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568. (Y 13798)

Diversos

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, paradeiros, cobranças, etc. 7 de Setembro n. 213, 1º. Tel. 43-4820. Sigilo e preços rasoaveis. (Y 13458) 74

VACAS LEITEIRAS — Vende-se granja, rua Marciano Magalhães, 975 (Morin) Petropolis. Tratar rua T. Otoni, n. 67, tel. 28-4529. (Y 14445) 74

COMPRO ARMAS AR COMPRIMIDO "DIANA"

Modelo 25 e quantidade de setas — novas ou em bom estado — Tel. 25-7230, quarto 71 — das 12 ás 13. (Y 13556) 74

QUARTO grande ou sala com agua corrente ou perto banheiro, sem mobilia, procura-se centro até Flamengo. Cartas para n. 15440, neste jornal. (Y 15489) 74

BALAS DE LICOR, Damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: — 38-1018. (Y 15426) 74

Diversos

Admissão ? Internato ?

Pedro II? Colégio Militar? Cem por cento de aproveitamento no curso de férias do COLEGIO PAN-AMERICANO; rua Miguel Fernandes, 44, Méier. Tel. 29-1155. (Y 13661) 71

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7801. (Y 13549) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, blusões, pijamas etc., trabalho perfeito; concertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco, 143-3º, Tel. 43-1937. (Y 13691) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta em qualquer parte. Recado: 29-4030. (Y 15530) 74

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves dias
Tel. 22-5223 (72)

"LEADER"
O pino que resolveu a retenção máxima do dente com os seus
18 Angulos Retos
Dourados .... 1$000
Prata-paladio .... 2$500
Em todos os depósitos
72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciais e duplas. Rua Sete de Setembro n. 104. Tel. 43-4555. (Y 13739) 72

USE dentadura anatomica, que garante mastigar tudo perfeitamente. Especialista: dentista J. L. de Albernaz, Araujo Lima, 170, tel. 28-4536. (Y 13771) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. da Quitanda n. 85-1º. (Y 13436) 73

A JUROS desde 9 % de 10:000$ a 800:000$, empresta sob hipotécas de prédios, terrenos mesmo em construção, ou em inventários. Adianta-se dinheiro para legalização de documentos e impostos. Solução rápida. Corretor A. Moraes. Ouvidor, 89, sob. (Y 17287) 73

DINHEIRO

Empresta-se a 9 % a.a. sobre hipoteca de predios; tambem financiam-se construções. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2.º, sala 11. (Y 15498) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, hipotecas, juros de 8%; adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrazados. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167. (Y 13574) 73

HIPOTECAS

Procure vêr as nossas condições, sem compromisso antes de fazer qualquer negocio. Juros minimos, prazo longo, com direito á amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda 87, 1º and., sala 1. Tel. 23-6359. (Y 15464) 73

HIPOTECAS

Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politécnica Engenheiros Lida. Av. Rio Branco 143-4º andar. (Y 13747) 73

"PRINCIPE DE GALLES"

Comunica a todos os seus clientes, amigos e ao público elegante desta metrópole que, procedente dos EE. UU. acaba de receber os seguintes artigos para PRESENTES, adequados ás festas de NATAL e ANO NOVO:

PELES,

RENARDS,

CASAQUINHOS DE PELES,

SLACKS, VESTIDOS PARA BAILE E PASSEIO,

CONJUNTOS PARA SPORT,

CHAPEUS, FLORES, LENÇOS, OVER-ALL, BOLSAS, ETC., ETC...

Outrossim "PRINCIPE DE GALLES" faz especial menção a finissima coleção de BIJOUTERIE da mesma procedência.

"PRINCIPE DE GALLES"

afirma tambem que seus preços continuam como até aqui, muito reduzidos, aguardando assim a partir da semana próxima uma visita ao seu estabelecimento a

RUA GONÇALVES DIAS, N. 57 — Fone: 42-3627

(Y 15465)

(Y 17257)

CORTINAS

Etamines modernas, largura 0,70, metro **1$8** Só na A NOBREZA, Uruguaiana, 95

5$000

Leia um mês em sua casa tantos livros nacionais e estrangeiros que V. S. desejar, sôbre qualquer assunto!!! Biblioteca Cosmopolita (de aluguel). — Entrega a domicilio! Av. Rio Branco, 111, 1.º andar, sala 109. Tel. 43-9695. (Y 16212)

A VASELINA TONICA, torna os cabelos brilhantes e sedosos; dá-lhes emfim, aparencia distinta.

GARÇONETE 1 A 3 ANOS 6$500 — CORES LISAS 1 A 4 ANOS 3$900 — GARÇONETE 1 A 3 ANOS 5$900 — FANTASIA 1 A 6 ANOS 6$800 — BANHO DE SOL 1 A 6 ANOS 4$800

BRIM BEIGE 1 A 6 ANOS 5$800 — LINON CORES 1 A 6 ANOS 7$900 — VARIAS CORES 1 A 6 ANOS 5$800 — PARA VERÃO 1 A 5 ANOS 4$500 — VOILE CORES 1 A 5 ANOS 6$800

MOCINHA 6 A 10 ANOS 8$500 — PIJAMAS 2 A 8 ANOS 13$800 — MOCINHA 5 A 9 ANOS 6$800 — PIJAMAS 2 A 8 ANOS 9$500 — MOCINHA 6 A 11 ANOS 11$800

NOVIDADE 3 A 13 ANOS 32$500 — PARA DORMIR 1 A 6 ANOS 9$800 — GRANITE' A COMEÇAR 36$000 — PARA NOITE 1 A 5 ANOS 7$900 — CAÇADOR 5 A 11 ANOS 13$800

GRANDES LOTES DE ROUPINHAS BARATISSIMAS PARA NATAL

OLEO NEUTRO de AMENDOIM

MAIA, BASTOS & CIA. — Rua 1.º de Março, 110 - 3.º and. — Tel. 43-4055 — RIO

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

RUA TEOFILO OTONI, 71 — Caixa Postal 2443 — *Rio de Janeiro*

BANQUEIROS — CARTA PATENTE 1062, DE 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK — Cod. Mascote — Tel. 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Mario Brant. Major Napoleão de Alencastro Guimarães. Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho. Dr. Arthur Bernardes Filho. Dr. Dionisio da Silveira Souza. Dr. Carlos Viriato Saboia, Basilio Ramos, Lino Pimentel

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados:		
Na praça	10.349:107$000	
Fora da praça	617:046$000	10.966:153$000
Efeitos a receber:		
Na praça	1.386:969$700	
Fora da praça	569:560$800	1.956:530$500
Caixa:		
No Banco do Brasil	1.005:378$700	
No cofre e em outros Bancos	1.627:057$300	2.632:431$000
Valores depositados		1.832:950$000
Diversas contas		87:933$400
		17.478:097$000

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		220:000$000
Depositos:		
C/c aviso prévio	4.326:743$000	
C/c movimento	5.075:205$400	
C/c limitada	1.080:729$700	
C/c populares	264:177$500	
C/c diversas	1.235:252$000	
Prazo fixo	710:095$700	11.892:204$200
Titulos p/ cobrança:		
Na praça	1.386:969$700	
Fora da praça	569:560$800	1.956:530$500
Depositantes de valores		1.835:950$000
Diversas contas		874:313$200
		17.478:097$000

LINO PIMENTEL (Gerente) — MOACIR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

REGISTOS

Sem fazer buscas idôneas, não requeira registo de marcas, patentes e aprovação de preparados farmacêuticos, bebibas, comestiveis, diplomas, professores, etc.

A SERVIÇAL LTDA.

a única organização brasileira que tem fichários próprios e completos, e presta informações sem compromisso.

Rua da Quitanda n.º 7, sobrado — Telefone 42-9285
Caixa Postal, 3384 — Rio de Janeiro (Y 15477)

ULCERA DO ESTOMAGO

Sofrendo ha muito tempo de estomago procurei diversos médicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago, podendo, hoje, me entregar aos meus afazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luis P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabelião Antenor Liberato de Macedo. E como este centenas de atestados. — Recomendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta anos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dispepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do aparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A venda nas principais drogarias de todo o Brasil.

O PRESENTE IDEAL

REFORM

o novo relógio SUISSO de parede e mesa

ALTA PRECISÃO
SEM CORDA
SEM INSTALAÇÃO
GARANTIA ABSOLUTA

R. TEOFILO OTONI, 69 1.º ANDAR. — OU COM OS REVENDEDORES

RADIOS 1$ por dia

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS — Rua São Pedro n. 212, loja — A maior exposição de radios recondicionados — CKS —

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

Oportunidade única

Firma com Representações Nacionais e Americanas, possuindo em estoque diversas novidades Americanas, próprias para casas de Modas, Lojas de Ferragens e casas de artigos de Banho de Mar, além de um Barbeiro Elétrico, unico na America do Sul, pois funciona com uma moeda de Mil réis, estando em vias de extinguir-se, aceita ofertas de firmas interessadas na compa de seus artigos.

Possuindo loja com escritório em ótimo ponto, instalações modernas, armações, etc., deseja alugar a mesma, aceitando igualmente ofertas.

Informações: Rua Evaristo da Veiga n.º 138-loja. Diariamente das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (Y 10089)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento à vista ou em 10 prestações.

Tel. — **38-6087.** Chamar Moisés Estofador. (Y 13754)

ESCRITÓRIOS OCTAVIO BABO

Sob a orientação e responsabilidade do

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO E DESPACHANTE
REPARTIÇÕES PÚBLICAS E FÔRO EM GERAL
Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço) — Tel. 43-6256 (Y 13684)

Gasogênio "Brasil"

PARA SEU VEICULO E SUA INDÚSTRIA

INSTALAÇÕES FIXAS

A CARVÃO DE LENHA

Aparelhos para pronta entrega
Instalações em 5 dias
Mais leve - Menor espaço - Mais rendimento
Orçamento e consultas sem compromisso
RUA URUGUAIANA, 147 - FONE 43-9699. (Y 13610)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruários juntos á Fábrica.

PROVISÕES PARA EUROPA

ACEITA-SE ENCOMENDAS — DE REMESSAS DE *PROVISÕES* PARA PAISES DA EUROPA — Polonia, França, Belgica, Holanda e Noruega

INFORMAÇÕES DETALHADAS:

ESTANISLAU HAMULINSKI

Rua 7 de Setembro, 63 — 1.º and., sala 3
DAS 11 ATE' 13 E DAS 14,30 ATE' 16,30 HRS. (Y 10831)

DANSAS DE SALÃO

Aulas rigorosamente individuais. - Professora sra. Keller-Als, autora do livro **Tango Argentino.** Horário: 9 ás 20, diariamente. Rua Sete de Setembro, 135, 2.º andar, tel. 43-2621 (elevador). (Y 13730)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 8395)

CORRESPONDENTE

Firma importadora procura hábil datilógrafo-correspondente que tenha bôa redação própria.

Ofertas com referências e ordenado pretendido, para a caixa n.º 13466, neste jornal. (Y 13466)

FÉRIAS e WEEK-END

NAS MONTANHAS DE PATY DO ALFERES

Sitio "HOTEL BELVEDERE"

REPOUSO ABSOLUTO, CLIMA EXCELENTE - SECO - SEM NEBLINA

Todo conforto. COZINHA DE 1.ª ORDEM. Direção estrangeira. NÃO SE ACEITAM DOENTES.

Informações, prospectos e reservas de quartos: Rio, Tel. 43-8756 — Caixa Postal 681. (Y 17208)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

MECÂNICOS

Para emprego imediato precisa-se de mecânicos competentes tendo prática com motores Diesel, para manutenção e reparos de tratores, caminhões e maquinária de construções. Paga-se bem. Tratar na Panair do Brasil S/A. Aeroporto Santos Dumont. Departamento de Manutenção. (Y 17283)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754. (Y 17302)

Representantes

Traspassa-se por 20:000$000, facilitando-se o pagamento, empreza funcionando ha dois anos, tendo neste ano dado uma renda média de 2:000$000 por mez, com boas possibilidades para maior desenvolvimento. Presta-se especialmente para ser anexada a escritório de representações ou semelhante, já estabelecido. Não tem dividas. Maiores detalhes com C. M., Caixa Postal 2836, Rio de Janeiro.

VENTILADORES -- Moysés Cohen - Alfandega, 82
DIVERSOS MODELOS

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Casa Bancária Comercial Brasileira S. A.

Rua da Quitanda, 126 — Rio de Janeiro

Balancete em 29 de Novembro de 1941

ATIVO

Titulos Descontados		1.639:021$000
Empréstimos em Contas Correntes		93:017$500
Letras a Receber		420:867$000
Ações em Caução		30:000$000
Valores Depositados		326:400$000
Despesas de Instalação		42:944$900
Moveis e Utensilios		11:240$000
Caixa:		
no Banco do Brasil	151:296$900	
em Caixa e em outros Bancos	279:984$800	431:281$700
Diversas Contas		64:839$200
		3.059:611$300

PASSIVO

Capital		500:000$000
Depósitos em Contas Correntes com juros	1.119:259$300	
Depósitos em Contas Correntes pré-aviso	185:880$000	
Depósitos a prazo fixo	357:470$000	1.662:609$300
Credores por Titulos em Cobrança		420:867$000
Credores por Titulos em Caução e Depósito		326:400$000
Caução da Diretoria		30:000$000
Diversas Contas		119:735$000
		3.059:611$300

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1941

Pedro Leite Bastos, Presidente — **Paulo Telles Bittencourt, Willy Strobel**, Diretores — **Olmarte Silveira**, Contador.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de dezembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	750	750
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	250	250
		1.000
Até o dia 5:		
De São Paulo	6.779	
De Minas Gerais	17.577	
Do Estado do Rio	6.915	
Do Espirito Santo	2.509	33.780
Até esta data:		
De São Paulo	6.779	
De Minas Gerais	18.327	
Do Estado do Rio	7.165	
Do Espirito Santo	2.509	34.780
Existencia anterior — dia 5		350.818
Entradas de hoje		1.000
Entregue pelo DNC (doado)		100
		351.918
Embarques: Não houve.		
Até o dia 5.	8.361	
Até esta data.	8.361	
Consumo local diario	600	600
Existencia às 6 horas da tarde		351.318

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com procura nula. Os negocios registrados foram de 118 sacas, ao preço de 20$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	20$500
Tipo 7	20$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$600 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, firme.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$700; duro, 40$500; anterior, mole: 42$500; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado, duro, 18$000; mole, 19$000.

Embarques: ontem, 55.820 sacas; anterior, 60.000 sacas; mesmo dia no ano passado, 41.080 sacas.

Entraram: ontem, 32.451 sacas; anterior, 30.687 sacas; mesmo dia no ano passado, 36.18 sacas.

terior, 328.887 sacas; mesmo dia no ano

Existencia: ontem, 306.018 sacas; anpassado, 1.830.150 sacas.

Saidas: Sacas
Para os Estados Unidos... 105.781

NOVA YORK, 6.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	12.37	12.40	12.45
Em março, 1942	12.49	12.49	12.55
Em maio, 1942	12.56	12.56	12.60
Em junho, 1942	12.68	12.68	12.68
Em setembro 1942	12.69	12.69	12.76
Vendas	27.000	—	9.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura: o mercado acusou 3 pontos de baixa parcial; e no fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 6.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	8.00	—	8.03
Em março, 1942	8.30	—	8.32
Em maio, 1942	8.40	—	8.42
Em julho, 1942	8.50	—	8.52
Em setembro 1942	8,00	—	8,63
Vendas	1.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, paralisado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado ficou inalterado; no fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex		
Crepe	26	25
Smoker Plantation		
Scheets, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 220; vitelos, 36; suinos, 15.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 148; vitelos, 15 1/2; suinos, 7 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 71; vitelos, 22 1/2; suinos, 7 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$350; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 35 1/4; vitelos, 4; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 218; vitelos, 51.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 190 1/2; vitelos, 43 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 202; vitelos, 17; suinos, 11.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 620 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	553:253$500
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	9.685:892$500
Em igual periodo de 1940	5.670:189$000
Diferença a mais em 1941	4.015:703$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 6-12-1941)

N. 1.634 — De Nova York, vapor americano "Argentina", ao sr. Boamorte.

N. 1.635 — De Tocapila, vapor chileno "Punta Arenas", ao sr. Passos.

N. 1.636 — De Buenos Aires, vapor inglês "Celtic Monarch", ao sr. Alexandre.

N. 1.637 — De Buenos Aires, vapor americano "Mormacstar", ao sr. Corrêa.

N. 1.638 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25642", ao sr. Helio.

N. 1.639 — De Miami, avião americano "NC 25.654", ao sr. Helio.

N. 1.640 — De Recife, avião italiano "I-BUEN", ao sr. Helio.

N. 1.641 — De Gothemburgo, vapor sueco "Uddeholm", ao sr. Corrêa.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxambú".

De Vitória, hiate nacional "Belmonte"

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacstar".

De Gothemburg e escalas, vapor sueco "Uddeholm".

De Belém e escalas, vapor nacional "Caí".

De Porto Alegre e escala, vapor nacional "Potí".

De Cananéia e escalas, paquete nacional "Aspte. Nascimento".

SAIDAS DE ONTEM

Para São Francisco, vapor thailandês "Visut Kasatri Nawa".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Tynebank".

Para Paranaguá e escala, hiate nacional "Copacabana".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "São Paulo".

Para Imbituba, vapor nacional "Itaipava".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Argentina".

Para Havana e escalas, vapor sueco "Herma Gorthon".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Tamerlane".

Para São Francisco, vapor nacional "Oití".

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$370	79$370
Dolar	19$650	19$650
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Cabo		
Dolar	[illegible]	[illegible]
Libra AREA	[illegible]	[illegible]

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$370 para compras e para o dolar a vista e de 19$650, cabo e de 19$680.

O Banco do Brasil, para compras de letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE — 90 d/v, à vista, Cabo: Dolar, Marco, Peso argentino, Peso uruguaio, Peso chileno, Libra AREA [illegible]

MERCADO OFICIAL — 90 d/v, à vista, Cabo: Dolar, Peso uruguaio, Libra AREA [illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL — O Banco do Brasil compra o dolar a 20$160 e vende a vista a 20$600 e cabo a 20$650.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	[illegible]	[illegible]
30 dias	[illegible]	[illegible]
60 dias	19$488	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama. Ontem ... De 1 a 6 ... [illegible]

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 5-12-941)

A' vista — Oficial — Livre: Londres AREA, Nova York, Alemanha (Verrechnungsmark), Portugal, Suiça, Argentina, Buenos Aires, Italia [illegible]

COTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS — Libra AREA ... 78$870

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 5-12-941)

Escudo, Dolar, (Verrechnungsmark), Peso argentino, Libra AREA, Reichsmark [illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50 a 4.03.50	4.03.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.72	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 6.
A's 9,56 horas.
Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 101.00	P. 101.00
Taxa de compra	P. 100.50	P. 100.50

Feriado no dia 8.

BUENOS AIRES, 6.
A's 9,56 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 422.50	P. 422.00
Taxa de compra	P. 422.00	P. 421.50

Feriado no dia 8.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nos preços e com regular movimento de procura.

Entraram da Paraíba 1.340 fardos e de Santos, 222 ditos. Saíram 425 fardos e ficaram em estoque 19.083 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 50$000 a 59$500; fibra média, Sertões, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 35$ a 35$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	36$000	36$000
Base 5, Sertão	32$000	32$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	100	100
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	84.400	84.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	103.200	103.700

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)
Unica chamada de ontem:
Algodão para entrega

Em dezembro	48$400	48$600
Em janeiro	44$500	44$600
Em fevereiro	45$200	45$300
Em março	45$500	45$800
Em abril	46$200	46$700
Em maio	46$700	47$000
Em junho	46$800	47$000
Em julho	46$900	47$200
Em agosto	47$300	47$800

Vendas: 3.500 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$500 a 47$500
Tipo 5	44$500 a 46$500
Tipo 6	40$500 a 41$500

NOVA YORK, 6.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.82	16.68	—
Janeiro	16.84	—	—
Março	17.06	16.95	—
Maio	17.20	17.12	—
Julho	17.28	17.19	—
Outubro	17.28	17.23	—

Na abertura, mercado normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Liquidação dos contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 16 pontos.

As 11,30 horas — Não funciona aos sabados.

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Anterior
American Uplands	18.16	18.24
American Futures, para dezembro	16.74	16.82
para janeiro	16.82	16.84
para março	17.05	17.06
para maio	17.19	17.20
para julho	17.24	17.28
para outubro	17.30	17.28

Mercado — Melhorou depois da abertura e continuou ainda mais firme durante o dia.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 8 pontos e alta de 2.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

49 — Rua do Carmo — 49
Edificio próprio — Rio de — Janeiro —

2.ª Convocação

Não se tendo realizado por falta de número legal, a Assembléia Geral Ordinária, convocada para hoje, são novamente convidados os senhores Associados a se reunirem no dia 12 do corrente, ás 14 horas, na séde da Cia., á RUA DO CARMO N.º 49, para o fim de procederem a eleição dos Membros do Conselho de Administração e do Gerente, cujos mandatos terminam a 31 de Dezembro de 1941.

De acôrdo com o artigo 11, parágrafo 3 dos Estatutos, poderá esta Assembléia deliberar com qualquer número de Associados presentes.

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1941.

Pedro José Sebastiany Junior, Diretor.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Entraram de Sergipe 4.000 sacos e de Campos 47 ditos. Saíram: 2.143 sacos e ficaram em deposito: 65.219 ditos.

Preços — Branco cristal 65$000 a 68$000; Demerara 56$000 a 58$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 84$700; anterior, 84$700.

Demeraras: ontem, 89$200; anterior, 89$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:		
Em sacos de 60 quilos	88.800	85.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.888.200	1.904.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	5.000
Para Santos	1.700	5.600
Para o norte do Brasil	—	2.200
Para o sul do Brasil	400	6.900
Total	2.100	19.700
Existência em sacos de 60 quilos	1.092.800	1.081.100

NOVA YORK, 6.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em março	2.67	2.66	2.67
Em maio	2.67	2.67	2.67
Em julho	2.67	2.67	2.67
Em setembro	2.68½	2.68	2.68½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Títulos, ontem, em condições bastante movimentados e acusou vendas de pequeno vulto apesar dessa circunstancia. As apolices da União ao portador achavam-se em boa posição e as da municipalidade firmes, mantendo-se bem colocadas as de sorteio. As Obrigações do Tesouro Nacional continuaram firmes, bem como as Rodoviarias do Estado do Rio e do Estado do Rio Grande do Sul. As ações de bancos e companhias permaneceram em boa posição, o mesmo se dando com as debentures em evidencia, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

2 D. Emissões port., ex/juros, a	785$000
892 Reajustamento, a	892$000

Apolices Municipais:

1 Emprestimo 1931, a	221$000
100 Idem, a	220$000

Pref. dos Estados:

140 Pref. Belo Horizonte a	940$000
50 Porto Alegre, a	32$000

Apolices Estaduais:

7 Minas 5 %, port., a	740$000
60 Idem, 7 %, a	932$000
2h00 Minas 1934, 1.ª série a	185$500
48 Idem, a	186$000
120 Idem, a	186$500
152 Idem, a	187$000
225 Idem, 2.ª série, a	180$000
6 Idem, 3.ª série, a	191$000
86 Pernambuco ex/juros a	95$000
1 Idem, a	94$000
10 Rodov. Rio Grande do Sul, a	1:035$000
58 São Paulo, a	221$000
15 Idem, a	221$500
3 Idem, Uniformizadas, a	1:102$000

Ações de Companhias:

606 Belgo Mineira, port., a	500$000

Debentures:

150 Cia. Docas de Santos a	207$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna / Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	1:035$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:018$
Tesouro 1937, 6 %	900$000	—
Tesouro, 1930	—	1:018$
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	810$000	814$000
Div. Em. cautela	798$000	795$000
Reajustamento de rs. 1:000$	892$000	891$000
Emp. 1908 de 1:000$ port.	—	800$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	4:600$	4:200$
Emp. de 1921, 8 %	5:020$	4:900$
Emp. 1927, 6 ½ %	4:000$	3:980$
Emp. 1926, 6 ½ %	4:000$	3:980$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	930$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	—	730$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	186$000	185$500
Ditas, 6 %, 2.ª série	180$500	180$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	191$000	190$500
E. de São Paulo (Unificação), 8 %	1:101$	1:100$
Ditas de 200$, 5 %, port.	222$000	221$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	—	94$500
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	157$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:050$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	628$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	82$000	81$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	945$000	940$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	1:010$	1:000$
Ditas de 500$, port.	508$000	—
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	540$000
Ditas, port.	—	550$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	507$000	—
Prefeitura de Recife, 4 %	—	28$000
Ditas de 1:000$, 8 % nom.	910$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. a 20, 6 %, port.	—	860$000
Ditas, nom.	850$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	180$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	220$000	219$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	193$500
Decreto 3.204, 7 %	—	193$500
Decreto 1.350	196$000	193$500
Decreto 1.909, 7 %	196$000	194$000
Decreto 1.948	—	193$500
Decreto 1.948	195$000	193$500
Decreto 1.623, 5 %	180$000	—
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Brasil	450$000	446$000
Português do Brasil, port.	210$000	204$000
Português do Brasil, nom.	—	198$000
Predial do Rio de Janeiro	—	216$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Mercantil do Rio de Janeiro	740$000	725$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	870$000	—
Progresso Industrial	—	480$000
America Fabril	300$000	295$000
Corcovado	230$000	200$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$500	133$500
Idem, pref.	—	130$000
Paulista de E. de Ferro	—	225$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	250$000	245$000
Idem (nom.)	—	255$000
Belgo Mineira	505$000	500$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	126$000	125$300
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	203$000
Ditas ord.	800$000	—
Bras. Diamantifera	30$000	—
Docas da Baía	40$000	81$000
Ind. Sul Mineira	—	393$000
Ferro Brasileiro	—	883$000
Mesbla, pref.	—	220$000
Terras e Colonização	10$000	—
Debentures:		
Docas da Baía	—	165$000
Cervejaria Portoalegrense	—	210$000
Mercado Municipal	207$000	—
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Docas de Santos	207$000	206$000
Antarctica Paulista	214$000	213$000
Tecidos Corcovado	—	185$000
Progresso Industrial	206$000	200$000
Nova America	1:120$	—
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil	830$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 8 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um aparelho de ar, marteletes e ponteiros "Ingersoll Rand", uniforme para servente e motorista, brim para encadernação, fita gomada para aparelho "Nadis", cartão "Hollerith", etc.

Dia 8 — Sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, para o fornecimento de material de embalagem, máquinas, material agrario, sementes de plantas forrageiras, adubos, inseticidas e material de campo.

Dia 8 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza, de copa e de cozinha.

Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fio "Herbours" ou similar nacional, fio de algodão, linha crua.

Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de máquina de somar, material de expediente, ferragens, artefatos de metal, oleo Texaco, tintas e vernizes.

Dia 8 — Sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, para o fornecimento de material de embalagem, máquinas, material agrario, sementes de plantas forrageiras, adubos, inseticidas e material de campo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FROIM KATZ

Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 2ª vara civel decretou a falencia de Froim Katz, estabelecido á rua da Alfandega, 340, com negocio de fazendas. O termo legal retroagiu a 25 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, e designado o dia 29 de janeiro de 1942, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos F. Jamel & Irmãos. Passivo declarado, 628:069$000.

CONSTRUTORA IMOBILIARIA NACIONAL LTDA.

José Tiburcio Pires, dizendo-se credor da quantia de 2:500$000, requereu a decretação da falencia de Construtora Imobiliaria Nacional Ltda., estabelecida á rua Figueira de Melo, 388, no juizo da 3ª vara civel.

M. CHLIMPER

Undino Fernandes Monteiro, dizendo-se credor da quantia de .. 500$000, requereu no juizo da 10ª vara civel a decretação da falencia de M. Chlimper, estabelecido á rua dos Ourives, 59 — 1º andar.

METALURGICA S. THIAGO LTDA.

O juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido de continuação de negocio, ficando o preposto indicado pelo sindico da falencia supra, com a diaria de 25$000.

S. CONDORELI

O juiz da 4ª vara civel mandou prosseguir nos creditos impugnados do Banco do Brasil, Bailla Luiz Pila, Secundino Rios, José Rocha, João Donato e José Maria Pacifico Carneiro.

JAIME SEBER

O juiz da 7ª vara civel indeferiu o pedido de destituição dos sindicos da falencia supra.

J. MADALENO & GUIMARÃES

O juiz da 7ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o credito de Anacleto da Silva como quirografario pela soma de 1:980$000.

APLMIRO PERSEGANI & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel mandou os autos da concordata da firma supra ao dr. curador das massas para dizer sobre os embargos de fls. 192.

JOSE' PINTO DOS SANTOS

O juiz da 13ª vara civel mandou os autos da falencia supra ao contador.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6,75.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.85.00	6.85.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.17.50	1.17.62
Em março	1.21.87	1.22.75

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 6.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em janeiro	8.47	8.46
Em março	8.60	8.09
Em maio	8.67	8.67
Em julho	8.73	8.75

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em janeiro	8.45	8.41
Em março	8.56	8.50
Em maio	8.63	8.55
Em julho	8.71	8.73
Vendas	15.000	50.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

ALTA DO ALGODÃO EM NOVA YORK

Por solicitação do secretario da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Wickard, as Bolsas de matérias primas tomaram medidas contra os excessos eventuais de especulação. As flutuações máximas de preços admitidas durante uma sessão bolsista nos mercados a termo foram consideravelmente reduzidas. Eis um quadro comparativo do antigo e do novo regulamento:

Matéria prima	Flutuações máximas — Antigo esquema	Novo esquema
Trigo, centeio, sementes de linho, cevada	10 cents por bushel	5 cents por bushel
Milho	8 cents por bushel	5 cents por bushel
Soja	8 cents por bushel	5 cents por bushel
Aveia	6 cents por bushel	5 cents por bushel
Algodão	2 cents por bushel	1 cent por bushel

As flutuações dos preços dos produtos agricolas importados: café, cacau, açucar, não foram atingidas pelo novo regulamento.

Trata-se de uma medida puramente preventiva, destinada a impedir "perturbações consequentes aos acontecimentos de tempo de guerra". As autoridades competentes temiam aparentemente que a acentuada tensão existente entre o Japão e os Estados Unidos e o perigo de uma guerra no Pacifico pudesse provocar uma alta brusca no mercado das matérias primas, como sucede muitas vezes em circunstâncias análogas.

As apreensões eram exageradas. Durante toda uma semana, as flutuações dos preços não atingiram as diferenças que o novo regulamento, êle próprio, admite para um dia. Não obstante, a tendência á alta esteve bem nítida, para o algodão, assim como para os cereais.

O preço do algodão em nova York, para entrega em dezembro passou de 16,09 cents por libra-peso, no fim da semana precedente, para 16,82 cents na sexta-feira última. Os contratos para outubro de 1942 acusam mesmo uma alta de 90 pontos seja de perto de um cent por libra. O mercado de óleo de caroço de algodão seguiu o movimento do algodão, se bem que de maneira menos acentuada. O preço para dezembro subiu esta semana de 12,60 para 13,10 cents por libra.

O mercado de cereais de Chicago esteve igualmente muito firme. O preço do trigo para entrega em dezembro subiu de 4 1/2 cents (de 113.12 para 117,62); para os termos mais afastados a progressão dos preços foi de 3,75 cents.

Os mercados dos produtos de importação, nos Estados Unidos, tambem estiveram favoravelmente influenciados pela alta dos produtos norte-americanos, sem que tivessem havido compras particularmente importantes. O mercado do cacau esteve calmo. Os preços, que na semana precedente tinham subido sensivelmente, foram mantidos. Evolução semelhante ocorreu no mercado do açucar.

A boa disposição do mercado do café continua. Em 28 de novembro, os preços do disponivel em Nova York foram elevados de 1/8 de cent. e o mercado a termo, esta semana, foi sensivel a essa majoração. Os preços do café Rio, para dezembro, passaram de 7,85 para 8,00; os preços do Santos 4, de 12,15 para 12,37. A progressão para os termos mais distantes foi de 7-8 pontos somente.

A Bolsa dos valores de Wall Street esteve esta semana inteiramente influenciada pela politica estrangeira com reações bem violentas, de um dia para o outro, ás noticias e rumores vindos de Washington e Toquio. Depois de uma baixa sensivel, os preços das ações melhoraram um pouco nos últimos dias. Parece, assim, que Wall Street não considera a situação como particularmente grave.

Economia & Finanças

A BAÍA VAI DESENVOLVER A CULTURA DA BATATA

Os solos francos, permeaveis e profundos das extensas áreas do território baiano prestam-se admiravelmente para o cultivo da batata, apresentando ainda uma temperatura sem saltos bruscos, além de um grau higrométrico pouco favoravel ao desenvolvimento dos fungos, causadores de tantas moléstias ao *Solanum tuberosumh*.

Ao lado dessas condições tão propícias, a Baía, como todo o norte, consome grandes quantidades de batata, importada do sul do país, de onde chega, muitas vezes, em precário estado de conservação.

Em vista disso, a Secção de Fomento Agrícola Federal, executora do acordo mantido com o governo do Estado, depois de estudos já realizados em diversas zonas, pretende localizar duas estações, em pontos de elevada altitude, e nelas fazer propagar sementes de alto valor genético, para distribuição pelos campos de cooperação nos municípios indicados. Esses campos utilizarão todos os recursos da adubação e do combate ás doenças e pragas, afim de que a produção possa corresponder, em rendimento e sanidade, ás melhores condições técnicas.

É provavel a instalação de uma dessas estações de ensaios e seleção de sementes em Bela Vista de Utinga, no município de Morro do Chapéu, no fertilíssimo vale argilo-calcáreo, irrigavel e formador das cabeceiras do Paraguassú.

CINCO MILHÕES DE COQUEIROS EM TODO O BRASIL

O Brasil cultiva cerca de 34.000 hectares com coqueiros, do que há no mínimo cinco milhões de pés em todo o país. Lembremos que as Índias Holandesas cultivam 610.000 hectares, com 93 milhões de coqueiros, as Filipinas 565.000 hectares, com 88 milhões e a Índia Inglesa 500.000 hectares, com 79 milhões de coqueiros, isto para citarmos apenas os três mais importantes produtores do mundo, e poderemos aquilatar da importância dessa cultura.

O Brasil produz em média 70 mil toneladas de cocos da Baía. A quasi totalidade da produção é aproveitada no consumo interno, tanto na feitura de doces como na obtenção de gorduras vegetais. A exportação brasileira de copra é, porém, diminuta, isto em virtude da concorrência feita pelo coquilho de babaçú e pelas gorduras animais.

O coqueiro, não obstante á antiguidade de sua cultura no Brasil e de sua grande capacidade produtiva, embora de exploração agrícola facil, pois há grande área própria á sua cultura, está longe de alcançar entre nós a importância econômica que, inegavelmente, lhe compete.

Os estudos feitos revelam que o Brasil possue, realmente, muitas terras boas, próprias para o coqueiro. Se recorrermos ao adubo, o rendimento será estupendo. O coqueiro paga, não há dúvida, o emprego do fertilizante. Só os coqueiros nascidos ao fundo dos quintais, onde há muita adubação barata, carregam na Baía de 300 a 400 cocos.

O número total de coqueiros existentes atualmente no Brasil é calculado, como assinalamos acima, em cerca de cinco milhões. Somente o Estado da Baía, no seu litoral, poderá plantar ainda de 10 a 15 milhões de coqueiros. Aproveitando as condições próprias do solo e clima no interior do Estado, este número poderá facilmente ser duplicado. Quanto aos demais Estados do norte, a situação é aproximadamente comparavel á da Baía. Tanto nas praias, como no interior, existem grandes áreas, onde a cultura do coqueiro poderá ser vantajosamente explorada.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Bocaina"	7
Ponta de Areia e esc. "Ucá"	8
Portos do norte "Butiá"	9
Porto Alegre "Pirineus"	9
Laguna "Cubatão"	9
Nova York "Lages"	9
Nova York "Cantuaria"	9
Nova York "Henry R. Mallory"	9
Paranaguá "Santarem"	9
Porto Alegre "Bandeirante"	10
Paranaguá "Tutoia"	10
Aracajú "Comte. Alcidio"	10
Nova York "Barroso"	10

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Itatinga"	7
Arica e esc. "Punta Arenas"	7
Long Beach e esc. "Mormacstar"	7
Antonina e esc. "Apodí"	8
Paranaguá "Campos"	8
Paranaguá "Duarque de Macedo"	8
Laguna "Bocaina"	9
Aracajú e esc. "São Bento"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Canavieiras e esc. "Arapuã"	9
Paranaguá "Ozorio"	9
Porto Alegre e esc. "Araxá"	10
Cabedelo e esc. "Itapura"	10
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	10
Porto Alegre e esc. "Butiá"	10
Joinvile e esc. "Vesper"	10
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	10
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	10
Nova Orleans e esc. "Jaboatão"	10
Porto Alegre e esc. "Caxambú"	10

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

405ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1941

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

701 — 1:000$000

11550 — 1:000$000

11639 — 1:000$000

13137 — 1:000$000

16406 — 2:000$000 — Passo Fundo (R. G. do Sul)

19971 — Aproximação 12:500$

19972 — 500:000$ — RIO

19973 — Aproximação 12:500$

23906 — 10:000$000 — CAMPOS

6633 — 5:000$000 — S. PAULO

8107 — 30:000$000 — Porto Alegre

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T

Qtd.		Valor	Total
1	Premio de		500:000$000
2	" "	12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	" "		30:000$000
1	" "		10:000$000
1	" "		5:000$000
1	" "		2:000$000
5	" "	1:000$000	5:000$000
16	" "	500$000	8:000$000
48	" "	200$000	9:600$000
630	" "	100$000	63:000$000
720	" "	80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 4º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826			907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ¼ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1941 — PLANO XX

Qtd.		Valor	Total
1	Premio de		300:000$000
2	" "	7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	" "		30:000$000
1	" "		10:000$000
1	" "		5:000$000
1	" "		3:000$000
10	" "	2:000$000	20:000$000
15	" "	1:000$000	15:000$000
40	" "	500$000	20:000$000
50	" "	200$000	10:000$000
180	" "	100$000	18:000$000
600	" "	80$000	50:000$000
1.360	" "	50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	68:000$000
3.400	" "	50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	170:000$000
5.662			714:000$000

405.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 405.ª Extração

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia ... 42-4042
Falta dagua 22-5888

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-1620
Agencia Catete 25-0390
Agencia Praça da Bandeira 28-8000
Agencia Copacabana 27-0070
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-0390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0060

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 23-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2433

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Transportes 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0288
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio)

Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-8792
Informações em Niterói, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-5334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2880

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4000, 43-1111 43-3765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0081
São Lourenço e Caxambú 28-1423
Juiz de Fóra .... 43-7781 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Itaipuaçú, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 43-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-0202
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 3,40 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 8.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

DECLARAÇÕES

EDITAL

Termo de Resplendor

Ramos & Salles, liquidatarios da massa falida de Olimpio Machado do Termo de Resplendor, Estado de Minas Geraes, tornam publico que resolveram aceitar propostas para a venda dos bens da referida massa falida, propostas essas sobre os seguintes bens, situados na séde do municipio de Resplendor, Estado de Minas Geraes:

1 casa de residencia á rua Dr. Getulio Vargas;
1 lote medindo 6x80, á mesma rua;
1 armazem na parte Norte do Rio Doce;
1 terreno junto ao armazem acima;
1 posse de um lote na parte Norte;
1 rancho para tropa, junto ao armazem no Norte;
1 casa de residencia, no Norte;

Uma relação de 18 obrigações a receber de varios devedores em um total de Rs. 22:865$200, as propostas serão recebidas até ás quatorze (14) horas do dia dezenove (19) de janeiro de 1942, na séde da Comarca de Aimorés, ou no Termo de Resplendor, pelos liquidatarios que ali se encontrarão para recebê-las, e deverão estar fechadas e lacradas, contendo o envolucro a assinatura do proponente. Ás quatorze horas do dia vinte do mesmo mês, no edificio do Forum da Comarca de Aimorés, sob a presidencia do M. M. Dr. Juiz de Direito, serão abertas as propostas em audiencia publica, ficando reservado o direito de recusa a todas as propostas, ou a qualquer delas, caso não atendam aos interesses da massa falida.

Para informações sobre os bens acima descritos, no Termo de Resplendôr, com o Sr. Lahir Ramos, e na séde da Comarca de Aimorés, com o Sr. Alvaro Salles, nos dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Aimorés, 3 de Dezembro de 1941.

RAMOS & SALLES

Visto.

Aimorés, 3 de Dezembro de 1941.

MARIO BARBOSA
Juiz de Direito

(Y 10994)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, depois de amanhã, das 13,30 ás 16 horas, os correspondentes juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro do corrente ano, as relações de cupões até o número 2.300.

Rio, 7 de dezembro de 1941.

(Y 15463)

EDITAL

AOS PROFISSIONAIS DA CORRETAGEM DE IMOVEIS

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro avisa a todos que trabalham em qualquer modalidade da corretagem de imoveis no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro que, de acôrdo com o Despacho do Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho de 22 de Novembro de 1941, foi fixado, para as pessôas fisicas, em cem mil réis anuais o imposto sindical devido por estes profissionais e criado pelo Decreto-Lei nº 2377, de 8 de Julho de 1940.

Para as firmas ou empresas o imposto varia de acôrdo com o capital, segundo a tabela constante do mesmo Decreto-Lei.

O imposto de 1941 deverá ser pago na séde do Sindicato, á Av. Rio Branco nº 128, sala 1111, das 12 ás 17 horas.

Pede-se a atenção especial dos interessados para os artigos 11º e 14º | 1º do referido Decreto-Lei que estabelecem multas para os infratores e proibem ás repartições federais, estaduais ou municipais concederem registro ou licença para funcionamento, inicial ou em renovação, aos contribuintes que não exibam a quitação do imposto sindical.

MATTOS PIMENTA
Presidente

(58668)

BANCO DE ITAJUBÁ - S/A.

MATRIZ — ITAJUBA'

Filial: Rio de Janeiro — Rua da Alfandega n. 45 — Caixa Postal 850 — Tel. 23-4058 e 43-3700 — End. Telegr.: BANITA

BALANCETE DA MATRIZ, FILIAL E AGENCIAS EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

Diretoria — Presidente: Dr. Wenceslau Braz P. Gomes — Diretor gerente: João Antonio Pereira — Diretor: Dr. José Braz P. Gomes

Cartas Patentes: 1.960 a 1967, 2.082, 2.392, 2.393 e 2.394

AGENCIAS: Brazopolis, Cristina, Cambuí, Caxias, Itanhandú, Paraisopolis, Pedra Branca, Pouso Alegre, S. Gonçalo do Sapucaí e São Lourenço

ESCRITORIOS: Aiuruoca, Baipendí, Borda da Mata, Bueno Brandão, Campos do Jordão, Encruzilhada, Maria da Fé, Pouso Alto, Silvianopolis e Silvestre Ferraz

ATIVO

Acionistas:		
Entradas a realizar		8.500:000$000
Emprestimos:		
Em c/c com juros	16.787:095$550	
Hipotecarios	1.906:816$960	
Letras descontadas	43.470:473$200	62.164:385$710
Titulos de renda		1.865:632$400
Imoveis		1.688:800$750
Correspondentes no país		8.298:859$600
Matriz, Filial e Agencias		19.138:573$530
Valores em administração		5.417:500$000
Valores caucionados e depositados		83.881:783$250
Valores hipotecados		5.314:697$800
Moveis e utensilios		285:768$000
Letras a receber, em cobrança		12.495:842$100
Apolices pertencentes ao Banco		2.286:108$400
Ações caucionadas		60:000$000
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos á nossa disposição		17.423:278$360
Diversas contas		1.339:815$800
Total do Ativo		169.180:580$710

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		226:719$600
Fundo para depreciação de imoveis		72:798$260
Lucros e perdas		485:206$730
Depositos:		
Em c/c com juros	21.226:820$880	
Em c/c limitadas	17.219:885$500	
Em c/c populares	5.796:403$600	
Em c/c sem juros	237:570$840	
A prazo fixo	32.772:285$600	77.252:518$870
Credores por titulos em cobrança		12.495:842$100
Valores hipotecarios		5.314:697$800
Titulos em caução e em deposito		83.881:783$250
Administração de c/ alheia		5.417:500$000
Correspondentes no país		484:838$000
Matriz, Filial e Agencias		19.085:988$080
Caução da diretoria		60:000$000
Diversas contas		4.023:097$670
Total do Passivo		169.180:580$710

Itajubá, 4 de Dezembro de 1941. — (a.) W. BRAZ, presidente — JOÃO PEREIRA, diretor-gerente — JOSE' BRAZ P. GOMES, diretor — D. V. SALGADO, contador.

(58880)

COMERCIANTES DE LIQUIDOS E COMESTIVEIS, QUITANDAS, AVES E OVOS, FRUTAS, DEPOSITOS DE PÃO E DEMAIS VAREJISTAS EM GENEROS ALIMENTICIOS

IMPOSTO SINDICAL

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, avisa aos comerciantes dos ramos acima especificados, para virem pagar o imposto sindical, devido pelos seus estabelecimentos, convindo notar que, em 31 do corrente mês, terminará o exercicio de 1941, entrando em cobrança em janeiro próximo futuro, o exercicio de 1942 sem o que, NÃO PODERÃO RENOVAR SEUS IMPOSTOS DE Industria e Profissões, Patentes de registro e outros, quer federais ou municipais, além, da MULTA ATÉ CINCO CONTOS DE RÉIS, imposta pela Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, tudo de conformidade com o Decreto-lei 2377 de 8 de julho de 1940.

Para pagamento e quaisquer informes a respeito, comunica-se que, a séde deste Sindicato, funciona á rua BUENOS AIRES n.º 217, sobrado, diariamente, das 13 ás 16 horas e aos sábados, das 10 ás 11,30 horas. Tel. 23-5557. — Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1941.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente

(Y 8882)

Acidentes do Trabalho

AVISO AOS SEGURADOS

O "Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro" comunica aos Segurados de **acidentes do trabalho** das diversas Companhias de Seguros, suas filiadas que, tendo o Decreto-Lei n.º 3.863 de 22 de Novembro de 1941, publicado no "Diário Oficial" de 25 do referido mês, suspendido, por 6 mêses, a execução do Decreto-Lei n.º 3.695, de 8 de Outubro p. p., **devem os Srs. Segurados continuar a usar os impressos destinados à comunicação à Delegacia Policial, da mesma fórma como o faziam anteriormente.**

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1941.

A Diretoria.

(Y 16181)

LIVROS BONS

FILOLOGIA

Bescherelle — Dictionnaire des Verbes — 2 vols. enc.
Bescherelle — Grammaire Nationale — 1 vol. enc. 1862
Bescherelle — Dictionnaire des Huit Mille Verbes Usuelles — 18ª ed. enc.
Coelho de Carvalho — A Eneida de Vergilio — enc.
Francisco Fernandes — Dicionário de Verbos e Regimes — 1 vol. enc. novo
Longhaye — Theorie des Belles Lettres — 1 vol. enc. 1900
Bréal et Bailly — Les Mots Latins — 1912 — 1 vol. enc.
Henriques Perdigão — Dicionário Universal de Literatura
Sá Nogueira — Tratado de Fonetica Portuguesa — enc. — (novo)
Sotero dos Reis — Gramatica Portuguesa — 1 vol. enc. 1877
Sotero dos Reis — Comentários de Caio Julio Cesar — 1 vol. enc. 1863
Ary Maurell Lobo — Cânones Gramaticaes e Estilisticos — 1 vol. br. (novo)
João Pereira Tavares — Como se devem ler os Clássicos — 1 vol. br. (novo)
João Pereira Tavares — Fabulas de Fedro — 1 vol. enc. 1937 (novo)
Candido de Figueiredo — A Cholera Morbo nas suas relações com a Lingua Portuguesa — 1 vol. enc.
Candido de Figueiredo — Lições Práticas — 3 vols. cart. 1917
Candido de Figueiredo — O que não se deve dizer — 3 vols. cart. 1907
Candido de Figueiredo — Estrangeirismos — 2 vols. cart. 1923
Chassang — Nouvelle Grammaire Latine — 1 vol. enc.
Heraclito Graça — Factos da Linguagem — 1904 — 1 vol. enc.
Ramiz Galvão — Vocabulário das Palavras Portuguesas derivadas do Grego — 1 vol. enc.
Vocabulário Oficial da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciencias de Lisbôa — 1 vol. enc. 1933
Castro Lopes — Origens e Anexins — 1 vol. cart. 1909
Castro Lopes — A Lingua Latina — 1 vol. cart. 1879
Castro Lopes — Artigos Filologicos — 1 vol. enc. 1910
Castro Lopes — Neologismos indispensaveis e Gallicismos dispensaveis — 1 vol. cart. 1909
Mário Barreto — Novissimos Estudos da Lingua Portuguesa — 1914 — cart.
Mário Barreto — Novos Estudos da Lingua Portuguesa — 1911 — cart.
Mário Barreto — Atraves do Dicionário e da Gramatica — 1 vol. cart.
Romero e Ribeiro — Historia da Literatura — 1 vol. cart. 1909
Souza e Silva — Galicismos — 1 vol. enc.
Carneiro Ribeiro — Serões Gramaticaes — 1 vol. enc.
Carneiro Ribeiro — Gramatica Filosofica — 1 vol. enc. 1887
Madvig — Gramatica Latina (Trad. Epifanio Silva Dias) —

LIVROS EM GERAL

Grande "stock" de livros de valor e obras estimadas nas seguintes secções:

"Matematica" — "Medicina" — "Engenharia", Radio Eletricidade e Livros Técnicos" — "Dicionários e Enciclopédias" — "Direito e Legislação" — "Literatura Nacional e Estrangeira" — "Livros para concurso do DASP" — "Jogos e Diversões" — etc., etc.

O maior sortimento pelo menor preço.
Peçam bibliografias do assunto de seu interesse.
Atendemos encomendas do interior pelo Serviço Postal de Reembolso.

LIVRARIA ACADEMICA
Rua São José
A MELHOR CASA NO GENERO

(Y 08389)

FLAMENGO

ALUGAM-SE — APARTAMENTOS

118, RUA PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS, 118
(COMEÇA NA RUA PAISANDÚ)

NESTE MAGNIFICO LOCAL

Alugam-se os últimos apartamentos (ainda não habitados), com 3 quartos, grande living-room (6,25 7,75), banheiro de côr completo, quarto e banheiro para empregados, garage. Ver e tratar no local.

MARCONDES FERRAZ

FOTOSTAT

Reprodução fotografica de documentos em 12 minutos — Av. Mal. Floriano, 135. (Y 15285)

CALISTA 5$000
A domicilio 10$000

Varela — Carmo, 7 — 42-4519. (Y 15322)

Engenheiro civil e mecanico

procura emprego onde possa exercer atividades tecnicas. Cartas para Engenheiro na portaria deste jornal. (Y 13488)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 14270)

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querozene, Electro-Lux, Norge, G. E. 1942 — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador, — 38 — Rua Sete de Setembro n.º 38 — Tel. 43-4171, proximo á rua da Quitanda. (Y 16178)

RÁDIOS

Philco, Philips Pilot, 1942 — preços baratissimos, a longo prazo, 38, Rua Sete de Setembro 38, Tel. 43-4171. Proximo á rua da Quitanda. (Y 16178)

Piano Alemão

TIPO BECHSTEIN

3:800$

Vende-se este luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais. Vende-se só a particular, ocasião unica. Preço baratissimo. Rua D. Mariana n. 121 — c. 8. (Y 13599)

ENGENHEIRO CIVIL

Aceita qualquer serviço de architectura projetos, fiscaliação, etc., ou ótima situação em firma conceituada, podendo tambem se associar. Dá ótimas referencias. Informações pelo tel. 25-9037. (Y 15491)

"EDIFICIO ANCHIETA"

Praia do Flamengo, n.º 186. Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir. Tratar á Rua Santa Luzia 206 (Santa Casa) Secção do Patrimonio Predial, das 11 ás 17 horas.

Demonstração em Nossa FILIAL — RUA MIGUEL COUTO, 103 TEL. 43-7655 (Antiga Rua dos Ourives)
Fabricados pela SOC. ETNA — São Paulo

ACCESSORIOS PARA RADIO - Moysés Cohen - Alfandega, 82

LIVROS

VENDA PERMANENTE DE RARIDADES:

Rocha Pombo, História do Brasil, 5 vols. enc. 200$. Pereira da Costa, História da Guerra do Brasil contra as Repúblicas do Uruguai e Paraguai, 4 vols. encds. 250$. Moreira de Azevedo, O Rio de Janeiro, 2 vols. encds., 300$. Couto de Magalhães, O selvagem, 1.ª edição, 1 vol. enc., 100$. Roquette Pinto, Rondonia, 1.ª edição, 1 vol. enc., 120$. Francisco Lisbôa, Obras Completas, edição de Theophilo Braga, 3 vols. encds., 100$. Chateaubriand, Obras Completas, 12 vols. encs. e ilustrados, 800$. Diderot, Obras Completas, 20 vols., encs., 1:000$000. René Menard, La Vie Privé des Anciennes, 3 vols. encds. e ilustrados, 300$. Leite de Vasconcellos, Antropologia Portuguesa, 1 vol. enc. 100$. Esquisse D'une Dialectologie Portugaise, 1 vol. enc., 50$. P. Ayrosa, Vocabulario na Lingua Brasilica, 1 vol. enc., 30$. Luiz de Camões, Os Luziadas, edição de José Maria Rodrigues, 1 vol. enc., 80$. Francisco Antonio Picot, Horacio Odes, Epodos e Poemas, 1 vol. enc., 120$. A. Pereira de Figueiredo, A Bíblia Sagrada, 2 vols. encds. e ilustrados, 300$. Valdez, Dicionário Francês-Português e vice-versa, 2 vols. encds., 120$. Bernardes Branco, Dicionário Português-Latino, 1 vol. encd., 50$. Dante, Divina Comédia, tradução de Xavier Pinheiro, ilustrado por Doré, 3 vols. encds., 100$. Aullete, Dicionário Contemporâneo, 2 vols. encds., 180$. Raymundo da Silva, Lepidopteros do Brasil, 1 vol. encd., 120$. Goeldi, Os Mosquitos no Pará, 1 vol. enc., 80$. Heptenrom, Obras Completas, edição inglesa de luxo, 5 vols. encds. 250$. H. G. Wells, História Universal, 3 vols. encds., 120$. David Strauss, Vie de Jésus, 2 vols. encds., 100$. Alphonse Bertillon, Races Sauvages, 1 vol. enc., 40$. Frédéric Masson, Le Sacre et le Couronnement de Napoleon, 1 vol. encd., 30$. Joséphine de Beauharnais, 1 vol., encd., 30$. Binet-Sanglé, La Folie de Jésus, 3 vols., encds., 60$. A. Réville, Les Religions des Peuples Non-Civilisés, 2 vols., encds. em um, 60$. Mme. E. G. White, La Grande Contraverse Entre Christ et Satan, 1 vol. encd., 30$. Jean Delville, La Christ Reviendra, 1 vol. encd., 18$. Comte, Cours de Philosophie Positive, 6 vols., encds., 160$. Ruy Barbosa, In Memoriam, 1 vol. encd., 50$. Candido de Figueiredo, Dicionário da Lingua Portuguesa, 2 vols., encds., 200$. Rodolpho Garcia, Nomes de Aves, em Lingua Tupi, 1 vol. encd., 30$. Paul-Louis Courier, Obras Completas, 1 vol. encd. 30$. Rafael Maria Baralt, Diccionario de Galicismos, 1 vol. encd., 80$. Georges Ferrand, Des Réquisitions en Matière de Droit International Public, 1 vol. encd., 80$. Adriano de Cupis, Patrimonio Dello Stato, 2 vols., encds. 60$. Gide-Rist, Histoire des Doctrines Économiques, 1 vol. encd., 30$. Numa Droz, Essais Économiques, 1 vol. encd., 80$. World Economic Survey, 1 vol. encd. 25$. Ollier, La Politique Douanière et la Stabilité dan les Relations Comerciales, 1 vol. encd., 25$. Prof. Ennio Ronch., Politica Econômica y Financeira de Italia, 1 vol. encd., 15$. F. Reginaud, Le Régime Douanier Français, 1 vol. encd., 30$. Paul Leroy-Beaulieu, Traité de la Science des Finances, 2 vol. encds., 20$. Camillo Castello Branco, Quatro Horas Inocentes, 30$. Ao Anoitecer da Vida, 30$. Preceitos da Consciencia, 30$. Nas Trevas, 30$, 1as. edições.

Remete qualquer livro desta relação para o interior, mediante vale postal dirigido a:

WALTER ALVES DA CUNHA

Avenida Nilo Peçanha, 38-D, 1.º andar, sala 104, Tel. 42-1873 — Esplanada do Castelo.

Nosso escritório mantem um serviço perfeito de encomenda. Precisa de algum livro? É raro? Não importa, procure-nos que, por mais raro que seja, irá ter em suas mão.

COMPRO E PAGO BEM:

Laudelino Freire, Século de Pintura, Benezit, Dicionário dos Pintores, 3 vls., Larousse Universelle em 2 vols. e qualquer livro raro.

VENTILADORES - Moysés Cohen - Alfandega, 82
DIVERSOS MODELOS

-ANTUNES-

FOR-T-FOSFATOS

TETRAFOSFORGLUCONATOS-ACIDOS (acidês controlada)

PARA OS FRACOS, ANÊMICOS, DESANIMADOS, DESMEMORIADOS E TÍMIDOS,

Super-produto preparado unicamente pelas mãos de dois antigos, conhecidos e acreditados farmacêuticos brasileiros diplomados: sob contrôle oficial da mais elevada autoridade cientifica S. F. M. do Dep. da Saúde Pública. Ação Neuro-Muscular ativissima.

Extremamente soluvel e assimilavel não na formação á depósitos de carbonato e Hydroxidos calcáreos na circulação, o que o distingue dos produtos calcáreos injetáveis.

EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS — CORRESP. CAIXA POSTAL 2066

Tel. 29-3908 — *Não ha amostras à distribuir* — Rio

Agente-Propagandista

Importante firma desta Praça procura, para visitar sua clientela existente e principalmente para criar novo núcleo de freguezia, Senhor vizinho dos 30 anos, idoneo e ativo. Requisitos indispensáveis: ser brasileiro nato, ter boa apresentação, possuir instrução geral satisfatória, falar impecavelmente o francês ou o inglês, sendo o conhecimento de outros idiomas uma vantagem. Cartas manuscritas com curriculum vitae e referências de 1.ª ordem a Caixa neste jornal número 8.282.

(Y 8282)

TAPETES

ORIENTAIS E PERSAS

Lava-se, concerta-se e imuniza-se, qualquer tipo de tapetes, com a maxima perfeição. Preços modicos. Orçamentos sem compromisso.

— Tel. 26-8896 — Botafogo

SALVADOR

Rua Visconde de Ouro Preto, 60

(Y 15482)

Ela FICARÁ satisfeita

ADQUIRINDO-OS, V. S. TERA' OPORTUNIDADE DE PROPORCIONAR-LHE UM BELO PRESENTE.

PRODUTOS DA

SOCIEDADE DO BRASIL

Exclusividade de vendas á vista e a prazo com

A. Martino & Cia.

181 — Aven. Marechal Floriano — 181
(Em frente á Light).

(59109)

PARA TODAS AS PROFISSÕES:
ADVOGADOS, MÉDICOS, ENGENHEIROS
PROFESSORES, ESCRITORES, etc., etc.

WEBSTER'S

NEW INTERNATIONAL DICTIONARY, 2nd. edition
With Reference History

Quando V. S. possuir o WEBSTER'S todas as suas dúvidas terão terminado. Não mais terá que dizer "suponho" e sim "sei" e os seus conhecimentos da lingua inglesa melhorarão em 100%.

A casa editora gastou 1.300.000 dólares para que o WEBSTER'S fosse o melhor Dicionário do mundo. CONTEM: 600.000 artigos, 122.000 mais do que qualquer outro Dicionário; milhares de artigos enciclopédicos; 13.000 biografias ilustradas; 55.000 referencias históricas com numerosos mapas geográficos. E' a melhor enciclopédia condensada para a sua biblioteca.

Este Dicionário pode ser examinado, SEM COMPROMISSO, e adquirido com facilidades de pagamento na

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A.

CONCESSIONARIA EXCLUSIVA PARA A VENDA DESTE DICIONARIO NO BRASIL

Rua Buenos Aires, 104 — Fone 23-6101 — RIO DE JANEIRO
Rua Marconi, 57, 3.º andar — Fone: 4-3895 — SÃO PAULO

Corte e mande hoje mesmo este cupão e receberá um interessante folheto ilustrado deste Dicionário, bem como informações sobre o nosso plano de vendas a prazo.

Ed. LABOR DO BRASIL S. A
R. BUENOS AIRES, 104
RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me o folheto ilustrado do WEBSTER'S NEW INTERNATIONAL DICTIONARY e condições de venda.

Nome ....
Profissão ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

CM - W - 7-12-41

Corretores de publicidade

Importante Companhia em organização oferece ótima oportunidade a corretores profissionais e de reconhecida idoneidade moral. Ordenado e comissão. Rua Araujo Porto Alegre, 56-2º andar — sala 28. (Y 08351)

TUBOS GALVANIZADOS OU PRETOS

Aceitam-se em qualquer quantidade, para abrir rosca inglesa ou colocar luva.

FERRO COMERCIAL S/A.
Caixa Postal 3146 — Tel. 43-8244.

(58874)

QUER EMAGRECER?

Massagista para senhoras e cavalheiros. Embelezamento do corpo e das pernas. Otimos resultados. Atende a domicilio. Sr. Wladimir — dipl. pelo Inst. de Cultura Fisica de Varsovia. Tel. 27-8926 das 13 ás 15 horas. (Y 15455)

O PÃO E A MOSCA

Comer os alimentos em que a MOSCA tenha pousado é depositar dentro de seu organismo milhões de microbios da tuberculose e de varias doenças infecciosas. A MOSCA pousa nos catarros, feridas e nos cadaveres em decomposição antes de pousar nos alimentos. Pense no perigo e instale aparelhos eletricos "Rex" o maior extintor das MOSCAS.

REX é aprovado pela SAUDE PUBLICA.

Peça á Fabrica á AV. DR. NILO PEÇANHA N. 45 — Nova Iguassú. Estado do Rio — Tel. 234 — A Vista e a Prazo. Entrega a domicilio. (Y 15476)

200:000$000

Bem montada estamparia com oficina mecanica completa e niquelagem propria — Para atender á grande procura de seus artigos (tem grandes pedidos em via de execução) e desejando ampliar seu campo de ação, precisa de um socio com duzentos contos — Tem stock de materia prima. Negocio de rara oportunidade — Propostas para este jornal sob numero 15.513. (Y 15513)

A RADIOTÉCNICA CANANÉA LTDA.

Construtora de Aparelhos de Inter-Comunicações com circuitos exclusivos, comunica a transferencia das suas Oficinas em ampla loja na Rua da Conceição, 12 — Fundos, tel. 43-1164, onde instalou um Laboratorio com os mais modernos aparelhos de Tester, sob a direção tecnica de Radio-Eng. e outros auxiliares de comprovada competencia, onde continua na construção dos produtos de sua especialidade; Inter-Comutadores e Amplificadores, que podem ser tambem alugados instalados, para festas em salões ou ar livre completos de: Vitrola, Microfone e possantes Altofalantes. Aceita para conserto e trocas: Radios, Amplificadores, aparelhos de Inter-Comunicação de qualquer marca. Serviço de absoluta confiança e garantido. Anexo Secção de Radios Novos e Usados. Aceita tambem trocas de Maquinas de Escrever, Coser, Enceradeiras e Refrigeradores. Vende estes artigos por conta do cliente mediante pequena comissão. Solicite sem compromisso, uma consulta ou uma demonstração de Inter-Comunicadores. PREÇOS HONESTOS.

Agora: RUA DA CONCEIÇÃO, 12, fundos — Tel. 43-1164. (Y 8299)

COLÉGIOS

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscrições para os exames em DEZEMBRO — **COLÉGIO INDEPENDENCIA**.

Rua Barão do Bom Retiro, 226 — Fone 29-1770.

(71)

A ESCOLA MARIA RAYTHE Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto. (71)

Apartamentos - Casas - Comodos

Centro

CINELANDIA — PRAÇA PARIS — Pensão italiana estritamente familiar. Alugam-se quartos bem mobilados, com ótima comida a casais de respeito. Avenida Augusto Severo, 50. Tem telefone. (Y 15369) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés, Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista. 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 15458) 1

ALUGAM-SE 4 salas juntas ou separadas, para escritorio, sociedades, ou outro rámo de comercio. Rua Teofilo Otoni n. 88, 1º andar (perto da Avenida). Não vai ser demolido. (Y 13704) 1

SALA para consultorio ou escritorio — Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 30, 2º. (Y 13729) 1

SENHOR procura em apartamento de outro senhor só, quarto sem moveis. Cartas para n. 15.480, neste jornal. (Y 15440) 1

SALAS — Alugam-se duas salas na Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 13745) 1

ESCRITORIO — Precisa-se proximo á praça Mauá, até 120$000. Telefonar para 23-1897. (Y 15430) 1

ALUGA-SE uma sala em apartamento com 3 vagas para rapazes decentes do comercio. Andradas, 84, apt. 16. (Y 16572) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE uma casa á rua Marechal Joffre, 100 com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Tratar pelo fone 22-0075. (Y 14464) 3

ALUGAMOS á Rua Marechal Jofre, 149, duas bôas casas e um ótimo apartamento, tendo as casas 1 e o Apto. 3 quartos e demais dependencias. Maiores detalhes com os Administradores
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90-A — Loja
— Tel. 42-8050 — (3)

ANDARAÍ, Casa com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e area, 320$000 mensais. Rua Carvalho Alvim, 91, c/ 9. Hollanda Maia & Cia. Ltda. Av. Graça Aranha n. 49. (59783) 3

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Caruaré, 275, em Grajaú. Chaves na Despensa Nacional, Av. Julio Furtado, 105-A. Tratar com CICA, 8, A., tel. 22-7490. (Y 15481) 3

Ed. Pires Rebello — Alugamos neste esplêndido edificio de construção recente, á rua Maxwell, 419, ótimos apartamentos com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Temperatura agradavel e grande abundancia dágua. Vêr a qualquer hora com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º — Tels. 22-6399 e 42-4666. 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, em primeira locação, com quarto, sala, banheiro completo e cozinha, de 400$ e taxas, á rua Voluntarios da Patria n. 475. Trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 17290) 4

LOJA — Aluga-se em predio novo, de 5x5 metros, servindo para artigos finos, á rua Voluntarios da Patria, 475. Trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-1083. (Y 17290) 4

APARTAMENTO — Novo confortavel primeiro andar para familia de tratamento, ultimo á trav. São Clemento, 26, com sala de visitas, salão de jantar, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel 700$000. Tratar á trav. Ferras n. 9, Botafogo. (Y 14278) 4

APARTAMENTO — A distinto casal cedemos em luxuoso apartamento, situado á Praia de Botafogo, um ou dois quartos mobilados luxuosamente e com mesa de 1ª. Telefonar para 26-6930, hoje, das 9 ás 12 horas, ou 26-5003 a qualquer hora. (Y 8253) 4

ALUGA-SE a casa da Avenida Carlos Peixoto n. 60 (Tunel Novo), de 2 pavimentos, com 2 bons quartos, banheiro, sala de jantar, cozinha, area, quarto e banheiro para empregados. Informações e chaves na casa 1, da mesma rua e numero. (Y 7902) 4

ALUGAM-SE em pensão, a pessoas distintas e de tratamento, em casa de pequena familia e muito socego, grande sala de frente, com 3 sacadas e duas janelas para o lado, bem como um quarto muito bem localisado, muito arejado com instalações proximo inclusive agua corrente privativa, tudo com ou sem moveis. Proximo á praia de Botafogo. Rua Farani n. 38. Tel. 26-5065. (Y 15738) 4

BOTAFOGO — Edificio "Abaeté". — Apartamentos com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na portaria. Rua Marquês de Olinda, 90. HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. — Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO — Apartamentos com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc., em edificio novo, de 450$ e 550$000. Rua Pinheiro Guimarães, 21. HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49. (59784) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o de n. 11, situado no Edificio Tabajaras, á rua Candido Gaffrée, 203, com 2 salas, 2 quartos, quarto empregada e demais dependencias. Chaves no 4º pav. do mesmo edificio. Ver a qualquer hora. Aluguel 900$. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (59291) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE otimo chalet independente em centro de terreno com 2 peças e banheiro completo, terraços com pensão, com e sem moveis. Exige-se referencias. Ver e tratar Ladeira da Gloria n. 16. (Y 15831) 5

EM CASA estrangeira, aluga-se ótima sala de frente para casal com pensão e sala para uma pessoa. Lugar fresco e socegado. Ladeira da Gloria, 16. (Y 15830) 5

SALA independente, mobilada, agua corrente, a cavalheiro; unico inquilino, á rua Pedro Americo, 11, sobrado. Telefone 25-6617. Aluguel 220$000. Catete. (Y 17308) 5

Rua do Russell, 84 — Edificio Perigord. Em frente ao Campo do Russel — local aprazivel e próprio para crianças. Otimo apartamento no 8º andar, com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados, área. 750$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 15462) 5

LUCRO 500$000 LIQUIDO — Aluguel 1:000$000. Traspassa-se contrato c/ 8 anos, com 5 salas de frente, 5 quartos, boa sala de jantar, 3 banheiros, dezoito contos de réis. Transversal Catete. Tratar com o sr. José, telefone 42-8908. (Y 18547) 5

ALUGA-SE grande predio proximo ao Largo do Machado, tendo 4 grandes quartos, 2 ditos menores, hall, salas espaçosas, cozinha, 2 banheiros e pequeno quintal. Tudo muito limpo e todo conforto. Ver das 8 ás 16 horas na rua Marquesa de Santos n. 30. (Y 15800) 5

Edificio Itatiaia — Alugamos neste Edificio, á rua do Russell, 162, ótimo apartamento mobilado com grande luxo, composto de um grande living, 2 salas, 4 quartos, ótimas varandas, copa, cozinha, quarto para empregada, etc. Apt. de frente c/linda vista sobre a baía. Aluguel 2:500$. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tel. 22-6399 e 42-4666. 5

Copacabana-Leme

PROCURAMOS RESIDENCIA — Na zona sul com 5 quartos, 2 banheiros completos, garage e etc.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Rua do Mexico, 90-A — Loja
— Tel. 42-8050 — (8)

GRANDE apartamento mobilado com todo conforto para familia de alto tratamento, aluga-se por 3 meses a partir do 15 de dezembro. Av. Atlantica, 426, apart.º 3-B. Fone: 27-1397. (Y 14401) 8

VERÃO, COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado a 100 metros do Lido, com 2 quartos, quarto empregada, sala jantar e saleta, 2 banheiros, cozinha, geladeira eletrica, telefone, radio etc. por 3 meses. Tel. 27-8800. (Y 14406) 8

CASA — Aluga-se mobilada 4 meses. Barata Ribeiro, 813, Tel. 27-0796. Póde ser vista até ás 13 horas. (Y 14394) 8

ALUGA-SE por 3 meses em Copacabana casa mobilada á familia de tratamento. Informações tel. 27-1327. (Y 15326) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se por tres meses, otimo apartamento, luxuosamente mobilado, para casal de alto tratamento. Aluguel 2:000$000. Telefone 27-1080. (Y 14417) 8

ALUGA-SE casa mobilada, lado da sombra, grande quintal, pelos meses de verão. Rua Barata Ribeiro n. 340. (Y 14437) 8

ALUGAM-SE otimos quartos mobilados ou sem para casal distinto ou cavalheiros, entre postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 210. (Y 14475) 8

COPACABANA — Praça Serzedelo Corrêa n. 17. Em edificio novo, aluga-se por 950$000, o 2.º pavimento, confortavel, com duas salas, dois amplos quartos, varandas, banheiro completo, moderna cozinha, copa, quarto de empregada e demais dependencias. (Y 14890) 8

ALUGA-SE por 700$ moderna casa que acaba de ser pintada tendo 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, além de um terraço de mais de 50 metros quadrados, ver e tratar na mesma á rua Francisco Sá n. 96, casa 10, sobrado, posto 6. Mais informes fone 27-3550. (Y 16185) 8

POSTO 2 — Aluga-se apartamento mobilado no Edificio Marinho, á rua Duvivier, 99, apt.º 15. Tratar no apartamento n. 2. (Y 14482) 8

LEME — To let. Furnished apartment, 2 livings-rooms, 2 bedrooms Sensible. 1:400$000. Telefone 27-7031. (Y 16084) 8

Casa mobilada — Aluga-se uma no melhor ponto de Copacabana, todo conforto, amplas varandas, jardim, 4 quartos, 3 salas e demais dependências; prazo um ano. Ver e tratar, rua Barata Ribeiro n.º 355 ou informações no n.º 349. (Y 16169) 8

TRASPASSA-SE contrato de um apartamento de luxo, Posto 6: ampla sala, 2 dormitorios, banheiro de cor e dependencias. Preço Rs. 730$ ficando com os moveis no valor de Rs. 6:000$000. Informações pelo tel. 27-3688. (Y 17223) 8

Rua Fernando Mendes, 25 — Ao lado do Copacabana Palace. Magnifico apartamento com 3 quartos, sala, luxuoso banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc., desde 1:100$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 15459) 8

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evers, Posto 2. Otimo e moderno apartamento, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Desde 630$. — Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 15460) 8

APARTAMENTO De Luxo ao lado do Copacabana Palace-Hotel, em prédio novo. Proprio para casal de fino gosto que pretende passar alguns meses com todo conforto. Mobiliario escolhido, 2 livings-rooms, loggia, sala de jantar, 2 dormitorios, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, Frigidaire, Radio, Garage. — Mais informações tel. 47-0114, das 10 ás 14 horas. (Y 8363) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, varanda para o mar, mobilada: pensão cozinha francesa de 1ª ordem. Avenida Atlantica n. 418, entrada: rua Fernandes Mendes, 7, apt. 62. Tel. 47-2853, proximo ao hotel Copacabana Palace a casal ou duas pessoas de tratamento. (Y 14483) 8

ALUGA-SE por 3 meses (apartamento mobilado) ocupando todo um andar no melhor ponto de Copacabana. Informações telefone 27-9939. (Y 13533) 8

APARTAMENTO para o verão. Copacabana, no posto 5. Aluga-se, para janeiro e fevereiro, a pessoas sem crianças, confortavelmente mobilado, com sala, dois quartos e mais dependencias. Preço Rs. 1:500$ mensais. Informações pelo telefone 27-8749 das 8 da manhã á 1 hora da tarde diariamente. (Y 13548) 8

ALUGA-SE em Copacabana posto 5 de 20 de dezembro a 20 de março apartamento com 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros, geladeira, telefone e alguma mobilia a familia de tratamento. Informações telefone 27-8205. (Y 13551) 8

ALUGA-SE para o verão casa mobilada. Av. Copacabana n. 190, Lido, exclusivamente á familia de alto tratamento. Ver e tratar no local. (Y 13578) 8

MAQUINA PFAFF para costura, aparelhos de radio Fairbanks-Morse e Philco, aparelhos de porcelana, prataria, tapetes, e tudo quanto guarnece o predio da rua General Galieni n. 74, em Bonsucesso, junto á matriz, o leiloeiro GIANNINI venderá pela melhor oferta, em leilão quarta-feira, 10 do corrente, ás 20 horas. (Y 15562) 78

ALUGA-SE para jan., fev., proximo ao posto 2, casa mobilada, com geladeira eletrica, tendo 2 s., 2 q. e dependencias. Prestam-se informações e aceitam-se propostas pelo telefone 27-9930, até 13 corrente. (Y 14554) 8

ALUGA-SE otimo apartamento no Edificio Santa Leocadia, á Trav. Santa Leocadia, 19, Copacabana, com sala, quarto, banheiro e peq. cozinha. Ver no local com o porteiro. Informações á rua Mexico n. 168, 6º, s. 605. Tel. 42-6536. (Y 13670) 8

TO LET a large room ovell furnished modern confort sensido first class pension near Copacabana Palace to a married couple or single person Av. Atlantica 418, entrance rua Fernandes Mendes 7 apt. 62. Tel. 47-2853. (Y 14484) 8

COPACABANA — Aluga-se para pequena familia de tratamento, a casa da rua Barata Ribeiro, 75. Chaves no Armazem Londres, á mesma rua n. 2. Tratar pelo telefone 26-9684, das 20 ás 21 horas. (Y 15480) 8

COPACABANA — To Let - private and furnished house - detached - with all convinience, Building is surrounded by verandahs and garden: 4 bedrooms, living and dining rooms, large study, bathroom etc. Can be seen To day any hour, Rua Barata Ribeiro, 335 or informations at the n. 349. (Y 15511) 8

TO LET furnished room, large terrasse excelent food in private apart. For refined couple or single gentleman. 47-3033. (Y 15487) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobilado no melhor ponto da Av. Copacabana, para temporada de verão. Informações: 27-1395. (Y 13534) 8

COPACABANA — Aluga-se por 850$, casa mobilada com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada etc. por 3 meses a começar de 16-12-41 até 15-3-42. Fica no posto 4, informações pelo telefone: 26-1590. (Y 8340) 8

COPACABANA — Aluga-se residencia para familia de alto tratamento á rua Toneleros, em centro de grande terreno com 3 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para malas, dependencias para criados, garage, etc. Aluguel 2:500$000. Tratar com Alcides L. de Morais, Av. Rio Branco, 52, 7.º and. sala 71. Tel. 23-0771. (Y 13666) 8

COPACABANA — Apartamento passa-se um em edificio novo e de frente a quem comprar os moveis de casal. Sala, quarto, banheiro de luxo, kitchnet e uma bela varanda, 550$ mensal. Rua Barata Ribeiro, 207, apt. 501. Chaves com porteiro. (Y 15486) 8

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto á pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 3 ás 4. (Y 15370) 10

ALUGA-SE sala de frente, luxuosamente mobilada, com entrada independente a cavalheiro de trato. Rua Correia Dutra n. 140. (Y 16192) 10

FLAMENGO — Apartamento pequeno, passa-se o contrato a quem ficar com cortinas, etc. Rua Corrêa Dutra, 30, apartamento 10. (Y 13550) 10

APARTAMENTO. Aluga-se de luxo 800$ e taxas, 1 salão, 2 bons quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro empregada. R. Machado de Assis n. 45, apt. 601. (Y 17270) 10

FLAMENGO — Rua Presidente Carlos de Campos n.º 118 (começa na rua Paisandú) — Alugam-se neste magnifico local, os ultimos e luxuosos apartamentos (ainda não habitados), com tres quartos, grande living-room (6,25x7,75), banheiro de côr completo, quarto e banheiro para empregados, garage. Ver e tratar no local — Marcondes Ferraz. (10)

ALUGA-SE o predio n.º 294 da Rua Paisandú, com dois pavimentos contendo 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros completos, dependencias e garage, com Raul Rebouças. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. (Y 08345) 10

Edificio Pelotas — Alugamos neste luxuoso edificio, construção a terminar em breves dias, sito á Praia do Flamengo, 374, trecho sem bondes, magnificos apartamentos com grande living, duas ótimas salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros de cor, de grande luxo, aposentos com banheiro para empregados, copa, cozinha e garage. Aquecimento central e instalação completa de gás em todos os banheiros. Acabamento esmerado. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 10

Gávea

ALUGA-SE a casa n.º 39 da rua Artur Araripe, Gavea, mobiliada, por 2:200$000. (Y 14871) 11

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento com piscina, garage, etc., num clima de Petropolis. Rua Marques de São Vicente n. 429. (Y 13446) 11

LAGÔA — Aluga-se casa acabada de construir, com 5 quartos, 2 banheiros, 2 salas, varanda, garage e demais dependencias. Rua Sacopan 50. — Tratar Avenida Rio Branco 137 sala 1003, Dr. Carlos. (Y 08368) 11

Ipanema

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, para um senhor distinto, muito socegado, unico inquilino e 2 minutos perto da praia. Rua Visconde de Pirajá, 569-A, casa IV. Ipanema. (Y 15345) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

Rua Barão da Torre, 107-A — Otimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 15461) 12

ALUGA-SE em Ipanema casa ainda não habitada, construção esmerada, 4 quartos sendo 1 p/ empregada, salas, varandas, garage, demais dependencias, jardim e quintal. Informações tel. 27-3205. (Y 13573) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado, para verão, á rua Prudente de Morais. Tratar pelo telefone 27-0321. (Y 13617) 12

APARTAMENTO. Aluga-se em Ipanema, em edificio novo, com saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc., aluguel inclusive taxas 900$000. Avenida Vieira Souto, 712, proximo ao canal. Tratar com Pedro Russell no Teatro Recreio, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Tel. 22-2807. (Y 13557) 12

ALUGA-SE, completamente mobilada, por mez e meio a partir do dia 20, casa á rua Maria Quiteria n. 41, muito proximo á praia. Aluguel 2:500$, telefone inclusive. Ver das 10 ás 17 horas. (Y 13558) 12

ALUGAM-SE 2 apartamentos de frente. Rua Nascimento Silva, 568, Ipanema, Edificio Macau. 600$000. (Y 13544) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Viana. Ad. Prodial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014. Tel. 23-4793. (Y 8270) 12

OTIMA RESIDENCIA — Em predio com dois unicos apartamentos aluga-se o do andar superior, completamente isolado e com garage propria. 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregados, etc. Perto do mar, á rua Paul Redfern, 24, Ipanema. Chaves com o vizinho e informações pelo tel. 27-3230. (Y 13589) 12

IPANEMA — Aluga-se casa mobilada com todo e conforto a familia de tratamento por 3 ou 4 meses. Tratar e ver no local nos dias uteis, á rua Nascimento Silva n. 436. (Y 13590) 12

ALUGA-SE casa em Ipanema completamente mobilada, pelo verão, com 3 qs, 2 s., cozinha, q. emp. e garage. Trata-se pelo telefone 47-2647. (Y 13780) 12

Ed. Sta. Ignez - Alugamos neste magnifico edificio recem-construido á rua Torres Homem, 1154, próximo á Praça Barão de Drummond, ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. para empregado e demais dependências. Jardins em toda a volta — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 12

Jardim Botanico

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se, ainda não habitados, primorosa construção de Freire & Sodré, á rua Abade Ramos n. 47, Jardim Botanico; com 2 salas, 3 dormitorios, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados; garage, armarios embutidos, etc. Tudo amplo e confortavel. Aluguel desde rs. 1:200$, inclusive garage e taxas. (Y 17318) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se excelente residencia para familia de alto tratamento com 7 qs., 3 salas, hall, varandas, ótimas dependencias, garage, 2 qs. de empregados, jardim. Chaves e informações: á rua das Laranjeiras, 553, das 10 ás 16 horas. (Y 08384) 16

APARTAMENTO. Aluga-se, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e otima varanda coberta, 500$ e taxas, á rua Mario Portela, 40, apt. 102. Trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 17291) 16

LARANJEIRAS — Apartamentos com 3 quartos, 1 sala e dependencias em edificio novo. Rua Itaberá, 22. HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. — Av. Graça Aranha, 49. (59785) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se casa mobilada ou não com 3 quartos, 2 salas, varandas, saleta de almoço, hall, garage, quarto de empregada, banheiros, cozinha e quintal á rua General Venancio Flores, 112. Tratar no local das 13 ás 17 horas. (Y 13477) 17

ALUGA-SE no Edificio Cordeiro, Av. Niemeyer o apart. 82, com 3 quartos, grande sala, quarto de criado e demais dependencias. Informações pelo fone 47-3424. (Y 15429) 17

LEBLON — Alugam-se apartamentos acabados de construir á rua Aristides Espinola n. 37, esquina da rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar, 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, duas varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho n. 424, ou Teofilo Otoni n. 60, 1.º andar. (Y 14309) 17

LEBLON — Aluga-se á rua Igarapava n. 41 ótimo predio com 4 quartos, 3 salas, cozinha, 2 banheiros, garage e demais dependencias, agua nascente, clima saudavel e ótima vista, aluguel e taxas 1:000$000. Ver no local. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S.A. Tel. 43-8906. (Y 17315) 17

Santa Teresa

EM CASA de familia, aluga-se a pessoa de tratamento, um lindo quarto fresco e linda vista. Pensão de 1.ª, todo o conforto. Tel. 44-6820. (Y 15425) 23

SANTA TERESA — Aluga-se confortavel e moderna residencia de 2 pav. a familia de tratamento, á rua Mauá, 37. Tratar Assembléia n. 1, 1º, s. 5. (Y 15513) 23

ALUGA-SE lindo palacete por modico preço, á rua Joaquim Murtinho, 161. (Y 9283) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE por 700$ e taxas, o otimo predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, garage e todo o conforto, á rua Derby Club, 201, ver das 9 ás 4. Inform. 28-2491. Vila Isabel. (Y 13664) 26

Vila Isabel

ALUGA-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n. 919, em centro de terreno, com amplas acomodações. Ver e tratar no mesmo ás segundas, quartas e sextas-feiras das 11 ás 4 da tarde. (Y 8358) 26

ALUGA-SE por 420$ para pequena familia de tratamento o bom predio da rua Emilia Sampaio n. 6. (Y 8257) 26

Tijuca

APARTAMENTOS. Alugam-se otimos apartamentos acabados de construir, para pequena familia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Clovis Bevilaqua n. 190. Trata-se na Secção Predial do Banco Andrade Arnaud S/A. á rua Buenos Aires n. 20-A, 1º andar. Telefone 43-4440. (Y 10020) 27

CASAS — Alugamos á rua José Higino, 237, acabadas de construir, esplêndidas casas ns. 31 a 33, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal e demais dependencias. Aluguel 500$. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98, 3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (27)

Rua Marquês de Valença, 65 — Apartamento 101, ótimo e moderno apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregados e área, desde 530$. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 15463) 27

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Conde de Bonfim, 223, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias. Tratar com o dr. Waldyr pelo tel. 28-0070. Chaves no local. (Y 18582) 27

ALUGA-SE predio com 3 salas, 6 quartos e abrigo para auto, á rua Professor Gabizo n. 182. Chaves no 156. (Y 8205) 27

ALUGA-SE casa grande, com todo o conforto moderno á rua Alzira Brandão n. 30; trata-se pelo telefone 28-0299. (Y 13740) 27

SALA espaçosa com varanda e entrada independente. Aluga-se em lugar socegado a cavalheiro de trato, telefone n. 38-0356. Had. Lobo. (Y 8320) 27

TIJUCA. Apartamento. Aluga-se á rua 18 de Outubro, 80, apt. 6, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, chuveiro e W. C. de empregado, tanque, etc. Chaves no apt. 4. (Y 15502) 27

Edificio America — Alugamos um ótimo apartamento situado no melhor ponto da Tijuca, com 2 quartos, grande sala, saleta, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. Ap. 304. Rua Campos Sales, 67, esq. da Praça Afonso Pena. Vêr até 18 horas com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE a casa n. 98 da rua Aristides Caire (junto ao jardim do Meyer), em estado de nova, com todas as instalações modernas, 5 quartos, 2 salas, e todas as demais instalações e dependencias, garage, jardim, etc. Otima morada para grande familia de tratamento, chaves na mesma. Trata-se á rua da Assembléia n. 18, telefones 42-0236. (Y 17269) 29

APARTAMENTOS. Alugamos á rua Conde de Porto Alegre, 261 (proximo á esquina da rua Guimarães, estação do Rocha), otimos apartamentos, acabados de construir, com todo o conforto moderno, possuindo tres quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: Lowndes & Sons, Ltda., rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (59759) 29

Subarbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (30)

Niterói

ALUGA-SE por 2 a 3 meses, a familia sem doentes, uma casa grande mobilada. Grande quintal, perto da praia. Gás e tel. Referencias. Rua Passo da Patria n. 83. (Y 14489) 33

ICARAÍ — Aluga-se casa mobilada por 3 meses. Ver das 9 ás 14 horas. Estrada Fróes, 83, Canto do Rio. (Y 16383) 33

EDIFICIO ITAPUCA — Alugam-se os ultimos apartamentos recem-construidos neste suntuoso Edificio na praia das Flexas, Niteroi, bonde e onibus á porta, com agua em abundancia e com belissima vista para a baía de Guanabara, distante da praia 20 metros. Os apartamentos tem: sala, saleta, tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e dependencia. Estes apartamentos são servidos por dois elevadores. Cada apartamento tem uma grande varanda coberta com frente para o mar. Ver no local e tratar á rua General Camara n. 219, loja. (Y 14303) 33

ALUGA-SE uma linda casa em centro de terreno, proxima á praia de Icaraí, á rua Maria e Barros n. 43, tendo uma pequena chacara, porão habitavel, 6 amplos quartos, 3 salas, copa, cozinha moderna com fogão a gás, quarto de banho completo, garage, etc., tudo com o maximo conforto. Ver a qualquer hora. Chaves no local e tratar no Banco Mercantil de Niteroi S/A. (Y 13619) 33

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia, para verão. Rua Maria e Barros n. 121. Icaraí. (Y 15444) 33

ALUGA-SE casa boa com grande quintal, situada num planeau á rua José Bonifacio n. 74, perto de tres praias. Tem 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e as demais dependencias. Exige-se fiança. Pode ser vista das 14 ás 18 horas. (Y 13650) 33

ICARAÍ
Pensão á Rua Moreira Cezar 101, aluga ótimos quartos (Y 16208) 33

Petrópolis

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se á rua Primeiro de Março, 111. Ver depois de 11 horas. (Y 10204) 35

PETROPOLIS — Alugam-se novas mobiliadas. Chaves local. R. Marciano Magalhães, 951 e 975 (Morin). Tratar rua T. Otoni, 67 e tel. 28-8770. (Y 14444) 35

Petrópolis — Aluga-se apartamento bem mobilado para pequena familia de tratamento — Rua João Pessoa nº 271. Apto. 20. (Y 17284) 35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco n. 65, está aberta. (Y 14142) 35

ALUGA-SE confortavel casa, com todo conforto moderno, no centro da cidade. Tratar á Av. Marechal Deodoro, 102, ou pelo telefone 3553. (Y 14890) 35

ALUGA-SE por 3 meses confortavel casa mobilada, 3 salas, 4 quartos, grande varanda, etc. Piabanha, 600. Petropolis. (Y 14416) 35

HOTEL SITIO TAQUARA — Dispõe ainda para temporada verão dum bungalow independente para familia de tratamento, com 2 quartos, 2 banheiros, quarto empregada e varanda. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) — Tel. Petrópolis, 3780. (Y 15282) 35

PETROPOLIS — VALPARAISO. Aluga-se para o verão casa mobilada. com duas salas, 6 quartos, quarto de empregado, garage, etc., na rua Visconde de Itaboraí, 455. Trata-se na mesma. (Y 15310) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa mobilada á rua Santos Dumont n. 816, Proximo á estação. (Y 14276) 35

PETROPOLIS — Para o verão, aluga-se casa pequena ou quartos separados dentro de grande jardim. Informações: 26-0379. (Y 15338) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, magnifica residencia, propria para familia de fino tratamento, á rua Barão do Rio Branco 1459, com 2 salas, jardim de inverno, 5 quartos, copa, cozinha, garage, banheiro completo, quartos para empregados, etc. em centro de grande terreno. Chaves no 1.387. Tratar á Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.105. (xx) 35

ALTO DA SERRA. Aluga-se ou vende-se otima casa em centro de grande terreno, com todo conforto moderno, muita agua e ultra-gás e um lote com 5.000 m2 á rua Alfredo Schilick, 464. Inf. tel. 27-1661 e 2709. (Y 13606) 35

AV. 15 DE NOVEMBRO. Aluga-se otimo apartamento, confortavelmente mobilado, para o verão. Tratar na Administradora Petropolitana. Av. 15 de Novembro n. 557. (Y 13541) 35

ALUGA-SE, mobilada para o verão, a casa da rua Visconde de Itaboraí n. 372, Petropolis, com 2 salas, 3 quartos, etc. Não falta agua. Chaves no n. 352. Rio. Tel. 26-8984. (Y 15512) 35

Petrópolis

PETROPOLIS — A familia de alto tratamento, aluga-se para o verão o predio da rua D. Pedro n. 323. (Y 16187) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para verão salas e quartos bem mobilados, com terraço e jardim, ótima cozinha para casal ou familia de tratamento. Rua Montecaseros, 481. Tel. 47-0517. (Y 15490) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO
Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, magnifica residencia, propria para familia de fino tratamento, á rua Barão do Rio Branco 1459, com 2 salas, jardim de inverno, 5 quartos, copa, cozinha, garage, banheiro completo, quartos para empregados, etc. em centro de grande terreno. Chaves no 1.387. Tratar á Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.105. (xx) 35

ITAIPAVA — Em casa familiar, oferece-se ótima pensão. Estrada União Industria, 14.556. Tel. 4y13. (Y 12064) 35

ALUGA-SE boa residencia com todo o conforto moderno, situação excelente, proximo a Estrada Rio-Petrópolis e a 10 minutos do centro. Rua Olavo Bilac 531 — Petrópolis. (Y 13605) 35

PETROPOLIS
Aluga-se o apartamento da Avenida 15 Novembro, 54, 1º. Trata-se no local. (Y 16219) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se casa reconstruida com 4 quartos, varanda e mobilada. Chaves com o sr. Alfredo, Av. Oliveira Botelho, 288. Informações 26-0638. (Y 14418) 36

TERESOPOLIS. Alugam-se 2 casas de estilo americano, em centro de grande terreno, com varanda, living-room, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, garage e outra com 2 varandas, living room, sala de refeições, 2 dormitorios, banheiro e dependencias para criados. Ambas inteiramente mobiladas, com luz eletrica e ultra-gás. Tratar: Alcides L. de Morais. Av. Rio Branco, 52, 7º and. sala 71. Tel. 23-0771. (Y 18067) 36

Escritórios

LOJA NO CENTRO
Aluga-se á Av. Mem de Sá, 253 loja com uma porta. Tratar com o porteiro do edificio. (Y 13625) 37

Traspassa-se

APARTAMENTO
Aluga-se um com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias, á rua 7 de Setembro n. 323 (Edificio Villas-Boas) (Y 14450) 38

VERÃO COP.
Aluga-se pelo verão uma boa casa mobilada. Inf. 27-3216. (Y 17288) 38

APARTAMENTO
Aluga-se á Rua Borges Monteiro n. 456, o apartamento n. 201, confortavel, peças amplas, banheiro completo, varanda, entrada de serviço, quarto de empregados. Local agradavel e no lado da sombra. Aluguel 400$000. Pode ser visitado ao domingo. (Y 17295) 38

FLAMENGO
Aluga-se em primeira locação o confortavel apartamento n. 406 á rua Machado de Assis, 45, com living, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, quarto para empregada e respectivas instalações sanitárias, armários embutidos, etc. Tratar com o sr. Alfredo, na portaria do edificio. (Y 14413) 38

APARTAMENTO
Aluga-se 3 ou mais meses ótimo apartamento de frente ao mar — 2 bons quartos, sala, q. empregado e dependência mobilado, todo conforto, em oitavo andar — entre posto 2 e 3 — próximo ao Copacabana Palace. Telefone 47-1072. (Y 14436) 38

CASA - LARANJEIRAS — COSME VELHO
Precisa-se de uma de janeiro a março, ás ruas das Laranjeiras, Cosme Velho ou imediações das mesmas, tendo 3 a 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados. Prefere-se mobilada, com garage, telefone e geladeira. Tratar pelo telefone 25-7250 com Domingos. Ap. 39. (Y 14478) 38

ARMAZEM
Precisa-se alugar com urgência, bem arejado, com área minima de 600 mts2 de preferência com paredes revestidas de azulejo e proximo ao centro. Ofertas detalhadas a Prado, caixa postal 3471. (Y 14480) 38

COPACABANA
Aluga-se por 4 meses com moveis ou pelo tempo que se combinar, casa confortavel com garage, á rua Sá Ferreira n. 142 — Pode ser vista depois das 2 horas. (Y 14458) 38

"VILA AMAZONAS"
Casa distinta estrangeira aluga para verão quartos elegantes com ótima pensão. — Petrópolis, Rua Monte Caseros, 497. (Y 15320) 38

ESTAÇÃO DE AGUAS
A 3 horas de automovel do Rio. Diária 15$. *Hotel dos Veranistas* (agora sob a direção do velho hoteleiro Ferreira). *Paraiba do Sul*, ao lado das fontes das *Aguas Salutaris*. Local aprazivel. Clima e Passadio excelentes. Informações pelos tels.: 53 (Paraiba do Sul) ou 43-6256 (Rio, com o dr. Babo Filho.) (Y 15401) 38

A COSY APARTMENT TO LET.
With 3 bedrooms, dine and drawing-room together, 2 big bath-rooms, kitchen, bath and maid's room Refrigerator, eletric cleaner Linen, China, crystal all inclued. Every modern confort. Beautiful panorama. Near Copocabana Palace. Av. Atlantica with Fernando Mendes, apt. 114. On view from 13 — 17 hrs. Tel. 27-8824. (Y 14430) 38

APARTAMENTO EM GRAJAÚ
Aluga-se um, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e pequeno quintal. Edificio novo na rua Itabaiana, 285. Aluguel mensal de 430$000, incluindo as taxas — Tratar no Banco de Itajubá. 38

IPANEMA
Aluga-se ou vende-se
Confortavel predio mobilado, á Avenida Epitacio Pessôa, com linda vista para a Lagôa, para familia de alto tratamento. Terreo: living-room, escritorio, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro, armarios embutidos, etc. 2.º pavimento: 3 espaçosos quartos grande hall, banheiro em côr, escada de marmore: dois otimos terraços, jardim, abrigo para automovel, etc. Frigidaire, Enceradeira, Aspirador. — Fone 27-3755. (Y 15340) 38

APARTAMENTO
Muito amplo, com tres grandes salas, cinco quartos, banheiro completo de côr, grande cozinha, tres terraços; todo o conforto; direito a garage; frente para o mar entre o Posto 3 e 4: Magnificas vistas. Avenida Atlantica 524. Edificio Tocantins. Informações com o porteiro do edificio ou pelo telefone 43-1007. (Y 16198) 38

Apartamento mobilado
Aluga-se por 4 meses, ver e tratar no local. Praia de Botafogo, 58, apt. 10 — tel. 25-4211. (Y 13471) 38

PRAIA DO FLAMENGO
Aluga-se um otimo apartamento. — Informações tel. 25-3343. (Y 15408) 38

Traspassa-se

ALUGA-SE CASA EM IPANEMA
Completamente mobilada, pelos 4 meses de verão, por 1:200$000 mensais, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto empregados e garage. Trata-se pelo telefone 47-1539. (Y 13517) 38

PETRÓPOLIS
Aluga-se confortavel casa toda mobilada, com garage, geladeira eletrica e todo conforto. Telefonar para 27-0365. (Y 13560) 38

Verão Copacabana
Aluga-se casa mobilada, 3 quartos e mais dependencias a começar de Janeiro vindouro. Tratar pelo tel. 27-7783. (Y 13540) 38

COPACABANA
Aluga-se por 3 meses casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependencias, jardim e garage. Rua Bulhões Carvalho, 179, tel. 27-3207. (Y 8263) 38

ICARAHY
Alugam-se dois quartos, em casa de familia de tratamento a cavalheiros distintos, com café pela manhã, em casa confortavel á praia de Icarahy. Tel. 2-0272. (Y 8287) 38

SALA
Passa-se com telefone, a quem ficar com alguns moveis. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2. (Y 8286) 38

Verão em Petrópolis
Aluga-se para familia de gosto em grande parque uma casa sem moveis na Independencia em Petropolis. Tratar com o sr. Osorio á rua Uruguaiana n. 162 — loja. (Y 15437) 38

Avenida Atlantica
Precisa-se de um apartamento mobilado durante 3 meses para o verão. Familia de tratamento sem crianças. Tel. 38-4004. (Y 15467) 38

CASA MOBILADA COPACABANA
Aluga-se com todo o conforto para pequena familia de tratamento. — Rua Francisco Sá n. 91. (Y 13596) 38

Verão — Copacabana
Aluga-se casa mobilada por 4 meses exclusivamente a familia de tratamento. Av. Copacabana n. 190 — Lido. (Y 13577) 38

LIDO
For rent beautifully furnished room for gentleman or couple in an American lady's apartmente. Address. Rua Ronald de Carvalho, 54, 7th floor, apartment 72. (Y 13576) 38

LIDO
Aluga-se quarto luxuosamente mobilado para cavalheiro ou casal de fino trato em apartamento de senhora estrangeira. Ve-se á rua Ronald de Carvalho n. 54, 7º andar, apartamento 72. Será unico inquilino. (Y 13575) 38

Alto da Boa Vista — Est. da Gavea
Precisa-se de casa mobilada, em centro de terreno, durante os meses de verão. Cartas para Barão de Lucena, 85 — Botafogo. (Y 13564) 38

LOJA NO CENTRO
Rua da Assembléia (esquina da rua da Quitanda), passa-se contrato longo. Cartas para a Caixa Postal 1432. (Y 8373) 38

CASA PARA ALUGAR
Precisa-se de uma boa casa para alugar, com 4 quartos, garage, e mais dependencias, em Copacabana até o Posto 4, ou nas ruas transversais á praia do Flamengo. Tel. 25-3459. (Y 8383) 38

APARTAMENTO
Aluga-se, muito arejado, a familia de trato, na av. 28 de Setembro, 271, "Apartamentos Gloria", com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc., quarto e serviço de criada. Tratar no local. (Y 8385) 38

CASA MOBILADA
Copacabana, Posto 4, 4 quartos, 2 salas, geladeira, garage, quarto de empregados, e mais acomodações. 3 meses Janeiro a Março. Tel. 27-6789. (Y 13670) 38

Apartamento mobilado
Traspassa-se contrato de pequeno apartamento (10 meses) em predio recem-construido, Posto 2, a quem ficar com os luxuosos moveis de Sucupira clara que o guarnecem, Geladeira G. E., Enceradeira Eletro-Lux, tudo com dois meses de uso. Garage e telefone. Motivo de viagem. — Tratar pelo telefone 27-3745, com o sr. Godinho das 16 ás 18 horas. (Y 8354) 38

Verão em Ipanema
Aluga-se por 3 ou 4 meses confortavel casa mobilada á rua Redentor, 112. Tel. 27-5963. (Y 8314) 38

APARTAMENTO MOBILADO
(NO FLAMENGO)
Buarque Macedo, 42, apto. 62, com 2 quartos, quarto empregado e demais dependencias. Sala jantar estilo etc. Passa-se contrato. Ver e tratar mesmo local. (Y 8317) 38

Verão Copacabana
Aluga-se para o verão, no melhor ponto de Copacabana, uma casa não mobilada. Inf. 27-3959. (Y 8322) 38

Quarto independente
Precisa-se de um com ou sem mobilia. Carta a este jornal ao n. 16182. (Y 16182) 38

Verão — Itaipava (Chacara)
Alugam-se com pensão, otimos quartos com agua corrente. Estrada União Industria, 14098. Tel. 8 J 13. (Y 14367) 38

CASA MOBILIADA
Aluga-se confortavel residencia á familia de tratamento. Telefone 27-7274. (Y 18553) 38

Até 1:500$000 — Copacabana — Posto 2 ao posto 5, precisa-se de casa ou apartamento para 2 meses. Telefonar para 42-2544, falar com o sr. Terra. (Y 8364) 38

APARTAMENTO MOBILADO. No Lido. Av. Copacabana, 168, aluga-se por 6 meses. Informações com o porteiro. (Y 15488) 38

CHACAREIROS
Casa e horta, alugam-se; telefonar para 25-2905 ou 660 Jacarepaguá. (Y 8387) 38

HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA.
Administração de Bens
ANDARAÍ — Aluga-se casa com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e área, 320$000 mensais. — Rua Carvalho Alvim, 91, c/9.
BOTAFOGO — Edificio "Abaeté" — Apartamentos com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Chaves na Portaria. Rua Marquês de Olinda, 90.
BOTAFOGO — Apartamentos com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc., em edificio novo, de 450$ e 550$000. Rua Pinheiro Guimarães, n. 21.
LARANJEIRAS — Apartamentos com 3 quartos, 1 sala e dependências, em edificio novo, Rua Itaberá, 22.
HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA.
cozinha, banheiro e área, Av. Graça Aranha, 49
Tel. 42-5179
33

CASA - PRECISA-SE
com 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias, transversal á rua Haddock Lobo, aluguel até 1:200$000, para familia de tratamento. Telefonar por favor, para Dr. Celso, das 13 ás 14 horas, fone 28-2251. (Y 03370) 38

CASA EM COPACABANA
Aluga-se por 1:800$000 uma otima casa no Posto 2, com cinco quartos, tres salas, garage, dois quartos de empregadas e demais dependencias. CHAVES NA RUA RONALD DE CARVALHO N.º 111; TELEFONE 27-4097. (Y 15473) 38

PETROPOLIS
Aluga-se otima casa para familia de tratamento, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregado e garage, e demais dependencias, em centro de grande jardim, á Avenida 7 de Setembro n. 65. Tratar á Praça Floriano, 31/39 — 2.º andar — telefone 22-7690. (Y 15420) 38

SALAS PARA ARQUITETO OU LABORATORIO
ALUGA-SE no 12.º ANDAR do EDIFICIO SANTA ISABEL, á Avenida Almirante Barroso n. 97, 4 salas no total de 110 metros quadrados. — Tratar pelo telefone 42-7103. (Y 13726) 38

ESPLANADA DO CASTELO
ALUGAM-SE as ultimas salas do EDIFICIO SANTA ISABEL (podendo ser ocupadas imediatamente) e tres andares do EDIFICIO SANTA CATARINA (a terminar no fim deste mês). Imobiliaria Santa Catarina S/A., — Av. Graça Aranha, 26 — 13.º andar — Telefone 42-7103. (Y 13728) 38

CASAS EM MADUREIRA - ALUGAM-SE
de recente construção á R. Domingos Lopes, 500, junto á estação, com 1, 2 quartos e demais dependencias. Alugueis 200$ e 240$. (Y 15566) 38

Apartamento Leblon 350$
Aluga-se com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Fogão e aquecedor a gás. Av. Bartolomeu Mitre 448, (Esta av. começa na praia), proximo a Ataulfo Paiva. Bonde e onibus Leblon. (Y 15565) 38

EM SÃO LOURENÇO
HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA
TELEF. 16 — CAIXA 8

EDIFICIO EMBAIXADOR
AVENIDA ATLANTICA, 790
Na parte recentemente construida, restam 2 únicos apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado, 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa. Serviço irrepreensivel. Alugam-se. (Y 17323) 38

Aluga-se Apartamentos
NO MELHOR PONTO DE LEBLON
AV. EPITACIO PESSOA, ESQ. RUA CAMPOS DE CARVALHO
PERTO DA PRAIA
(Y 14350) 38

Edifício Dumont
Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flamengo — Tel. 25-4977. (Y 16201) 38

LOJAS NO LEBLON
Alugam-se as de ns. 67-A e 67-B, da Avenida Ataulfo Paiva, ótimas para armazens. Tratar á rua do Rosario 83, loja, com Macedo, das 13 ás 15 horas. (Y 13568) 38

BEIRA-MAR
Furnished appartement. Beautifull sea panorama, Verycool in summer. Every confort. Entrance hall, dining room, 3 bed-rooms, etc. Beira Mar 210, ap. 307. Visits froms 12 to 18 p. m. Today. (Y 13696) 38

APARTAMENTO
Para o verão
Aluga-se apartamento mobilado por 3 meses com 3 quartos, sala de jantar e demais dependencias, com geladeira da casa. Preço 2:000$000. Av. Atlantica n. 358; apto. 34. (Y 8364) 38

GRANDE ÁREA NO CENTRO
Vende-se por 1.700:000$000 um grande galpão numa área plana de 3.000m2, (não é Cais do Porto) — Barros & Krancher, á Av Rio Branco 173 — 6.º andar. (Y 15493) C.V. 900

Apartamentos na Tijuca
Alugam-se apartamentos ainda não habitados, de máximo conforto, na Rua José Hygino 246. (Y 08380) 38

FURNISHED FLAT "DE LUXE" TO LET
From 15th december until 30 march. — New furniture. — Beautifull sea panorama. — very cool in summer. — Every confort. — Spacious rooms, two big bath rooms, spacious kitchen, bathroom for servants. — Avenida Atlantica 226-a apt. 301 eactly in front of posto 1. — Visits from 1 to 3 p. m. (Y 13749) 38

LOJA
Traspassa-se grande alfaiataria, ou só loja da rua Sete de Setembro n. 196. Para tratar das 9 ás 12 ou 15 ás 18 horas. (Y 13783) 38

PRAIA DO FLAMENGO
Aluga-se otimo pequeno apartamento. Sala, 2 quartos e demais dependencias. Grande varanda de 3 metros de largo, sobre o mar. Predio novo. Praia do Flamengo n.º 2 — Ed. Columbia, 11.º pavimento apt.º 1101. (Y 16196) 38

ICARAÍ
Aluga-se ou vende-se, otimo predio á rua Alvares de Azevedo 25, muito proxima á Praça Getulio Vargas. Pode ser vista. Informações e tratar c/Messeder. Ph. Niterói 4926. (Y 16175) 38

CORREIAS
PENSÃO FAMILIAR
A maior e melhor, a mais bem localisada, quartos bem arejados, com agua corrente, recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral. Assistencia medica e enfermagem gratis. Desinfecção e esterilização completa. — Av. Nogueira 22, telefone 84. (Y 15289) 38

Apartamento mobilado Lido
Aluga-se, Avenida Atlantica 320, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Esplendida vista para o mar. Tratar pelo telefone 27-8363. (Y 15415) 38

PETRÓPOLIS
Apartamento de luxo
Aluga-se pelo verão (4 meses) otimo apartamento no centro da cidade em local socegado, diapondo de 3 dormitorios; salas; banheiro e cozinha a gás; dormitorio para empregado, garage, varanda e demais dependencias. Preço com mobilia 15:000$000; sem moveis 13:500$. — Informações no Rio á Rua Teofilo Otoni 31, 1.º andar. — Tel. 23-3789. (Y 14352) 38

ICARAÍ
To let small furnished house on the Praia, Varanda, big garden etc. With board if wanted. Information at Praia Icaraí 487 (fone 21218 — Niterói). (Y 14355) 38

CASA MOBILADA
Alugo casa de minha propriedade, luxuosamente mobilada com radio, geladeira, 2 telefones, em Copacabana, Posto 4, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, garage, varandas e demais dependencias de 15 de dezembro a 1 de março. — Telefone 27-7939. (Y 15318) 38

Apartamento mobilado
Aluga-se em Botafogo. Telefonar para 25-8707 — das 11 ás 2 horas. (Y 17214) 38

Férias — "Week End"
Fazenda Manga Larga de Cima. Pati do Alferes. Temperatura media 18 gráus. Apartamentos e quartos com agua corrente. Otimo passadio. Informes 42-1204. (Y 15332) 38

Verão em Petropolis
Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, quartos para criados, banheiro completo e cozinha, na Avenida Barão Rio Branco. Tratar com o sr. Neto á Avenida 15 de Nov.º, 1033, ou pelo telefone 4477, em Petropolis. (Y 15360) 38

PRAIA DO FLAMENGO
Aluga-se apartamento mobilado por 3 ou 4 meses. Informações para 25-5637. (Y 16171) 38

TERESÓPOLIS
For rent, during 3 to 5 months, nice furnished house, situated near Theresopolis Golf Club. Where information will be given, or to n. 14393 this paper. (Y 14393) 38

APARTMENT TO LET
New, nicely furnished, facing the sea; entrance hall, living and dining rooms, two bedrooms, large verandah, etc. Praia Botafogo 48 (morro da Viuva). Apply to porter or fone to 25-8707 from 10 to 2 pm. (Y 14422) 38

PETRÓPOLIS
Aluga-se pequena casa mobilada com 4 quartos, 2 salas e quarto de empregados, perto da Praça da Liberdade, com bela vista e jardim conservado pelo proprietário. — Informações pelo telefone 22-9913 ou Petrópolis 2370. (Y 16203) 38

ALUGA-SE
Um bom prédio com espaçosa loja e dois andares á rua Gal. Camara n. 227 — Tratar no local. (Y 14449) 38

IPANEMA
Aluga-se casa mobilada todo conforto, perto da praia, lado da sombra. Prazo e preço a tratar. Joanna Angelica, 35. (Y 14417) 38

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL FIAT — Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 9 de dezembro de 1941, ás 16 horas, á Avenida Ruy Barbosa n. 57. (Agencia Amendoeira). (Y 14228) 64

LA SALE — 1938
Vende-se um de côr preta, com 4 portas em perfeito estado. Tratar pelo telefone 42-1096. (Y 15328) 64

AUTOMOVEL ADLER
Vende-se, limousine, 4 portas, reformado e pintado, 11 km. com 1 litro. Preço de ocasião. Informações Tel. 27-1154. (Y 17002) 64

LINCOLN ZEPHIR 1939
Vende-se, 4 Portas, Preto — Quilometragem de fábrica, rádio ondas longas e curtas, jogo de capas americanas, somente negócio á vista. Informações: Telefone 28-5681. (Y 14400) 64

Opel 1938 - Ocasião — Limousine de Luxo, 4 portas, super-six em ótimo estado. Bateria nova com garantia e 2 peneus novos. Fabricação General Motors. 150 Kls. com 20 litros. Ver: Av. Oswaldo Cruz, 73. Sr. Severo. (Y 13770) 64

VENDE-SE automovel FIAT: BALILA com 4 portas, em perfeito estado de funcionamento. Tratar com o sr. José, á rua Conde de Bomfim, 435, das 5 ás 11 e das 18 ás 21 horas. (Y 15509) 64

VENDE-SE carro Ford Inglês em estado de novo, muito economico, 280 kls. com 20 lits. de gazolina, para vêr e tratar com o sr. Santos, na Garage Colombo á rua Machado de Assis, 40. (Y 8273) 64

FORD 37 — Vende-se de luxo, 85 H.P. mala e ótimo rádio. Ferreira Vianna, 45, casa 2. Tel. 25-8202. (Y 18639) 64

BARATA FORD V-8, 1935. Vende-se magnifico estado, pneus novos, está hoje apenas com 38.917 quilometros percorridos. Vêr garage "Estrela", rua Cajueiros, 49, junto á "Central", falar lavador. (Y 15544) 64

LINCOLN ZEPHYR, 1941. Vende-se 4 portas com radio. Aceita-se ofertas acima de 35:000$, rua Barão Jaguaribe n. 316. (Y 13755) 64

CHEVROLET 1938 — Vende-se um de 4 portas em ótimo estado, pneus novos: Vêr e tratar á rua Conde de Bomfim, 970, apt. 10. (Y 13794) 64

OPEL KAPITAN
Vende-se um em estado de novo inclusive pneus por 16:500$000. Telefonar para sr. Ewaldo — 26-7379. (Y 14473) 64

Buick Especial 1940
Vende-se Garage Subterranea Av. Graça Aranha, 62. Fone: 22-2828. (Y 08259) 64

ADLER JUNIOR
2 portas, 5 lugares, ótimo estado de conservação e funcionamento, pintura nova. 200 kms. c/20 litros. Vende-se urgente á vista. Tel. 25-0061. (Y 08321) 64

PACKARD-COUPÉ
conversivel — 939 — 36.000 kms. 8 cilindros, côr verde. Vende-se pela melhor oferta, "Serviços Revello". Tel. 22-4723 das 8 1/2 ás 13 horas. (Y 15541) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Japonês e Inglês, frangos e galos para combate e reprodução, desde 50$000. Ovos para incubação, duzia 60$000. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (Y 8204) 65

Correspondência

CORUJINHA

Não te esqueço. Como se fosse numa fogosa "glorificação" envio-te pela data de hoje ardentes beijos. Até quando?... (Y 13566) 70

CABOCLA

Recebi noticias — Saudades: um terço por tua conta e dois terços por minha. Estou bem — Sem novidades. Abraços e beijos.

VICTOR. (Y 13600) 70

Empregos diversos

PROCURA-SE moça com muita experiencia em serviços domesticos para ajudar em todos os serviços em casa de pequena familia estrangeira. Só serve pessoa de boa conduta e que possa apresentar boas referencias. Rua Almirante Alexandrino, 882, apart.º 102. (Y 13569) 85

Advogados

DR. PAULA CHAVES — Advogado. Rua Ouvidor, 68, sobrado. (Edificio Aliança da Bahia). (Y 13478) 32

Ouro e joias

JOIAS, BRILHANTES e CAUTELAS. Vendam lucrando, só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96, junto à Casa Nazaré. (Y 17286) 76

OURO PLATINA BRILHANTES
PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 (Y 14456) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José 86 (Y 14273) 76

JOIAS de OURO
Brilhantes, platinas e cautelas da Caixa. E' quem melhor paga Joalheria S. Francisco. Rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da Igreja. (Y 16195) 76

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
Objetos de valor.
E quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor 76

Brilhantes, Jóias antigas
quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA UNICA
a casa dos bons brilhantes
64 - RUA 7 DE SETEMBRO - 64 (Y 15496) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 13703) 76

PULSEIRA C/ BRILHANTES
Particular, vende uma rica, Francesa, Brilhantes limpos e puros. Rs. 20:000$000. Rua Ouvidor, 169, 7º A., Sala 719. (Y 13674) 76

PLACAS de platina, aneis, relogios-pulseira, alianças, correntes, relogios Pateck-Philipe, brincos, barretes, broches, chatelaines e tudo o mais que constar do catalogo publicado no "Jornal do Comercio" de hoje, o leiloeiro GIANNINI, devidamente autorisado para partilha vende em leilão amanhã, Segunda-feira, 8 do corrente, às 15 horas com a presença do sr. Liquidatario. (Y 15564) 76

JOIAS DE PLATINA, ouro, com brilhantes, o leiloeiro GIANNINI, devidamente autorisado para partilha, vende amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, às 15 horas em sua loja, com a presença do sr. Liquidatario.

LEILÃO DE JOIAS, OURO, PLATINA COM BRILHANTES, o leiloeiro GIANNINI, autorizado para partilha, com a presença do sr. Liquidatario, vende amanhã pela melhor oferta, em seu armazem à rua de São José, 35, às 15 horas. (Y 15559) 76

CAUTELAS E JOIAS
Casa especialista: Só Compras. Não venda sem nos trazer a oferta que teve: Cobrimos qualquer oferta. Brilhantes, ouro, em joias — Prataria. Trav. Ouvidor, (R. Sachet), 6. (Y 13775) 76

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; à rua Uruguaiana, 109. (Y 13461) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406 (Y 13450) 75

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; à rua Maria e Barros, 920. (Y 14356) 75

NA aplicação de um dispositivo patenteado, aos martelos dos pianos, fica a camurça em absoluto defendida do desgaste e as que estejam gastas ficarão como se fossem novas e a voz aveludada como de piano novo. Maravilha de grande duração. Telef. 42-0595. (Y 8818) 75

Compro um Piano 42-7088
PAGO BEM
Embora precise de reparos. (Y 8391) 75

PIANO ALEMÃO
Vendo pela 3.ª parte do valor do afamado fabricante "Schimel Renner" côr clara, completamente novo e dos ultimos tipos, com todos pertences, para pessoa de bom gosto, facilita-se. Rua Riachuelo 317. — Terreo. (Y 08392) 75

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e bicmila, para bordar e coser, desde 250$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1812. (Y 17271) 78

PRESENTE DE NATAL? — Uma maquina para coser, Remorelra, vende máquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua ... 78

GELADEIRA ELECTROLUX — Vende-se quasi nova, economica, Rua Ferreira Vianna, 46, casa 2. Telefone: 25-3262. (Y 13621) 78

MAQUINAS — A Casa Almeida vende Singer e outras marcas de mão e de pé para coser e bordar a 100$, 120$, 180$, 300$, 450$, 600$ e 700$. Rua Anibal Benevolo, 56, esq. Salv. de Sá, 114. Fone 22-0008. (Y 8278) 78

CONCERTOS em máquinas de escrever, concertam-se, reformam-se por preços modicos. Atende-se a chamados. Absoluta garantia. Mecanico Mario. Rua da Quitanda, 97. 23-3155 e 23-5232. (Y 13737) 78

Modas e bordados

ENSINAM-SE CORTE E COSTURA A DOMICILIO — Telefone 27-5480. (Y 16100) 81

Não mande fazer seu vestido — Compre pronto os vestidos, costumes e manteaux em seda e linho, copias de modelos exclusivos de Dreiser Co., de New York, que se acham à venda diretamente ao publico pelo preço de 90$000 a 230$000 no valor minimo de 350$ e grande quantidade de vestidos em "voiles" finos e tecidos de verão de 34$ a 54$000 em cores firmes. Visitem-nos para certificar-se. Vestidos Eden, Av. Rio Branco, 114-2º, S. 23. Tel. 42-2202. (Y 13756) 81

Motores e Bicicletas

VENDE-SE uma bicicleta "Flying wheel" em ótimo estado de conservação. Rodagem media para menino. Vêr e tratar com o porteiro à Avenida Atlantica, 1008. Preço: 250$000. (Y 13616) 82

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 14340) 83

DORMITORIO moderno de imbuia c/ 10 peças, desmontavel, obra garantida, vendo sem uso por 1:500$. Boa oportunidade, Riachuelo, 418. (Y 15390) 83

COMPRO tudo que é movels: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiliadas, modernas e antigas Tel. 22-4645. Atendo com presteza. (Y 15301) 83

MOVEIS
EM ESTILO OU FOLHEADOS
Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:
Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.
RUA FREI CANECA Nº 8
TEL 42-0521. 83

INGLES — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Corrêa Dutra, 56, Apat.º 47. Flamengo 25-5811. (Y 14397) 83

SALA DE JANTAR estilo rustico; vende-se por 1:300$000. Rua da Quitanda n. 81. (Y 13733) 83

DORMITORIO MODERNO — Para desocupar apartamento, já alugado, vende-se um por um terço do valor. Ladeira da Gloria n. 94. (Y 8301) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 13701) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 13790) 83

GELADEIRA FRIGIDAIRE, modelo 1941, com 5 anos de garantia, maquina PFAFF p.ª costura, aparelho de radio Philco e dito Fairbanks-Morse em caixa de imbuia, porcelanas, cristais, tapetes, e tudo quanto guarnece o predio à rua General Galieni n. 74, o leiloeiro GIANNINI, venderá por qualquer preço em leilão Quarta-feira, 10 do corrente, às 20 horas.

PORCELANAS, cristais, prataria, geladeira Frigidaire, radio Fairbanks-Morse, maquina PFAFF p.ª costura, e muitas miudezas que guarnecem o bungalow n. 74 da rua General Galieni, em Bonsucesso, esta rua fica junto à Matriz, o leiloeiro GIANNINI venderá ao correr do martelo, quarta-feira, 10 do corrente, às 20 horas. (Y 15561) 83

ALUGAM-SE, moveis modernos a preços modicos — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos. (Y 13701) 83

DORMITORIO para casal. Vende-se com 10 peças meio colonial de boa fabricação em perfeito estado. Preço de ocasião, 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18.

GRUPO Renascença — Vende-se, com 3 peças, proprio para sala de espera, ou escritorio, preço de ocasião 600$000. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se de pau setim, com 9 peças em perfeito estado com bons espelhos de cristal, preço de ocasião, 700$. Rua Haddock Lobo n. 18.

SALA DE JANTAR, vende-se com 11 peças, folheada a imbuia em perfeito estado, preço de ocasião, 1:200$000. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, louças e maquinas de costura, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0986. (Y 15535) 83

DORMITORIO folheado à imbuia com 10 peças, vende-se por 1:300$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 13734) 83

GUARDA-ROUPA e cama de solteiro, de imbuia massiça, estilo rustico. Vende-se por 900$000. Rua da Quitanda n. 81. (Y 13736) 83

LEILÃO de moveis na estação de Bonsucesso, à rua General Galieni, 74, o leiloeiro GIANNINI, vende Quarta-feira, 10, às 20 horas, todos os moveis e objetos deste bungalow que junto à Matriz.

MOVEIS RUSTICOS para sala de jantar e dormitorio de casal e tudo quanto guarnece o bungalow à rua General Galieni n. 74, em Bonsucesso (junto à Matriz) o leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão ao correr do martelo, quarta-feira, 10 do corrente, às 20 horas. (Y 15560) 83

Pensões e hoteis

PENSÃO A DOMICILIO — Farta e variada. Rua Pinheiro Guimarães, 65. Tel. 26-0881. Botafogo. (Y 13683) 85

Professores

FRANCES — 2.ª época, qualquer serie, exito gar. Conversação. Mme. Alice, franceza, dipl. reg. Pr. Floriano, 55, 5º, apt. 9. Tel. 22-5841, elev. 3. (Y 15443) 87

INGLES — Professor do Pedro II, ensina. Rua Almirante Gavião, 39, apt. 301. Haddock Lobo. (Y 17276) 87

Inglês: — Senhora ingleza leciona este idioma a adultos e crianças; pagamento por hora ou por mês; mais informações: Av. Rainha Elizabeth, 215 — Tel. 47-2465. (Y 15338) 87

INGLESA — Leciona seu idioma teorica e praticamente, Rua Buenos Aires, 144, apart.º 3, 2.º andar. Proximo Uruguaiana. (Y 17289) 87

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-9825. (Y 14288) 87

Pintura — Desenho - Gravura — Preparação para admissão às Belas Artes. Especiais cursos feriais para alunos. Professora Dra. Anita Orientar (diplomas europeus). Rua Sadock de Sá, 243, Ipanema. Tel. 27-2583. Telefonar possivelmente depois de 19 hs. (Y 15334) 87

Taquigrafia Inglesa e Portuguesa — (Pitman) Professora acadêmica dá lições de taquigrafia inglesa e portuguesa, bem como das linguas a progredidos e principiantes. Telefone: 27-4790 (20 até 21 hs.). (Y 14421) 87

EXPLICADOR — Colégio Militar, Official do Exercito, professor registrado, prepara em pequenas turmas, 130$. Toneleros, 143. Copacabana. (Y 15433) 87

LATIM, Grego, Alemão, ensina professor alemão, doutor diplomado. Método rapido, preços modicos, rua Duvivier n. 28, apt.º 10. Tel. 47-0898. (Y 8292) 87

FRANCES — Mme. Antoinette-Marie. Aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61. Urca. Telefone: 26-4209. (Y 8289) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5433. (Y 10935) 87

PARISIENSE recem chegado ensina seu idioma por um método rápido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. T. 42-4448. (Y 10936) 87

Inglês em 3 meses — Em aulas individuais — Escolha sua hora. Alves'English Lessons. Carioca, 30-1º. (Y 15545) 87

Caligrafia PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE
CURSO TECNICO
PROF. S. HENRIQUE MATOS
P. Tiradentes, 14-2.º (Entre a rua Carioca e 7 Set.). Tel. 42-1279.
APARELHOS PATENTEADOS (Y 15571)

PROFESSORA INGLESA — Avenida Paulo Frontin, 259, apt. 12. (Y 8272) 87

CURSO TONELEROS — Escriturários (70$), Escola Militar (120$), Preparatória de Cadetes (100$) e cursos diversos. Toneleros 143. Copacabana. (Y 15431) 87

FRANCESA — Ensina com resultados rapidos em casa de familias. Tel. 22-6026. Mlle. Renée. (Y 13587) 87

EXPLICADOR — 2.ª época (ginasiais e admissão). Oficial do Exercito, professor registrado, orienta. Toneleros, 143, Copacabana. (Y 15432) 87

ADMISSÃO — Preparam-se alunos para o exame de admissão ao colegio Pedro II. Mensalidade módica. Rua Ana Nery, 114. (Y 50340) 87

INGLES — Ensina professora, gramatica e conversação, método rapido, Av. Copacabana, 1110, apt.º 68. Tel. 27-7818 — Combinações durante o dia: Telefone: 42-1025. (Y 13604) 87

FRANCES — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 8370) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 13705) 87

ALEMÃO, Inglês — Dra. Oliveira Baer professora estrangeiras lecionam seu idioma. Rua Alvaro Alvim, 24, 5º, s/ 3. Tel. 22-0495. (Y 13783) 87

ALEMÃO, Ensina professor com muita pratica. R. Correia Dutra, 146. Tel.: 25-2615. (Y 13603) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES — Ensino Concursal, com tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 às 10.

INGLES não saber, significa achar-se num ponto fraco, perigoso, às vezes sem importancia ou ridiculo. Mansase, sabendo esse idioma perfeitamente, assim como se sabe depois de estudar radicalmente pelo BRIGHT'S SYSTEM, significa achar-se num ponto forte, inquebrantavel, ponto invencivel, ponto poderoso e predominante.

INGLES — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois, "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLES SABER!!!, entretanto saber perfeitamente e imediatamente poderá só pelo BRIGHT'S SYSTEM, pois saber pelo metodo é apenas ridiculo e futilidade. Os sabios possuem potencia, poder o dominam sobre os que não sabem, porque então não SABER ? !!!

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 13797) 87

ALEMÃO, Francês, Latim, Grego ensina com resultados rapidos, professora formada pela Universidade de Berlim. Tel. 47-1874. (Y 17306) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, à rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 13782) 87

FRANCES. Alemão, por método facil e agradavel. No domicilio dos alunos a preços modicos. Tel. 26-0997. Deixar recado por favor. (Y 15486) 87

FRANCES — Professor formado em Paris, ensina seu idioma em qualquer grau e para qualquer fim. Telefone 27-6318. (Y 14428) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o Inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (Y 8318) 87

Compra e venda de casas comerciais

ARMAZEM — Liquidos e comestiveis, fazendo bom negocio, pagando pequeno aluguel, longo contrato. Vende-se por motivo força maior, à rua Silvania n. 76, Piedade. Não se trata por telefone. (Y 10210) 90

Hipotecas

9% FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS PELA TABELA PRICE
Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construção, já construido ou para resgatir hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para heranças e impostos atrazados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com Ribeiro, à rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguaiana). (93)

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 6. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 49, 1.º, às 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias. Blenorragia e complicações. Hemorroidas e varizes sem operação. — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6413 - De 1 às 6 hs.

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 197 — FONE 6087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa. Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6317. 80

DR. PEDRO MOURA
Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendicite, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varices, hidrocele, hernia, fratura, tumores.
Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo. Telefs. 25-5428 e 25-5644 — 1º — consulta 60$000 — Telefone marcando hora. (Y 13537) 80

Dr. Zeferino Bastos
Edificio Ouvidor — Sala 1003 — De 14 às 17 horas
Médico de senhoras — Ginecologista e Obstetra.
Aviso — Dará consultas aos seus antigos clientes por preços módicos, às 2as. 4as e 6as. de 10 às 12 horas. Tel. 23-3076. (Y13690)

DR. JULIO MACEDO
VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)
Consultas diárias — 9 às 12 e 14 às 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 8371) 80

DR. MOISÉS FISCH Vias Urinárias
DOENÇAS DAS SENHORAS — CIRURGIA — Tratamento rápido e moderno. Consultório: Rua da Assembléia, 98, 1.º and. Ed. Kanitz. — Diariamente das 13 às 16 hs: Fone 22-1549. (Y 8306) 80

SINUSITES AMIGDALAS
TRATAMENTO FISIOTERAPICO
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (Y 13789) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 às 13 horas e pagas, das 16 às 18.
Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 13700) 80

CONSULTAS GRATIS
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — DR. FORTUNATO, dos hospitais da Europa, rua da Carioca, 6, 4º andar, das 14 às 18 horas, diariamente. (Y 12682) 80

ASMA
BRONQUITE CRONICA
VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório à rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 às 6. Tel. 22-0049. 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 173. De 1 às 7 (Y 14305) 80

CONSULTÓRIO do **Dr. Cesar Esteves**
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 6
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 às 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre.
Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3028 e 47-3440 80

GINÁSTICA MÉDICA
AVENIDA ATLANTICA 668
Copacabana
FONE 42-6632 (Y 13778) 80

DR. DAVID MADEIRA
MEDICO
AV. RIO BRANCO, 183, sala 805
Tuberculose e ap. digestivo
FONE 42-6632 (Y 13779) 80

Manicures

MANICURE — Massagista — Atende em seu apartamento. 42-2868. Elza. (Y 10980) 93

Fazendas e sítios

IPANEMA

Vende-se à rua Prudente de Morais, ótima residencia para pessoas de trato, com mais quatro casas nos fundos, tipo apartamentos, em terreno de 10 x 50, construção sólida e moderna. Tratar à rua Visconde Rio Branco n. 33, loja. Não se atende pelo telefone nem à intermediários. (Y 16218) CV 1300

CHACARA

Jacarépaguá, vende-se uma a pessoa de bom gosto, com ou sem mobilia; mais informações, com Fernandes. Rua Ouvidor 68, 2º. Tel. 43-2167. (Y 13584) CV 3700

GRANJA AVICOLA

Transfere-se o contrato de uma, com 800 Leghorns no primeiro ano. Estrada do Capim Melado 476 — Alcantara — Niteroi. Negocio de ocasião. Informações no Rio: r. Buenos Aires 104, 2º, sala 23, com N. Taranto, de 15 às 17 horas. (Y 14472) CV 3700

SITIO

Vende-se otima gleba de terras com 66 alqueires, sendo mais ou menos 25 alqueires em matas e distante 95 quilometros da capital. Servida pela Leopoldina e estrada de rodagem. Preço 45 contos. Para mais informações procurar a Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 158 terreo. (Y 08319) CV. 3700

SITIOS

Vendem-se diversos sitios, clima otimo, em diversos locais e preços vantajosos. Facilitamos o pagamento. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 13650) CV 3700

"Fazenda Chaumiere" — Veraneio

Dispomos de grande apartamento com 4 quartos, banheiro, varanda para refeições, uma empregada à disposição. Informações na Sociedade Comercial Agro Pecuaria Ltda., rua dos Andrades, 82. Tel. 23-1323. (Y 13761) CV 3700

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

ANDARAHÍ — VILA ISABEL — MEYER — GRAJAHÚ

Compro prédio até 70 contos. Avenida Graça Aranha, 26, 9º, sala 901, Tel. 42-0549. (Y 13708) 91

TERRENO NA AVENIDA TIJUCA x AUTO

Compra-se auto Ford, Chevrolet ou marca semelhante em troca de terreno na Av. Tijuca esquina da rua Itapua, com 734m2, facilitando-se a volta. Telefonar hoje para 25-3747 e nos dias uteis para 23-5396 falando com Parente. (59792) 91

JACARÉPAGUÁ Otima vivenda

Vende-se a R. Virginia Vidal 315, próxima ao Tanque e na Estrada a sair no Grajaú' ótima vivenda, nova com 3 q., 2 s, cosinha, banheiro, dependencias, terreno de 12 x 100. Documentos 1ª ordem. Detalhes Guimarães — Rua 7 Setembro 63, sala 5 de 16 às 18 — 43-9747. (Y 08397) 91

RENDA

Vendo no Méier, em rua que passa onibus, grupo de 9 predios dando otima renda. Preço 370:000$000. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, s. 2. (Y 8285) 91

RENDA

Vendo predio de 6 apartamentos na Urca. Dando otima renda. Preço .... 290:000$000. Rua Sete de Setembro n. 94, 4º, sala 2, com Esteves.

Apartamentos, Casas e Terrenos — Armazens

Autorizado compro casas, apartamentos, armazens e terrenos. Zonas urbanas. Mais informes à rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (Y 15423) 91

Terreno — Copacabana

Vende-se otimo à rua Barão de Ipanema junto ao 132. Tratar à rua D. Mariana, 224 — Botafogo. (Y 8271) 91

TERRENO — LEBLON

Vendo magnifico, 10 x 20 metros, completamente plano. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 15445) 91

Apartamento — Vende-se — Posto 6

Tres salas, vestibulo, pequena sala costuras, tres quartos, sendo um duplo, todos com armario embutido, dois banheiros, duas varandas, quarto empregados, copa, cozinha, hall, serviço, dois elevadores e garage. Tudo muito amplo, ocupando todo o 6º andar. Diretamente com o dr. Leal, tel. 23-4299. (Y 15442) 91

Predio Moderno — Jardim Botanico VENDE-SE

A' rua Visconde de Carandahy n. 25, com duas varandas, 4 quartos, 3 salas, demais dependencias, toda arborizada, otimo estado, entrega imediata. Tratar pelos telefones 26-2275 e 23-5426. (Y13552) 91

Marquês S. Vicente

Vendo terreno de 13 x 34 junto ao n. 336. Tel. 43-6634. (Y 8281) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos com urgencia, solido predio de loja e sobrado, construido em terreno de 12x40, à rua Senador Pompeu. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. 23-4383, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13633) CV 100

VENDO por 1.100 contos na praça da Republica, predio velho em terreno de 20x70. Fabricio Silva — Edif. Martinelli, sala 1.105. (59754) CV 100

CENTRO — VENDEMOS, CINELANDIA — 2.500:000$000 grande loja, edificio em construção adiantada.
CASTELO — Duas grandes lojas, com financiamento.
CASTELO — 725:000$000 andar em edificio construido, todo alugado, dando otima renda.
BAIRRO DE FATIMA — A partir de 78:000$000 apartamentos com 1 sala, 3 quartos e dependencias. Construção a iniciar-se. Grande facilidade de pagamento.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 223/4/5. — Tel. 43-7000. (59780) CV 100

CENTRO — No Bairro de Fatima, na rua do Riachuelo, vende bonitos apartamentos de sala, um, dois e tres quartos e dependencias. De 49 a 72 e 106 contos. LUIS FELICIO, Ed. Jornal do Comercio, 4º, sala 411. Tel. 23-4849. Pagamento em 15 anos. (Y 15501) CV 100

CENTRO — Vendo por 450 contos à rua Evaristo da Veiga, predio de construção antiga em terreno com mais de 500 m2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 100

CENTRO — Vendo por 220 contos ótimo lote com 18x30, à rua Marquês Sapucaí, a mais ou menos 60,00 da futura Av. Presidente Vargas. Facilita-se 50 %. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 100

CENTRO — Vende-se prédio de esquina da rua do Ouvidor, tratar pessoalmente — Av. Almirante Barroso 90, sala 1209. (Y 13594) C.V. 100

VENDE-SE predio à rua André Cavalcanti, 214, precisando de obras, por 25:000$. Tel. para Silveira 42-2539 ou 43-5225. (Y 13529) CV 100

Andaraí

ANDARAI. Vendemos tres solidos predios à rua Paula Brito, um de frente e dois nos fundos, construidos em terreno de 10x48. Para moradia ou renda. Renda atual 6:000$, anuais, não contando com a renda do predio de frente, onde mora o proprio. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13636) CV 300

VENDE-SE ótimo terreno no Andaraí rua Indayassú. Tratar no 25, Fim de Pontes Corrêa. (Y 16217) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se magnificos lotes de terrenos com diversos tamanhos a partir de 70:000$000, até 120:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 08334) C.V. 400

COMPRA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e mais dependencias, só em Botafogo. Telefone: 26-0798. (Y 8201) CV 400

VENDO por 250 contos, palacete em Botafogo, com todos os requisitos modernos. Fabricio Silva. Ed. Martinelli, sala 1.105. (59748) CV 400

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos situados a 10 minutos de bonde, do centro, a longo prazo, com saleta, sala, 4 quarto e dependência de empregados. A partir de 135 contos. Informações com o dr. Helio Carvalho e Silva à Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. Tel. 23-0400 (Y 8268) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à rua S. Clemente, bem proximo à praia de Botafogo (zona comercial), ótima área de terreno com mais de 820 m2, por 550 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1.105. (xxx) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se prédio à Rua 19 de Fevereiro, junto à rua São Clemente, com um só pavimento, para familia de tratamento, tem entrada de centro, 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha, tendo no quintal dependencias de empregados terreno de 6,60x27,60. Preço 100 contos. Informações pelo telefone 26-6718. (Y 13750) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se o solido predio com 3 pavimentos à rua Marquês de Abrantes, 164, com 5 aparts. rendendo anualmente 34:200$000, em leilão pelo Julio no dia 19, às 17 horas. Inf.: 25-8140. (Y 15538) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se pela melhor oferta, à rua Alvaro Ramos n. 229, predio velho em terreno de 10x300 metros, tratar com o proprietario, segunda-feira pelo telefone 25-3430. (59787) CV 400

BOTAFOGO — VENDEMOS. PRAIA. — 370:000$000 apartamentos de luxo com ar condicionado, 3 salas, 5 quartos, 2 quartos de criados, 2 banheiros e dependencias. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.
PRAIA — A partir de 355:000$000 apartamentos de luxo, um por andar, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de luxo, etc., facilita-se o pagamento.
PRAIA — A partir de 135:000$000, apartamentos com 2 salas, 3 ou 4 quartos e dependencias, construção a iniciar-se; facilita-se o pagamento.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 223/4/5. — Tel. 43-7000. (59778) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se residência de luxo, acabada de construir, com 6 quartos, garage e demais dependências. Ver á rua Siqueira Campos 206. Preço 330 contos. Tratar com o proprietario S. A. "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 — 1.º andar. (59734) (C.V. 700

COPACABANA — Vendem-se no Edificio "Presidente Penna", apartamento a 40 mts. da praia, em inicio de construção, com saleta, sala, sala de almoço, 2 ou 3 quartos, varanda e dependências de empregados. A partir de 90 contos. Informações com o dr. Helio Carvalho e Silva, à Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. — Tel. 23-0400. (Y 8267) CV 700

APARTAMENTOS — Copacabana, vendem-se, 75 contos em prestações de 520$000 e pequena entrada, 2 ótimos de frente, prontos para serem habitados, proximos á praia. Sala, 2 quartos, quarto de empregados e todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Bolivar. Proprietario e financiador Manoel Visconti — encarregado das vendas e informações Soc. Anonima "Paula Affonso", rua S. José, 70 — 1.º andar. (59746) C.V. 700

Apartamentos - Copacabana — Vende-se à rua Fernando Mendes, próximo a praia, (2º pav.), lindos apartamentos acabados de construir, c/todos requisitos modernos. Preço: 150 contos, facilitando-se 60% Tabela Price a longo prazo. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, S/804.

Copacabana - 85:000$000 — Vende-se, em edificio a ser construido, à rua Ministro Viveiros de Castro, ótimo apartamento c/2 quartos, sendo um de 3 x 5, sala de 3 x 5, banheiro em cor, cozinha-copa e área, W. C. e chuveiro para empregados. Facilita-se 60% a longo prazo, Tabela Price. Plantas, especificações e demais informações: Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804, (Ed. do Castelo). (Y 8323) CV 700

VENDO por 300 contos à rua Toneleros, lote de 13,20x27,70, zona de 8 pavimentos. Fabricio Silva. — Edificio Martinelli, sala 1.105. (59768) CV 700

COPACABANA — Vendo, devidamente autorizado, ótima esquina de 11x30, propria para lojas e apartamentos, situada proxima, à Av. N. S. de Copacabana. Preço 350 contos. Detalhes e negocio só diretamente ao comprador. — Tratar com o sr. Rezende à rua Barão da Torre, 199, apt.º 301, Ipanema. Das 8 às 12 horas, ou à noite. (Y 13571) CV 700

APARTAMENTO DUPLEX. Vende-se luxuoso, acabamento irrepreensivel, 4 salas, biblioteca, 4 quartos, banheiro luxuoso, dependencias para empregados, garage, posto 5 entre as Avenidas Copacabana e Atlantica, preço 270 contos. Tratar pessoalmente com Godinho à rua Almirante Tamandaré n. 45, apt. 102. (Y 13699) CV 700

APARTAMENTO na Avenida Atlantica, posto um, frente para o mar, 3 quartos, etc. Vende-se com facilidade de pagamento. Tratar Av. Graça Aranha, 26, sala 901. Tel. 42-0549. (Y 13706) CV 700

R. GUSTAVO SAMPAIO — 185:000$ apartamento c/ 2 salas e 4 quartos, etc. Construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.

AV. ATLANTICA — 180:000$000, loja c/ 90 m2. Facilita-se o pagamento.

R. GUSTAVO SAMPAIO — 120:000$ loja c/ 72 m2. Facilita-se o pagamento.

POSTO 5 — Duas otimas lojas em edificio de construção a iniciar-se 180:000$ e 250:000$. Facilita-se o pagamento.

POSTO 6 — 200:000$, loja com 88 m2. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — Vendemos — No Posto 6, casa com 2 pavimentos, tendo 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros e dependencias. Tem moveis Colonial de luxo, tapete, cortinas, etc. Preço 280:000$000 sem ou 350:000$ com moveis.

AV. ATLANTICA — 170:000$000, apartamentos com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Construção adiantada. Facilita-se o pagamento.

R. JOAQUIM NABUCO — 135:000$. Apartamentos construidos, com 1 sala, 3 quartos, etc. Facilita-se 70 %.

R. GOMES CARNEIRO — 270:000$. apartamentos de luxo com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, etc. Construção adiantada. Grande financiamento.

R. AYRES SALDANHA — 250:000$. apartamento com 2 salas, 4 quartos e dependencias. Construção terminada.

R. ALMTE. GONÇALVES — A partir de 170:000$, apartamentos com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Grande facilidade de pagamento.

R. REPUBLICA DO PERU' — 60 a 150:000$, apartamentos de 1 sala, 3 ou 4 quartos, etc. Construção a iniciar-se em breve. Financiamento de 60 %.

AV. COPACABANA — 240:000$000, apartamentos de luxo com 3 salas, 4 quartos, etc. Area construida de 255 m2. Construção iniciada, Facilita-se o pagamento.

R. CONSTANTE RAMOS — 180 a 160:000$ apartamentos com 1 sala, 3 quartos, etc. Construção a iniciar-se. Facilita-se 60 %.

AV. COPACABANA — 160:000$000, dois apartamentos construidos e alugados, com 1 sala, 2 quartos, etc. Outro com 1 sala e 1 quarto. Facilita-se parte.

AV. COPACABANA — 110:000$000, terreno com 16,5 m. de frente e 277 m2 com projeto de 3 pavimentos.

R. DOMINGOS FERREIRA — a 280 contos, apartamentos prontos com 1 sala e 4 quartos, etc. outro com 2 salas, 4 quartos. Facilita-se o pagamento.

Coordenadora Imobiliária
Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223/5
Tel. 43-7000 (59772) CV 700

Copacabana - Apartamentos — Vendem-se apartamentos à Av. Copacabana, de frente, lado da sombra, com 2 salas, 3 quartos, varanda, copa-cozinha e demais dependências. — Administradora Azambuja, Ltda. Av. Rio Branco, 137-1º, S/1013. Edf. Guinle. (Y 8379) CV 700

COPACABANA — Vendo à Av. Atlantica, com linda vista para o mar, apartamento com 3 ou 4 quartos, 2 salas, terraço, banheiro, q. empregada e demais dependências; com financiamento de 50%, juros 9% aa. Preço: de 175 a 210 contos. Plantas e informações à rua 1º de Março, 17, 4º and., sala 2, com o dr. Breno Andrade, das 8½ às 11½ e das 2 às 6 hs. (Y 13766) CV 700

COPACABANA — Vendo proximos ao mar, os ultimos apartamentos de um edificio em inicio de construção, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, terraço, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, q. e banheiro de empregados, a partir de 90 contos. Financiamento de 60%. Juros 9% aa., e prazo de 15 anos pela Tabela Price. Plantas e informações com o dr. Breno de Araujo Andrade, à rua 1º de Março, 17, 4º and., sala 2, das 8½ às 11½ e das 2 às 6 hs. (Y 13767) CV 700

Flamengo

VENDO dois apartamentos hall, sala, 2 quartos, quarto e banheiro empregados, área de serviço, 110 contos. Grande facilidade pagamento. Fone: 25-5755. (Y 14305) CV 900

VENDE-SE 2 apartamento, 1 pequeno e outro grande na praia do Flamengo, 22-0157. (Y 15293) CV 900

FLAMENGO — Vendo o confortavel apart.º n.º 505, à rua Machado de Assis, 45, Ainda não habitado. Preço: 160:000$. (Y 15374) CV 900

VENDO por 250 contos, predio à rua São Salvador n. 107, com 5 quartos, gabinete, 3 salas, 2 banheiros, sendo um de côr; 2 quartos e instalações sanitarias para empregado, construção ótima e recente, ceramica, mosaicos, garage para 2 carros. Varanda e jardim. Facilito o pagamento. Ver das 9 às 18 horas. (Y 15400) CV 900

FLAMENGO — Vende-se por 140 contos ou aluga-se por 1:200$000, ótimo apartamento de frente, à rua Machado de Assis n. 45, ap. 402. Procurar no local, o sr. Alfredo. (Y 8288) CV 900

APARTAMENTO na Praia do Flamengo n. 122, vende-se com facilidade de pagamento. Tratar à Av. Graça Aranha n. 26, sala 901. Tel. 42-0549. (Y 13707) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças.

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno c/11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67. 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 08339) C.V. 900

FLAMENGO — Vende-se um ótimo lote de terreno com 16 x 29 preço 180 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. (Y 08333) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo apto. de 2 a 4 quartos, sala, terraço, banheiro completo, q. e banheiro de empregado e demais dependencias, com financiamento de 50%, juros de 9% e prazo de 15 anos. Plantas e informações com o dr. Breno Andrade, à rua 1º de Março, 17, 4º and., sala 2, das 8½ às 11½ e das 2 às 6 horas. (Y 13765) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótimo e luxuoso apartamento com 4 quartos, 3 salões, 3 banhs. 2 qs. empregados, garage e dependencias, 280 contos com financiamento. LUIS FELICIO. Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 15504) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótimo lote com 11x53 por 250 contos à rua Paissandú. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo prédio em terreno de 15 x 28, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, à rua Paisandú pelo preço de 350 contos. Facilita-se 60 % para pagamento em 15 anos, juros de 9 % ao ano pela Tabela Price, tratar com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias — 67 — 2.º andar. (Y 08341) C.V. 900

FLAMENGO — VENDEMOS. PRAIA — A partir de 310:000$000, apartamentos de luxo com 3 salas, 4 quartos, 2 quartos de criados, 2 banheiros, etc.
PRAIA — A partir de 140:000$000, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, etc.
R. 2 DE DEZEMBRO — A partir de 70:000$000, apartamentos com 1 sala, 2 quartos, etc. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.
R. 2 DE DEZEMBRO — A partir de 100:000$000 apartamentos com 1 sala, 3 quartos, etc. Construção a iniciar-se, grande facilidade de pagamento.
R. SENADOR VERGUEIRO — 147 contos, apartamentos com 1 sala, 3 quartos, etc. Grande financiamento.
R. BARÃO DE ICARAÍ — A partir de 145:000$000, apartamentos com 1 sala, 3 quartos, etc. Facilita-se o pagamento.
AV. OSWALDO CRUZ — De 115 a 280:000$000 apartamentos com 2 salas, 2 quartos e outros com 2 salas e 4 quartos, etc. Construção adiantada. Facilita-se o pagamento.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 223/4/5. — Tel.: 43-7000. (59777) CV 900

Gavea

TERRENO — Jardins Gávea, plano, à rua Golf Club, com 12,15 x 46, vendo por Rs.: 36:000$000. Tratar: rua do Ouvidor, 76-loja — com Freitas. (Y 15457) CV 1001

VENDO por 350 contos na Av. Epitacio Pessoa lado do Jardim Botanico ótimo lote de 20x40, Fabricio Silva. Ed. Martinelli, sala 1.105. (59752) CV 1001

TERRENO na Gavea, vende-se alguns lotes. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68, 2º, Tel. 43-2167. (Y 13585) CV 1001

EDIFICIO — Vende-se construção moderna em concreto armado a ser concluido em Janeiro proximo em 3 pavimentos com 12 apartamentos com todos os aperfeiçoamentos modernos e acabamento de luxo, situado em rua transversal no melhor ponto da rua Marquês de S. Vicente, renda anual 58:000$000, preço Rs. 460:000$, negocio direto com o proprietario, telefone 27-0343. (Y 13748) CV 1001

COMPRO casa com bom terreno de preferencia Jockey Club, Jardim Botanico, até 170 contos. Tel. 27-8103. (Y 8250) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se à rua Abndo Ramos, no aristocratico recanto, Jardim Corcovado, terreno de 12x32, 100:000$. Tratar: Av. Rio Branco, 122, 3º. Tel. 42-4255. (Y 13622) CV 1001

GAVEA — Vendemos à Rua Piratininga lotes próximos de Marquês de S. Vicente por 70 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S/803. (Y 15521) CV 1001

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga um lote de terreno de 10 x 30 preço 58 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, Tabela Price, com Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. (Y 08332) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14 x 25 preço 90 contos podendo-se facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and, com Raul Rebouças. (Y 08336) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 08336) C.V. 1001

CASA NA ZONA SUL — Precisa-se alugar com 2 quartos, 2 salas e dependencias. 25-4345. (Y 13781) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se o bom predio de sobrado à rua Candido Mendes, 135, em leilão pelo Palladio, dia 11 de dezembro de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 14227) CV 1100

GLORIA — VENDEMOS. RUA DA GLORIA — 240:000$000, apartamentos de luxo com 2 salas, 4 quartos, 2 quartos de criados, 2 banheiros, construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.
R. CANDIDO MENDES — Predio antigo em terreno de 26 ms. de frente e com a área 535 m2. Preço: 150:000$.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 223/4/5. — Tel. 43-7000. (59781) CV 1100

Grajahú

GRAJAÚ — Rua Ferreira Pontes, vende com ótimo terreno de 13x38 bem localizado, preço 36:000$000. Tratar à Av. Graça Aranha n. 26, 9º, sala 901. Tel. 42-0549. (Y 13700) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se bom terreno à rua Caçapava, junto e depois do n. 189, medindo 10x40, pela melhor oferta em leilão pelo Julio no dia 18 às 16 horas. 25-8140. (Y 15539) CV 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — VENDEMOS, RUA LARANJEIRAS — 1.100:000$000, grande palacete, em terreno de 2.100 m.2, Zona de 6 pavimentos.
R. PINHEIRO MACHADO, 200:000$, Predio de 2 pavimentos e garage com 2 salas, 6 quartos e dependencias.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 223/4/5. — Tel. 43-7000. (59779) CV 1400

Ipanema

VENDE-SE ótima casa de esquina, lado da sombra de 2 pavimentos, c/ 3 qs., 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garage e jardim. Preço: 150:000$. Fone 27-8045. (Y 15321) CV 1300

VENDE-SE casa nova, ainda não habitada, construção esmerada, 4 quartos sendo um de empregada, salas, varandas, garage e demais dependencias, quintal e jardim. Negocio direto com proprietario, não se atende a intermediarios. Tel.: 27-3205. (Y 14476) CV 1300

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 134. Tel. 22-4939. (Y 17275) CV 1300

ALBERTO DE CAMPOS, 257, Ipanema, vende-se este otimo predio. Tratar pelo telefone 43-8279. (Y 8328) CV 1300

IPANEMA — Vendo por 200 contos na Av. Vieira Souto, junto a magnifico palacete, ótimo lote com 10x50, ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1.105. (xxx) CV 1300

IPANEMA — Vendo lote de 10x40 na melhor rua residencial. Diretamente com Rezende à rua Barão da Torre, 199, apt.º 301. (Y 13572) CV 1300

IPANEMA — Vende-se, duas ótimas casas para renda, frente e fundos, terreno de 10x50 mts. Negocio direto, para ver e tratar, tel. 43-9136. (Y 13579) CV 1300

IPANEMA — Vende-se no melhor ponto da rua Redentor ótimo bungalow de 2 pavimentos, tendo no terreo 2 salas, cosinha, quarto empregada e garage, e em cima 3 quartos e banheiro. Preço 140 contos à vista. Dirigir-se por obsequio para n. 8254, neste jornal. (Y 8254) CV 1300

VENDO por 190 contos na Av. Vieira Souto terreno de 10x50 apt.º a ser construido, Fabricio Silva, Edificio Martinelli, sala 1.105. (59750) CV 1300

IPANEMA — Vende-se prédio de um pavimento, junto à Av. Vieira Souto, em terreno de 10 x 20, por 170 contos. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, S/804. (Ed. do Castelo). (Y 8334) CV 1300

IPANEMA — Vendemos residência moderna, à rua Redentor, com ótimas acomodações. Preço 290:000$. Tratar à rua Sete Setembro, 54, 1º. (Y 13646) CV 1300

Leblon

LAGOA — Vende-se terreno de 14ms.x25, com 368 m. q. plano, em zona de 3 andares, a 16 metros da rua Jardim Botanico. Preço: 90:000$000. — Trata-se à rua do Ouvidor, 87, loja. CV 1500

CASA — Terminando a construção. Leblon, 4 qs., 2 salas, sala almoço, etc. Rua Campos de Carvalho, esquina Artigas Espindola. Fone: 22-0157. (Y 15525) CV 1500

LEBLON — Vende-se à Av. Visconde de Albuquerque ótimo e bem situado lote de esquina, com 15x34. ANTONIO DE CASTILHO GAMA, Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 1500

LEBLON — Vendo ótimo lote de 13x30 por 100 contos. Antonio de Castilho Gama. Avenida Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 1500

VENDO por 170 contos à beira mar no Leblon, ótimo lote de 11x40, Fabricio Silva — Edificio Martinelli, sala 1.105. (59751) CV 1500

VENDO no Leblon por 165 contos, proximo do mar, magnifico predio de acabamento e tendo 3 qts, 2 salas, garage e demais dependencias. Fabricio Silva, Ed. Martinelli, sala 1.105. (59749) CV 1500

CASA NO LEBLON — Vende-se uma ainda não habitada em centro de terreno de 10x30 com dois pavimentos, cercada de marmore, 3 quartos, 2 varandas, living-room, escritorio, sala de almoço, quarto de empregada, garage e mais dependencias, à rua Campos de Carvalho, 317. Ver e tratar à rua ... Cons. Saraiva, 21, 1º andar, das 14 às 15, com sr. Marcellino. (Y 8320) CV 1500

LEBLON — TERRENOS — Vendemos: Av. Ataulfo de Paiva 10x30; Bartolomeu Mitre 10x30; Campos de Carvalho esquina 15x34,50; Dias Ferreira 15x28 e muitos outros bem localizados. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 801. (Ed. do Castelo). (Y ...) CV 1500

LEBLON — Vende-se por 17:000$ (casa e terreno), estilo californiano, a quem der na rua Campos de Carvalho, esquina da rua ... Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 801. (Y 8325) CV 1500

LEBLON — Vendemos terrenos na Avenida Ataulfo de Paiva, 22 x 31. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S/803. (Y 15520) CV 1500

LEBLON — Vende-se à rua D. Pedrito, bem proximo à praia (entre à praia e rua Campos de Carvalho) ótimo lote de 12x20, por 170 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 1500

LEBLON — Vendo a 19,00 da praia lote com 12x... em construção por 165 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.105. (59760) CV 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se otima area com 1.282 m2 (22,70 x 56,50), propria para Laboratorio, Colegio, Avenida, etc. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Y 8326) CV 2001

RIO COMPRIDO — Vendo por 80 contos, no Rio Comprido, mobilado com fino gosto, situado no melhor ponto da Av. Paulo de Frontin (junto à praça Condessa de Frontin), em centro de grande terreno ajardinado, proprio para familia de tratamento. Preço 100 contos. Antonio de Castilho Gama. Avenida Rio Branco n. 108, sala 1105. (xxx) CV 2001

RIO COMPRIDO — Vendo um ótimo lote de terreno à praça Del Vecchio c/13 x 25, preço 75 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias n.º 67. 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 08346) C.V. 2001

Santa Teresa

VENDE-SE em Santa Teresa, em rua principal, com linda vista para a baía, ótima casa de residencia, nova e confortavel. Preço de ocasião. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 13716) CV 2100

VENDE-SE em Santa Teresa uma casa de 10x25, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, cozinha banheiro e demais dependencias. Preço: 120:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 13715) CV 2100

SANTA THEREZA — Compro ou permuto por um predio no Flamengo, um magnifico predio em centro de grande terreno nas proximidades da Rua Julio Otoni ou Largo do França, a Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 08343) C.V. 2100

COMPRO pequeno terreno em Santa Teresa com vista para a baía — 42-8130, Sr. Henrique. (Y 13768) CV 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se o bom predio à praça Mario Nazareth n. 36, antiga praça dos Lazaros, em leilão pelo Palladio, dia 16 de dezembro de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 15343) CV 2200

PRAIA FORMOSA — Vende-se predio proximo à rua Pedro Alves, em leilão pelo Palladio, dia 12 de dezembro de 1941, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 15341) CV 2200

LARGO DO JACARÉ — Vendemos com urgencia quatro predios assobradados em centro de terreno de 33,50 x 11,00. Dois quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, etc., cada um. Renda anual 17:000$000. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13626) CV 2200

LARGO DO JACARÉ — Vendemos o predio à rua ..., construido em terreno de 10x12,50, dois quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, etc., com quarto para empregada, garage. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13627) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Vendemos solido predio de dois pavimentos, construido em terreno de 7x50. Tres quartos, salas, copa, jardim, etc. Existindo ainda um predio nos fundos. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13631) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Vendemos esplendido terreno à rua Fonseca Teles de 18x35. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13637) CV 2200

São Francisco Xavier

MARIZ E BARROS — Vendemos solido predio à rua S. F. Xavier, proximo a M. Barros, construido em terreno de 10x34. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13632) CV 2300

Urca

URCA — Rua Ramon Franco — Vende-se residencia de luxo, com ótima vista, gabinete, etc. Terreno de 10x30. Tratar com ... Castelo & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 117. (Y 13277) CV 2300

URCA — Vende-se na Avenida São Sebastião, Urca, 2 salas, 4 dormitorios e 2 banheiros, com cozinha, quarto e banheiro de criados. Preço: 100.000$. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 13714) CV 2300

URCA — Vende-se terreno junto à rua ... Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes ... Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1.105. (xxx) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE, 3 rua Jaceguai, 76, casa com 3 quartos, 2 salas, etc., quintal. Tratar no local. (Y 15281) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos a partir de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 08331) C.V. 2500

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se dois otimos terrenos. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 1.º andar. (Y 13716) CV 2500

TIJUCA. Vende-se em zona de sela pavimentos, Rua Haddock Lobo. Grande terreno de 19,50x170, permitindo construir varios blocos separados por jardim. 400:000$000. Tratar Av. Rio Branco, 122-3.º. Tel. 42-4255. (Y 13623) CV 2500

TIJUCA. Terreno. Vendo à rua Saboia Lima, lote com 12x37, por 35 contos. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, s/ 1105. (xxx) CV 2500

VENDE-SE junto à rua Haddock Lobo belo predio apalacetado, confortavel e moderno, construido em terreno de 14x45. Preço 260:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3.º, sala 35. (Y 13713) CV 2500

CONDE DE BOMFIM — Predio. Vendo nessa rua, do lado liquor e proximo de Clovis Bevilaqua, ampla casa em terreno de 14x42. Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3.º, sala 35. (Y 13718) CV 2500

HADDOCK LOBO — Predio. Vendo em rua transversal à de Haddock Lobo, grande casa, propria para hotel, colegio, recolhimento, etc., em terreno de 18,30x45. Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3.º sala 35. (Y 13717) CV 2500

RUA HADDOCK LOBO. 205:000$000, predio de esquina com 2 lojas, dando renda de 8 liquidos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2.º, salas 223/5. Tel. 43-7600. (Y 59774) CV 2500

TIJUCA — Vendemos terreno 450 m2 na Rua Jatahy, transversal à José Higino, entre o n. 58 e 76. **Imobiliaria Amapá.** Ed. Carioca, S/803. (Y 15151) CV 2500

TIJUCA — Vendemos terreno à rua **Jatahy:** com 17 mts. de frente, tendo projeto de predio para renda, por 75 contos. **Imobiliaria Amapá.** Ed. Carioca, S/803. (Y (Y 15514) CV 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, lado da sombra, próximo do 142, terreno de 12 x 38. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, junto do predio 137, terreno de 12,65x60, dando frente para outra rua em vias de ser aberta, descortinando soberbo panorama. Facilita-se o pagamento — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 lotes contiguos com 734ms2, na esquina da rua Itapua, posição incomparavel, entre luxuosas residências — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Chácara c/4.742 m2. — Vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama sete lotes contiguos, ao lado de luxuosas residencias. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º. CV 2500

TIJUCA — Vendo um predio novo com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 10 x 25. Perço 150 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos pelo sistema tabela Price. — Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 08344) C.V. 2500

TIJUCA — vendo na Uzina um predio novo de 2 pavimentos em centro de terreno de 18,60x 20 c/2 salas, copa, cozinha, varanda, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e garage, preço 140 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 2.º c/Raul Rebouças. (Y 08335) C.V. 2500

TIJUCA — Vende-se boa casa, com 2 pavimentos, construida ha 2 anos, com garage, em terreno de 10x50, à rua Rocha Miranda n. 333, preço 70:000$000, não se atende intermediarios, tratar com Martins, Ed. Rex sala 1518, das 15 às 17 horas. (Y 13791) CV 2500

Vila Isabel

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se o bom predio à rua Assaré n. 81, proximo à rua Barão de Bom Retiro, em leilão pelo Palladio, dia 10 de dezembro de 1941, às 16 horas. (Y 14225) CV 2700

VILLA ISABEL — vendo ótimo lote de terreno na rua Particular que tem entrada pelo n.º 200 da rua Jorge Rudge, com 9 x 26 junto e antes do predio n.º X preço 18 contos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 08340) C.V. 2700

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de frente para a rua Senador Nabuco, entre as ruas Petrocochino e Barão S. Francisco, de 12x30 metros, a 22 contos, facilitando-se o pagamento. Trata-se à r. da Alfandega, 45. Tel. 23-4083. (Y 13611) CV 2700

VENDE-SE bom lote de terreno, todo plano, medindo 1255 metros quad., junto ao predio n. 48 da rua Petrocochino, muito perto da praça Barão Drumond: facilita-se o pagamento. Trata-se à rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 13611) CV 2700

VENDEM-SE os ultimos dois lotes, de esquina, das ruas novas partindo do n. 1034 da rua Torres Homem, perto da praça Barão de Drumond; facilita-se o pagamento. Trata-se à rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 13611) CV 2700

TIJUCA. Vendemos. Rua Aguiar, réis 190:000$000, terreno de esquina, de 15x22, c/ projeto para edificio de 3 pavimentos, c/ 9 apartamentos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2.º, salas 223/5. Tel. 43-7600. (59771) CV 2700

VILA ISABEL — Vende-se à rua Visconde de Santa Isabel, residencia de 2 pavimentos, edificada em terreno de 12x44, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, terraços, garage, quartos para empregados, etc. Lazary Guedes & Cia. Av. Rio Branco, 114, 7.º andar. (Y 13611) CV 2700

VENDEM-SE ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda do Tijuca — "RUTHLANDIA", — fim da rua Marechal Trompowski.

Tratar com o proprietário Snr. Eduardo Marques de Souza no local aos domingos das 9 às 12, e das 14 às 17 horas, tel. 27-9699, ou diariamente na Casa Guimarães Ltda., à rua do Ouvidor, n.º 50. (Y 15508) C.V. 2700

A RUA THEODORO DA SILVA, junto ao n.º 560, vendo lotes de terreno de 12,50 de largura, por 24 metros de extensão. Local ótimo para construção de prédio de renda, próximo a praça Barão de Drumond. Ponto de ônibus e bondes. Tratar a Avenida Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 403. (Y 08303) C.V. 2700

Subúrbios da Central

ROCHA — Vendo à rua Gravatai, ótimos lotes de terrenos com 9x35, cada lote. Preço 20 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 08337) CV. 2800

NILOPOLIS — Vendem-se lotes de 12x50 a 50m,00 a vista ou a longo prazo sem juros, preço 2:500$000, ultima condução, trem eletrico e onibus. Tratar no local à Av. Dr. João Pessoa, 1313, esquina de Av. Mirandela. Dirigir-se ao café e perguntar pelo sr. Francisco Chaquerelli. Somente aos domingos das 8 às 16 horas. Mais informações diariamente a rua Uruguaiana n. 96, 2º. Tel. 43-9061. Sr. Lima. (Y 13677) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Terreno. Vende-se na rua Borja Reis, terreno de esquina com 50x37. O terreno é completamente plano, murado etc. Preço 2:000$ por metro quadrado. Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3.º, sala 35. (Y 13719) CV 2800

ENG. DENTRO — Vendemos dois sobrados predios à rua da Abolição, proximo ao Largo do Abolição, construidos em terreno de 10x50. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13632) CV 2800

VENDO na estação de Olinda, com trem eletrico, predio em terreno de 37x40, frente para duas ruas. Tratar à Av. Graça Aranha n. 26, 9.º andar, sala 901. Tel. 42-0540.

CAMPO GRANDE — Vendo uma casa boa com 3 quartos, 2 salas, etc., bonde à porta em terreno de 100x80. Tratar à Av. Graça Aranha n. 26, 9.º, sala 901. Tel. 42-0540.

BANGÚ — Vendo predio tipo Bungalow com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, varanda de frente e de lado, terreno com arvores frutiferas em rua calçada. Tratar à Av. Graça Aranha, n. 26, 9.º, sala 901. Tel. 42-0540. (Y 13712) CV 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se, à rua Barão do Bom Retiro, terreno de esquina com uma área de 1.891 metros quadrados. Lazari Guedes & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco 114, 7.º andar. (Y 13612) CV 2800

VENDEM-SE 3 apartamentos, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, gaz, esgoto, 1 c/ entrada carro, etc., podendo ser aumentado o dobro, pois já foi feito para isso. Aceita-se oferta. Rua Viuva Cortigão, esq. Baroneza E. Novo, 63 e 65. Tel. 48-9340. (Y 13676) CV 2800

NOVA IGUASSU' — Vendemos magnificos lotes de terrenos de 10x50. Triplico acesso ao Rio. Melhor local da Rio d'Ouro. Preços desde 1:500$, em pagamentos de 30$ mensais. Construção imediata. Tratar à rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13629) CV 2800

BONSUCESSO — Vendemos magnifica área com frente para a Variante Rio-Petropolis, aproximadamente 6.000 m2. Preço 150 contos. Tratar à rua Sete de Setembro, 54, 1º. (Y 13643) CV 2800

Jacarépaguá

VENDE-SE o terreno da Praça Barão da Taquara n. 371, Jacarépaguá. Informações com o sr. Vasques no numero 363, ou pelo telefone 38-0360, das 12 às 15 horas. (Y 8308) CV 3001

JACAREPAGUÁ — Vendemos rapidamente dos lotes de terrenos à rua Pinto Telles, proximos aos bond, de 12x30. Sobrado predio à mesma rua construido em terreno de 14,50x50. Predio à rua Candido Benicio, proximo ao Campinho, construido em terreno de 22x50; terreno à mesma rua de 22x80, proximo ao Campinho. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13634) CV 3001

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima área situada na Estrada Rio Grande, com 200.000 m.2 por 200 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se predio e terreno à rua Barão, 363, em leilão pelo Julio, pela melhor oferta em leilão no 16, às 16 hs. Inf. 25-8140. (Y 15540) CV 3001

Meiér

BONSUCESSO — Vendo casa com 5 comodos em terrenos de 22x45. Tratar à Av. Graça Aranha n. 26, 9º, sala 901. Tel. 42-0540. (Y 13710) CV 3100

RAMOS — Vendo otimo predio em terreno de 11x50 rua principal calçada e com 3 linhas de onibus à porta. Tratar à Av. Graça Aranha, 26, 9.º, sala 901. Tel. 42-0540. (Y 13710) CV 3100

TERRENO. Vende-se, otimo de 12x30, junto à esquina da rua Camarista Meyer, 7, e Dias da Cruz, gás e esgoto, parada de bondes e onibus em frente. Meyer. (Y 8260) CV 3100

MEYER — Vendo um otimo predio para residencia, acabado de construir, rua transversal a Dias da Cruz, com 4 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, etc., preço 110:000$. Tratar à Av. Graça Aranha n. 26, 9º, sala 901. Tel. 42-0540. (Y 13711) CV 3100

MEYER — Vendo predio de 2 pavimentos, construção nova, preço 85:000$. Tratar à Av. Graça Aranha, 26, 9º, sala 901. Tel. 42-0540. (Y 13711) CV 3100

PREDIO NOVO; —Na rua Magalhães Couto, junto ao n.º 25, quasi esquina da rua Dias da Cruz, vendo predio á construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 41 contos, inclusive o terreno e posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento sendo 18 ou 22 contos a vista e o restante a longo praso em prestações mensais relativas ao aluguel. Ver e tratar no loás 16 horas e amanhã das 8 ás 11 e das 14 ás 16 horas. Nos outros dias, trata-se na Avenida Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 403 (Y 08305) C.V. 3100

TERRENO MEIER: — Na rua Magalhães Couto, junto ao n.º 25, perto da esquina da rua Dias da Cruz vendo um lote de 10 x 30 e na rua Comendador Philipps, tambem quasi esquina de Dias da Cruz vendo um lote de 8 x 20 e outro de 9x20. Tratar na Avenida Rio Branco 134, 4.º andar, sala 403. (Y 08304) C.V. 3100

JACAREPAGUÁ — Vendemos esquina com 6 lotes, junto ou separados com grande facilidade de pagamento. Preço 55 contos. Tratar à rua Sete de Setembro, 54, 1º. Tel. 43-3777. (Y 13644) CV 3001

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Vende-se o bom predio proprio para negocio à rua Angelica Motta n. 419, com o terreno fazendo também frente para a Estrada do Engenho da Pedra, em leilão pelo Palladio, dia 12 de dezembro de 1941, às 17 horas, no frente ao predio. (Y 15342) CV 8200

PENHA — Vendo à rua Leopoldina Rêgo uma casa c/2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

PENHA — Vendo à Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 à Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 08348) C.V. 3200

Niterói

ICARAÍ — Vende-se, por 30:000$, na Vila Pê Pequeno, linda esquina (10x20), lado da sombra e proximo da praia. À rua que é nova, começa no n. 291 da r. Dr. Paulo Cezar; o lote esquinal fica, apenas, a 55 metros desta rua e está situado entre construções novas. Trata-se: Ouvidor, 183, sala 404, das 3 às 4 da tarde, com o engenheiro Paiva. Tel.: 43-5338. (Y 14380) CV 3300

TERRENO. Industria. Trapiche. Vende-se um com 40.000 m2, 170 ms. de cais, armazem e outras edificações, proximo ao matadouro Maruí e Est. Leopoldina Niteroi. Preço d'ocasião. M. Sayer. Jornal do Commercio, 5º, s. 322. (Y 15497) CV 3300

CHACARA EM NITEROI, vende-se com 30.000 m.2, duas casas, agua, etc., em S. Rosa, informações à rua Mario Vianna, 518, fundos. (Y 13665) CV 3300

PORTO DE MAR, vendo por 350 contos, grande predio em conjunto com uma área superior a 220.000 m.2, tendo 2 armazens anexos e ótimo porto de atracação para embarcações calado superior a 8 pés. Lugar servido de bonde e proximo da Leopoldina, em Niteroi. Fabricio Silva. Edificio Martinelli, sala 1.105. (59750) CV 3300

NITEROI — Vendo os ultimos lotes do Jardim Icaraí situados a 300 metros da praia. Vendas a longo prazo e sem juros. Fabricio Silva. Ed. Martinelli, s/ 1.105. (59755) CV 3300

COMPRO casa pequena até 55:000$, Rio, Niterol e Petropolis. Telefone 42-8130. Sr. Henrique. (Y 13764) CV 3300

Ilhas

VENDE-SE ótimo terreno de 12x50 m, junto e antes do n. 189, no melhor ponto da praia de Guanabara (Freguezia), Ilha do Governador. Informações pelo telefone 27-8438. (Y 14448) CV 8400

Terreno próximo ao mar — Preço de ocasião, Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108-13º and., sala 1301 — Fone 42-3967. (Y 15470) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se grande terreno à rua Alfredo Schelick, esq. da rua S. Joaquim, proximo à Est. Alto da Serra, com 4 predios para renda e terreno para muitas outras construções; zona já bastante construida, em leilão pela melhor oferta pelo Julio no dia 9, às 3 hs., no seu armazem à praia do Flamengo, 6. Inf. tel. 25-8140. (Y 17114) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Ingelheim, um ótimo lote de terreno com 36 x 51, com tres penas dagua, descortinando uma linda vista. Preço 90 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., c/Raul Rebouças. (Y 08330) C.V. 3500

TERRENO. Vende-se com 60x60, 8 lotes, na esquina da Estrada Independencia e Taquara e a 75 metros do predio 460 e do mesmo lado, não é plano, ônibus à porta, preço unico 50 contos. Tratar com Godinho. Tel. 25-2274. (Y 13697) CV 3500

CARANGOLA. Vendem-se otimos terrenos e sitios, por preços de ocasião. Possuem agua propria, luz e telefone. Tratar na Administradora Petropolitana. Av. 15 de Novembro, 537, Petropolis. (Y 13542) CV 3500

AV. KOEHLER. Vende-se magnifico terreno, com boas casas, 44 metros de frente. Tratar na Administradora Petropolitana. Av. 15 de Novembro, 557, Petropolis. (Y 13542) CV 3500

PREDIO — Vende-se à rua Olavo Bilac, estilo colonial, 4 quartos, dependencias para empregados, banheiro luxuoso, garage, jardim, terreno 11 x 80, construção de irrepreensivel, preço 220 contos. Tratar com Godinho. Tel. 25-2274. (Y 13698) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótimo terreno já pronto para construção à rua João Caetano, proximo ao n. 305 e ao Colegio Sion. Tratar pelos tels. 38-7732 ou 20-2028 ou 3839 em Petropolis. (Y 13007) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa nova, á Av General Marciano Magalhães, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, quarto de empregados e W.C. com terreno de 23x27, entrada para automovel 120:000$ — Imobiliaria Nacional Corretôra e Administradora Ltda. — Av. Almirante Barroso 90 — sala 1209. (Y 13593) C.V. 3500

PETROPOLIS — Vendemos — Rua Coronel Veiga, ótimo terreno de 22x30. Preço 100:000$000. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 223/5 — Tel. 43-7600. (59775) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos **Carangola:** c/2 alqueires, tendo plantação, casa confortavel e água própria. **Imobiliaria Amapá.** Ed. Carioca, S/803. (Y 15517) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos Carangola terreno de 55 x 532, tendo casa habitavel e nascente propria, por 200 contos. **Imobiliaria Amapá.** Ed. Carioca, S/ 803. (Y 15516) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 luxuosa residencia em S. Dumont — 450 contos. 1 terreno de 20 ms. de frente na Av. Piabanha — 80:000$. 1 predio em frente ao C. de Sion — 220:000$. 1 sitio a 10 minutos do centro — 80:000$. 1 predio antigo e grande terreno no centro — 85:000$. 1 terreno de 20x60 em O. Bilac — 50:000$. 1 predio de estilo moderno em S. Marinho — 170:000$. 1 terreno de 50x70 no Bingen — 80:000$ — Trata-se na rua Paulo Barbosa, 88. (Y 13532) CV 3500

PETROPOLIS — Casa, vende-se nova com 2 qs., 1 sala com lareira, grande varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado, lugar para auto, agua nascente. Trata-se à rua Professor Estrelle, 377. (Y 13733) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE ótimo terreno 37,5 x 40,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino de Silveira, 131. Tel. 108. (Y 17274) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vende-se um terreno de 36m.x150m., ou em lotes, de 12m x30m., alto à rua Purus, antiga Nair, junto ao n.º 563, próximo da av. Delfim Moreira e da estação da Varzia; ótimo local. Inf. tel. 38-1744. (Y 17210) CV 3600

TERESOPOLIS. Vendemos. Perto do Golf Club terreno para chacara de 35x300. Situação magnifica. Preço réis 70:000$000. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223/5. Tel. 43-7600. (59773) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendemos terreno no centro, c/2 frentes, c/3.000m2, por .... 60:000$. **Imobiliaria Amapá.** Ed. Carioca, S/803. (Y 15518) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendemos terrenos de vários tamanhos no centro, a partir de 20 contos; facilitamos o pagamento. **Imobiliaria Amapá.** Ed. Carioca, S/803. (Y 15519) CV 3600

Fazendas e sítios

VENDE-SE em Juiz de Fóra, por necessitar ausentar-se o proprietario, magnifica propriedade, com iluminação, abundancia de agua potavel, a 15 minutos a pé do centro comercial. Informações à rua Halfeld, 203, naquela cidade. (Y 15307) CV 3700

ATENÇÃO. Vendemos os melhores sitios e chacaras. Meio da serra de Teresopolis. Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem à porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Sitios e chacaras desde 8:000$000, com facilidade de pagamento, 10.000 tijolos gratis, para construção imediata. Propriedade da Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 13628) CV 3700

VENDEM-SE por 10:000$ à vista e mais 10:000$000 a prazo, total 20:000$, duzentos mil metros quadrados de terreno (200.000 m.2), cobertos de capoeira, divisas da cidade de Magé, em zona saneada pelo Governo Federal e a 1,15 horas de trem desta capital. Tratar com o dr. Fonseca, à Av. Rio Branco n. 90, 1.º andar, das 4 às 6 horas. (Y 13601) CV 3700

NOVA FRIBURGO — Vende-se no valor de 42:000$ uma casa em otimo estado com ca. de 1400 m2 de terreno no centro da cidade. Tambem aluga-se uma com cinco quartos e garage. Ambas com todo conforto. Informações de A. L. Nova Friburgo. Caixa postal n. 11. (Y 14351) CV 3700

SITIO — 25 Contos — Jacarepaguá — Vende-se com boa casa, tendo banheiro moderno, completo, o terreno mede 21x70. Rua Joaquim Pinheiro n. 95, transversal à Estrada 3 Rios, bondes Freguezia. Tel. 43-4285. (Y 15508) CV 3700

SITIOS — Vendemos de varios tamanhos em: PETROPOLIS, TERESOPOLIS FRIBURGO JUIZ DE FÓRA, VASSOURAS. IMOBILIARIA AMAPA': Ed. Carioca sala 803. (Y 15522) C.V. 3700

VILA IZABEL — Vende-se um predio com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e demais dependencias. Preço 65 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tabela Price c/Raul Rebouças. Rua Gonçalves Dias 67 2.º and. (Y 08347) C.V. 2700

FAZENDA CHAUMIÉRE
Parada Barão de Javarí
Miguel Pereira

Um meio social distinto num ambiente campestre. Socego, conforto e alimentação sadia. Exclusivamente para familias de fino tratamento. Não aceitamos doentes nem pessoas com regimes. Informações na Sociedade Agro Pecuaria Ltd., à rua dos Andradas, 82. — Tel. 23-1323. (Y 15760) CV 3700

APARTAMENTO

Vendo luxuoso e com moveis adaptados, 4 qts., 3 salas, banheiro em côr e amplo, 3 varandas, demais dependencias. Posto 4 — Copacabana. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 15445) 91

FLAMENGO

Vendo no Edificio Maximus, sito à praia do Flamengo, 122, otimo apartamento, com grande facilidade de pagamento. Informações tel. 43-9027. (Y 13580) 91

TERRENO

Copacabana, 32 x 135. Vista admiravel. Tratar com Fernandes, Ouvidor n. 68, 2º. Tel. 43-3167. (Y 13583) 91

CAIS DO PORTO

Vende-se otimo armazem com 1.500 m2.; sito à avenida Rodrigues Alves n. 135. Tratar avenida Rio Branco n. 147, sala 15, das 2 às 4 horas. (Y 13595) 91

Terrenos em Itaipava

Vendo lotes de 100 mts., 145 mts. e 150 mts., de frente dando para o caminho do Ribeirão Pequeno, situados a 5 minutos da estação. Informações com o sr. Flavio Lopes na Granja Margarida. (Y 8309) 91

ROCHA

Terreno 12m,60 x 19m,10. Vendo sem intermediarios, parte nova rua Guimarães, otimamente situado entre ns. 271 e 307, murado e pronto para construir. Trecho só casas novas, pavimentado, agua abundancia, esgoto, luz. Lugar saudavel, sossegado, perto estação que fica a 9 minutos de D. Pedro II, perto bondes e onibus 34. Preço unico 35 contos. Proprietario Heitor, 23-2617 e 27-4835. (Y 14424) 91

TERRENO – 160.000m2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto à VILA JARDIM da PENHA. Servido de trens, bondes e onibus, prontos a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar, 8 às 10 e 14 às 19 horas — Dr. Pedro. (Y 8311) 91

TERRENOS
Barão de Petrópolis

Vendem-se junto ao onibus e bondes, lotes de 12 x 30. Tratar à rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar, dr. Pedro, das 8 às 10 e das 14 às 19 horas. (Y 8311) 91

TERRENOS
Teresópolis

Vendem-se quatro terreno em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux, para construções imediatas. Rua Sete de Setembro n. 66-68, 1º andar — 23-4841 dr. Pedro. (Y 8311) 91

TERRENOS
Zona industrial

A 10 minutos do centro e do Cais do Porto, vendo para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 6.000ms.2, com agua, luz, esgotos, gás e força. Tratar à rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar — Dr. Pedro. (Y 8311) 91

Quintino Bocaiuva

Chacara com frente para tres ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida. 39 x 125. Facilita-se o pagamento. Rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar das 8 às 10 e das 17 às 19 horas. (Y 8311) 91

TERRENO

Colegio, casa de saude ou apartamento. Rua Barão de Petropolis, 80.000 ms.2. — Rua Sete de Setembro, 66-68 1º andar. (Y 8311) 91

TERESÓPOLIS

Troca-se terreno no Rio por casa em Teresopolis, voltando-se a diferença em dinheiro. — Rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar — Tavares. (Y 8311) 91

PREDIO — Compro à vista base 200 contos sem intermediarios, lado da sombra de tarde, moderno em Santa Tereza, Tijuca, Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Av. Paulo Frontin. Telefonar para 25-3242. Mme. Julinha. (Y 16207) 91

PREDIOS — Compramos com urgencia, terrenos e predios em qualquer bairro desta capital, inclusive suburbios, para morada e renda. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 13630) 91

VENDO por 100 contos magnifico terreno plano de 15 x 25 a Rua Arthur Araripe próximo a Av. Visconde de Albuquerque. Tratar a Av. Almirante Barroso 90, s. 614. Tel. 42-9024 das 15 ás 18 horas. (Y 13732) 91

RUA SANTOS RODRIGUES — Terreno de esquina com 3 frentes de 27x44. Preço 190:000$000. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223/5. Tel. 43-7600. (59776) 91

COPACABANA — Vendo no posto 5, em rua transversal à praia, ótimo lote de 12 x 27 Preço 230 contos. W .Cavalcanti. S. José 85, s. 311 Tel. 42-8345.

COPACABANA — Vendo no posto 2 luxuoso apartamento em predio de 10 pavimentos em acabamento de construção. — Preço 160 contos, facilitando parte do pagamento. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. — Tel. 42-8345.

COPACABANA — Vendo no posto 2, esplendida residência em terreno de 12 x 34, 2 salas, 4 quartos e dependências. Valorização garantida. Preço 275 contos. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

LEBLON — Vendo á rua Dias Ferreira, lote bem situado medindo 13 x 30. Preço 100 contos. W. Cavalcanti. S. José 85, s. 311. Tel. 42-8345.

RENDA — Vendo em Ramos, á rua Dr. Noguchi, grupo de 7 casas, com renda anual de 1:820$000, por 130 contos. Despezas minimas e ótima oportunidade. W .Cavalcanti S. José, 85, s. 311. Tel. 42-8345.

S. CRISTOVAO — Vendo por 1.500 contos grande área de terreno de esquina com 11,200 metros quadrados e 33 casas antigas rendendo 170 contos anuais. W. Cavalcanti. S. José, 85, s. 311. Tel. 42-8345.

TODOS OS SANTOS — Magnifica localização para industria. Vendo por 800 contos terreno com 2.200 metros quadrados junto ás melhores vias de comunicação, com algumas construções e garage para 4 carros. Facilito parte do pagamento a prazo longo e juros de 9 %. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

SANTO AMARO — Muito proximo da rua do Catete. Vendo 2 ótimos terrenos para construção de edificios de renda com possibilidade de 8 pavimentos. Preços 420 e 250 contos W. Cavalcanti. S. José 85, s. 311. Tel. 42-8345. (Y 15441) 91

PREDIOS - TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10
(Y 13659) 91

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS FAZENDAS, SITIOS. ETC. . . . Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

OFERTA ESPECIAL
LEBLON

Edificio acabado de construir, c/12 apartamentos e garage p.ª 12 carros, renda garantida 9½%. rs. 650 contos (no nome do comprador)

CENTRO

Prédio de 3 pavimentos no melhor ponto da rua do Rosário - terreno de 7,25x27 sem inquilino .... 1.500:000$

MARACANÃ

Ótima casa situada em rua arborizada, medindo o terreno 12 x 40, com 5 quartos, hall, 3 salas, 3 quartos de empregados e 3 banheiros .... 190:000$

IPANEMA

Prédio de 2 pavimentos em ótimo local da rua Barão da Torre, recuado em terreno de 10x21, com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências; fóra, quarto de empregados e dependências, Rs .... 220:000$

GAVÉA

Moderna e confortavel residência de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, demais dependências a rua .... 135:000$

TERRENOS

Vila Isabel - Medindo 8x45 no melhor ponto da rua Barão de Vassouras .... 30:000$

Ramos - Em ótima situação da rua das Missões, terreno plano de 22x65 .... 55:000$

Jardim Botânico - Medindo 12 x44 no melhor ponto desta rua .... 120:000$

PETRÓPOLIS

Ingelhein — Nova e confortavel residencia em terreno de 5.000m² .... 130:000$

Av. Barão Rio Branco — Magnificos terrenos de 12x30, em frente do Retiro — água em abundância .... 26:500$000

Independência — Ótimo e bem localizado terreno de 3.500 m²., sendo grande parte plano e água em abundância .... 95:000$000

MORRO AZUL

Sitio situado junto a Estrada de rodagem Rio-Vassouras, próximo da Estação de Estrada de Ferro - com 10 alqueires, cultivados, gado, etc., Rs .... 50:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(ANTIGA RUA DOS OURIVES)

TEL. — 22-7171

IPANEMA

Vendo em centro do terreno de 15,50 x 50, ótima e confortavel residência com 5 qs., 3 salas, a garage. Zona comercial. — Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Vendo, junto à Praia, magnifico apartamento com 3 grandes quartos, sala, saleta, 2 banheiros de luxo, q. e dep. de empregado e garage. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. DELFIM MOREIRA

Vendo, centro de terreno, nova e encantadora vivenda, estilo Normando, com 4 quartos, banheiro em cor, ampla varanda, 3 salas e garage. Preço 360 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. PASTEUR

Vendo nesta Avenida, excelente residência de estilo, em centro de terreno de 20 x 31, com 6 qs., 3 salas, garage. Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

HADDOCK LOBO

Vendo na zona comercial, uma excelente esquina medindo 15x34. Preço 300 contos. Ainda um outro lote na mesma zona, medindo 14,50 x 35, por 200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PETROPOLIS

Vendo, rua Santos Dumont, um ótimo lote medindo 20 x 40 planos. Preços e detalhes com WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Na melhor transversal, junto a S. Clemente, vendo magnifica casa residencial, propria para familia de fino tratamento. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

No inicio de Delfim Moreira, vendo lote de esquina medindo 15 x 34, lado da sombra, próprio para construção de Edificio. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

HADDOCK LOBO — RENDA

Vendo em ótima transversal, novo e sólido Edificio com 3 pavimentos e um total de 6 apartamentos, todos alugados por contrato. Renda 38 contos anuais. Preço 360 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO — RENDA

A poucos passos da Praia, vendo novo e suntuoso Edificio com 3 pavimentos, e um total de 12 apartamentos. Acabamento finissimo e peças confortaveis. Preço 900 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Na melhor rua do bairro, vendo moderna e encantadora residência em centro de terreno, com 4 ótimos quartos, banheiro de luxo em cor, living, 3 salas, varandas, garage com porta automática, com 2 qs. em cima, grande copa, cozinha. Acabamento finissimo e de requintado gosto. Preço 650 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 15536) 91

EDIFICIO GENERAL OSORIO
PETROPOLIS

Vendo apartamento estilo normando, pagamento a longo prazo, em condições excepcionais, com seguro imobiliário.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

URCA — TERRENO

Vendo por 360 contos, na Av. Portugal, próximo ao n. 300, esplêndido lote de 20 x 25, facilitando parte do pagamento a longo prazo.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

URCA

Vendo por 48 contos na Av. S. Sebastião, terreno de 10 x 40, com fundo para o morro, no começo desta Avenida, entre 2 prédios construidos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

IPANEMA — PREDIO

Vendo à rua Prudente de Morais, ótimo prédio de 2 pav., com uma entrada de 3 metros, tendo 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 130 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GLORIA — PREDIO

Vendo por 155 contos, prédio antigo em terreno 26 x 35 à rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA
APARTAMENTO

Vendo confortaveis apartamentos em belo edificio de construção já iniciada, com 3 qs., 2 s., q. para empregados, etc. aos preços de 154:000$000 a 185:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

FLAMENGO - APARTAMENTOS

Vendo confortaveis apartamentos em edificio de construção já iniciada, com 3 qs., 2 s., copa, cozinha e quarto de empregada, a começar de 100:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA

APART. — Vendo, 110 contos, Posto 6, ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala e demais dependências, inclusive garage. Av. Copacabana.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — TERRENO

Vendo por 85 contos na rua Saint Roman, lote 22 x 35.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — PREDIO

Vendo por 140 contos, prédio recentemente construido, com todo o luxo e requisito de conforto, constando de 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em cor, com armários embutidos, abrigo para automovel, etc., à rua Henrique Fleiuss.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

BOTAFOGO — TERRENO

Vendo por 500 contos, na rua S. Clemente, ótimo terreno de 19 x 111, zona de 10 pavimentos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

S. CRISTOVÃO — PREDIO

Compro — prédio até 150 contos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo e demais dependências, com garage, nas imediações de Pedro Ivo, Quinta da Boa Vista, etc. Construção no máximo de anos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

AV. TIJUCA — TERRENOS

Vendo por 60 contos ótimo lote de 12 x 45 e por 90 contos outro de 15 x 50. Lotes maiores a 6 contos o metro de frente.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LARANJEIRAS — PREDIO

Vendo por 140 contos ótimo prédio, na rua Leite Leal, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14
91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A Av. Mem de Sá, 2 prédios em terreno de 16 metros de frente, com uma área de 265,80 metros quadrados. Otima oportunidade. Preço Rs. 300:000$000.

SANTA TERESA

A rua Almirante Alexandrino, 11 casas tipo apartamento. Construção moderna e de fino acabamento. Renda anual Rs. 72:000$000. Preço 600:000$. Financiamento.

A rua Joaquim Murtinho, terreno de 21 x 40, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 56:000$000. Parte financiada.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras, terreno de 8 x 55, boa situação. Preço Rs. 130:000$000.

BOTAFOGO

A rua Principado Monaco, terreno de 14,00 x 23,000. Preço Rs. 80:000$000.

COPACABANA

A rua Ayres Saldanha apartamento com 1 sala, 2 quartos, e dependências de empregados. Edificio em construção e em centro de jardim. Preço Rs. 85:000$000.

A Av. Copacabana, na melhor situação, em edificio a ser construido. Otimos apartamentos de fina construção. Preço desde 90:000$000.

A rua Joaquim Nabuco, loja, de esquina, dando ótima renda. Preço Rs. 450:000$.

RIO COMPRIDO

A Av. Paulo Frontin, uma luxuosa residência em centro de terreno de 18 x 37, com todos requisitos modernos, constando de amplas e confortaveis salas. Preço mobilado 450:000$000, sem mobilia 420:000$000.

TIJUCA

A rua Medeiros Passos, o ultimo lote de terreno, medindo 13,50 x 33,30. Preço Rs. 40:000$000.

A Av. da Tijuca, grande Chácara e prédio em centro de terreno com 6.135 m2, descortinando belissimo panorama, prestando-se para residência, colégio ou casa de saude. Preço Rs. 600:000$000

LEBLON

A Av. Ataulfo de Paiva, esquina com 515 m2 e lado da sombra. Preço Rs. 220:000$.

TERESOPOLIS

Várzea, fazenda com 42 alqueires, tendo boa estrada de rodagem e algumas benfeitorias e ótimas pastagens. Preço Rs. 420:000$000.

GRANJA GUARANI — Várzea — Magnifica propriedade em centro de lindo parque todo arborizado, com 8.000m2. Frondosas árvores de sombra e frutiferas; Agua em abundancia. Otima estrada, boa casa residencial em estilo normando. O rio Paquequer passa junto à propriedade. Plantas e fotografias em nosso escritório. Preço de ocasião.

COMPRAMOS

Zona Norte — Até Méier, prédios para residência, e bem conservados. Base: .... 60:000$000.

ZONA SUL — Para renda, pequeno edificio de apartamentos. Base Rs. 800:000$.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Rua 15 de Novembro, 880, Sala 5.

91

GRANDE ÁREA

Vende-se área de duzentos mil metros quadrados com excelente casa, grande pedreira, saibro, água, luz e força, servida por estrada asfaltada, a quatro minutos das Estações de Bonsucesso e Inhauma, propria para grande loteação, industria, etc. Informa-se à caixa do correio 1202. (Y 14433) 91

68 LOTES TERRENO

Vendemos de nossa propriedade na Ilha do Governador, onibus e bondes á porta. BANCO DOS ESTADOS — Area m² 24.480 — Travessa do Ouvidor, 28. (Y 15447) 91

ALUGA-SE

casa moderna, ainda não habitada, na Tijuca, Usina, rua Itapira, 53, com 2 salas, 5 quartos, varanda, garage com 2 quartos, rua socegada, próxima dos bondes e ônibus. Clima agradavel e não falta água. Aluguel 1:500$000, contrato 2 anos com fiador. Telefone 38-4419. Tem vigia. (Y 08265) 38

APARTAMENTO na Praia do Flamengo — Aluga-se um grande, ocupando todo o 6.º andar, situado em zona privilegiada onde não passa bonde. Praia do Flamengo 344. (Y 13703) 38

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo. Vende-se um excepcional lote de 22x46 ao preço de 1.050:000$. Barros & Krancher, — Av. Rio Branco, 173-6.º andar. (Y 15494) 91

APARTAMENTOS
LIDO

Em construção. Rua Belford Roxo n. 271, lado da sombra. — Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.
J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Avenida Almirante Barroso n. 97 — 4.º andar. Tels.: 42-8200 e 42-5225. (Y 15548) 91

APARTAMENTOS
PETRÓPOLIS

Vendem-se os 3 ultimos. Pequenos, de sala, quarto, banheiro e kitchnette. Prontos para este verão.. Vêr á rua João Pessoa n. 106. J. GURGEL DANTAS, firma construtora. — Avenida Almirante Barroso, 97, 4.º — Tels. 42-8200 e 42-5225. (Y 15549) 91

APARTAMENTOS
PETRÓPOLIS

Vendem-se os 2 ultimos que se acham concluidos para este verão. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e dependencias. Grande conforto. — Rua João Pessoa, 106. — J. GURGEL DANTAS — firma construtora. -- Av. Almirante Barroso, 97, 4.º — Tels.: 42-8200 e 42-5225. (Y 15550) 91

APARTAMENTOS
PETRÓPOLIS

Vendem-se vários, muito confortaveis — em construção adiantada — com 3 quartos, 2 salas, varanda, garage. Linda paisagem, local muito aprazivel — clima saluberrimo, próximo ao Retiro. Ver á Avenida Barão do Rio Branco 1.411. J. GURGEL DANTAS firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97 - 4.º — Tels. 42-8200 e 42-5225. (Y 15551) 91

APARTAMENTOS
POSTO 4

Construção iniciada — esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia; 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage. — J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97, 4.º — Tels. 42-8200 e 42-5225. Vendedores autorizados: Mesquita & Reis. Ltda., Ed. Odeon — sala 614 — Fones 42-3155 e 42-3670. (Y 15552) 91

APARTAMENTO
COPACABANA

Vende-se com grande salão de 5x7, sala, 3 quartos, escritório, banheiro confortavel, garage e dependencias. Entrada de 20:000$000 e o restante, pago com o aluguel. Vêr á Avenida Atlantica 950. Chaves com o porteiro. (Y 15553) 91

CAPARAÓ

PRAIA DE BOTAFOGO, 130

VENDEM-SE os ultimos apartamentos ainda disponiveis nesse imponente edificio, já em construção

MENOS DE **850$000** POR M². INCLUSIVE TERRENO E GARAGE

FINANCIAMENTO PELO «I. A. P. I.»

21 PAVIMENTOS COM UM APARTAMENTO POR ANDAR

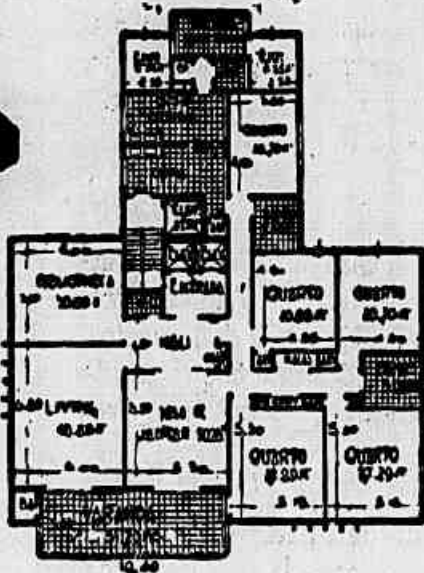
AIR CONDITIONED

4 Salões
7 Dormitorios
4 Banheiros
3 Elevadores

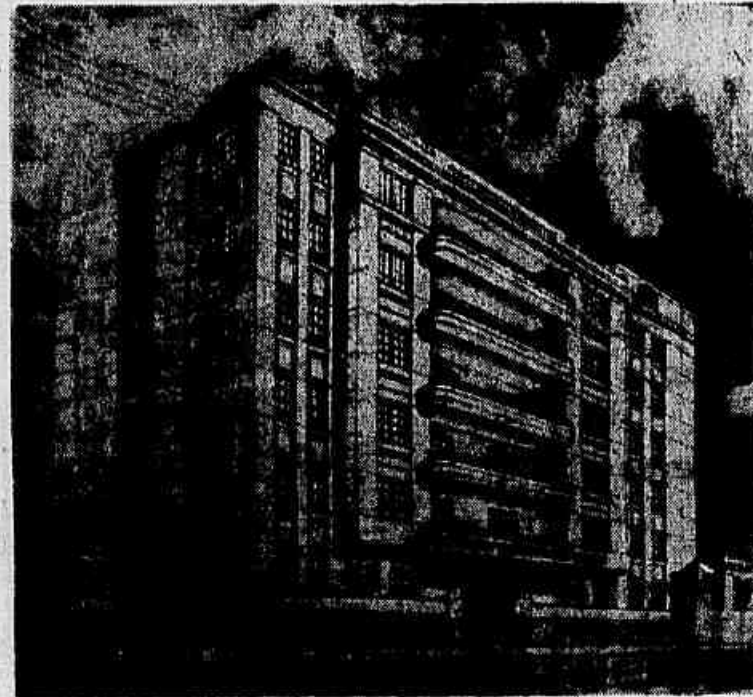
Grande varanda com 10,4 mts. de comprimento por 3 de largura e DEMAIS DEPENDENCIAS

Construção de

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM, 31 -- 16° pavimento -- Tel. 42-8130

EDIFICIO "BARÃO DE ICARAHY"

— EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA —

ESQUINA RUA BARÃO DE ICARAÍ COM RUA MARIA EMILIA — O MAIS SOCEGADO E ARISTOCRÁTICO PONTO DO FLAMENGO.

SO' 6 LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Um por andar, todos de frente, com um magnifico living-room, uma grande sala de jantar, quatro amplos dormitórios, 2 banheiros, e mais dependências e garage.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE **Oliveira Lima & Cia. Ltda.**

INFORMAÇÕES E MAIS DETALHES COM O INCORPORADOR

DR. ADOLPHO OLINTO GUEDES DE BRITO -- AV. GRAÇA ARANHA, 18 SALA 601, 6.° ANDAR

(Y 14462) 91

«Apartamentos GUAIRACA'»

PRAIA DE BOTAFOGO Ns. 112-114-116

(Entre a Av. Oswaldo Cruz e R. Sen. Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante a longo prazo pela TABELA PRICE

Financiamento pelo I. A. P. I.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

Projeto, construção e incorporação de :

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES N.° 146 - 148 —— TEL.: 22-7156 e 22-9255

(Y 17278) 91

Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias S. A.

AV. GRAÇA ARANHA N.° 19

SALAS 401/3

TELEFONE 42-7812

FINALIDADES:

a) Executar todos os serviços de administração próprios das Sociedades de Confiança (Trust Companies) e realisar toda especie de operações sobre bens imóveis.

b) Construções de obras públicas e particulares

c) Compra, venda e locação de imóveis por conta própria e de terceiros.

d) Incorporações, construções e venda de prédios urbanos ou suburbanos, em condomínio ou não.

e) Lançamento de empréstimos, subscrições, compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de títulos da dívida pública da União, Estados e Municípios, e de ações e obrigações de qualquer empresa.

f) Administração de patrimônios e de qualquer classe de bens de terceiros, inclusive a guarda de valores em geral.

g) Colocação de capitais de terceiros de acôrdo com as respectivas autorisações.

ACIONISTAS FUNDADORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; Pedro Luiz Corrêa e Castro; João Barreto Picanço da Costa; Dr. Augusto Mario Caldeira Brant; Dr. José Esperidião de Carvalho; Jayme Vieira de Mesquita; Dr. Alvaro Silva Lima Pereira; Dr. João de Mello Magalhães; Dr. Aloysio de Castro; Dr. James Darcy; Antonio Ernesti Wallerstein; Alcides Caneca e Fernando Diniz, Antonio Sanchez Larragoiti Junior.

DIRETORIA

Dr. Augusto Mario Caldeira Brant, diretor-presidente;
Dr. José Esperidião de Carvalho, diretor-secretário;
Jayme Vieira de Mesquita, diretor-tesoureiro.

GERENTE

J. Eustachio de Miranda.

CONSULTOR JURIDICO

Dr. Chermont de Brito. (68838) 91

LOJA NO CENTRO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja em moderno edificio, prestes a ser concluido, na

ESPLANADA DO CASTELO

Para informações :

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.° 31

—— Fone : 42-8130 ——

91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 13660) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22 x 31,90 á rua 1.° de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 13655) 91

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se á rua Maria e Barros, otima edificação em centro de terreno que mede 582 mts.2. Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. Preço 200 contos. Rua da Quitanda, 111, 3°, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 13523) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 13654) 91

Copacabana — Terrenos

Vendo (Posto 2), 12 ou 24x20; a 75 contos. Facilita-se 50 contos a 10% AA. A. T. Canéra. Av. Rio Branco, 103, 3°, s. 8. (Y 13694) 91

PREDIO — NOVO Venda — 45:000$

Vende-se o belo predio novo, ainda não foi ocupado, tendo o habites, situado na rua Borja Reis, centro de jardim de 12 x 26, tem 3 quartos, sala, linda varanda, sala de banho completa, portão para entrada de auto, já tem gás e luz ligado, entrega imediata. Preço 45 contos, não se faz negocio com caixas. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3 depois das 12 hs. (91)

PREDIO — PIEDADE 30:000$000

Vende-se proximo da Estação, grande predio de sobrado, tendo no sobrado, 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, banheiro e andar terreo, tem 2 moradias de sala, quarto, cizinha, w. c., com chuveiro, 3 tanques, centro de terreno 11 x 40; essa casa sub alugando pode morar e tirar renda de 450$000; precisa de reparos, cujo orçamento em mão gasta 5 contos, cujo imovel ficará valendo minimo 50 contos, preço como está 30 contos; tem gás, luz, agua e telefone. Tratar á rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3, com o corretor Coelho. (91)

SITIO — Nova Iguassú 20:000$

Com frente para 3 ruas, vende-se em Nova Iguassú, belissimo sitio, todo plantado, com 10.000m2. ou sejam 20 lotes, com uma pequena casa de quarto e sala, de tijolos e coberta de telhas, serve para recreio ou para industria, cujo valor é de 50 contos, devido á urgencia, se liquida por 20 contos, podendo ser 12 a 15 á vista o resto a prazo. Ver e tratar aos domingos, no Café Eleth em Nova Iguassu, com Rafael ou na rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3 com corretor Coelho. (91)

Hipoteca — 12:000$

Preciso do emprestimo de 12 contos, prazo de tres anos, juros de 12 % (doze por cento), como garantia um predio do valor de 28 contos, sito á rua João Vicente, Madureira. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1°, sala 3, depois das 12 hs. (91)

Botafogo — Terreno

Vendo com 2.100 m2, prox.° á praia, zona de 10 andares, otimo para incorporação, 500 contos. A. T. Canéra — Av. Rio Branco, 103, 3° s. 8. (Y 13695) 91

Bairro de Fátima

Vende-se, na principal rua do bairro, um terreno de 12 x 30. Tratar telefone 38-6318. (Y 8388) 91

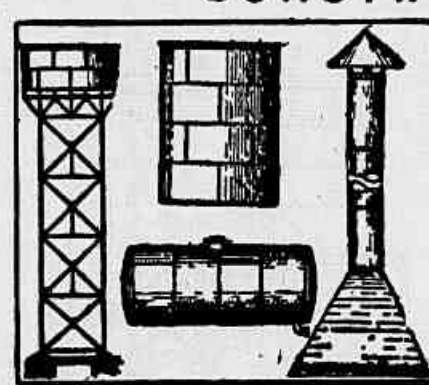
EDIFICIO AUGUSTUS

Vendem-se dois apartamentos nesse majestoso edificio, situado á Avenida N. S. de Copacabana, esquina da Av. Rainha Elisabete: Um no 7.° pavimento com 14 metros de frente pela Avenida Rainha Elisabete, com 1 saleta de entrada, 1 magnifica sala, 2 grandes quartos, banheiro com azulejos e aparelhos em côr, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, 2 halls, um principal e um de serviço. Preço Rs. 120:000$000, sendo Rs. 50:000$000 a vista e o restante em prestações mensais de Rs. 710$000. Um no 11.° pavimento, com 20 metros de frente pela Avenida Rainha Elisabete, tendo varanda com 50m2., sala de visitas com 21m2, sala de jantar com 19m2, 4 quartos, grande quarto e W. C. de empregada, banheiro com azulejos e aparelhos em côr, grande sala de almoço, cozinha, despensa, 2 halls, ambos exclusivos, 2 elevadores. Preço Rs. 234:000$000, sendo Rs. 94:000$000 a vista e o restante em prestações mensais de Rs. 1:424$000. O edificio está em vias de conclusão e pode ser visitado pelos pretendentes. Tratar das 14 às 17 horas com a COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES. Rua México, 164 — 4.° andar, salas 43 — 44 — 45.

CONSTRUCÇÕES METÁLICAS

PROJETOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS

Técnico Responsavel:
Mario Roxo Sobrinho — Eng.° Civil
Carteira N.° 760 D — Reg. C. R. E. A. N.° 830

CALDEIRARIA SERRALHERIA

BOTES — Lanchas — Chatas para transporte de gado — Tudo de ferro
BARCOS DE PASSEIO a remos ou a motor, de ferro ou de aluminio
PONTES para Estradas de Ferro e de Rodagem
ARMAZENS de Café, Algodão — Depositos — Garage, etc.
GALPÕES STANDARD — 3 tipos economicos, minha Especialidade
RESERVATORIOS para Alcool, Oleo, Gasolina, Agua
CHAMINÉS, Tubulações, Canos para alta pressão
POSTES para Linhas Eletricas, Armarios de Ferro
Caixilhos, Venezianas, Portas e Grades Artisticas e Industriais.

SÃO PAULO

PIERRE SABY

Escritorio e Oficinas: 1032, AVENIDA INDEPENDENCIA (Cambucí)
Caixa Postal 3704 — S. Paulo — Tel. 7-3939 — End. Telg. ITATABA

RIO DE JANEIRO

SERVA, RIBEIRO & CIA. LTDA — FILIAL RIO

AV. RIO BRANCO, 127-6.° ANDAR — SALA 606
TELS 23-5846 e 23-5847 — RAMAL 18
(REPRESENTANTES EXCLUSIVOS) 91

APARTAMENTOS

AVENIDA ATLANTICA 272 — LIDO

Com o pagamento apenas da cota do terreno até a recepção da chave, vendem-se ótimos apartamentos á construir, com inicio imediato, com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregado, bem dispostas peças de serviço jardim de inverno, garage, etc., desde 170 contos.

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO —— Ed. Porto Alegre, 3.° andar, salas 301/304

—— Telefones 42-8215 e 42-9076 ——

(Y 12219) 91

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial junto á rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura. Vendem-se lotes proprios para construção de residencias, confortaveis.

Informações e preços, á

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.° 31

—— TEL. 42-8130 ——

CASA

Compra-se, 2 salas, 4 quartos, quarto empregada, demais depencias, quintal um pavimento. Carta detalhes caixa 923 para Mario Schmidt. Pagamento metade vista restante tabela Price. Proximidade Laranjeiras, Flamengo, Tijuca até Saens Pena. (Y 13692) 91

Predio na rua das Laranjeiras

Vende-se um no melhor ponto comercial desta rua, loja e sobrado, sem contrato. Informações até ás 10 horas da manhã, á rua Ypiranga, 104 e das 13 ás 17 horas na av. 28 Setembro, 271 — Vila Isabel. (Y 8386) 91

TERRENOS

Em zona industrial vendem-se areas de terreno, planas e bem situadas, de 5.000, 13.000 e 5.800 metros, respectivamente. Preços modicos. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3°, sala 34. (Y 13721) 91

JACAREPAGUA' - GRAJAHU'

LIGAÇÃO DIRETA

JA' FORAM INICIADAS as obras para conclusão da Estrada de ligação de Jacarépaguá ao Grajaú, reduzindo essa distancia em mais de 50 % Ainda temos a venda por preços acessiveis, ótimas areas para granjas ou sitios de recreio. Topografia variada. Condução excelente. Centro comércial prospero. Todo o recurso moderno. **PAGAMENTO A LONGO PRAZO. INFORMAÇÕES A RUA 1.° DE MARÇO 82 — 1.° — 23-2180 ou LARGO DA TAQUARA 2-B Fone 73.** Mesmo aos domingos.

91

J. GURGEL DANTAS

FIRMA CONSTRUTORA

Participa a mudança de seus escritórios, para a AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 97 - 4.° Andar, Tels. 42-5225 e 42-8200 aonde aguarda as ordens de seus amigos e clientes.

(Y 15478) 91

VENDE-SE

Em adiantado estado de construção: com duas salas, quatro quartos, banheiro, espaçosa varanda e demais comodidades, o apartamento n.° 802 do Edificio Recife, á rua Gustavo Sampaio n.° 111. Informações detalhadas pelo telefone 27-5166. (Y 8352) 91

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	Desde de 300$
RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	700$000
LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — ótima loja acabada de construir.	3:000$000
SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc.	350$000 400$000 e 600$000

Gavea

R. PROF. ABELARDO LOBO, 62 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada.	600$000

Lararanjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Aptos. 502 e 701 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:900$000 e 2:000$000

Santa Tereza

ALUGA-SE ótima residencia, pintura e acabamentos modernos, 2 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependencias, local para jardim já preparado. Terreno nos fundos, situação privilegiada a 5 minutos do Largo da Carioca, á rua do Triunfo 20, onibus e bondes, muito próximo do Largo do Guimarães.	1:000$000

Cattete

ED. LEAO — Rua do Catete, 234 (esquina de Carvalho Monteiro) — ótimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	900$000 a 1:200$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz.	430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.	
RUA MACHADO DE ASSIS, 48, Aptos. 103 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	700$000
ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 192, Apto. 72 — Com 2 salas, hall, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. Peças todas independentes. Muito fresco, lado da sombra.	1:500$

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 388 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada.	550$000 750$000 1:300$000 e 1:350$000
RUA VITORIO DA COSTA, 58 — Residência com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada.	900$000

Copacabana

ÓTIMO APARTAMENTO novo, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de um ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3.º andar.	1:900$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente de Morais, tendo no 1.º pav. hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage para 2 carros e no 2.º pav.: 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, 2 quartos para empregadas em cima da garage.	COM MOVEIS 4:500$000 SEM MOVEIS 4:000$000

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Sousa Franco) ótimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, terraço, quarto de empregada e copa.

Petropolis

INDEPENDENCIA — Aluga-se magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc. — Linda vista.

PROPRIETARIOS

A nossa Organisação lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias :

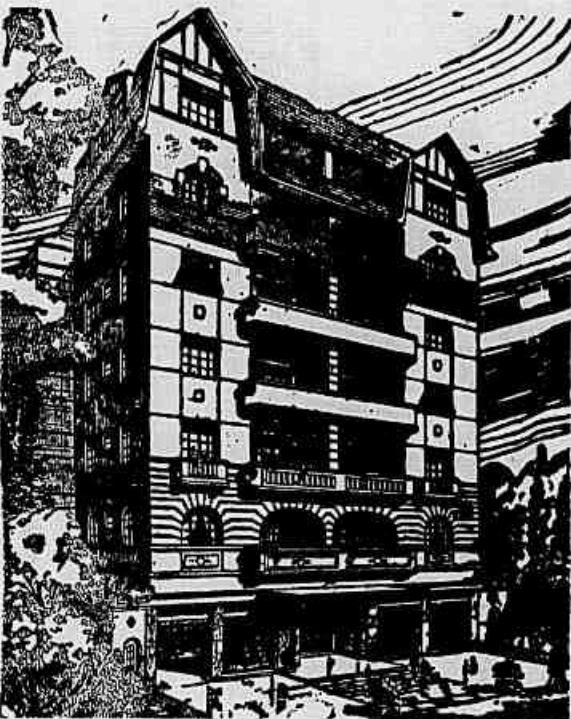
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de imoveis do Rio de Janeiro)

PETROPOLIS

EDIFICIO GENERAL OSORIO

(RUA GENERAL OSORIO N. 62)

Majestoso edificio em belo estilo normando. Projeto de Cernigoi & Cia. Ltda. Otimos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregado e garage, a 30 metros da Avenida 15 de Novembro. Seguro Imobiliário. Consultem sem compromisso as nossas condições de financiamento a longo prazo. Depósitos: Casa Bancária Mauá S. A. Seguro Imobiliário. Cia. Adriática. Seguro de fogo Cia. Novo Mundo.

INCORPORADORES

IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137 — Sala 720

Tels.: 43-7448 — 43-2200

TERRENOS EM PETROPOLIS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA e "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, águas nascentes em abundância, sossego absoluto - clima europeu a 5 minutos do centro - Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Ônibus à porta. Informações em Petrópolis à rua General Marciano Magalhães numero 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00x40m,00 até 40m,00 x 100m,00 - próprios para residências de conforto. Grande facilidade de pagamento. Compra um lote e aguarda a valorização inevitavel ! - J. GURGEL DANTAS - Firma construtora - Av. Almirante Barroso 97 - 4° andar - Rio de Janeiro - Vendedores autorizados - MESQUITA & REIS Ltda. - Ed. Odeon - Sala 614 - 6° andar - Fones: 42-3155 - 42-3670. (Y 15558) 91

COORDENADORA IMOBILIARIA

AV. RIO BRANCO, 117 2º — salas 223|4|5 Tel.: 43-7600

COMPRAMOS

PREDIOS para renda de 500 á 10.000 contos de preferencia do centro para Zona Sul, negocio á vista.

PREDIOS para a instalação de um banco, entre á Av. Rio Branco, 1º de Março, Alfandega e Sete de Setembro. Negocio urgente. Pagamento á vista.

ESCRITORIOS E LOJAS — no Castelo, Cinelandia e Av. Rio Branco. Areas na Zona Industrial a partir de 1.000 m2.

SITIO com 20 alqueires em Petropolis ou Itaipava. Urgente.

TERRENO para incorporação entre Av. Copacabana e rua Barata Ribeiro. Urgente.

HIPOTECAS — Emprestamos sobre imoveis bem situados á juros módicos.

DEPARTAMENTO TECNICO. — Incorporações e coordenações. Levantamentos, orçamentos e avaliações, demonstrando aos proprietarios o modo pelo qual podem conseguir um lucro seguro. (Y 15483) 91

CASA — ITAIPAVA

Vende-se otima casa de campo toda mobilada ,com 1 sala de 6 x 3,38 — 3 quartos com armarios embutidos, 2 varandas, banheiro e mais dependencias, construida em 1939, em centro de terreno de 38 x 55 (esquina), com agua, luz eletrica e esgoto, perto da Estação e da Estrada União e Industria. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 13653) 91

MAGNIFICO APARTAMENTO
Á vista 130:000$000

Vendo apto. á rua Gustavo Sampaio, em edificio de construção recente, com entrada pela av. Atlantica. Grande sala, vestibulo, 3 quartos, cozinha e banheiro modernissimos, dependencias de empregada e outros melhoramentos. Tratar com CARVALHEIRA, av. Rio Branco, 135/137 — Ed. Guinle, sala 816 — 43-8747. (91)

COPACABANA

Vende-se por 300 contos um excelente predio para moradia de luxo á rua Saint Roman, em terreno de 12 x 35, com 8 quartos, sendo 5 no sobrado, 3 banheiros (2 de grande luxo), garage, agua em abundancia, etc. Informa-se pelo tel. 47-2218. (Y 13643) 91

GRANDES AREAS NA BAIXADA

Vendem-se barato as seguintes: com 132.000m2 no km. 31 da E. Rio-Petropolis; com 750.000m2 e 250.000m2 em Belford Roxo; e com 300.000m2, já loteada com 600 lotes, em Tomazinho, Linha Auxiliar .Tratar á rua Teofilo Otoni, 49 — LOPES. (Y 13663) 91

VENDAS DE APARTAEMNTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações no CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.º 9, s. 301-5. Tel. 43-2869. (Y 13554) 91

TERRENO — FABRICA 60 e 30:000$

Tendo vendido 5 lotes de terreno, para montagem de uma fabrica, junto disponho de um outro excelente terreno de esquina, tendo de largura por uma rua 35 metros e por outra rua 24 metros, 597m2, tudo por 60 contos ou metade 32 contos, desviados do centro da cidade a 20 minutos, unicos perto do centro. Tratar com o corretor Coelho. Rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 12 horas. (91)

TERRENO — GLORIA

Vende-se no melhor local da Gloria, belissimo terreno de esquina, local comercial, de 10 pavimentos, regula 360m2, minimo preço mil contos, podendo fazer diversas lojas e armazem e café. Informa-se e tratar com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 depois das 12 hs. (91)

PARA AVENIDA

Vendo na zona da Boca do Mato, junto de bondes e onibus, em local saluberrimo, terreno de 24 x 103 com frentes para duas ruas. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º sala 35. [illegible]

Prédios com AR CONDICIONADO

★ ALUGAM-SE MAIS FACILMENTE

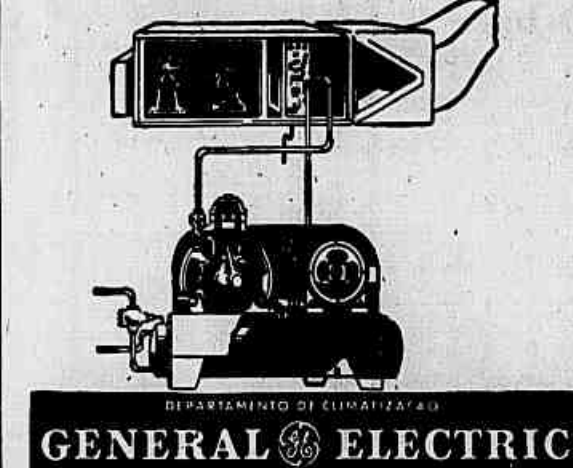
★ DÃO MELHOR RENDA

★ RETÊM OS INQUILINOS

Mês após mês cresce o número de instalações de ar condicionado, feitas pela General Electric. Peça informações sem compromisso.

DEPARTAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO

GENERAL ELECTRIC

imper Ltda.

VENDE

CENTRO, GLÓRIA E ESPLANADA DO CASTELO
Residencias ás ruas: 7 de Setembro, Catete, Anibal Benevolo, etc. localisação magnifica.

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON
Residencias e terrenos ás ruas: Francisco de Sá, Ministro Viveiros de Castro, Belfort Roxo, Santa Clara, Prudente de Morais, Alberto de Campos e etc, ótima situação.

GAVEA, BOTAFOGO E LARANJEIRAS
Ótimas residencias e terrenos nestes bairros, ruas Marquês de S. Vicente, 19 de Fevereiro, Laranjeiras, etc. Magnifica localisação, bom negócio.

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL
Armazens, trapiches e bôas áreas de terreno, nestas duas zonas.

TIJUCA, ANDARAÍ E GRAJAÚ
Ótimas residencias e terrenos, ás ruas: Professor Gabiso, Paula Brito, rua Grajaú e etc.

PENHA E INHAÚMA
Areas magnificas com casas, nestes bairros. Otimo para grandes negócios.

ENGENHO NOVO, MEIER, ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS E ENGENHO DE DENTRO
Vilas, prédios para renda e residencias, ás ruas: 24 de Maio, Venceslau, Magalhães Couto, Capitão Resende, José Bonifácio, rua do Alto, etc.

VILA ISABEL, SÃO CRISTOVÃO E LINS DE VASCONCELOS
Terrenos e casas ás ruas: Maxwell, Petrocochino, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

ESTAÇÃO DE SÃO FRANCISCO XAVIER, ROCHA e RIACHUELO
Vilas para renda e residencias ótimas, ás ruas: 24 de Maio, General Belford, Esmeraldino Bandeira e rua Barbosa Silva.

JACAREPAGUÁ
Sitio magnifico com grande e vistoso prédio, á rua Edgard Werneck.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, nestas duas belas cidades, em magnificas localizações.

NITERÓI
Lotes e bôas residencias nesta cidade, em bairros diversos.

SÃO LOURENÇO
Magnificos lotes de 10x40, a 10:000$000. Belo local.

ALUGA

Apartamento em Copacabana (novo), ainda não habitado — Edificio Itamar.

Apartamento em Botafogo magnificamente localisado, com ou sem mobilia.

Residencia luxuosa, mobilada, á Avenida Rainha Elisabeth. (Por 4 meses).

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

ADMINISTRAÇÃO DE BENS, HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS

Rua Alvaro Alvim n.º 31 - 5.º andar — Séde Própria

Tel. 22-9965 — Rêde Interna

(91)

TERRENOS NA LAGOA

RUA BARONESA DE POCONE': Descortinando linda vista paisagistica sobre a Lagoa, vendo nesta rua áreas com 4.000 ms2., 2.789 ms2 e 6.000 ms2. Ainda diversos lotes de terrenos.

AVENIDA EPITACIO PESSOA: Lotes de 18 x 37 e 9 x 37.

RUA MARIA ANGÉLICA: Lotes de 15 x 31.

RUA SACOPAN: Lotes de 12 x 32 e 12 x 34.

Informações de talhadas com TEIXEIRA.

Das 9 ás 11 horas: Rua Jardim Botanico n.º 30.

Das 15 ás 17 horas: Rua do Carmo, 65, 2º, sala 1. (Y 15476) 91

FLAMENGO

Vendo em edificio novo, no 6º andar, um otimo apartamento com quatro quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias, sendo que dois quartos são independentes. Preço 100 contos, podendo-se facilitar 60 % em 15 anos aos juros de 9 %; á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Raul Rebouças. (Y 6338) 91

Apartamento — Vende-se

Na praia do Flamengo, 122, por.... 120:000$, 1 8anos Tabela Price, com hall, 2 qts., 1 sala e demais dependencias. Tratar tel. 26-1537. (Y 8351) 91

PREDIO — CENTRO

Proximo á avenida, vende-se livre e desembaraçado, predio de grandes dimensões. Otimo negocio. Preço .... 570:000$000. Cartas a esta redação a Alberto. Não se atende a intermediario. (Y 15495) 91

Apartamento em Copacabana

Vende-se á rua Bolivar, 97. Trata-se com o porteiro do Edificio. (Y 15505) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otima propriedade com cerca de 27.000 ms.2, com 8 casas residenciais de construção recente, com entradas independentes, piscina, lagos, grande mata, agua nascente. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, — Rua S. Bento n. 10 — Rio. [illegible]

Compro casa moderna na Tijuca ou Maracanã com 2 s., 2 q., banheiro completo, acabamento perfeito. Base de 100:000$. — Tel. 38-0861. (Y 15357) 91

22$000 POR MÊS NÃO É NADA!

mas dá para adquirir um otimo terreno de 10 x 40 metros na

Vila Leopoldina

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58, de 10-12-937.

Preço	40	Prestações de 30$000
ou	50	" de 25$000
ou	60	" de 22$000

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA

Séde — Rua 1.º de Março, 82, 1.º Fone: 23-3069

Agencia — Av. Plinio Casado, 88, Caxias.

91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. [illegible]

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Botafogo

EDIFICIO CAPARAO, Praia de Botafogo — Construção iniciada. O mais alto edificio residencial da América do Sul, 21 pavimentos, 1 apartamento por andar, construção de luxo, com ar condicionado, 2 grandes salas, biblioteca, 5 grandes dormitórios, 3 quartos de empregada, 3 quartos de banho, garage para 2 carros e demais dependencias, construido no centro de soberbo jardim, recuado 44 metros da rua. Últimos apartamentos. Instalação de ar condicionado 15:0007.	370:000$
EM OTIMA rua residencial, asfaltada, junto aos onibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 2 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel.	300:000$
Apartamentos otimamente localisados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo.	130:000$
SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento.	50:000$

Copacabana

LIDO — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitorios, 3 salões, quarto de empregada, garage, etc., em terreno de 17x15.	650:000$
LIDO — Avenida Copacabana, entre as ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, varanda, 3 salas, 2 quartos de banho, 2 quartos de empregados, garage, e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal: 35:00$ na escritura do terreno, 81:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 12 anos.	240:000$
MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localisadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia.	De 250 a 400:000$
RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 25 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.	130:000$

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41 — Incorporação — Junto a futura Avenida Presidente Vargas — Palácio Inhauma. 19 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritórios. Construção de luxo: 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda.	625:000$
ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo.	De 180 a 210:000$
RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,30 x 130, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	220:000$

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Melo, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal, 50:600$ na escritura do terreno, 20:700$ durante a construção, e o restante durante 13 anos, juros 10%, T. Price, ou sejam 1:617$000 mensais.	253:000$
RUA SENADOR VERGUEIRO — Prédio de 2 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x36.	260:000$
RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo.	330:000$

Lagôa-Gavea-Leblon

NAS IMEDIAÇÕES DO PLAY GROUND e da Av. Epitacio Pessoa, esplêndido terreno de 12x34, próprio para construção de fina residencia, em bairro aristocrático.	90:000$
RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24x12, próprio para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia, Onibus á porta.	130:000$
RUA CAPURI — Soberbo lote de 22,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 50,00 de extensão.	150:000$
RUA JOÃO BORGES — Depois da Praça, lote de 12x27. Aceita-se oferta.	80:000$

Tijuca

PROPRIO PARA Laboratório, colégio, pensão, casa de saude, etc., prédio de construção antiga, em bom estado, á Av. Maracanã, próximo á rua Uruguai, com 10 quartos, salas, porão habitavel, garage e etc., em terreno de 42 metros de frente, em frente, em forma de lança.	300:000$

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI — Defronte a estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 4 outros internos, de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Muita condução, onibus, bondes e trens elétricos. Renda de quasi 10% liquidos.	370:000$
COM ONIBUS E BONDES A PORTA — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, prédio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprasivel vivenda. Facilita-se até 50 contos, a longo prazo. Preço do prédio e terreno inclusive.	100:000$
RUA FLAMINE (Penha Circular) — Prédio de construção recente, construido em terreno de 12x40, com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc.	30:000$

Alcino Guanabara

(Antiga Guapi - E. F. Teresópolis) SITIO de 20.000m2, com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de jardim, com piscina, represa, pasto, bananal e etc. Local saudavel, próprio para repouso, com 110 metros de altitude.	50:000$

Vassouras

SITIO para veraneio dentro da cidade — Bungalow, construido ha 20 anos, totalmente reformado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, alem de 3 outras pequenas casas e etc. Terreno 88.000 m2., sendo 200 de frente. Grande variedade de árvores frutiferas, inclusive aproximadamente 200 mangueiras, em franca produção. Permuta-se tambem por terreno ou casa no Rio.	95:000$

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc.	250:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 800 a 3.000:000$. RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco. 425, S. 3. — Tel. 2282

ESCRITORIOS — CASTELO — Em grupo de três a cinco salas desde Rs. 128:000$, ou andar corrido

LOJAS — Na Avenida Rio Branco e no Castelo, grandes e pequenas; sobre-lojas. Ótima situação.

PRAIA DO FLAMENGO: ótimos apartamentos de 3 salas, 3 quartos e demais dependencias; garage. Desde 150:000$000. ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro e "Kitchen" ao preço de 65:000$000.

SENADOR VERGUEIRO: Confortaveis apartamentos de 3 quartos, sala, saleta e dependências. 130:000$000.

AV. RUI BARBOSA: Luxuosos apartamentos com linda vista: 2 e 3 ou 5 quartos, garage; piscina, 2 banheiros, etc. desde 95:000$000.

RUA PAISANDÚ: Confortaveis apartamentos com varanda salas, 3 quartos, garage e demais dependencias a 140:000$000.

BARÃO DE ICARAÍ: Belos apartamentos com 2 salas, 3 amplos quartos e dependencias, desde réis 146:000$000.

PRAIA DE BOTAFOGO: Apartamentos de grande luxo, com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Desde 270:000$000.

HUMAITA': Pequenos apartamentos com sala e 2 quartos, desde 82:000$000.

AVENIDA COPACABANA: Apartamentos de saleta, sala, 3 quartos e dependencias; desde 135:000$000.

RUA SAINT ROMAIN: Belissimos apartamentos de 3, 4 e 5 quartos, garage, etc., com linda vista para o Atlantico; desde 180:000$000.

PEQUENA ENTRADA — LONGO PRAZO — TABELA "PRICE"

Informações e Vendas **CARVALHEIRA** AV. RIO BRANCO, 135|137 — SALA 816 EDIFICIO GUINLE — FONE 43-8747

VENDEMOS

RICO e luxuoso apartamento situado junto á Av. Atlantica, tipo duplex, contendo no 1.º pavto. sala de entrada, sala de visitas, música, living, sala de jantar, escritório e amplas dependencias de serviço. No 2.º pavto. 4 ótimos dormitórios, 2 banheiros em cor, rouparia, etc. Preço 280 contos.

ÓTIMO terreno no Ipanema, á rua Prudente de Moraes, medindo 20x40 pelo preço de 260 contos.

ARRANHA - CÉU em Copacabana de moderna construção, dando renda anual de 325 contos, pelo preço de 2.400 contos.

PEQUENO apartamento á Av. Atlantica, em edificio já construido e habitado, de frente para o mar, em 8.º pavimento, pelo preço de 110 contos.

RICA residência em Copacabana, em centro de grande terreno de 1.200 m2 pelo preço de 800 contos.

SÓLIDO edificio no Flamengo rendendo 200 contos, pelo preço de 1.850 contos.

RESIDÊNCIA na Urca com 5 quartos, 3 salas, etc., pelo preço de 265 contos.

PRÉDIO no Catete, contendo 4 apartamentos construido em terreno de 20x100, rendendo 26 contos, pelo preço de 270 contos.

ÓTIMA residência em Copacabana, Posto 5, em 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, demais dependencias. Preço 260 contos.

Zumalá Bonoso
Gentil Fernando de Castro

RUA SIQUEIRA CAMPOS N.º 7 - LOJA
(esq. Av. Atlantica)
47-1252 — 47-3235

NOTA — Informações diariamente das 8 ás 22 horas.

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9olo ao ano, Tabela «Price» com garantia de predios bem localizados e a prazo longo.

F. Ponce de León
"DA BOLSA DE IMOVEIS"
AVENIDA RIO BRANCO, 137
Sala 511
ED. GUINLE

(Y 6518) 91

O PALÁCIO ANIROC, à Rua Constante Ramos, 26-30, tem os mais belos apartamentos para sua residência, a partir de 130:000$000.

Copacabana, para residência, é o local privilegiado do Rio, por ser dotado de todos os climas, numa situação de preponderância sobre os demais bairros.
Adquira, pois, em Copacabana, no Posto 4, com todas as facilidades de pagamento, no luxuoso Palácio Aniroc, o apartamento confortável e moderno para sua aprazível residência.
Projeto do abalizado arquiteto brasileiro Porto d'Ave, no Palácio Aniroc o Sr. encontrará os melhores e mais luxuosos apartamentos por preço e condições inegualáveis. Os apartamentos têm 3 quartos e 1 sala, 3 quartos e 2 salas, todos com as dependências necessárias ao conforto moderno.
Com majestoso "hall" de entrada de 4 metros de largura, o Palácio Aniroc dispõe de moderna e ampla garage subterrânea e de todas as exigências de conforto e de luxo.
Os sinais para reserva de apartamentos serão depositados em Banco, vencendo juros em favor do comprador. Para o pagamento do restante, facilitamos o financiamento pela Tabela Price, a prazo de 15 anos, com juros de 9%, a. a. Não perca a oportunidade de realizar um excelente negócio. Procure-nos hoje mesmo, que lhe daremos todos os esclarecimentos.

CONSTRUTORA CIMENTARTE LTDA.
Avenida Rio Branco, 108 - (Ed. Martinelli) - 12. andar - Fone 42-4659

Terreno em Grajaú

Vende-se um de 12 metros por 14 á rua Prof. Valadares entre ns. 109 e 117. Preço 32 contos. Resposta caixa postal 87. (Y 14425) 91

GRANDE AREA

Vende-se, Estação de Belford Roxo. Tratar H. C. Silva, avenida Rio Branco, 137, sala 1105, das 11 ás 12 e 16 ás 17 horas. (Y 13672) 91

TERRENO

CASTELO — SANTA LUZIA: Vende-se otimo, 20 x 19. Proprietario Dr. Pedro. Rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar. (Y 8311) 91

RUBENS GOMES

RENDA — Vendem-se os seguintes prédios de renda: por 5.100 contos, em nome do comprador, novo e sólido edificio na zona sul; por 3.500 contos, tambem em nome do comprador — ótima casa de apartamentos rendendo 8% liquidos; por 2.400 contos, na zona sul, edificio de apartamentos rendendo 8%; por 1.650 contos, próximo ao Flamengo casa de apartamentos construida com capricho e dando boa renda; por 1.100 contos, em Copacabana, edificio rendendo 8%; por 780 contos, próximo ao Jardim da Glória, casa de apartamento, rendendo 96 contos.

TERRENOS - Apartamentos. Vendem-se nos melhores pontos da Zona Sul.

VENDO — 420 contos, á rua Senador Vergueiro, 2 casas construidas em terreno de 21 metros de frente.

VENDO — 150 contos, Senador Vergueiro, casa construida em terreno de 7,30x17,50.

VENDO — 350 contos, Copacabana ótimo terreno de 15,75 x31; por 750 contos, no melhor ponto de Copacabana, lote de 28 x 31.

VENDO — 220 contos, Av. Ataulpho de Paiva, 2 ótimas esquinas.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 46x70, próprio para grande avenida

VENDO — 165 contos, á Av. Vieira Souto, ótimo lote.

VENDO — 100 contos, Grajaú, á rua Canavieiras, lote de 24 x 48.

VENDO — 450 contos, Santa Teresa, edificio próprio para colégio ou hotel, construido em centro de grande terreno de esquina, alugado a um só inquilino, rendendo 42 contos liquidos.

VENDO — 110 contos, á Rua Jardim Botanico, em frente á chacara "Henrique Lage", lote de 13 x 30.

VENDO — 850 contos, junto á Avenida Atlantica, zona de 12 pavimentos, excepcional esquina, com 600 mts2.

VENDO — 250 contos, próximo á Rua Benjamin Constant, lote de 50 x 40 descortinando lindo panorama.

APARTAMENTOS - VENDO — A partir de 75 contos.

HIPOTECA - Financiamentos. Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos juros simples ou Tabela Price.

VENDO — 270 contos, Senador Vergueiro, lote de 13 x 18, próprio para incorporação.

VENDO — Leblon, lotes com qualquer metragem.

RUBENS GOMES
ASSEMBLEIA 104-5°

91

500:000$000

Precisa-se sobre hipotéca de um Edificio novo, cimento armado, para escritórios e lojas no Centro. Juros de 9 %, Tabela "Price". O credor receberá mensalmente cerca de 5 contos ou mais de 900 contos em 15 anos. Só se trata diretamente com o Capitalista. Cartas por obsequio para este jornal 15.478.

(Y 15471)

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

Arquitetura e construções

COMPRO FAZENDA

já organizada, e produzindo renda, em lugar alto e salubre, até 300 contos — tirô, Rua do Bispo, 120, Rio.
(Y 14238) C. V. 3700

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)
Séde: Rua General Camara, 184 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 3406
Filial: Rua Riachuelo, 411|13 — Telef.: 42-7330
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO
(CV 3800)

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
Construtora Dourado S. A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO
(CV 3800)

Duas grandes obras urbanisticas e uma monumental obra de engenharia que tornaram a Tijuca o bairro mais em evidência no Rio:

EDIFICIO "CONDE DE BOMFIM"

Todos os apartamentos de frente.
Tereno de $\frac{35 \times 85}{42}$ (3.500 metros quadrados).
Garage subterranea para 80 carros. 4 grandes elevadores com capacidade para 12 passageiros cada um.
Maravilhoso jardim de frente, de 650 metros quadrados, com 2 fontes luminosas. 2 jardins laterais, com 560 metros quadrados, cada um.
Play-ground com modernos jogos infantis.
Magnifica piscina, com water-shoot, trampolim, etc., numa area de 200 metros quadrados.
Afastamento da rua: 20 metros.
Lateral: 10 metros.
Incorporação imediata. Pagamento mensal pela Tabela Price.
Prazo de 15 anos. Financiamento de 70%.
Juros de 10% ao ano.
Preços a partir de 85 contos, até 165 contos.
Seguro imobiliario, com resgate total em caso de morte.
O melhor plano até hoje organizado no Brasil.

Informações com os
INCORPORADORES

CERNIGOI & Cia. Ltda.
ARQUITETURA-CONSTRUÇÕES
Encarregam-se da execução de quaisquer obras de engenharia.
Avenida Rio Branco, 69 - 77 5.º andar, salas 16 a 20. Tel. 43-1645.

Todos os depósitos dos Srs. compradores de apartamentos do Edificio "CONDE DE BOMFIM" serão feitos no
BANCO ALLIANÇA DO RIO DE JANEIRO
Matriz Rua da Alfandega 32.
Tel. 43-8440.

O seguro contra fogo dos apartamentos do "Edificio Conde de Bomfim", será feito na
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
"INTEGRIDADE"
Fundada em 1872
R. Buenos Aires, 15-loja. Tel. 23-3613 e 23-3614.

"METROPOLE"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
Os compradores dos apartamentos do "Edificio Conde de Bomfim", serão segurados na "Metropole", por uma apólice de vida para garantia da divida em caso de falecimento antes do pagamento integral. Os operários deste edificio estarão segurados na "Metropole", contra risco de acidentes do trabalho.

LLOYD IMOBILIARIO
Avenida Rio Branco n. 137 - Sala 719 - 7º. andar — Telefone 43-9922

VENDEM-SE APARTAMENTOS

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — JUNTO AO EDIFICIO SEABRA — Construção já iniciada

RUA DA GLORIA N. 60 — **EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO** — **Vendem-se os últimos apartamentos.**

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885.

(Y 14461) 91

APARTAMENTOS
(LARGO DO MACHADO)

Com o pagamento apenas da cota do terreno até a recepção da chave, vendem-se ótimos apartamentos á construir com inicio em Fevereiro, á Rua Dois de Dezembro número 124, com 4 ótimos quartos, saleta, sala, varanda, quarto e banheiro de empregado, quarto para malas, copa, cozinha, garage, etc., desde 125 contos.

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO — Ed. Porto Alegre, 3.º andar, salas 301/304
Telefones 42-8215 e 42-9076

(Y 17219) 91

Edifício Corrêa do Lago

AV. OSWALDO CRUZ N. 20
ANTIGA LIGAÇÃO

Vendem-se 8 grandes apartamentos com todos requisitos de conforto, inclusive grande garage.
Construção a ser iniciada imediatamente pela firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. e financiado pelo INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Tratar com

Avila Raposo

(Devidamente autorizado pelo proprietario)

AV. RIO BRANCO, 91 - 9.º andar - Sala 2 - Tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco)

(Y 8366) 91

PETRÓPOLIS

SENHORES VERANISTAS!

APROVEITEM A APORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS CONFORTAVEIS APARTAMENTOS NO

Edificio PRINCESA

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA — Situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Financiamento 60% ap. do valor total. Prazo 15 anos Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N.º 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

INCORPORAÇÃO DE **ALVARO GADRET**

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8.º andar, sala 804 - Edificio do Castelo - Telefone 42-3390

Projéto e construção **CERNIGOI & Cia. Ltda.** AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

(Y 15525) 91

ADMINISTRADORES DE BENS

APARTAMENTOS

COPACABANA. — Edificio Saint Romain, rua Saint Romain esq. Gomes Carneiro. Último apartamento com frente para o mar. 300 CONTOS: vendemos no 7.º andar á concluir brevemente, com Hall de entrada com divisão para telefone e lavabo, Hall de recepção, Living-room com lindissimo terraço, 5 espaçosos quartos com armarios embutidos, quarto guarda malas, 2 banheiros em cores e de luxo, copa, cozinha, quarto e W.C. para empregados e demais dependencias e garage. Facilidade de pagamento, 10 % Tabela Price, 18 anos.

COPACABANA. — Edificio Imperator, 199 contos, vendemos já concluido com: ar condicionado, 3 quartos, sala, varanda, copa, banheiros, quarto e W. C. para empregados. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações mensais de Rs. 1:380$000.

COPACABANA. — Posto 4. Rua Constante Ramos já em construção, 165 á 205 contos. Vendemos com: 3 a 4 quartos, 2 salas, hall e entrada, varandas, quarto e W. C. para empregados e demais dependencias.

FLAMENGO. — Perto da Praia. 85 contos, vendemos á construir com: 2 quartos, 1 sala e dependencias. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price.

FLAMENGO. — 145 á 350 contos. Vendemos á construir com: 4 quartos. Living-room c/ varanda, sala, grande vestibulo, hall, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e demais dependencias.

GLÓRIA. — 240 á 270 contos. Vendemos já construido com: 4 quartos, sala, Living-room com varanda, saleta, vestuário c/ armario embutido, banheiro, copa, cozinha, 2 quartos empregados e demais dependencias.

INFORMAÇÕES COM:

ADMINISTRADORES DE BENS

Ed. Porto Alegre - 5.º andar — Salas 501-502

Tel. 42 - 2644

HOLLANDA MAIA

CORRETOR DE IMÓVEIS

VENDE:

BOTAFOGO — Prédio sólido, de 2 pavimentos, construido em terreno de 9x48, tendo 6 quartos, 4 salas, etc. Preço 160 contos.

BOTAFOGO — 120 contos — Prédio de 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas, 2 quartos fóra e outras dependências.

COPACABANA — Terreno para arranha-céu — Em zona de 6 pavimentos, ótimo terreno de 9x40. Preço e detalhes pessoalmente.

COPACABANA — Residencia luxuosa em amplo terreno com diversas salas, 8 quartos, copa, cozinha, dep.|criados, garage para 2 carros, etc. Preço 600 contos.

COPACABANA — Vende-se no posto 4, residencia de luxo, nova e de fino acabamento, em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em cor, garage, etc. Preço 350 contos.

COPACABANA — Renda — Vende-se no Posto 4, edificio de construção moderna, com 8 esplêndidos apartamentos de hall, 2 salas, 3 quartos. O edificio tem alicerces e plantas para mais 2 pavimentos, excepcional emprego de capital. Preço 600 contos.

FLAMENGO — Apartamento luxuoso, já em construção, com 4 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros completos, etc. Grande facilidade no pagamento. Preço, planta e detalhes, pessoalmente.

GÁVEA — 2 residências — Prédio moderno, tendo 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, entrada para automovel, etc. Preço 170 contos.

GRAJAÚ — Sólido prédio de construção recente, em ótimo terreno de 12x40, tendo 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, garage, c|quarto, quintal, jardim, etc. Preço 150 contos.

HADOCK LOBO — Prédio de 2 pavimentos, construção sólida, recente e de fino acabamento, tendo 2 residencias independentes, uma com 3 quartos e outra com 5, 2 salas, banheiro em cor, 1 garage, etc. Preço 260 contos.

IPANEMA — Vende-se predio moderno, próximo a Praça da Paz precisando apenas de pinturas, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Terreno pequeno. Preço 135 contos.

JARDIM BOTANICO — Palacete luxuoso, em centro de grande terreno arborizado, tendo 2 pavimentos, com 3 quartos, duplos, 3 salas, escritório, copa, cozinha, dep.|criado, garage, etc. Todas as peças amplas e muito confortaveis. Preço e condições diretamente.

JARDIM BOTANICO — Prédio de fino acabamento, construido recentemente em ótimo terreno, tendo 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, jardim e quintal. Preço 250 contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se explêndida residência, acabada de construir com todos os requisitos modernos de conforto e luxo, tendo 3 salas amplas, sala de almoço, 4 dormitórios, rico banheiro em cor azul, varandas, garage, dep.|criado, etc. Preço 350 contos.

LAFOA — Em magnifica situação prédio moderno, de 2 pavimentos com 4 quartos, living-room, sala de jantar, copa, cozinha, dep. criada, garage e pequeno quintal. Mais detalhes pessoalmente.

LAGOA — Em rua nova, residencia luxuosa, de 2 pavimentos, construida em ótimo terreno, tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro em cor, entrada e local para garage. Preço 220 contos.

LAGOA — Com linda vista, terreno de 20x40, podendo dividir em 2 lotes.

LEBLON-IPANEMA — Terrenos — A rua Prudente de Morais, lote de 10x40, outro de 20x40. Av. Vieira Souto, 10x50, Rua Dom Pedrito 12x30. Rua General Artigas 12x20 e outro de 20x30 ambos próximo á praia. Av. Visconde de Albuquerque 15x25 e vários outros. Preços e demais detalhes pessoalmente.

LEME — Apartamento moderno, no 10.º pavimento, constando de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro em côr, dep.|criado, 2 varandas, etc. Preço 130 contos.

NITEROI — Com frente para o mar com linda vista e ótimo clima, prédio sólido de 1 pavimento, dividido em 3 quartos, 2 salas, amplo salão de jantar, sala de almoço, cozinha, banheiro completo e porão habitavel com 2 quartos, 2 salas e banheiro. Preço e detalhes pessoalmente.

PETRÓPOLIS — Prédio sólido de 1 pavimento, na Av. Portugal, em terreno de 750m2, tendo 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, etc. com pomar e jardim. Preço 135 contos.

PETRÓPOLIS — INDEPENDENCIA — Terreno com 10x88, junto ao hotel, por 25 contos, aceitando oferta.

RENDA — BOTAFOGO — Compro prédios residenciais ou pequeno edificio até 300 contos.

TIJUCA — Em magnifica rua transversal depois da praça Saens Penna, prédio de 2 pavimentos, tendo em cada, 4 quartos, 2 salas, etc., podendo ser transformado em 2 ótimas residencias independentes. Preço unico 100 contos.

URCA — Vendo magnifica residencia, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep.|criado, garage, etc. Preço 190 contos.

URCA — Prédio moderno de 2 pavimentos, em terreno de 10 x30, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep.|criado, garage, etc. Preço 300 contos.

URCA — Prédio moderno, construido em tereno de 15x30, tendo 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 250 contos.

ZONA SUL — No mais aristocrático bairro da zona sul, grande e luxuoso palacete, próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Situado em centro de grande terreno, com 5 quartos, 4 salas, 3 banheiros completos, 2 escritórios, lavanderia, adega, 4 quartos de criado, garage para 2 quartos, etc. Preço 2.000 contos.

ZONA SUL — Renda — Num dos mais futurosos bairros desta zona, próximo a praia edificio novo com 12 magnificos apartamentos, todos com garage. Renda estimada em 80 contos, anuais. Preço 650 contos.

HOLLANDA MAIA

AV. GRAÇA ARANHA N.º 49

(91)

PAGUE COM A DIREITA e RECEBA COM A ESQUERDA

Adquirindo o seu apartamento nos

FACHADA DE UM DOS EDIFICIOS

Edificios SENATOR ou AQUILA

CONFORTAVEL COMO RESIDÊNCIA ✶ REMUNERADOR COMO EMPRÊGO DE CAPITAL

V. S. HESITARIA?

Em alugar um prédio, si ao indagar das condições exigidas pelo seu proprietario o mesmo lhe declaresse:

"Alugo este meu prédio, sem qualquer exigência relativa a fiança, depósito ou referências, por quantia inferior ao seu valôr locativo, assegurando-lhe que durante o prazo de 15 anos não aumentarei o aluguel, podendo V. S. sublocá-lo, si assim o julgar conveniente, ficando o mesmo de sua propriedade ao fim do prazo de locação referido, independentemente de qualquer novo pagamento".

CERTAMENTE QUE NÃO!

Pois a possibilidade de realizar negócio tão vantajoso é proporcionada a todos quantos adquirirem apartamentos nos Edificios Senator - á rua Senador Vergueiro, 147 ou Aquila - á Travessa Umbelina, 29 (transversal da Oswaldo Cruz), onde todo o conforto que necessitar estará em suas mãos mediante modica entrada inicial, pagavel no decorrer da construção, já iniciada e o restante em 15 anos, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

— ENTÃO...

Pague com a direita e receba com a esquerda. Seja o seu próprio senhorio. Lembre-se que é limitado o número de apartamento a venda e que os preços hoje fixados fatalmente acompanharão a ascenção de todas as utilidades.

OTIMA LOCALIZAÇÃO

JARDIM INTERNO — TRANSPORTE FACIL E RAPIDO — PRAIA A POUCOS METROS

INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DE

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 87 - RIO

TUPAN

AVILA RAPOSO

OFERECE-LHES ESTAS OPORTUNIDADES PARA ADQUIRIR SEU PROPRIO APARTAMENTO OU ESCRITORIO COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA "TABELA PRICE"

ESCRITORIOS

Avenida Rio Branco

Otimo emprego de capital, vendo andares corridos, adaptaveis a 10 salas e dependências sanitárias, próximo á futura Avenida Presidente Vargas, construção com as melhores especificações, com AR CONDICIONADO e água gelada em todos os andares; pagamento com pequenas entradas e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

PRAIA DO RUSSELL

Vendo prédio de 2 pavimentos em terreno de 278 m2. Informações diretamente no escritório.

FLAMENGO

SENADOR VERGUEIRO

Construção adiantada, vendo ótimo apartamento com belissima vista, lado da sombra, no 12.º pavimento, com saleta, sala de jantar com 37½ metros quadrados, varanda envidraçada com 6 metros por 2, 3 quartos muito bons com varandas, rouparia, banheiro em cor, cosinha e dependências para empregado. Facilita-se o pagamento.

FLAMENGO

Edificio em construção na Praia, vendo com as melhores especificações, magnifico apartamento de luxo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cosinha, quarto e banheiro completo para empregado. Todas as peças de frente com linda vista para o mar. FINANCIADO PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

COPACABANA POSTO 2

Edificio em construção na Av. Copacabana, proximo do Lido, vendo magnifico apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 ótimas varandas, copa, cosinha, 2 quartos para empregados e dependências. Preço [illegible]. Facilita-se o pagamento.

SITIO

Vendo em Pedro do Rio, [illegible] 17 alqueires, boa casa de moradia, [illegible] e garage, excelente estrada de rodagem, [illegible] réis 180:000$000.

INFORMAÇÕES COM:

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91-9º andar — [illegible]
(Ed. S. Francisco)

LINDOS APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Vendem-se com grande facilidade de pagamento em 15 anos, na Rua Almirante Tamandaré, a melhor rua do Flamengo, lindos e confortáveis apartamentos em prédio de oito andares. Cada andar com um apartamento, com duas varandas, duas saletas, duas grandes salas, quatro ótimos quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregadas, garage e etc. São de ótimo acabamento, de fino e apurado gosto para familia de tratamento

Incorporação de F. SORIA & CIA., proprietários da Livraria Odeon — Avenida Rio Branco, 157.

Tratar á Rua da Quitanda N 20 - 6.º andar — Salas 603 e 604. Tel. 42-5211.

(Y 13391) 91

Fazenda em Minas

Vende-se magnifica fazenda, em Pirapora, com 9.000 alqueires. Distando 1.006 klms. do Rio. Capacidade para 10.000 reses. 2.000 alqueires de mata. Pastos fechados, etc. Tratar com dr. Helio Carvalho e Silva, á Travessa do Ouvidor, 39-3º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (Y 03266) 91

FLAMENGO

Vende-se um excelente apartamento á rua Machado de Assis, 45, n.º 702. Tratar com o porteiro.

(Y 13536) 91

IPANEMA

to let for three months elegantly furnished appartment, dining and living room, three bedrooms, maidroom, refrigerator, garage big roof garden, Barão de Jaguaribe, 327, App. 301 for details please phone 47-0648. (Y 14404) 88

ILHA DO GOVERNADOR

(JARDIM GUANABARA)

Terrenos bem localizados, próximos e á Beira-mar. Peça inf. a J. Mendonça — Fone 42-3067 — Av. Rio Branco, 108, 13.º and. sala 1301 — Ed. Martinelli. (Y 15460) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5

—— TELEFONE 43-2380 —— (Y 13535) 91

1.000:000$000

Interessa-se capitalista com a importancia supra em uma incorporação no Centro. Edificio para escritórios e lojas, no melhor ponto da Capital. Oferece-se todas as garantias e um lucro minimo de 50% no prazo de 18 mêses. Negócio direito. Pede-se endereço afim de serem procurados. Cartas para este jornal para 15479. (Y 15479) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. (Y 8343) 91

Petrópolis

Não compre casa, terreno sitio, apartamento, de Petropolis a Areal, sem consultar

A IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137-7º

Sala 720 - Tel. 43-7443

(91)

COMPRO predios para renda de 1 até 3 pavimentos com lojas ou esquina, zonas urbana e centro comercial de bairros, pago comissão, Tel. [illegible], nos domingos: [illegible] (Y 14684) 91

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio, com frente para o mar, em construção na

ESPLANADA DO CASTELO

Para Informações:

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

—— Fone: 42-8130 ——

(91)

NÃO PAGUE ALUGUEL !

EDIFICIO PRIMAVERA

Rua Humaitá, 229 — Próximo à Lagôa Rodrigo de Freitas

Preços a partir de 82:000$000 — Pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel — 6 elevadores — Local privilegiado — onibus e bonde á porta.

Construção da **CONSTRUTORA CONTINENTAL LIMITADA**

Financiamento do **BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO**

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

VENDEM

Apartamentos e Escritórios

(Marca Registrada)

ESPLANADA DO CASTELO :

Vende-se á rua do Mexico, próximo ao mar em edificio com a construção iniciada, 3 ótimas lojas com grande facilidade de pagamento, 759:000$, 791:000$000 e 792:000$.

Vende-se á rua Sta. Luzia, junto a avenida, ótimos escritórios próprios para médicos, dentistas, advogados, representantes comerciais, etc. em edificio com a construção iniciada. Preços a partir de 128:000$000 cada grupo, com pequena entrada inicial e o restante financiado ao prazo de 18 anos. Cada andar tem dois ou quatro grupos servidos por três rápidos e confortaveis elevadores. (Não tem corredor nos andares).

Vende-se á rua do Mexico em edificio com a construção iniciada muito próximo ao mar, ótimos e confortaveis escritórios próprios para dentistas, advogados, médicos e representantes comerciais. Salas amplas e arejadas com linda vista sobre o mar. Preços a partir de 135:000$000 cada grupo completamente independente. Pequena entrada inicial e o restante financiado ao prazo de 18 anos. Cada andar tem dois ou quatro grupos servidos por três rápidos e confortaveis elevadores. (Não tem corredor nos andares).

Vende-se na Cinelandia em edificio novo, grande salão com 120m2 com linda vista sôbre a praia, próprio para grande organização. Preço 240:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

Vende-se em pleno centro da Esplanada do Castelo junto a todos os Ministérios, localisado na Praça central em edificio com a construção iniciada, ótimos escritórios, próprios para médicos, advogados, dentistas e escritórios comerciais. Preços a partir de réis 195:000$000, com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

Vende-se á Av. Rio Branco, uma bonita e confortavel sobre-loja em majestoso edificio com a construção bastante adiantada, frente para a avenida Rio Branco, podendo ser dispensado elevador, servindo para grande organisação pois tem seiscentos e tantos metros quadrados num grande salão, podendo ser adaptada com qualquer divisão. Preço 1.700:000$000, com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price.

FLAMENGO :

Vende-se á Praia do Flamengo, muito próximo a cidade em majestoso edificio com a construção prestes a terminar, ótimos apartamentos próprios para pequena familia, com linda vista sobre o mar, acabamento de primeira qualidade pela Companhia Construtora CAPUA & CAPUA S/A. Preços a partir de 65:000$000 com uma pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Vende-se á rua Almirante Tamandaré em ótimo edificio de dois apartamentos por andar, espaçosos apartamentos com as seguintes peças: vestibulo, grande sala de jantar, 3 grandes quartos, quarto de banho completo, cozinha espaçosa, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente, GARAGE. Preços: 135:000$000 e 145:000$000 com uma pequena entrada inicial e o restante financiado pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro.

Vende-se á Praia do Flamengo, em edificio de grande luxo, de um apartamento por andar, com a construção terminando, ótimos apartamentos com deslumbrante vista sobre o mar, contendo as seguintes peças: 1 bonito terraço, 3 ótimas salas, 4 belissimos quartos, 2 luxuosos banheiros em cor, bonita copa, confortavel cozinha, dependências de empregados (UM APARTAMENTO POR ANDAR), GARAGE. Preço: 360:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

Vende-se á rua Senador Vergueiro, lado da sombra em edificio com a construção iniciada pela Companhia PEDERNEIRAS, ótimos apartamentos com 1 vestibulo, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha, dependências de empregados, entrada de serviço independente, dois por andar. Preços a partir de 118:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price.

GLÓRIA

Vende-se um ótimo apartamento acabado de construir, próximo ao bonde, próprio para um casal. Preço: 60:000$000, sendo 30:000$000 á vista e o restante, no prazo de 15 anos em prestações de Rs. 255$000.

BOTAFOGO :

Vende-se á rua Humaitá, próximo a lagoa Rodrigo de Freitas, ótimos e confortaveis apartamentos com linda vista, com a construção a iniciar breve, contendo as seguintes peças: 1 bôa sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, 6 elevadores. Preços a partir de 82:000$000, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

COPACABANA

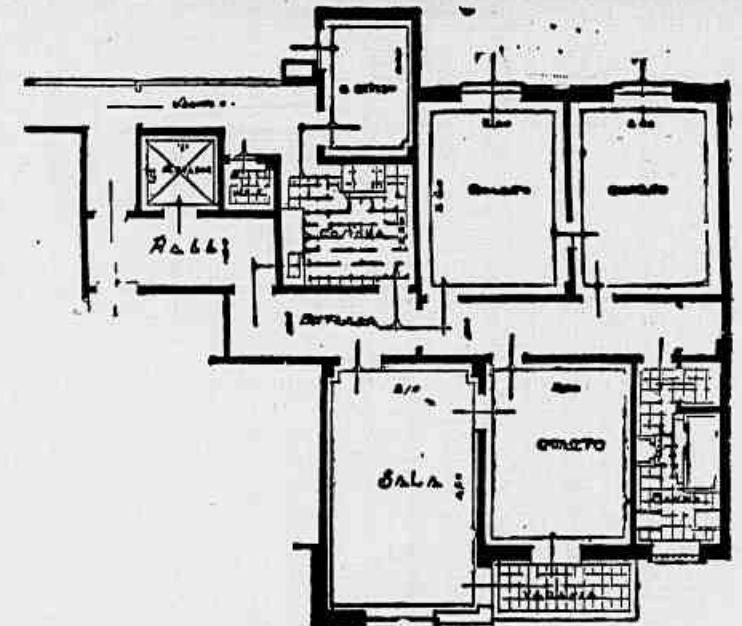
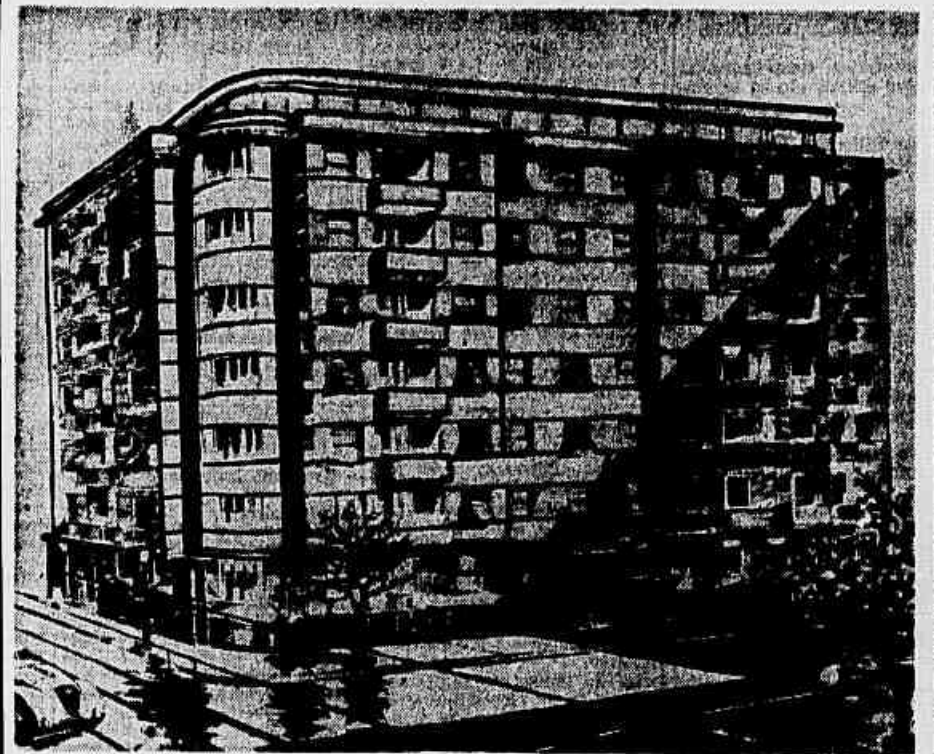
Vende-se no posto 4, em edificio já construido, de esquina, com linda vista sobre a praia, com as seguintes peças: 1 bôa sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregados, 1 por andar. Preço: 135:000$000 com 25:000$000 de entrada e o restante pago com o próprio aluguel.

Vende-se no posto 6, em majestoso edificio com a construção bastante adiantada pela Companhia Construtora CAPUA & CAPUA S/A, luxuosos apartamentos com linda vista sobre o mar, contendo 2 salas, 4 quartos, confortavel banheiro completo, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, GARAGE. Grande salão de recepção em condominio. Preços a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

COPACABANA

Vende-se á rua Oto Simon em local privilegiado, com ar da montanha, linda vista sobre o Oceano, ótimos apartamentos com a construção terminando. Preços a partir de 130:000$000 com uma pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

EDIFICIO TUIUTI

Rua Senador Vergueiro, esquina de Honório de Barros (Flamengo)

Preços a partir de 118:000$000. Pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel.

CONSTRUÇÃO INICIADA

Projeto e construção da **CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S/A.**

Financiamento do **BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO**

Todos os Escritórios e Apartamentos vendidos pela nossa firma são financiados pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º ANDAR — *EDIFÍCIO COLOMBO* — Fones : 22-8452, 42-4572, 42-2147

Predios em Realengo

Vendem-se os predios ns. 243/247 e 249 da Estrada de Santa Cruz, proprios para negocio e com regular area de terreno para lotes. Trata Rubem Vasconcellos, á rua do Carmo, 65, 2º, de 10 ás 11 e 5 ½ ás 6 ½. (Y 13678) 91

TERESÓPOLIS

Vende-se 2 belas casas acabadas de construir, com 3 quartos, sala, etc., 80 e 70 contos. Dois minutos da Estação do Alto, Rua Mucury, 302, pegado ao 314. Chaves com o sr. Joaquim, no Bar Angelo. (Y 14432) 91

PREDIO PARA RENDA

Vende-se grande e solido, cimento armado, 3 pavimentos, habitação coletiva, renda 23 contos anuais. Preço 170 contos. Rua S. Francisco Xavier, 812 e 814. Tratar tel. 25-2534, de manhã. (Y 8312) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 13651) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 13652) 91

TERRENO á Rua Vasco da Gama

Vende-se muito bom, nivelado, medindo 45 x 66. Informações pessoalmente com o sr. Mario, das 2 ás 3 da tarde á rua da Quitanda, 143. — Preço Rs. 80:000$000. (Y 14439) 91

CASA MÉIER

Vende-se otima casa com 6 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, garage e mais dependencias em centro de terreno de 11 x 26. Preço 60:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua São Bento n .10. (Y 13649) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se ou aluga-se na rua Duque de Caxias, antiga Presidencia, duas casas acabadas de construir, sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Para qualquer outra informação com o dr. Adolpho Figueiredo Junior, no Forum. (Y 14392) 91

AREAS NO DISTRITO FEDERAL

Compram-se grandes areas, de CEM MIL m2., no minimo. Cartas com todos os detalhes, inclusive preço e condições de pagamento, para M. V. na redação deste jornal. (Y 14350) 91

APARTAMENTOS

RUA S. CLEMENTE, 131 E 137

LOCALIZADOS EM CENTRO DE GRANDE JARDIM ARBORIZADO, DISTANTE VINTE METROS DA RUA

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m²., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependencias. Cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros de 9 %. — Preço de 200 a 280 contos. — Obras já iniciadas.

IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA

(Administradores de Bens)

Rua México, 98 - 3.º — *Tels.* 42-3889 e 42-4666

(91)

EDIFICIO JURUANA

Este edificio será localizado no mais aristocrático bairro da cidade, á rua HONORIO DE BARROS, situada entre a Avenida Oswaldo Cruz e a rua Senador Vergueiro, no Flamengo, possuindo a extraordinária vantagem de ser uma rua arejada, isenta de barulho tão comum ás ruas próximas ao centro da cidade.

Acrescem a estas vantagens o fato de serem construidos neste edificio, tão somente 12 apartamentos, número limitado que evita, consequentemente os inconvenientes dos edificios de número elevado de apartamentos.

As peças componentes de cada apartamento são amplas e agradáveis, bem distribuidas, apresentando o maior conforto que a técnica moderna da arte de construir nossa oferecer.

ISA IMOVEIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 91 - 3º andar -- Tel. 43-9816

(48296) 91

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUBE

Seis cavalos disputarão o clássico Jockey-Club de Montevidéu

Ao programa da reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, serve de base o clássico Jockey-Club de Montevidéu, na distância de 2.400 metros e 20:000$000 de dotação, para animais nacionais de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 100:000$000 em prêmios no país. Tiveram suas inscrições confirmadas, os cavalos Tucán, Tamoyo, Rami, Adonis, Grand Slam e Tennis, muito conhecidos dos carreiristas, tendo a cátedra eleito favorito Adonis.

Os candidatos mais provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Cygladin — Esfinge — Cyria.
Ubiratan — Factura — Elim.
Rockmoy — Carpincho — Itaba.
Thankerton — Galbú — Kemal.
B. Biri — Buffalo — Barreira.
Barthou — Caroá — Mocetão.
Adonis — Tucán — Rami.
Caminito — Acarau — Hilda.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Belfort — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
17	Cygladin — J. Zuniga	55
35	Esfinge — S. Batista	53
40	Ufania — R. Freitas	53
60	Romantica — E. Silva	53
80	Perâu — L. Mezaros	53
60	Damara — J. Canales	53
50	Ojamba — O. Reichle	53
35	Cyria — J. Mesquita	53
80	Mascarado — I. Souza	55
40	Rosbife — L. Benites	55
70	Pipa — C. Pereira	53

Prêmio Rio — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks
17	Ubiratan — R. Freitas	55
30	Elim — G. Costa	55
50	Crecelle — L. Mezaros	53
35	Factura — J. Canales	53
50	A. Iris — I. Souza	55
50	Paraopeba — O. Reichle	55
60	Ninive — D. Ferreira	53

Prêmio Luminar — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks
25	Carpincho — J. Zuniga	55
18	Rockmoy — G. Costa	55
30	Itaba — S. Batista	53
50	Spitfire — J. Mesquita	55
60	Paranista — E. Silva	55

Prêmio Tereré — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
20	Thankerton — J. Canales	58
80	Malisana — O. Santos	48
35	Galbú — L. Mezaros	58
60	Yucoá — I. Souza	52
40	Darte — L. Benites	54
50	Azaléa — S. Batista	56
40	Kemal — J. Zuniga	54
40	Itacelera — W. Cunha	52
60	Septro — P. Simões	58

Prêmio Chief Guide — 1.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
30	Barreira — J. Mesquita	56
70	Carapuça — R. Urbina	48
16	B. Biri — R. Freitas	58
80	Inhanduhy — R. Ferreira	50
40	Buffalo — J. Zuniga	58
20	Polo — S. Batista	50
80	Bonita — J. Ferreira	48
80	Ampel — R. Silva	48
50	Guajirú — P. Simões	50

Prêmio Burú — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
25	Caroá — J. Canales	53
80	Sapateador — L. Benites	58
27	Barthou — J. Zuniga	56
25	Friant — J. Santos	56
50	Azteca — I. Souza	55
60	Pon — J. Ferreira	58
60	Grumete — R. Freitas	52
35	Mocetão — O. Fernandes	54
60	Arataú — W. Cunha	52

Clássico Jockey-Club de Montevidéu — 2.400 metros — 20:000$.

Cot.		Ks.
35	Tucan — R. Freitas	58
30	Tamoyo — G. Costa	54
30	Rami — J. Canales	61
25	Adonis — J. Zuniga	57
35	G. Slams — P. Gusso	61
50	Tennis — L. Benites	58

Prêmio Viola — 1.600 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks
30	Caminito — D. Ferreira	57
50	Albarran — W. Cunha	56
35	Acaraú — J. Mesquita	52
50	Brasil — L. Benites	55
50	Afago — J. Zuniga	54
30	Hilda — G. Costa	54
60	D. Xiquote — R. Freitas	58

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Romantica, Ojamba, Paraopeba e Polo.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Faustina, Xaveco e Plumazo levantaram as provas principais

A sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, que foi assistida por numeroso público, transcorreu animada, proporcionando as seis provas do programa, disputas renhidas e finais de emoção, notadamente o do sexto páreo, no qual Xaveco, habilmente dirigido pelo aprendiz Rubem Silva, derrotou pela vantagem indispensavel a veloz Igarité, que aproveitando esplendidamente a largada, sacou vários corpos de luz sobre o numeroso lote, dando a impressão até os últimos momentos, de que não se deixaria dominar. Os restantes páreos tiveram por vencedores, Conselho, Napolitano, Bougainville, Faustina e Plumazo, que tambem ganhou de chegada, batendo por meio corpo Relato, escoteado de Solterona.

O resultado geral da corrida foi foi o seguinte:

Prêmio Ovilio — 1.400 metros — 10:000$00. 1º — Conselho, c., 3 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Tatarana, do sr. C. E. Saboia, entraineur F. Barroso, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Petim, 55, S. Batista; 3º — Valeriano, 55, D. Ferreira. Correram mais Dina, Aragel e Uiá. Tempo, 95 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 36$900; dupla (23), 46$600. Placés, 13$700 e 12$500. Apostas, 40:930$000.

Prêmio Aedo — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Napolitano, c., 6 a., São Paulo, por Roseberri e Florentina, do sr. M. Danielle, entraineur J. Attianesi, 57 quilos, S. Batista; 2º — Taipú, 58, L. Mezaros; 3º — Seymour, 52, J. Mesquita. Correram mais Nhá Duca, Brincadeira, Pourquoi?, Nickel, Casino, Quintilha e Uyára. Tempo, 96 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, réis 49$400; dupla (24), 32$600. Placés, 14$700; 19$700 e 42$300. Apostas, 42:730$000.

Prêmio Darte — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Gougainville, c., 4 a., São Paulo, por El Maion e Menade, do sr. M. Danielle, entraineur J. Attianesi, 56 quilos, C. Morgado; 2º — Bango, 56, J. Silva; 3º — Barbara, 54, J. Fernandes. Correram mais Thuya, Brutus, Tabú, Brevet e Pervertida. Tempo, 107 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 122$700; dupla (13), 43$100. Placés, 17$800; 12$300 e 34$700. Apostas, 59:250$000.

Prêmio Xaveco — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Faustina, c., 6 a., São Paulo, por Conde Lucanor e Dagmar, do sr. A. A. da Silva, entraineur E. Moreira, 53 quilos, L. Leighton; 2º — Susan, 52, J. Zuniga; 3º — Galantre, 46, W. Lima. Correram mais Marabout, Uraquitan, Glorista, Mery, Meuarco, Ufal, Aedo, Payal, Onix e Urucaré. Tempo, 81 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 60$900; dupla (14), 211$100. Placés, 18$400; 12$300 e 32$500. Apostas, 71:060$000.

Prêmio Uraquitan — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Xaveco, c., 6 a., São Paulo, por Middle West e Piroga, do sr. F. Alves, entraineur G. Reis, 49 quilos, R. Silva; 2º — Igarité, 54, A. Gomez; 3º — Monte Alvo, 55, W. Lima. Correram mais Egaso, Bradador, Braila, Blue Boy, Valmy, Sonata, Meuarco e Mondesir. Tempo, 93 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 20$500; dupla (12), 38$200. Placés, 13$500; 26$200 e 40$500. Apostas, réis 83:910$000.

Prêmio Indayatuba — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Plumazo, z., 6 a., Urugual, por Cartaginés e Pitusa, do sr. R. Guedon, entraineur G. Feijó, 55 quilos, S. Godoy; 2º — Relato, 47, R. Silva; 3º — Solterona, 52, A. Rocha. Correram mais Fair Day, Batapan, Ubaibás, Odax, Quincas Borba, Chipietro, Divertido, Axum, Lilith e Anajá. Tempo, 101 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 73$100; dupla (34) réis 121$100. Placés, 22$900; 32$900 e 80$100. Apostas, 120:410$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 418:200$, sendo com os concursos 598:695$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 6:684$000.

Bolo duplo — Um vencedor, 11:528$000.

Betting de 10$000 — Quatro vencedores, cabendo a cada um réis 1:956$000.

Betting de 5$000 — Trinta e quatro vencedores, cabendo a cada um 1:398$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 64:064$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

NÃO PÔDE SER ATENDIDO

Recebemos do Jockey-Club Brasileiro o seguinte comunicado:

"Tendo o ministro Oswaldo Aranha solicitado á comissão de corridas a inclusão da égua Pipa, de propriedade do sr. Euclydes Aranha Netto, no mesmo número do cavalo Rosbife, de sua propriedade, no prêmio Belfort, não foi possivel atender ao pedido diante da idoneidade daqueles dois proprietários. Embora louvabilissimo o excesso de escrúpulos do dr. Oswaldo Aranha, a comissão de corridas sente-se á vontade não satisfazendo á solicitação que recebeu."

HOMENAGEANDO O CRIADOR DE TALVEZ!

Realizou-se ontem, na Agência de Madureira, do Jockey-Club Brasileiro, a homenagem que os seus dirigentes prestaram ao sr. A. J. Peixoto de Castro. Constou a cerimônia da inauguração no salão principal, de uma fotografia ampliada do cavalo Talvez! após a sua brilhante vitória no grande prêmio Distrito Federal, quando sagrou-se triplice-coroado. Em seguida ao ato, foi oferecido aos presentes, entre os quais se encontrava o representante do proprietário do Haras Mondesir, donde é oriundo o filho de Taciturno, um cock-tail, durante o qual foram trocados brindes.

OS GRANDES PREMIOS DE HOJE EM SÃO PAULO

No Hipódromo Paulistano, serão disputados hoje, os grandes prêmios Derby Paulista, de 50:000$00, e Cidade de São Paulo, de réis 30:000$000, ambos na distancia de 2.400 metros. No primeiro medirão forças Cognac, Carin, Baruihento, Bounty, Ubirajara, Siteva, Almeiro, Ultra Violeta, Chilique, Eleito, Ugelo, Blondino e Alcalino, e no segundo, Zurrun, Gran Fifi, Martes, Madrileno, Aguatero e Galeno.

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Treinam hoje os cariocas

Para hoje, ás 8 ½ horas da noite, no estadio de São Januario, está marcado o primeiro ensaio noturno das equipes "A" e "B" da Federação Metropolitana de Football, que dêsse modo se preparam para os jogos finais do Campeonato Brasileiro organizado pela C.B.D., que vem despertando o mais franco êxito.

O team representativo carioca, salvo um motivo de última hora, será o que tão bem estreou contra os baianos, isto é, com Argemiro na aza esquerda, o que lhe aumenta bastante a sua eficiência.

A sua constituição está boa, e não será por um escore desfavorável que possa obter futuramente, que os que o aplaudem vão mudar de opinião.

Raramente, em certames anteriores, a escalação de um team tem merecido tantas palmas, de forma, que para os jogos decisivos, não há desculpas para um possivel fracasso da representação carioca.

Se perder desta vez, será porque o seu adversário ainda está melhor, e foi se prevenindo para evitar surpresas dessa ordem que o técnico Flavio Costa, resolveu ensaiar hoje, sob a luz dos refletores todos os elementos inscritos na C.B.D.

Evitando os efeitos que sempre são provocados pela "torcida", o treino será secreto para o público, apenas com a presença dos diretores e representantes da imprensa.

PARTEM OS TRI-CAMPEÕES

A partida dos cariocas, amanhã, pelo segundo noturno, para a capital paulista, ficou apenas dependendo do resultado do jogo de ontem, uma vez que vencedores novamente os locais, estava escalado o seu adversário para a primeira "melhor de três", ficou marcada para quarta-feira á noite, no Pacaembú.

De forma que somente hoje é que ficará definitivamente marcada no treino, a partida dos cariocas, amanhã, á noite, para São Paulo.

Havendo o jogo de quarta-feira na capital paulista, domingo próximo em São Januario o segundo contro entre os dois tradicionais rivais, pela conquista do título que há três anos seguidos os metropolitanos vem sustentando.

A PRELIMINAR

A reunião de quarta-feira em São Paulo, terá como preliminar bastante interessante o encontro ximo em S. Januario haverá o 2º encontro enter os dois tradicionais interestadual dos teams juvenis do Palestra Itália e do América, respectivamente, campeões paulista e carioca dessa classe.

Como os garotos desenvolvem um football limpo, isento de truces tão comuns nos teams de adultos, êsse matche será bastante apreciado, pois, o vencedor, sem caráter oficial, poderá ser qualificado como o campeão brasileiro dos juvenis.

*

SE FOR PRECISO PIMENTA...

Os nossos colégas d'"A Gazeta", de São Paulo, cuja secção esportiva é das melhores da imprensa brasileira, comentam sempre com rara felicidade os fatos esportivos de maior importância mesmo os que escapam á influência e ao interêsse do esporte paulista, o que demonstra um alto espirito de brasilidade nos redatores daquela magnifica secção.

Ante-ontem, por exemplo, aqueles colégas externaram seus pontos de vista sôbre dois assuntos explanados pelo "Correio da Manhã", infelizmente mal compreendidos e lamentavelmente baralhados. Foi sôbre a Escola de Arbitros recentemente criada pelo conselho nacional de desportos e a escolha do treinador Pimenta para dirigir a seleção brasileira. Os nossos brilhantes colégas, por interpolação ou por deduções, chegaram á conclusão de que somos incoerentes porque declaramos que o arbitro já nasce com as qualidades indispensáveis para o bom desempenho das funções, e não reconhecemos no treinador Pimenta qualidades naturais para dirigir o "scratch" brasileiro.

Quanto ao arbitro, o nosso ponto de vista é o racional — *arbitro* tem a faculdade de julgar de acôrdo com o seu arbitro (em determinados casos), e isto os nossos colégas bem sabem que não se aprende na Escola. Com referência ao técnico Pimenta, não combatemos a sua designação por não possuir êle um diploma, pois não há de ser um pergaminho que vai dar competência a quem não tem. Achamos que êle só servia quando não havia outro, isto é, quando o nosso football era uma espécie de terra de cegos... Hoje, com o aparecimento de vários elementos, seria útil a designação de uma comissão de três: Flavio, Del Debbio e o terceiro poderia ser Pimenta.

Devemos repetir que só conhecemos o treinador Pimenta através da sua atuação, este ano, no Botafogo, onde conseguiu um brilhantissimo terceiro lugar.

É bom que os nossos colégas d'"A Gazeta" saibam que não nutrimos a menor esperança que o selecionado nacional, com pimenta ou com outro môlho qualquer, volte de Montevidéu com os louros da vitória. E se estivermos enganados, isto é, se o nosso team só puder andar á custa de pimenta, que seja feita a vontade dos nossos colégas paulistas, e empurremos pimenta no team... E não vamos brigar por tão pouco.

VARIAS ESPORTIVAS

O VASCO AUMENTOU AS MENSALIDADES

A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama comunica aos associados que, a partir do próximo mês de janeiro, de acordo com o novo estatuto aprovado em 17 de novembro p.p., a mensalidade para os sócios gerais serão aumentadas para 20$000, bem como será abolido o desconto de 10 % que era concedido aos sócios anuais.

Tambem será restabelecida a joia de admissão para os novos associados na importancia de 50$.

JUIZES PARA OS AMISTOSOS DE HOJE

Foram designados ontem, pelo Departamento de Arbitros da F. M. F. os juizes José Ferreira Lemos (Juca) e José Pereira Peixoto para os jogos amistosos desta tarde entre os clubes Olaria x Bonsucesso e Canto do Rio x Vasco, respectivamente.

CONTANTO QUE O JUIZ SEJA ESPANHOL

Lisboa, 6 (U.P.) — A Federação Portuguesa de Football recebeu um oficio da Federação Suiça confirmando a vinda a esta capital de uma equipe helvetica a 1 de janeiro, afim de disputar uma partida com arbitro espanhol.

Ao mesmo tempo, a Federação Suiça convidou uma equipe portuguesa a realizar um encontro em Berna.

O AMISTOSO DE HOJE ENTRE O OLARIA E O BONSUCESSO

No campo do Olaria A. C., será efetuado hoje, á tarde, um match amistoso entre os quadros do Olaria e do Bonsucesso, antigos rivais da zona leopoldinense.

Para esse match, foram convidados pela diretoria do Oloria, o presidente da F. M. F. e o chefe do Departamento de Arbitros.

NAS REGATAS DO SUL

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — Breve chegarão a esta capital os remadores baianos, que vêm participar da regata patrocinada pela Prefeitura de Porto Alegre.

EXCURSÃO A TERESOPOLIS

Vai obtendo muitos aplausos, a iniciativa do Automovel Clube do Brasil promovendo uma excursão automobilistica a Teresópolis, no próximo domingo 14, á qual já estão inscritos cerca de vinte carros. As inscrições continuarão abertas em sua secretaria até sexta-feira próxima.

NO CERTAME DE POLO AQUATICO

Sob os auspicios da Liga de Natação do Rio de Janeiro, será realizado hoje, ás 4 horas da tarde, na piscina do Guanabara, mais uma partida do Torneio Aberto de Waterpolo tendo como adversários as equipes principais do C.R. Botafogo e do grêmio local, servindo como juiz o sr. Renato Nunes. O vencedor desse encontro, enfrentará terça-feira, á noite, o team "Guanabarino" que está invito no certame.

TAÇA "SYLVIO PADILHA"

Para as noites de 11 e 12 do corrente está marcado um importante cotejo preparatório de natação interestadual, cuja finalidade é desde já ir selecionando e animando os elementos que devem representar o Brasil nos próximos Jogos Pan-Americanos de 1942. Paulistas e cariocas disputarão, nesta capital, a primeira competição interestadual pela conquista da "Taça Magalhães Padilha", na qual participarão os nadadores de ambos os sexos.

JUVENIL DE BASKET

Iniciada ontem, á tarde, prosseguirá hoje, ás 9 horas da manhã, a disputa do Campeonato Juvenil de Basketball, que já está na sua fase decisiva. Dois jogos, apenas, serão realizados: América x Tijuca, em Campos Sales, e Riachuelo x S. Cristovão, no rink suburbano.

OS AMADORES DO FLUMINENSE E DO SAMPAIO NUM AMISTOSO

No estadio "Florencio" será efetuado na tarde de hoje, um interessante match entre os quadros do Fluminense e do Sampaio A. Clube.

NO FEMININO DE BOLA AO CESTO

Na séde da Federação Metropolitana será realizado amanhã, ás 5,30 da tarde, o sorteio para formação dos jogos do Torneio Feminimo de Basketball, no qual estão inscritos cinco equipes.

PROVA "PAULO RAMOS NOGUEIRA"

Já está designada a data de 14 do corrente, para a disputa da "Prova Paulo Ramos Nogueira", organizada pelo C. R. do Flamengo e que terá lugar na travessia a nado entre a Urca e a rampa do grêmio rubro-negro. Essa prova que até o ano passado era apenas destinada aos nadadores do clube promotor, teve dilatado o seu campo, estando abertas as inscrições a todos os clubes, nadadores avulsos, etc. o que lhe dará maior animação.

O ENCONTRO CANTO DO RIO e VASCO DA GAMA

Será finalmente na tarde de hoje realizado, em Niterói, no estadio "Caio Martins", o esperado encontro entre os principais quadros do Canto do Rio e do C. R. Vasco da Gama.

VAI DIRIGIR O TREINO

Pelo Departamento de Arbitros foi designado o juiz Guilherme Gomes para dirigir o ensaio desta noite, no estadio Vasco da Gama, entre os scratchs "A" e "B" da entidade Carioca.

DIRIGENTES e CRONISTAS

No rink do Sampaio A. C. ás 8 horas da noite, de sexta-feira próxima terá lugar um encontro amistoso entre as equipes dos diretores da Federação de Basketball e a dos cronistas esportivos. Nessa ocasião, a diretoria da F. M. B. fará a entrega das medalhas oferecidas aos vencedores do "Concurso de Palpites" organizado pelo D.I.E. Aos cronistas visitantes o grêmio local promoverá uma significativa homenagem.

Não se conformou com a decisão do S. T. M.

Hellmut Siedel, que está sendo processado pela Auditoria de Guerra da 5.ª Região Militar, do Paraná, sob a acusação de que na qualidade de chefe de compras da firma Muller Irmãos Limitada ter aquirido do soldado David Matias Salim diversas peças de ferro, subtraidas de seu batalhão, impetrou ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus alegando incompetencia de fôro, visto ser crime comum a falta que lhe é atribuida e por isso caber á justiça comum aprecia-lo. Este habeas-corpus, entretanto, foi negado por unanimidade de votos dos ministros daquela alta Côrte de Justiça. Hellmut Siedel, por intermedio de seu advogado, dr. Alcy Demillecamps, recorreu dessa desião para o Supremo Tribunal Federal, em longas razões justificando o seu ponto de vista. O processo, será encaminhado nesta semana. Relatou o feito denegatorio o ministro dr. Cardoso de Castro.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

As ultimas provas marcadas para hoje

Será encerrado na tarde de hoje, o campeonato aberto do Fluminense F. Clube, cuja disputa nesses últimos dias vem oferecendo interessantes embates, travados entre os nossos mais destacados jogadores.

O principal matche desta tarde, será o encontro de Manuel Fernandes x Alcides Procopio, pela conquista do principal título do certame tricolor.

Nas demais finais, todas de equilibradas fôrças, prometem interessantes lutas, conforme o programa que damos a seguir:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Final)

Hoje — A partir das 8 ½ horas da tarde — Manuel Fernandes x Alcides Procopio.

SIMPLES DE SENHORAS

(Final)

Minnie Monteath x M. Garret.

DUPLAS MIXTAS

(Final)

C. Costa e A. Osorio x Minnie Monteath e J. Foster.

DUPLAS DE SENHORAS

(Final)

Marly Barros e Ruth Mesquita x Minnie Monteath e Maria C. do Lago.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Ns principais jogos realizados ontem á tarde, foram verificados os seguintes resultados:

Alcides Procopio venceu Humberto Costa por 7x5, 6x3 e 6x3.

Manuel Fernandes venceu Herbert Mesquita por 0x6, 6x2, 6x2 e 6x1.

M. Garret venceu Ruth Mesquita por 4x6, 6x1 e 7x5.

BOX

CAMPEONATO LATINO AMERICANO

Santiago do Chile, 6 (U.P.) — Nos salões da Federação Chilena, realizou-se a sessão inaugural do Congresso Latino-Americano de Box com a assistência dos delegados de todos os paises participantes do campeonato. Feito o sorteio para as lutas da primeira rodada, a 9 do corrente mês, foi apresentado o seguinte resultado:

Peso mosca — Angel Bernao (Perú) x Juan Mancilla (Argentina).

Carlos Trejos ou Jorge Cantillano (Chile) x Nicolas Ruiz (Bolivia).

Peso pluma — Juan Chiraluzci (Argentina) x Francisco Bahamondes ou Guillermo Cisternas (Chile).

Jaime Bueno (Bolivia) x Eacilio Alvez (Uruguai).

Peso meio-médio — Orlando Schiaffino ou Sebastian Arevalo (Chile) x Julio Ottoya (Perú).

Juan Tvellan (Argentina) x Luiz Fiorillo (Uruguai).

Peso meio-pesado — Luiz Camara (Bolivia) x Luiz Mandall (Argentina).

Alfredo Perucci (Uruguai) x Emilio Molina (Perú).

O FUTURO POLÍTICO DA ARGENTINA

O pleito da Provincia de Buenos Aires é considerado a "pedra de toque" das eleições gerais

Buenos Aires, 6 (Charles Guptill da Associated Press) — Os eleitores da Provincia de Buenos Aires concorrerão para o delineamento do caminho do futuro político da República Argentina, nas eleições que amanhã se realizam para escolha do governador, do vice-governador e dos legisladores da provincia que é considerada a "pedra de toque" das eleições gerais.

É essa a terceira e, até agora, a mais importante eleição especial de uma provincia, em que o atual presidente Roberto M. Ortiz anulou, há dois anos, as eleições, sob o pretexto de extensas fraudes.

Desde então, as três provincias — Catamarca, San Juan e Buenos Aires — têm sido administradas por comissários ou "interventores" federais, que estão sendo substituidos por outros governadores e legisladores escolhidos popularmente. Em Catamarca, a votação foi há duas semanas, e em San Juan há uma semana apenas. Tanto numa como em outra, as autoridades federais parecem ter cumprido suas promessas de assegurar "eleições honestas".

Os principais contendores nessa crucial luta eleitoral são os Conservadores — o partido do presidente interino Ramon S. Castillo — e os seus implicaveis opositores, os Radicais.

O dr. Rodolfo Moreno, que foi por muitos anos embaixador da Argentina em Tóquio, é o candidato dos conservadores-governistas. A chapa Radical é encabeçada pelo sr. Obdulio Siri, ex-companheiro do presidente Ortiz no escritório de advocacia de ambos, ex-deputado e maioral do Partido Radical, que já esteve uma vez exilado por suas atividades políticas.

A parte da questão da pureza eleitoral, eleição na provincia de Buenos Aires tem uma dupla importância. Será um plebiscito indiréto em relação á politica do regime Castillo e poderá afetar materialmente os resultados das eleições de março próximo para o Congresso e as eleições presidenciais de 1943.

A provincia de Buenos Aires elege mais da quarta parte da Câmara Federal de Deputados. Ela exerce uma correspondente influência sobre o Colégio Eleitoral que elege o presidente da Nação. O controle politico da provincia de Buenos Aires implica no de toda a sua máquina eleitoral. Assim, o que está em jogo no pleito de amanhã é muito mais do que a simples vitória para os postos a serem preenchidos pela escolha popular.

Será igualmente importante — desde que a eleição seja honesta — o veredictum que os eleitores proclamarão em relação á politica do presidente Castillo.

Embora a campanha de propaganda eleitoral tenha girado em torno de pontos de vista exclusivamente locais, na maior parte, ela foi conduzida á vista das acusações feitas pelo Partido Radical, segundo as quais o regime Castillo tem tolerado certas práticas "à moda totalitária", negligenciando a salvaguarda das instituições democráticas da Argentina.

Por esse motivo, a eleição provincial adquire um interesse de importância nacional e mesmo internacional. Há diplomatas de várias potências estrangeiras que procurarão acompanhar de perto os resultados do pleito, perscrutando nêle os indicios das tendências do sentimento popular e os rumos da politica futura.

Há motivos para crêr que um dos mais interessados será o próprio embaixador da Alemanha, o barão Edmund von Therman, que ainda permanece na Argentina graças principalmente ao governo Castillo, o qual por mais de dois meses vem ignorando as insistentes sugestões do Partido Radical, por intermédio de sua maioria na Câmara, para que êle seja mandado de volta á sua terra.

O "veredictum" popular, entretanto, só será conhecido umas duas semanas após o encerramento do pleito. A lei eleitoral estabelece que as secções eleitorais e as respectivas urnas sejam rigorosamente custodiadas e que a apuração só seja iniciada depois que cada Mesa Eleitoral certificar a legitimidade de cada voto recebido.

Os Radicais — que vivem apavorados pelo espectro da fraude — pediram precauções especiais para a proteção das urnas eleitorais, para que não sejam violadas ao longo dessas duas semanas de intervalo entre o pleito propriamente dito e a sua apuração.

Da lã de pedra ao carvão de folhas secas

Berna, (H. T.) — Em todos os paises atingidos pela guerra ou pelo bloqueio assiste-se a uma florescência impressionante de "ersatz" e de novos produtos destinados a substituir as matérias primas que se tornam cada dia mais raras.

Segundo a "Nationale Zeitung" de Essen, uma indústria norueguesa acaba de ultimar os planos para a fabricação de certo número de invenções particularmente originais.

A fabricação de material destinado á pesca muito sofrera com a guerra. A Noruega importava, antes de setembro de 1939, grandes quantidades de tanino, produto tão necessário quanto o alcatrão para proteger os instrumentos de pesca contra a corrosão da água do mar.

Há algum tempo já que as companhias florestais haviam convidado o público a recolher as cascas das arvores. Essa colheita revelou-se particularmente proveitosa nas regiões costeiras. As cascas de betula e de pinho eram cuidadosamente separadas porque são as que contêm mais forte proporção de materias usadas nos cortumes. A casca do pinho, especialmente, fornece forte percentagem de tanino. Para explorar essa descoberta acaba de ser montada uma usina graças á qual os pescadores noruegueses não sentirão a falta de linhas nem de rêdes.

Doravante, de outra parte, não se poderá mais dizer — liso como uma pedra, porque a pedra acaba de ter na Noruega um destino inesperado. Nas proximidades da cidade de Konegsberg os blocos extraidos uma carreira são pulverizados e transformados numa espessa pasta que recebeu a denominação de "lã de pedra". O novo "estofo" não tem ainda a necessária maciês, nem serve para a confecção de vestimentas. Serve, entretanto, perfeitamente para a fabricação de isoladores e tem sido utilizado com êxito na construção de estradas.

Mais feliz nas suas pesquisas um hoteleiro de Estrasburgo logrou fazer tecidos com a base de turfa. É verdade que este tecido é grosseiro e rugoso mas ao que parece de grande solidez e suporta qualquer tinta.

As utilizações da turfa são, aliás, inumeras. O mesmo inventor logrou daí extrair igualmente placas isolantes e revestimentos murais.

Logrou mesmo ir além na sua última criação, com a apresentação do "fumo de turfa". Mas para ser utilizado esse novo produto deve ser submetido previamente a um banho concentrado de fumo de mascar e como este último não é encontrado no mercado norueguês terá de ficar para mais tarde a exploração dessa original invenção.

A França tambem se preocupa em dar aos seus fumantes um produto de substituição que torne menos penosas as atuais restrições. Trata-se de compor um "fumo nacional" graças á sabia dosagem de folhas de freixo de topinambor, de cerejeira, de girasol, de barba de milho e de chicórea. Será naturalmente misturado um pouco de fumo natural afim de preparar as dez mil toneladas necessárias ao consumo normal do país.

Para remediar a crise dos produtos texteis o governo francês convidou os proprietários de terrenos onde cresce a giesta a recolher cuidadosamente esta planta que floresce, com as suas cápsulas de ouro nas encostas das montanhas da Provença no outono e na Primavera.

A tecelagem da fibra do giesteiro dá um tecido que tinha justificada fama de solidez e é certo que vamos revê-lo sob a forma de lençois, de toalhas de mesa, de roupas de trabalho.

Afirma-se, por fim, que a despeito da penuria de carvão as chaminés francesas poderão dentro em pouco, oferecer o reconforto do seu valor irradiante.

Os "explendores do outono", foram frequentemente cantados pelos poetas, mas estes não previam que utilidade prática daí poderia resultar um dia.

As folhas secas que em Paris juncam o solo dos boulevards foram cuidadosamente recolhidas e em seguida carbonizadas, depois de certo tempo de fermentação. Daí resulta um pó de cor enegrecida que misturado com o pó do carvão de terra foi aglomerado em pequenas bolas. Ao que se afirma, o poder calorico desse sucedâneo é superior ao do próprio carvão. Uma tonelada de folhas secas daria cerca de 400 quilos de combustivel. Assim foram obtidas, no ano passado, em Neuilly 1.200 toneladas do sucedâneo. Depois desse êxito os parisienses irão, talvez, depois de fazer criação nos próprios apartamentos, procurar fabricar em casa o proprio combustivel.

Libertados na Espanha 2.260 prisioneiros

Madrid, 6 (H. T.) — Usando de seu direito de graça o general Franco concedeu liberdade condicional a 2.260 prisioneiros.

A VIDA SOCIAL

A famosa carta

Afranio Peixoto voltou comigo à Biblioteca Nacional, onde eu fazia meus estudos sobre o original da carta de Pero Vaz de Caminha, comunicando ao rei de Portugal a descoberta do Brasil. Nesse tempo, o romancista punha em ordem seus trabalhos de pesquisas e documentações a respeito da correspondência do padre Manoel da Nobrega.

Nós tinhamos, naquela cidade de livros e preciosidades, a solicitude de Constâncio Alves e Alfredo Marianno, que nos facilitavam as buscas e os exames. A carta aludida nos era mostrada em várias edições, mas a que mais me interessava era a de Souza Pinto, que corrigia alguns senões da que Carolina Michaelis havia interpretado e posto em lingua moderna.

— Veja você, ia-me explicando o escritor acadêmico, quanta beleza de narração e descrição nessa epistola do benemérito burocrata despachado para a Feitoria de Calecut. Ele é minucioso, seguro, exato, não esquecendo o menor detalhe. Fala das praias, das aguas, das árvores e das paisagens. Situa os indigenas retraçando os perfis da gente núa e vermelha que surgia diante de seus olhos maravilhados. Repete diálogos e conta como se portaram o capitão-mór, Nicolau Coelho, Bartolomeu Dias, Affonso Lopes, Sancho de Tovar, Simão de Miranda, Ayres Correia e os outros comandantes de navios. A missa de domingo de Pascoela, que Frei Henrique celebrou, está tão bem reproduzida que eu não sei o que mais admire, se o escrivão ou o nosso grande pintor, que nela se inspirou. Repare que o almirante, querendo experimentar o degredado Affonso Ribeiro, que ficaria em terra, ordenou-lhe que fosse examinar de novo os nativos que espiavam de um lado para outro. O pobre diabo obedeceu. Perambulou quase todo o dia. E, retornando a bordo, denunciou que um dos indios disparara, após haver tomado umas bugigangas amarelas, que conduzia. Os outros, aos quais se queixara, obrigaram logo o gatuno a restituir os objetos ao seu legitimo dono. Então! Ainda não havia policiamento, nem tribunais de justiça. Mas já vigorava o respeito pela propriedade alheia. E mais: os selvagens surpreenderam Pedro Alvares Cabral com o fato de não serem jacobinos...

Afranio Peixoto exaltava o humanismo da carta, observando que Caminha, gabando a opulência e o deslumbramento do lugar, não sentia nenhuma cobiça pelas respectivas riquezas. Nem estimulava a do rei. Ao contrário. Dizia que da terra o melhor fruto que se poderia tirar seria a salvação cristã dos habitantes.

— O escrivão revelou-se esperto, não há dúvida, resumia o acadêmico. Se não era, porém, a alma, o coração que ele tinha era de poeta. Mas para não deixar de ser prático, terminou solicitando de sua majestade um favor para seu genro, Jorge de Osorio, que servia na ilha de São Tomé. A noticia era de comover. O apelo seria, como foi, atendido, o que, de resto, lhe entraria nos calculos.

Afranio considerava que, se a carta era a nossa certidão de batismo, o pedido final valia pela primeira vitória entre nós da "genrocracia", que só não devorou o Brasil porque este, embora geograficamente configurado num presunto, era e é duro de ser engulido...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

O ENIGMA

... Eva, então, lhe falou: — "Senhor, meu Deus, que quer dizer o amor?" — Jeová, sorrindo, não soube responder; e, com cautela, desfolhou pelo azul claro dos céus a reticência branca das estrelas...

Thomas Lopes

— A verdade é que não incumbe à ciência regular nossa vida, porém à sabedoria; e que a obra suprema da civilização não é da ordem da atividade transitiva, mas da atividade imanente. Para pôr a máquina, a indústria e a técnica realmente a serviço do homem, é preciso colocá-las ao serviço de uma ética da pessoa, do amor e da liberdade.

MARITAIN — Science et Sagesse.

Conselho de amiga:

— Não lhe agradaria, ao contemplar-se ao espelho, encontrar uma criatura inteiramente nova, com um rosto mais jovem, mais belo, e a cútis encantadoramente macia, suave?

Pois bem: não lhe será dificil conseguil-o — basta usar HAMPDEN.

Trata-se de uma base para a "maquillage" de aplicação muito facil, que forma uma tenue e leve camada, não contendo gordura e não ressecando a pele.

HAMPDEN dá ao rosto um emoldurado suave, com um colorido sutil de belas tonalidades; auxilia a disfarçar as menores imperfeições, aviva o brilho do nariz e realça a "maquillage", conservando-a perfeita durante horas e horas.

Experimente este novo e extraordinario processo de beleza! Use HAMPDEN e notará logo uma diferença... verá como essa base para pó de arroz por si só "faz" a sua "maquillage".

NANCY (xxx)

Correio Literário

O escritor J. Paulo de Medeyros foi eleito para a Academia Carioca de Letras, onde ocupará a cadeira n. 14, cujo patrono é Luis da Veiga. O novo academico é autor de varios livros americanistas, tendo traduzido varios volumes que integram a Coleção Brasileira de Autores Argentinos, coleção editada pela Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores. Recentemente o sr. J. Paulo de Medeyros publicou *A Missão do General Mitre no Brasil*, onde estudou a fase historica da liquidação de todos os compromissos do Imperio, assumidos pela Aliança, para a guerra contra o Paraguai.

Bailados clássicos

Hoje, às 4 horas da tarde, no Teatro João Caetano, Vera Grabinska e Pierre Michailovsky, à frente de um conjunto de cem interpretes, realizarão um programa de danças cenicas e bailados originais, que marcarão o ressurgimento de Vera Grabinska. Serão executados, além de outros bailados, o "Sonho da Sinfonia Inacabada", com a musica de Schubert, "Alvorada do Brasil", com musica de Carlos Gomes; "Borboletas do Corcovado", e ainda 15 danças cenicas de coreografia nova e original do professor Michailovsky.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de maçãs com alface
Macarrão a francesa
Croquetes de figado
Coelho de caçarola
Torta com "Chantilly"

Lunch

Sandwiches americanos
Biscoitos de aveia

ALMOÇO

SALADA DE MAÇÃS COM ALFACE

Corte 8 maçãs acidas em fatias finas.

Escolha folhas novas de alface paulista e condimente-as com azeite, vinagre, sal e pimenta.

Arrume no prato a alface, (recomponha-a como se estivesse inteira) à volta arrume as fatias de maçãs intercaladas com fatias de tomates.

Enfeite com ovos cozidos e salsa picada.

Termine com um cordão grosso de molho de "mayonaise".

MACARRÃO A' FRANCESA

Ferva agua, sal e salsa e logo que esteja em forte ebulição deite 400 grs. de macarrão.

Não cozinhe demais, pois fica com aspecto desagradavel; retire a panela do fogo, junte à mesma, agua fria, cubra-a novamente e 10 minutos depois escorra.

A' parte, misture 1|2 litro de leite, 1 colher de sopa bem cheia de maizena, 4 gemas, 1 colher de sopa de manteiga e sal à gosto. Leve ao fogo para cozinhar e ao retirar adicione bastante queijo ralado. Misture ao macarrão deite em fôrma, polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno.

CROQUETES DE FIGADO

Frite bifes de figado já condimentados (1|2 quilo), passe-os pela maquina, juntamente com 100 grs. de presunto gordo, 1 pão de 100 rs. amolecido em agua e espremido, e um pouco de salsa.

Condimente-o com sal, pimenta e noz-moscada. Junte 1 ovo inteiro e faça os croquetes.

Passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

COELHO DE CAÇAROLA

Depois de bem condimentado com sal, pimenta, alho, louro, cuminho, vinagre e um pouco de oregano, leve-o ao fogo em caçarola com 2 colheres de banha bem quente. Deixe-o cozinhar bem até dourar, em fogo lento. Junte então tomates, cebolas, pimentões e azeitonas.

Depois de bem refogado, pingue um pouco dagua e quasi na hora de servir junte 1 calice de rhum.

TORTA COM "CHANTILLY"

Bata bem 6 claras, junte as 6 gemas, 6 colheres de açucar, raspa de uma laranja e por ultimo 100 grs. de farinha de trigo, peneirada com 70 grs. de fécula de batatas. Misture apenas, deite em fôrma untada e leve ao forno brando.

Depois de frio, corte o doce em 3 camadas e recheie com compota de pessego bem picada e misturada com creme "Chantilly".

Enfeite com uns pessegos inteiros e creme "Chantilly".

LUNCH

SANDWICHES AMERICANOS

Faça um creme com 250 grs. de queijo Club, 1 colher de manteiga, 1|2 colher de sopa de mustarda em pasta.

Amasse o queijo, junte a manteiga e a mustarda, continue amassando até formar o creme grosso.

Passe no pão.

BISCOITOS DE AVEIA

Misture à parte 2 gemas com 2 aveia, 1 chicara de farinha de trigo, 1 1|2 chicaras de açucar mascavo peneirado, casca ralada de 1 limão, 1|2 colher de chá de canela e uma pitada de noz-moscada.

Misture à parte 2 gmas com 2 colheres de sopa de manteiga e junte à primeira mistura.

Faça os biscoitinhos e leve ao forno regular.

NOTA — Se ficar seco junte mais manteiga.

Formaturas

Entre os novos médicos graduados pela Faculdade Nacional de Medicina, destaca-se o dr. Newton Luis Scoti, não só por ser o mais jovem da turma, como pelas suas qualidades de bom estudante. Foi interno de diversas cadeiras do curso médico, sendo que no último ano trabalhava na Clinica Dermatologica e na enfermaria de Clinica Médica do professor Oswaldo de Oliveira. É o atual 1.º secretario da Sociedade dos Internos da Faculdade de Medicina, de que tambem é fundador. Dentro de dias embarcará para o Rio Grande do Sul, onde exercerá a profissão.

— Terminou o curso de engenharia civil na Escola Politecnica desta capital o jovem Léo Ferraz Alves, filho do almirante Milciades Portella Ferreira Alves, chefe dos Fuzileiros Navais. O novo engenheiro revelou durante o seu curso, inteligencia e aplicação, merecendo dos seus mestres, elogios.

Bodas de prata

Festeja hoje as suas bodas de prata o casal Francisco Cabral Menezes e d. Iracema ... celebra missa em ação de graças na ... celebrada missa em ação de graças na capela do Colegio da Imaculada Conceição, praia de Botafogo, às 10 horas. A noite, em sua residencia, à rua da Matriz n. 2, o casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— O sr. Octavio da Gama Bentes e d. Marina Siqueira da Gama Bentes, comemoram amanhã, as suas bodas de prata. Por esse motivo, os filhos do casal farão celebrar, às 7 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, missa em ação de graças, em que será oficiante Monsenhor Miguel Battistoni.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que évita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

Nos Clubs

Club Gimnastico Português — O Club Gimnastico Português realizará, hoje, à tarde, elegante reunião desportiva dansante, recebendo em sua séde a representação da A.C.M. Quinta-feira à noite, será a primeira noite cinematografica, do mês. Domingo, 14, o Gimnastico recepcionará em sua séde o Fluminense F. Club realizando-se jogos amistosos seguidos de danças, das 19 às 23 horas. Para o grande baile do "Reveillon" reina entre os frequentadores dos salões do Gimnastico, o mais vivo interesse.

Churrasco

No Palacio Guanabara foi oferecido ontem, um churrasco ao major F. de Matos Vanique, chefe do Serviço de Segurança da Presidencia da Republica. Foi uma festa tipicamente gaucha, à qual não faltou, nem o chimarrão, nem a tradicional farinha dagua. Os srs. presidente Getulio Vargas, general Góes Monteiro, coronel Benjamin Vargas, Valentim Bouças, Andrade Queiroz, Sá Freire Alvim, ministro Joaquim Eulálio, coronel Jesuino de Albuquerque, major Napoleão de Alencastro, coronel Costa Neto, capitão Nero Moura, capitão Feliaberto Batista, Queiroz Lima, Oscar Chaves, comandante Angelo Nolasco, comandante Isaac Cunha, capitão Adamastor Cantalice, André Carrazoni, Geraldo Mascarenhas, tenente Antonio Basilio, comandante Ruy da Costa Gama, Julio Santiago, Mario Melo, entre mais de tres dezenas de amigos do homenageado, associaram-se à manifestação. Num ambiente de cordialidade e simpatia, em que, mais uma vez, foram ressaltados os serviços, os préstimos e as qualidades do ilustre oficial, o churrasco transcorreu, dando ao major F. de Matos Vanique oportunidade de verificar, de novo, o apreço em que os seus amigos o têm. E nada mais expressivo e mais eloquente do que a presença do sr. Getulio Vargas, numa manifestação de estima ao homenageado.

Homenagens

Major dr. Antonio Pacifico Pereira de Souza — O Instituto Militar de Biologia, por iniciativa do seu diretor, coronel, dr. Juvenal Feliciano dos Santos, prestou homenagem ao mestre da bacteriologia militar major dr. Antonio Pacifico Pereira de Souza, hoje na reserva. Foi inaugurada na antiga sala de trabalhos do incansavel e modesto pesquisador, hoje completamente remodelada, uma placa de bronze com os dizeres: "Sala Major Dr. Antonio Pacifico". Presentes os oficiais do Instituto e demais pessoas gradas ao homenageado, usou da palavra o diretor do I.M.B. que reviveu os méritos do dr. Pacifico, muitos dos quais ainda ocultos na simplicidade de sua modestia. Comovido pela sinceridade da homenagem, que perpetuará seu nome, o mestre agradeceu, lastimando o seu afastamento do convivio dos antigos companheiros.

Professor Mussio Fournier — O ministro de Saude do Uruguai que há varios dias se encontra entre nós, foi ontem homenageado com um almoço no Jockey Club, pelo ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema. Saudando o homenageado, o sr. Gustavo Capanema pronunciou breve improviso. Agradecendo, falou a seguir o professor Mussio Fournier.

Francisco Serrador

Si a morte não o tivesse levado inesperadamente ha menos de um ano, Francisco Serrador completaria amanhã 70 anos de idade. Morreu em plena luta, em meio aos varios empreendimentos que idealizára. Homem da melhor tempera, trabalhou quase meio seculo no Brasil, para onde o trouxe o sonho talvez não realizado da fortuna em terra moça, porque o jovem Francisco Serrador de há

Francisco Serrador

cincoenta anos atrás foi mais verdadeiramente um homem do trabalho do que um conquistador de fortuna. Sua vida e sua obra foram consagradas à criação de coisas duradouras e não às fulgurações douradas do dinheiro. Entre nós, há exemplo vivo desse aspecto interessante da vida de Francisco Serrador: é a modernissima Cinelandia, que ele idealizou e realizou e que o povo carioca, em homenagem espontanea e sincera ao precursor dos "arranhas-céu" no Rio de Janeiro, ainda chama Bairro Serrador.

Marcelle de Paris no Rio

A nota elegante da ultima semana foi sem duvida a abertura do salão de alta costura de Marcelle de Paris, situado no 1.º andar da rua Gonçalves Dias n.º 39 (elevador) defronte à Confeitaria "Colombo" e cujo telefone é 22-9041.

Elevado numero de senhoras e senhoritas da nossa sociedade afluiu aquele salão para examinar a coleção de vestidos, costumes, taillcurs, chapeus, etc., etc... e tambem se convenceu do conhecido lema de Marcelle de Paris: "VESTIR BEM POR PEQUENOS PREÇOS".

A proposito de pequenos preços deve-se salientar que Marcelle de Paris preencheu uma lacuna que ha muito se fazia sentir em nossa capital, pois os vestidos estampados em diferentes tecidos adequados à estação atual se apresentam em irrepreensivel acabamento, em modelos de alta costura desde 150$000.

Marcelle de Paris está pois definitivamente instalada em nossa capital e atenderá diariamente a todos as clientes em seu salão das 8,30 às 18 horas.

Datas intimas

Completam, na data de amanhã, mais um aniversario de casamento, o sr. José Pinto de Magalhães e d. Ester Miranda de Magalhães.

Viajantes

A bordo do "Argentina" regressou ao Chile o sr. Julio Santander, diretor de "El Imparcial" de Santiago que se encontrava no Brasil em missão jornalistica, devendo proximamente publicar um livro de impressões de nosso país.

Natalicios

Passa hoje o aniversario da menina Sonia, filha do sr. José Luis Affonso Ferreira, funcionario do Imposto de Renda, e de d. Yeonne Pavuna Ferreira.

— Faz anos hoje o menino Serafim, filho do sr. Ernesto Ferreira, funcionario da Light, e de d. Zuleika Caldeira Ferreira.

— Passa amanhã a data natalicia do agrimensor e estudante de engenharia Moacyr Correia de Araujo, filho do nosso antigo colega de imprensa dr. Francisco Correia de Araujo.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Leopoldina Duarte.

— Hoje é dia de festa na residencia do dr. Peixoto de Castro, por motivo do 5º aniversario do menino Serginho, filho do sr. Heitor Palhares, diretor da Companhia Sirrus e d. Maria Candida Peixoto de Castro Palhares e neto do dr. A. E. Peixoto de Castro Junior e d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. O aniversariante oferece uma festa aos seus amiguinhos.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Ivonne, filha do dr. Francisco Cavalcante de Sousa, auditor de Guerra e de sua esposa, d. Eulalia Barbosa Cavalcante de Sousa, o tenente Savyo José Chavantes, filho da viuva d. Luiza de Oliveira Chavantes.

Casamentos

No proximo dia 20, realizar-se-á o casamento do dr. Hermenegildo de Barros Filho, filho do ministro Hermenegildo de Barros e de sua senhora, d. Braulia de Menezes Barros, com a senhorita Yvette Souza Mello, filha do dr. Antonio Luis de Souza Mello e de sua senhora d. Laura de Almeida Souza Mello.

O ato religioso será celebrado às 5 horas da tarde, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria Magdalena da Silveira Sales, filha do casal dr. Antonio da Silveira Sales-Escolastica Franco da Silveira Sales, com o dr. Egberto de Albuquerque e Sá, advogado nesta capital, filho do casal dr. Pedro de Sá-Olegaria de Albuquerque Sá. O ato civil será às 2 horas na residencia dos pais da noiva, servindo como juiz o dr. Victorino Chermont de Miranda Filho, sendo testemunhas por parte da noiva, o dr. Benedicto Siqueira Ferreira, e a irmã do noivo senhorita Lucinda de Sá e pelo noivo o dr. Plinio de Freitas Travassos e a irmã do noivo, senhorita Astréa de Albuquerque e Sá. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, no Palacio de São Joaquim, tendo sido a capela respectiva, caprichosamente ornamentada para a realização do casamento. Presidirá o ato, o cardeal D. Sebastião Leme, tio da nubente, que dará a benção aos noivos. São padrinhos da noiva no religioso, os pais do noivo, dr. Pedro de Sá e sua esposa d. Olegaria de Albuquerque e Sá e do noivo, os pais da noiva, o dr. Antonio da Silveira Sales e sua esposa d. Escolastica Franco da Silveira Sales.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do dr. Mario da Mota Pacheco, medico nesta capital, com a senhorita Neuza Vaz Pinto Coelho, filha do dr. Henrique Vaz Pinto Coelho e d. Deolinda Lage Pinto Coelho, servindo de paraninfos, o sr. Cristovão Vaz Pinto e a senhorita Laura Lage, para ambos os nubentes.

Falecimentos

Faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava em tratamento, o sr. Carlos Alberto Sapia, funcionario publico e pessoa bastante relacionada nesta capital. O extinto era cunhado do diretor regional dos Correios e tio do sr. Alfredo da Cruz Machado, nosso colega de "O Globo". O enterro sairá da avenida Salvador de Sá n. 101, sobrado, às 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

RADIO

MOMENTO

O programinha da Confederação Brasileira de Radiodifusão, irradiado aos sabados, entre 10,15 e 19,30, por todas as estações do Rio e de Niteroi, anda, agora, bem fraquinho. De inicio, só apresentava gente do primeiro team radiofonico... Zézinho, o violonista que a PRA-9 apresentava como "o diabólico Zézinho aparece rapidamente em "Sangue e Areia". Ele está tocando naquele salão em que o pequeno Juanito quebra uma garrafa na cabeça do Curro... Uma sambista de qualidade: Heleninha Costa, que está cantando na PRA-3... Freitas Guimarães oferece agora, na sua hora matinal da PRD-2, além do noticiario, audições de Arnaldo Rebelo, o pianista... Arnaldo Amaral, que acaba de regressar de S. Paulo, fará a sua rentrée amanhã, na PRA-3. Ele conquistou um inegavel exito na PRB-6, de S. Paulo... Duas calamidades que continuam: os elogios entre speakers e as cronicas "literarias que eles lêm. Sempre que um deles deixa o microfone, ha a troca de amabilidades. (*"Acaba de atuar o meu brilhante colega X..." "Vae continuar com a palavra o meu distinto colega Y..."*) que é de um ridiculo tremendo. E as crônicas?... Os "Anjos do Inferno" atingem, nesse momento, o ponto mais alto de toda a carreira. São, entre os que cantam a nossa musica popular, a grande sensação do ano... Albertinho Fortuna vae a Minas. Em compensação, a PRB-7 apresentará Floriano Belhan, de agora em diante... E aqui está mais um elogio para o cartaz que Heber de Boscoli oferece diariamente pela PRB-8 — *"O que é que o teatro tem?"* É um programinha bem divertido esse que vae ao ar entre 12,30 e 13 horas.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Mayrink Veiga — De 11 hs. em diante: "Prog. Casé", gravações e "Resenha Sportiva". Amanhã, de 18 hs. em diante: Pixinguinha e sua Orquestra, Grande Othelo, Carmelia Alves, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Lydia de Alencar, Hermanas Aguila e "Biblioteca do Ar".

Radio Club — às 17 horas: — "Chá dansante" (concurso de dansas) e gravações. Amanhã, de 19,15 em diante: Castro Barbosa, Chiquinho e seu Ritmo, Sergio Goulart, Arnaldo Amaral e "Piadas do Manduca", com Lauro Borges, Olga Nobre e outros.

Jornal do Brasil — às 20 horas — Transmissão da opera "Tosca" de Puccini. Amanhã, às 21 horas: Cecilia Rudge, soprano, e Robert Lawrence, baritono.

Educadora — De 15,15 em diante: America x Vasco, na palavra de Mario Provenzano; gravações e "Teatro de Amadores".

Amanhã, de 19 horas em diante — Lolita Navarro, Mario Morais, Murillo Caldas e Lolita França, Floriano Belhan, "Boa noite, amor" (apresentação de Gomes Filho) e "Galeria dos amigos do Brasil".

Prefeitura — Amanhã, às 21 horas: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: seleção da ópera "Favorita" de Donizetti.

Ministerio da Educação — às 20,10: "Revista Musical da Semana". Amanhã, às 21 hs.: Programa de canções; às 21,30: trechos para orquestra; 22 hs.: "Intervalo cultural"; às 22,10: Musica de camera; às 22,30: musica sinfônica."

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

A primeira coisa que faz um espectador diante desse "Sangue e Areia", que está sendo exibido na Cinelandia, é compará-lo ao outro, ao que Rudolph Valentino fez há anos. É um pensamento que seduz mesmo aos que não se recordam com precisão do antigo celuloide.

Não sabemos se o filme de Valentino foi, relativamente às circunstancias da época, melhor do que esse. Mas, com certeza, o papel do toureiro Juanito teve melhor desempenho... Tyrone Power fica muito menor do que o papel...

Rouben Mamoulian dirigiu o filme. Não há dúvida que ele é um diretor competente e que já nos proporcionou filmes admiraveis, mas é impossivel negar que esse "Sangue e Areia" é um dos seus trabalhos mais fracos.

O argumento, por si, já não é tão interessante. Mas, talvez fosse possivel filmá-lo com mais movimento. Há cênas grandiosas, como as das touradas, há um esplendido tecnicolor e algumas passagens interessantes no decurso da narrativa. Entretanto, todo o filme é pesado, cansa o espectador.

Há diálogos interminaveis cheios de frases tolas, desnecessárias e batidas. Cênas abominaveis como as que nos mostram as mortes de Tyrone e de John Carradine, realizadas como é costume em filmes de Hollywood; antes de morrer cada um deles diz tudo o que quer, põe pontos nos ii, deixa desfeitos todos os malentendidos...

Ao lado de Tyrone Power, estão no filme Linda Darnell e Rita Hayworth que oferecem desempenhos convincentes. Ambas são lindas como vocês devem saber. Anthony Quinn, J. Carroll Naish, Lynn Bari e Laird Gregar estão no "supporting cast" juntos com Nazimova, que volta à tela.

H.

Diário para o fan

VELHA RIVALIDADE

Aquela velha inimizade entre Hedy Lamarr e Joan Bennett continua a ser demonstrada, apesar de já haver decorrido algum tempo desde que ambas se divorciaram de Gene Markey (uma de cada vez, naturalmente...) Joan não convidou Hedy para a festa que ofereceu a Gene... Nem Hedy convidou Joan para a festa que tambem ofereceu a Gene...

UM PROJETO QUE SE REALIZA

Quando Lou Costello era rum rapazinho em Paterson, Nova Jersey, vendia jornais para obter dinheiro que lhe permitisse ver os filmes que desejava. E, nesse tempo, ele tinha um grande sonho: construir um dia o seu próprio cinema, onde pudesse satisfazer a sua sêde de filmes... E não é que isso acaba de se tornar possivel?... Costello está, agora, construindo uma sala de projeção, com capacidade para vinte espectadores, no seu rancho de San Fernando Valley. E poderá ver todos os filmes que desejar.

UM PRESENTE PARA ANDY HARDY

O primeiro camarim portatil no estudio da Metro foi o que Norma Shearer ganhou do seu marido, Irving Thalberg. E é um lindo camarim.

Agora, Norma Shearer resolveu dá-lo de presente a Mickey Rooney. E Andá Hardy mantem um grande retrato de Norma à parede, como recordação.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Os sul-riograndenses foram eliminados do Campeonato Brasileiro de Football

Em prosseguimento do campeonato brasileiro de futebol, os paulistas, na capital de seu Estado, encontraram-se à noite de ontem com os sul-riograndenses. O jogo, do qual resultou a eliminação destes, despertou o maior interêsse entre o numeroso público que o presenciou. O resultado final da peleja, como já deixámos dito, foi favorável aos paulistas por 4x1.

PEQUENA CRUZADA

A venda de presentes no seu Bazar de Natal

A Pequena Cruzada, no intuito de auxiliar a manutenção de seus serviços de assistência social, organizou um Bazar de Natal que funcionará até o dia 31 do corrente, na loja da Companhia Souza Cruz, à avenida Rio Branco, 137. O bazar da Pequena Cruzada dispõe do mais variado e escolhido sortimento de presentes para o Natal entre o qual se acha uma coleção de objetos recebidos hoje dos Estados Unidos pelo "Argentina". Comprar um presente de Natal no Bazar é dar mais valor ao presente que se oferece, pois significa também um auxilio às crianças sem Papai Noel.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE MARITA PINHEIRO MACHADO E OUTRAS ALUNAS DE MARIA SABINA — A declamação é uma arte difícil, que a escola francesa de teatro conseguiu levar ao apogeu, com a máxima naturalidade, sem aquela enfase e aquele gongorismo esbravejador que fazia as delicias dos nossos avós... Já se foi o tempo dos soluços e dos "tremolos" na voz!

Maria Sabina, mestra de declamação, deixou-se ficar ainda num meio termo, que não é a perfeição do dizer da *Comédie Française*, mas também não é horrivel afetação oratória antiga.

Suas alunas, por isso, apresentam caraterísticas curiosas, do mais persuasivo encanto.

Dentre as mais perfeitas sobresáe a senhorita Marita Pinheiro Machado, cujo recital efetuado a 27 de novembro último conseguiu tão assinalado triunfo.

Declamadora inteligente e talentosa, sabendo *dizer* com sensibilidade, graduando a voz sem excessos, a gentil artista patrícia deu ainda provas de admirável poliglotismo, recitando com bela expressão e puro acento versos em francês, espanhol, inglês, italiano e alemão — além dos que foram ditos no idioma nacional.

Ainda ante-ontem, à noite, no mesmo Auditório da A.B.I., Maria Sabina apresentou, em homenagem ao "Movimento Artístico Brasiliense", uma turma brilhante de suas alunas, pertencentes a vários anos de estudos, aos cursos especiais e algumas já diplomadas.

Distinguiram-se, especialmente, pelas qualidades expressivas e gesticulação apropriada, Léda Nancy Santos, Jarcléa Pereira Gomes, Sonia Maria Mello e Souza, Véra Violeta de Queiroz, Aldinha Teixeira, Vilma Ferreira Pessoa, Olga Ferraz, Maria Teresa Pinheiro, Célia Moreira da Rocha, Jardy Sêllos Corrêa, Lourdes Ferreira da Silva.

Ilentaram-se Finoca Xavier e Vilma Ferreira Pessoa, Finoca Xavier e Aldinha Teixeira.

Uma triade de bailarinas, alunas de Maria Olenewa, Noemia Silveira Primo, Jarcléa Pereira Gomes e Daluza Amarante, deliciaram o auditório.

Maria Sabina também disse com a sua arte magnífica alguns versos da sua lavra.

Público escolhido, onde dominaram quase todos os poetas que iam ser recitados. — *JIC*

EVA FELICIA DOS SANTOS NO MOVIMENTO ARTÍSTICO BRASILIENSE — Amanhã, às 9 horas da noite, no Auditório da A.B.I., realiza-se o recital de piano de Eva Felicio dos Santos, sob o patrocinio do "Movimento Artístico Brasiliense".

Nome já conceituado nos nossos meios artisticos, a recitalista interpretará o seguinte programa: 1.ª parte — Mozart, "Pastoral"; Beethoven, "Sonata", op. 27, 1 — Andante-Alegro-Vivace. Adagio expressivo. Alegro vivace.

2.ª parte — Chopin, "Ballada", op. 23, "Mazurka", "Scherzo", op. 20.

3.ª parte — Emil Sauer, "Tarantela fantástica"; Paganini-Liszt, "Capricho", n. 4. Sinding,

Eva Felicio dos Santos

"Scherzo", op. 32; Leopoldo Miguez, "Scherzetto fantástico"; Schubert-Tausig, "Marcha Militar".

Para êsse recital que faz parte do programa de educação cultural do "M.A.B"., a entrada será franca. — *J.*

DOIS CONCÊRTOS DO VIOLINISTA HENRYK SZERYNG NA CULTURA ARTÍSTICA — Nos dias 10 e 11 do corrente, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, realisam-se os recitais do notável violinista polonês Henryk Szeryng, cujos programas constam, no primeiro, de obras de Cesar Franck, Bach, Wieniawski, Mozart, Francisco Braga e Paganini; e, no segundo, de Vitali, Beethoven, Lalo, Paderewski, Villa Lobos, H. Szeryng e Szymanowski.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Geraldo Rocha Barbosa.

Henryk Szeryng, nasceu em Varsovia em 1918, onde iniciou seus estudos musicais que completou em Berlim com o famoso professor Karl Flesch. Com treze anos apenas fez sua apresentação na Filarmônica em Varsovia com tal êxito que imediatamente foi contratado para atuar em outras cidades polonesas e na Rumania. Depois fez-se ouvir em Paris com as seguintes orquestras: "Orchestre Symphonique de Paris", Lamoureux, Pasdeloup, Société des Concerts e Colonne. Várias provincias francesas, Bélgica, Espanha, Portugal, Suiça ouviram este jovem violinista. Neste último país tocou o segundo concêrto de Szymanowski em primeira audição, em Lausanne, atendendo ao desejo de Paderewski que se mostrou cheio de interêsse pelo valor deste jovem músico polonês. No ano de 1934, obteve grande sucesso em Viena. Regressando a Varsovia, exibiu-se sob a direção de Bruno Walter. Em 1937 o Conservatório de Paris concedeu-lhe o "Prix d'Excellence". Na Rumania foi agraciado pelo rei Carol II com a ordem de "Meritul Cultural". Mais tarde colhe merecidos aplausos na Bélgica, Espanha, Portugal e em outros paises. É esta a primeira vez que Henryk Szeryng visita o Novo Mundo. Sua estréia aqui se fará na próxima quarta-feira, dia 10, na Escola Nacional de Música, sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artística. Essa estréia que será aliás, uma estréia continental, está sendo aguardada com enorme interêsse em virtude da grande fama que vem precedendo êsse excepcional artista.

O DESEMPENHO DE BIDÚ SAYÃO EM "DON GIOVANNI" — *Nova York, 6 (U.P.)* — A atuação da cantora brasiliense Bidú Sayão foi alvo de elogiosos comentários por parte da critica pela representação que fez como Zerlina, na peça "Don Giovanni", que foi levada à cêna para comemorar o 150º aniversário da morte de Mozart, ontem.

O critico Robert Bagar, do "World Telegram", afirmou em sua crônica que Bidú Sayão é uma cantora que cativa pelo seu encanto e justeza do seu trabalho na cêna, o que tornou encantadora a representação.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.448
Ano XLI

ATIVIDADES DE PATRULHAS E COLUNAS AVANÇADAS NA LÍBIA

As forças britanicas visaram particularmente a aviação e os abastecimentos do Eixo

Cairo, 6 (U. P.) — O primeiro periodo de tempo favoravel para as operações militares, depois de uma semana de mau tempo, foi aproveitado pelas tropas imperiais para lançar uma ofensiva total contra as colunas moveis e de abastecimento do "eixo".

Em seu comunicado diario o quartel general informa, hoje, sobre uma serie de exitos locais e anuncia que as tropas britanicas estão perfurando as linhas defensivas do "eixo" e isolando as unidades inimigas para depois esmagá-las, umas atrás das outras. Entre os exitos mais notaveis conseguidos pelos imperiais, destacou-se a reconquista do terreno perdido em 4 de dezembro, na coluna do Duda, de grande valor estrategico, e, o que é mais importante, o isolamento da praça de Bardia.

Além disso, começou o assalto ao triangulo de fortificações inimigas, constituido por Sollum, Bardia e Forte Capuzzo, e a liquidação das concentrações de tropas do "Eixo", proximas á fronteira.

Isso se deduz do comunicado de que foram cercados, ao sudeste de Sollum, fortes contingentes de tropas germanicas, cujo aniquilamento já está muito adiantado.

O comunicado diz que a contagem dos prisioneiros, feitos até agora nos combates travados na Cirenaica, apresentou um total de 7.500 homens, dos quais 3.000 alemães e 4.500 italianos. O primeiro grupo deles chegou, hoje, ao Cairo, destinados a campos de internação.

O fato de ser a primeira vez que chegou aqui prisioneiros alemães, atraiu a curiosidade publica, tendo se reunido uma verdadeira multidão para vê-los passar.

A passagem dos alemães levantou murmurios dos gentios. A maior parte era constituida de prussianos. Seus uniformes, de um tecido parecido com lona, estavam em pedaços. Pareciam, na maioria, estar completamente esgotados. Os italianos pareciam menos fatigados e marchavam cantarolando e rindo.

As esferas autorizadas opinaram que a grande batalha de tanks, de Sidi Rezegh, que terminou de forma indecisa, será provavelmente reiniciada, mas que, até agora, todas as ações tiveram o carater de operações preparatorias para os combates em massa das unidades blindadas e das tropas de infantaria.

Segundo informações recebidas, as tropas do general Rommel estão disputando cada centimetro de terreno e, na região de el Duda, prossegue a luta corpo a corpo.

A iniciativa de todas as operações está, ao que parece, nas mãos dos britanicos, assinalando-se, porém, que o general Rommel não dá sinais de retirada, continuando na defensiva.

Certas esferas, que em geral estão informadas dos fatos, dizem que tanto o general Rommel como o general Bastico, parecem estar dispostos a enfrentar os britanicos até o aniquilamento de um dos bandos.

Este tambem é o objetivo, imposto pelo general Cunningham, das tropas britanicas.

A maior parte das unidades do "eixo" permanece concentrada entre el Adem e Sidi Rezeg, e entre o noroeste de el Adem e o oeste de Tobruk sem contar as poderosas unidades nazistas que se acham estacionadas na zona da fronteira.

Apezar da sua grande resistencia, as unidades germano-italianas estão ameaçadas de ficarem sem oleo pesado e gazolina, segundo se informa nesta cidade. O "comodoro" Edelstein, chefe do estado maior do almirante Cuningham, calcula que o "eixo" perdeu sessenta por cento dos navios enviados a Tripoli, nas ultimas semanas, não podendo, por este motivo, as tropas inimigas receber abastecimentos adequados.

Vaticina-se que os objetivos principais dos britanicos são os de estabelecer contato com a guarnição cercada de Tobruk e reforçar de tal forma o corredor de comunicação com Tobruk que fique eliminada qualquer possibilidade de uma rutura do mesmo por parte dos exercitos inimigos.

As operações contra a zona fronteiriça, segundo o comunicado de hoje, foram realizadas de uma forma bastante ampla para que, uma vez que o corredor tenha ficado firmemente reforçado, o comando britanico possa voltar a sua atenção para o assalto ás defesas do "Eixo" do sul de Derna, na região de Jebel Abbadur.

Os aviadores britanicos continuam os seus ataques concentrados contra a Luftwaffe e a aviação italiana. Anunciou-se, hoje, a destruição de 21 aparelhos inimigos, com a perda de somente seis aviões britanicos. Do total de aviões inimigos derrubados, 17 eram do tipo Junker 87 e Stukas, o que indica que apesar do "eixo" ter conseguido enviar á Africa poderosos reforços de bombardeiros, estes carecem de um numero suficiente de caças de escolta.

DECLARAÇÕES DO GENERAL THOMAS BLAMEY

Rangon, 6 (Reuters) — A campanha britanica no deserto ocidental está se procedendo satisfatoriamente, informou a esta agencia, ao chegar a este porto do Oriente, o general Sir Thomas Blamey, comandante em chefe britanico no Oriente Médio.

Sir Thomas, que está de volta ao Oriente Médio, depois de ter visitado a Australia, declarou que as forças britanicas e imperiais tinham feito avanços consideraveis.

Ajuntou ele que, se estavam certas as informações de que os franceses tinham concedido aos alemães o uso dos portos da Tunisia, para operações contra os ingleses, isto não era mais do que a admissão do fato de que os eixistas tinham sido derrotados no Mediterraneo e estavam incapazes de manter os suprimentos e reforços para a Lybia, através das rotas existentes.

A utilização dos portos de Tunis como bases iria apresentar o eixo como em grandes apuros na manutenção dos abastecimentos, sendo a unica estrada com que poderiam contar a litoranea, muito exposta aliás.

Acentuando que a Australia, agora, está mais bem apercebida do que em outra qualquer época anterior em sua historia, para fazer frente a qualquer ameaça á sua mesma segurança, Sir Blamey ajuntou que a posição de Singapura, onde ele passára varios dias, está agora muito forte, de fato, fortalecendo-se ainda mais com a chegada da esquadra britanica do Oriente.

Singapura, — disse ele — está bem defendida, sob todos os aspectos, e reina ali a máxima confiança relativamente á situação.

Sabe-se que a ligeira suspensão que houve dos exercicios de defesa, em Burma, iniciados segunda-feira ultima, devendo durar uma semana, terminará, continuando o treinamento, por um periodo indefinido.

Tais exercicios ofereceram ao publico e aos serviços de defesa civil oportunidade de se habituarem ás condições de "black-out".

O QUE DECLARA UM COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 6 (Reuters) — O comando britanico no Oriente Médio comunica:

"Durante as ultimas 24 horas nossas forças mantiveram inflexivel pressão sobre o inimigo, ao longo de toda area de operações. El Duda, o pequeno terreno que precisamos abandonar depois do seu terceiro ataque no dia 4 de dezembro, foi agora reconquistado pela infantaria britanica, em consequencia de operações noturnas.

Prisioneiros alemães feitos nessa operação e durante ataques anteriores contra El Duda, informam que o inimigo sofreu fortes baixas. Ao sul de El Duda, uma coluna inimiga composta de 400 homens de infantaria e 150 veiculos motorizados, foi atacada pela nossa artilharia, metralhadoras e aviões. Pesadas baixas que foram infligidas e o inimigo foi dispersado em confusão.

Outra coluna de infantaria inimiga e de transporte, que procurava avançar para oeste ao longo da mesma região, foi tambem interceptada pela nossa artilharia e novamente severas perdas lhe foram causadas.

No setor de El Adem, nossas forças de Tobruk, houve consideravel atividade da artilharia inimiga, entretanto as nossas ações.

A leste de Gasr el Arid, a oeste de Bardia, outra de nossas colunas moveis encontrou-se com pequena força inimiga, destruindo 60 dos veiculos inimigos e um deposito de abastecimento, fazendo 100 prisioneiros. Nas operações na area principal, nossas forças blindadas destruiram cinco tanks inimigos e nossas colunas moveis operaram em todas as partes com o maior exito.

Na area da fronteira as tropas britanicas, ontem, cercaram um corpo de infantaria inimiga a sudoeste de Sollum. A oeste de Sollum a mesma coluna inimiga de cerca de 300 transportes mecanizados e mais ou menos 30 tanks foi bombardeada pela ação das nossas colunas moveis.

Elementos inimigos, isolados em Bardia, foram atacados pela infantaria indiana, que capturou um posto avançado, continuando o seu vitorioso ataque sobre Bir el Gobi, ontem, as tropas imperiais destruiram 150 tanks italianos, 150 veiculos e 59 mil galões de petroleo. Capturaram, tambem, 100 prisioneiros italianos, 2 baterias de calibre médio, cinco canhões anti-tanques, 50 carros de abastecimento e grande quantidade de munição. Em adição, o inimigo sofreu severas perdas.

O total de prisioneiros que chegou agora á retaguarda alcança cerca de 3.000 italianos e 2.000 alemães. Noutra posição avançada da zona de luta estão cerca de 1.000 alemães e 1.500 italianos. Existem outros prisioneiros nas areas avançadas e nas linhas de comunicação, os quais ainda não foram contados.

Nossa força aerea continuou a manter forte pressão contra o inimigo, atacando suas concentrações de tropas e de veiculos em toda a area de batalha e especialmente na região de El Adem.

Movimentos inimigos na estrada de Bardia-Tobruk tambem foram visados com os melhores resultados.

Em adição, tentativas do inimigo para bombardear e metralhar nossas tropas com a aviação, foram eficazmente desfeitas pelos nossos aparelhos, em varias ocasiões.

Nossas forças de terra não derrubaram menos de cinco aparelhos inimigos, de bombardeio, durante o dia."

REFORÇOS ALEMÃES

Estambul, 6 (Reuters) — Os meios alemães desta cidade adiantam que o comando alemão vai enviar importantes reforços para a Libia, "onde a guerra está apenas começando". Esses mesmos meios procuram explorar a pausa momentanea das operações do deserto ocidental, apresentando-a como uma vitória das suas armas afim de fazer esquecer a derrota de Rostov, que constituiu um sério golpe para o prestigio germanico na Turquia.

ATACADAS AS POSIÇÕES DO EIXO

Cairo, 6 (Reuters) — Assumindo a iniciativa em terra e no ar, as forças britanicas na Libia atacaram as posições eixistas, obtendo bons resultados.

Formações de transportes e de tanques foram desbaratadas e grandes perdas infligidas aos soldados do Eixo. Mais de 7.500 prisioneiros foram contados, até agora, havendo muitos outros ainda nas áreas avançadas, que ainda não foram somados.

Além da captura do material mencionado no comunicado, há grande quantidade de material de guerra que já se encontra em poder dos britanicos.

As tropas foram instruidas para destruir todo material pertencente ao Eixo, cuja remoção se torne dificil.

A captura de 50.000 galões de óleo foi a presa mais útil, pois 10.000 galões desse óleo destinavam-se aos carros de assalto e caminhões italianos. A estratégia do general Rommel aparece agora como consistindo na manutenção de continuas observações, partindo das suas massas de tropas em torno de El Aden e Sidi Rezegh.

Ocasionalmente o general nazista envia patrulhas de Bardia para Sollum para constatar o que está acontecendo ou para estabelecer ligações com as forças do Eixo, isoladas em Sollum. Todas as vezes, entretanto, essas tropas têm regressado depois de batidas ou, como um observador declarou: "com o nariz ensanguentado".

A temperatura está melhorando hoje (sábado) mas não foram recebidas informações sobre quaisquer choques entre as principais forças blindadas de ambos os lados além da referência á destruição de cinco carros de assalto, feita no comunicado.

O GRANDE ATAQUE A MESSINA

Cairo, 6 (Reuters) — Mais um golpe arrazador foi desfechado na quinta-feira, na zona de Messina, quando formações de "Blenheim" encontraram os arsenais de Salovanni Giovanni abarrotados de petróleo, mercadorias e caminhões.

Os pilotos britanicos arremessaram de pouca altura várias toneladas de bombas sobre este alvo inflamavel. Um metralhador incendiou toda uma composição ferroviária, composta de tanques de petróleo. Colunas de fumaça escura se levantavam das cisternas atingidas, á medida que o aparelho as sobrevoava a toda velocidade. As colunas de fumaça foram seguidas de chamas enormes.

No mesmo dia, nossos pilotos incendiaram caminhões cisternas e rebocadores na estrada de Sirte. O petróleo inflamado fugia dos furos feitos nas cisternas pelas metralhadoras.

No curso de um ataque contra o aeródromo de Tamet, três "CR 42" foram crivados de tiros de metralhadora.

A RESPOSTA DE TOBRUK

Cairo, 6 (Reuters) — O comandante da fortaleza de Tobruk respondeu á mensagem de encorajamento, que lhe foi transmitida pelo coronel Mihailovic, lider dos rebeldes sérvios:

"Apreciámos a vossa mensagem, partilhando da vossa convicção de que o inimigo comum será vencido. Saudações e aplausos dos companheiros de Tobruk aos irmãos em armas do exército iugoslavo. Tivemos nova inspiração e um vigor renovado em face da vossa valente e corajosa luta."

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 6 (H.T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"No deserto Marmarico, nada há de novo a assinalar sobre as operações das frentes de Tobruk e Sollum. No setor central de Bir-el-Gobi, foi reiniciada a atividade de elementos avançados de um lado e de outro e muitos combates aéreos foram travados, no decorrer dos quais 13 aparelhos inimigos foram abatidos em chamas pelos nossos caças italianos e dois outros pelos caças alemães. Vários outros aparelhos inimigos foram atingidos e ficaram danificados. Quatro aviões italianos e quatro alemães não regressaram.

Nápoles foi novamente bombardeada na noite passada. Deplora-se sete mortos e quarenta feridos entre a população civil. Alguns edificios particulares foram danificados. Os aviões de caça noturna italianos abateram um aparelho inimigo. Quatro membros da equipagem do mesmo pereceram e dois outros foram feitos prisioneiros. Três outros aviões atacantes foram seriamente atingidos e avariados, caindo ao mar".

Sob custódia os navios finlandêses

Washington, 7 (Domingo) — (Reuters) — O Departamento de Marinha dos Estados Unidos acaba de dar instruções aos navios guarda-costas americanos para manterem sob custódia os navios finlandêses surtos nos portos americanos.

AFUNDADO UM CORSÁRIO ALEMÃO NO ATLANTICO SUL

Foi avistado parado com cinco barcaças ao lado

Londres, 6 (A. P.) — O Almirantado distribuiu uma nota anunciando que o cruzador *Dorsetshire* interceptou e poz a pique um corsario alemão no Atlantico sul.

E o seguinte o texto da nota do Almirantado:

"Um corsario alemão foi interceptado e posto a pique no Atlantico Sul pelo navio de Sua Majestade "Dorsetshire". O "Dorsetshire" achava-se de passagem, quando o seu avião de reconhecimento anunciou ter avistado um corsario, que se encontrava parado, com cinco barcaças ao lado. O navio inimigo era um cargueiro adaptado, de cerca de 10.000 toneladas. O corsario fez-se ao largo imediatamente, deixando atrás de si as cinco barcaças, que estavam carregadas de tambores de petroleo e provisões. O "Dorsetshire" aproximou-se e poz a pique o corsario. Não foram recolhidos os sobreviventes, devido á suspeita da presença de submarinos inimigos nas proximidades. Não se registraram danos ou baixas no "Dorsetshire", ou nos seus aviões."

O "Dorsetshire", foi construido nos estaleiros de Plymouth, sendo lançado ao mar em 19 de janeiro de 1929, e completado em setembro de 1930. O navio em questão, que desloca 9.975 toneladas, foi citado no comunicado do Almirantado em 27 de maio ultimo, quando disparou os ultimos tres torpedos que afundaram o couraçado alemão de 35 mil toneladas, "Bismarck".

O "Dorsetshire" foi tambem um dos tres cruzadores ingleses que colheram o cargueiro alemão *Wakama*, em abril ultimo, poucas horas depois deste ter zarpado do Rio de Janeiro. O *Wakama* foi posto a pique pela sua propria tripulação.

A MENSAGEM DE ROOSEVELT AO IMPERADOR HIROHITO

Ultimo esforço

Washington, 6 (U. P.) — Em sua mensagem enviada ao Imperador Hirohito, como último esforço para evitar as hostilidades nipo-norte-americanas, o presidente Roosevelt advertiu o Japão que o movimento de tropas japonesas na Indochina poderá desencadear uma guerra geral entre o Imperio Niponico e as potencias do A. B. C. D.

SOBRE AS FORÇAS EXPEDÍCIONARIAS

O senador Wheeler vai pedir esclarecimentos

Nova York, 6 (Reuters) — Falando hoje aos jornalistas, o senador Wheeler, representante do Montana, declarou que na próxima primavera os EE.UU. enviarão uma força expedicionária para a Grã Bretanha e a Irlanda do Norte, acrescentando que, caso a guerra se prolongue, em julho de 1943 seguirá uma outra força expedicionária completa para a África e possivelmente tambem para a Europa.

O senador adiantou ainda que pretendia apresentar uma resolução ao Senado, pedindo informações completas sobre os propalados planos para a remessa dessas forças expedicionárias norte-americanas á Europa.

COLOCADA A CRUZ DE CRISTO NOS TERRENOS DA "CIDADE DAS MENINAS"

Presentes a sra. Darcy Vargas e o cardeal Sebastião Leme

A Sra. Darcy Vargas num grupo de crianças

Todas as obras de assistência social da sra. Darcy Vargas têm um sentido cristão e humano como cristão e humana é toda a sua campanha de filantropia e caridade.

Na Casa do Pequeno Jornaleiro, no Lar Proletario, no Abrigo Redentor, nos asilos que protege e ampara, a esposa do presidente Getulio Vargas deixa um traço marcante da sua fé, que é a de todos os filhos desta terra que recebeu o nome de Santa Cruz.

— "Só a fé constrói e vivifica, dá energia e vence os poderosos e os obstáculos!"

Com estas palavras, o cardeal Sebastião Leme assinalava, na manhã de ontem, nos terrenos da "Cidade das Meninas", o significado eloquente da festa que ali ia se realizar, debaixo de um sol bem carioca e bem brasileiro, na vastíssima área á margem da Rio-Petropolis, ao ter lugar a colocação da Cruz de Cristo, no ponto em que, dentro em breve, se erguerá a majestosa obra que vai abrigar, de inicio, 5.000 crianças.

A "Cidade das Meninas" não será nem asilo, nem abrigo, mas, verdadeiramente, uma cidade, com o seu hospital, as suas casas, as suas chácaras, as suas fábricas, as suas oficinas, os seus próprios recursos, enfim.

Cêrca de 10 horas a sra. Darcy Vargas, que se fazia acompanhar de um grande grupo de suas abnegadas colaboradoras, chegava ao local da cerimônia, situado no quilômetro 28 da Rio-Petropolis, próximo a Pilar, onde foi recebida com grandes demonstrações de aprêço e simpatia.

Cêrca de mil crianças das escolas da localidade, a banda de música do Abrigo Redentor, uma delegação da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e figuras de destaque na sociedade carioca estavam presentes.

O cardeal Leme e d. José Pereira Alves, bispo de Niterói, especialmente convidados, ali chegavam momentos depois, sendo recebidos por toda a diretoria da Fundação Darcy Vargas, tendo á frente os srs. Romero Estellita e Levi Miranda.

A bela cerimônia teve inicio então. Em uma pequena elevação do terreno, é colocada a Cruz de Cristo, que até ali fôra carregada pelos pequenos jornaleiros. Após ser plantado o simbolo da fé católica, o cardeal Sebastião Leme deu a benção. A sra. Darcy Vargas, que se encontrava ladeada pela sra. Gustavo Capanema, foi cercada por grande número de crianças.

A menina Diva Cortez e a professora Lupercia Simões saudam, em seguida, a sra. Darcy Vargas, enaltecendo a sua campanha de benemerência.

O sr. Levi Miranda fala, em nome da sra. Darcy Vargas, agradecendo a presença do cardeal Leme e das demais autoridades. Refere-se á campanha e diz que a Cruz de Cristo era, para todos, exemplo e estimulo, na certeza de que, sob seus auspicios, a primeira dama do país teria, sempre, coragem, para realizar a sua grande obra de humanismo, entre todas as que, em todos os pontos do país, realiza, em benefício de milhares de desafortunados. O cardeal Leme diz, também, algumas palavras. Fala com entusiasmo e com emoção, dizendo que a sra. Darcy Vargas merecia o apoio e a solidariedade de todos. As crianças ficavam-lhe a dever o maior dos benefícios. E, por sua vez, proporcionava uma lição de quanto a força de vontade e a generosidade podem edificar. Ao terminar, pediu a todos que, de joelhos, rezassem uma "Ave Maria pela paz no mundo e especialmente, pela tranquilidade do nosso país e pela saúde do presidente Getulio Vargas, para que êle, governando o Brasil, pudesse torná-lo, cada vez mais feliz e mais próspero. Por último, a sra. Darcy Vargas fez uma longa distribuição de doces, balas e leite ás crianças da localidade, atendendo a mais de mil. Ao se retirar, novas e calorosas manifestações de simpatia a piedosa dama recebeu, pela grande obra de assistência social que realiza, sem temer sacrifícios e sem pessimismo, sem vacilações, sem desfalecimentos.

A Grã Bretanha em guerra com a Finlandia, Rumania e Hungria

Londres, 7 (Reuters) — A Grã-Bretanha encontra-se, desde este momento, ás 00,01 GMT, em guerra com a Finlandia, Rumania e Hungria.

O "ultimatum" enviado a essas três nações expirou neste momento. Nenhuma resposta foi recebida das comunicações dirigidas á Rumania e Hungria, enquanto que da Finlandia foi aqui descrita como muito não satisfatória. A nota britânica, para o governo finlandês, solicitava a cessação das hostilidades contra a Rússia em vista dos anteriores pronunciamentos, de que a Finlandia não alimentava intenções agressivas. Entretanto, mais recentemente, ficou patenteado que os finlandeses cairam sob o controle germânico, e o seu avanço não se destinava unicamente a "libertar" a Karelia Oriental, que em qualquer tempo jámais fez parte do território finlandês.

MULHER MISTERIOSA, TINTA INVISIVEL E SENHAS

O julgamento em Trieste de conspiradores italianos

Roma, 6 (A.P.) — Uma linda mulher loura, tinta invisivel, um cerebro de escol e senhas misteriosas — elementos essenciais a qualquer bom romance de espionagem — vieram á baila hoje, durante o julgamento, em Trieste, dos 60 indigitados revolucionarios-terroristas que, entre outras façanhas, são acusados de haver tentado roubar a vida do Duce Benito Mussolini.

O depoimento de uma das testemunhas publicado no jornal "La Tribuna", declara que "um autentico milagre do Divino Senhor" salvou Mussolini do "horripilante atentado contra êle preparado com os mais minuciosos e perversos detalhes", durante a visita realizada por Il Duce a Caporetto, em 1938. Como "climax" do censacional julgamento, foi lida no tribunal a confissão do sapateiro Francesco Kaus, de 28 anos de idade, residente na cidade de Plezzo. Esse façanhudo colocador de "meias-solas" confessou, de fato, que havia preparado um plano para sacudir uma bomba em cima do sr. Benito Mussolini, só desistindo do tenebroso crime quando a sua madastra descobriu o "complot" e começou a dar gritos estridentes, gesticulando como uma possessa, á moda tipicamente italiana, na manhã do dia trágico. Assim é que, em lugar de dar vasão aos seus impetos sanguinarios, o sapateiro Francesco Kaus foi a Caporetto — não sem que antes fosse cuidadosamente revistado pela madrasta — viu o Duce passar, aclamou-o e voltou a remendar solas.

Os jornais fascistas dizem que o padeiro e comunista Vittorio Bobek, confessou, em seu depoimento, que, em fins de 1939, recebeu livros, dinheiro, uma garrafa de tinta invisivel e um papel com senhas de espionagem, das mãos de um certo cidadão que atendia pelo nome de Zelen e que era qualificado como "um cerebro de escol dos circulos de espionagem da Yugoslavia". O papel do padeiro Bobek, segundo afirmou o promotor encarregado da acusação, era o de fornecer informações acerca das tropas italianas estacionadas perto da fronteira da Yugoslavia. Declarou ainda o promotor, que Bobek era um delator cujos serviços vinham sendo aceitos pelo comissário de policia de Fiume.

Finalmente, a "mulher loura e linda; divinamente perfumada", tinha a missão de fazer entrega das sinistras e misteriosas mensagens entre o "cerebro de escol" e seus agentes italianos — [illegible] declarações da imprensa.

AINDA A CONFERÊNCIA PÉTAIN-GOERING

Pontos básicos discutidos segundo a "Tribune de Lausanne"

Berna, 6 (U.P.) — O jornal "Tribune de Lausanne", em uma informação cuja origem não menciona, diz que segundo parece foram cinco os pontos tratados na conferência do marechal Pétain com o marechal Goering, os quais seriam:

1º) — A possibilidade de uma tentativa de "ocupação preventiva", pelos anglo-saxões, de certas bases da África Francesa do Norte.

2º) — O desejo dos franceses de manter "sua honra e dignidade", que foram a base moral do armistício.

3º) — A preocupação dos franceses quanto ao futuro da Europa continental, na hipótese de uma vitória anglo-saxônica.

4º) — A convicção por parte dos franceses de que a reorganização da Europa e da Africa pelo Eixo, com a colaboração francesa, permitirá á França conservar sua posição de grande potência européia e colonial.

5º) — A possibilidade de os franceses conseguirem a revisão de certas condições do armistício.

Certos observadores, que em geral estão sempre bem informados, fixam sua atenção no ponto relativo ás bases francesas do norte da África, ao recordar a politica nazista de ocupar as zonas "ameaçadas", como já têm feito em várias ocasiões anteriores.

NA ALEMANHA

Londres, 6 (Reuters) — Um quadro da Alemanha cujo povo, nos negócios internos, começa a perder a confiança na sua direção em virtude da luta travada entre o cristianismo e o paganismo germânico, foi esboçado pelo dr. Wurn, bispo protestante de Wurtemburgo.

O dr. Wurn ao falar perante o congresso da igreja provincial de Wurtemburg expressou todo o seu desdem contra um sistema que se apoiava na Gestapo para argumentar e sugerir que Hitler e outros lideres germânicos não possuiam a coragem de admitir que objetivam a eliminação de toda religião, salvo a sua própria.

O dr. Wurn declarou que foi chamado ás fileiras um número excepcionalmente elevado de clérigos tendo sido fechados quatro colégios" em conflito manifesto contra a lei promulgada solenemente."

As leis votadas extraordinaria-
Foi rejeitado um apelo dirigimal empregadas enquanto que as cartas de reclamação dirigidas ao governo e aos ministros de Estado ficaram sem resposta.

Foi rejeitado um apelo dirigindo a Hitler "sob alegação das inumeras preocupações do fuehrer."

Prosseguindo no seu esboço da situação religiosa na Alemanha, o bispo Wurn pergunta:

"Onde está a coragem, si o argumento que pesa na balança é a Gestapo?

Na qualidade de membros da comunidade dentro do Estado que se intitula o Estado do Povo, porque nos recusam o direito de ser ouvidos? Alegam que a vitória será atraida pelos ataques e perseguições á população cristã que somava 50 por cento no último recenseamento?

Poderia o presidente Roosevelt e os seus compatriotas dese'ar melhor apoio para a crusada espiritual que pretendem lançar no seu país do que a continuação e intensidade da perseguição contra a igreja alemã?

Eles não conseguiram ainda abolir o espírito de cristandade a despeito da feição de ateismo espiritual do nacional-socialismo

' Não extranho, em absoluto, os rumores de que uma vez a guerra ganha, serão determinadas medidas decisivas contra a Igreja. É terrivel para mim declarar isso. Gostaria de solicitar confiança incondicional na nossa chefia, por parte do povo alemão.

Isso, porém, não é possivel. Os fatos falam em contrário. Necessitamos de novos atos afim de poder despertar outra vez essa confiança que antes existia em larga escala."

A AGITAÇÃO NA FRANÇA

Medidas mais severas das autoridades policiais

Genebra, 6 (Reuters) — Espera-se um controle politico mais rigoroso na região de Bordeus, como resultado da visita especial do chefe de policia geral, Proteche, afim de estreitar o controle dos "comunistas" — diz um despacho de Paris para a agência oficial de Vichí

O anúncio do ministro do Interior declara que, afim de "reforçar a luta contra elementos comunistas "e todos os perturbadores da ordem pública, o sr. Proteche seguiu para Bordeus, em missão especial, afim de assumir o comando de todas as forças de policia, no Departamento da Gironda.

Ao mesmo tempo, o prefeito desse mesmo departamento apelou para a população, no sentido de prestar uma leal e enérgica cooperação em todas as medidas tomadas para descobrir os criminosos e a todos se pediu com instancia evitassem a repetição de "tentativas covardes", cujas consequências não tinham sido olvidadas (tais consequências aludidas tinham sido a execução de 50 refens, em seguimento ás medidas similares, em Nantes).

O prefeito girondino, relembrando o assassinio do major Reimer, renovou seu apêlo á população, no sentido de apoiar esta o governo, privando os inimigos da França de possibilidade de obrarem o mal.

A utilização de Tunis pela Alemanha como base militar

(Especial para o "Correio da Manhã", de Louis Kemle)

Nova York, 6 (U. P.) — Como foi anunciado, é certo que o governo de Vichí autorizou a Alemanha a utilizar Tunis como base militar. Os Estados Unidos estariam diretamente interessados em tal decisão.

A Alemanha conseguiu até agora dissimular com grande habilidade as suas intenções em relação á Africa. Foi impossivel conseguir de Berlim ou Vichí informações sobre o resultado da entrevista Pétain-Goering. As noticias de Vichí sobre a entrevista foram mutiladas de tal frma pela censura que se supõe que elas continham informações que os franceses não desejavam que se tornassem conhecidas.

Por outro lado, as informações recebidas de outros pontos da Europa dizem que os franceses concordaram na utilização do Tunis pelos alemães, não obstante ser possivel que o mesmo não tenha se verificado em relação á Argelia, Dakar e Africa Ocidental. Os alemães devem usar de grandes precauções nas suas manobras nesse sentido, pois ainda não estão em condições de empreender operações militares na Africa e correm o risco de que qualquer movimento nessa direção force os Estados Unidos a adotar decisões trancendentais. Tunis seria de grande valor para os alemães no caso das forças do Eixo serem expulsas da Libia e seria uma excelente base para que eles continuassem se mantendo na Africa. Tunis se encontra a apenas 160 quilometros da Sicilia, na zona mais estreita do Mediterraneo, e a base italiana de Panteleria está no meio do caminho.

Estabelecidos os alemães em Tunis a remessa de tropas e materiais de guerra para a Libia seria muito mais facil.

A rota de Tripoli utilizada atualmente é muito mais exposta. Segundo informações dignas de credito se o marechal Pétain concordou em ceder Tunis ele se negou que a frota francesa seja utilizada contra a Grã-Bretanha. A utilização da frota francesa pelos alemães, transformaria completamente a situação do Mediterraneo.

O marechal Pétain prometeu solenemente que não permitiria essa utilização e tem repetido que a frota francesa só seria utilizada para defender o Imperio Francês e a navegação mercante francesa. Além disso a França tem necessidade da sua esquadra para se defender contra as reivindicações italianas de "Nice, Corsega e Tunis", ás quais está decidida a não se submeter.

É razoavel supor que Hitler fará pressão para extender as suas operações á Africa Francesa. Um comunicado diz, de forma significativa, que Pétain e Goering discutiram "a defesa do Imperio Francês contra uma possivel invasão norte-americana". A este respeito convem recordar que Hitler se apoderou de outros paises sob o pretexto de protege-los e que a Alemanha já mencionou anteriormente "a ameaça de uma expedição norte-americana contra a Africa Ocidental." Seria um metodo classico alemão declarar que o perigo é iminente e agir para evitar essa "ameaça". Este é o aspecto das negociações franco-alemãs que alarmou os Estados Unidos. A destituição do general Weigand foi considerada como uma medida preliminar para uma ação alemã na Africa Francesa. Foi por esta razão que as remessas de produtos de primeira necessidade, que se dirigiam para a Africa com o consentimento quase forçado da Grã-Bretanha, foram interrompidas instantaneamente.

De outro lado, em virtude das suas campanhas na Russia e Libia, não se acredita que Hitler esteja em condições de realizar agora, outra operação de importancia.

"A guerra passada terminou na França"

A atual deve terminar na Alemanha declara sr. Sinclair

Newcastle, 6 (Reuters) — "A guerra passada terminou na França; esta guerra deve terminar na Alemanha. Para isto, as forças de ar, terra e mar devem trabalhar unidas e com flexibilidade", declarou o sr. Sinclair, ministro do Ar.

"O avião de bombardeio é uma arma que deve ser usada com a mais arruinadora eficiencia, de modo a destruir as esperanças de Hitler. E nós pretendemos empregá-la numa tal escala e com tal eficiência que ultrapassará tudo o que foi conseguido até então. Os bombardeadores estão efetuando o cerco de toda a máquina militar alemã", acrescentou o ministro do Ar.

Continuou: "Da mesma fórma que o bloqueio naval na guerra passada, a campanha do comando de bombardeio desempenhará uma enorme tarefa na derrota da Alemanha. Os centros e poderio alemão constituem os principais objetivos do comando de bombardeio. A destruição da navegação do Reich, das suas industrias de guerra e comunicações e o aniquilamento da vontade do povo alemão de ganhar a guerra, constituem preliminares essenciais para as operações de terra em larga escala no continente europeu."

O sr. Sinclair afirmou que um grande apoio á Russia foi prestado com os ataques britânicos a navegação alemã no canal, o que forçou os alemães a manterem no ocidente mais de metade dos seus esquadrões de caça, para proteção dos seus comboios.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Sacrificio de Mãe, com Kathe Dorsch.
Cinema Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Rastro Nas Trevas e A Caveira.
Metro — O Mundo é Um Teatro, com James Stewart.
Odeon — Sangue e Areia, com Tyrone Power e Linda Darnell.
Pathé — Escrava dos Deuses, com Chester Morris.
Plaza — Minha Vida com Carolina, com Ronald Colman.
Rex — Quem Casa com a Noiva?, com Joan Bennett.

CENTRO

Centenário — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5 Pimentinhas & Cia.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na Tela: Rebelião das Pimentinhas e No Palco Genesio Arruda.
Eldorado — Tentação de Zanzibar e Familia do Barulho.
D. Pedro — Nossa Cidade e Varanda dos Rouxinois.
Floriano — Os Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
Guarani — Cola dos Veteranos e Um Pedacinho do Céu.
Ideal — Palácio das Gargalhadas e Por Partidas Dobradas.
Iris — A Volta do Fantasma e Tres Cavaleiros do Texas.
Lapa — Garota do Circo e Noites Argentinas.
Mem de Sá — 24 Horas de Sonho e Submarino Fantasma.
Metropole — Noites de Rumba e 5.º Mandamento.
Olimpia — Melodias do Meu Coração e Mulheres na Guerra.
Opera — A Febre da Ribalta, Valentes de Ocasião e Palco.
Parisiense — Ordinário Marche e nas Muralhas de São Francisco.
Popular — Paixão Fatal e Figuras do Mesmo Naipe.
Primor — Teu Nome e Paixão e As Férias do Santo.
Rio Branco — Uma Noite no Rio e o Filho do Mandão.
São José — Alô América! e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Irmão Orquidea e Gente Sem Medo.
América — Serenata Prateada e Complementos.
Americano — Revoada das Aguias e Nova Fronteira.
Apolo — Morro dos Ventos Uivantes.
Avenida — Ao Sul de Suez e Complementos.
Bandeira — Comando Negro e Ferradura Fatal.
Beijaflor — Scotland Yard e Música Maestro.
Catumbi — Correspondente Extrangeiro e Não Olhes Tanto Assim Rapaz.
Carioca — Sangue e Areia, com Tirone Power e Linda Darnell.
Coliseu — Gavião do Mar e Em Defesa da Honra.
Edison — Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
Estácio de Sá — Parada da Primavera e Ao Romper da Aurora.
Fluminense — Legião de Herois e Maridos Travessos.
Grajaú — Ao Sul de Suez e Complementos.
Guanabara — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Haddock Lobo — Paixão Fatal e o Poço Diabolico.
Ipanema — Quem Casa com a Noiva?, com Joan Bennett.
Jovial — O Palácio dos Espiritas e Complementos.
Madureira — Revoada das Aguias e Quando Uma Mulher é Valente.
Maracanã — Lady Hamilton e Complementos.
Mascote — Sublime Obsessão e Valente de Ocasião.
Meier — Uma Noite no Rio e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
Metro-Copacabana — Adeus Mr. Chips, com Robert Donat.
Metro-Tijuca — Os Irmãos Max no Circo, com Groucho, Chico e Harpo.
Modelo — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Moderno — O Ladrão de Bagdad e Ferradura Fatal.
Nacional — Regimento Heroico e Um Audaz Aventureiro.
Natal — A Vingança de Tarzan e Marujos Improvisados.
Olinda — Sublime Obsessão e As Férias do Santo e Palco.
Oriente — Garota do Circo e Trem Ciclone (série).
Paraiso — As Tres Noites de Eva e Mistério Aereo (série).
Paratodos — As Tres Noites de Eva e Cavaleiros Intrépidos.
Penha — Conquistadores e Mistério Aereo (série).
Piedade — A Vida Tem Dois Aspêtos e Piloto de Arrojo.
Pirajá — Comando Negro e Complementos.
Politeama — Serenata Prateada e Complementos.
Quintino — Morro dos Ventos Uivantes e Cartucho Acusador.
Ramos — Virginia Romantica e Tambores de Fu Manchú (série).
Real — Palácio dos Espitas e Johnny é do Amor.
Rita — Ordinário Marche e Poço Diabólico.
Rosário — Aves Sem Ninho e Complementos.
Roxi — A Volta do Fantasma e Complementos.
Santa Cecilia — As Tres Noites de Eva e Tambores de Fú-Manchú (série).
São Cristovão — Lady Hamilton e Complementos.
São Luiz — Sangue e Areia, com Tirone Power e Linda Darnell.
Tijuca — Um Tiro Nas Trevas e Piratas do Ar.
Varieté — As Muralhas de São Francisco e Homens Sinistros.
Velo — Sedução do Garimpo e Musica Maestro.
Vila Isabel — A Vida Tem Dois Aspêtos e Complementos.

NITEROI

Eden — Ladrão de Bagdad e Caravana Emboscada.
Imperial — Submarino Fantasma e Filhos do Nada.
Odeon — Sorte de Cabo de Esquadra.
Paratodos — Torturas de Uma Alma e O Vilão da Aldeia.
Rio Branco — Canção do Milagre e O Santo no Balneario.
São José — A Volta do Homem Invisivel e Cidade Maldita.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Serenata de Amor e Complementos.
Cine-Correâs — Marca do Zorro e Flash Gordon (série).
Glória — A Revoada das Aguias e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Comédia do Coração, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Colégio Interno.
Serrador — O Genro de Muitas Sogras, com Procopio e Bibi.

PREÇOS DAS ASSINATURAS — DO — CORREIO DA MANHÃ

INTERIOR

ANUAL com direito ao Almanaque ...	*75$000*
SEMESTRAL sem direito ao Almanaque	*40$000*

EXTERIOR

ANUAL com direito ao Almanaque ...	*180$000*
SEMESTRAL sem direito ao Almanaque	*90$000*

NÚMERO AVULSO

DIAS UTEIS	*$300*
DOMINGOS	*$400*
ATRASADOS	*$500*

INTERIOR

DIAS UTEIS	*$400*
DOMINGOS	*$500*

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção do aviso. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

Somente os assinantes anuais terão direito a um exemplar do ALMANAQUE do "Correio da Manhã" para 1942.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Dezembro de 1941

A NEUTRALIDADE

JULIO DANTAS

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Esteve em Lisboa, onde realizou conferências e lhe foi conferido o título de doutor *honoris causa*, o professor sr. Nicolau Politis, internacionalista eminente, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, embaixador em Paris, antigo presidente do Conselho da Sociedade das Nações, grande figura européia que durante vinte anos foi o defensor e o comentador jurídico da ordem internacional criada em 1919, e um dos mais autorizados doutrinaristas dos mitos da segurança coletiva, da justiça internacional e do desarmamento total.

A presença deste mestre do direito das gentes no meu país torna oportuna a revisão de algumas idéias e doutrinas expendidas na sua obra, em especial no que respeita ao problema da neutralidade, que o insigne professor e diplomata grego — aliás francês pela formação mental — considera (veja-se *La neutralité et la paix*) uma instituição praticamente insustentavel e juridicamente inexistente. Inexistente, bem entendido, perante o direito constituido em 1935, data em que o professor Politis pronunciou na Universidade de Salamanca — berço do direito internacional moderno de que foi criador, no século XVI, o grande dominicano frei Francisco da Vitória — as lições magistrais acêrca do conceito de neutralidade, reunidas depois em volume sob aquele sugestivo título. E' certo que, passados menos de quatro anos, a declaração do estado de guerra na Europa (1939) levou muitas nações a proclamarem-se neutrais, quer dizer, a colocarem-se em posição não considerada rigorosamente jurídica em presença do estipulado no pacto da Sociedade das Nações e no tratado de Paris de 1928; mas, não é menos verdade, tambem, que a maioria dessas nações européias — Bélgica, Holanda, Noruega, Dinamarca, paises bálticos, nações balcânicas — não poude sustentar a sua posição de neutralidade, tal como a define o direito internacional, isto é, "conservar-se fora do conflito, mantendo com os beligerantes, na medida do possivel, as relações anteriormente existentes". Perante os fatos, a concepção de Nicolau Politis pareceu a principio prejudicada no que respeita à legitimidade jurídica da atitude das nações neutras; os mesmos fatos, porém, encarregaram-se mais tarde de demonstrar, pelo menos no que respeita a quatorze dessas nações, que a posição neutral não era praticamente sustentável.

Vale a pena, porque tais questões são, na hora presente, de palpitante interêsse, acompanhar o sistema de idéias que levou o eminente catedrático a considerar insubsistente o conceito de neutralidade, ou, de maneira mais precisa, a neutralidade como instituição.

As expressões "neutro" e "neutral", diz o sr. Politis, apareceram nos documentos oficiais no século XV; entraram na linguagem diplomática no século XVI; e tornaram-se de uso corrente no século XVII, quando a concepção do poder absoluto dos Estados substituiu à teoria da guerra justa o dogma da soberania ilimitada. Considerada como instituição, "a neutralidade é o produto da anarquia internacional". Com efeito, numa comunidade organizada em que o recurso individual à fôrça se considere interdito, não se concebe que a neutralidade exista, quer dizer, não se compreende que os Estados componentes dessa organização deixem de colocar-se ao lado do agredido fazendo causa comum contra o agressor eventual. Durante a Idade Média, e sobretudo a partir do século XII em que se consolidou o poder politico da Igreja, a comunidade constituiu-se, não de fato mas de direito, não no plano universal mas no plano cristão, exercendo a Cúria romana, dentro de certos limites, a função de super-Estado coordenador, fundada no conceito moral da guerra justa, que a "Suma Teológica" admiravelmente definiu. Pierre Dubois, jurisconsulto de Felipe, o *Belo*, precursor genial, no século XIV, das idéias expressas nas conferências da Haia de 1899 a 1907, pretendeu estabelecer na sua obra intitulada "De Recuperatione Terrae Sanctae" a base jurídica da comunidade européia medieval quasi nos mesmos termos em que, seis séculos mais tarde, se constituiu a Sociedade das Nações (1919) e se proclamou a renúncia à guerra como instrumento de politica nacional (pacto de 1828), com a diferença apenas de que a função do *futuro* Forum de Genebra seria exercido pelo Papa. Não poude o grande Pierre Dubois fazer ouvir a sua voz no sentido de se converter a situação européia de fato em situação de direito; isso não obstou, entretanto, a que os Estados da comunidade cristã continuassem a viver em regime de restrição voluntária das soberanias sob a autoridade da tiara investida na função de super-realeza. A partir, porém, do fim do século XVI, a evolução politica realizou-se no sentido da reintegração total das soberanias particulares na forma de Estados centralizados e autoritários; e daí, na expressão do sr. Politis, a "anarquia internacional" resultante da reivindicação, pelos monarcas, do direito absoluto de fazer ou não fazer a guerra; da abolição do conceito teológico fundamental de guerra justa; e da destruição de todos os laços de solidariedade moral entre os Estados europeus. A neutralidade, como instituição jurídica, nasceu dessa quebra da solidariedade outrora existente na velha comunidade continental, e manteve-se até aos nossos dias, quer dizer, até que as concepções das conferências da Haia tomaram corpo no tratado de Paris de 1919 e no pacto Briand-Kellogg.

Porque afirma o notavel internacionalista, na sua obra *La Neutralité et la Paix*, que a neutralidade é hoje, no quadro do direito internacional público, um conceito insubsistente? As razões decorrem do que ficou exposto. O pacto da Sociedade das Nações, inspirado pelo idealismo de um puritano, Wilson, pretendeu efetuar o regresso à comunidade medieval, isto é, a um regime, não já teológico, mas jurídico, de restrição das soberanias, de coordenação das atividades politicas e de restauração da solidariedade internacional. Passou, de novo, a distinguir-se entre a guerra injusta, agressão imotivada e criminosa, e a guerra justa, ou guerra de policia, contra o Estado violador da independência politica e da integridade territorial de outro Estado, ou Estados pacificos. As nações associadas não podiam fazer livremente a guerra; mas eram obrigadas a aplicar sanções, inclusivamente *manu militari*, respectivamente às nações infratoras. Desde que essa obrigação existia, a neutralidade tornava-se juridicamente impossivel. Cessava o direito de ser neutral, em primeiro lugar porque a guerra fôra considerada fora da lei pelo voto conforme de sessenta nações (1928); em segundo lugar, porque a comunidade devia solidariedade às vitimas de agressões injustas. Não pode deixar de prestar-se homenagem ao espirito de lógica do sr. Politis. E entretanto, quando em 1939 rebentou a nova guerra na Europa, muitas nações se declararam neutrais. Assistia-lhes o direito de o fazer? Sem dúvida. Simplesmente, semelhante atitude continha implicita, por parte dos Estados declarantes, a denúncia dos instrumentos diplomáticos que ao tempo regulavam as relações internacionais. Mas o pacto da Sociedade das Nações já era uma sombra; e Genebra, destituida de autoridade e de universalidade, reduzia-se às proporções de simples coligação. Recaímos na anarquia internacional, até que venha a constituir-se direito novo, que, fundado porventura no principio federativo, tornará outra vez a neutralidade insubsistente.

Donde se conclue que o sr. Politis teve razão ontem, quando escreveu o seu livro já célebre, — e terá, de novo, razão amanhã.

CHURCHILL O HOMEM

Segundo antigo ditado, nenhum homem apresenta-se herói ao seu valete... nada sabemos sobre o seu valete, mas Winston Churchill é considerado herói pela sua última secretaria.

Winston Churchill, é menor em estatura e de fisionomia mais redonda do que vulgarmente indicam suas fotografias. O rosto é o de um *bull dog* vivamente humorado. Alegre, ilumina-se-lhe a face e os olhos parecem saltar-lhe da cabeça. Nunca tentou pretender dissimular alegria quando se acha triste e sombrio. Nos momentos de raiva — que coisa horrorosa!

Tal é o depoimento de Phyllis Moir, secretaria do primeiro ministro britânico. A srta. Moir fala de experiência pessoal. A função de secretaria particular de Winston Churchill fê-la comparar agora aquela posição privilegiada com a tarefa de medir um corredor olimpico.

A semelhança de outros grandes homens, Churchill não é nenhum herói para a sua secretaria. É, sim, o melhor homem para a missão de que se desempenha. Só ha quem possa fazer a vitória da Inglaterra, diz a Sta. Moir, ele é o que melhor se recomenda. "Possuidor de rico vocabulario, sempre repeliu a palavra "impossivel". Não se lhe pode dizer seja otimista, nem tampouco pessimista. Habituou-

(Continúa na 3.ª pag.)

SUMARIO DO NOSSO ALMANAQUE DE 1942

"Todos os povos estudam com particular atenção a sua História nacional, destacando-a da história geral de que ela, sem a menor dúvida, faz parte".

(Do Primeiro Congresso de Brasilidade)

Mestre Valentim (desenho de Marques Junior)

Dedicando uma parte do nosso ALMANAQUE para 1942, que já se acha em prelo para próxima distribuição, quizemos prestar alguma contribuição aos argumentos invocados pelos dedicados pugnadores da autonomia do seu ensino.

A História do Brasil deve ser destacada da História Geral. Quanto mais se estude a história do Brasil, mais se aprende a amar o Brasil — a terra e os homens que a engrandeceram.

Os portuguêses realizaram a grande obra colonizadora, caldearam a raça, demarcaram as imensas fronteiras e mantiveram, á custa de tremendas lutas, a unidade geográfica do país. Depois, o Brasil avançou por si, livre, forte, digno. Grande patriota, o Barão do Branco consumiu anos em anotar fatos da nossa história. Essas notas, reunidas e revisadas pelo Instituto Histórico, constituem o volume das EFEMÉRIDES BRASILEIRAS.

Baseados nessa, o guia mais perfeito e seguro que se conhece, nesta matéria, foi que nos ocorreu a idéia do CALENDÁRIO HISTÓRICO DO BRASIL, ampliando as anotações do glorioso chanceler com citações e transcrições de vários autores, como Capistrano de Abreu, Rocha Pombo, João Ribeiro, Souza Reis e outros.

Com a feição nova que lhe demos, sem pretenções, pretendemos amenizar o assunto, facilitando a lembrança dos fatos capitais devidamente esclarecidos.

"O BRASIL DE RELANCE" é um capitulo que se refere ao Brasil de hoje, segundo os resultados estatísticos do Conselho Federal de Comércio Exterior. Outras informações da atualidade nacional completam esta parte do **Almanaque de 1942** inclusive um estudo completo da Evolução aeronáutica no Brasil, em 1941, por **P. HENRY C.**, redator aeronautico do "Correio da Manhã".

De cem em cem anos

Em continuação desta série, iniciada no Almanaque de 1940, o de 1942 apresentará a relação dos centenários do ano. Além do da revolução liberal de 1842, que incluimos no Calendário Histórico, destacam-se os centenários, pela ordem cronologica de: Carlos Magno, Abelardo, Galileu, Newton, Richelieu, Frei Veloso.

Conselheiro Paulo Fernandes Viana: Primeiro intendente geral da Policia da Côrte e do Estado do Brasil

Primeiros povoadores de Porto Alegre. Blucher, Cambronne, Las Cases, Stendhal.

CONDE D'EU

Antero de Quental, Pinheiro Chagas, Massenet e Boito.

Reminiscências e curiosidades

O último rei de Espanha — Guilherme II e Eduardo VII — Paderewski — Artur Napoleão — Brahms — Glinka e Rimsky — Korsakov — Lincoln — Togo (Guerra russo-japonesa) — O fim trágico dos Romanoff — Regra para achar o dia da semana correspondente a uma certa data — Cometas pressagiadores de sinistros — Ghandi

Matéria variada:

DATAS E SECULOS (do livro "Como se ensina História", do prof. Jônatas Serrano) — HONG-KONG, por Meira Pena: PROSA E VERSO — além da matéria reunida na Antologia: "Frei Angelo" e "Hop-Frog", contos; "A Vida", de Bastos d'Avila; "Mensagem no dia de Natal", de J. G. de Araujo Jorge.

Pequena história da guerra

(Resenha em continuação dos anos de 1939 e 1940).

A VERDADE DA GUERRA — POR VETERANO

Fecha o ALMANAQUE PARA 1942 um desenvolvido capitulo sôbre Pecuaria, Agricultura e Avicultura cujo sumário vai publicando na secção competente — (V. CORREIO AGRICOLA, pag. 12).

Barão do Rio Branco

Marco da fundação

Casa dos primeiros governadores do Ceará

ANTOLOGIA

AUTORES QUE FIGURAM NA "PEQUENA ANTOLOGIA DO ALMANAQUE":

ALBERTO DE OLIVEIRA
AUGUSTO DE LIMA
AQUINO CORREIA (D.)
ANTONIO AUSTREGÉSILO
ALVARO LINS
AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

B. LOPES
BEATRIX DOS REIS CARVALHO

CLOVIS BEVILAQUA
CLAUDIO DE SOUZA
COSTA REGO

EDUARDO PRADO
E. ROQUETTE PINTO

GETULIO VARGAS
GUILHERME DE ALMEIDA
GILKA MACHADO

HUMBERTO DE CAMPOS

JOAQUIM NABUCO
JOÃO RIBEIRO

MANUEL VITORINO
MIGUEL COUTO
MANUEL BANDEIRA
MANUEL CICERO

OLAVO BILAC
OLEGARIO MARIANO
OSCAR D'ALVA

RAIMUNDO CORREIA
RAUL MACHADO
RODRIGUES DORIA

SYLVIA PATRICIA

TOMAZ LOPES
THEODERICK DE ALMEIDA

A DISTRIBUIÇÃO DO ALMANAQUE COMEÇARÁ A SER FEITA NO DIA 12 DO MÊS CORRENTE EM NOSSA AGÊNCIA CENTRAL, À RUA GONÇALVES DIAS N.º 5.

A DAMA DAS CAMELIAS

Conto de A. C. CALLADO

A. C. Callado preparava um livro de contos quando foi surpreendido com um honroso convite para trabalhar como redator da British Broadcasting Corporation. A viagem a Londres o levou a interromper a elaboração da obra, cuja publicação o Suplemento do "Correio da Manhã" hoje inicia.

Falava-se em heroismo e o velho médico escutava. Desfilavam os exemplos de generais célebres, de santas modestas, de eremitas famosos e o próprio salão de recepção do sr. e da sra. Couto Silva parecia estranhamente cheio de sombras veneraveis... O piano fôra fechado, um violino atravessava-se sobre a própria caixa, a cantora de uma hora atrás já propuzera sua heroina.

Só se ouviam agora as vozes esquentadas, tal a tendência para discussão de qualquer aglomerado humano. Estavam todos de acordo que a santa que vivera à sombra; que o missionário morto entre os leprosos; que o artista inutilizador das próprias telas para não se sujeitar à humilhação de vendê-las e que o médico morto entre os leprosos eram tão dignos do título de herói quanto o guerreiro que se envolvera na bandeira para que a mesma bala atravessasse pavilhão e dolman. Apesar disso, entretanto, todos queriam que o *seu* herói fosse o maior e seu heroismo a única classe de heroismo. Joanas D'Arc esbarravam em poetas mortos orgulhosamente de fome; espadas bárbaras ameaçavam a lingua viva de um santo que já morrera; o intrépido explorador antártico entrava em conflito contra o suicida passional que se dera quarenta facadas diante da infiel...

Todos tinham a sua teoria do heroismo. As outras formas aventadas não passavam de impulsos banais ou de exibicionismo ou de matéria exaltada. O velho doutor Silvino Costa ficava positivamente atordoado com o barulho. Foi talvez por isto, talvez para fazer baixar a pressão que ameaçava fazer ruirem as paredes, que ele limpou meticulosamente os vidros dos óculos e começou a falar com aquela voz arrastada que pressagiava história boa.

— Já sei que muita gente na sala vai rir, começou ele. Todo o mundo, aliás, já comenta a invasão de médicos na literatura, marchando atrás de balisas de valor, como Axel Munthe, Cronin, etc. Mas isto foi mais ou menos de todos os tempos e a causa é simples: os médicos têm a chance de ver os homens no estado mais real em que eles podem ser vistos — no estado mórbido. Um homem doente é centenas de vezes mais ele próprio. A moléstia, castigando a matéria, liberta-lhes o espirito e só nós podemos observar bem de perto como o forte é covarde, como o espiritualista tem um amor ilimitado pelo próprio corpo, como o remorso que adivinhamos piora e às vezes mata um homem de reputação imaculada, como criaturas insignificantes crescem estranhamente, serenamente, quando os dedos da morte começam a entreabrir-lhe o cortinado. E o invisivel que o doente vê? E os delirios que nos conta? Razão deve ter Dostoiewski quando diz que não é porque está doente que um homem tem visões, ou melhor, que as visões não são fantasia do doente: a doença, debilitando a matéria, apenas "permite" que o doente veja o que o são não pode ver...

— Ih! doutor, que conversa a sua, santo Deus!

Era a linda sra. Fragoso quem falava e o médico prontamente sorriu, pois às mulheres belas ele concedia tudo, mesmo esse direito, do qual, aliás, tantas abusam tanto, de serem sinistramente estúpidas. Era o caso daquela linda cliente que, ainda na véspera, lhe telefonara para saber se fôra vitamina ou ceramina o que ele receitara para o filhinho anêmico. E ela continuava:

— Se o senhor vai contar uma história de fantasmas, vá avisando que eu vou embora.

— Conte, conte, doutor, pediu o pálido violinista. É incrivel como todo o mundo vai deixando de acreditar em fantasmas hoje em dia. Eu adoro vê-los.

— Mesmo que eu morasse numa casa, onde não pudesse entrar devido aos fantasmas que lá morassem comigo, respondeu o médico, eu negaria a existência de todos eles ou tocaria fogo na casa para agradar à senhora Fragoso.

— Oh, doutor! exclamou a gentil madame.

— Mas, já continuava o médico, eu nunca tive a ventura de encontrar um, nem pretendo falar de pacientes que os tenham visto. Eu me perdí um pouco, desculpando os médicos que contam histórias, e falei em várias coisas sobre as quais não precisava falar.

— Mas vamos à história, doutor!

— Isto mesmo, queremos a história.

— A história, meu amavel auditório, é absolutamente verídica e se destina a provar que até na futilidade — digamos assim — pode existir heroismo, sentimento que se pode manifestar em qualquer pessoa e por inúmeros motivos. Agora, que a minha heroina morreu, posso contar livremente a sua história. Creio que todos se lembram de Maria Hermengarda...

— A atriz? indagou a dona da casa. Como não? Ela representou até a "Phedra", em francês, quando passou por aqui a "Comédie".

— E que delicia naquelas peças leves e maliciosas, disse a cantora. Creio que nunca mais tivemos artista igual. Ela morreu de que mesmo?

— Ela morreu tuberculosa, há uns três anos, prosseguiu o médico. Matou-se por tuberculose, aliás.

— Hein?!

— Amou um tuberculoso? indagou o violinista.

— Que interessante seria! disse a dona da casa. Digam-nos que foi isto que Alberto imaginou.

— Temo ser obrigado a contrariá-la, minha se-

(Continúa na 2.ª pagina)

A TOLERÂNCIA DE DOM PEDRO II

Colaboração de M. Paulo Filho, nas homenagens do Instituto Brasileiro de Cultura ao grande Imperador.

No dia 2 deste mês, em honra da data natalicia do derradeiro monarca americano, o Instituto Brasileiro de Cultura realizou uma sessão concorrida. Falaram sobre Dom Pedro II os srs. Affonso Bandeira de Mello e M. Paulo Filho. Deste, referindo-se à tolerância do Imperador durante a propaganda da República, são as seguintes palavras:

"O Imperador fez tanto pela ciência, que todo sábio lhe deve o maior respeito. Peço-lhe que lhe exprima, da melhor maneira e com a maior sinceridade, quanto me sinto honrado com o seu desejo de me vêr e lamento estar ausente". *Carta a J. D. Hooker. Em The Life and Letters of Charles Darwin, por Francis Darwin. Citação de Heitor Lyra.*

Era como Darwin se referia a Dom Pedro II. O grande naturalista inglês não era pródigo de louvores aos homens, como êle, superiores na Europa. Muito menos seria como o chefe de uma nação vagamente esquecida na parte meridional do continente americano e que observara várias vezes, principalmente para se deslumbrar com as surpresas semi-bárbaras da Amazonia imensa, opulenta e misteriosa. Outros dos mais ilustres espiritos do século XIX — Hugo, Renan, Lamartine, Claude Bernard, Dumas Filho, Alphonse Karr, Thiers, Manzoni, Agassiz, Pasteur, Gobineau, cardial Pecci, o futuro Leão XIII, Alexandre Herculano, Graham Bell, Taine, Edison, Mitre, Longfellow, Holmes, Emerson, Whittier, Wagner, Liszt, Lesseps, Bertholet, Camillo, Guerra Junqueiro — igualmente fariam o seu julgamento sobre esse extraordinário Principe, de cuja amizade pessoal se envaideciam e a quem cobriam de elogios, admirando nele a inteligência, a erudição, o humorismo e a profunda educação liberal-democrática, só comparavel à nobreza de seu carater absolutamente integro. Gladstone deixaria este expressivo depoimento: "É o que se pode chamar um grande e bom soberano, um homem que, por sua conduta, pode tornar o alto posto que ocupa um modelo e uma felicidade para os seus". *Ainda citação de Heitor Lyra.*

Hoje, não há uma opinião divergente: a virtude, por excelência, do último imperador dos brasileiros era, com o seu devotamento às letras, às artes e às ciências, a sua tolerância, que resultava do respeito, do acatamento que êle, no exercicio das suas elevadas atribuições, guardava, fosse qual fosse a crise politica que se formasse, mesmo para ameaçar a segurança e a estabilidade de seu trono. Como diria Burke, referido por Sylvio Romero, "governar é transigir". E Anatole France acrescentaria depois: "Governar é descontentar. Não há governos populares".

Foi como a questão militar, conduzindo no bojo a Abolição e a República, apanhou D. Pedro II quase no fim de seu reinado e já no declinio de sua gloriosa existência. Avolumou-se, desencadeou-se e venceu. Arrancou-lhe o cetro, expulsando-o do país. Baniu-o, obrigando-o a morrer no exilio, pobre e amargurado. Tudo isso graças à tolerância com que esse benemérito principe encarava os acontecimentos. Não admitia que os brasileiros fossem seus inimigos, tão pura era a compreensão de seus imperiais deveres. A Licinio Cardoso, jovem republicano da propaganda, que realizara provas brilhantes num concurso para mestre do ensino superior, deu a cadeira cobiçada, sem o menor constrangimento. A Erico Coelho, outro moço republicano cheio de ardores e irreverências, que disputara vitoriosamente o cargo de professor da Faculdade de Medicina, facilitou a investidura, sem embargo de um de seus ministros querer dissuadí-lo da nomeação. "Não importam os seus entusiasmos pela República, teria objetado êle a esse ministro. Sabe a matéria para ensinar. É quanto basta". A Benjamin Constant, convidava para preceptor dos netos, a esse mesmo Benjamin a quem mais tarde permitiria dissertar revolucionariamente na Escola da Praia Vermelha, impedindo até que o ministro da Guerra o punisse. Foi por inspiração sua e com o seu apoio decidido que se cancelaram os famosos Avisos de repreensão aos oficiais revoltados. Cotegipe, presidindo o Gabinete, confessaria ter saido arranhado do incidente. Quando o conselheiro Basson, chefe de policia da Côrte, foi comunicar-lhe ter proibido a passeata com que os estudantes comemorariam nesta cidade o meio século do advento da Revolução Francesa, instintivamente estampou-se-lhe no rosto de patriarca biblico um profundo sentimento de desgosto. Alertou o seu fiel auxiliar, exortando-o a consentir que os rapazes se manifestassem livremente. "São moços; têm suas convicções". O mesmo sucedeu com o Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, então presidente da Provincia do Estado do Rio.

Era mais monarquista do que o próprio irmão, o visconde de Ouro Preto. Pois o Imperador não concordou quando êle lhe anunciou que combateria energicamente o surto do republicanismo em terras fluminenses. A Silva Jardim, na aparatosa viagem ao norte do tribuno indomavel, não criou a menor dificuldade. Sabem todos quantos se dedicam às leituras das crônicas do derradeiro e agitado decênio do Império, que semelhante excursão não era mais do que uma atitude de revide ao conde d'Eu, em cujos rastros seguiria. O neto do rei Luiz Felippe andava marcado pelas iras dos legionários do regime que se implantaria a 15 de novembro de 1889.

Não fosse a acentuada, incorrigivel e inabalavel tolerância do Imperador, e os episódios seriam outros. Tão enraizada ela era na alma e no coração do soberano, que êle, ao descer às pressas de Petrópolis para se inteirar da proclamação da República, nesta não acreditou. Ainda pensou em organizar um novo Gabinete ministerial, encarregando Saraiva de se entender com Deodoro, o chefe do movimento militar-popular que acabava com a monarquia. Era tarde de mais. Recebendo a visita do emissário da Ditadura, entre surpreso e chocado, exclamou para o tenente-coronel Mallet, que lhe ia notificar da revolução que determinava o seu embarque à noite, afim de que se poupasse à sua pessoa as cenas desagradaveis que de dia fatalmente se verificariam na rua:

"Estão todos malucos!"

A loucura talvez seja, em verdade, um sintoma de forte inteligência. A demência é que é a mais completa supressão das faculdades de raciocinio e de reflexão. Naquele instante, em que sobre a desordem generalizada uma nova ordem politica institucional se fundava, parecia que o desatino era mesmo coletivo. Deodoro não duraria muito tempo, como se viu, no governo imposto pela sua espada, apênas o tempo suficiente para se desiludir e sofrer, recebendo a presidência da República pelo voto do Congresso Constituinte. A esse Congresso, êle dissolveria posteriormente, cercando-o com os esquadrões de sua cavalaria. Nem a dissolução o salvou. Teve de passar o governo a Floriano, que até 15 de novembro de 1889 gozava da confiança de sua majestade.

A tolerância de Dom Pedro II, filha de sua educação liberal e de sua índole democrática, foi, imagino eu, a melhor aliada da propaganda republicana. É essa tolerância que enche de beleza moral a vida longa do nosso Marco Aurelio, digno entre os mais dignos.

Mas num ponto, minhas senhoras e meus senhores, o Imperador era o mais intransigente dos homens: não pactuava com os desbonestos e prevaricadores, fossem quais fossem as condições ou a hierarquia social de todos eles. Não transigia na defesa da Pátria e do bem público. A sua severidade tornava-o inaccessivel às solicitações de seus mais intimos amigos, se estes ousassem recorrer à sua autoridade para qualquer ato que lhe repugnasse à alta e austera consciência. O seu *lapis vermelho* foi assim uma espécie de troféu. É lembrança que o acompanhará na imortalidade.

Grande na tolerância para com as idéias sinceras e os pensamentos patrióticos dos que lhe eram contrários, maior ainda era pela sua formação de probidade pessoal, apanágio de sua vida, razão de ser de sua obra. Foi um grande monarca porque foi, antes de tudo, um grande homem de bem".

A idéia de Universidade

OTTO MARIA CARPEAUX

Jamais esquecerei o dia em que entrei pela primeira vez, com toda a ingenuidade dos meus dezoito anos, no solene recinto da Universidade de minha cidade natal. Um pórtico silencioso. Nas paredes, vêem-se os bustos dos professores que aí trabalharam e ensinaram; no busto de um helenista tem a seguinte inscrição: "Ele acende e transmite a flâmula sagrada", e no busto de um astrónomo lê-se: "O principio, que traz o seu nome, nos ilumina os espaços celestes". No meio de um páteo, num pequeno jardim, sob o ameno sol do outono, vê-se a estátua de uma mulher núa, com olhos enigmáticos: a deusa da sabedoria. Silêncio. Não esquecerei nunca.

A decepção foi muito grande. Vi a biblioteca coberta de poeira, os auditórios barulhentos, estupidez e cinismo em cima e em baixo das cadeiras dos mestres, exames fáceis e fraudulentos, brutalidades de bandos que gritavam as imbecis palavras politicas do dia e que se chamavam "acadêmicos".

A última vez que passei perto deste "templo das Musas", o edificio estava fechado; os estudantes se tinham juntado a uma imensa manifestação popular. Sabia muito bem o que isso era para mim: um adeus para sempre. Olhando pelas frestas das portas monumentais, estavamos agora na primavera, via sob a luz branda do sol os pórticos, as velhas pedras, o jardim, e a deusa núa tendo nos lábios o sorriso enigmático da morte. E reconheci um fim definitivo.

Por toda parte, as Universidades são doentias, e isto é uma grande coisa. Os iniciados sabem bem que não é uma questão para os pedagogos especializados. Dela depende a vida espiritual das nações. O fim das Universidades seria um fim definitivo. O abismo entre o progresso material e a cultura espiritual aumenta de dia para dia, e as armas desse progresso nas mãos desses bárbaros brada aos céus. Os edificios das Universidades estão ainda resistentes, e neles trabalha-se muito, muito mesmo; mas o edificio do espirito, esta catedral invisivel, está ameaçado de cair em ruinas. Em tempos mais felizes a sueca Ellen Key dizia com sutileza: Cultura é o que nos resta depois de ter esquecido tudo quanto aprendemos". E, deste modo, somos riquíssimos em saber e mendigos em cultura. Hoje em dia Herbert George Welles pode dizer: "We are entered in a race, between education and catastrophe". (Nós entramos num páreo entre educação e catástrofe). A questão da Universidade é esta.

Quem é o culpado? Evidentemente, é impossivel resumir-se uma tão grande discussão. Acusa-se o Estado por ter-se metido e se acusa o Estado por não se meter. Acusam-se os professores por se mergulharem nos ensinos profissionais e descuidarem-se da ciência, e se acusam os professores por se mergulharem na ciência sem saberem ensinar. Aqui, queixam-se que as Universidades não fornecem elites cuja nação tem necessidade; ali, queixam-se que as Universidades fornecem elites de mais, um proletariado intelectual. Os remédios propostos são abundantes. Desejam salvar as Universidades pela separação das instituições puramente cientificas dos institutos de ensino, o que agravaria o problema em vez de o resolver; a ciência seria, assim, afastada da vida e o ensino entregue à rotina. Do mesmo modo falham as tentativas mais bem pensadas de curar a doença infundindo uma nova crença ou uma velha fé: teremos os mesmos estudantes, os mesmos bacharelandos, os mesmos doutores que antigamente, mas as suas boas crenças não resolverão a doença da Universidade. Porque não cabe à Universidade formar

(Conclue na 4.ª pagina)

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CCXIII

— Mestre, eu e os meus companheiros desta Repartição estamos acompanhando, com enorme interêsse, a espécie de polêmica que o Sr. está mantendo com o Prof. Altamirano Nunes Pereira, e muito nos temos regozijado com as magistrais lições que o Sr. lhe tem ministrado. Mas o que mais nos interessa, neste momento, é a análise dos dois versos de *Os Lusíadas* de Camões. Como aqui não há nenhum assinante da *Gazeta de Notícias*, venho solicitar ao Sr. o obséquio de nos mandar, a mim e aos meus colegas, mesmo por intermédio da sua secção filológica, a cópia da análise que aquêle Professor fêz na dita fôlha. Esperamos ser atendidos. Gratos.

— Transcrevo, *ipsis litteris*, o que escreveu o Tenente-Coronel Altamirano Nunes Pereira no *Suplemento*, página 6, da *Gazeta de Notícias* desta capital, edição de domingo, 16 de novembro de 1941:

"Consulta: Como analisar a parte da estancia 48, canto VII, de "Os Lusíadas":

"Outro com muitos braços divididos
A Briareu parece que imitava"?

Resposta: Excuso-me de demorar a responder à consulta. Outros assuntos, máu grado meu, impuseram este atraso. A análise do período fica muito facil, se lhe pusermos as orações na ordem direta:

"Outro, com muitos braços divididos, parece que imitava a Briareu".

Com esta organização torna-se facilmente interpretavel a matéria, graças à análise sintática. O período contem duas orações, apresentando-se segundo nosso ponto de vista, como simples e complexo.

A 1.ª *Oração*, é: Outro, com muitos braços divididos, parece, — é a principal, expositiva, afirmativa. Seu *sujeito* é: Outros, com muitos divididos. O *predicado*, é: parece, — no caso, com fôrça transitiva direta, *servindo de objeto direto* a oração seguinte.

A 2.ª *Oração* é: que imitava a Briareu, — subordinada conjuncional, substantiva, objetiva direta. O conectivo é *que*, — conjunção integrante. O sujeito é: ele, — oculto por elipse, referindo-se a *outro*. O predicado: *imitava, a Briareu*, — é constituído com o verbo *imitar*, no caso transitivo indireto, tendo para objeto indireto: *a Briareu*."

Insta apresentar a análise que fiz do mesmo verso no *Correio da Manhã* de 23 de novembro de 1941, para que o consulente e seus companheiros façam o confronto entre as duas. Ei-la, tal qual:

"Em primeiro lugar, coloquemos os têrmos na ordem analítica: *Parece que outro com muitos braços divididos imitava a Briareu*. São duas orações, das quais a primeira — "parece" — é a principal, e a segunda é subordinada substantiva subjetiva.

Sujeito de *parece*: *que outro com muitos braços divididos imitava a Briareu*.

Sujeito de *imitava*: *outro com muitos braços divididos*.

Objeto direto (esporàdicamente preposicional) de *imitava*: *a Briareu*."

Ainda há pouco, nesta secção, a 4 de maio do ano atual, confirmei a minha opinião a respeito desta sintaxe. Confirmei-a e confirmo-a, em que pese aos colendos autores que, *per fas et nefas*, dela discrepam.

Vejamos o porquê.

Ou se considere o *quem* como correspondente de *o que, os que, homem que, pessoas que*, ou se considere empregado com elipse do pronome demonstrativo que funciona como antecedente, — certo é que os melhores gramáticos, os mais afamados filólogos e os escritores de primeira plana consagram a concordância do verbo em qualquer pessoa com o pronome *quem*, ou com a palavra a que se êle refere, ou com o sujeito da oração anterior. Por não ir muito longe, vou citar apenas uma plêiade, a começar pelo nosso Rui, que, tratando da *atração*, dá os seguintes exemplos, entre outros, na sua memoranda *Réplica* (n.º 111, págs. 152 e 153):

"Nós fomos *quem* no berço o *embalámos*." (Filinto Elísio: *Obras*, vol. I, p. 274.)

"Que eu sou *quem pus* travesses nesse passo." (*Idem, ibidem*, vol. XI, p. 209.)

"¡Ou sou eu *quem*, por vivo estudo,
Sei concluir prodígios tais?"

(Castilho: *Amôres*, vol. III, p. 11.)

"Sois vós *quem* lha *deveis*." (*Idem*: *Colóquios*, p. 5.)

"Sou eu, sem no querer, *quem* lhe *sirvo* de obstáculo." (*Idem*: *Tartufo*, p. 106.)

"¡E em nome tal és tu *quem falas*!"

(Garrett: *Lírica*, XI, v. 119.)

"Dize que sou *quem* te *mando*."

(Gonzaga: *Lira*, XXXVI, v. 38.)

"Na inocência do infante és tu *quem* [*falas*;
.. ..
És tu *quem dás* rumor à quieta noite,
És tu *quem dás* frescor à mansa brisa,
Quem dás fulgor ao raio, asas ao vento,
Quem na voz do trovão longe *rouquejas*,
......és tu.....
..... *quem* dos astros
Governas a harmonia......"

(Gonçalves Dias: *Poesias*, p. 160-161.)

Júlio Ribeiro ensina em sua *Gramática Portuguesa* (ed. de 1881, p. 226):

"*Que, quem* referem-se sempre a um nome da cláusula principal. Esse nome chama-se *antecedente*: pode ser masculino ou feminino; do singular ou do plural..... *Quem*, equivalente êste a *homem que, mulher que, pessoa que, homens que, mulheres que, pessoas que*, pode dispensar o antecedente. Isso que lhe encerra em si o seu antecedente, não pode ter antes ou depois de si nome a que se refira."

Falando da *atração* que se efetua quando é sujeito o pronome *quem*, o Professor Maximino Maciel (*Gramática Descritiva*, 4.ª ed., p. 288-289):

"Este fenômeno às vêzes se dá com o relativo *quem*, segundo se acha em muitos escritores, ex.: "Dize que sou *quem* te *mando*." — "Nós somos *quem somos*." — "Mas tu és, ó meu Deus, *quem* me *soltaste* das maternais entranhas."

Na *Gramática Expositiva* (17.ª edição, p. 225), é êste o ensinamento de Eduardo Carlos Pereira:

"*Quem*, que se decompõe analiticamente em — *o que, aquêle que, aquela pessoa que*, é, em regra, da 3.ª pessoa do singular, e para essa pessoa leva o verbo de que é *sujeito*..... Todavia, concorrendo expresso na frase antes de *quem* um pronome pessoal, pode êle deixar-se influenciar pelo *número, pessoa* e *gênero* dêste: Sou eu *quem pago* [eis aí o "*sou eu quem pago*"], és tu *quem pagas*, somos nós *quem pagamos*, sois vós *quem pagais*, são êles *quem pagam*. — "Não foram êles só *quem* vos *imitaram*." (M. B.) — "Eu sou *quem falo*." (J. S. Barbosa.) — "Pois fui eu *quem* lhe *vali*." (C. C. B.) — "Dize-lhe que sou eu *quem* te *mando*." (A. A. Cortesão.)"

Na *Gramática Secundária* (p. 219), doutrina Said Ali:

"Empregando-se *eu sou quem..., fui eu quem..., foste tu quem...*, etc., em vez de *eu sou que..., fui eu que..., foste tu que...*, é hoje costume, entre as pessoas cultas, pôr o verbo na 3.ª pessoa..... Lògicamente, desde que se trata de substituição, dever-se-ia continuar a pôr a forma verbal em harmonia com o sujeito do verbo *ser*. Desta prática, que persiste no falar do povo, ocorrem exemplos em Manuel Bernardes, Filinto Elísio e Gonçalves Dias."

Na *Formação de Palavras e Sintaxe do Português Histórico* (ed. de 1923, p. 75-77), muito mais desenvolvidamente expõe êle esta espécie de concordância:

"A linguagem *sou eu quem*.... usada a par de *sou eu o que*..., remonta ao século XVIII, não ficando desde logo decidido se esta modificação acarretaria, ou não, mudança de concordância. Se *quem* equivalia a *aquêle que, o que*, era natural que persistisse o antigo processo de regular a forma do segundo verbo pela do verbo *ser*. Dêste raciocínio é ilustrativo o seguinte trecho de um volume publicado em 1711: ¿"Não sou eu *aquêle que* pela bôca de Montano vomitei pùblicamente muitas palavras cheias de horrível blasfêmia? ¿Não sou eu *quem*, tomando a Maximila por instrumento, *obrei* diversas e atrocíssimas maldades...? ¿Não sou eu *quem*, influindo em Ário, *invadi* a Alexandria e *alcancei* o triunfo de que afirmassem ser criatura o Filho de Deus vivo?....." (Bernardes: *Nova Floresta*, III, 406.)

— Desrespeitou-se contudo freqüentemente a praxe, pondo o segundo verbo na 3.ª pessoa quando o sujeito de *ser* era da 1.ª ou 2.ª Não se funda êste novo processo em razão tão lógica, como hoje geralmente se supõe: mas surgiu por contágio, por usar-se o têrmo *quem* em orações de outra espécie com o verbo na 3.ª pessoa. Filinto Elísio, uma vez que escreveu, segundo o costume antigo, *eu sou o que lhe aponto a aurora* (II, 81), não foi senão coerente ao traçar frases como as seguintes: "Nem sois *quem lutais*....." (III, 148.) — "Nós fomos *quem* no berço o *embalámos*....." (I, 274.) — "E tu és *quem tens* a culpa....." (XIII, 72.) — "Não fui eu *quem* o *privei* dela." (XIX, 115.) — "Nós somos *quem* tanta ventura lhe *devemos*." (XIX, 155.) — "E eu mesma fui *quem* tais desgraças me *granjeei*." (XIX, 221.)"

Um pouco adiante, prossegue o Mestre: "Os seguintes passos dos *Cantos* de Gonçalves Dias mostram que o nosso grande poeta possuía ainda o sentimento de que o verbo da segunda oração devia concordar com o sujeito do verbo *ser*, não só quando a antiga expressão *o que* era substituída por *que*, mas também quando em seu lugar se usava *quem*: ..... "Direis vós se fui eu *quem menti*." — "Sou *quem prendo* aos Céus a Terra."

Seguem-se os versos, já citados acima, das páginas 160 e 161 das *Poesias*.

É digno de nota o modo com que ensinam as suas observações o sábio Professor, escrevendo esta judiciosa síntese:

"À fôrça de combater-se uma concordância que não é mais do que o corolário de um fenômeno de sintaxe histórica portuguêsa fundada em sintaxe latina, tem desaparecido da linguagem literária o emprêgo de *quem* conduzindo o verbo em 1.ª ou 2.ª pessoa, vigorando contudo essa concordância desde que se empregue um pronome pessoal na oração anterior ou seguinte ao lugar de *quem*. Por outra parte, o emprêgo sistemático de *quem* com verbo em 3.ª pessoa, excluindo de todo a outra concordância, a pretexto de ser êste processo o equivalente de "aquêle que", é falar amaneirado nos nossos dias que peca por excesso de raciocínio dentro de limitado círculo de idéias."

Abundando nessas indiscutíveis razões, escreve o eruditíssimo Prof. J. L. Campos:

"A distinção no emprêgo de *que* e *quem* é relativa e arbitrária. Ambos se originam do mesmo pronome latino *qui*. O que acontece é que o pronome *quem* é o empregado nos casos em que há elipse do pronome demonstrativo que funciona como antecedente. É em virtude dessa elipse que os gramáticos julgam que *quem* significa, algumas vêzes, *aquêle que*. Aliás, na maioria dos casos, essa falsa interpretação não ocasiona inconvenientes. Em certas construções, porém, produz freqüentes erros de análise."

E remata: "Após estas considerações, não sinto nenhuma dúvida em aconselhar a frase — *Eu fui que tive a culpa* — como tão correta como — *Eu fui quem tive a culpa*. Há simples elipse, nessas sentenças, do pronome demonstrativo antecedente, que aparece claro na construção: *Eu fui o que tive a culpa*." (Veja-se a *Revista de Língua Portuguesa* n.º 25, págs. 241 e 242.)

Sousa da Silveira, gramático e filólogo competentíssimo, continua a ensinar assim: "O pronome *quem* exige, em regra, o verbo na 3.ª pessoa do singular: ..... Contudo, correspondendo *quem* a *aquêle que, o que*, e sendo êste ou aquêle *predicativo* de um pronome pessoal, o predicado de *quem* pode concordar com o pronome." Seguem-se exemplos de Gonçalves Dias, Bernardes, Filinto e êste de João de Deus (*Campo de Flôres*, 5.ª ed., I, 368):

"Minerva! (brada o pai de homens e [deuses)
És *quem* de todos *sabes* mais sem dú- [vida."

(*Lições de Português*, 2.ª ed., p. 271-272.)

No ultramar, se há filólogo do tômo de Sá Nogueira que reprove a sintaxe que se discute, também há autoridades inconcussas que a defendem e recomendam. Por não estender em demasia êste capítulo, cinjo-me a êstes dois pareceres, que pesam muito na balança do vernáculo:

"Costumam as gramáticas informar que o relativo *quem* exige sempre o verbo no singular e que, portanto, se não pode realizar a concordância do predicado da oração relativa com o sujeito da subordinante. É certo que a construção predominante é esta: "Eu, o silêncio e a solidão éramos *quem estava* aí." (Cf. *Eurico, O Presbítero*, Alexandre Herculano. Mas convém elucidar que bons autores seguem às vêzes a prática inversa, isto é, a vedada concordância, o que se explica afinal por simples atração sintática, fenômeno êste tão freqüente. Há exemplos de Filinto, de Castilho, de Latino, etc., etc." (Vasco Botelho de Amaral: *Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa*, Pôrto, 1938, II, 417.)

Comentando e corrigindo algumas expressões e construções recomendadas ou repudiadas pelo Dr. Cândido de Figueiredo, desta maneira se expressa o íncilto Prof. Augusto Moreno:

"*Fui eu quem o ensinei.* "A tolice está em dizer ou escrever: *Fui eu quem o ensinei.*" Não está tanta "tolice" como se pode julgar. As gramáticas é que às vêzes dão tôlamente regras absolutas, que os casos de concordância por *atração* derrogam e com que os grandes escritores se não importam. Exemplos, podem ver-se, não só em Filinto, que às vêzes se descuidava, mas até em Bernardes, Castilho e Latino, autores primorosos." Após de transcrever excertos de Manuel Bernardes, Castilho, Latino Coelho, Diogo Bernardes, Garrett e Camilo, conclui: "Esta regra de o pronome *quem* levar sempre o verbo à 3.ª pessoa do singular é regra que a cada passo apanha *amolgadela*, e com tôda a razão." (*João na Seara*, Pôrto, 1935, I, 181-2.)

Aos exemplos que trasladei para a minha *Gramática e Antologia* supra-mencionada quero aceder os seguintes:

"Muitas vêzes são os padrinhos *quem anulam* um duelo, ou, pelo menos, lhe *suavizam* as condições." (Camilo: *Horas de Paz*, vol. II, ed. de 1914, p. 41-42.)

"Afrem as paixões, os vícios, os afetos personalizados *quem fazem* o serviço dos seus poemas." (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., II, p. 300-301.)

"¿*Quem* deviam ser *considerados* os que se achavam no Sistema Nacional ..... *quem* ..... ser *considerados* os representantes daquela parte da nação que se achava livre?" (Garrett: *Escritos Diversos*, ed. de 1887, p. 43.)

Semelhantes ao que originou o *causa belli* ("Sou eu *quem pago*") eis aqui mais alguns, além dos que já vieram à colação:

"Não sou eu *quem* o *inventei* de minha cabeça." (P.e Antônio Pereira de Figueiredo: *Bíblia Sagrada*, 1794-1819, *Núm.* 16, 28.)

"Sou eu, Senhor, *quem* vos *peço*
Ser a hóstia a Deus votada."

(Gonçalves Dias: *Sextilhas de Frei Antão*, V. *Estante Clássica*, vol. VII, p. 82.)

"Sou eu *quem perco*." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, ed. de 1921, tômo I, pág. XIII.)

"Neste ponto sou eu *quem sublinho*." (*Idem, ibidem*, p. XLI, nota 4.)

"Não fui, portanto, eu *quem atribui* a Troplong a autoridade negada e achincalhada pelo meu impugnador." (*Idem*: *A Transação do Acre no Tratado de Petrópolis*, 1906, p. 11.)

Por último, não posso deixar de rebater a opinião dos que, no dizer do consulente, se abroquelam na Lógica a fim de repulsar a construção "Sou eu *quem pago*." Como se patenteia claramente nos dizeres supra-transcritos de Said Ali, não é a sintaxe com o verbo na 1.ª ou na 2.ª pessoa que carece de fundamento lógico, mas, no invés, a em que o verbo se acha na 3.ª pessoa do singular. São estas as suas textuais palavras: "Não se funda êste novo processo [de pôr o verbo na 3.ª pessoa do singular] em razão tão lógica, como hoje geralmente se supõe; mas surgiu por contágio."

Os que estão de acôrdo com o meu ensinamento poderão dizer como o Professor Silva Ramos ou como o próprio Dr. Rodrigo de Sá Nogueira, repetindo-lhes êstes sensatos conceitos:

"¡Há quantos anos venho repetindo aos que me escutam que há fatos na linguagem que a Lógica não explica!" (Silva Ramos: *Revista de Filologia Portuguesa*, n.º 11, p. 81.)

"Os problemas lingüísticos não podem ser resolvidos apenas pela lógica gramatical: os fatos da língua impõem-se. Quando certa dicção constitui um fato, mas um fato consagrado pelo Uso geral, a Lógica gramatical é impotente para o dominar." (Sá Nogueira: *Questões de Linguagem*, I, 138.)

CCXIV

— A discussão aqui, meu caro Mestre, está mais que acalorada, porque uns sustentam que a única sintaxe correta é "sou eu quem *paga*", e outros acham que também é correta "sou eu quem *pago*". Êstes se escudam no Sr. e em Said Ali; aquêles, em Rodrigo de Sá Nogueira e Napoleão Mendes de Almeida. Como os primeiros dizem que se abroquelam na Lógica, e os segundos na Gramática, em nome dêstes últimos lhe obsecro que nos mande algum refôrço. Seremos atendidos?

— Sê-lo-ão de muito bom grado. Efetivamente, ensina o douto filólogo Rodrigo de Sá Nogueira: "*Fui eu quem fiz.* — De harmonia com a lógica gramatical e com o uso corrente, é indiferente dizer-se em português: "Fui eu *que* fiz" ou "fui eu *quem* fêz". Por analogia com a segunda forma, muitos dizem erradamente "fui eu *quem* fiz". (*Subsídios Para o Estudo das Conseqüências da Analogia em Português*, Lisboa, 1937, p. 37.)

E o estrênuo vernaculista Napoleão Mendes de Almeida leciona assim: "Tanto é certo: "Sou eu *quem paga*" — quanto: Sou eu *que pago*", devendo-se evitar a construção "Sou eu *quem pago*". (*Questões Vernáculas*, em *O Estado de São Paulo*, edição de 19-XI-1941.)

Êsses dois colegas e amigos, que respeito e admiro, e com os quais mantenho cordiais relações, vão de encontro, pois, ao que ensino, desde 1935, em minha *Gramática e Antologia* para a 1.ª e 2.ª série. Na página 182 (ou 175 da 5.ª edição), comentando um trecho do sábio jesuíta Gabriel Palau, na bela tradução do Dr. Andrade Bezerra, assim apostilo a construção — "Sou eu quem vo-lo diz":

"Também é correta a forma, que muita gente supõe errada — *Sou eu quem vo-lo digo*. Esta concordância é feita por *atração*: o verbo *digo* concorda com o sujeito da oração principal." E cito exemplos de Gonçalves Dias, Rui Barbosa, Filinto Elísio, Camilo Castelo Branco e Antônio Feliciano de Castilho.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamin Constant, 32, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

UM PANORAMA DA LITERATURA FRANCESA

Por *Dominique Braga*

II

O século XVIII não pode concorrer com tão belos louros como os do século XVII. Falta-lhe qual intensidade na poesia. A prosa chega a ter expressões fragorosas, sem entretanto substituir completamente a contribuição poética do século XVII.

André Rousseaux "recusa" Le Sage: é um romancista realista de incontestável talento picaresco, porém seu *Gil Blas* não está na altura do "humour" de Cervantes e da extensão dos grandes autores inglêses. Não se deve esquecer que ao tempo em que Le Sage escreveu suas narrativas de aventuras Cervantes já havia escrito o seu *Don Quichote*, e Daniel de Foë já havia publicado *Robinson Crusoé*.

Recusado tambem Diderot. A polêmica foi intensa, e André Billy, especialmente, indignou-se. Eu disse, no precedente artigo, que La Bruyère poderia ter sido um grande jornalista: Diderot o foi. No fundo, o século XVIII é um pouco o século do jornalismo. Por reação contra o século XVII e seu retorno aos autores antigos, o século XVIII é de atualidade, tudo está voltado para o presente... ou o futuro. Esta extraordinária estabilização que realizou o grande século foi transposta. A *Enciclopédia*, em suma, foi uma imensa emprêsa jornalística. André Rousseaux argumenta, para afastar Diderot das sumidades, que há Voltaire, Jean Jacques Rousseau, Montesquieu, e cada um desses, na sua especialidade, o ultrapassaram. Com efeito. E de outro lado, aceitando-se Diderot, é cruel rejeitar-se D'Alembert. Por isso, para resolver a discussão, não seria o caso de fazer figurar no quadro em vez de Diderot, a *Enciclopédia* inteira?

André Rousseaux não guarda tambem o nome de Marivaux. Autor evidentemente bem francês, insubstituivel no seu gênero, mas é um gênero menor. E já há Beaumarchais, mais tarde Musset. Estamos de acordo para o sacrifício de Marivaux.

Há o caso do Abade Prévost. Escreveu *Manon Lescaut*. Ele é imortal... A ópera de Massenet não terá entretanto contribuido a sua reputação? Será mesmo que tanta gente tenha lido o pequeno livro do Abade? É admiravel, entretanto, polido, justo, bem levado, simples, desesperante, verdadeiro. É certamente impossivel classificar-se o Abade Prévost entre os grandes gênios, porém como repudiá-lo entre os esquecidos ou autores secundários? Não escreveu uma grande obra prima. Mas escreveu mais do que uma pequena obra prima. Escreveu uma obra prima. (2)

Afastado tambem, naturalmente, Fontenelle, espírito agudo, douto narrador, mas contudo um homem de transição. Mais difícil a sustentar é a condenação de Buffon. Pois este teve uma especialidade em que foi eximio. Deixou páginas clássicas, foi de uma elegância e dignidade admiráveis, consagrou-se inteiramente a uma única obra, tendo tido a rara felicidade, depois de ter concebido moço o plano de uma *História Natural* em 15 volumes, de viver bastante tempo e com suficiente quietude para escrevê-la em 36 volumes. Se Descartes introduziu a filosofia na literatura francesa, Buffon introduziu a ciência experimental. Ele terá continuadores. Precisamos pois confirmar seu mérito e sua classe. Mas ele vive apenas por algumas páginas soltas e trechos escolhidos. A natureza da obra que ele empreendeu determina isso — como tambem a monotonia, com exceção de certos belos êxitos.

E demais... temos sempre Montesquieu, Voltaire, Rousseau... Estes três personagens sobrepairam a tudo.

Montesquieu. Esse meridional, ardente como o vinho Bordalês, um dia põe-se a percorrer a Europa, reside em diversos paises, encerra-se em seguida no seu castelo natal, e firmando suas experiencias com seus conhecimentos juridicos, politicos e cientificos, no fim de vinte anos dá: *L'Esprit des Lois*, que começa assim: "As leis são as reações necessárias que derivam da natureza das coisas." E que continua, de achega em achega, de digressão em digressão, acabando por compôr uma verdadeira sumula viva de conhecimentos sobre as instituições e legislações passadas e presentes. Livro mal composto, disseram? Mas pela primeira vez em França, o *estudo das sociedades humanas* entra na literatura.

Voltaire — Parisiense, espancado e espancador. Toda sua vida resulta talvez das pauladas que recebeu dos lacaios do Chevalier de Rohan e das que ele não cessou de dar em seguida. Que zombador! Que impertinente! Que inconformista! Pensamento certamente pouco profundo e de escasso sentimento. Mas que facilidade, que destreza, que aptidão de tudo perceber! Quis projetar a claridade por toda a parte. Esqueceu-se que há sombra no homem e na natureza. Entretanto tem o estilo mais nítido, mais límpido, mais exato talvez da língua francesa, jogou a literatura na ação.

Rousseau, o antípoda. Homem que não sabia rir, e nem mesmo sorrir. Carregou sua inquietude como o judeu sua solidão. Isto permitiu-lhe parar à beira da estrada e chorar. Não para os outros, mas para si mesmo. Só sabe falar consigo. Tudo é solilóquio. Mesmo quando quer ditar leis falsas. É filósofar ingenuamente. Nisto ele não tem probabilidade de durar? Mas nas suas extraordinárias confissões, seus sonhos, e nas contemplações das montanhas natais. Graças a ele, no seu século um tanto árido a poesia entra na prosa.

Não esqueçamos Beaumarchais. Achou o meio de criar algo de novo com personagens alheios, emprestados do século anterior. Seu êxito na delicadeza, sua vivacidade no paradoxo, sua precisão na sensibilidade, sua arte cênica, apresam no mesmo tempo o teatro psicológico e a comédia ligeira do século XX.

E agora, sabem como André Rousseaux encerra sua lista do século XVIII? Não em Chénier. Com um nome talvez imprevisto para alguns leitores: Saint-Simon. Não é tão mal! Antipático, o homem, mas bem surpreendente. Estilo prodigioso. E quanto testemunho! Suas memórias são uma mina numa biblioteca.

* * *

Abeirando o século XIX o autor desta selecta de selecções, mostra-se mais hesitante. É porque falta a perspectiva. E há tantos nomes! O século XIX é tão rico quanto o século XVII! Entretanto André Rousseaux, aponta Chateaubriand, Lamartine, Hugo, Musset, Michelet, Balzac, Stendhal, Baudelaire. Demonstra simpatia para Sainte-Beuve, afasta Flaubert, Maupassant, Zola, não me lembro mais que fez de Renan. A partir do simbolismo estamos em verdade muito perto dos contemporâneos.

Chateaubriand iguala quase Bossuet pelas proporções do seu período e o ultrapassa pela riqueza do seu colorido. O estilo de Bossuet é todo branco sobre preto, enquanto que o de Chateaubriand é policromo. Por vezes um pouco redundante, deixando aparecer a procura do efeito; a prosa das *Mémoires d'Outre-Tombe* é talvez a mais sonoramente bela e variada da língua francesa. Tal é a diversidade da literatura francesa que, vindo à balla o nome de Voltaire cujo valor está no texto mesmo, chega-se a Chateaubriand que tudo contém na prolongação do texto. Chateaubriand é o evocador, altivamente alijado num rochedo bretão. É o primeiro grande escritor francês viajante, inventor do exotismo. Tipo soberbo de cosmopolita. Situa a ação dos seus personagens na América, no Oriente, na Grécia, na Itália antiga. A sua única obra cuja ação se passa em parte na França, as *Mémoires d'Outre-Tombe*, quiz o destino que ela só saisse depois da sua morte. Magnífico fugitivo!

Lamartine. — Com a publicação das *Méditations* obteve um dos mais fulminantes sucessos poéticos da literatura francesa. Gostei muito deste poeta. Abandonei-o um pouco, depois, para outros mais modernos. Entretanto, se é verdade que a grandeza provém não somente do mérito intrínseco, mas tambem da influência exercida, do papel que a obra representa a um certo momento, Lamartine é capital: deu sinal de partida ao romantismo.

Hugo. — Este século tinha dois anos, diz o poeta, fixando assim a data do seu nascimento. Talvez não tenha sido ele o único a encher o seu século, porém ocupou muito espaço. Não se pode mesmo dizer que se escolheu Victor Hugo numa lista de "maiores": ele se impõe por si mesmo.

Musset. — André Rousseaux julga que Musset se salva pelas *Comédies et Proverbes* mais do que pelas suas poesias. Estamos de acordo, pois se ele tivesse destacado o poeta das *Nuits*, teria sido difícil não designar tambem o nobre, profundo, trágico e denso Vigny.

Michelet. — A história de França. Epopéia, lenda, exatidão na parte toda antiga onde ele tem bastante perspectiva. É a história em movimento. A "vida romanceada" de um povo. Firmada por um dos mais fogosos e pertinentes escritores do século.

Balzac. — Se Hugo é Hugo, Balzac é Balzac, isto é, um mundo. Sua força de projeção romanesca é tal que ele se substitue à realidade. Cruzando-se um ente vivo na rua ou o encontrando em casa amiga, podereis dizer: ele é balzaciano.

Stendhal. — Escreveu talvez a obra prima do romance psicológico de todos os tempos: *Le Rouge et le Noir*. Gênero muito francês, disseram. Este burguês francês, de físico espesso e quasi um pouco vulgar, é provavelmente o mais "inteligente" de todos os escritores de quem falamos até agora.

Charles Baudelaire. — Inteligente como Stendhal (deixou uma obra de crítica admirável), realizou o prodígio de unir esta inteligência tão viva, esta atividade cerebral superior, esta qualidade de intelectual, a um sensualismo total — era olfativo, auditivo (amou a música e foi músico nos seus versos), era visual, tactil e mesmo gustativo ("des goûts, des parfums, des couleurs", louvou a embriaguez do vinho). Tinha uma sensibilidade quasi doentia. É um caso único. Foi o poeta lírico mais *completo* da literatura francesa, talvez de todas as literaturas.

* *

Mas assim como para o século XVII, ficam os não consagrados (e ele são mais numerosos ainda) de reputação universal: Madame de Staël, Sainte-Beuve, Théophile Gautier, Augustin Thierry, George Sand, Mérimée, Benjamin Constant, Joseph de Maistre, Guizot, Alexandre Dumas, Tocqueville, Gobineau (tão importante e tão mal interpretado, ao meu ver é dos maiores), Leconte de Lisle, Renan, Goncourt, Taine, Flaubert, Fromentin, Fustel de Coulanges, Maupassant, Daudet, Dumas filho, Zola. Este século XIX é realmente formidavel!

Sainte-Beuve é particularmente lisonjeado por André Rousseaux. Vê-se que o crítico do *Figaro* não esconde sua simpatia pelos seus colegas do passado. Entretanto se fosse preciso insinuar um nome de crítico, creio que eu me apegaria ao de Boileau. Sainte-Beuve é muito mais puramente crítico, mais sutil, mais analista, mais talentoso. Porém Boileau foi mais construtor. Auxiliou mais o seu século.

O leitor deve ter-se assustado por não ver o nome de Flaubert neste quadro. Tratando-se dos historiadores é plausivel esquecer Tocqueville, Thierry, Fustel de Coulanges, já que Michelet figura na lista. Mas, no tocante aos romancistas, Rousseaux foi severo, pois, contudo, Flaubert e os que seguiram não foram tolhidos por Balzac nem Stendhal. Eles são muito diferentes. Admito perfeitamente que não se classifique entre os "maiores" Maupassant que tem realmente pouco folego. Não somente admito, como tambem aprovo. E quanto a Zola, se, como pretendo a sua estética, o homem é verdadeiramente apenas um abdômen, neste caso podemos nos perguntar como poude ele escrever *Les Rougon-Macquart*.

Resta Flaubert. — Estou muito hesitante. Não tem a grande envergadura. Em todo caso era pouco dotado. Aspirava intensamente ao gênio, sem o ter. Entretanto esse imenso esforço criou obras que vivem e que não podem ser restringidas. Por mais que se queira, *Madame Bovary*, *L'Education Sentimentale*, vão provavelmente perdurar. Não sejamos pois ferozes para com este probo artesão. Deu o exemplo que ainda talvez faltasse, da grandeza alcançada pelo trabalho. Abramos um pouco a porta para deixar passar Flaubert.

* *

Eis-nos ao termo. Mesmo comprimindo a lista e retendo apenas os nomes cujo valor não se poderia contestar, chegamos à enumeração seguinte (onde grifamos os nomes que figuram na tangência):

Villon, Ronsard, Rabelais, Montaigne, Descartes, Corneille, Pascal, Molière, Bossuet, Racine, La Fontaine, *Saint-Simon*, Montesquieu, Voltaire, Rousseau, Beaumarchais, Chateaubriand, Lamartine, Hugo, *Musset*, Michelet, Balzac, Stendhal, *Flaubert*, Baudelaire.

Quem não ficaria satisfeito?

(1) Vd. *Correio da Manhã*, 30|11|41.
(2) Combinação do realismo dos inglêses, de que Richardson havia tentado, e de um sentimentalismo que, corrente através do racionalismo francês do século XVIII, floresceu em *Paul et Virginie* de Bernardin de Saint-Pierre.

VICENTE LEITE

Não sei porque o desaparecimento de Vicente Leite, faz-me pensar numa bela árvore que, ainda, não tivesse inteiramente sazonados os seus frutos e fosse abatida de surpresa por um raio numa noite de tempestade.

Quem o viu como eu e muitos amigos seus, radiante, depois de findos os trabalhos de julgamento do Salão, preparando-se para sair do Rio com sua familia e aquela tão boa e idolatrada velhinha que é a sua mãe e que se me afigura a incarnação da dor, a imagem viva do sofrimento, não poderá deixar de pensar que Vicente Leite era uma magnífica árvore que estava produzindo bem e, fosse de repente, violentamente, vencida pela tormenta, desfolhada, os galhos terrivelmente partidos, desenraizada e por fim dramaticamente vencida...

Eu disse acima que, os seus frutos ainda não estavam inteiramente sazonados, porque, de fato, Vicente Leite, prometia multíssimo e estava fadado a vitórias bem maiores.

Era uma árvore robusta, cujas raizes estavam sempre e com vigor penetrando na terra, na terra brasileira que êle tanto amava e tantas vezes havia pintado, e, procurado desvendar os seus segredos mais íntimos, mais misteriosos e profundos.

O jovem pintor cearense a todos encantava pelo carater, pelo coração que era imenso e cheio de doçuras franciscanas. Quantas e quantas vezes o ouvi com admiração falar da vida, pela qual êle tinha tanto entusiasmo!

E como falava da arte, da natureza, com que carinho e religião se referia a ambas!...

Muitas vezes, e com satisfação o ouvi referir-se à sua conquista do "Prêmio de Viagem". Havia realizado o seu grande, o seu imenso sonho: "O Prêmio da Viagem à Europa"!

Quanta luta, quanta dor, quanto drama intimo e quanta fome!...

Vicente Leite tinha a têmpera formidavel dos grandes lutadores, dos idealistas, cujo destino é vencer.

Em sua luta não esquecia os amigos e fazia sempre justiça aos seus inimigos. Muitos deles só o foram realmente reverenciar, homenagear sinceramente, depois de morto...

Eram as formigas que carregavam em triunfo a grande árvore abatida, o gigante já cadaver.

A sua batalha para a conquista do "Prêmio de Viagem" à Europa foi árdua, mas ele a venceu nobremente, sem perfídia, sem veneno, porque aquele bravo nortista combatia de viseira erguida e o seu combate era elegante e tinha até a graça de um jogo floral.

Não negava ninguem para subir e para aquêles que venciam tinha sempre o seu aplauso vibrante de homem e artista, conciente, forte, justo.

Muitas e muitas vezes, repetiu

(Continúa na 4.ª pag.)

A DAMA DAS CAMELIAS

(Continuação da 1.ª página)

nhora. Mas o nosso caro romancista Furtado, aqui presente, poderá passar para o papel qualquer coisa parecida.

— Qual, doutor, eu agora dirijo uma agência de publicidade.

— Mas vamos, doutor, vamos à história dessa dona Espingarda, não é o nome dela, blagueou a inteligente sra. Fragoso.

— Maria Hermengarda, minha senhora, redarguiu o médico, então, sério, quase aborrecido. Ela foi uma grande amiga minha, continuou, e uma das mulheres que mais admirei na minha vida. Ela entrou uma tarde no meu consultório. Embora já estivesse farto de ver os seus retratos, que enchiam todas as revistas, Maria Hermengarda, em pessoa, era impressionante demais para que não se sentisse um choque. Pálida, muito pálida, os olhos negros pareciam arder no fundo das delicadas olheiras, bem desenhadas e bem profundas, mas apenas mais morenas que a face, absolutamente sem carmin. Os lábios, intensamente pintados, ardiam tambem, vermelhos. Lembrei-me do retrato que dela fizera um pintor famoso e maluco do tempo: um triângulo macilento com duas chamas negras na parte superior e uma labareda vermelha perto do vértice...

— É uma honra para mim conhecê-la, minha senhora. E mais honrado ainda ficarei se puder botar tudo que sei a seu serviço.

Ela riu francamente, pondo à mostra aqueles dentes lindos.

— Foi um colega seu, o doutor Souza Soares, quem me mandou aqui.

— E em que posso servi-la?

— Doutor, há muito eu venho fazendo um regime, mas...

Ela era magra e daria a impressão de exageradamente magra não fossem tão perfeitos os seus ossos, não tivesse um esqueleto tão proporcionado. O vestido leve que ela vestia mostrava aqueles ombros longos e harmoniosos cobertos de uma camada ínfima de carne, mas depositada ali com requintes de perfeição. Toda a sua pele tinha aquele maravilhoso brilho de clorose, de marfim usado pelo tempo e todas as suas formas se arredondavam dentro de uma medida espantosa.

— Um regime alimentar, eu atalhei, sorrindo. Quer lucrar umas gramas?

O sorriso desapareceu-lhe por completo da fisionomia.

— Quero emagrecer, doutor.

— Emagrecer, minha filha, e, meigo, confuso, ajuntei: Desculpe se a chamei assim, mas bem que posso ser seu pai.

— Pode me chamar assim, mas não seja meu pai agora, disse ela sorrindo novamente. Não me dê bons conselhos, dê-me um bom regime...

— Bem, vamos examiná-la, primeiro.

— Ora, doutor. Para que?

— Sem isto não posso prescrever o regime, minha filha, disse eu, afirmando de um golpe só o direito de chamá-la filha e o de lhe dar conselhos.

— Está bem, suspirou ela.

Auscultei a estátua como se ausculta qualquer corpo humano... Felizmente nada encontrei de mais sério. Mas a sua anemia era qualquer coisa de preocupar um médico. Os ganglios estavam inflamados debaixo da pele de seda, descoloridas as órbitas, o sangue correndo fraco. Perguntei-lhe qual o regime a que se estava sujeitando e ouvi, pasmado, a mais bárbara lista do mínimo que pode separar uma pessoa da fome absoluta. Eram caldinhos de coisa alguma, xúxús, aparas de torradas sem manteiga.

— A senhora vai imediatamente abandonar esta loucura! Há quanto tempo vem mantendo este regime?

— Há bem... Não sei exatamente, doutor, mas há um bocado de anos, respondeu ela, já agora vendo que nada ia arranjar.

— Pois vai parar imediatamente com ele. Vai tomar um copo de leite...

— Um momento, ela respondeu com uma frieza que talvez jamais tivesse usado no palco. Eu já lhe expliquei que vinha consultar um médico e não ouvir sermões. Doutor, eu não sou qualquer melindrosa. Chamo-me Maria Hermengarda e tenho minha missão, minha arte, meu espírito formado. Sei o que estou fazendo e a ninguem devo satisfações.

— E eu tenho mais que uma missão e uma arte, minha senhora, e dentro do meu consultório a senhora é uma paciente. Porque a senhora é a grande Maria Hermengarda, que me faz chorar no teatro, eu não vou colaborar na morte da cliente, que encheu uma ficha do meu consultório.

Imediatamente me arrependi de ter falado em morte! Que bobagem! Maria Hermengarda tinha agora uma expressão abatida.

— Desculpe, doutor...

— Ora, minha filha, sou eu quem deve as desculpas.

— Mas o senhor acha alguma coisa de sério?...

— Não, por enquanto não, sob palavra. Mas repare que eu digo *por enquanto*. A senhora não pode continuar com este regime assassino. Ninguem pode. Deixe falar um instante o esteta, que o esteta já é bem velho: a senhora tem formas realmente esculturais, perfeitas mesmo na sua esplendida originalidade. Mas a senhora acha que dois, ou mesmo três quilos, vão alterar alguma coisa?...

— Não, não, doutor, por favor!

Estranhei aquele tom implorativo e aquela expressão vizinha do pavor que lhe obscurecera a fisionomia. Mas imediatamente Maria Hermengarda se levantou, armando de novo o seu sorriso.

— Acredite, doutor, que tenho a impressão de ter arranjado um amigo.

— Mas não um médico, não é isto?...

— Mais ou menos. Eu preciso mesmo tomar cuidado com a banha...

— Qual, menina, que mania!

Maria Hermengarda sorriu, teimosa, e partiu.

*

— Maria Hermengarda dissera bem: tinha arranjado um amigo. Tomei verdadeira afeição por ela e nunca mais perdi os seus espetáculos. Cada vez me comovia mais aquela joven dando tanta intensidade a papéis dramáticos, intensos, papéis para mulheres que têm vivido e sofrido muito. Comecei a achar que ela devia ter um segredo... Depois disse a mim mesmo que era uma bobagem. A moça tinha talento e não segredo, concluí. Mas uma grande afeição, mesclada de curiosidade, cada vez mais tomava conta de mim. Uma noite, depois do espetáculo, fui procurá-la. Levava-lhe orquídeas e fiquei até acanhado com a recepção que me fez Maria Hermengarda: deu-me um beijo no rosto...

— O meu papai médico! exclamou. Está vendo como estou esbelta?

Balancei a cabeça com ar de reprovação, tentando ficar trombudo, mas nada consegui. E Maria Hermengarda convidou-me a tomar chá no seu apartamento dois dias depois. Ela estava, então, no auge da carreira. Foi exatamente quando a "Comédie" a convidou a participar, como figura central, de dois dos seus espetáculos e encontrei cheio o seu salãozinho mobilado à antiga e com extremo bom gosto. Não demorei muito a descobrir no industrial Pedro Moura o seu amante na ocasião. O velho sátiro acompanhava com amor os imateriais braços de Maria Hermengarda, distribuindo as fumegantes chícaras de porcelana, oferecendo às visitas o transparente açucareiro, movimentando a vivíssima cabeça para afastar dos ombros os compridos cabelos.

Maria Hermengarda era dessas mulheres cuja volubilidade de temas numa palestra não impede que eles se tornem de sumo interesse em torno de uma mesa de chá. Lembro-me de que, em outro chá, algumas senhoras presentes ameaçavam deixar todos os homens mudos graças ao assunto que haviam escolhido para debater: pomadas e cremes... Maria Hermengarda passou, então, dos cremes e das pomadas às duas rainhas deles, como vim a saber na ocasião — Elizabeth Arden e Helena Rubinstein. Falou na luta das duas pelos mercados da vaidade do mundo em termos de guerra feroz, de combate singular, dando um colorido tremendo ao encarniçamento de ambas na conquista do título de embelezadora máxima do sexo frágil... Parecíamos estar ouvindo a uma quase tragédia e das duas pioneiras do embelezamento passou-se com grande facilidade a assuntos gerais de palestra.

Mas naquele primeiro chá, como dizia, vi imediatamente quem era o amante de Maria Hermengarda. E, com meu maldito hábito de analisar, comecei a pensar se a atriz não seria uma apaixonada de Marguerite Gautier, se ela não queria re-criar na vida a Dama das Camélias... Isto porque eu sempre a via sair do teatro acompanhada por um jovem, um recem-formado colega meu e que sempre me cumprimentava na rua. Lembrava-me dele como ótimo discípulo nos bancos da Faculdade e sabia que ia bem no seu consultório. Nem por sombras passaria pela cabeça de alguem que aquele rapaz sisudo e trabalhador se sujeitasse a ser o amante de uma mulher sustentada por outro. A diferença de meios em que viviam permitia que Maria Hermengarda o enganasse. Sua ligação com o velho Moura era coisa reservada, dada a posição do industrial, e só quem pertencesse ao círculo estreito das relações de ambos tinha conhecimento do caso... amoroso.

Mas porque Maria Hermengarda, que dia a dia me aparecia mais meiga comigo e com todos aqueles de quem gostava, que intimamente desprezava tanto os endinheirados sem espírito e que parecia tão feliz quando, comigo e com seu jovem amante, ia cear num restaurante italiano aberto na Lapa ou em algum barzinho sem freguezia de Copacabana, porque Maria Hermengarda enganaria aquele rapaz? E por que me tornava cumplice, tendo feito a reaproximação de mestre e discípulo naquela situação algo equivoca?... Que ela gostava dele, não me restava a menor dúvida. Que, com um pouco menos de luxo, ela poderia passar muito bem sem qualquer Pedros Moura, tambem não. Por que então não organizar uma vida ideal com aquele ótimo rapaz, dedicado, não farrista, doidamente apaixonado, a persegui-la com uma permanente proposta de casamento? Aí é que me aparecia a Marguerite Gautier, a mulher fazendo teatro na vida. Ela queria talvez criar-se uma legenda, viver uma vida de luxo e sofrimento, de amor e de fatalidade. Então era vaidosamente que mantinha aquele tipo quase mórbido, aquela cor ambarada...

A instâncias do rapaz e cada vez mais convicto do meu papel de pai improvisado, disse-lhe:

— Mas, minha filha, se você ama esse rapaz, por que não aceita a sua proposta? Ele não impede a sua carreira artística, ele gosta de você.

Estavamos no seu apartamento esperando que chegassem os convidados a um daqueles chás-Pedro Moura, que eu já aprendera a detestar. Ela riu, enquanto acendia um cigarro enorme.

— Ora, então o senhor pensa que eu estou mesmo apaixonada?

— Está sim.

— Uma grande atriz, disse ela fazendo uma reverência a si própria, não se pode apaixonar. A paixão traz os gestos sem moderação, as palavras sem nexo. Eu me habituei a ver os homens que passam pela minha vida como vejo os que estão na platéia, quando represento. E da mesma maneira que não admitiria que esses invadissem o palco, enquanto represento, não permito àqueles que penetrem nos meus sentimentos, quando me amam.

— Responda a uma pergunta e não faça frases...

— Frases?... Puríssimas verdades. Ela assumiu um ar de desafio antes de prosseguir: O senhor sabe que já causei o suicídio de alguns homens? O senhor nunca ouviu falar no meu poeta, aquele que assinava versos modernissimos com o pseudônimo pomposo de Teobaldo?... Costumava dizer que eu poderia abandoná-lo porque o seu temperamento era muito sensual para que o seu corpo vivesse de brisas muito tempo. O corpo de qualquer mulher bonita faria com que ele me esquecesse depois de uma semana de amor. Me escreveu cartas depois, cartas frenéticas, falando "no meu inesquecível corpo perfeito e esquisitamente mórbido, desprovido de qualquer matéria gorda — com um calor profundo, ósseo, medu-

(Continúa na 3.ª pag.)

OS GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE E OS ANIMAIS

Icléa Freixo

Quem de nós não ouviu falar no pobrezinho de Assis, esse espirito sublime que viveu há 7 séculos passados e cuja vida foi um perfeito exemplo de bondade e pureza?

Nascido de familia abastada, o jovem Francisco levava uma vida de orgias, dissipando em banquetes e estroinices, o dinheiro do pai, que era comerciante de fortuna. Mas, um dia, quando convalescia de moléstia gravissima, que quase o matara, o jovem Francisco foi tomado de súbita tristeza e fastio pela vida. Nenhuma daquelas loucuras passadas o seduziam e Francisco sentia uma necessidade premente de isolar-se do mundo, deixar a vida de prazeres e refugiar-se onde o borborinho do mundo não o importunasse. Abismava-se, às vezes, em profundas meditações, sendo chamado à realidade pelos amigos que estranhavam tão grande mudança e, por vezes, o criticavam acerbamente. Mas, o jovem tornara-se indiferente a tudo. É que Francisco compreendera a inutilidade da vida mundana e dos prazeres do corpo: unicamente as coisas do espirito deviam ser consideradas. E o jovem resolveu seguir unicamente a doutrina sublime do Divino Crucificado e abandonando o lar, saiu pelas praças de Assis, pregando os ensinamentos daquele que dera a vida para salvar a humanidade. O conforto do lar, a familia, os amigos, tudo isso Francisco abandonara. Cristo era o seu mestre e

(Continúa na 6.ª pag.)

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome

Ciência divinatória Astro-kabalistica

Por *DAVID*

Simbolo da serenidade, do espirito de resistência, do humor sadio e proverbial do povo inglês, Winston Churchill encarna, no momento histórico que atravessamos as esperanças do futuro da própria humanidade, aceitando, como aceitou, em hora sombria para o destino dos povos civilizados, a formidavel empreitada de salvar-lhe o patrimônio moral e restituir-lhe a flama criadora do ideal de liberdade!

Desde muito cedo, consoante narram os seus mais autorizados biógrafos, revelou Churchill os seus extraordinários pendores para o mando, abrindo luta com a tradição conservadora de seu país, quando ainda nos bancos colegiais. Foi sempre um apaixonado cultor da história e grande amigo dos escritores ingleses, cujos livros assimilava com espantosa compreensão. Embora não ingressasse no Exército, mostrou-se um grande conhecedor de questões militares, sendo ele quem, quando Lord do Almirantado, mandou fabricar os primeiros "tanks" para o seu país.

Enérgico e decidido, Winston Churchill revelou-se sempre, um espirito de grande simplicidade, tanto na vida pública como na intima, quando costuma se dedicar à leitura e à pintura.

Segundo escreveu H. G. Welles, "tudo leva crer que uma força misteriosa estava preparando esse extraordinário inglês para a hora presente do Reino Unido". E, na realidade, se ele não existisse, que seria da Inglaterra? Que seria de Londres, a cidade heróica, que embora mutilada nos golpes da grande catástrofe que a alcançou, ainda resiste e desafia?

Winston Churchill é sem dúvida um predestinado, e por isso pôde enfeixar em suas mãos resolutas, no momento azado, os próprios destinos de um grande povo; por isso conserva o prestigio e a popularidade que fizeram com que, ainda há poucos dias, a Câmara dos Comuns lhe renovasse, unânime, um voto de absoluta confiança.

WINSTON CHURCHILL
"O homem do Destino"

Bem razão assiste ao notavel escritor H. G. Wells quando o chamou "Wiston Churchill, o homem do Destino"! Vejamos o que sobre tão extraordinária personalidade, verdadeiro assombro da espécie humana pela riqueza de sua enfibratura moral, revela a ciência Astro-Kabalistica, através os mistérios e a subedoria dos Arcanos:

PRIMEIRO MINISTRO
WINSTON CHURCHILL

Arcano IX, que irradia o seu nome e o cargo que ocupa indica: prudência, sabedoria, experiência adquirida.

Ministro Churchill: Arcano XXI, significa que "podeis alcançar a maior altura a que um homem pode aspirar, promete-vos a realização dos mais ambiciosos desejos e que o vosso sucesso final, será limitado apenas pela vossa vontade".

Agora: Churchill (tout court): Confirma o Arcano IX que irradia o seu nome completo e o alto cargo que desempenha, dando-lhe o sobrenome vibrações benéficas e grandes possibilidades de êxitos.

Finalmente: dia, mês e ano em que nasceu: 30 de setembro de 1874. Arcano 32:

"Numerosos obstáculos e atrasos causarão a ruina de vossas empresas, a não ser que a vossa força de vontade se revele forte e perseverante."

Quem melhor do que o primeiro ministro inglês, poderá revelar maior força de vontade, maior energia, nesta luta cruenta em que ora se acha empenhada a Nação Inglesa?

Que respondam por nós, os fatos, os momentos históricos que está vivendo a terra britânica e o Mundo.

Aos nossos consultantes

Já por diversas vezes, temos avisado aos nossos distintos consultantes que as cartas só devem conter uma consulta. As que chegarem em nossas mãos com pedidos de mais de um trabalho kabalistico ficarão prejudicadas nas respostas.

GALERA DOIRADA

VIOLETA-ODETE

Na galera doirada
que, sem temor nem lágrimas, dirijo
através de tormentas e bonanças,
feliz e deslumbrada,
ao mistério da Morte,
conservo a eternidade das lembranças,
o ânimo calmo e rijo
e o mesmo anseio forte!

Na galera doirada
esse meu sonho ingente,
tem todos os mistérios da alvorada,
tem todas as belezas da alegria!
E' pelo coração,
— o meu supremo guia —
que me sinto na rota resplendente,
feliz e sonhadora arrebatada,
buscando a Perfeição!

E a galera doirada prosseguindo
penetrará nos mundos misteriosos
serenos e pomposos
além da Morte, sempre conduzindo
através de tormentas e bonanças
nessa rota tenaz
— na ronda das mais altas esperanças —
a timoneira audaz,
que busca ansiosamente a Perfeição!

CAIXA DE RESPOSTAS

SULAMITA — Recebi sua nova missiva. Infelizmente acertei in totum. Desejaria, quando tivesse presságios desfavoraveis às minhas gentis consulentes, errar. Não concordará, porém, em que a inteligência privilegiada aliada à solida cultura e ao savoir vivre, o qual é indispensavel à vida de hoje, são excelentes derivativos? Concordará tambem que quasi sempre julgamos os nossos males, maiores do que os dos outros. E' o seu caso. Para o seu próprio bem é de conveniência ser menos sensivel e pessimista. Todavia, avalio a incompreensão em que vive o seu espirito sutil e aprimorado. Mas a sensibilidade extremada é prejudicial. Combatê-la é um dever e uma obrigação. Quanto ao nome, exerce realmente influência, nefasta ou benéfica em nossa vida. Afirmaram-no grandes ocultistas, grandes oráculos de todos os tempos e a experiência assim me fez acreditar. Passe a assinar o nome por extenso. As possibilidades de chance aumentarão. E não esqueça que "a felicidade está onde nós a colocamos". Apresento-lhe as minhas sinceras excusas pelas irreverências, almejando-lhe venturas. Sempre ao seu inteiro dispor.

SULAMITA (C. R. V. Friburgo) — Houve engano. Seu estudo ainda não foi feito. Não encontrei a carta que me enviou, presumo que se tenha extraviado. O equivoco foi naturalissimo, pois como a sua homônima carioca, tambem exerce aí na terra fluminense, a mesma profissão. Rogo-lhe escrever-me enviando as datas do seu nascimento e dizer-me se a primeira letra do seu nome começa por N ou por C. E ainda um outro pseudônimo para a resposta.

REVOLTADA (Rio) — Recebi sua nova carta. Agradeço as expressões amaveis que teve sobre o que foi dito. Aguarde o estudo do nome completo.

ROMANCE — O seu lema deve ser "antes tarde do que nunca". Confirmo minhas predições anteriores. Os nascidos no seu signo costumam casar-se duas vezes ou terem mais de uma união. Dissenções na familia. Gênio protetor: Jehuiah; pedra de sorte: Esmeralda; flor: Rosa.

MARILENA — As profissões adequadas aos que nasceram no seu signo são variadas: artistas, escritores, cientistas, advogados e no alto comércio. Geralmente se notabilizam no que se propõem realizar e têm habilidade para duas profissões exercidas simultanea ou sucessivamente. No entanto, observe as primeiras predições da consulta anterior, afim de que alcancem sucessos as suas numerosas possibilidades de êxitos. Sempre ao seu inteiro dispor.

VIOLETA SINGELA — Há possibilidades de sucesso e disposição para cargo público. O que pergunta, pode ser realizado e não lhe poderia ser mais util. Os livros, são os nossos melhores amigos: não falam e entretanto tudo nos dizem: nada pedem e muito nos dão, não é verdade? Situação melhor depois dos 40 janeiros. E' possivel que nesta época ou mesmo antes aconteça o que aspira; não sendo, todavia, aconselhavel demitir-se, abandonar o seu cargo. Gênio protetor: Nithael; pedra de sorte: Topázio; flor: Junquilho. A's suas ordens.

SANTISTA (Centro) — Estou em completo acordo consigo. Não encontro grandes possibilidades de fortuna. No entanto, haverá mudança financeira em sua vida de doze em doze anos. 36 e 48 anos, épocas mais importantes. As viagens e a viuvez são caracteristicas aos que nascem no seu signo. Está moço ainda. Casar-se-á. Quando menos esperar ficará noivo. Terá empresas felizes. Não deve desanimar. Nome completo é maléfico. Como passou a assinar tambem, E' aconselhavel usar o primeiro nome, a inicial do segundo e o terceiro completo. Deve ter fé no supremo Criador, nos momentos dificeis. Não desespere mesmo quando julgar tudo perdido. Gênio protetor: Daniel; pedra de sorte: Crisólita.

AGATE — Possibilidade de perdas de bens, principalmente por causa do amor. Não obstante, tem sido relativamente feliz. Bom sucesso nos trabalhos. Faculdades psiquicas. Nome por extenso, ótimo. E' como deveria usar sempre. Rubrica péssimas vibrações, indicando-lhe: doenças, ingratidões, o progresso só alcançado por meio de sacrificios e de perdão. Provações, castigo Divino ou humano. Mas tambem conseguindo a realização do ideal. Gênio tutelar: Manaquel.

ROSEMARY (Campo Alegre) — Sim, você será feliz no matrimônio. Está satisfeita? E' o que indicam dia, mês e ano em que nasceu. Nome próprio e como assina, bons. Não use mais o que já exclui. O nome próprio deve ser usado sem diminuitivos, e sim como foi registrada. Rosemary, deve ser para todos uma rosa muito linda, sem os espinhos do orgulho, da ingratidão, de paixões infantis, e sim uma futura moça (já é quasi) muito ajuizada e que em qualquer momento dificil jamais se esquecerá de que existe um Ser Supremo a quem devemos pedir luzes e auxilio para os nossos justos empreendimentos. Gênio tutelar: Nemamiah; pedra de sorte: Crisólita; flor: Cravo.

AMBICIOSA (D.P.D.) Minas — Aptidões à alta ciência. Deve tentar a medicina conforme deseja. Encontrará obstáculos, oposição no principio de suas empresas, porém não deve desanimar. Evite extravagancias de mocinha criada com mimos. Terá rico e feliz matrimônio. Todavia, os seus planos fracassarão se não seguir o caminho do Bem e da Prudência. Nome por extenso assinala ótimas vibrações, só por extenso deve usá-lo. Quanto à sua ultima pergunta, não posso respondê-la. Gostaria que esse alguem escrevesse perguntando as iniciais de quem usou o pseudônimo de "Ambiciosa" e que eu revelasse? Não. Pois do mesmo modo eu procedo com todos. Se eu tenho conhecimento das missivas que recebo. Peço-lhe desculpar-me a franqueza. Para tudo mais que desejar dentro dos estudos kabalisticos, aqui estarei ao seu inteiro dispor. Pedra de sorte: diamante; flor: Papoula.

ROSARIO (Varginha, Estado de Minas) — Recebi o seu magnifico livro e o album da cidade fundada pelo seu ilustre progenitor. "Folhas de Outono", tem páginas belissimas como: "A Intuição", "Vox interior", "Marte da Betania", "A prece", "O passado" e tantos outros. Muito obrigado. Quanto ao meu trabalho kabalistico, nada tem a agradecer. Aqui estarei ao seu inteiro dispor.

ALICIO CELTA (Varginha) — Como assina habitualmente, assinala ótimas vibrações. Nome por extenso acarreta-lhe desanimos, provações e a ingratidão. Dia, mês e ano em que nasceu indicam que se procurar um protetor influente, todas as suas empresas terão bom êxito. Se já o tem, por certo há sucessos em seus negócios. E' predisposto as molestias: dos rins, da garganta, do coração, do figado. Evite excessos de quaisquer naturezas, afim de não abreviar a vida. Signo em que nasceu: Taurus.

AMMEG (Riachuelo) — Para evitar o afastamento que nota é necessário refletir muito antes de falar e de agir. Como assina o nome, lhe traz: preponderancia do coração sobre o cérebro, pouca paciencia e a cólera quando tudo não sai a seu gôsto. E' amorosa. Dia, mês e ano em que nasceu predizem realização benéfica. Vida longa. Assinando o seu nome por extenso, mesmo sem motivo, quando tiver um lápis ao alcance da mão, é bom, melhoram as suas vibrações, atrairá mais controle e estabilidade em todos os atos de sua vida. Seu melhor periodo será dos 57 anos até o fim da vida, pois os nascidos no seu signo costumam chegar aos 80 janeiros, com a saude relativamente boa. Pedra de sorte: Onix; flor: Azevinho.

EUGENIA VITORIA (V. de A.) Copacabana — O desejo de independência para o sexo fragil é por vezes maléfico. Traz o retardamento de sua felicidade. Entre os 36 e 40 anos encontrará as melhores oportunidades de sucesso em suas aspirações. Nesta época há grandes possibilidades de casar-se bem. Sua vida só melhorará definitivamente depois da idade preconizada por Balzac. A segunda metade da vida, mais feliz do que a primeira. Tenha confiança no que foi dito. Seu nome por extenso assinala péssimas vibrações. Como assina e é conhecida entre os amigos, irradiações benéficas. Todavia, para maior chance deve haver o alto controle em todos os seus atos e pensamentos. Evite o orgulho e só almeje o que for justo, devendo calar-se nos momentos dificeis. Pedra preciosa: Turquesa; flor: Crisantemo.

BANDEIRANTE (São Paulo) — Não é o seu pseudônimo. Escreva com clareza.

FIDALGO (Ubá — Minas) — Deveria mandar na segunda carta, os dados pedidos para consulta, porque não recebi a sua primeira missiva.

INSATISFEITA (R.E.G.) — O ano em que nasceu tambem faz parte do estudo. Sem este elemento, ficará a consulta incompleta. Envie-me nova carta seguindo à risca as instruções do quadro abaixo: — "Como fazer uma consulta".

MASO (Rio) — Aguarde o próximo estudo do seu nome. Não foi preterido, apenas aguarde a sua vez.

INDIANA (M.A.) — Nomes: por extenso, próprio e apelido assinalam boas vibrações, para os bons e os justos, recomendando que cada ação produz uma reação... Libertar-se de paixões e de outros instintos é caminhar para o progresso e para a ventura. Com quem casar será feliz, se, sobre o bem que desfrutar, calar, souber manter dentro dos limites do lar a felicidade que desfrutar. Quanto a Fée... é necessário possuir um modo especial de tratá-lo: é um tanto genioso... Todavia, muito conseguem as mulheres quando querem. Possuem um sexto sentido, uma sexta arma, como diria o vitorioso general Góes Monteiro... Suas empresas terão prosperidade, principalmente se tiver o auxilio da mágica intuição, tão peculiar nas mulheres quando desejam auxiliar o homem amado. "Ele" deve abreviar o segundo sobrenome, só assinar o nome próprio, a primeira letra do segundo e o último completo.

DOLORES LILIAN (Bahia) — No plano mental facil adaptação das formas de outrem, adaptação ou assimilação. Inteligência. Pudor, polidez e sensualidade. E' o que caracteriza os que nascem no seu signo. Nome por extenso e pseudônimo assinalam vibrações maléficas. O apelido intimo é benéfico. Deve ter observado que todos os seus planos altruisticos e o que almeja para si própria, lhe têm sido adversos. Incompatibilidade no matrimônio pela divergência de instrução entre os cônjuges. Há tambem perigo de sedução. Possibilidades de possuir bens imóveis. Todavia, sobre as predições dos astros e dos nossos destinos, existe um Sêr Unico, a quem devemos recorrer nos momentos dificeis. E este não deve ser esquecido: — Deus! Uma súplica ao Altissimo, nos eleva e ilumina, tornando a noite escura de nossas provações em manhã radiosa que esclarece e ilumina as nossas vidas. Acima de tudo e de todos, — Deus! Pedra preciosa: Jaspe; flor: Nenufar; Gênio tutelar: Nelcael. Marque sua roupa com o nome do gênio protetor.

NORTISTA (Caçapava) — Nome por extenso, boas vibrações. Se suprimir o "dia" que liga um sobrenome ao outro será melhor. Muitas viagens lucrativas. Terá chance nas artes, e nas ciências. Periodo aureo depois dos 40 janeiros. Para mais facilmente vencer, deve recorrer sempre a sabedoria, nunca aos palpites: assim como ser discreto e mudo nas ocasiões criticas. Aptidões militares e para o mando. Gênio violento e magnanimo ao mesmo tempo. E' sempre reconhecido por tudo que de bom lhe fazem. E' nobre mesmo nas suas vinganças. Signo em que nasceu: Léo.

ANA LUCIA e ELZA MARIA — Impossivel fazer o estudo de seus nomes intimos. Nem em um horóscopo completo faria estudo de 12 nomes de uma só vez! A consulta de ambas somam 22 nomes intimos. Escolham o apelido por que forem mais conhecidas, o nome por extenso e me enviem para a tradução kabalistica. Nada menos de seis horas em demora só no estudo de seus nomes intimos... Como vê, é impossivel atendê-las.

LUNA (V.L.A.) — Faculdades psiquicas. Aptidões à ciência e à literatura. Está na sua idade mais decisiva. Acontecimentos inelutaveis, impossiveis de prever. Personalidade forte. Teve posição melhor depois dos 30 anos. Vence sempre os obstáculos, embora lentamente. Risco de operação cirúrgica. Paixão ardente. Como usa atualmente o nome, boas vibrações, todavia o Arcano aconselha ser simples e justa e sem egoismo. Se assim foi, tudo melhorou, o que acredito ter acontecido depois dos 38 janeiros. Pedra de sorte: topazio: flor: Junquilho. Peço-lhe sua opinião sobre o presente estudo.

REBECA (Itabapoana, Est. do Espirito Santo) — Mocidade trabalhosa, êxitos na idade madura, depois dos 42 anos tudo melhorará. Na mocidade, lutas, vicissitudes e desenganos. Vida longa. E' comum aos nascidos com o sol em Capricórnio, chegarem aos 90 anos. Riqueza e vida tranquila depois dos 56 anos, até o fim da existência. O controle e a dosagem perfeita em todos os seus atos, lhe são necessários em todos os sentidos, afim de assegurar o equilibrio que trará felicidade., do contrario será algoz de si mesmo, retardando a ventura que lhe promete o seu nome completo, que assinala ótimas vibrações. Pedra de sorte: Onix; flor: Azevinho.

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 61-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA' PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

A DAMA DAS CAMELIAS

(Continuação da 2.ª página)

lar..." Deu um tiro na cabeça. E aquele estudantezinho...

— Pare com essa tortura tola, Maria Hermengarda, eu atalhei, vendo que seus olhos começavam a se encher de lágrimas!

Ela chegou até a janela e achatou o nariz contra o vidro, olhando à distância. Depois voltou-se, o rosto meio transtornado.

— Eu não posso, não posso! Não tenho direito à vida calma, ao repouso.

Tomei-lhe a mão fria.

— Maria Hermengarda, você tem direito e precisa de repouso. Ao menos uma vez, ouça-me como médico. Tome férias, quinze dias que sejam, e vá a Petrópolis, a Terezópolis, a uma fazenda qualquer. Alugue uma casinha, leve novelas policiais e romances de aventura... Descanse um pouco.

Foi a única vez que Maria Hermengarda me obedeceu e antes não o tivesse feito. Depois de quinze dias de desaparecimento me apareceu outra no consultório, uma leve côr nas faces, mãos menos languidas, passo mais esperto.

— Que linda! exclamei. Está vendo, menina teimosa? Está muito mais bonita, mais gorda.

Eu acabava de pronunciar a palavra fatal, tocado no tabú... E só mesmo depois de falar é que vi que a expressão de Maria Hermengarda não correspondia à sua saude, que a sua saude parecia independente da alma, indesejada.

— Eu é que lhe pergunto se está vendo, disse desalentada. Não abandonei um só dia o meu regime, andava a pé duas horas por dia, montava a cavalo e engulia toda a fome depois. E eis o resultado: quase dois quilos.

— Mas, minha filha...

— Não, por favor, não me diga mais nada.

— Desse dia em diante começou o que eu chamo o suicidio de Maria Hermengarda. Em dias de trabalho e de farra desperdiçou tudo o que lucrara na serra. E depois perdeu mais. E abandonou o meu pobre ex-discipulo. Cheguei a temer que ele tambem se suicidasse, continuando o triste colar da atriz. Mas não me enganara ao supô-lo um homem de senso comum, feito para constituir um lar, um homem que amara Maria Hermengarda apenas pelo que ela era independente da atriz, que a amara como amaria outra moça qualquer. Curei-o brutalmente e atraiçoando Maria Hermengarda. Contei-lhe a ligação da atriz com Pedro Moura, falei-lhe das farras famosas que promovia, do seu artificialismo, da sua "pose"... Falei recalcando a minha própria mágua, falei certo de que mentia quanto às razões intimas de Maria Hermengarda, razões que eu ignorava, mas que, estava certo agora, deviam existir. O rapaz foi clinicar no interior e depois da morte de Maria Hermengarda recebi a sua participação de casamento com uma pequena qualquer, que naturalmente já lhe deu vários filhos, e continua a dar-lhe as refeições em horas certas.

Mas o caso de Maria Hermengarda tornara-se uma paixão da minha vida. Depois de romper com o rapaz, ela foi como que descendo uma rampa. Imaterializava-se de dia para dia. Aquele magnifico esqueleto criava mais vida a cada hora que passava. Avançava contra a pele, anunciava-se, anunciava a morte de Maria Hermengarda. Comprimia-se triunfante contra a pele cada vez mais pálida. Maria Hermengarda era um fúnebre manequim.

Desde o dia em que rompera com o jovem médico ela deixara inteiramente de me procurar, passando mesmo a me evitar. Fiquei ofendido... E até hoje me arrependo de só a haver procurado quando soube que Maria Hermengarda esperava a morte no seu luxuoso apartamento, que a tuberculose viera fulminante, que ela nem se erguia mais do leito.

Para pasmo e confusão meus fui encontrar uma Maria Hermengarda quase infantil, desarmada pela primeira vez de quaisquer atitudes, doce como qualquer jovem que se sabe resignar com a morte. Agora, de tão magra, ela parecia pequena no seu grande leito claro, inerme, indefesa, sorrindo um sorriso de menina sofredora.

— Vai me passar um sermão, doutor? Tenha brio, disse, tomando-me a mão. Lembre-se de que eu o abandonei...

Foi com um grande esforço que eu tranquei as lágrimas nos olhos. Aquela fragilidade final, aquela alegria de mártir sem causa, aquele incompreensivel e alegre suicidio...

— Você, você! disse eu sem absolutamente saber o que dizer.

Depois procurei distraí-la, falar em coisas sem importância, procurei até rir. Sem que eu soubesse como, ela veiu a falar no rapaz que a amara tanto.

— Eu tambem gostei muito dele, doutor.

— Pelo menos não parecia, sua mariposa. Tive de consolar o rapaz uma porção de tempo.

— Ele ficou muito chocado? perguntou ela profundamente interessada.

Descrevi cautelosamente mas com as mais negras côres, o desespero do rapaz, sua tristeza, seu acabrunhamento.

— Mas eu não podia, doutor. O senhor não viu como eu engordei aquela vez? Se eu não vivesse assim! Se eu não morresse assim, corrigiu ela.

— Qual! eu nunca hei de entender você, nunca, nunca!

Ela se animou subitamente. Recostou-se no travesseiro.

— Vai compreender, doutor. O senhor, ao menos, me defenderá algum dia, quando disserem que eu fui uma mulher cruel, sem coração.

— Mas quem?...

— Dizem sim, muita gente o diz. Mas o senhor há de compreender. Abra a primeira gavetinha da minha secretária. A chave está no cofre de prata, em cima.

Encaminhei-me para o movel enquanto ela continuava.

— É a gaveta das minhas coisas que serão queimadas... Apanhe um album lá no fundo, debaixo das cartas. Esse mesmo. Isso. Traga-o para cá.

Era um velho album, barato, a capa de couro já meio devorada pelas traças. Não parecia uma coisa de Maria Hermengarda. Ela tomou o album no colo e acentuou-se aquele seu sorriso infantil, malicioso.

— Vá folheando o album, doutor.

As primeiras eram fotografias antigas, amareladas. A primeira de cartão duro de fotografia bem antiga. Um homem e uma mulher no altar do casamento, um casamento do interior. Mas o grotesco é que tanto noivo como noiva, embora jovens, eram de uma gordura cômica, disparatada. Ambos bochechudissimos, ela com um busto imenso, ele com uma barriga enorme. Virei a página e vi outro casamento. O noivo nesse segundo casamento era um homem normal, mas a mulher era mais gorda ainda, se possivel, que a da folha precedente. Grande como a outra e muito mais gorda ainda, a cara luzindo como um tomate imenso no molho-branco dos véus, os seios enfunando o vestido de setim como abóboras ocultas sob uma toalha de mesa. Parecia a mulher-gigante dos circos. Vinha depois uma série de crianças, todas com as pernas em roscas, rostos de lata de farinha, depois rapazes e moças adolescentes, evidentemente, mas enormes, ridiculos, hipopotâmicos. No meio daquela fauna descobri, quase com um grito de espanto, Maria Hermengarda na pele de uma gordissima menina dos seus treze... Continuei virando mais algumas páginas sem entender coisa alguma. Maria Hermengarda já começava a se distanciar daqueles seres grotescos. A ficar esbelta, incrivelmente esbelta entre os paquidermes. Pelo contraste ela já me parecia naquelas fotografias tão fragil como agora, agora que morria sobre aquela cama.

Voltei para ela meus olhos espantados. Maria Hermengarda continuava a sorrir maliciosamente. E falou:

— Meus avós, meus pais, meus irmãos e o início de uma batalha...

Comecei a compreender vagamente, confusamente.

— Uma fatalidade, meu amigo. Gente pobre e simples, como o senhor viu. Eu não me dei ao trabalho de reconstituir minha árvore genealógica inteira para saber se outros gordos há muito lhe vinham quebrando os galhos. Chegava olhar para meus irmãos. Sabe que amando-os imensamente acabei por perdê-los voluntariamente de vista? Eles eram para mim a ameaça, o pavor, eles eram "eu", eu se não me matasse diariamente... Muito cedo comecei a gostar de leitura, a representar em qualquer festinha da cidade; e muito cedo comecei a ver como a gordura é ridicula... Como eu, menina ainda e já sentindo um fogo de interpretação dentro de mim, conseguia risos da platéia declamando poesias dificeis enquanto qualquer bonitinha da classe, declamando quadrinhas, provocava delirios da assistência? Sòzinha encontrei o caminho do meu primeiro regime... Instintivamente fui evitando meus adorados bom-bocados, minhas mãe-bentas, meus pés-de-moleque... Começou a tortura. As banhas me espreitando de todos os cantos, tomando conta do meu corpo ao menor cochilo. Fugi para cá, para o Rio, para me meter numa companhia teatral e o primeiro salario que ganhei foi quase todo para o médico, que prescrevia dietas à estrela da companhia. E eis aí a minha história, doutor, dos quinze anos aos meus vinte e nove de hoje esta luta infrene contra toda a felicidade fora da minha arte, que me consolava de tudo. Como amar um homem bom, dedicar-me a uma vida calma, se um simples periodo um pouco mais calmo, mesmo debaixo da mais feroz dieta, me trazia dois, três quilos antes que eu tivesse tempo de vê-los marcados pela balança? Quando me faltava força, quando eu sentia que ia ficar amando um homem só, quando, no principio, a fome me fazia chorar, eu abria este album, olhava estas fotografias...

Quando a voz do doutor Silvino Costa, que se fizera ouvir durante todo o tempo com calor, sem que o seu dono parasse para acender um só dos seus queridos charutos, para tomar um gole de qualquer bebida, quando ela parou, um silêncio enorme ficou flutuando na sala. Maria Hermengarda parecia viva ali dentro, como se o doutor, que falara em fantasmas, tivesse mesmo evocado um. O doutor acendeu o charuto, mandou uma baforada ao teto e falou com a sua voz ponderada de sempre, sem aquele tom quente que adquirira ao longo de toda a narrativa.

— Eis aí o meu caso de heroismo. Maria Hermengarda matou-se por um motivo aparentemente futil e intimamente por amor a si mesma, ao seu público, à sua arte. Morreu menos de um mês depois e quando lhe fiz minha última visita o album já fora incinerado.

— Esplendida mulher, disse o violinista, comovido.

Foi como um grito de guerra. Todos avançaram para a história de Maria Hermengarda, cada um dando sua opinião, todos debatendo a estranha figura da atriz, todos recordando gestos seus e histórias que corriam a seu respeito.

— Por que não escreve a história dela, doutor?

O doutor Silvino fez um gesto lento.

— Eu a contei aqui mais para evocar a figura mais heróica que me foi dado conhecer. Maria Hermengarda tinha tanto pudor daquela verdadeira moléstia de familia, que prefiro deixá-la para todos como a todos ela preferiu se apresentar — uma perfeita Dama das Camélias.

— E foram muitos, mesmo, os que se apaixonaram por ela, não, doutor? perguntou a sra. Fragoso.

— Muitos, muitos! disse o velho médico num tom que faria cismar algum psicólogo da sua força que por acaso se achasse presente...

A idéia de Universidade

(Continuação da 1ª página)

dar ao estudante capacidade para ter uma convicção. Todo outro princípio é "prático", utilitário. E o utilitarismo é o inimigo mortal da Universidade.

Mas o que quer dizer "prático" "útil"? A resposta não é tão simples. Por felicidade os poderosos deste mundo introduziram um novo ponto de vista e creio que nós lhe devemos, por isso, algumas perspectivas novas.

Para a mentalidade média do nosso tempo, a utilidade das ciências é determinada segundo as aplicações práticas: a física e a química que nos forneceram a luz elétrica e os gases asfixiantes, são as ciências práticas; a história e a filosofia que não nos fornecem nada, são ciências "impráticas". Apelo para a sabedoria de certos homens práticos que disso entendem muito bem. Certos regimes, ditos totalitários, acharam indispensavel regular pela força o estudo das ciências cujas consequências práticas poderiam abalar estes regimes. Ora, o que vemos com surpresa? Estes regimes não se ocupam em absoluto com as ciências "práticas" da física e da química que continuam bem tranquilas, mas as ciências totalmente inúteis, a história, a filosofia, os estudos literários são justamente os favoritos dos regimes totalitários, que os abraçam até os sufocar. É notável.

Mas o que é ainda mais notavel é uma certa coincidência. Sabemos que a Universidade, "Universitas Litterarum", é uma criação da idade média. Ora, os ditos regimes não se ocupam com as ciências naturais que a idade média pouco conhecia e que se juntou mais tarde à Universidade. Tratam somente das "velhas" ciências, das "Litterae", que na idade média já eram conhecidas, e que formam a verdadeira alma da Universidade. Está claro. Foram justamente estas "Litterae" que formaram os caracteres das nações, e aquele que desejar transformar uma nação deverá conhecê-las bem. Eles sabem o que é uma Universidade.

A história das Universidades — a história espiritual das nações. A França medieval é a Sorbonne, cujo enfraquecimento coincide com a fundação do Colégio de França, e cujo prolongamento é a Escola Normal Superior. A Inglaterra, mais conservadora, é sempre Oxford e Cambridge. A Alemanha luterana, é Wittenberg e Iena: a Alemanha moderna é Bonn e Berlim. As velhas universidades são de uma utilidade muito reduzida. Elas não fornecem homens práticos; elas formam o tipo ideal da nação: o "lettré", o "gentleman", o "Gebildeter". Elas formam os homens que substituem, nos tempos modernos, o clero das Universidades medievais. Elas formam os "clercs".

As Universidades americanas têm a mesma origem. Todas as velhas Universidades da América latina — Lima, México, Bogotá, Córdoba — são obra dos monges. No norte do Continente rara cada eloquente que a carta de fundação da Harvard University, em 1636, sobre a qual um velho puritano escreveu: "After God had carried us safe to New England, and we had builded our houses and settled the Civil Government; one of the next things we looked after was to advance Learning and perpetuate it to Posterity; dreading to leave an illiterate Ministery to the Churches, when our presente Ministers shall lie in the dust". (New England's Forst Fruits", 1643). ("Depois que Deus nos tinha seguramente conduzido à Nova-Inglaterra, e que construímos nossas casas e estabelecemos um governo, uma das nossas primeiras ocupações foi encorajar o ensino e o perpetuar na posteridade com receio de deixar às igrejas um clero iletrado quando os nossos "clerc" atuais tenham se tornado em pó").

O que restam destas "Universidades Literarum"? O nome. Não formam mais "lettrés", nem "gentlemen", nem Gebildeter"; formam médicos, advogados, professores. As Universidades tornaram-se lugares de investigações científicas; mas é um romantismo utilitário que vem nutri-las com as asas do progresso. Não há mais "clercs", só há estudantes.

Quem o culpado? Ainda uma vez, eu apelo para aqueles que disso entendem. Por toda parte onde há esses regimes os estudantes estão nas vanguardas. Não é um acaso. Ouso responder: os estudantes são os culpados.

Existe duas espécies de estudantes: chama-lo-emos os "ricos" e os "pobres" sublinhando que há pobres entre os "ricos" e ricos entre os "pobres"; são apenas duas expressões cômodas para abraçar uma generalização inevitavel. Os estudantes "pobres" são aqueles que estudam para "a manteiga e para o pão": estudam para assegurarem um melhor sucesso na luta pela vida. Seria cruel e estúpido censurá-los. Antes devemos admirá-los, em virtude dos sacrifícios muitas vezes imensos, feitos por eles e seus pais para melhorar um futuro incerto e tornar a existência mais digna. Todavia é preciso não se dissimular as graves inconveniências. Estudantes "pobres" são muitos, eles vivem embaraçados pela miséria, pelas ocupações acessórias para ganhar a vida; sobretudo têm pressa em terminar os seus estudos. Ajunta-se a benevolência, plenamente justificavel, que os examinadores lhes devem para recompensar seus esforços. Em suma, o nivel baixa sensivelmente. O nivel baixa, dizemos, até o nivel dos estudantes "ricos". São estes os que tem necessidade de um grau acadêmico porque o pai tem um, porque isto dá uma certa consideração na sociedade ou para adornar uma fortuna um pouco recente. Entre os estudantes "ricos", existem os pobres que desejam manter penosamente o "standard" de uma familia em decadência, o que é, aliás, muito louvavel. Existem outros verdadeiramente ricos que não têm necessidade de estudar, mas que, com esses estudos, devotam grande respeito às ciências e estas, por sua vez, precisam deles. Em todo caso, seus estudos não são de uma necessidade absoluta; eles não estudam mais que o necessário, o indispensavel para passar nos exames. Os esforços ulteriores lhes parecem ridículos e são eles que, pela situação social que possuem, determinam o nivel geral. E esse nível é a morte da Universidade.

Queixam-se que as Universidades não fornecem mais elites. Sim, mas em compensação fornecem verdadeiras massas, porque as ciências modernas e suas investigações têm menos necessidade de cérebro que de batalhões de estudantes e nisso elas satisfazem. A inteligência que é preciso para estudar uma profissão, mesmo acadêmica, não é tão grande quanto um teólogo imagina. Há vários séculos, um sábio inglês, o abade dr. Copleston, fellow do Oriel College em Oxford, predizia: "Ainda que a ciência seja favorecida por essas concentrações de inteligência a seu serviço, os homens que se encerram nas especializações têm a inteligência em regresso". (Citado pelo Cardial Newman, "The Idea of a University", p. 72). É o regresso de uma elite a uma massa, ornada de títulos acadêmicos.

É preciso aqui que se diga algumas verdades muito impopulares e muito desagradáveis. Existe Inteligência e existe "intelectuais". Intelectuais são os médicos, os advogados, os funcionários superiores de toda a casta, os especialistas científicos de toda espécie. Mas deve-se dizer que somente uma parte desses "intelectuais" pertencem à Inteligência, que é o centro dos "clercs" da elite de outrora. Sejamos sinceros: podemos ser bom médico, bom advogado, bom professor e ter o espírito preso aos limites de sua profissão; e nós sabemos que o grau acadêmico não é sempre a garantia de boas qualidades profissionais, mas ele confere sempre uma autoridade social. Refiro-me mais uma vez à palavra de José Ortega y Gasset: "Nuevo bárbaro, retrasado con respecto a su época, arcaico y primitivo en comparación con la terrible actualidad de sus problemas. Este nuevo bárbaro es principalmente el profesional más sabio que nunca, pero más inculto también — el ingeniero, el médico, el abogado, el científico". ("Misión de la Universidad", Obras, p. 1289).

Podemos dizer que o fruto da especialização universitária é um lugar comum, tornado uma banalidade. Admiro muito que não se tenha ainda denunciado o verdadeiro culpado bem que seja inocente e involuntário: o ensino secundário.

Segundo o regime escolar que está em vigor em todos os países, sem exceção, a Universidade dedica-se ao ensino profissional superior enquanto que a "cultura geral" fica reservada ao ensino secundário, aos ginásios e aos liceus. Quer dizer o ensino da cultura geral limita-se aos jovens de dez a dezoito anos. Depois, a "cultura" termina e a medicina e a jurisprudência começam sem nenhuma "cultura". Os conhecimentos do ensino secundário empalidecem, naturalmente, mas ainda há coisa pior: todo esse ensino de "cultura geral" é feito ao alcance de jovens de dez a dezoito anos: a história, a filosofia, a literatura, amoldados "ad usum Delphini", é necessariamente puerilizado. E aí fica. Nunca mais o jovem médico ou engenheiro ouve falar em história, filosofia, literatura, exceto pela imprensa ou pelo rádio, que se colocam ao alcance do espírito das grandes massas, pueris por natureza. Resultado: um espírito artificialmente preservado no estado pueril com uma formação profissional superposta. Conheço bem as numerosas exceções que felizmente existem. Mas, em geral, estas massas graduadas se distinguem dos iletrados somente por uma autoridade profissional que as torna menos útil que perigosa. Ainda uma vez cito Ortega y Gasset: "La peculiarísima brutalidad y la agresiva estupidez con que se comporta un hombre, cuando sabe mucho de una cosa y ignora de raiz todas las demás." (l. c. p. 1291). Mas eles, os iletrados, têm sempre razão, porque são muitos e ocupam um lugar de elite, este "proletariado intelectual", sem ou com dinheiro, isso não importa. Julgam tudo, e tudo dêles dependem. Lêem os livros e decidem sobre os sucessos de livraria, criticam os quadros e as exposições, aplaudem e vaiam no teatro e concertos, dirigem as correntes das idéias politicas, e tudo isto com a autoridade que o grau acadêmico lhes confere. Em suma aparentam ser de uma elite que não pertencem. São os "novos mestres", e nós sofremos as consequências amargamente, cruelmente.

"We are entered in a race between education and catastrophe". ("Entramos num páreo entre a educação e a catástrofe". Wells tem bem razão. Mas, é de grande importância datar a desgraça. Esta catástrofe veiu em sinal de progresso, e o progresso ilimitado, ao qual na opinião dum Wells cavará mais profundamente o abismo. O verdadeiro caminho leva de volta.

Temos mais uma vez "a disputa do mediavelismo". Mas isso fica: a Universidade é uma criação da Idade média. Todas as Universidades medievais são, por principio, instituições "clericais": elas formam os "clercs". É uma restituição.

Quatro ou cinco Faculdades reunidas não são ainda uma Universidade. Elas não criam esta "convivence of science, which forms a philosophical habit of mind", cujo Cardial Newman fala. Não se trata destas ciências ou daquelas profissões. Trata-se do espírito comum que as anima, do espírito filosófico, anti-utilitário, desinteressado, que as nossas Universidades perderam, e que é a idéia mesmo de Universidade. Derrubemos, pois, este estado de coisas. É ao ensino secundário que cabe o preparo do ensino profissional, dispensados nos hospitais e na magistratura. Em conclusão, é à Universidade que cabe a formação do espírito da "clericatura".

Voltemos aos estudantes: seu utilitarismo é mais perigoso que o das ciências, mas ele perdurará enquanto a frequência nas Universidades fôr a chave para as posições dirigentes da sociedade. Verdadeiramente, o oposto deste utilitarismo é o desinteresse, no qual Newman via o espírito e a idéia de Universidade, o espírito do clero universitário medieval que se sentia independente do mundo e somente responsavel perante Deus. Sem tais padres o altar fica vazio e o culto abandonado. Poderia chegar o dia em que ninguem compreenderá mais as fórmulas nem os poemas, em que os quadros de Rembrandt serão pedaços de tela e as partituras de Beethoven restos de papel; dia da barbaria em que a história humana transformar-se-á pela sucessão de desgraças num formigueiro mal organizado. E este dia talvez esteja mais próximo do que realmente pensamos. "Somos a última reserva, fiquemos concientes" dizia Hugo Ball. Fiquemos concientes, "dreading to leave an illiterate Ministery to the Churches, When our present Ministers shall lie in the Dust".

A IDÉIA TRAVESSA

Texto e ilustração de *Sylvio Figueiredo*

O professor beato

Carlos de Laet, um espírito fulgurante daqueles, a ensinar, no mosteiro de São Bento, o quê?

A ensinar... geografia! "Geografia é uma coisa que não se ensina!" dizia-me certa vez outro professor, insinuando tratar-se de uma disciplina a que bastam compendios. Um mestre nada tem a fazer no caso. Mas Carlos de Laet, contingencias da vida, ensinava geografia. Antes e depois de cada aula, era infalivel: ajoelhava-se no estrado, persignava-se e resava fanhosamente uma Ave Maria. Claro que os alunos o imitavam. No correr da aula, o professor achava geito de abrir um parentesis em que metia o páu no governo constitucionalmente indiferente em materia religiosa. Através das grossas lentes de miope, seus olhinhos vivos e miudos corriam as largas paredes caiadas. Depois, indicando-as com um grande gesto redondo do braço, voltava-se êle para a classe:

— Digam vocês: não seria preferivel que nestes muros houvesse pinturas de imagens sagradas? No entanto, o governo não permite!

E tomava uma grande atitude de desalento, enquanto nós, com toda a irreverencia dos nossos 12 anos, bufavamos risinhos a essa idéia de transformar em capela a nossa sala de aulas.

Um tipo

Ex-caixa de uma importante companhia, ganhava dois contos de réis por mês e deu um desfalque de quatro contos. Foi despedido e entregue à policia. Pessimo homem de negocios: desonesto para consigo mesmo...

Outro...

Advogado famoso e afreguezado. Começou a carreira pela chicana desvergonhada e pelo ostensivo suborno. Corrompeu a justiça. Fez-se, depois, velho e eremitão — e foi um dos regeneradores dos nossos costumes, um apostolo da renovação politica.

1894

A paixão partidaria é capaz de operar incriveis metamorfoses. Arthur Azevedo, alma bonissima, espirito nobre, retira da caneta de publicista manso a pena de bom-humor com que havia de divertir várias gerações, substitue-lhe o aço odioso da diatribe e investe contra Saldanha da Gama ausente e vencido. E à linguagem aviltante de Arthur não merecem respeito nem a bravura, nem a lealdade de combatente, nem o porte moral do almirante que vai ao encontro da morte heroica nos campos do Sul.

Zoilo

Gramatico e caturra. Não admite que a gente escreva como acha mais belo. Ha de ser como êle julga decente. Poreja desse homem o orgulho dos livros potenciais — que faria em vernaculo extreme, se a absorvente tarefa de emendar os alheios lhe deixasse ócios para escrever.

O professor Malheiros

Era um mestiço enxundioso que lembrava, pelos traços fisionomicos, certos tipos de Caran d'Ache: palpebras intumescidas, labios grossos e faceoulas pendentes. Lecionava inglês no São Bento e

trazia fama de poliglota. Corria, entre os alunos, a anedota: viajava êle num bonde, ao lado de um casal de estrangeiros e ela que a dama pergunta, em francês, ao cavalheiro que a acompanhava:

— Quem será este macaco?

Malheiros, malcriadão desabrido, retruca-lhe, em bom francês, com um desaforo.

Buscando embarricadar-se contra replicas, refugia-se a moça no inglês, para ainda ouvir do professor brasileiro, na lingua de Shaw, o revide às suas pilherias de ariana.

Então recorre, sucessivamente, ao alemão, ao italiano e ao hebraico — e a todos os seus doestos responde Malheiros no mesmo tom e no mesmo idioma.

A essa altura, concluia a anedota, o casal de poliglotas acha mais prudente bater em retirada e desce do bonde, misturando no espirito a vergonha da derrota à surpresa de haver encontrado um "colega" entre os mulatos do Brasil.

Tinha o velho professor as suas fobias: assim, o seu profundo despreso, generalizado com flagrante injustiça, pelos brasileiros — "uns mandriões e uns basbaques que passavam o dia inteiro no cais do Pharoux, a pasmar para os que embarcavam e desembarcavam de lanchas e catraias". Apopletico, anelante, mestre Medeiros amaldiçoava em plena aula essa indolencia e essa desculdança dos filhos de uma terra nova que pedia trabalho aos berros.

É que ao espirito daquele ancião laborioso e azafamado, cujos minutos valiam ouro, chocava profundamente a ociosidade dos basbaques do Largo do Paço e da rua do Ouvidor.

Pangloss tropical

Encontro, a flanar na Avenida, o homem que anda sempre com Marden na humidade da axila e que tem *la rage de soutenir que tout est bien quand on est mal*. Lê tudo o que vai pelo mundo e não descrê dos destinos da Humanidade! A Estupidez ovante, a apertar o orbe entre as coxas magras, a Celerátez vitoriosa a poluí-o de sangue, são, para êle, fantasia de pessimistas. Abraça-me e desaparece na multidão...

Um problema

A velha politica do Estado do Rio (e só a esta me refiro, por ser a que de perto conheci) nunca poude compreender a utilidade de quatro parafusos e uma chave de fenda. Por isso as urnas tinham o hábito anti-democratico de sair pelas janelas das secções eleitorais. Ou foi isso, ou foi que achou melhor para os seus interesses não suprimir a possibilidade do noviciado de muito cabo eleitoral para os cargos da administração.

Vesguice

A minha velha turra com os criticos de arte tem solidos fundamentos. Um caso: em certa fantasia satirica de livro meu, um critico estranhou o titulo "Uma história extraordinaria que escrevêra Edgar Poe si tivesse imaginação", em que a intenção ironica era clara, evidente, diafana, e perguntou-me, assustado:

— Pois você acha que Edgar Poe, justamente um dos autores de mais fertil inventiva, não tinha imaginação?

Não respondi. E o censor, transido da minha estupidez, todo me envolveu num olhar de comiseração dos seus grandes olhos bovinos...

A RAÇA DE LAGÔA-SANTA

Velhos e novos estudos sôbre o homem fossil americano

Bastos d'Avila

O sr. Anibal Mattos, que nos tem proporcionado uma série de brilhantes monografias sôbre o "Homem de Lagôa-Santa" e seu genial descobridor, Peter Lund — apresenta-nos agora outro trabalho de fôlego "A raça de Lagôa-Santa" *Velhos e novos estudos sôbre o homem fóssil americano*.

É uma contribuição valiosa à Paleontologia de nosso continente, que ora vem enriquecer a coleção "Brasiliana", onde o autor, de resto, já conta uma publicação de vulto.

Na introdução do novo livro, o sr. Anibal Mattos, valendo-se de copiosa documentação, expõe com felicidade as diferentes hipóteses, que têm sido aventadas em tôrno da questão, sempre interessante, da antiguidade e origem do "Homo Americanus", passando em seguida à análise de seus caracteristicos antropofisicos, à sua classificação e divisão cultural.

Tendo assim apresentado em suas linhas gerais, o problema do homem americano, volta-se o Autor especialmente para o "Homem de Lagôa-Santa", a que empresta a denominação de *Homem Lagossantense*, sem dúvida mais apreciável que a de "Lagida", proposta por Eikstedt, e etimologicamente menos correta, de vez que de acordo mesmo com os principios admitidos por este Autor, a designação exata deveria ter sido "Lacida".

Entre os velhos estudos, recapitula o sr. Anibal Mattos os trabalhos de Ameghino e apresenta-nos uma curiosa exposição a respeito dos animais extintos da Argentina, ilustrando-a com numerosas estampas.

Entre os novos, merece certamente uma menção especial a descrição minuciosa que nos faz do instrumental litico do primitivo habitante de Lagôa-Santa.

Grande foi a cópia de material colhido pelo sr. Anibal Mattos e seus ilustres colaboradores, na jazida de Campo-Alegre do Municipio de Sete-Lagôas, material este "o mais grosseiro e primitivo, que até a presente data tem aparecido em Minas Gerais", confirmando assim a opinião do Autor "de que o Lagossantense vivia em deploravel atrazo".

Ainda entre os novos estudos, cumpre salientar o capitulo que trata da configuração dos dentes do "Homem de Lagôa-Santa", em que é focalizado o extraordinário desgaste destes orgãos, fenômeno que, aliás, não passara despercebido de Lund. A propósito, expõe-nos o sr. Anibal Mattos a tése do professor José Péret, pondo em evidência a importância do primeiro molar inferior, que se localizaria no centro geométrico do semi-arco dentário respectivo: o ilustre membro da Academia de Ciências de Minas Gerais, verifica a seu turno, que as conclusões dessa tése são confirmadas pelas mensurações a que procedeu em mandibulas do Homem Lagossantense.

O problema do desgaste dentário no homem primitivo aguarda, entretanto, uma solução mais particularizada. Por nossa parte, além da impureza dos alimentos mastigados, acreditamos na presença de fatores outros, que de certo contribuem precipuamente para esse abrasão, por vezes tão acentuado, que chega a interessar o próprio processo alveolar.

Dessa exposição sumária que acabámos de fazer do magnifico livro do sr. Anibal Mattos, é de vêr-se que o Autor não se limita ao estudo somatofisico do Homem Lagossantense: vai muito mais longe, indaga de sua cultura, indica os seus possiveis usos e costumes, conjectura sôbre a sua linguagem provável, em uma palavra, não se cantona nas muralhas estanques da Antropologia fisica, mas antes procura estreitá-la com a etnografia bem entendida e interpretada. Filia-se pois, o Autor à escola dos modernos pesquisadores americanos, circunstância que a nosso vêr, ainda mais encarece o seu trabalho.

Se alguma referência menos amável tivessemos que fazer sôbre "A Raça da Lagôa-Santa", seria a respeito de sua bibliografia. Sob esse aspecto, peca o belissimo livro do sr. Anibal Mattos por ambiguidade, deficiência e incorreções, que certo tornarão grandemente dificil a seus leitores se reportarem às fontes indicadas pelo Autor.

Mas é este um senão facilmente removivel, que não diminue o valor intrínseco do livro; pois, entendemos que "*A Raça de Lagôa-Santa*" do sr. Anibal Mattos deve figurar na estante dos estudiosos de nossa Paleontologia, ao lado do "Early man in South America", de Hrdlicka.

VICENTE LEITE

(Continuação da 2.ª página)

a concorrência ao "Prêmio de Viagem", mas o fazia corajosamente, com o impeto de um vencedor. Não recuava nunca, porque tinha sido talhado num bloco muito resistente e duro.

Não se amoldava facilmente e, se por vezes cedia, recuava de novo, para reagir novamente.

Era Vicente Leite uma criatura de envergadura moral muito forte, de alma atlética, vigorosa e sadia, feita para a conquista sempre crescente, para novas e brilhantes vitórias.

Lutou muito, contra tudo e contra todos, mas vencia sempre e com bravura desusada. Quando ferido sorria e cedo suas chagas cicatrizavam...

Não era vingativo, nem tão pouco rancoroso. Ele era, acima de tudo, inimigo de si mesmo. Pode parecer paradoxal, mas quem o conhecesse intimamente verificava que o pintor do "Entardecer" amanhecia sempre para a sua arte, em novas alvoradas, em madrugadas já iluminadas e resplandescentes!

Aperfeiçoava-se sempre, estava sempre melhorando o seu estilo, a sua técnica.

A sua arte tão simpática, como sua vida tão curiosa, estava constantemente em revisão, em uma meticulosa análise.

Nessa dissecação permanente, êle apurava tudo e recomeçava outra vida e outra arte.

Na aparência tudo parecia igual, quase monótono, assim poderiamos dizer, porem a um estudo, a uma observação mais atenta, verificavamos que os progressos artisticos, estéticos de Vicente Leite, eram muito acentuados e dignos da mais justa admiração.

Com os anos, a experiência e o trabalho, Vicente Leite iria realizar uma obra digna dos grandes paisagistas brasileiros.

Poucas semanas antes de falecer dizia-me Vicente Leite que estava decidido a trabalhar valentemente, como nunca o havia feito até então. "Agora, sim, estou mais tranquilo e vou produzir bem melhor". Era a firme convicção dos que possuem fé, daqueles que têm talento, que podem realizar de verdade e plasmar obra de mérito invulgar.

Vicente Leite era um autêntico jangadeiro do ideal, ardoroso como poucos, cheio daquela energia tão comum nos homens do Nordeste, que são como titãs, que brincam com as areias, com os ventos, com o mar e o Sol! Ele mesmo em figura, em pessoa, parecia já um coqueiro batido pelas fúrias de Eolo e prestes a cair.

Magro, alto e nervoso, êle se me afigurava uma alma perdida na miragem de seu sonho, no grande areial, em busca de si mesmo e de novos horizontes!

Vicente Leite foi o mago de sua própria vida, de seu drama interior, de sua paisagem espiritual.

Ele com suas mãos finas e pálidas, desenhava no deserto arenoso de sua existência, a geometria bizarra, estranha, dos caminhos que tinha que percorrer. Feiticeiro do sorriso, bruxo da galanteria, Vicente Leite, a todos prendia pela harmonia de suas idéias e, sobretudo, pelo estoicismo maravilhoso de sua vida, feito de renúncias, de desapego e de bondade.

Civilizado como poucos, educado como raros, Vicente Leite era bem a imagem varonil e meiga de um beduino cristão que a todos ofertasse as tâmaras do seu coração tão amigo e tão bom!

Morreu Vicente Leite...

A paisagem brasileira está de luto; em crepe a lembrança de seu verdadeiro e sincero amigo, e imersa em profunda noite, em noite cheia de estrelas apagadas, o coração de uma velhinha nordestina, santa como uma óstia e tão divina como uma Mater dolorosa...

Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes — Rio, 941

CHURCHILL O HOMEM DO DESTINO

(Continuação da 1.ª página)

se a enfrentar a realidade. Aceita os fatos nos justos termos. Nunca debruçou no passado, nem se perdeu em pensamentos rosados pelo futuro. A franqueza chega-lhe a ponto de insultar o povo a bem da verdade. Tal a razão pela qual jamais ocultou o fato de que a Inglaterra sustenta desesperada batalha em prol de sua existência".

Oferecendo apenas sangue, fadiga, lagrimas e suor, este filho de lord inglês e herdeira americana agitou triunfantemente o Imperio, que conduz com vivo entusiasmo. Viu-se na contingencia de agir assim pela notoria estima Chamam-no "Winnie". São frequentes as ovações delirantes que recebe em praça pública. Popularizou-se como lutador, veterano de quatro guerras, homem sem rodeios, agressivo, de pensamento dinamico, que faria pôse a uma fotografia de John Bull, se não estivesse tão ocupado em guardar aquela figura como simbolo de poder universal.

Eis o homem que o mundo conhece. O homem, com quem a Sta. Moir trabalhou, tem de certo o tamanho normal que todos sabem. Na vida privada, porem, é duas vezes mais interessante. Aparentando 60 anos de idade, com cinco pés e oito polegadas de altura, tem constituição robusta. Os ombros são habitualmente vergados.

"Jamais o vi sem um cigarro", lembra a Sta. Moir. "Certa vez, fumou perto de quatorze um dia só. Ha pouco, soube que reduziu a dez. Sempre que lhe entrava no quarto pela manhã, justamente à frente da criada trazendo a bandeja com o almoço, encontrava-o deitado na cama, fumando. Faz a leitura matinal das cartas, e dita-lhes a resposta, com um invariavel cigarro nos labios. Quem quer que lhe tome o ditado, tem dificuldade em apreender-lhe dum golpe as palavras. Explica-se o fato, pela rapidez com que fala. Ademais, sofre de gaguelra. Mas, confesso-o, nunca tive coragem de pedir-lhe repetisse uma sentença. Ao invés, arranjava, por conta própria, algumas palavras, interpretando-lhe mais ou menos o pensamento."

A guerra, que triplicou a atividade de Winston Churchill, apenas alterou-lhe os habitos em pequena proporção. Hoje dorme num quarto particular afastado, à rua Downing, n. 10. Ao despertar, volta ao grande quarto maometano daquela casa. A seu vêr, somente aí é que se sente bem à vontade. Pelo almoço, come ovos, toma café, às vezes é servido de rins, pão torrado e marmelada. Somente depois de trabalhar excessivamente é que almoça. Sem embargo dessa atividade dinamica, nunca se prendeu a um circulo de ferro de metodos ou sistemas de trabalho, como o fazem os seus antecessores. Depois de uma tarefa estafante, compraz-se a cancelar apontamentos considerados desnecessarios. Observa algumas regras seguras. Apenas porque é um exemplo. Dificilmente, desdenharia qualquer perigo, mesmo porque no passado nunca pensou no risco pessoal.

Antes do lanche, Churchill toma habitualmente um Scotch e uma soda.

Nesse interim, recebe as pessoas que o procuram em carater oficial, entretendo-se com elas.

Se a palestra é viva e instrutiva, Churchill fica radiante. Se importuna, massante, embirra-se, zanga-se, tornando-se quasi mudo. Mesmo assim, quem mais conversa é êle.

Termina o lanche com um gole de cachaça, preparando-se a organizar o trabalho para a tarde.

(Numa adaptação de *Orlando Veira* do original "Churchill the Man", publicado no "World Digest", de outubro último.)

EPÍLOGO

CARMEN CINIRA

Renúncia! Do teu calix transbordante
Minh'alma bebe o fel humildemente
Porque em ti vê a sua redenção...
Saudade! Dos teus braços, cruz luzente,
Trarás suspenso, eterno, agonizante,

Este mártir do amor: meu coração!

....

Eu me atordoarei num outro amor
Embora saiba que o teu vulto,
Mais do que nunca sedutor,
Como um tesouro venerado e oculto,
Viverá dentro em mim...

Foi o destino quem dispôs assim...

Mas se acaso no amor de outras mulheres
(Ai meu amor tão lindo e desgraçado)
Desgostos, por perfidias, tu tiveres,
— Não sentirás tu'alma sucumbida:
Serão muito menores teus pezares
Se, num doce momento recordares
Que foste o grande amor de minha vida!

A CANÇÃO DO BEM

A. COELHO NETTO

Buscando realizar sonhos incompreendidos
imito a árvore que, vizinha dos desertos,
ou dos caminhos mais afastados e escuros,
tem sempre entre o verdor dos galhos estendidos,
como braços de amigo amavelmente abertos,
tenros pomos maduros.

Se à árvore humilde e boa é sempre indiferente
que esse a quem o seu fruto adoça as horas más
vá para a frente já reanimado e contente,
sem ao menos olhar uma vez para traz,

a alma nobre do poeta é uma fonte sublime
de que só caridade, abnegação dimana,
pois toda aberta à luz divina que redime
aprendeu a perdoar a ingratidão humana.

E, assim, vivendo só para irradiar o Bem,
tendo no coração a placidez de quem
das penas que se impôs foi o próprio juiz,
se pelos meus ideais é que me sacrifico,
na humildade da vida a que hoje me dedico
eu sou quase feliz...

(P. Quatro, 1941) (De "O Sol Está Nascendo", a sair.)

O AMIGO DO CASTRO

De *Christovam de Camargo*

O castor era um bom engenheiro, especializado em vias de comunicações. Ninguem como êle construia uma estrada de rodagem e os tuneis que perfurava constituiam verdadeiras obras-primas da técnica roedora.

Ganhava largamente a sua vida. E, como tinha o senso dos negócios, de tudo sabia fazer dinheiro.

Uma das suas operações frutuosas fôra a venda que operara do seu couro, para quando morresse, a um sindicato de chapeleiros, o que lhe permitiu construir a magnifica vivenda em que reside.

Absorvido pelo trabalho profissional, dirigindo uma infinidade de empresas, metido em toda a sorte de transações, o castor não tinha tempo de cultivar os prazeres da sociedade. Os bichos com quem vivia em contacto eram seus clientes ou seus colaboradores. Simples relações de escritório, efêmeras amizades de rua. Só conhecia um amigo íntimo: a raposa. E, solteiro, sem familia, como não tinha com quem partilhar afetos, era a raposa que ocupava soberanamente o seu coração.

A companhia da raposa, — boêmia, displicente, espirituosa era o melhor derivativo que se poderia imaginar às preocupações de um animal de negócios.

O castor não sabia como dispensá-la e, no dia em que esse amigo único deixava de ir vê-lo, reclamava insistentemente a sua presença.

A raposa não se conhecia ocupação fixa, mas sabia-se que vivia folgadamente: uma galinha aqui, um pato ali, e as coisas marchavam. O castor presenteava-a muito. Todos os mêses, mandava-lhe um perú e arranjava-lhe de vez em quando uma ou outra empreitada que bons cobres lhe rendia.

A raposa não se apercebia e o castor encontrava naquela amizade os momentos mais descansados e doces da sua vida.

Como o faziam rir as suas boutades, que bicho de espírito! Qual, só havia uma raposa no mundo.

Procurava-o sempre, iam juntos ao teatro, comiam juntos nos restaurantes. Quase não se separavam e a cidade celebrava aquela amizade, de todas a mais sólida, — modelar e perfeita.

Mas as coisas começaram a mudar. Havia dias em que a raposa deixava de ir procurar o amigo à saída do escritório, sempre com uma desculpa esfarrapada.

Fazia-se esquiva. De repente, sumiu. O castor não a encontrava mais. Apenas, de vez em quando, via-a de longe, quando ela então lhe atirava um cumprimento apressado.

O castor impressionava-se: que mistério seria aquele? Perdera o apetite, andava tristonho, o diabo da raposa fazia-lhe mesmo falta.

Uma vez, não podendo mais conter-se, abriu-se com o porco, alto funcionário do seu escritório, engenheiro encarregado da secção de escavações e remoção de entulhos.

— Pois é assim, meu caro porco, a raposa desapareceu. Por mais que dê tratos à bola, não atino com a razão dessa atitude. E, francamente, não me conformo com perder esse amigo. Você bem sabe, a raposa era tudo para mim.

— Realmente, é esquisito... Mas, reflectiu bem, não teria, sem querer, ferido a sua susceptibilidade. Alguma palavra áspera...

— Já pensei nisso, mas, por mais que procure, não vejo nada da minha parte que pudesse tê-la magoado. Vá lá saber!

— Pense bem, alguma divergência de idéias, uma discussão... Às vezes, a menor coisa é suficiente para separar dois amigos.

— Nada, nada, já pensei e repensei, não houve nada entre nós. Você bem via o meu fraco por essa ingrata, o carinho com que a tratava, os presentes que lhe dava... Qual, é inexplicavel! Até, ultimamente, ela andava meio atrapalhada de finanças e foi obrigada a recorrer a mim, no que, aliás, agiu muito bem... Os amigos são para as ocasiões...

— Como é isso?

— Pois é, as coisas parece que não lhe corriam a contento, ou tinha um negócio em perspectiva, enfim, não sei. A questão é que me pediu dinheiro e eu prontamente acedi, imagine, o meu melhor amigo! Emprestei-lhe uma forte soma. Já vê, não podia haver motivo...

— Mas então, emprestou-lhe dinheiro? Pois está tudo explicado, mas isso é claro como água, mas não pode haver nada mais claro! Emprestou-lhe dinheiro, a raposa não quer devolver-lhe, está certo. E a solução é essa: tergiversa, foge, rompe as relações. Mas é de todos os dias, mas isso é a vida! Ora, boa vida! Meu caro doutor, trate de arranjar outro amigo, nunca mais ponha os olhos na raposa!

Se prezares a um amigo, não lhe peças nem lhe emprestes dinheiro. Dinheiro pede-se aos outros, e não se empresta a ninguem...

Ruth Warrick, "descoberta" de Orson Welles obteve um novo contrato na RKO, devido à sua magnifica "performance" em "*Cidadão Kane*". Ruth Warrick já iniciou mais dois filmes. Um com Jean Carroll, "estrelinha" de nove anos de idade que tomará o logar de Shirley Temple, entitulado "*Obliging Young Lady*", e outro com Lucille Ball e Joseph Cotten intitulado "*Passage to Bordeaux*".

Graham Baker, conhecido escritor e produtor, assinou com o presidente George Schaefer, um contrato, pelo qual se compromete a produzir, durante os proximos mêses, tres grandes filmes para a RKO. O primeiro, já em rodagem, é "*Valley of the Sun*", com James Craig, o segundo é "*Through the thin wall*", com Charles Laughton e o terceiro "*Sister Carrie*", da novela de Theodore Dreiser.

BELAS ARTES

Exposição Tomas Meszoly de Meszo (Tomé)

São tão desconcertantes certas exposições de alguns pintores, que se apresentam pela primeira vez perante o nosso publico, que já não é sem uma tal ou qual desconfiança que corro a apreciá-los, no desempenho da minha missão de mero reporter de belas artes. É que ha muita gente que, sem ter a menor noção ou intuição de desenho, mesmo assim, se faz pintor e se justifica dizendo-se filiado à escola "modernista", que é a da deformação e da monstruosidade. E o reporter, como o público, vai de decepção em decepção, apreciando o descalabro de audacias que se apresentam com estardalhaço e de inteligencias que se inutilizam sem remedio.

Confesso que foi com desconfiança que penetrei na exposição do sr. Tomas Meszoy de Meszo — como pintor simplesmente Tomé — que nos prometia uma serie de "motivos do norte". E confesso que a minha desconfiança mudou para a mais desconcertante das surpresas, diante do que vi exposto. O sr. Tomé não tem vontade propria. Procura agradar a gregos e a troianos, pois faz as duas artes: a boa e a outra...

Suponho não estar enganado acreditando que a sensibilidade emotiva do sr. Tomé é ou deve ser um traço acentuado do seu temperamento. Cada trabalho exposto é, quasi sempre, um pequeno motivo de beleza, seja um trecho de paisagem, seja um flagrante de costumes, seja uma cena praiana. Ele deixa-se impressionar pelo bucolico, pelo pitoresco, pelo imprevisto que surpreende. E registra, no papel e na tela, as suas impressões. E são carvões, aquarelas, oleos, têmperas e sanguineas que se sucedem, mostrando que o sr. Tomé deve ser considerado, não como um pintor, mas como um desenhista primoroso. Seus oleos são deficientes de perspetiva aérea e de colorido. Não têm planos nem massas. O artista não conseguiu descobrir o tesouro de verdes da paisagem brasileira. Quando muito, para o seu pincel, existem tres ou quatro tonalidades de verde, o que representa uma deploravel pobresa, quando se sabe que, em uma aula de pintura do Liceu, o professor Eurico Alves e seus alunos encontraram, ha tempos, nada menos de setenta e cinco tons diferentes de verde, em uma tela de Batista da Costa!

O artista, que assim falha no oleo, melhora consideravelmente na aquarela e revela-se inteiramente senhor de si, no desenho. Seus carvões e sanguineas são admiraveis, pelo desembaraço e pela segurança do traço, pela expressão e pelo movimento. Os tipos que surpreendeu, as cenas que reproduziu, são flagrantes realmente encantadores, feitos com todas as regras do bom desenho. Não compreendo, porém, porque o sr. Tomé exibe alguns trabalhos feitos à moda "modernista". Para provar que um desenhista de valor póde fazer um quadro aleijado, ao passo que um "modernista" não póde fazer um trabalho com bom desenho, porque não sabe desenhar?

Seja como for, a exposição do sr. Tomé, na parte de desenho merece ser apreciada. — *Tapajós Gomes*.

A RKO adquiriu os direitos de filmagem da novela de Charles Nordhoff e James Norman Hall "*Out of Gas*", para ser interpretada por Charles Laughton. James Hilton, conhecido escritor, fará a versão.

Exposição Gilberto Trompowski

A decoração, muito mais do que a pintura, tem em Gilberto Trompowski um dos seus cultores mais apaixonados. É uma predileção como outra qualquer, que talvez o temperamento imaginativo do artista explique e justifique. De fato, apresentando-se anualmente, ao julgamento público, o que as suas exposições, invariavelmente, têm mostrado, são trabalhos em que predomina a sua veia fantasista. Ele observa a natureza, mais com o intuito de encontrar pretextos para criar ou estilizar, do que para reproduzir.

A decoração, aliás, é uma especialidade da pintura, que permite ao pintor as mais audaciosas concepções, em que a verdade entra como parte secundária, concedendo a principal à sua maior ou menor fantasia. A natureza é um campo inesgotavel de coisas belas, postas diante dos nossos olhos, para alegria da nossa emoção. Basta citar a mulher, como expressão suprema da beleza, fonte primeira, inesgotavel e máxima da inspiração humana.

Foi com a mulher — mulher-vaidade, mulher-boneca, mulher-futilidade — que Gilberto Trompowski se firmou como decorador. O motivo permitia-lhe arrojos de fantasia, e êle produziu quadros felizes de colorido e de movimento. Presentemente, entretanto, o artista parece fascinado pela flor exótica, de que possuimos exemplares belissimos. São elas que predominam na sua atual exposição. Confesso, porém, que a palheta do pintor me desperta maior interesse quando prefere interpretar a mulher, que êle, aliás, trata com sutileza encantadora. Em todo caso, o pintor é muito mais apreciavel nas flores, do que em certas extravagâncias de fantasia, como naquele quadro da zebra e naquela cadela de figuras de mãos dadas, que não têm, para mim, sabor artistico. Penso, por isso, que o artista só teria a lucrar voltando ao seu tema primitivo. — *Tapajós Gomes*.

Exposição Pedro Bruno

Com a inauguração, ontem, no salão da Casa do Rio Grande, da sua exposição de pintura, está em brilhante evidencia o nome do pintor Pedro Bruno, artista muito conhecido e acatado, namorado e "defensor perpetuo" da beleza natural de Paquetá, autor de uma porção de quadros encantadores, vencedor de vários concursos de pintura, detentor de um número invejavel de prêmios...

Temperamento à moda antiga, infiltrado de idéias romanticas, respeitando na beleza uma expressão do poder divino, Pedro Bruno, com o seu colorido e com a sua técnica, evoluiu sempre, evidenciando e confirmando uma indiscutivel personalidade. A luta de todos os dias, as amarguras e as decepções de todos os momentos, muitas vezes desiludem os espiritos mais arrojados e os temperamentos mais imbuidos de poesia e de sonho. Mas Pedro Bruno tem a fortuna de viver sempre em Paquetá, e Paquetá acalma os nervos, alimenta o prazer de sonhar, mantem-nos longe do mundo, numa ilusoria impressão de que a vida não tem decepções, nem violencias, nem crueldades, nem ingratidões...

Reside nisso, sem a menor dúvida, o grande segredo desse carmonioso equilibrio de toda a obra de Pedro Bruno, onde não ha o imprevisto de contrastes chocantes, nem o minimo vislumbre de dramaticidade. É uma obra toda suave, feita de meias tintas, em que predomina o mar, porque é profundo, e a mulher, porque é bela. É uma obra equilibrada, que dá a impressão de ter sido feita toda de leve, precisamente para impressionar pela subtileza, para se impor pela suavidade.

Amigo do mar, êle interpreta-lhe as horas de calmaria e as de revolta. Ha uma grande afinidade entre o mar e os poetas, mesmo quando os poetas são pintores, como é bem o caso de Pedro Bruno. Amigo da natureza, êle trata a mulher como quem trata uma flor: com requintes de ternura e de admiração. Êle glorifica na mulher, a mais bela e perfeita expressão da obra divina.

Ha, na exposição, um bom número de nús, maiores e menores, isolados, em conjunto, mas todos primorosos, como atitude, como movimento, como cor, como leveza: "Puresa", "Harmonia", "Agua fria", "Preguiçosa". Ha composições deliciosas, pelo esplendor da fatura e pelo imprevisto do assunto: "Sonata ao luar", "Madona das gaivotas", "Ave-Maria", "Angelus no mar". Ha paisagens encantadoras, vibrantes, festivas: "Recanto de Paquetá", "Paquetá florido", "Flamboyants", "Chuva de ouro", "Acacias". Enfim, os quadros expostos se sucedem, cada qual o mais sugestivo, como enlevo para os olhos, emoção para a alma, encantamento para o espirito de quem os observa.

Pedro Bruno realiza uma das mais interessantes exposições do ano tão fertil em exposições interessantes.

Exposição H. Benedetti

Muito interessante a exposição do sr. H. Benedetti, ontem inaugurada no salão da A. C. M., sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes. E muito interessante, não como realização, mas como promessa, porque acredito que o pintor seja o primeiro a reconhecer que ainda não é um mestre. De fato, está um pouco longe disso. Ha, entretanto, artistas que às vezes prometem, mas que nunca realizam, assim como ha os que nunca realizarão, porque nunca prometeram. Felizmente, porém, não é esse o caso do sr. H. Benedetti. Através do que a sua exposição revela, sente-se que êle atravessa uma fase de procura intensa. Mas sente-se tambem, que está em bom caminho. Uma qualidade logo nele se destaca: o pintor desenha com certo desembaraço, e alguns dos seus estudos a lapis e a carvão revelam que êle está bem orientado na compreensão do belo.

Em pintura, como em tudo, entretanto, ha sempre os extremistas. O sr. Benedetti parece ter horror aos detalhes. E então lança mão de pinceladas e espatuladas largas, muito largas, tão largas que tornam a obra imprecisa. Os seus quadros, por isso, quasi são apenas esboçados ou apontados. O assunto fica pela metade. A pintura é por demais sucinta, sintetizada em excesso. O horror ao detalhe leva-o a esse extremo. Mas tudo indica que deve mudar de rumo. Nem oito nem oitenta. No sr. Benedetti o pintor deve e póde ficar à altura do desenhista, porque tem qualidades apreciaveis, à frente das quais a luz, a côr e a limpeza da palheta.

Todas as observações acima feitas demonstram que ha no sr. Benedetti um espirito inquieto, que procura. Inteligente e emotivo, porém, é de crer que o tempo confirmará a bela promessa que êle hoje representa.

TAPAJÓS GOMES

Mona Maris, Argentina de nascimento, e atualmente em Hollywood, foi contratada pela RKO para um importante papel ao lado de George Sanders e Wendy Barrie, em "*A Date with the Falcon*", mais um filme da nova serie da RKO, "estrelada" por Sanders.

Dado aos magnificos trabalhos que apresentou em "*Levanta-te Meu Amor*", "*A Porta De Ouro*", "*Com Qual Dos Dois?*" e "*Glamour Boy*", Walter Abel recebeu da Paramount a oferta de um novo e vantajoso contrato, dentro do qual ele fará "*Holiday Inn*", ao lado de Bing Crosby e Fred Astaire.

Cenas que a vida escreve

O sol não se escondeu ainda e no entretanto, a lua, já pôs de fora a face bonitinha!...

Interessante isto! Interessante mesmo! Eu que nunca vi os dois Farões do Céu, assim, reciprocamente, se contemplando no Reino do Senhor!

Corre pelo espaço uma corrente luminosa que parece magnetizar o Tempo! Silencio indescritivel!... Nem o mais leve sussurro corta o misterio que invade a Natureza! É a hora do Angelus...

As andorinhas correm atrasadas como atrasado se esconde agora o sol.

Lindos reflexos coloridos qual de uma luz fosforica parece cobrir a vastidão do céu azul.

A temperatura se eleva acentuadamente e os reflexos vermelhos do sol se espalham por todas as regiões montanhosas tornando-se mais vermelho o céu rente às colinas.

Um carro puchado por bois geme na baixada da serra buscando um destino qualquer, superlotado de lenha!

Geme sonóramente e a voz do candieiro cortando o espaço qual um grito de protesto contra a indolencia dos bichos, se perde nas quebradas dos montes: "— Maiààààà!!... Eia, maiàààà-do!!...

E a musica interessante do carro que chia, prossegue, invoredando-se pelas matas onde as juritís e pombas-rôlas cantam piando despendindo-se do dia. A noite desce lentamente cobrindo totalmente o momento descrito.

Desmancham ainda pelo céu, os ultimos laivos ou reverberos da luz crepuscular.

O Tempo corre e com ele a Vida cheia de misterio prometendo ao Homem uma vida honradamente, — como aquele que guia o carro de bois lotado de lenha, — uma vida cheia de Esperança, como cheia de Esperança, vive a alma do Candieiro do Brasil!...

NABOR FERNANDES

Valença, E. Rio.

O MODELO DE HOJE

Sempre que se alude à influência da guerra sobre a Moda feminina, acodem ao pensamento esses desgraciosos arremedos de uniformes, cortados de alamares e galões dourados e, principalmente, essa interminavel sequência de emblemas patrióticos e militares, dos quais alguns são a cristalização da falta de gosto.

Na história da Moda, esse capítulo é dos menos felizes. Passemos, pois, adiante, sem disperdicio de tempo e... de papel.

Já os maus ventos que sopram da Europa trazem ao continente americano prenuncios de tormenta...

Nos Estados Unidos começam já a funcionar os serviços de guerra, nos quais vão se alistando inúmeras mulheres, sobretudo as de mais elevado nivel social. Todos esforços se congregam em torno da defesa da nação.

Indiretamente, tal situação vem influir sobre a Moda, não obrigando as mulheres a um "travesti" de opereta, mas introduzindo em sua toilette, modificações, detalhes, sutilezas, enfim, que, fingindo ser novidade ou capricho, resultam de uma causa mais séria — das circunstâncias criadas pela guerra.

Não se veja, por exemplo, nas saias esguias dos vestidos de dia uma fantasia de costureiro, em mal de inspiração, mas a solução ao grave problema da escassez de tecido, da necessidade de reservar toda a produção de seda — ou quase toda — à fabricação de aviões. O mesmo acontece com as meias de algodão, que nos anunciam como "novidade" para o próximo verão...

Fora desses detalhes, bem pouca alteração tem sofrido a Moda nestes últimos tempos.

Eis, porem, que acaba de ser lançada uma novidade — essa, é realmente uma novidade — a saia nem curta, nem comprida, para os vestidos de noite. É um novo tipo de "robe du soir" que aparece, menos vistoso, mais prático e mais sóbrio, fazendo recuar para um plano menos importante os vestidos de baile demasiadamente suntuosos ou frivolos, em desacordo com o "clima" que atualmente é o nosso.

O modelo que o cliché reproduz é o tipo perfeito desse gênero de toilette, que melhor convem às noites de Nova York, ora cheias de imprevistos, pois tanto podem ser começadas em um teatro, como em uma reunião de comité, antes de terminarem com uma rumba em um dos "night-clubs".

Criado por Mainbocher, esse vestido em veludo ou seda preta, tem a saia "ballerine", muito ampla, chegando até pouco acima do tornozelo, para acentuar o contraste com o corpo ajustado, sem adorno algum, ligeiramente decotado e provido de singelas mangas curtas. Luvas curtas, de camurça preta, emprestam um que de mocidade à toilette, cuja única nota clara é o ramo de violetas colocado à cintura e não mais no ombro, como até bem pouco faziamos.

Somos francamente partidárias dessa moda sensata. Até que enfim, o prazer de dançar não mais será perturbado pela preocupação de evitar pisadas desastradas que, às vezes, faziam em trapos as saias de frageis vestidos de organza.

Por isso, sem consultar a bola de cristal que prediz o futuro, podemos augurar à saia meio-comprida um sucesso duradouro e merecido: é graciosa, prática e satisfaz nosso justo desejo de economia. — *K.*

Os grandes vultos da humanidade e os animais

(Continuação da 3.ª página)

o seu único objetivo, seguir os Seus Ensinamentos e difundi-los entre as criaturas. O seu primeiro passo na nova senda, foi fazer voto de absoluta pobreza: tudo que lhe restava distribuiu entre os pobres. Costumava dizer, pilheriando: casei-me com a Senhora Pobreza.

E essa alma luminosa, cujos reflexos chegaram até nossos dias e passarão por certo à posteridade, teve, também, pelos animais, verdadeira compaixão. É de S. Francisco de Assis esta expressão sobre os animais, tão comum entre os zoófilos: "nossos irmãos menores". Uma vez, numa praça, quando falava sobre Jesus, um bando de andorinhas chilreavam de tal modo que perturbavam o orador e êle voltando-se, disse-lhes: "Minhas irmãs andorinhas, não façais tanta bulha, porque falo agora sobre Jesus Cristo" — e os passarinhos, como que compreendendo Francisco, deixaram de fazer barulho. De outra vez, deixando os seus companheiros, Francisco lhes disse: "Esperai um pouco, porque vou agora pregar aos meus irmãos passarinhos" e dirigiu-se aos pássaros, exortando-os a louvar e amar a Deus pelo bem que lhes havia feito suprindo-os de alimento e agasalho.

Quando Francisco de Assis percorria as estradas, afastava do meio do caminho, os vermes, para que estes não fossem pisados pelos caminhantes.

Que nobres exemplos de bondade e amor!

A compreensão de todas as dores é o apanágio das almas verdadeiramente evoluidas e Francisco deixou no mundo, um exemplo sublime de amor para com todos os seres de que se compõem a natureza. Dizia êle: "meu irmão vento, minha irmã pedra..."

Que Francisco de Assis proteja e abençoe a causa dos animais em todo o mundo, porque "nossos irmãos menores" tambem sofrem como nós e todavia, não podem falar para implorar misericórdia!

Foi em homenagem a esse grande santo que foi escolhido, em Londres, o dia 4 de outubro para festejar tambem o Dia dos Animais, pois essa data é dedicada, no mundo inteiro, ao grande apóstolo da caridade.

Para emmagrecer sem perigo

No verão, os sorvetes e refrescos a que nos obriga o calor, acionam os ponteiros da balança em ascenção progressiva. Aos poucos, a plastica que tantos cuidados nos merece, vai perdendo a pureza dos contornos e a necessidade de um regimen começa a seriamente nos preocupar.

Dentre a variedade de processos, que se apontam como eficazes na cura de emagrecimento, é imprescindivel fazer-se uma seleção criteriosa, uma vez que está em jogo a saude, mais preciosa que a mais preciosa das elegancias.

A dieta que aqui reproduzimos, prescrita pela Clinica de Nutrição do Nova York Hospital, é especialmente organisada para as pessoas que desejam perder aproximadamente 10 % de seu peso atual.

Obedecendo a esse regimem, você perderá no maximo um quilo e pouco por semana — bastante para mante-la com saude e satisfaze-la com o resultado obtido. Se, porém, seu peso fôr muito acima do normal, já o problema é diferente, exigindo o conselho e o controle do medico.

Toda gente deve, evidentemente, consultar um medico, antes de iniciar *qualquer* regimen alimentar — seja para emagrecer, seja para engordar; mas, se as condições da saude forem normais, é mais que provavel que ele concorde com este que aqui reproduzimos, pois emana de uma Clinica que prescreve mais de mil regimens por mez, todos coroados de sucesso.

Essa Clinica — como todos os bons medicos e todos os bons dieteticos — tem como objectivo principal *melhorar* a saude. Assim, o regimem não sòmente a livrará, leitora, do excesso de quilos — o que lhe aperfeiçoará a plastica — mas lhe proporcionará o bem estar e o bom humor, que resultam do bom funcionamento do organismo.

Além disso, poderá cumprir o que promete, porque contem proteinas, vitaminas e sais minerais em quantidades que se equilibram. Você absorverá calcio e fosforo nos dois copos diarios de leite; Vitamina A no leite e na manteiga; Vitamina B no pão; Vitamina C nos legumes e nas frutas.

Ressalta nesse regimen a preocupação com que foi elaborado, para fugir ao rigor excessivo e á monotonia, perigos que ameaçam os tratamento demasiadamente severos. Ha bastante variedade nos alimentos, para não lhe causar enfado e proteinas em quantidade suficiente para faze-la sentir-se satisfatoriamente alimentada. Cada refeição diaria contem aproximadamente 1.100 calorias.

Não despreze nenhum dos alimentos indicados — todos têm uma finalidade. Nenhum tempero de salada foi enunciado, mas, apezar disso, poderá usar limão ou vinagre, nunca azeite. A carne não deverá ter gordura e nem ser acompanhada de môlhos. As frituras serão inteiramente banidas, enquanto que o sal será conservado, senão, perderá sòmente liquidos, e não as gorduras de que precisa se livrar. Tome seis copos d'agua por dia; abstenha-se do assucar, podendo, para habituar o paladar, fazer uso de saccharina.

Se duas fatias de pão lhe parecerem insuficientes, junte uma terceira; esse ligeiro "écart" em nada prejudicará a cura.

Damos, a seguir, quatro tipos de menus, para serem usados durante a semana:

1º — *Pela manhã:*

Caldo de laranja — copo pequeno.

1 fatia de pão integral, 1|2 fatia de manteiga.

Café com leite — sem assucar.

Almoço:

Salada de tomates, alface, salsa, queijo (petit Suisse)

1 fatia de pão integral, 1|2 fatia de manteiga.

Frutas — laranja ou grape-fruit — 1 copo de leite.

Jantar:

2 fatias de roast-beef, sem molho; 1|2 chicara de cebolas cozidas salada combinação (pepino bem picado, rabanetes, aipo, alface.

Pecegos — café — sem assucar.

2º — *Pela manhã:*

1|2 grape-fruit, 1 fatia de pão integral com manteiga, café com leite sem assucar.

Almoço:

2 fatias de vitela fria, 1|2 chicara de espinafre, 1 fatia de pão preto com manteiga, 1 laranja, 1 copo de leite.

Jantar:

Consommé, 2 pedaços de frango assado, 1|2 chicara de vagens, aipo e beterabas. Frutas, café sem assucar.

3º — *Pela manhã:*

1 laranja, 1|2 chicara de cereais com leite, café sem açucar.

Almoço:

2 ovos cozidos, sobre folhas de alface, 1 fatia de pão integral com manteiga, 1 copo de leite.

Jantar:

Bife ou peixe com limão, 6 aspargos, cenouras rabanetes, alface.

2 pecegos, — café.

4º — *Pela manhã:*

Caldo de grape-fruit, 1 fatia de pão integral com manteiga, café com leite, sem açucar.

Almoço:

Caldo de tomates, 2 ovos escaldados, torrada com manteiga, 1 laranja, 1 copo de leite.

Jantar:

2 costeletas de carneiro, sem molho — lentilhas salada de legumes bem picados (repolho, cenouras, nozes cebolas), sobre folhas de alface.

1 fatia de abacaxi. Café, sem assucar.

A vida dos musicos na Inglaterra

Londres, (De Russell Landstrom, da Associated Press) — A vida tem sido dificil para os músicos na Grã Bretanha — principalmente para os de origem estrangeira aqui refugiados — nesta época em que os concertos são promovidos antes pelas sereias do alarma, os canhões e metralhadoras anti-aéreas, e pelo fragor das bombas, do que por instrumentos de música.

Entretanto, o governo tenciona, no presente inverno, empregar um número consideravel de músicos, em grande parte procedentes dos paises ocupados pelos alemães, afim de dar concertos para as tropas britânicas e aliadas.

O dr. R. Vaughn Williams, o compositor, tem-se empenhado em coligir salvos de bombardeios em sua comunidade natal — Dorking, em Surrey como membro de uma nova organização local, o Corpo de Voluntários para Coleta de Salvados. Circunspecto, e envergando roupas velhas, o dr. Williams segue pelas ruas num caminhão obsoleto, em companhia de outros voluntários, inclusive um ministro metodista, e vários homens de destaque no mundo dos negócios e das profissões liberais.

Cada voluntário deve trabalhar três horas por semana para o conselho local, que fornece caminhões e motoristas para dirigi-los.

A dura necessidade tem forçado outros músicos a trabalhar em funções similares em Londres. Um pianista francês, um dos muitos artistas refugiados que aqui se encontra, foi encontrado fazendo trabalho de demolição, para ganhar meios de vida, um antigo baixo, de grande destaque na ópera de Praga, foi descoberto em circunstâncias pungentes.

Alguns dos talentos que fugiram para a Grã Bretanha, dos paises ocupados pelos alemães, foram encontrados quase às vésperas de morrer de fome, quando os empresários teatrais se dispuzeram a ajudá-los.

Em virtude de um lamentável acidente automobilistico que vitimou seu marido, a estrela caracteristica Marjorie Rambeau interrompeu o *test* que estava fazendo para interpretar "pilar" em "*Por Quem Os Sinos Dobram*", e partiu de avião rumo à Asheville, Nova York, e uma vez ali chegando teve que ser internada num hospital, por ter adoecido gravemente com o choque.

O diretor Sam Wood não quiz fazer novos *tests* para o papel de "pilar", até que Marjorie confirme a sua impossibilidade de voltar em tempo aos estudios da Marca das Estrelas. Enquanto isto outros *tests* foram feitos com Oscar Homolka para o papel de "*Pablo*"; Esther Fernandes, para "*Maria*", e Mikhail Rasmuny, para "*Rafael*".

Fred Mac Murray, o simpático ator que recentemente trabalhou ao lado de Mary Martin em "*Nova York É Assim*" está agora tomando lições de piano.

Fred é, como todos sabem, um excelente saxofonista, e foi com o auxilio desse instrumento que êle ingressou no cinema.

Conselhos de beleza

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

SINAIS DESGRACIOSOS E CANCER DA PELE

Considerações gerais

Em artigo anterior citamos não só a classificação e os caractéres dos canceres cutaneos como, tambem, salientamos a necessidade do tratamento ser feito o mais cêdo possivel. O ideal seria o ataque às lesões pré-cancerosas como os nevus, verrugas, pintas e demais sinais desgraciosos, não só do rosto como do corpo. Nunca é demais insistir-mos que muitos sinais podem constituir um ponto de partida para o cancer sobretudo quando têm tendencia a crescer ou ulcerar.

Quaisquer irritações ou extrações duvidosas de verrugas ou nevus constituem, tambem, um motivo de seria preocupação. Por essas razões é que todo sinal, localizado em qualquer que seja a parte do corpo deve ser sistematicamente tratado ou melhor, extirpado. Assim sendo, efetua-se uma medida profilatica do cancer e nesse, como em outros casos, é bem certo o adagio "mais vale prevenir do que curar". Para melhor conhecimento dos leitores escreveremos algumas palavras sobre a causa e o tratamento do cancer da pele.

Causa

Constitue a causa do cancer um assunto a discutir e nada de positivo, essa é que é a verdade, se sabe a respeito. Numerosas teorias foram escritas, divulgadas e realizadas para esclarecer o problema. Muitas, entre elas, apresentam pontos verdadeiros, emquanto que outros vêm se mostrar, infelizmente, falhos, e não explicam grande numero de fatos. Continúa, portanto, o misterio âcerca de uma causa real produtora do mal. Vemos alguns canceres que resultam de irritações cutaneas repetidas, emquanto que outros aparecem sobre uma mal formação local como âqueles que se desenvolvem sobre os nevus ou sinais de beleza.

A questão da edade tambem não traz luz ao problema pois a ideia antiga que o cancêr só atacava os velhos não pode ser levada em conta pelo fato de que tambem são vistos em creanças, como no caso dos nevicarcinomas. De tudo que se tem estudado âcerca de tão serio problema, assunto esse que daria para varios livros, podemos resumir e dizer, entretanto, que as causas do cancer são multiplas devendo haver, ainda, para o aparecimento da molestia, uma predisposição toda especial do organismo.

Tratamento

Mais do que em outra qualquer molestia, no cancer, o tratamento quanto mais cedo e mais preciso, tanto melhor será. Deixando de lado uma série de metodos que foram preconizados para o tratamento, até mesmo nocivos, pois fazer perder tempo e com isso, um prejuizo certo para o doente, citaremos abaixo os metodos que realmente podem ser empregados e que são: eletrocoagulação, cirurgia ou melhor eletrocirurgia, radioterapia e curieterapia.

Conforme a forma do cancer que se tem em vista, esses processos, isoladamente ou associados uns aos outros resolvem, a contento, grande numero de casos.

Como a curieterapia e mesmo a radioterapia são metodos só encontrados nas grandes cidades e que requerem, além disso, instalações especiais, a eletrocoagulação tornou-se um processo mais espalhado, ainda mais pelo fato de que pode resolver perfeitamente o problema.

Principalmente nos casos pequenos a eletrocoagulação constitue o processo de escolha deixando como resultado uma otima cicatriz.

Mesmo nos casos grandes, tambem os resultados são otimos (eletrocirurgia).

Conclusões

A eletrocoagulação é um metodo pratico, rapido e que, em poucos minutos destrói radicalmente todo tecido canceroso. Conforme o que se tem em vista, pode-se lançar mão da radioterapia ou, ainda, efetuar-se a destruição do cancer pela eletrocoagulação e após, então, aplicar o radio.

A eletrocirurgia é indicada nos casos grandes. Nos nevicarcinomas evitar a irradiação.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O FUSILAMENTO DO SARGENTO BEXIGA

— Que haverá?

— Que será?

Essas as interrogativas, de inquieta curiosidade, que acudiam ao espírito de oficiais e soldados. A leitura daquela ordem do comando da divisão, lida em todos os improvisados quarteis, depois do toque de silêncio, calara fundo no ânimo de toda a guarnição. E as perguntas se repetiam, já com desalento, já com aflição. Assim, antes mesmo dos clarins anunciarem a alvorada, estavam todos prontos para a curta jornada. A noite decorrera normalmente. Os preparativos para a marcha faziam-se com absoluta calma. Sem sobressaltos. Sem atropelos.

Como a ordem do comando supremo rezava, deveria estar toda a divisão formada, às sete horas, no largo fronteiro à câmara municipal, às seis e meia já estavam em linha, frente aos quarteis, todos os corpos das duas brigadas.

O local designado para a formatura não era pr'aí um estirão de légua e meia. Bem ao contrário: quase no coração da cidade. Antecipadamente, pois, à hora fixada para a formatura, toda a divisão, figurando um admiravel triângulo, estava postada no largo da câmara.

Manhã deliciosa de beleza e de luz. No céu, de um azul muito vivo, um sol de ouro paneava orgulhoso. O campo, de um verde gritante, era, quase todo, frechado de estrias luminosas. E uma brisa, leve e macia, era como um cicio amoroso. São assim, formosas e encantadoras, as manhãs de verão no Paraná.

Dois minutos antes das sete horas o clarim anunciava a chegada do comandante-chefe, o coronel Gomes Carneiro, ladeado dos coroneis Serra Martins e Joaquim Lacerda, comandantes das duas brigadas. Sereno e imponente, montando fogoso e belo cavalo. Recebido com as continências do estilo. O herói que deveria, imortalizando-se, imortalizar o nome da cidade da Lapa, a lêgendária, colocou-se no centro do largo, tendo, à direita, Serra Martins, e, à esquerda, Joaquim Lacerda, todos acompanhados dos respectivos estados-maiores.

A pequena e tranquila cidade, que ensaiava os passos frente ao limiar dos sítios históricos como Termópilas, Sagunto, Saragoça, sorria ingenuamente, ainda meio adormecida.

O toque — sentido! — quebrou, vibrante e metálico, a paz e o silêncio daquela adoravel manhã.

Dos lados da câmara municipal avançava, ao ritmo de tambores marciais, um pelotão dos Franco-Atiradores, — sob o comando do tenente Salão. À frente desse pugilo de soldados, acariciado pela bandeira brasileira que ondeava docemente, com passo firme, a cabeça erguida, o olhar altivo, marchava um homem com ares de triunfador.

— O Bexiga!

— Fusilamento!

E tais palavras foram passando de boca em boca numa cadência de espanto e de tristeza.

A uns quarenta passos do ponto em que se encontravam os comandantes, o clarim ordenou: — alto!

O pelotão se estendeu em linha e, diante dele, à curta distância, o comandante pareceria, pela absoluta imobilidade, uma estranha estátua, não fora o brilho febril do olhar. Com altivez desdenhou o lenço oferecido para a venda dos olhos.

— Preparar! carregar! Fô...

E Bexiga, como se tivera asas nos pés, deu um salto fantástico, como voando por cima dos soldados... Ansia desesperada para escapar à morte! Os camaradas, incumbidos da trágica missão, descreveram, perseguindo-o, uma curva sinistra com as espingar-

(Contináa na 7.ª pag.)

Profetas e profecias

IV

NOSTRADAMUS

SUA PERSONALIDADE, SUA VIDA, SUA OBRA

Por Henri Lichtner

Michel de Nostredame (latinizado em Nostradamus) nasceu numa quinta-feira, 14 de dezembro de 1503 em Saint Remy, na Provença (França Meridional). Seu pai era tabelião dessa pequena cidade; um irmão de Nostradamus era procurador no Parlamento de Aix.

A educação do jovem Miguel foi confiada ao seu avô, farmacêutico de profissão. Foi lá que o jovem Nostradamus teve o primeiro conhecimento da farmacia daquela época, com seus curiosos utensilios, unguentos e pomadas. Aprendeu o latim, lingua universalmente utilizada pelos homens da ciência da época. Depois da morte do avô, Miguel mudou para Avignon, onde frequentou o colégio e parece que foi um excelente aluno. Em seguida se inscreveu na faculdade de medicina de Montpellier; se interessou igualmente para a matemática e a filosofia. Formou-se em doutor de medicina com distinção, perante o professor Ronnier, grande capacidade naquela época.

Aos 26 anos, Nostradamus já era médico de fama que, com um remédio segredo, conseguiu combater a Peste, essa terrivel flagelo que continuamente castigava a humanidade daqueles tempos. Em reconhecimento, muitas cidades da França meridional cobriram-o de honras e riquezas. De todas as partes onde se mostrava era recebido como um herói nacional. A Faculdade de Medicina de Montpellier lhe conferiu o título de Professor da Faculdade por aclamação.

Em seguida, se instalou como médico na cidade de Aix-en-Provence. Casou-se com a linda Adriete de Loubejac a qual presenteou-o com dois maravilhosos meninos. Nesse momento, Nostradamus sentiu-se no ponto máximo de sua alegria.

Mas, a senhora Fortuna é muito inconstante. Uma nova epidemia de Peste declara-se — e o inacreditavel torna-se realidade! — numa só vez essa doença tira-lhe a senhora e os dois filhos. Ele, o famoso médico, que salvou tantas vidas contra essa invasão, não foi capaz de preservar a tanta querida familia da "morte negra".

Transportado pela grande dôr, deixou a cidade e começou viajar durante doze anos, visitando Alsacia, Lorena, Alemanha e a Italia. Estuda e desenvolve seus conhecimentos; procura contato pessoal dos maiores sábios dos seus tempos; dedica-se, em primeiro lugar, de combater o "seu" inimigo mortal, a Peste.

Até que enfim volta a Salon (perto de Marselha) e em 1544, casa-se novamente com uma rica dama desta cidade, mme. Ponsard. Dessa união nasceram seis meninos, sendo três do sexo masculino e três de sexo feminino.

Nostradamus trabalha bastante e sai muito pouco. Sua vida particular era irreprovavel. Segundo testemunhas de seus convivas, era piedoso e erudito, tendo uma mão generosa para os pobres. Sua estatura era média, bastante forte; seu temperamento alegre, sua cabeça inesgotavel, a testa bastante larga, os olhos — segundo parece — de côr cinza, tendo uma expressão doce e risonha, mas tornando-se severa e flamejante quando aborrecido. Tinha uma espessa barba que com os anos, tornou-se branca.

É somente na segunda metade de sua vida, na ocasião que viajava, como médico nomade, que Nostradamus emitiu o primeiro oraculo profético. Segundo ele proprio, o dom da divinação era herança dos seus antepassados israelitas. Nostradamus era cristão, mas descendente duma familia judaica convertida. Segundo a tradição, dita familia pertencia a tribu de Issachar, que na religião judaica é conhecida por ter o dom profético.

Foi no ano 1550 que Nostradamus publicou seu primeiro escrito que continha as primeiras alusões proféticas. Trata-se dum almanaque sobre a previsão do tempo. Mais tarde, em 1555, começou a escrever versos proféticos, as famosas "Centurias", contendo cada uma, na origem, 100 versos de 4 linhas, assim chamadas "quadras" (Quatraine). A primeira edição, ainda incompleta, intitulada "Les Siècles Prophétiques" apareceu em 1555, editado para Macé Bonhomme a Lyon. Esta publicação obteve um sucesso imprevisto.

Um ano mais tarde, em 1556, Nostradamus foi convidado a Paris à côrte de Henrique II e de Catharina de Medicis. Os monarcas o cobriram de honras e Henrique II conferiu-lhe o título de médico particular do rei.

Voltou então a Salon para dedicar-se quasi exclusivamente no futuro, ao estudo do ocultismo e da astrologia.

Em 1558 apareceu a coleção completa das suas profecias em versos (editada por Pierre Rigaud, Lyon); do outro lado outras profecias em prosa são contidas em uma carta que dirigiu ao rei Henrique II e ao seu filho César.

Na sua epistola, dirigida a este ultimo, Nostradamus diz que o dom da profecia emana de Deus, e que é transmitido aos homens pelos anjos como o calor do sol e luminosidade pelos raios da luz. Tratar-se-ia então, segundo isso, dum processo sutil de mediunidade. Deus revela, diz Nostradamus, o porvir a certos mortais privilegiados mediante "impressões imaginativas" ("impressions imaginatives"); essas revelações podem ser confirmadas pela astrologia, que é uma ciência natural. (É de lá que provem a divisa de Nostradamus "a deo, a natura" que, parece, contem a chave principal para decifrar suas profecias enigmaticas).

Nostradamus chega assim à conclusão que as obras de Deus são absolutas, quer dizer que o destino segue seu caminho traçado segundo os designios da Providencia.

Tendo conhecido os velhos sistemas astrológicos, Nostradamus criou êle mesmo um novo método para calcular os têmas. Êle teve conhecimentos profundos da Cabala e de textos segredos de gênero mágico; — lembra-se mesmo de ter tido em suas mãos alguns contendo processos diabólicos de magia negra que jogou no fogo, dizendo que as chamas que se desprendiam, tinham um clarão todo particular.

Entretanto, na carta ao seu filho Cesar, êle exhorta-o de não dedicar-se as práticas do ocultismo, "que secam o corpo e mettem a alma à perdição, provocando perturbações aos sentidos fracos".

Além dos escritos proféticos já mencionados Nostradamus publicou vários outros, entre eles: "La Peste et les maladies pestilencieuses" (Lyon 1561), "Recettes exquises pour entretenir la santé du corps". Um outro tratado, intitulado "Des Fards" foi publicado depois da sua morte, por seu filho Cesar; êle contem a receita secreta contra a Peste. Nostradamus diz neste escrito que esta doença se propaga pelo ar; recomenda pois de proteger-se conservando a boca sempre "fresca e perfumada". A este fim êle fornece a composição dum desinfetante especial.

Já dissemos que Nostradamus foi uma personalidade de muito destaque e muito considerada. Os favores e a estima com que o distinguiram Catharina de Medicis, Henrique II, Francisco II e Carlo IX, o protegeram contra a desconfiança e o ciume dos seus contemporaneos. Dois anos antes da sua morte, o rei Carlo IX foi vê-lo a Salon, distinguindo-o com muitas honras.

Nostradamus tinha previsto exatamente a propria morte. Foi no dia 2 de julho de 1566, que êle fechou os olhos para sempre depois de ter piamente recebido os ultimos sacramentos e as consolações da igreja, dispensado pelo seu confessor, o R. P. Vidal do convento dos Minimes. O seu corpo foi inhumado no muro da capela dos Minimes. Desde 1789 seus restos mortais repousam na igreja St. Laurent de Salon, onde foram transportados depois da demolição da capela dos Minimes.

Sobre o seu tumulo, a senhora dele fez gravar a seguinte epigrafe:

"D. O. M. Deo Optimo Maximo. Clarissimi ossa Michaelis Nostradami, unius omnium mortalium judicio digni, cujus pene divino calamo totius orbis, ex astrorum influxu, futuri eventus conscriberentur.

Quietem posteri ne invidete."

"Aqui repousam os restos mortais do ilustre Michael Nostradamus, o único, segundo o julgamento de todos os mortais que com sua pena quasi divina escreveu os eventos futuros do mundo inteiro segundo as influencias dos astros.

"Êle viveu sessenta e dois anos, seis meses e dezessete dias. Morreu em Salon em 1566.

"Que a posteridade não perturbe o seu repouso.

"Anne Ponsard Cremelle, sua metade de Salon deseja ao seu esposo a verdadeira felicidade."

*

No que diz respeito às "Centurias" não são todas completas; assim a 7ª centuria contem somente 42 versos (segundo outros 44), com alguns suplementos adicionais; a centuria XI tem somente 2 versos, etc. No total estas profecias em versos compõem-se de 1.108 quadras e 58 sextilhas. As edições foram numerosas. Em 1568 apareceu em Lyon uma edição por Pierre Rigaud, Lyon 1568 e uma edição publicada em Amsterdam em 1666 que é considerada como a mais completa.

"Les Siècles Prophétiques" (Os séculos proféticos) foram frequentemente reeditadas e comentadas em seguida, algumas vezes com uma tendencia polemica; e mesmo, com adições falsificadas. Os melhores ocultistas e astrólogos foram atraídos para estes misteriosos quadros. Destacamos como comentadores os seguintes: Victor Hugo, Alexandre Dumas, Renan e outros ocuparam-se seriamente deles.

Como a melhor redação das "Centurias" é considerada a de Anatole Le Pelletier ("Les oracles de Michel de Nostradame", Paris, 1867). Le Pelletier [illegible] primeira edição e a Biblioteca

FAÇAMOS TRICOT

Para o enxoval do bébé

(Kyra)

Para completar um enxoval de recem-nascido, uma leitora de Therezopolis pede-nos a publicação de um modelo de luva, em tricot.

Aqui estamos, a lhe satisfazer o desejo.

Para executar o modelo junto, poderá aproveitar sobras de lã — pois que apenas são necessarias 15 grs. — e, como o trabalho é de execução facil e rapida, não hesitará, certamente, em fazer um par igual a cada manta.

Material: — 15 grs. de lã fina

— rosa, azul claro ou branco — 2 agulhas de 2 m/m. de diametro, dando 15 m. para 4 cm. de largura e 20 carreiras para 4 cm. de altura; 80 cm. de fita de 17 m/m de larg. em setim da mesma côr da lã.

Pontos empregados: — 1º ponto da gaita de 2 e 2 (2 m. dir. 2 m. aves); *ponto de gaita fantasia:* — esse ponto é executado com um multiplo de 4 malhas. 1ª *car:* — 1 m. dir. 3 m. aves; 2ª *car. e todas as car. pares:* — avesso, tricotando-se todas as malhas; 3ª *car:* como a 1ª, etc.

EXECUÇÃO

Luva direita: — formar 46 m. e tricotar em p. de gaita de 2 e 2; fazer 14 carreiras (aproximadamente 3 cm., 5 de alt.).

1º. — Na 15ª car. fechar o "trou-trou" por onde deverá passar a fita, tric. pelo dir: X. 2 m., 1 laçada, 2 m. juntas, X. etc; na 16ª car. tric. pelo avesso todas as m.

2º — Na 17ª car. tricotar todas as m. em p. de gaita fantasia, começando pelo bordo A (schema).

3º — Na 31ª car. colocar 24 m. em uma agulha, começando em direção ao bordo B, para formar o polegar.

4º — Na 45ª car. começar as diminuições da extremidade da mão, executando *em todas as carreiras* 1 dim. em direção a cada bordo (tomar juntas 2 m. para uma dim.) e 1 diminuição no meio do trabalho (tomar 3 m. juntas para essa diminuição, que reduz logo 2 m. e corresponde ás dim. dos bordos); quando restarem apenas 14 malhas apertá-las todas, passando um fio de lã em cada malha. Amarrar solidamente.

5º — Voltar ás 12 m. do polegar.

6º — Na 13ª car. fazer 4 dim tricotando: 1 m. 2 m. juntas, 1 laçada, 2 m. juntas, etc.

7º — Na 15ª car. apertar as 8 m. restantes passando um fio de lã em cada malha.

Executar a luva esquerda igual á direita, tendo o cuidado de fazer os polegares em oposição.

Modo de armar: — fechar o polegar, reunindo seus dois bordos por costura serrada; fechar da mesma maneira a extremidade da mão, depois a palma, até o pulso, juntando os bordos A e B. Enfiar no "trou-trou" a fita de setim.

O fusilamento do sargento Bexiga

(Continuação da 6.ª página)

das em alça de mira, das quais uma deflagrou. Á meu lado, é cuspido da sela, o meu destemeroso comandante, coronel Joaquim Lacerda. Com o aperto de meu máu augúrio no coração — e tudo foi rápido como um relâmpago — dei de rédea ao animal. Lacerda, estendido no solo, lutava para se desvencilhar de um homem que parecia querer estrangulá-lo. Esporeei o pingo e, num segundo, o alcançava.

— Está ferido?

O bravo caboclo lapeano erguera-se, rindo a bom rir. Limpava, com as mãos, as roupas húmidas de orvalho e sujas de terra. Bexiga caíra de joelhos, e soluçando e chorando, com as mãos em rogativa, implorava dramaticamente:

— Coronel, pelo amor de Deus, salve-me! Salve-me, coronel, por sua mulher, por seu filho! Que será das minhas pobres filhinhas, tão boas e tão inocentes, privadas do meu amparo — o único com que elas contam?

Lacerda tomou-o pela mão. Arrastou-o. Chegando frente a Carneiro, disse:

— Comandante, os bravos, como o senhor, são magnânimos. Um gesto de misericórdia em benefício das filhinhas deste desgraçado. Perdão para êle, comandante!

Carneiro empertigou-se no selim. Tremeram-lhe os lábios e o cavanhaque.

"Son coeur tremblant faisait trembler sa barbe blanche".

Fixou, num mixto de asco e de desprezo, Bexiga, que, cabisbaixo, trêmulo, apavorado, aguardava, angustiado, a palavra sentenciosa do grande soldado:

— Traidor Á República! Traidor Á Pátria! Traidor aos teus companheiros de armas, nem ao menos sabes morrer com dignidade! Estás perdoado, covarde!

Todos os peitos se desoprimiram. Todos os corações se aliviaram. Todas as almas rejubilaram.

Dez dias após, as hostes federalistas cintavam de baionetas e de canhões a cidade da Lapa. Vinte e seis dias de resistência espartana! Vinte e seis cantos de uma epopéia homérica! Bexiga, no vigésimo quarto dia do cerco, apontou, de uma casa da rua das Tropas, em que se haviam entrincheirado os rebeldes, aos seus novos companheiros, o coronel Carneiro que, da porta da farmácia Westphalen, dirigia, animando-a, encarniçada batalha. Uma morifera rajada rasgando-lhe o abdomen, atingindo o fígado. O herói disfarçou a gravidade do ferimento, que sabia mortal. A 5 de fevereiro de 1894 a sua alma luminosa e bela desprendia-se do cárcere material.

Que melancólico dobre a finados na basílica espiritual de todos os seus comandados! O gigante agonisára dois dias no seu leito de partida e de glória! E morreu com a serenidade de um justo, esse que, combateu como um bravo e que viveu como um santo.

Floriano Peixoto, ao receber a notícia da capitulação da Lapa,

Nacional de Paris encontrou a 2ª edição de Rigaud. Êle recompoz os textos conforme esta última; em seguida separou as quadras que se tinham realizadas até a sua época (300 em total) e traduziu-as em francês moderno. Mas já muito tempo antes dele, o

(Continua na 11ª pagina)

Jean Phillips, que está agora trabalhando com Preston Foster e Patricia Morison no filme "*The Morning After*", ganhou de um *fan* anônimo um interessante par de brincos, contendo dois pequeninos corações em cada um.

O namorado de Jean achou o presente muito original, mas confessa que não o entendeu muito bem...

Barbara Britton, a companheira de Bill Boyd em "*Secrets of the Wastelandes*", possue a dentadura mais perfeita de Hollywood, na opinião dos mais competentes dentistas da Terra do Cinema. Embora seus dentes não tenham defeitos, Barbara vai ao dentista de seis em seis mêses, afim de que seja feita uma inspeção em sua dentadura.

Uma resposta de Colette

(Traduzida por O. M.)

— "E, quando os anos trouxaram a velhice, por que sentimento substituirão o Amor, duas criaturas que, hoje, se amam loucamente?"

A essa pergunta, que resume uma longa missiva anonima, eu poderia responder apenas por tres palavras: "Mas... pelo amor".

Minha correspondente ficaria, por certo, mal satisfeita com tamanha concisão. Devo-lhe dizer que, por principio, antipatiso com o adverbio "loucamente". Seu paroxismo vago e elastico não me diz grande cousa. Transmudado então em adjetivo, é tempero para todos os paladares; comentamos, por exemplo o "chic louco" de um vestido, falamos de um "divertimento louco", invejemos a "sorte louca" de alguem... Porque associar o Amor á idéia da loucura?

Você ama e é amada; é o bastante para assegurar o equilibrio de duas vidas inteiras e não a febre passageira de duas mocidades.

Sinto-me tentada a apostar que não chegou ainda aos trinta anos. Visto de longe, o algarismo 3, com suas duas bossas, assusta-a um pouco. Deixe-me, pois, do alto de duas vezes trinta anos, tranquilisa-la com minha experiencia. Porque acreditar que o amor, como você, alarmado por uma data fatidica, veja chegar seu termo e se desfolhe como uma rosa muito aberta?...

Edmond About começou excessivamente joven sua carreira de homem de letras. Tão joven, que uma de suas primeiras comedias — talvez mesmo a primeira — mencionando a idade e o carater dos personagens, enumera: "Visconde de Sainval — *vivedor* — 18 anos (!); visconde de Réville, *velho debochado*, 25 anos".

Vinte e cinco anos mais tarde, o visconde de Sainval tornava-se sob a mesma pena, um "joven elegante" de trinta primaveras, enquanto o barão Réville, quinquagenario, se proclamava "vivedor".

Outra mocidade substitue a Mocidade. Depois do Amor, relaa o amor, como a um principe sucede o principe, seu filho, que com ele se parece.

E você, que ama "loucamente", terá por acaso decidido aceitar que, um dia o amor desapareça de sua vida? Permita que eu me admire! Ei-la já mais resignada do que uma freira, que tomando o habito, se entrega para sempre a um unico e divino amor.

A pergunta que me faz — certamente depois de have-la tem vezes feito a si mesma — nunca, em doze lustros, me acudiu ao espirito. Joven templo inteiramente consagrado a um só culto, não interprete mal essas palavras que falam de sucessão; não se trata de mudar de idolo. Quem sabe se o seu será privilegiado, conservando até o fim os mesmos traços?

Sómente as houras que lhe tributar serão diferentes e como que impregnadas de certa mortificação; sabemos bem que, para nós mulheres, mortificação e modestia são quasi sinonimos. .

De longe e com um terror ingenuo, você procura advinhar o futuro de seu amor.

Ora, um amor sequioso, só do presente se sustenta. Aquilo que lhe parece previdencia não passa de uma modalidade de duvida. Tal como se revela em sua carta, você não saberia duvidar senão "loucamente", isto é, perturbando a limpidez da hora presente pela inquietação de dias futuros. E, nessa angustia constante, você perderá rapidamente a serenidade de seu semblante.

Para melhor compreender meu pensamento, peço-lhe que se dirija ao Amor em pessoa, tal qual o conceberam e realisaram a estatuaria e a pintura; quando deixa de ser a criança roliça que brinca com o arco, é um adolescente de rosto infantil, cuja face lisa não exprime senão uma radiosa... estupidez. Belo joven amor, em quem você procura cruelmente os sinais da maturidade futura!

Existem, pelo mundo afóra, muitos casais jovens e infelizes e muitos casais velhos e plenamente felizes. São muitas vezes os mesmos, depois que o Tempo suavisou os contornos, limou as arestas... Veja-a sorrir: "Sem fogo na lareira, não ha perigo de incendio..."

Porque teimar em resolver pelo frio e pelo calor os problemas amorosos? Dir-se-ia que o casal humano deve infalivelmente passar da febre alta á algidez. Mais tarde — se o tiver merecido — sentir-se-á feliz em atravessar zonas temperadas. Sei que deve embirrar com a palavra *merecer*. É da essencia feminina o gosto do milagre, especie de premio á preguiça.

O Amor, milagre extraordinario, catastrofe maravilhosa, hospede imperioso, sabe, quando se estabilisa em uma fragil morada humana, se transformar em planta de estufa, que teme o frio, o calor e a humidade. Aceite-o como tal — ele a surpreenderá pela longevidade.

E, para esquecer esse temor nervoso de o ver definhar, ouça essa pequena historia:

Certa amiga minha desposou em 1919 um belo tipo de homem-rapagão, de ombros largos, cuja cintura de vespa a fascinava: "Imagina", dizia ela entusiasmada", que ele tem menos 4 centimetros de cintura do que eu!"

Em 1940, a vespa tornou-se um passaro papudo... Que importa a gordura quando se quer bem? Quando seu marido se prepara para sair, minha amiga lhe refaça o "papillon" da gravata, achata a ponta do lenço, sopra "uma poeira" do feltro cinza e o acompanha com o olhar, embevecida como antigamente. — "Nunca pude, "diz-me ela", suportar os homens magros. Fazem-me lembrar um cabide vestido com um casaco; não sei se pensas como eu..."

Confesso-lhe, senhora "loucamente", que penso como minha amiga e, mais tarde, tambem você pensará assim.

Entretanto, a preservação de uma longa obra, ardua e humilde — um amor reciproco — não reclama sómente beleza de alma. As mulheres costumam afirmar que a "coqueteria não tem idade" — palavra profunda, que repetem sem mais pensar. A coqueteria — arte, necessidade, prazer — só atinge á diplomacia, entre os quarenta e sessenta anos. Daí por diante, é o instinto da dignidade que nos ajusta sobre o corpo a armadura...

Quantas vitorias ainda lhe são prometidas, minha assustada missivista, se não se descurar de si mesma, si fôr cada dia mais vigilante. A pele menos macia requer uma roupa mais fina. A côr franca e vistosa, tão "seyante" ontem, hoje será banida. Cuidado com a luz da manhã... tambem ela tão franca! Leia em Balzac como Louise de Chaulieu evitava as armadilhas do amanhecer. Não será tarefa simples, bem sei, porque terá que combater diariamente um unico adversario, a quem quer bem e tanto mais perigoso, porque conhece a materia de seus ardis.

Continue seu caminho, provida de todas suas armas. Que? sempre palavras que lembram a guerra secreta entre a mulher e o homem? Assim é a lei.

Façamos sombra certos antagonismos deliciosos. Façamos silencio sobre certas surpresas, das quais nada devemos contar, senão que deixam, ás vezes no rosto e no olhar da mulher madura, o brilho triunfante que ilumina o semblante das jovens esposas...

exprimiu-se destarte áquelas que o cercavam:

— Esta comunicação quer dizer que o Carneiro morreu!

Que mais alto elogio poderá ser feito em louvor de um herói? Enquanto vivo, com um cartucho na patrona, resistiria, embora sozinho, bem o sabia o Consolidador.

No dia 12 de fevereiro, quando os federalistas entravam na cidade heroica para ser concertada a redação da ata da capitulação, encontrava-se, entre as forças invasoras, o sargento Bexiga, já então promovido a capitão pelos serviços extraordinários de peita aos seus companheiros de armas e de traição à causa que jurara defender...

LEONCIO CORREIA

SÃO GALL E SEU URSO

Conto de *Paul Franche*

Quando evocado pelo prodigioso Patrick, brilhou sobre a Irlanda o sol da fé, iluminada ficou toda a Europa do Norte. A altiva e fecunda abadia de Bangor era a ardente fornalha onde mergulhava a legião dos apostolos. E por onde eles chegavam, iam tombando os idolos, esmagando velhas superstições.

Gall e Colomban partiram por sua vez, respondendo ao apelo das almas que imploravam dos fundos abismos das trevas.

Eram já numerosas as etapas dessa vida errante desde que a Irlanda querida não era mais para eles senão uma lembrança adormecida no coração, qual flor azul na cova de um fjord.

A principio, a Providencia fizéra suave a estrada.

Gontran, rei da Burgonha, concedera aos peregrinos o castelo-forte de Annegray pelos Romanos edificado.

Mais uma vez, a Cruz que sobre o Golgota olhára de frente as aguias romanas, tomava-lhes o lugar. Depois, não mais cabendo o enxame na colmeia, Luxeuil vasio desde o raid de Atila, lhes havia fornecido, com suas vastas construções termais, uma maravilhosa abadia.

Foi ali que a provação, perpetua sombra dos santos, numa volta brusca sobre eles projetou-se.

Morrera Gontran. Seu sobrinho Thiery, levado pela sinistra Brunehaut, sua avó a quem irritavam as censuras de Colomban, expulsava-os do tranquilo retiro.

A monacal impertinencia do santo que ameaçava, em nome do céu, a dinastia de uma proxima destruição, respondera Thiery com real desdem: Não sou louco para facilitar-te a palma do martirio. Volta para de onde vieste."

Mas o caminho traçado pelo rancor de uma mulher e a colera de um rei, não era o caminho pelo céu aprovado.

O mar lançou-os á costa com o navio que os reconduzia á Irlanda, quais atletas de novo lançados na arêna das lutas. Dirigiram-se os dois monges para Neustria onde o rei Clotario II lhes deu escolta afim de irem ter com Théodobert, rei da Austrasia. Tencionava Colomban passar á Italia pelos Alpes. Desejava prevenir o Papa Bonifacio IV contra as intrigas de Agilulfe, aquele "*scot imbecil*" que se inclinava para a heresia nestoriana. Mas o rei pediu-lhes que ficassem nas margens do Reno afim de converterem as populações ainda pagãs daquelas regiões.

E pelo Reno e o Limmat, chegaram á aldeia de Tuggen, perto de Zurich.

Houve então uma enorme destruição de idolos doirados, uma esplendida fogueira de templos agrestes, uma fuga louca de demonios expulsos, um barulho infernal naquelas sombrias florestas cortadas por claros lagos.

As desforras não se fizeram porém esperar. Os diabos uniram-se aos pagãos contra os conquistadores.

. . . .

Assim, certa manhã do inicio da quaresma, mui tristemente humorado aproximou-se Colomban do doce Gall, após o santo oficio. Um irmão acabava de lhe anunciar que a última vaca que possuiam fôra roubada durante a noite.

E era a segunda!

— Por Deus! — exclamou êle comunicando a noticia a seu velho companheiro — Boa idéia teve Theodobert em nos confinar em Brégens!

— O país é agradavel — respondeu Gall — e já que êle contem almas sofredoras, penso, mestre, que devemos amá-lo.

— Sim, o país é agradavel — tornou com amargura o velho monge — "Uma casca doirada cheia de viboras". Mais valia evangelizar as legiões do inferno do que esses pagãos de almas mais negras que os corvos. Maldito Thiery!

— Paz! — murmurou Gall. — O Cristo sofreu perseguições, e os discipulos não estão acima do mestre.

— Digo o que Deus me manda dizer e o bispo de Tours póde repetir ao rei as minhas palavras: "dentro de três anos sua raça será extirpada por Deus". E enquanto isso de que vamos viver?

— O Senhor proverá. Aos passaros Êle dá alimento. Cada um de nós fará o que sabe fazer. Apanharei no lago maior fornecimento de peixes.

— Uma boa ocupação para a tua paciencia, irmão.

Gall era com efeito habil pescador e o lago possuia lindas trustas.

Colomban afastou-se resmungando em sua barba ruiva.

As repetidas atribulações, martelando-lhe a alma, haviam irritado um pouco o seu genio. Tinha por vezes um duro ritus nos labios e a ironia brilhava em seus olhos.

As coisas pioraram quando alguns dias mais tarde, o duque Cunzon instigado pelos pagãos, enviou aos monges um mensageiro intimando-lhes abandonar aqueles sitios que estavam perturbando.

— Não disse! — gritou Colomban com mal dissimulada alegria. — Já é tempo de sacudirmos dos pés esta terra maldita. Deus o manda. Retoma, Gall, o teu bastão e em breve estaremos ás portas da cidade santa.

— Não posso ir — respondeu Gall — Minhas pernas estão cansadas, tenho a cabeça pesada e os Alpes são altos.

— Teus labios traíram a mentira de teu coração — tornou o outro duramente. — Tua doença é fingimento de monge indocil.

— Deus sabe que não faltei á verdade — retorquiu Gall empalidecendo sob a afronta — Faltam-me as forças e tenho o coração mais triste do que no dia em que se fecharam sobre nós as portas de Bangor que três mil religiosos abrigavam e as de Luxeuil onde passamos dias serenos.

Permiti, pai, que eu me deixe morrer nesta região, pois seria um obstaculo aos vossos designios.

— Fica pois, já que estás farto da nossa vida; mas não celebrarás a missa enquanto eu viver.

— Deus permanece — murmurou o humilde frade, tombando por terra.

. . . .

Morava naquelas redondezas um padre temente a Deus, que era amigo dos monges e que se chamava Willimar.

E para tratar de Gall, Willimar enviou o seu diacono Hitbold. Quando o velho religioso restabeleceu-se, indagou onde podia achar um sitio solitario onde terminasse os seus dias.

— Sei de um lugar selvagem — informou o diacono — mas está infestado de animais ferozes; ir para lá seria tentar Deus.

— Não ha que recear as féras quando Deus está conosco.

E os dois se puzeram a caminho. Quando chegaram ao regato de Steinach viram que tudo ali era deserto. Gall afastou-se afim de orar, enquanto o diacono entregava-se á pesca. Mal tinha êle atirado o anzol, das aguas surgiram duas mulheres que jogando pedras sobre o padre gritavam: — Foste tu quem para aqui trouxeste esse homem odioso que não nos deixa em socego!

Compreendeu que o demonio se apresentava sob a fórma de ondinas e abandonando o anzol, correu a narrar a Gall o que se passára. A custo conseguiu o velho monge fazer com que o companheiro voltasse á margem do rio. Pois que Hitibold não sendo santo tinha o direito de ser um pouco medroso. A vista de Gall fugiram as ondinas com doloridas exclamações.

— Fantasmas! — gritou o ancião — ordeno-vos que nunca mais aqui torneis.

— Amen! — murmurou o padre.

Seguiram caminho e Gall declarou a Hitibold que desejava proseguir na pescaria, que não comeria enquanto o Senhor não indicasse o sitio em que devia parar.

O pobre diacono seguiu o monge, temendo a cada passo ver surgirem irritados demonios. Já as arvores, na rapida obscuridade dos bosques, tomavam estranhas fórmas de animais ameaçadores e de barbudos Kobolds. Misteriosos rumores ouviam-se aqui e ali e, na transparencia das altas ramadas que o crepusculo tingia, acendia-se mistico incendio que envolvia os dois caminheiros num circulo de fogo, assim como aconteceu á Bruechilde pela maldade do infernal deus Wotan.

Havia chegado a noite quando Gall tombou junto a uma moita.

— Deixa que eu fique aqui — disse êle — É o sitio marcado pelo céu.

Enquanto o diacono acendia a fogueira para cozinhar os alimentos e afastar as féras, Gall fez uma cruz com dois galhos verdes e plantou-a entre duas pedras.

Terminada a refeição, iam adormecer quando Hitbold sentiu uns passos pesados; lentamente avançava sombrio vulto.

— Gall! Gall! Veja, é um urso! — exclamou tremulo o padre.

Sem assustar-se com os gritos, o animal revolveu com o focinho os restos da comida que tinham ficado na relva e se preparou para come-los, grunhindo de contentamento.

— Por favor, pai — proseguiu Hitibold — exorcisai este demonio de urso, como fizestes com as ondinas do rio!

— Nada temas — fez Gall — não é do inferno que nos vem este hospede.

A seguir, dirigindo-se ao urso:

— Bicho — falou docemente — São Paulo escreveu: "Aquele que não trabalha não é digno de comer". Coloca pois um pedaço de pau no fogo que se está apagando.

Afastou-se o urso para logo voltar com um tronco que lançou no braseiro: — Muito bem — disse o santo. Deu-lhe um pedaço de pão, acrescentando: — Abandona o vale e não tornes mais; vai para as montanhas que a ninguem pertencem, mas não faças mal aos rebanhos nem aos homens.

— Deo Gratias! — suspirou Hitibold — Este irá ter com as ondinas?

E lançando-se aos pés do monge: — Não mais te deixarei embora em tua companhia o mal e o medo pareçam me perseguir. Mas bem vejo que Deus está contigo, pois que as féras te obedecem.

. . . .

Ora, o urso desmentiu o diacono. No dia seguinte estava o desobediente de volta, trazendo uma provisão de lenha; o que se repetiu todas as tardes assim que vinha caindo o crepusculo. E como eram boas as intenções do urso, o monge não lhe ralhou. Hitibold habituou-se ao peludo companheiro e com êle ia á caça e á pesca sem mais pensar no diabo.

— Porque não fundar um mosteiro? — perguntava — Não sou eu um fiel diacono e um bom irmão leigo?

Em breve, á margem do rio erguia-se o mosteiro. Irmão Urso — como dizia o padre, — teve o seu aposento junto á cela do porteiro e continuou a prestar aos religiosos todos os serviços que estavam ao seu alcance. Apanhava a lenha e por vezes substituia o jumento ou mesmo conduzia o rebanho ao pasto quando o cão se achava ausente; era particularmente apegado a S. Gall e estava sempre onde êle estava.

Um dia teve Gall uma grande alegria que lhe restituiu um pouco da mocidade que já ia longe. Na manhã de um domingo, disse êle ao seu diacono: — Levanta-te depressa e prepara o altar; hoje celebrarei a missa. Tive uma revelação esta noite: Colomban, meu superior, apareceu-me e pediu que eu dissesse uma missa pelo repouso de sua alma.

Alguns dias mais tarde, religiosos vindos de Bobbio, disseram que Colomban morrera naquela mesma hora em que o velho monge tivera a visão e entregaram-lhe um bastão que era um presente do morto, em sinal de perdão.

. . . .

Gall vivia pois feliz com seus irmãos e seu urso, desdenhando todas as honrarias que lhe eram oferecidas.

Tempo passou e Willimar pediu-lhe que viesse para Arbon afim de evangelizar o seu rebanho. Consentiu Gall para satisfazer ao amigo, embora já se sentisse muito cansado.

Foi dificil impedir que Irmão Urso seguisse o monge; pela primeira vez tornou-se necessario amarra-lo. Durante três dias o animal recusou qualquer alimento; no quarto encontraram a corrente partida e o canil vasio. Receiando um desastre alguns irmãos logo se dirigiram para Arbon onde Gall, finda a sua pregação, acabava de morrer, com a idade de noventa e cinco anos.

Os irmãos chegaram para o enterro. O urso que caminhára á frente do caixão, entrou na igreja onde permaneceu ao lado do corpo do santo.

Ninguem conseguiu retira-lo dali. No outro dia partiu para as montanhas, querendo talvez obedecer á ordem que lhe havia dado outrora o monge... a menos que não se houvesse retirado para se deixar, na solidão, morrer de saudade...

— *Do livro*, "*La Légende dorée des Bêtes*" — Trad. de SYLVIA PATRICIA

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

VONTADE E CAPRICHO

1. — *MEDICINA E DIREITO*

Numa conferência feita no Instituto dos Advogados, há seis anos, tive ocasião de referir que o estudo da consciência e da vontade não apaixona os médicos em geral, porque a síntese prática e utilitária da medicina é a terapêutica. Ora, no tratamento dos doentes, pouco importa que eles estejam com o espírito são ou em estado crepuscular. O facultativo, debruçado à beira de um leito, preocupa-se com todos os enfermos por igual e age da mesma forma, quer se defronte com um indivíduo normal, quer com um louco, um velho como uma criança, um tipo que ainda não veio ao mundo. Mas o mesmo não acontece com o advogado, com o jurista, paladino do bem na ordem social, em cujo infinito cabe garantir, em sua esfera própria, a liberdade de cada um.

Efetivamente, no campo de ação do direito, tem um interesse extraordinário qualquer aspecto da lucidez e das iniciativas do espírito humano, porque até na hora da morte podem realizar-se atos jurídicos, para cuja validade é preciso atender à capacidade do autor.

E como o moribundo é, antes de mais nada, um doente ou uma vítima de acidente grave, isto é — um desgraçado que sofre e luta contra a morte, são os clínicos que devem ter, no caso, a palavra técnica. Não há médico de grande clínica que não tenha observado, no seu tirocínio profissional, inúmeros agonizantes, dos quais a maior parte sucumbe, mas escapam alguns dêles. Parece-me, por isso, que do advento da observação e do estudo dêsses casos raros, de moribundos que ressurgiram, se pode ter uma idéia do modo por que se comporta o cérebro de quem vai morrer. E então surge a pergunta aflita:

— Na agonia, a consciência apaga-se como a luz elétrica, cheia de brilho até o instante em que funciona o interruptor? Ou, ao contrário, ela bruxoleia, vai e vem, oscila e empalidece como clarão de uma vela esgotada ou de uma candeia que se vela com o vento? Parece comparar a consciência do moribundo com a fumaça de um morrão, ainda incandescente e já sem chama.

Mas a questão é ainda psicológica, e diz Ruiz Maya: "Que valor se pode conceder à vontade de um moribundo? Não pode nascer nem pode penetrar no campo enigmático das avançadas da morte." E Ottolenghi: "Evidentemente, estamos aí no terreno das simples presunções. Ninguem jamais há estudado o estado mental dos moribundos."

Seja como for, se consciência é um estado dentro do qual o homem sabe o que faz e sente as influências do meio, vontade é uma força: o poder de querer podendo não querer. Difícil, pois, avaliarmos se na morte de alguém uma inteligência é suficientemente capaz para saber se quer ou não quer.

2. — *IN EXTREMIS*

No trabalho que tive a honra de apresentar ao Instituto dos Advogados (*A consciência e a vontade nos moribundos*) cheguei à conclusão, diante de várias observações da minha clínica pessoal, que "em geral, o agonizante não tem nenhuma consciência do que está fazendo e, quando a tenha, não é espontânea a manifestação de sua vontade." O fato de responder a perguntas ou assinar meu nome, não prova nada, tem, para provar a sua capacidade civil.

Vale a pena recordar um cliente histérico, que fez *in extremis*, em Caxambu. Mas expunha. E conheceram, depois de salvo, que não se lembrava de ter feito aquele testamento!... Um outro enfermo o qual agonizou durante mais de um mês, na 2ª enfermaria do hospital da Santa Casa, no meu tempo de estudante, deu o nome na porta, ao ter entrada no serviço; pois bem, quando melhorou, asseverando por ter alta curado, garantiu-me que estava surpreso de saberem como ele se chamava...

Um terceiro doente, da epidemia de gripe espanhola de 1918, foi desenganado por vários médicos e ainda por dois sacerdotes, os quais se recusaram a confessá-lo, porque, sendo a confissão um ato de consciência, o caso — atestaram — não a permitia mais. Passam-se dias, e o enfermo livra-se da agonia, perguntando à família, que se lhe abeirava do leito:

— Onde estou eu?

E como lhe dissessem que estava em sua casa, no seu quarto, ele, deveras surpreso disso, pediu que o deixassem ir à janela ver a rua, reconhecer o ambiente. Interrogado por mim, mais tarde, já em plena convalescença, ele não tinha a mínima consciência do que sentira no transe. Nada... (Conf. cit.)

3. — *TESTAMENTOS*

Eis porque, escreví em outro trabalho (Medicina e Direito, in *Correio da Manhã*), cumpre que a lei ampare melhor os direitos reais herdeiros, contrariamente vítimas de quem sabe maquinar testamentos *in-extremis*, com generosidades extra-família, sob o rótulo de respeito a uma vontade que há muito deixou de medir a responsabilidade de seus impulsos e de ter a consciência exata da soberania de suas ações.

A vontade livre é que tem validade jurídica. Não pensavam mais como os antigos romanos quando largaram aquela singular teoria do — *qui mavult, vult*; ou, por outra máxima, — *stat pro ratione voluntas*. (Consulte o meu livro *Direito de matar e de curar*.)

Só quando a morte vence sem luta, isto é, sem agonia, é possível um estado mental que autorize considerar-se a vontade esclarecida de vícios insanáveis. Isto ocorre nos males que dão morte rápida e também nos acidentes. Ruiz Maya, estudando o caso dos testamentos, mostra que dos antes do óbito, achou, com toda a razão, que eles não devem ser tomados a sério, mormente se longos, minuciosos, exigindo esforço de memória e de concatenação de idéias.

— Se a morte é da chamada natural, houve tempo, no comum, para que o testador se fizesse oportunamente: já é suspeita a espera do momento último. Se a morte foi violenta, a situação subjetiva é mais que melhores para parcialidades ou colocações na distribuição de uma herança. Finalmente, se a violência vem do próprio sujeito que se suicidou, pensamos que rara vez se dá o fato de sua vontade, a morte. (Ruiz Maya).

4. — *VONTADE E CAPRICHO*

Mas a questão é complicada... Não se resolve facilmente. Todos, na vida diuturna, conhecem indivíduos que estão bons de saúde, que podem morrer de uma hora para outra e, entretanto, por boemice, descuido, displicência ou lá o que seja, vão adiando declarações que precisavam ser feitas a tempo. Suponhamos que um desses indivíduos, certa vez, se resolve a fazer testamento — morrendo pouco depois. Como decidir sobre a validade de tais declarações? Só há um meio: é o de proceder a um balanço sobre o conteúdo do testamento e ver se, de fato, ele coincide com aquilo que o autor manifestara, várias outras vezes, a pessoas de sua intimidade e que mereçam fé. Por exemplo: um homem que vivia maritalmente com uma determinada mulher, que sempre falara em deixar-lhe a ela uma casa, ou uma certa quantia em dinheiro, resolve-se a efetivar a doação nas vésperas da morte. Nesses casos, há toda razão para aceitar-se como boa a vontade por já bem amadurecida, lógica, e que foi posta em condições jurídicas à última hora. Isso é muito diferente das extravagantes liberalidades, *v. g.*, de um agonizante para com pessoas que só veiu a conhecer no hospital a que se recolheu no fim da vida.

Porque a vontade deve ser sempre respeitada. Mas vontade não é capricho. Nem deve decorrer das constelações de um espírito doente.

Um livro muito bem organizado, *Le manuel de la volonté*, de R. Dangennes (editions Nilsson, Paris), estabelece, logo no seu pórtico, um princípio precioso. Pergunta: — Qual é o princípio da vontade? E responde: "A duração. Toda vontade que não é duravel não pode ser olhada como uma vontade verdadeira." E desenvolve assim o seu pensamento:

— A vontade não é uma crise passageira, que se manifeste apenas em certos intervalos e sob a influência de circunstâncias especiais. E' um estado ao qual o indivíduo chega lentamente, depois nele persevera e para ele converge os seus esforços.

Dangennes assinala que a vontade não comporta nem despotismo nem desejo arbitrário. Ela é uma penetração profunda do sentimento da justiça, fortificado pela confiança do seu próprio valor. Esta confiança não é uma presunção: baséa-se no estudo das possibilidades favoraveis e na convicção das realizações felizes que não podem deixar de decorrer de si mesma.

Vê-se, pois, que vontade, qualquer que ela seja, para ser verdadeira, exige um cultivo, uma direção. Sem esse cultivo, será negativa, como uma força sem direção. Será uma falsa vontade. Será — diz ainda o mesmo autor — *um fantasma de vontade intermitente*, chamando-se vontade intermitente uma sucessão de vontades arbitrarias, definidas textualmente "une série d'élans inégaux, que l'on pourrait comparer à des tentatives d'ascensions téméraires, interrompues par autant de chutes piteuses." (Obr. cit., pág. 10.)

E não tendo seus requisitos, a vontade não pode pedir amparo ao direito.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Devia, leitor amigo, prosseguir no estudo do câncer, assunto cuja explanação iniciei no domingo, dia 23 de novembro. Mas uma data festiva, digna de ser rememorada, transcorreu no dia 5 de dezembro corrente, proporcionando-me o prazer de exaltá-la, tornando-a conhecida dos leitores e dos amigos da homeopatia. Refiro-me ao jubileu profissional do sábio homeopata e inteligente colega dr. Felipe Nery Gonçalves.

Para comemorar este notavel acontecimento com o fulgor e divulgação que merece, o dr. Nery Gonçalves escreveu uma monografia, subordinada ao sugestivo titulo "*A Obra de Hahnemann*", dedicada à Faculdade de Medicina da Baía, escola por onde se doutorou a 5 de dezembro de 1891.

Como em geral acontece com todos os baianos, o culto homeopata é eloquente e possuidor de um estilo convincente nos argumentos, harmonioso e claro na exposição, quanto preciso nos conceitos que emite.

Na introdução do interessante trabalho rememorou mestres e colegas, grandes expoentes do ensino médico, sábios orientadores, da mocidade estudiosa dessa época na tradicional Faculdade de Medicina da Baía, escola que tem prestado exuberantes serviços ao ensino da arte de curar no Brasil, criando cultores da medicina que jamais desmereceram os mestres aos quais confiaram o preparo da capacidade profissional que teem revelado. Entre aqueles mestres admirados exalta muitos nomes, como Manoel Victorino, Ramiro Monteiro, Almeida Couto, Virgilio Damazio, Deocleciano Ramos, Tillemont Fontes, Nina Rodrigues, Manoel Joaquim Saraiva, Egas Moniz de Aragão, Rosendo, Conselheiro Freitas, Cerqueira Pinto, Alexandre Cerqueira, João de Cerqueira, Pacheco Mendes, Pacifico Pereira, Braulio Pereira, José Olimpio de Azevedo, Freire de Carvalho Filho, Souza Braga, Manoel de Araujo, Climerio de Oliveira, José Alves de Melo, Afonso de Carvalho, Alfredo Brito e Anisio de Carvalho, mestres tão cultos e ilustres quanto criteriosos e justos.

Entre os colegas, dos cento e muitos matriculados em 1886, apenas 29 conseguiram transpor as barreiras do 1º. ano, tão abundante foi o número de reprovados. Destes 29, muitos foram perdidos de vista pelo jubilando de 5 de dezembro, conservando, entretanto, ainda nomes de vivos e mortos que recorda com saudade e rememora com entusiasmo. Salienta a grande cultura de muitos de seus inteligentes colegas, alguns dos quais, como Juliano Moreira, ainda em vida, assistiram a glorificação internacional, como expoentes máximos da cultura médica brasileira.

Juliano Moreira, Tertuliano Pacheco, Bonifacio de Castro, Isaltino Pinheiro, Possidio do Nascimento com Nery Gonçalves constituiram um grupo de dedicados amigos devotados ao estudo, tornando-se, como é de justiça exaltar, uma pleiade de médicos notaveis pelo saber e amor à profissão. Muitos outros, como Alfredo de Magalhães, Emilio Cerqueira Lima, Joaquim de Brito Pereira e João M. Carneiro Lira, este abastado fazendeiro em Jaú, tornaram-se notaveis nos meios culturais baianos e no magisterio superior e secundario.

Recorda ainda o dr. Nery Gonçalves alguns episodios da vida acadêmica, entre os quais o que aconteceu com Possidio do Nascimento que não logrou distinção em sua tese, apesar de ser dentre os colegas o mais destacado pela agilidade de inteligência, eloquência e facil manejo da palavra, educado no manuseio dos clássicos, atributos estes que o elevaram à função de orador da turma. Mas sua independência, repelindo o *magister dixit*, com a veemência de sua cultura e de sua eloquência, o arrastou a uma aprovação plena em sua tese "*As defesas do organismo contra as invasões microbianas — Imunidades naturais e adquiridas*". Em face de seu ardor empolgante, a Congregação pretendeu submeter à censura seu discurso como orador da turma. O doutorando, sob a afirmativa de que falaria de improviso, como realmente era de seu hábito, não se subordinou à imposição de seus mestres, contando, para isto, alem de sua própria vontade, com o unanime apoio dos colegas de turma que se negaram a eleger outro orador solidários, como se manifestaram, como inteligentes doutorandos. Na colação de grau, portanto, a turma de 1891 não teve orador, contrariando assim a habitual praxe.

A tese apresentada e defendida pelo dr. Nery Gonçalves, subordinava-se ao titulo "*A Degeneração psiquica*", palpitante assunto do momento, nessa época, pelas relações em que se achava com a criminilidade e as doutrinas de Cesar Lombroso, o grande psiquiatra e antropologista italiano, que tambem foi homeopata, assunto que entre nós era criteriosa e inteligentemente estudado por Nina Rodrigues, um dos maiores expoentes do corpo docente da Faculdade de Medicina da Baía.

"Foi com a mente plasmada nesse ambiente de liberdade e disciplina mais tarde por estudos, esdpecializados, escreveu o dr. Nery Gonçalves, que pude comparar, na vida prática, as idéias em conflito, para julgar com retidão e justeza a obra desse grande gênio germânico que se chamou Samuel Hahnemann".

"Incompreendida por uns, adulterada sistematicamente por outros, desamparada de todo o apoio oficial, mas defendida com entusiasmo crescente pela fina flor da intelectualidade médica mundial, a *Obra de Hahnemann* precisa de ser integrada no estudo corrente da medicina".

"Obra de grande valia filosófica eu ofereço — a, apenas esboçadas, a esta Faculdade".

"Que os membros atuais da sua Congregação honrando as gloriosas tradições de liberdade de pensamento que procurei evocar nos mestres do meu tempo aceitem como depositários, o meu modesto trabalho, que retocado por mãos mais hábeis nas suas falhas e imperfeições, possa um dia, assinalar o meu desejo de cooperar com tantos outros para a edificação do grandioso edifício da Medicina de amanhã".

— O notavel trabalho apresentado à Faculdade de Medicina da Baía pelo dr. F. Nery Gonçalves para comemorar o seu cinquentenário de doutoramento ou melhor seu jubileu profissional, desdobra-se nos seguintes capitulos: Naturismo hipocrático e organicismo galênico — Concepção hahnemanniana — Lei dos semelhantes — Lei dos contrários — Dinamização e coloides — Individualização do caso mórbido — Ante-visão da teoria microbiana — Hahnemann e Pasteur — Dinamização e ionização — Controvérsias doutrinárias — Vitalismo e Hahnemann e, finalmente — Unificação da Medicina. Doze capitulos de interessantes e bem arquitetados assuntos subordinados à doutrina médica do sábio de Meissen, tão precisa em suas leis quanto rica em recursos terapêuticos.

A extensão dos temas não me permite grandes divagações, dentro do limitado espaço que disponho, mas não me inibe de reproduzir alguns conceitos dignos de divulgação, suficientes para que o amavel leitor possa fazer um juizo exato dos recursos de inteligência e cultura que ornamentaram e ornamentam o sábio colega dr. Nery Gonçalves, nesse periodo de 50 anos, de atividade clinica, já como alopata, já, enfim, como homeopata e dos mais competentes, adotando, como adotou, a pediatria homeopática isto é, a clinica especializada de crianças.

Hahnemann, como Hipocrates, era vitalista, aceitando a "*moléstia como uma desordem geral, um estado anormal, desharmônico do organismo*". O organismo é indivisivel.

Galeno, abandonando a concepção hipocrática, foi "*o pai do erro em medicina*".

Hahnemann, verdadeiro gênio, estava predestinado a criar a *Medicina do Futuro*, muito diferente da medicina da sua época. Iniciado na vida profissional não tardaram as dúvidas, incertezas e decepções a que estavam sujeitos todos os médicos clinicos. Não possuiam lei para seleção do remédio nem dispunham de recursos para interpretar uma infinidade de sintomas, principalmente mentais, revelados pelos doentes e ignorados pelos médicos. Somente a experiência no homem saudavel poderia oferecer, como ofereceu a Hahnemann, a prática de um lei que orienta o médico na seleção do remédio individual de cada caso mórbido, em que o doente e não a moléstia define o critério terapêutico.

"A experiência no homem, no estado de saude, concepção e obra exclusiva de Hahnemann, foi marco inicial de seu monumental trabalho, a um tempo arguto e paciente, mas foi a lei dela decorrente que veio dar à terapêutica hahnemanniana o cunho de ciência positiva que lhe querem atribuir os homeopatas", escreveu o dr. Nery Gonçalves.

"Essa lei, closamente defendida pelo Mestre e seus discípulos, constitue o dogma intangivel da sua doutrina como lei, e eu desejaria fosse ela inscrita no pórtico de todos os estabelecimentos de ensino médico".

— Limitado pelo espaço que se me oferece não posso conduzir ao alcance da lúcida visão do estimado leitor os extensos comentários sobre o excelente trabalho do dr. Nery Gonçalves. Ele poderá, entretanto, ser lido na integra na "Revista de Homeopatia", de São Paulo.

O diretor da Faculdade de Medicina da Baía recebendo "*A obra de Hahnemann*", telegrafou ao dr. Nery Gonçalves participando-lhe que no dia 5 de dezembro seria pela Congregação da Faculdade homenageada a turma de doutorandos de 1891 na pessoa de um dos seus dignos componentes, o professor Alfredo de Magalhães, festejando assim o jubileu profissional dessa pleiade de sábios médicos e cultos cientistas que tanto teem honrado o ensino dessa gloriosa Faculdade de Medicina.

Como homeopata alio-me às manifestações de alegria prestadas ao distinto amigo e sábio colega dr. Nery Gonçalves, no dia de seu jubileu, sendo como é um dos grandes ornamentos da Medicina de Hahnemann, reunindo à delicadeza de um fino trato, vasta cultura médica geral e particularmente homeopática. É um dos ótimos discípulos de Hahnemann, tão inteligente clinico quanto excelente colega, admirado pelos amigos e estimado pelos clientes.

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

É habitual entre os paes tomar como ponto de partida a gordura para julgarem do estado de saude da criança.

Entre o petiz de nutrição média ou ligeiramente magro e o gordanchudo ou efetivamente obeso, recai, infalivelmente, a dos paes por este segundo tipo cujo desenvolvimento e volume são por eles quasi sempre considerados como atestado indiscutivel de saude.

E é visivel a tristeza que deles se apodera ao verificarem que o seu bebê longe está de alcançar as proporções exuberantes do filho do vizinho.

Alimentos concentrados, sopinhas com excesso de manteiga e mingáos com quantidade exagerada de assucar, são expedientes correntemente empregados para conseguir a engorda excessiva da criança, como ideal almejado.

É, no entanto, interessante assinalar que enquanto as mães buscam deste modo promover a engorda do petiz, afim de manterem elas a propria estetica e saude, combatem por todos os meios o acumulo exagerado de gordura com regimem rigoroso, ginastica, massagens, mesmo não se esquecendo do uso muitas vezes imoderado de medicamentos.

Nada teria a dizer o pediatra se tão extravagante concepção de saude, adotada pelos paes, não estivesse muitas vezes em flagrante desacordo com a opinião medica.

Nos latentes e crianças menores quando a superalimentação, assim preparada, não leva o petiz a serias perturbações nutritivas traduzidas por vomitos e diarréa com perdas repentinas de peso, torna-o dentro em pouco obeso, com baixa de imunidade, sendo nele as molestias seguidas geralmente de complicações graves.

Nas crianças maiores, já não se podendo realizar facilmente a superalimentação por meio da alimentação forçada em consequencia da repulsa natural da criança, apelam os paes para o medico afim de lhes despertar o apetite por meio de tonicos e medicamentos estimulantes.

Enquanto desta forma, buscam modificar improficuamente a constituição do petiz, que apesar de magro acusa alta imunidade reagindo bem contra as infecções, abandonam e esquecem o obeso cujas banhas e corpulencias são admiradas por todo o quarteirão, como documento irrefutavel de saude.

No entanto, esses pequenos obesos, que proporcionam admiração e constituem para os paes verdadeiro motivo de orgulho, são muitas vêses crianças de baixa imunidade, sendo nelas geralmente as doenças de marcha prolongada e acompanhadas de graves complicações.

Apresentam, além disso, muitas vezes disturbios glandulares que, não cuidados oportunamente, irão trazer para o futuro perturbações irreparaveis, repercutindo para o lado das funções genitais e dos caracteres sexuais secundarios, como nos casos de distofia adiposo-genital.

Neste tipo de obesidade, a gordura se acumula de preferencia nas nadegas, no ventre e região mamaria, os orgãos genitais são mal desenvolvidos, apresentando deste modo, o menino, caracteres e formas peculiares no sexo feminino.

Vemos, do que acabamos de expor, que unicamente ao medico é dado concluir a respeito da constituição e estado de saude do petiz a cujo conselho e criterio clinico devem os paes obedecer, para que desde cedo possam ser corrigidos os erros e concepções mal orientadas que de qualquer modo possam trazer prejuizos irreparaveis à saude e ao desenvolvimento da criança.

OS PARADOXOS DA GUERRA DE DEVASTAÇÃO ATUAL

Londres, 5 (Por William King, da Associated Press) — Os bombardeios aereos, que tem roubado milhares de vida, por todo a Europa, espalhando a dôr, aflição e desespero, no decorrer do tempo, talvez ainda signifiquem a esperança de uma vida mais longa e mais segura, para aqueles que viverem nos anos de post-guerra.

As experiencias registradas pelos médicos e cirurgiões, durante os bombardeios da aviação alemã sobre a Inglaterra, quanto ao tratamento dos feridos, vêm resultado na coleta de informações de tal modo uteis que segundo a palavra dos especialistas em pesquizas, não teria sido possivel reuni-las em anos de estudos médicos normais.

Operando em unidades cirurgicas moveis, enquanto as bombas continuavam ainda a cair, os médicos britanicos tem sido capazes de por à prova reações imediatas, para cotejar e aprender fatos, que, até então, eram assuntos exclusivos de divagações teóricas.

As pesquizas efetuadas pelo professor S. Suckerman, do Ministério da Segurança Interna, tem redundado em proveitosos ensinamentos sobre o tratamento de feridas resultantes de estilhaços de vidro de metal ou de tijolos, cousas relativamente pouco conhecidas anteriormente e, o mesmo se pode dizer em relação aos seus estudos sobre feitos das explosões no corpo humano.

Cirurgiões plásticos têm realizado trabalhos que antes teriam sido considerados impossiveis, e tem podido, pelo simples fato dos casos se apresentarem numa tremenda escala, ganhar uma prática e uma experiencia, em que jamais teriam pensado anteriormente.

Em consequencia de tudo isso, pode-se afirmar que, depois da guerra, haverá milhares de médicos experimentados naquele ramo relativamente diminuto da cirurgia, salvando pessoas que, dantes teriam de esperar por um especialista, afim de receber tratamento para feridas no rosto ou na cabeça.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha 26 Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002. — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.654. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-6255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3.º pav., sala 307 — T. 32-4333.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a. 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a.; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado EURICO COSTA — Advogado — Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-0288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7070.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens, Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235 Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues — Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 13. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º, Sala 503. T. 42-4374.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-2º and. Sala 4. Tel. 43-8596.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-8817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A. 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 86, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs, 5ªs e Sabs., 2 às 4.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - Às 5 hs.

DR. COSTA OLIVEIRA — Doenças bronco-pulmonares - Tuberculose. P. Getulio Vargas, 2. Ed. Odeon, S. 909. T. 42-9284 3.as, 5.as e sab., 1 às 3 hs.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2.º andar. Tels. 42-9710 e Rs. 48-4178.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade, Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh's. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Balleste, R. Buenos Aires, 98, 4 às 6 — Tels. 23-0788/43-1679.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. Cirurgia Geral e Ginecologia operatoria — Cancer: diagnóstico e tratamento. Exames periódicos de saude para descoberta precoce de lesões malignas. Assembléia, 15, 4.º. As 16 horas, diariamente.

Dr. A. O La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias - Quitanda, 45, S/25, das 4 às 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 às 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804, Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Rádium, Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas. Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/315. Hora marcada. Cons.: 22-8787, Res.: 27-5099 — Diariamente. De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2, T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Trat°. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 - 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-10000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinárias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinárias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinárias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tels.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 18 horas. Residência: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1360 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações elétricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 15. — Tel.: 23-0900 — 15 às 18 horas.

DR. GODOY FERRAZ — HOMEOPATA. Assembléa, 28-1º andar. Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob°. — Tel.: 23-9455.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Ráios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica) — Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas. Religiosas enfermeiras - Serviço médico permanente. Tratamentos modernos: cardiazol, insulina, malarioterapia, febre artificial, inductoterapia. Clima saudavel. Altitude 200 mts. — Diarias desde 20$000 em quarto separado. — Estrada da Gávea, 151 — Tels. 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat°. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat°s. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo — Exclusivamente para senhoras — Direção do DR. EURICO SAMPAIO — Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389. — 27-2436. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 356. T. 28-2168.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 5ªs e sabs.; 4 horas.

DR ARGOLLO — Eletricidade médica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as.-feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as.-feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1,109. Tels.: 42-6751 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., às 4.15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. As 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5.º. T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat°. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34 A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anát. Clinica. — Assembléia, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1468.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos da especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 às 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor 183-3º, s. 310, T. 23-4588, 8 às 6.

Dra. Maria Luiza Costa — 3as, 4as e 6as, das 10 ao meio dia. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, s/303. 22-6603.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia da tiroide — Avenida Nilo Peçanha, 155 s. 8/914.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia, Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0805, 26-4843.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 22-0110. Quitanda, 3; 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA — Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6729.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X, Rod. Silva, 24-A. 23-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina — Pele — Sifilis — 7 de Setembro n. 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Sifilis. — Pele. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-5008.

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffré-Guinle, Pele e Sifilis. Ed. Rex, sala 922, 3as. 5as. e sabs. 16 às 18. Tel. 42-6857.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica médica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refração. De 1 às 3½ hs. Assembléa 61.

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim, 27 — Tel.: 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso, 97-5º pavimento, sala 508. Das 14 às 17 horas. — Telefone 42-85-52.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 37 Duchas, banhos radiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e eletricidade médica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 - atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

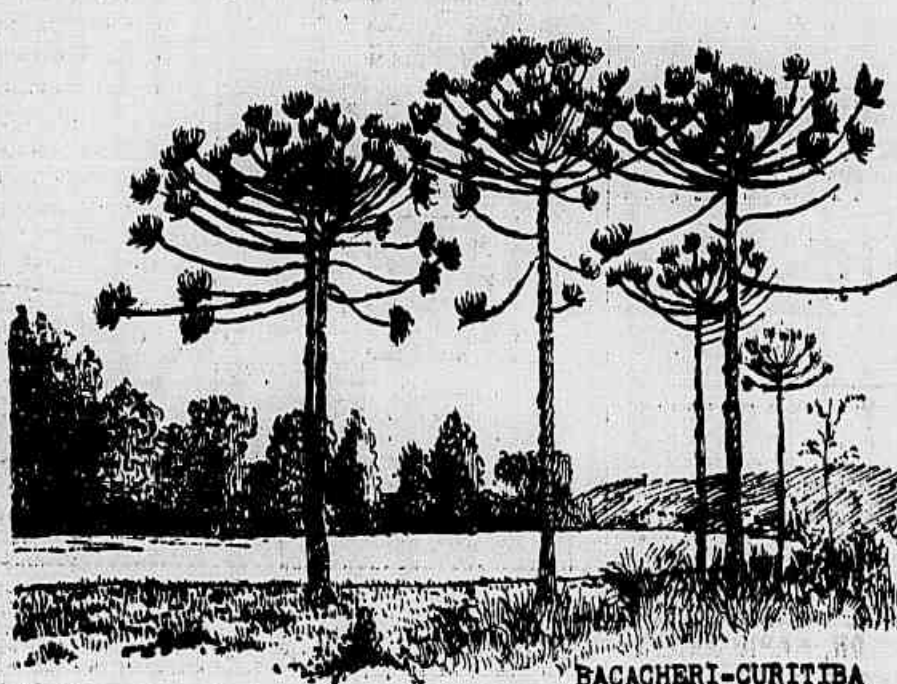
Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 187, 8.º andar. — Tel. 23-3852 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Dentes sem chapa. Dentaduras. Conde Bomfim, 1.287. Telefone: 38-6538.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-3529.

Excursão Rio-São Paulo Paraná-S. Catarina — CURITIBA

Magalhães Corrêa

No dia 16, depois do café saí com minha senhora para percorrer os arredores; a Praça Eufrasio Correia, onde está situado o Hotel Roma, possue um jardim arborizado, com um bosque de pinheirais, tendo ao centro um chafariz de ferro fundido, fabricação francesa Val d'osne; na face da Avenida Barão do Rio Branco, ergue-se a estátua do Semeador de autoria de Zacco Paraná; à face esquerda, o edifício da antiga Assembléia Legislativa; na face posterior à Avenida Barão do Rio Branco, à esquina, uma velha casa assobradada, de colunatas ligadas por arcos, sustentando uma varanda com gradil e tendo na parte baixa, portas e janelas; correspondendo à parte inferior do terraço. Na parte superior sobre o terraço, portas e janelas, terminando em forma de chalet. Foi o antigo quartel de policia, hoje séde do Curitiba Football Clube. Na face fronteira à gare da Estrada de Ferro Paraná, em pleno jardim, levanta-se numa herma o busto em bronze do grande engenheiro Teixeira Soares. Na esquina da praça e rua 7 de Setembro, em frente ao antigo quartel referido, existe um refúgio arborizado, em cuja extremidade se acha uma enorme bacia circular onde estacionam os veiculos para os animais se dessedentarem. Tomamos o bonde que passa na Avenida Barão do Rio Branco, percorrendo-a, notando os edificios do Hotel Roma, H. Johnscher, Chefatura de Policia, Hotel Palacio. Entrando pela Praça Generoso Marques, onde se ergue a estátua do Barão do Rio Branco, de Rodolpho Bernadell, até chegar à Praça Tiradentes, que é ajardinada, com canteiros rasos, destacando-se as estátuas de Tiradentes, Floriano, isto à direita e à esquerda, outro jardim com um marco, prisma quadrilatero, em cujas faces as direções: São Paulo, à esquerda, à direita Santa Catarina; Iguassú ao norte e ao sul Paranaguá, na parte superior, o traçado das estradas de rodagens.

Ao fundo da praça, a Catedral, orago de N. S. da Conceição, onde estivemos: a fachada em estilo gótico simples e no interior, colunas laterais na nave, o altar-mór modesto, o que vi de mais notavel, foram os bancos e os púlpitos de madeira em obra de talha.

Na praça de grande movimento, encontra-se na esquina fronteira à Catedral, a filial do Banco do Brasil. Tomamos o bonde Rio Verde, via R. B. e fomos para o Hotel Roma. Aí em companhia do José Vidal, fomos novamente, ao centro da cidade, entrando no novo Edificio dos Correios e Telégrafos, bem instalado e de ótimo aspecto, cujo interior tem a forma de rotunda. Percorremos o jardim fronteiro à Universidade, onde visitamos os monumentos a Rui Barbosa, Padre X. e do professor D., cujo baixo relêvo representa um grupo de crianças com ramalhetes de flores homenageando ao benfeitor; sobre êle desenvolve-se bela bongainvilea; e ao fundo e ao meio de um claro o Monumento de Santos Dumont, tendo na face fronteira — o Departamento de Cultura Fisica da Força Pública do Estado. Seguimos por essa face da praça e entramos numa rua, em que um casal de colonos poloneses vendiam uvas a 800 réis o quilo, que traziam numa carroça rural. Saímos no Passeio Público, onde, no lago, passeiavam turistas em barcos, e deslisavam inúmeros cisnes pretos; pelas alamedas automoveis e caminhões

BACACHERI-CURITIBA

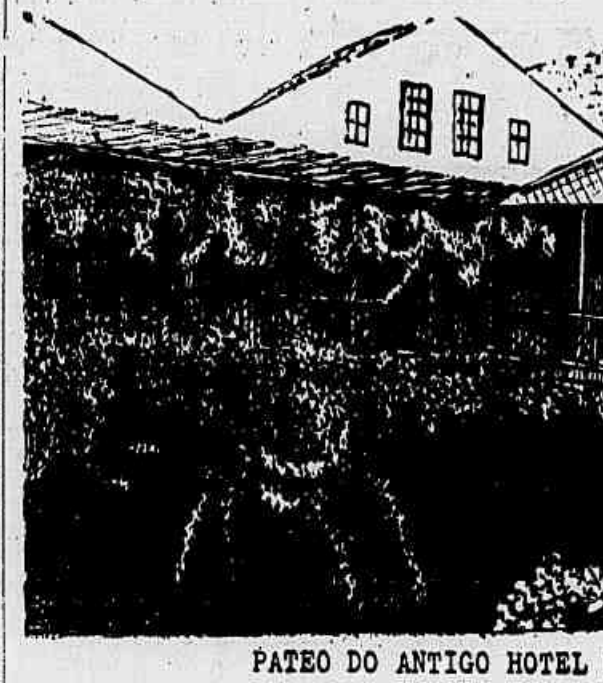
passavam sobre pontes de madeira. Continuámos pela face esquerda e fomos passar perto da séde da Região Militar, onde está o quartel e prosseguindo pela esquerda fomos sair na praça Generoso Marques, de onde seguimos de bonde para o Hotel.

Almoçamos às 12 horas, nos foram servidos oito pratos diferentes e farta sobremesa. Estivemos em palestra após a refeição e fizemos a sesta até às 3 horas, quando caiu formidavel temporal que se prolongou até à noite.

Ao jantar novos pratos nos foram servidos; estivemos no salão em conversa e empregando algum tempo em correspondência. As 9,30, recolhemo-nos.

No dia 17, saímos depois das 8,30; atravessamos o jardim da Praça Eufrasio Correia e subimos pela Rua 7 de Setembro, parando no poste em frente à Policia Civil, à Rua Marechal Floriano; esta é toda arborizada ao centro por "Magnólia grandeflora", cujas flores abertas desprendiam suave perfume. Tomámos o ônibus n. 1 para o Asilo dos Malucos; atravessamos as Avenidas Silva Jardim e Iguassú, onde se destacam alguns "bungalows" no percurso até o Asilo. Voltamos pela Avenida Marechal Floriano, cortando as transversais, avenidas 7 de Setembro, Guarapuava, ruas André Rebouças e Pedro Ivo, Praça Carlos Gomes, com a herma do imortal maestro ao centro; ruas Marechal Deodoro e 15 de Novembro (a rua do Ouvidor dos curitibanos), Praça Tiradentes; continuamos pela Rua do Rosario, Praça Garibaldi, onde está localizado o Consulado da Itália, que se achava engalanado, tremulando as bandeiras italiana e brasileira e de uma sociedade, por estar em trânsito na terra o embaixador da Itália; continuámos pelas ruas Conselheiro Barradas, Paula Gomes e seguindo pela rua Dr. Trajano dos Reis, chegámos à Praça do Cemitério Municipal, prosseguindo até a Avenida do Pilarzinho, onde saltámos.

Visitamos o cemitério, cuja entrada é sóbria; limpo e bem tratado, que possue monumentais capelas de alvenaria, alguns túmulos de mármore e de granito preto e carneiras simples. Bem situado, com belas árvores, principalmente ciprestes; chega a ser monumental, porém quanto à parte artística, falho. Voltámos de ônibus à Praça Tiradentes, centro dos bondes, automoveis e ônibus. Tiramos fotografias de tipos populares; vendedores de uvas; amolador de instrumentos cortantes; de vendedores de bonecos e joux-joux e balangandans e doces.

Na praça, junto ao automovel de luxo, apresenta-se o carro de duas rodas e de quatro, coberto de lona, da zona rural; no ponto abrigado dos bondes, a banca de jornais e revistas, onde se vendem os jornais do Rio de Janeiro. Ao sairmos a pé da Praça, seguimos a Avenida Marechal Floriano e por todas as ruas transversais a Avenida Rio Branco e Marechal

PATEO DO ANTIGO HOTEL ROMA

Floriano: Rua 15 de Novembro, onde fomos ao Bar Central, sendo-nos servido sorvete de ameixa, morango com nata e salada de frutas, atendidos pelo proprietário, o sírio Salomão, muito gentil e simpático. Passamos pela Rua Dezembargador Westphalen que, lateralmente é arborizada de Platano e cujo centro é asfaltado; dobramos e fomos sair no jardim da Praça Carlos Gomes, em cujo centro há um lago artificial, com uma árvore de cimento partida sobre o mesmo, grupos de pinheiros, verdadeiro esboço de um jardim chinês. Entramos pela Avenida Lourenço Pinto toda arborizada, ao centro, como refúgio. Chegamos ao jardim da Praça Eufrasio Correia, onde eu e José Vidal tiramos fotografia num avião, pois aí estacionam os fotógrafos; atravessamos o jardim e fomos ao hotel. Às 12 horas, o almoço, como sempre farto e bom.

Às três horas tomamos o ônibus Juveve na Praça Tiradentes, no momento em que caia uma forte carga dágua, porem de pouca duração; a nova zona a percorrer bonita, cheia de habitações residenciais, com belos "bungalows", estilo normando, rodeados de grupos de araucarias, assim como associados. Saltamos no ponto terminal e seguimos pelo bonde "Bacacheri" até o fim da linha, de onde avistamos toda a região, com casas espaçosas e pinheiros. As casas são de construção de madeira, cobertas de taboinhas, de ripas, de telha de forma de taboinhas, mas em cerâmica, para imbricação, tendo uma das extremidades curva e a outra reta; e outras telhas de tipo francês, mas de fabricação paranaense. As construções de tipo chalet, umas outras assobradadas, de quatro águas, com varandas, balcões e alpendres. Voltámos de bonde até a rua 15 de Novembro, onde fomos fazer compras. Estivemos no Bar Central, onde nos foi servido sorvete Arabe e noz moscada, delicioso; seguimos depois pela mesma rua até ao Correio Geral, onde comprámos selos. Tomamos o bonde, onde passageiros gentilmente cediam os lugares às senhoras; observei que em todo o trajeto o recebedor conversava com o motorista; recolhemo-nos ao hotel por me sentir adoentado. Jantamos às 6 horas; fomos depois passear pela redondeza e jardim.

No dia 18, às 7 horas tomámos café, eu fui à farmácia comprar medicamento, por ter passado mal a noite.

Às 9 horas tomámos o bonde de Gabirotuba e baldeando na Praça Tiradentes para o ônibus linha Atuba.

Eram 9 hs. 30 quando deixamos a praça. Atravéssamos os bairros já conhecidos de Juveve, depois Bacacheri, indo além dos pontos dos bondes; à direita, surge o Quartel do Batalhão de Engenharia, depois o Campo da Aviação; o 5.º Regimento de Aviação, campo de aterrissagem e de esportes.

Em plena campina um capão, de horizonte serrano: o edifício do Departamento de Aeronáutica Civil, Estação de Passageiros; no lado direito um grande bosque de pinheiros, a Pensão Bacacheri; a seguir o 5.º R. M. P., do lado oposto, o Parque Bacacheri, com restaurante e bar, aprazível, tendo no interior um grande lago, com balneário e araucárias em formações belíssimas. O aspecto da região é de colinas cobertas de campo, com capões isolados, onde aparece um grande constituido só de araucarias do lado direito. A paisagem é pastoril, com capões dispersos, casas de madeira isoladas, bela impressão, num ambiente semelhante da Suiça. Atravessa a estrada um rio, sob uma ponte de cimento armado; mais alguns metros, outro, conhecido este por Atuba; momentos depois chegámos no Km. 11 da cidade. A localidade Atuba é entroncamento das estradas para São Paulo; à esquerda e à direita a Graciosa para Paranaguá; no ângulo formado por elas, retirado, a igrejinha, de tijolo nú, não concluida, com porta central, no intervalo de duas pilastras, tendo lateralmente janelas altas; em cima da porta um óculo; o corpo é sóbrio; lateralmente parte da linha de cobertura em ângulo reto, um puxado. Ao lado direito, à margem da Estrada Federal de São Paulo a Curitiba, uma venda de alpendre toda de madeira, casas modestas de madeira e respectiva cobertura, casa do ferreiro e ferrador, onde param as carroças rurais, o Bar Atuba, o Posto de Gasolina e outras habitações esparsas.

Numa placa, à margem da estrada da Graciosa as seguintes indicações: Atuba à Curitiba, 11 quilômetros; a Quatro Barras, 12; ao Rio do Meio, 20; ao Alto da Serra, 37; a São João, 51; a Parte de Cima, 58; a Morretes, 64; a Antonina, 70; a Alexandria, 97; a Paranaguá, 104; e a Praias, 126; na parte esquerda de quem vem de Curitiba, junto à bifurcação na Estrada Federal, o marco com 123 Km. de Ribeira e do lado 11 Km. de Curitiba e, numa taboleta do turismo a seguinte inscrição: Capela da Ribeira, 124 Km. e São Paulo 514 Km.

Na rodovia federal existe logo acima da bifurcação à esquerda, uma casa residencial e um belo grupo de araucárias. Completando o ambiente rural rodavam pela estrada carroças de quatro rodas, de dois, três e quatro cavalos, cobertas com toldos ou sem eles, carregando lenha, taboinhas e legumes. A lenha predominava a bracatinga ou cambuim; as taboinhas de pinho do Paraná e os legumes de todo gênero.

À beira da rodovia de Atuba, com o edificio numa meia laranja, o Matadouro Modelo, uma bela e grande construção, que apesar de bem conservada não funciona.

As habitações locais são de formatos de chalet, com grande inclinação em sua cobertura, de talha do Paraná tipo francês e formato de taboinhas, cerâmica; de taboinhas, de ripas e de taquara, com beirais salientes, como puxados e mão francesa como suporte; de alpendre aberto ou avarandado, cercado de ripa; a estrutura da casa de tijolo ou madeira. Quase toda a frente e partes laterais dos terrenos, grades de ripas.

Muito movimentada a estrada por carroças, caminhões, ônibus e automoveis.

Às 10 hs. 40 voltámos pelo ônibus da Empresa Santa Terezinha, que leva trinta minutos de trajeto. Nesse percurso notámos à nossa direita uma série de colinas revestidas de verde de vários matizes e lagos, verdadeiros espelhos do céu; à esquerda, linda vista panorâmica da cidade sorriso.

Na estrada de Bacacheri, em frente ao Armazem João Loro, eram derrubados diversos exemplares de enormes araucarias, antes da passagem de nivel da estrada de ferro, próximo ao número 1.500. Vi ao cair e ouvi, o baque rouco de queixume produzido pelo seu caule ao beijar a terra, único protesto platônico contra os devastadores.

Chegámos ao hotel às 11 hs. 30, para almoçar.

Descançamos o resto do dia.

ANTIGAS TUMBAS EGÍPCIAS SERVINDO DE ABRIGOS ANTI-AÉREOS

Oásis de Siwa, no deserto Ocidental, 6 (Godfrey Anderson, da Associated Press) — As antigas tumbas egipcias, de que se retiraram múmias, são os mais seguros abrigos anti-aéreos do mundo, para os habitantes dêste oásis.

Quando a guerra chegou ao deserto ocidental, os habitantes de Siwa abandonaram as suas cabanas de barro pela visinha Jebel Muta (Montanha da Morte) e fizeram novas residencias no interior das câmaras de morte cavadas na sólida rocha ha milhares de anos.

Uma visita a este labirinto de catacumbas é como um passo para trás no tempo. Duas mil pessoas egipcios, beduinos bérberes, sudaneses, árabes, — ali vivem em cavernas de rocha, tão baixas que é impossivel ficar de pé dentro delas.

As camaras — que outróra continham as múmias dos ancestrais abrigam potes de barro, panelas lampadas de oleo de desenho biblico e fogões modernos de Birmingham, Inglaterra, estes últimos vindos através dos bazares do Cairo.

Mulheres e moças, a cabeça coberta por véus, se assentam diante de fogueiras ateadas com fôlhas sêcas de palmeira, como figuras de um velho friso egipcio.

Cabras e galinhas vagam, livremente, através dos mais extremos recessos das escuras cavernas em que ainda se sente um ligeiro olor das ricas especiarias utilizadas para embalsamar as múmias, ha séculos.

A guerra com os italianos, através da fronteira da Libia, pôs o oásis de Siwa mais em contato com o mundo exterior do que cem anos de vida.

Quando as forças imperiais britanicas entraram no oásis, depois de avançar centenas de milhas através do Arido deserto, o Mahmour — o governador local — lhes ofereceu uma grande refeição num dos famosos jardins de Siwa.

Sete carneiros tostados ao fogo e cheios com figados e rins, foram trazidos em grandes espêtos. Os soldados — aos quais se pedira que trouxessem os seus farfos pratos e facas — tiveram a grande festa da sua vida.

O regabofe foi acompanhado de tamaras e de cerne de palmeira, preparado à maneira do deserto.

Esse foi o maior cumprimento que o oásis pôde fazer às forças britanicas, pois a árvore teve de ser destruida para fornecê-lo.

Depois, cerrado pelos homens de armas da Grã Bretanha, o veneravel sheik se sentou sobre uma escarpa e preparou o chá, com o mesmo complicado ritual realizado em Siwa por dezenas de gerações.

SUETOS

— 1 —

A bôca escancarada, abismo hiante e fundo,
A cóva! Eis afinal,
Após luta vital,
O sitio derradeiro à vida deste Mundo!
E mal assente ao chão,
O negro e nú caixão,
De ti apenas resta o só triste esqueleto!

"Alguma coisa existe?" aflito indaga Hamleto,
"Além do rêles nada,
Ao fim desta cruzada?!"
"Talvez uma saudade enquanto vivem as flores..."
Responde muda voz,
Ouvida só por nós,
"Que vivem tanto quanto os mais lindos amores!"

— 2 —

Amor! Es tu da vida a eterna primavera...,
Cantemos sem cessar,
Num hino tutelar,
O teu encanto infindo, a rir no azul da esfera,
Das nossas emoções,
Venturas, ilusões,
No bem, que na alegria, a tudo amigo levas!

Que nada a ti resiste, a tudo tu enlevas...,
Sorrindo ao teu fulgor,
Se curva a própria dôr!
Seguros da ventura os corações mais duros
Se entregam em confiança,
A paz dessa aliança,
Sereno abrigo amante aos sentimentos puros!

— 3 —

Belas, formosas vejo as mais feias mulheres,
Que um ti em cada qual,
As torna anjelical!
Naquela... um riso lindo assim que tu lhe deres,
Na bôca um beijo amante;
E noutra... mais brilhante,
Na fina inteligência o dom da Poesia!

Jamais a Natureza um crime tal faria,
À Terra uma mulher
Trazer sem dom qualquer,
Que os homens dominasse à jugo sem maldade!
Belas, formosas vejo
Em todas um lampejo,
De graça, ou gentileza, estima, alva bondade!

FABIO AARÃO REIS

S. M. D. ÉTIMO MAGNO SE DIVÉRTE

Jeneral KLINGER

VIII

Antes de abordar nóvos números, pasaremos revista nas anotasões ce ficaram pra traz, as cuaes foram outras tantas promésas de ulterior esplanasão. [illegible] é monjolo.

Foe anotada a palavra na sesão [illegible], a propózito das espresões pleonásticas, cuando esemplificamos comtrasões da palavra "monte", com frecuênsia reduzida à primeira silaba em toponimicas compóstas. Maes tarde [illegible] se fez lembrar de novo, a propózito do "morteiro", pésa de artilharia [illegible] batizada com ese nome framsez, ce vem do de almofariz, [illegible] ou pilão, cuja fórma imita.

O monjolo é um almofariz, um pilão idráolico. Singularmente, em ce péze ao seu brazileirismo, e ao seu largo uzo nos sertões, na primeira busca não pude encontrar a palavra nos maes [illegible] dicsionários: Moraes, Caldas Aulete, Pec. Dic. Braz. da Lingoa Port., Dic. Etim. de Nascentes, Dic. Prático Ilustr. de Séguier. Figura entretanto no ról ortográfico e vocabular de Laudelino Freire, 1932.

[illegible]

co, prepondéra; a panéla com a [illegible] a ágoa da panéla se derrama, ao mezmo tempo ce a outra estremidade, de onde pende a mão de pilão, é levantada. Derramada a ágoa, prepondéra o outro braço de alavanca e ele dese, cae, com todo o seu pezo maes o da mão de pilão e ésta vae esmagar, triturar, moer o conteúdo do pilão, jeralmente milho. [illegible] panéla...

Conhesido o objéto, a máquina, vamos pesquizar a raiz de seu nome, seu étimo. [illegible]

[illegible] o grande amigo dos emgarrafadores [illegible] idéa dum córte praticado em pipa

perpendicularmente às fases sirculares ce constituem o fundo e o tampo.

Poes bem: do bipóte cumpre distinguir o bispote. Nésta palavra não eziste, como à primeira vista paréce, o prefixo bis, a comfundir-se com acele bi. Trata-se dum deminutivo pejorativo de bispo. Como de filho, filhóte; de rapaz, rapazóte; de gordo, gordóte. Tal deminutivo é ireverentemente aplicado ao reverendo vazo e ce com igual desejo xamam "doutor"; vazo discréto à vista, nem sempre (cuaze nunca) no nariz, e ce em lugares menos adeantados ainda é uzado no escuro, sob cama ou hinter-pórtas de creado-mudo — outra ireverensia de lingoa. Mensionada discresão à vista, é etimolójicamente paradocsal, poes bispo é presisamente vedor, inspector panorâmico; epi-scopum. Ver é maes ce ouvir, vedoria é maes ce ouvidoria; bispo já é ierarcia superior, ouvidor é menos graduado. Este, no mesmo cuadro eclesiástico, na maes importante das funsões, ezersido no comfesionário, para seriar as cestões, para ce se limite a ouvir e absolver ou dar a penitensia, ele é enjaolado: fica a ovelha do lado de fóra, e o ouvidor na jaola.

Dá-se a alcunha de pipa à pessoa gorda e baixa; é sobrenôdo a parte maes bojuda, a barriga, ce faz a sujestão (não fora ela a séde da dijestão!) De módo ce à pancadinha familiar e brincalhona dada na barriga com os dedos xama-se piparóte. Vêm os etimolojistas e imsinuam ce tal palavra saiu por metaplasma do espanhol, papirote, ou é corruptéla do antigo vernáculo paparóte! Já me referi à ezistensia de [illegible] .SS AA. se divértem. [illegible] a prezensa da pipa, xutam-na...

[illegible]

ese destino idráolico. No estudo da fizica elementar, a pipeta é arvorada à altura de um primsipio: à um capitulo ou parágrafo denominado "Primsipio da pipeta". Sérto profesor da matéria na Escóla Preparatória e de Tática do Rio Pardo dava tanta importamsia ao asunto, ce os estudantes o alcunharam de tenente Pipeta.

Como se sabe, entra em jogo o "ecilibrio dos licidos nos vazos (sempre os vazos) de pecena abertura." Aplica-se a pipeta como conta-gotas e como tira-próvas de licidos, notadamente próva-vinhos.

Contagotas traz a cósega eureeista: pimga-gotas! O primitivo nome, o verdadeiro, o étimo, não seria pimgota?

Ilustremos o próva vinhos. Tirado o batôce do tampo da pipa, pelo orifisio então escamcarado emfia-se a pipeta no vinho da pipa. Éla é nada maes, sem embargo de sérias estilizasões, ce um tubo de vidro ou de metal, com uma das estremidades maes fina ce a outra, e ésta outra com um calibre ce permita fasilmente tapala com o dedo. Metida a pipeta no vinho, pela ponta fina, o licido entra no tubo até ao nivel ce ele tem no vazo comunicante, a pipa. Tapa-se então com o dedo a ponta livre e levanta-se a pipeta; éla traz vinho. A este deita-se (portugezismo; já ce está em sena o vinho!) num cópo, no cual para iso se meteu a pipeta, então libérta da obturasão dedesca. Próva-se. Esiala-se a limgoa, apéla-se para a memória palatina, compara-se, julga-se, clasifica-se o vinho. Póde aver erro se a pipeta não está limpa. Por seguramsa o seu calibre é incompativel com barata. Éstas deverão contentar-se com o cópo, e este sóe atraílas pela emanasão das próvas de dias anteriores. Emanasão sacarina, não alcoólica, poes ésta lógo se disipa, além de ce as antenas olfativas da barata não são gambózedes.

Vizinhas das pipáseas à uma série de palavras piperáseas. Éstas, porém, não emraizam na pipa, remontam ao piper, pimenta, toda éla ortelã, se bem ce este cualificativo seja privativo de variedade espesialmente pipófila.

— No decurso de nóso jogo da pipa já nos referimos ao seu fabricante, o tanoeiro e xegamos a descrever como realizou ele o primeiro pipifisio: imajinou a casimba portátil, fez uma no ar, sercou-a de aduélas. Provavelmente não se recorreu ao espontâneo dezignativo pipeiro — por analojia com sapateiro, ce faz sapatos — porce o uzo maes fórte já comsagrara pipeiro para condutor de pipa.

Detenhamo-nos de caminho, poes ce não temos prêsa, com ese onem, ese transpórte. As pipas de peceno pórte, pódem ser conduzidas à samaritana, digo, à cabesa; ou a cavalo, neste cazo em par, para ecilibrio, uma de cada lado. "A natureza tende para o o ecilibrio." Pipas maeóres são transportadas sobre rôdas, portanto em viaturas, sejam ipomóveis, ou aotomóveis (podendo neste cazo aplicar-se como regador de ruas sentraes de sidade, para molhar a sujidade e alvoroiar a poeira) ou ainda férroviárias. À falta de rôdas ou de rodovias, tambem a pipa póde ser arastada. Semelhante uzo é comum na campanha sulina, com o suplemento da trasão animal, pela simxa, isto é, monotirante e esentrica. Então, para poupar a pipa e o trator, diminuir a rezistemsia ao arastamento, a pipa é montada ao trenó rústico: uma valente forcilha de árvore.

Evidentemente a pipa e seu fabricante existiram antes de seu condutor; de módo ce a uzurpasão do nome de pipeiro foe superveniente. O fabricante apelou então para outro radical: o tonél. E com vantájem. Os fiscaes das prefeituras aviam cobiçado o nome de pipa para dezignasão de determinada capasidade, estandartizada. Éra a metade do tonél, este tendo a capasidade de cuaze um métro cúbico. Cuando maes tarde se fabricou o litro, corespondente ao cubo com um desimetro de lado, verificou-se ce o tonél só comportava 960 litros, donde a pipa, em vez de 500, só 480. Nesesário éra cuedar dos submúltiplos, poes nem todos podiam adeirir pipa inteira do indispemsavel vinho: viéram as meias-pipas, suplantadas porém pelos cuartos de pipa, acarinhadas com o nome de cuartólas, o cual se adulterou em cartóla, apezar de não ser semelhante na fórma ao xapéu xaminé de térsiopelo; veiu ainda o cinto (1/5) de pipa e o désimo de pipa, simplesmente simplificados nos remanentes cintos e désimos, silicet o vinho ou a pipa.

Cuando foe da imvazão dos árabes, em reprezália os portugezes os imvadiram de vinho e comcistaram no comcistador grandes enófilos. Aos árabes desabituados, pareseu ainda demaziado o désimo: impuzéram maes uma frasão na escala cinada, criaram o cimzeavos e com o seu caracteristico artigo lhe xamaram almude. Nem só vinho se produzia em Portugal: as olieiras ou azeitoneiras davam largo pasto aos amantes da boa olha, e o azeite ou ólio éra de preferemsia vendido em duodésimos de almude, isto é, às canadas. Data daí o "vender azeite às canadas". Por fim a canada foe asemelhada à pipa, para o efeito de reduzir-se a cuartóla; e à cuartóla da pipa aplicaram em vez do óla o deminutivo ilho: fiat cuartilho, vulgo garrafa, a cual no fim de contas vem a ser does tersos de litro. Razão asiste, poes, às previdentes donas de caza ce guardam garrafas vazias e ce dizem ce trez garrafas valem does litros.

Voltemos ao nóso fabricante, ce em face désa complicasão toda voltou-se para o tonél: xamou-se toneleiro. O sabor local funetizou a palavra em "tunaleiro"; tróca de aduélas deu em "tanuleiro"; economia de forsas elidiu o "l" e nos deu "tanueiro", o cual restaorado, fiél à raiz, deu finalmente o grande amigo dos emgarrafadores, o tanoeiro.

— Seria imcompléto este istórico do termo "tanoeiro", em vez de "pipeiro", (aplicado a outro fim), ou "pipifise", pernóstico. Avia ainda a dórna, sin. de pipa, ce poderia aver fornesido para o fabricante de pipas, u.s.w., a dezignasão dorneiro ou dorneleiro, este maes substamsiozo (do deminutivo). Este segundo nada nos teria adeantado, poes averia por análogo prosêso dado danoeiro. E dorneiro emserrava imstante comfundibilidade com torneira, razão bastante para sua prudente rejeisão. Mezmo porce não éra asaz evocativo da dórna, podia desviar o pemsamento pra "dor", mórmente depoes ce de motor se desrivou motorneiro.

— Vae D. Étimo comseder umas férias às suas férias.

Rio de Janeiro, R. da Capéla, 102, dezembro de 1941.

O DENTE

PARA UM CAPITULO DE LIÇÕES DE COISAS

Colocados em série nas platibandas das gengivas, os dentes têm por dever de oficio a mordidéla, a mastigação, a colaboração na mimica das emoções e a coadjuvação da voz nas letras chamadas dentais. Na região bocál são enfileirados em fórma de ferradûra e somente exibem no exterior o esmalte, quando são naturais e bem limpos. A dentição natural é de duas pretações, a artificial pode ser mais numerosa, conforme a saúde e o gosto do freguês. A primeira dentição natural é infantil e de menor tamanho; o primeiro rebento que aparece na gengiva chama-se "ratinho", para enlêvo dos papais e dos parentes proximos.

Aos sete anos de idade, essa dentição céde o lugar, à segunda, definitiva até o fim da vida de quem a aguentar e não recorrer à colaboração da prótese.

Nesse período a natureza revelou-se pródiga em sovinice, concedendo aos mortais somente a segunda balaustrâda, sem mais sucessôras naturais.

Conforme a situação, o tipo e o destino, os dentes são *incisivos*, quando estão à frente, mais em evidencia; *caninos*, quando ladeiam os anteriores e mostram vestigios plásticos das prêsas dos carnívoros; *molares* ou *queixais*, quando à retaguarda, massúdos, para as massádas de moagem e trituração dos alimentos; deram motivo à invenção dos quebranózes.

A higiene recomenda cuidadosa limpeza do teclado mastigante; indica, em primeiro lugar, o palito, de exclusivo emprego pessoal, que se deve trazer no bolso ou atrás do pavilhão da orelha ou pendurado nos beiços, nas horas de displicencia. Uma vez ou outra emprega-se a esfregação de escova adequada, com agua dentifricia ou crême de bisnága. Isso evita a entrada de elementos mórbidos, como o carûncho, vulgo cárie, que se manifesta por um pontinho quasi imperceptivel e invade a pêça até alcançar a pólpa interna que bóle com o nervo respectivo e obriga o paciente a estudar astronomia, isto é, a vêr estrelas desde o meio-dia até a hora H. É prudente toda a atenção prô dente e o primeiro cuidado é recorrer ao odontologista, para evitar que a dentição sofra contagio, ou melhor, que o dente não são contamine o dente são. Um livro bichado ameaça uma biblioteca.

Nas funções compressôras o aparelho dentario pode ser cortante, dilacerante ou mesmo contundente mesmo para quem conte um dente apenas. A dentada é o dito pelo qual o individuo se utiliza da mandíbula e sua vizinha de cima, para as compressões mastigantes e, figuradamente, para pedir dinheiro emprestado, por prazo não excedente do dia de São Nunca. Esse é dente excedente da dentição vulgar e de uso exclusivo da classe dos mordedores ou facadistas.

A dentição artificial se apresenta quando ha ablativo parcial ou absoluto da dentição natural; adápta-se com esmero e obriga a malabarismos e prodigios de equilibrio nas oratórias e na mastigação. Somente os elefantes não usam esse sistema, perdem as prêsas naturais em beneficio da indûstria do marfim e dos fabricantes de teteás decorativas e bolas de bilhar.

Na plastica os dentes naturais revelam-se de varios feitios. Em forma de limpa-trilhos de locomotiva, quando avançam para adiante dos labios, dando a impressão de que o dono vai deitar fóra uns grãos de feijão branco; em curto tamanho, fugindo para dentro da bôca, como sinal de quem chûpa uma hipótes em sêco: em fila espaçada, deixando vágas, em estilo de balaustrada de casa de tratamento; em série reduzida, com as estremidades ponteagûdas, a lembrarem um serróte, muito comuns em pessoas botocûdas.

Na criança os primeiros rebentos da dentição encantam pela graça, alegrando a fisionomia do fedêlho e confirmando a comparação do poeta:

"Esses dois dentes de enfeite
Em tua bôca mimosa,
Parecem gôtas da leite
Dentro de um botão de rosa"

Pessoas ha, que, por suas atitudes e suas intenções, possuem um dente suplementar que denuncia manejo hábil ou negocio excuso, é o dente de coêlho. Entre os vegetais conhéce-se apenas o dente de álho, que hoje custa os olhos da cara e baixará de preço quando a galinha tiver dentes. Não é de bom aviso confiar nos dentes, porque estes, muita vez, mordem a lingua, ainda quando se dá com a lingua nos dentes, nos ataques de indiscreção. No campo industrial o dente aparece no serróte, na ancora e contórna rodas de todos os tamanhos e feitios, rodas denteadas, que se mastigam em auxilio mutuo ao movimento das máquinas de qualquer gênero, desde a bicicleta até o avião. Na ordem cronológica o último dente que aparece é o do siso, chega mais tarde; esse dente excedente não dá juizo de especie alguma, serve apenas para indicar que o portador conta mais um periodo de tempo perdido.

A dentição artificial pode ser em unidade, com o *pivot*, ou a corôa, sucessores do dente falhádo; pode ser em quantidade, formando ponte ou *Bridge*, de feitios variados, ou integral, que fôrra a platibanda e nêla adêre de modo estável. Qualquer desses processos empréga a porcelana, o ouro ou a platina. Quando a cárie se manifesta, é praticada a obturação, depois de desinfetado o lugar, e o orificio vazio é tapado por cimento especial, ouro em pó ou até por um diamante, que dá aspecto brilhante ao dono da prenda. Nessa matéria a competencia é exclusiva do odontologista, a pessoa mais atrativa, na opinião do belo sexo; quasi todas as damas, diante do dentista ficam boquiabertas, quando não ficam babádas.

AÇÃO DE RESULTADOS PRATICOS E HUMANOS

Ordem, higiene e, sobretudo, segurança para os operarios

Um dos muitos carros em serviço na "Cidade Light" para transporte de material

Esse progresso, essa evolução economica a que estamos gradativamente atingidos, nascida em grande parte, devemos convir, do refortalecimento mental do trabalhador, chegará forçosamente á culminancia a que está destinada, se continuarmos a oferecer ao operario, a par da compreensão do seu valor e da sua capacidade intelectual, a assistencia moral e material indispensavel para que ele se sinta forte e capaz de uma produção melhor e mais eficiente.

Essa assistencia, dentro da moderna concepção social do trabalho, não póde, portanto, ser limitada aos cuidados medicos ou aos mais rudimentares preceitos de higiene.

O operario precisa tambem, para que melhores resultados sejam colhidos da sua produtividade, que o seu esforço fisico seja reduzido ao minimo, afim de que o seu cerebro possa pensar e realizar com inteligencia e precisão, a obra delineada pela engenharia especializada.

Advem naturalmente dessa justa conexão entre a força e a inteligencia uma atividade racional e que oferece resultados mais praticos para o exito de uma obra em execução.

Ressalvando o braço operario de qualquer esforço e perigo, os responsaveis pela utilização das grandes industrias evitam não só a dispersão inutil de energia como preservam a saúde do trabalhador, aumentando-lhe o gosto pela sua profissão e garantindo uma produção mais esmerada.

De que essa orientação é a mais acertada, vamos encontrar um exemplo convincente na maneira de agir da administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., principalmente com relação aos seus operarios.

Façamos um passeio pela "Cidade Light" e encontraremos alí, em qualquer das suas multiplas oficinas uma elevada ambiencia moral a dirigir os trabalhos. Ordem, higiene, assistencia medica e segurança pessoal são os quatro pontos primordiais que regem a modelar organização.

Alí o operario não se fatiga. O esforço braçal para levantar pesos ou para manejar grandes peças e ferramentas e transportar materiais de uma para outra oficina não é notado por quem visite aquelas grandes oficinas.

Em todas as dependencias ha guindastes possantes, como por exemplo, na fundição de ferro, onde o serviço, por sua natureza, requer homens de forte compleição fisica.

Alí vamos encontrar esse trabalho grandemente suavizado, tantos são os elementos postos em pratica para facilitar a tarefa dos trabalhadores.

Mas não só de grandes guindastes é dotada a "Cidade Light". Ha outros de menor capacidade, montados em pequenos "chassis" movidos a gasolina que transportam de um ponto a outro do grande parque industrial as peças que anteriormente eram transportadas em carrinhos de mão.

Nas varias oficinas, como a de mecanica pesada, os tornos e outras maquinas de vulto são dotados de "talhas" que suspendem as peças evitando ao oficial mecanico qualquer esforço nesse sentido.

E assim na ferraria, onde grandes martelos mécanicos substituem a marreta pesada e de manejo dificil.

Visitando um dia essas modelares oficinas, o conhecido clinico e escritor Dr. Gastão Pereira da Silva, falando aos operarios disse, a certa altura da sua alocução.

"Qualquer que seja o trabalho, é sempre ele sobrecarregado de um disperdicio de forças que, por sua vez, provoca a fadiga.

Fadiga é cansaço, esfalfamento. E' o que vocês sentiriam depois de um dia de laboriosa atividade.

As pernas, os braços, os musculos, emfim, ficariam como que enfraquecidos, pedindo repouso pelo sono.

Essa fadiga, ou melhor, esse cansaço continuado, permanente, traz, como é natural, o depauperamento do organismo, cujas consequencias podem provocar uma serie de molestias, das quais a mais comum é a tuberculose.

Pois bem: estas maquinas, com que vocês diriamente labutam, poupam o trabalho braçal, protegem as posições viciosas do corpo, evitam os acidentes.

Elas trabalham quasi sozinhas. De sorte que entra mais em jogo a habilidade que o esforço por vocês dispendido.

Assim, os dispositivos especiais das engrenagens impedem a fatiga dos musculos, o consumo inutil de energias, isto é, o desperdicio de forças organicas, evitando, então, as molestias que porventura a fadiga possa provocar".

Essas observações justas partiram de quem viu, como cientista, o que é a organização da Cidade Light um dos muitos aspectos da assistencia ao operario.

Na verdade, essa assistencia, pelo seu sentido humanitario, se processa através da segurança dispensada ao operario nas suas horas de labor.

As polias, os motores, as engrenagens e as serras são protegidas por telas de arame, o que torna impossivel qualquer acidente.

O uso dos oculos pelos que trabalham na solda ou no esmeril foi tornado obrigatorio, salvaguardando por esse meio a vista dos operarios das fagulhas e pequenos fragmentos do material esmerilhado.

Na serraria e na carpintaria grandes aspiradores de serragem estão dispostos convenientemente de modo a evitar que a poeira da madeira prejudique o operario alem de conservar a oficina em um permanente estado de limpeza.

Os dez mandamentos da "Cidade Light" constituem tambem um capitulo interessante da assistencia dispensada aos que alí trabalham.

São conselhos uteis aos operarios, reveladores de uma nitida compreensão dos seus deveres para os operarios por parte da administração da Companhia.

Desses conselhos, merecem transcrição, pela sua influencia direta na prevenção contra acidentes, os seguintes:

"— Não terás outro pensamento a não ser o teu trabalho.

— Pensa bem que não és o unico no serviço e que a vida dos outros é tão importante como a tua.

— Não deverás limpar maquina alguma que esteja em movimento.

— Não olhes para o trabalho do visinho e sim para o teu.

— Não deixes as mangas da tua camisa desabotoadas nem as abas do teu paletot soltas, pois poderão ser apanhadas pelas maquinas e produzir grandes danos.

— Não atires fosforos nem graxas ao chão; não espalhes oleo em volta dos rolamentos. Um trabalhador descuidado é uma ameaça constante para os teus companheiros.

— Não procures mexer nas chaves, nos dinamos, nas correias, nos cabos de energia, nos motores e em outra qualquer coisa que te digam ser perigoso".

O refortalecimento moral e mental do trabalhador, não será demais repetir, não chegaria entre nós á culminancia atingida no presente momento, se lhe negassemos ainda o seu valor e a sua capacidade intelectual, a par da sua habilidade profissional.

E foi precisamente essa politica, seguida pela administração da Light, como ficou acima tão amplamente demonstrada, que veio criar entre a classe operaria essa ambiencia de ordem e disciplina em que o trabalho no Brasil se vai desenvolvendo cada vez mais.

A "Cidade Light" é pois, um pequeno mundo onde o direito individual é exercido sob uma orientação elevada e inspirado pelo mais elevado espirito de solidariedade humana que forma a estrutura social da massa operaria que alí trabalha, conciente do merito das suas atividades e do papel que ela represenia na evolução industrial e economica do país.

Manteiga de côco

O seu fabrico caseiro

Os côcos apropriados para o maior rendimento são os que câem sêcos das arvores, e que apresentam uma côr de um vermelho escuro. Os que câem sêcos ao sol não dão grande rendimento.

Os côcos descascam-se e picam-se em pedaços de duas a tres polegadas de tamanho e moem-se em seguida numa maquina comum. Devem moer-se duas vezes.

Uma vez moidos, prensam-se para lhes extrair até a ultima gota de sumo, que é conhecido pelo nome de "leite de côco".

Coa-se bem o sumo e frita-se numa caçarola de ferro ou aluminio. E' conhecido que o oleo está em ponto quando pára de ferver a agua que o sumo contém. Neste momento retira-se do fogo, coa-se de novo e mete-se num recipiente de boca larga até esfriar por completo, engarrafando-se em seguida como se quizer.

Ao retirar-se do fogo, e enquanto está quente, tempera-se com 150 gramas de sal moido e 0,15 de bicarbonato de sodio por cada dez garrafas de oleo. Depois de temperado, mexe-se constantemente com um pau bem limpo até esfriar. Ficará muito branco e de uma perfeita graduação.

Ao deitar o sumo numa caçarola para ferver, não se deve mexer, mas deixa-lo ferver até estar convertido em oleo. Se se mexe, forma coagulos que absorvem o oleo em grande quantidade, e então o rendimento é muito reduzido. O oleo do côco assim preparado, pode empregar-se como substituto do azeite de oliveira, do oleo de milho e da manteiga, na cozinha e na mesa.

Resfriando-o numa refrigeradora e dando-lhe a forma devida, pode utilizar-se e vender-se como manteiga. Assim se vende nalguns paises sob o nome de "manteiga da côco".

O "ser ou não ser" do Aleijadinho no campo da Arquitetura

Sálomão de Vasconcellos

Em um longo e substancioso artigo da edição de 2 de novembro desta folha, volta o ilustre professor José Mariano (filho) a justificar mais compridamente suas convicções de hoje sobre esse novo aspecto da já tão debatida e combatida personalidade artística de Antonio Francisco Lisboa — de saber se afinal merecia ou não o toreuta de Vila-Rica a palma de "arquiteto" que lhe deram, ou se na capacidade revelada de planejar, compôr e consertar o risco de algumas das nossas igrejas ia apenas um adminiculo a mais de suas reconhecidas habilidades de ornamenticista exímio.

Não vemos como pudesse uma questão tão sem importância, aliás mais de palavra que propriamente de significação ou cunho rigorosamente cientifico, abalar tão fundamente um espirito luminoso como o do sr. José Mariano, a ponto de o arrastar mais de uma vez às colunas dos jornais e ao trôno das conferências públicas.

Mostra isso, todavia, o aprêço que teria qualquer de nós em idênticas condições, pelos seus réditos de professor e de escritor, por visto ter sido ontem um dos "abonadores" de Antonio Francisco Lisboa sob esse mesmo aspecto, levado, como diz, por "informações falsas", e se convencer hoje, após investigações mais demoradas, que estava em erro.

A vida e a obra do Aleijadinho têm fornecido, aliás, material abundante e farto para mais de uma dezena de livros, de monografias e de prélios jornalisticos, e parece continuarão por muitos anos ainda a ocupar a atenção dos estudiosos, porque, quanto mais se escreve sobre ele, mais cresce o artista na legenda, e é de recear acabe ele, afinal, desaparecendo de todo, na eterização de um verdadeiro mito.

Não há, talvez, nesta última metade do século, personagem algum da história ou da lenda, mais discutido nem mais incompreendido, desde que mexeu nessa caixa de marimbondos o sr. Feu de Carvalho.

Porfiam os historiógrafos, uns em afirmar, outros em negar, a melhor parte dos seus preciosíssimos lavores ornamentais. Divergem os cronologistas sobre a data exata do seu nascimento e da sua certidão de óbito. Discutem os médicos a natureza da avaria misteriosa que o mutilou e deformou. Começam os etnólogos a duvidar se foi ele um mulato, um cafuso ou um mameluco. Não se sabe até hoje se foi casado ou solteiro; se filho de Manoel Francisco ou de Manoel da Costa Lisboa. E abrem agora os professores a bisantina questão de saber se, como mestre de risco e ornamentador de igrejas, era um "arquiteto", ou se por "arquiteto" se deve entender o que traça no papel a planta de um edifício e dirige a construção da base à cúpula.

Nessa andar em que vamos, não estará longe o dia em que surja uma pena mais corajosa a proclamar aos quatro ventos que "Aleijadinho" não passava de um termo genérico, um qualificativo comum, um apelido, enfim, que servisse de identificar todos quantos, artistas daquela época, se apresentassem com um dedo cortado, uma goma sifilítica na testa, um pé torcido ou uma corcunda.

Melhor fôra, portanto, que deixassemos daquí por diante o artista com a sua glória e seguissemos o conselho oportuno de Gato Felix, o fino cronista do "Diario da Tarde", para dizer:

"Chega de Aleijadinho".

Porque, daquí a pouco, na impossibilidade de acomodarmos todo esse enxame de maribondos, chegaremos talvez à conclusão de que Antonio Francisco Lisboa não terá executado senão um ou dois dos profetas de Congonhas, assim mesmo não se sabendo bem se os mais perfeitos ou se apenas os de olhos empapuçados, vesgos ou buchechudos.

Basta que se considere e se continue a ter o Aleijadinho como uma glória de Minas, que realmente é. Os preciosíssimos trabalhos de talha e de escultura deixados pelo imortal artista, aí estão pendentes das nossas igrejas, atestados pelo registros, repetidos pela *vox populi* e admirados pela conciência artística de nacionais e estrangeiros.

Deixemo-lo pois, repousar tranquilo à sombra dos seus loureis.

Releve-me, todavia, o escritor carioca um ligeiro escorço pelo seu meditado artigo de 2 de novembro.

Em tese, o que escreveu dispensava-me de uma nova incursão no debate. Nossa controvérsia no caso é mínima e escusa, de si mesma, um estridular de floretes. Simples pesquisador, habituado a interpretar os fatos do passado à luz dos documentos da época, não apenas com os óculos, mas de algum modo tambem com a cabeça, meu fim, trazendo à fluxo depoimento do padre Manoel de Jesus-Maria, contemporâneo do Aleijadinho, outra extensão não teve senão querer concorrer com mais um elemento histórico para dilucidar a indagação do ser ou do não ser de Antonio Francisco Lisboa no ofício da arquitetura. Pareceu-me curioso o documento, senão tanto pela circunstância de preceder à assertiva do vereador 3º de Mariana, mas porque se tratava de um sacerdote que, bem ou mal, ignorante ou não em coisas da arte, contudo, recem-chegado de um meio artístico adiantado, tendo naturalmente assistido aqui no país e no estrangeiro ao levantamento de várias igrejas, edificador, ele próprio, de mais de uma no sertão mineiro, e sabedor presumivel das habilidades manuais do toreuta em traçar riscos e planos de igrejas — não teve dúvidas em chamar-lhe tambem ou preferentemente de "arquiteto". Eu me coloquei, portanto, no ponto de vista estritamente histórico. Enquanto que o ilustre professor, afeito à cátedra, escudando-se na dureza dos léxicos e dos compêndios se mantêm mais no terreno da teoria ou da técnica, em que

O ALEIJADINHO — Repr. de gravura antiga, por J. B. V. (Original no Arq. Publ. Mineiro)

fala, aliás, de cadeira e com sobrados méritos.

São, pois, duas seáras inteiramente desaparentadas, nas quais cada um pode se conservar à vontade, sem o risco desagradavel de um curto circuito nas opiniões.

Todavia, como me tornei eventualmente um como introdutor diplomático do caluniado padre Manoel de Jesus-Maria nesta questão, corre-me o dever de o amparar como "abonador" no caso, ao menos para o aliviar de um pecado que, no juizo do escritor não cometeria José de Anchieta, "em dizer asneiras sobre arquitetura".

Preliminarmente, há a indagar se o "inculto" vigário de São Manoel do Pomba teria, de fato, cometido uma heresia histórica ao conferir ao artista o título de "arquiteto".

Nesse sentido, a resposta pela negativa quem nô-la dá — releve-me dizê-lo — é o próprio sr. José Mariano, com a sua sinceridade de professor e de cultor da história.

Escreve, com efeito, o ilustre confrade, em amavel missiva que nos fez em 3 de outubro último:

"Para os *antigos*, "arquiteto" era o que *desenhava*, e *ás vezes* o que conduzia (no caráter de mero construtor) as *obras arquitetônicas*..." Adiante: "Os *antigos* eram *pouco exigentes* quanto ao julgamento do "arquiteto".

Já por aí se infere claramente que o padre Jesus-Maria, quando muito, teria sido "pouco exigente", de acordo com o pensamento de sua época, mas não um crasso ignorante em artes, na maneira como tratou o Aleijadinho.

Mais incisivo, porém, é o escritor no seu artigo de 2 de novembro.

Escreve, *in-verbis*, o erudito cronista:

"Em pleno século XX não é *mais* possível confundirem a profissão de "arquiteto" com a capacidade manual de *desenhar projetos arquitetônicos*. Portanto, quem implicitamente reconheço que em outros tempos a capacidade de desenhar projetos arquitetônicos definia o título de "arquiteto", é o próprio e ilustre sr. José Mariano. Ora, o Aleijadinho viveu, exerceu a sua arte em pleno século XVIII, e não no vigésimo. Logo, o depoimento do padre Jesus-Maria encontrava assento nos costumes da época; não piora, antes melhora a situação de Antonio Francisco. Não cometeu o caluniado vigário de São Manoel uma gafe, nem histórica, nem ontológica, se quiserem, ou mesmo no terreno da terminologia vulgar. O próprio Anchieta, mais antigo e de cultura incomparavelmente maior, não teria, decerto, escrúpulo em dizer "arquiteto" a outro qualquer desenhador de plantas arquitetônicas, mesmo sem as habilidades de entalhador e de ornamenticista mor, qual se apresentava, a seu tempo, o genial mestiço de Vila Rica.

Portanto, repetindo, na própria razão cronológica ou da atualidade de ontem que aí nos dá o escritor carioca, patente está a defesa do pacato vigário de São Manuel do Pomba. Ele nada mais fez do que usar de um termo ou conceito tido por bom e corrente na época em que viveu.

Mesmo no laudo então proferido pelo Aleijadinho naquela emergência (documento por mim trazido de primeira mão e agora transcrito por José Mariano), sobre a capela do Pomba, descobre-se, sem grande esforço, pela precisão e segurança das indicações, a sua inegavel *empreinte* pessoal para ser um "arquiteto" no sentido "menos exigente" do tempo e do ambiente em que viveu.

Quanto à capacidade para tambem *construir* o que planejava — condição agora invocada, para que pudesse ser o Aleijadinho um "arquiteto" como quer o seu ilustre desabonador de hoje, para constituir isso argumento preponderante no caso mister seria demonstrar-se que tal condição era exigida no formalismo definitório daquela época e que não a preenchia o toreuta. A jogar-se somente com a suposição, tambem a suposição em contrário, isto é, de que ele tinha a capacidade para construir, abonaria o juizo proferido pelo padre Jesus-Maria.

Se, com efeito, capacidade para conceber, riscar, calcular, medir e desenhar, não direi um templo por inteiro no rigor da arte, pelo menos uma capela rural ou ainda mais de um detalhe arquitetônico dos principais templos de Vila-Rica, reunia, inegavelmente, Antonio Francisco Lisboa, porque não teria ele, por igual, aptidão técnica para dirigir ou construir pelo menos uma secção, — um pórtico, por exemplo, um jogo de colunas, um docel, um semi-arco — ele, um iluminado do génio, afeito a desempenhar os mais delicados trabalhos de ornamentação, hábil em organizar projetos e que, no entender não retificado do mesmo e ilustre professor, chegou a emendar a mão a consumados artistas portugueses, corrigindo, alterando, acomodando por melhor, o risco e o plano arquitetônico da bela e suntuosa igreja do Rosario de Ouro-Preto?

A suposição em contrário não abonaria bem o raciocínio do mais bisonho hermeneuta, fosse ele o padre ou o vereador de Mariana.

Não seria, é certo, o Aleijadinho, um desses austeros e rebarbativos arquitetos, qual o exige hoje o otimismo oficialístico do ilustre professor carioca. Podia lhe faltar a capacidade simultânea de "projetar e construir" um monumento expressivo da arte gótica ou manuelina; não possuir todos aqueles apurados conhecimentos teórico-propedêuticos que enchem hoje e pragmatizam os estatutos das academias de belas-artes. Seria um modesto, um humilde arquiteto, contudo um "arquiteto", qual o qualificou a conciência mediadora do catequista do Pomba.

Depois, melhor do que eu sabe o professor José Mariano que, paar ser um pintor, um escultor ou um arquiteto no rigor do termo ou da arte, nem sempre foi mister que um dado artista enchesse de painéis um "salon", de estátuas uma galeria ou dos motivos mais profusos e trabalhosos uma catedral por inteiro. Basta, muita vez, um quadro, uma estátua ou um zimbório, para consagrar um artista. Os mais célebres pintores da Renascença, Miguel-Angelo, Da Vince, Rafael Sanzio, entre outros, entraram para a história tambem sob a égide de escultores e arquitetos, sem, entretanto, se terem efetivado no exercício consueto e habitual destas duas artes co-irmãs, nem terem sido, ao que conste, construtores de obras. (Note-se que não estou equiparando o modesto escultor de Vila-Rica a nenhum desses vultos destacados da Renascença; invoco apenas o símile histórico). Tambem o Aleijadinho, sem ser praticamente construtor, mas capaz, como foi, de corrigir e adaptar por melhor o risco e o plano de veros arquitetos portugueses, organizadores da "singular" igreja do Rosario de Ouro-Preto, podia ser um "arquiteto".

Se, pois, resumindo, de um padre "despachado ao Brasil para o serviço de catequese dos selvícolas em pleno século XVIII não se exigiam conhecimentos especiais sobre matéria de arte", para brindar, entretanto, ao seu convidado Antonio Francisco Lisboa com o título de "arquiteto", não lhe faltariam, em sobrada mésse, nem as lições da história, nem a sua observação pessoal, nem a fama notória de que gozava a esse tempo o escultor mineiro, quer como ornamentista exímio, quer como inspirado mestre de risco, autor de plantas e projetos vários.

O apêlo às formulas rígidas dos léxicos, feito pelo eminente confrade, penso que não piora a suposta "sincada" do Anchieta do Rio-Pomba; antes o defende da malsinada imprecisão de termo.

Que dizem essas definições?

"*Architecte: l'artiste qui compose les edifices, en determine les proportions, les fait executer, et en régle les dépenses.*" (*Dictionnaire de l'Academie Française*, 1872).

"*Architecte: artiste dont le travail consiste à dresser le plan et le devis d'un edifice, et à diriger les constructions*". (*M. N. Bouillet — Dictionnaire des Sciences, des Lettres et des Arts*, 1872).

Em primeiro lugar, precisariamos indagar se o conceito de "arquiteto" aí vasado nessas definições de 1872, quando já não existia o padre Jesus, era o mesmo corrente um século antes, em 1771.

Dado de barato que o fosse, por visto as ciências e as artes poderem apenas evoluir, mas não mudam na sua conceituação íntima, mesmo assim o que está aí definido não impedia que o vigário do Pomba agisse acertadamente, passando ao seu convidado Antonio Francisco o "alcunha" de "arquiteto": a) porque o primeiro inciso dessas definições, preenchia-o evidentemente o Aleijadinho; b) porque, quanto ao segundo, já demos atrás as razões que autorizariam o vigário a julgar, muito licitamente, que um artista hábil, capaz de projetar e corrigir riscos de terceiros, um escultor *sui generis*, que engalanava as nossas igrejas dos mais primorosos efeitos, sem ter frequentado escolas de belas-artes, teria a aptidão consequente para *dirigir* ou *construir* o que riscava no papel. Tanto mais quanto é sabido que, artística e tecnicamente, no próprio exercício da escultura vai muita coisa tambem de arquitetura. Quem risca a entalha um florão, um pórtico, um púlpito; quem traçou e executou a portada magnífica do São Francisco de Assis de Ouro-Preto, os dois púlpitos decorados com 6 cenas sacras, o lavabo da sacristia, toda a linha do altar-mór; o portal da igreja do Carmo; obras diversas na igreja das Almas da mesma cidade; o portal, o coroamento e os nichos de São Bom-Jesus de Congonhas; o pórtico do Convento de Congonhas do Campo; toda a ornamentação externa da igreja de São Francisco de Assis de São João d'El-Rei; o portal do Carmo da mesma cidade, etc., etc. (José Mariano (filho) — "O Cruzeiro", de 1920) — não estaria exercendo simultaneamente a dupla função de ornamentista e de arquiteto? Não tem um escultor de jogar com retas e volutas as mais caprichosas, de manter o equilíbrio geométrico e dos efeitos, de combinar e preencher traços em conjunções múltiplas? No exercício, pois, da escultura, da ornamentação, da toreutica, enfim, há lugar para muitas e variadas aplicações arquitetônicas.

O Aleijadinho, portanto, não teria deixado mal o catequista do Pomba ao receber de suas mãos o diploma de "arquiteto", implicitamente contido nas suas irrecusaveis habilidades manuais.

Admitamos, porém, que ele não tivesse, de fato, capacidade para *construir* o que riscava, deixando assim de enquadrar-se no inciso segundo das definições acima. Teria, ainda assim, cometido um dislate o vigário do Pomba, chamando-lhe "arquiteto"? Penso que não, porque sabemos que a tendência moderna, hoje, é francamente pela separação das duas funções — a de planejar e a de construir. De acordo com as leis, posturas e regulamentos atuais, ninguem ignora que a função de "arquiteto" está, por assim dizer, reservada aos que concebem, delineiam, calculam, fazem os riscos, organizam as plantas — ao trabalho, enfim, dos gabinetes; havendo, de outra parte, a classe dos chamados "condutores de obras", em favor de quem deferem as repartições as "carteiras profissionais".

Portanto, se há um século passado já o vigário do Pomba, forçando a mão, conferia o diploma de "arquiteto" a quem apenas planejava e *não construia*, segue-se que ele não foi um desarrazoado, muito menos um ignorante em matéria de arte: foi antes um evolucionista, um homem que já previa, sabiamente, em 1771, o que viria acontecer em pleno século XX.

Bem visto é que, se vivo hoje, não preencheria Antonio Francisco todo esse rigorismo acadêmico ou formalístico exigido para a profissão no século XX. Não seria essa entidade de borla e capêlo, munido de um diploma, curvado à mesa de trabalho, de régua e tiralinhas em punho, os olhos fitos nos tratados e a procurar no espaço as fórmulas mais requintadas para uma composição maestra. Mas, no seu tempo e no meio precário em que vivia, servido de uma capacidade vocativa invulgar, ornamentista inegualavel, autor de riscos e projetos tecnicamente certos e emendando a mão a obreiros de além-mar — não vemos tivesse o padre Jesus-Maria incorrido nas iras de Jupiter com o qualificativo que lhe deu.

Alude depois José Mariano à defesa que fiz do vigário do Pomba com o citar e transcrever a carta de Maria I, abonativa das virtudes evangélicas do abnegado catequista. E indaga que gênero de correspondência ou de aproximação encontrei entre essas virtudes e a manifesta ignorância do padre em *matéria de arte*. Responderei: nenhuma. Porque a defesa que me permiti fazer do citado reverendo em matéria de arte, fi-la com outro gênero de provas, como está bem claro no meu artigo. A carta da Rainha, assim como a referência aos governadores, vieram ao tapete para o aliviar do outro qualificativo genérico contra ele assacado — de "desautorizado". Mostrei com esse segundo gênero de prova que não podia faltar autoridade moral a quem se correspondia continuamente com a Soberana e com os seus ministros na Capitania, sobre assuntos de catequese, e deles recebia respostas como as que citei, portadoras dos mais rasgados encômios à envergadura moral do vigário.

Num ponto estou com o ilustre confrade, sr. José Mariano (filho); naquele em que, modificando hoje o seu juizo de ontem, acha temerário afirmar-se tenha o Aleijadinho planejado, riscado e *construido, por inteiro*, o formoso templo de Assis de Ouro-Preto.

Mas, não foram as suas razões de hoje que me induziram a assim pensar.

Muito antes de ler o que agora escreveu, quando ainda chegavam aos meus ouvidos os écos da belíssima conferência do douto escritor no bi-centenário do nascimento de Antonio Francisco Lisboa, escrevia eu em a "Folha de Minas" de 6 de novembro de 1938:

"Custa-me acreditar, sem embargo do que a respeito afirmaram escritores do tomo de Diogo de Vasconcellos, José Mariano (filho), Gastão Penalva, entre outros, que obras do vulto e da suntuosidade do São Francisco de Assis de Ouro Preto e de São João d'El-Rei, pudessem ter saido do plano e do risco de um simples amador, embora esse amador fosse do valor e da genialidade de um Antonio Francisco Lisboa... Não se joga à vontade no papel uma coluna, um capitel, um atlante, uma arquitrave, um semi-arco. Tudo depende de conhecimentos aprofundados, não só da arquitetura em si, senão tambem das artes e das ciências que lhe servem de base, como são o desenho linear, a geometria, o cálculo, a própria resistência dos materiais.

Por mais, pois, que reconheçamos em Antonio Francisco Lisboa os talentos e os atributos incontestaveis de entalhador exímio, que ninguem lhe contesta, e cuja glória, que lhe baste, aí está esplendente no que a documentação já lhe apurou e sobretudo por ter sido, incontestavelmente, o inventor da pedra-talcosa como motivo de ornamentação, não entra na razão de ninguem pudesse ele planejar, reduzir ao risco e "executar" edifícios do porte e da grandiosidade do São Francisco de Assis de Ouro-Preto e de São João d'El-Rei, que constituem, inegavelmente, as obras primas da arte colonial de Minas."

Cumpre, todavia, ressalvar, para não ser inquinado de contraditório com o que vai atrás deduzido, que, ao escrever há três anos e tantos essas palavras, que ainda hoje mantenho, estava eu tambem na persuasão de que fosse o Aleijadinho apenas essa figura inconfundivel de ornamentista que nele vê hoje José Mariano. Depois, porém, do encontro com o padre Jesus-Maria e depois do que li e meditei sobre escritos posteriores de outros versadores do assunto, notadamente depois da documentação preciosa trazida à luz pela RPAHN e de melhor me inteirar, através dos livros sobre a história da arte, do verdadeiro sentido dos termos "escultura e arquitetura", se, por um lado, melhoro os méritos do artista, achando-o ainda capaz, na sua modestia não só de riscar, mas de executar o que fazia no papel, por outro lado não lhe estendo os atributos a ponto de o julgar em condições de conceber, planejar, projetar e *construir por inteiro* um templo de feitio e magnificência do São Francisco de Ouro-Preto, sem a assistência de terceiros.

É a única restrição que faço às minhas convicções e o ponto único em que coincido com a douta e atual opinião de José Mariano (filho) nesse particular.

NOSTRADAMUS

(Continuação da 7.ª página)

cura *Jean Le Roux* (de Louvicamp) na sua obra "La clef de Nostradamus" (1710) tinha interpretado uma parte das quadras, e foi sobre esta interpretação que Le Pelletier baseou-se parcialmente.

Uma grande parte das outras reedições (com alguma boa exceção) contem numerosos erros de texto, que as vezes mudam completamente o sentido da profecia. Isso é devido parcialmente ao fato, que a transcrição do francês da Idade-Média em aquele do XXº século apresenta certas dificuldades.

Deve-se portanto sublinhar que o profeta rendeu *intencionalmente* dificil a compreensão dos seus oráculos. As centurias foram, sem dúvida, originalmente escritas na ordem da sucessão dos fatos, mas elas parecem ter sido misturadas mais tarde pelo profeta, sem dúvida, com uma sábia intenção. As profecias são redigidas muitas vezes, em forma alegórica, de modo que a interpretação delas só será posteriormente possivel. A mais o profeta escreve um francês esquisito: a construção das frases é as vezes latina (êle emprega o acusativus com infinitivo, o ablativus absolutus, etc.). Êle mistura nos seus textos uma quantidade de palavras latinas, célticas, provençais, italianas, gregas e mesmo cto "francês". A mais, êle rende to "francês". A mais, êle rende irreconheciveis palavras conhecidas mediante transposição de letras e silabas. Assim êle faz de Paris "Rapis", de Lyon "loin", de Lorraine "Norlaris", de France "Nersaf", etc. Diverte-se mesmo, as vezes, a apresentar a profecia sob forma dum rebus, como o demostra muito bem o verso seguinte:

"Quand le fourchu sera soustenu [de deux paux
Avec six demy cors, et six sis[eaux ouverts:
Le trespuissant seigneur, heritier [des crapaux,
Alors subjuguera sous soy tout [l'univers".

Eis aqui a tradução integral: — "Quando a forquilha for suportada por dois pilares, com seis meio-chifres e seis tesouras abertas: o muito poderoso senhor, herdeiro dos sapos, subjugará então o mundo inteiro."

Agora a explicação:

A forquilha é um: V;
os dois pilares são dois: I,
por conseguinte, o V suportado por dois I nos dá o chifre romano M, quer dizer: mil.

Os seis meio chifres são: CCCCCC, quer dizer seiscentos;
as seis tesouras abertas são XXXXXX, quer dizer sessenta;

Assim chegamos a data 1660.

Pois a explicação completa é: O muito poderoso senhor, herdeiro dos sapos — o simbolo dos Merovingianos — subjugará o mundo perto de 1660.

Com efeito, Luiz XIV assinou a paz dos Pireneos em 1660; em 1661, seu grande adversário, o cardeal Mazarino morreu e, Luis, casado com Maria-Theresia d'Espanha, tornou-se, por assim dizer, o monarca absoluto da Europa.

Temos neste verso uma das maneiras empregadas por Nostradamus para indicar a época da realização da sua profecia; na maioria das vezes êle não dá nenhum esclarecimento a este respeito; ou então êle dá indicações astrológicas dificilmente compreensiveis pelo vulgo, como por ex.: "Saturno Leão, Marte, Cancer em rapina". Muito raramente fornece datas exatas, como por ex. na predição atribuida à atual república francesa (carta a Henrique II).

"Et ne tiendra tant seulement Septante-trois ans sept mois" (— o que faz prever — parece — o fim da república na França para abril de 1944).

* * *

Todas estas dificuldades criadas intensionalmente pelo profeta complicam evidentemente a aplicação e a explicação das profecias, parecendo muitas vezes mesmo impossiveis. Certo, ulteriormente pode-se provar com grande exatidão a realização de certos acontecimentos previstos mas, a priori, a significação e a ordem cronológica ficam quasi sempre no vago.

Porque então Nostradamus fez profecias se êle não queria que fossem compreendidos com claridade? — O profeta nos da — êle mesmo — a resposta na carta ao seu filho Cesar; êle diz que preferiu dar aos seus oráculos uma forma nebulosa para evitar aborrecimentos e perseguições por parte dos seus contemporaneos. Haverá no futuro, prossegue êle, tantas mudanças estrondosas que nem os reis, nem os militares nem os sacerdotes ficariam contentes de ouvir falar disso e, em consequência o condenariam inevitavelmente. Êle não queria tambem ofender os delicados ouvidos das damas — esta é uma alusão à Catherina de Medicis; — a mais êle pensa nas palavras de nosso verdadeiro salvador, que não se deve dar as pérolas aos porcos e jogar perante os cachorros o que é sagrado "para que eles não levantem contra vós para destroçar-vós".

"É isso, diz êle, que me induziu a não escrever compreensivelmente para o vulgo."

A mais, foi provavelmente a sua piedade sincera e sua humildade frente ao Eterno que fez êle escrever duma maneira obscura, não intrometendo-se assim nos planos da divina providência.

No verso 100 da Centura VI (o único escrito em latim e que, na origem, constituiu provavelmente o *começo da profecia*) — Nostradamus premuniu-se especialmente contra todas as indiscreções:

Quid egent hosce versu, mature [consunto,
Profanum vugus et inscium ne [attrectado:
Omnesque Astroogi Benni, Bar[bari procu sunto,
Qui alter facit, is rité, Sacer esto.

"Que aqueles que leem este versos refletem profundamente.
Que os profanos, os ignorantes e o vulgo se abstenham.
Que todos os Astrólogos, os imbecis e os barbaros se afastem
Aquele que agir diferentemente, seja maldito segundo o rito" (Este, na linguagem dos ocultos significa: que seja votado as potências do inferno; trata-se então duma condenação formidavel).

Eis aqui o que podemos dizer, num artigo limitado sobre a obra de Nostradamus.

No proximo artigo nós ocuparemos de algumas profecias que se realizaram no decorrer dos últimos anos e de várias outras que nos trazem perspectivas para o próximo porvir.

Orson Welles, o produtor-diretor-ator-autor, já tão famoso em todo o mundo, produzirá tres filmes para a nova temporada da RKO. O primeiro será "The Magnificent Ambersons" premio Pulitzer de 1919 extraido do original de Booth Tarkington.

Direc. *Cartos*. Secret. *Ueniri*

CHARADAS — em frases ... DICIONARIOS ... PRAZOS — Fixdo o termino: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CHARADISMO — III Torneio — Novembro e Dezembro

NOVISSIMAS

AO CONFRADE UENIRI

37 — [illegible] — 2-2

38 — [illegible]

39 — [illegible] — 4-1

40 — [illegible] — 2-1

41 — [illegible] — 2-1

42 — Sempre te vejo com um ar simbólico de... — 1-2

MEFISTOFÉLICAS

A GENTIL M. J. S.

43 — [illegible] — 2-2

44 — [illegible] — 2-2

45 — [illegible] — 2-2

46 — [illegible] — 2-1

47 — [illegible] — 2-2

MESOLÍTICAS

48 — [illegible] — 2-2

49 — [illegible] — 2-1

50 — [illegible] — 2-1

51 — [illegible] — 2-1

52 — [illegible] — 2-1

ANTIGAS

53 — [illegible]

54 — [illegible]

LOGOGRIFOS

55 — [illegible]

56 — [illegible]

ENIGMAS

57 — [illegible]

58 — [illegible]

EXTRA-TORNEIO — A prêmio

"PARA DESPERTAR A ARGUCIA DOS NEOFITOS"

[illegible]

CRUZADAS EXTRA-TORNEIOS — A prêmio

Retificações

[illegible]

EXPEDIENTE

[illegible]

Correio da Manhã AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

A ALIMENTAÇÃO DAS AVES

A alimentação é o fator principal no crescimento, saude e postura das aves. A saude dos animais adultos depende grandemente da alimentação que receberam quando pintos. Uma alimentação deficiente provoca resultados funestos e suas consequências somente são verificadas muito mais tarde quando não há meios de corrigi-la.

Na alimentação dos pintos o leite é o ingrediente número um e insubstituivel. O pinto assimila 97% das proteinas do leite; o leite não é somente uma rica fonte de proteinas assimilaveis, mas contem ainda vitaminas e sais minerais.

A verdura tenra e fresca, tanto como o leite, é elemento decisivo no crescimento dos pintos, devido à sua riqueza em vitaminas A. Olhos vivos e brilhantes, pernas amarelas e penas lustrosas somente se conseguem com bastante verdura, pela sua riqueza em vitamina A — a vitamina da saude! Capim kikúio, alfafa, almeirão, couve e aveia germinada são as verduras mais aconselhaveis e ao mesmo tempo mais baratas.

A experiência tem demonstrado que não é possivel obter-se bons resultados numa criação sem o uso constante de verduras.

Grave bem na memória: verdura e leite são as colunas mestras do seu aviário!

O capitulo da alimentação em avicultura é demasiado extenso para ser tratado numa curta nota. É um assunto de máxima importância, que deve merecer toda atenção dos avicultores.

O QUE PRODUZIU, EM OUTUBRO ÚLTIMO, O NÚCLEO COLONIAL SANTA CRUZ

Segundo os dados colhidos pela Secção competente do Ministério da Agricultura, a produção do Núcleo Colonial Agrícola de Santa Cruz foi a seguinte: — aipim, 98.630 quilos; abóbora, 1.965; arroz, 3.620 quilos; banana, ... 25.840 cachos; batata inglesa, 15.430 quilos; batata doce, 4.220 quilos; cana, 5.331 dúzias, cará, 12.000 quilos; feijão, 2.300 quilos; hortaliça, 14.300 quilos; laranja, 60.000 caixas; leite, 26.150 litros; milho, 5.210 quilos; ovos, 2.300 dúzias; tomate, 2.125 caixas.

COMBATE AO CURUQUERÊ

O "curuquerê" contribue anualmente, com grandes prejuizos para a lavoura algodoeira do país. Cabe-nos propagar quanto ao mesmo os conselhos de natureza prática, de modo que os processos de combate sejam devidamente conhecidos e aplicados.

O combate biológico ao "curuquerê" é medida de largo alcance, urgindo serem ampliadas, entre nós, as observações sobre os inimigos naturais que atacam a voracíssima lagarta.

O "curuquerê" conta, no Brasil, com alguns inimigos naturais.

A natureza é pródiga em oferecer-nos elementos de defesa contra as pragas: a própria família *Sarcophaga* ataca com êxito a pupa do "curuquerê", o que revela a utilidade de tal gênero no combate natural à praga tão prejudicial.

O *combate químico preventivo* é outra prática que reúne vantagens, evitando maiores prejuizos à cotonicultura.

No Sul, o aparecimento do "curuquerê" dá-se, geralmente, cerca de 60 dias após o plantio.

O combate químico pode ser feito preventivamente, sendo, por isso, indispensavel a aquisição de inseticidas e máquinas aspersoras com a devida antecedência.

O tratamento preventivo traz, sem dúvida, vantagens de tempo e dinheiro, isto é, *preserva a plantação dos danos que o "curuquerê" poderá produzir, gasta menor quantidade de inseticida e permite a escolha de dias próprios para as pulverizações.*

NOTAS ÚTEIS

Quem quizer dedicar-se à sericicultura, deve, preliminarmente, plantar a amoreira, que, entre nós, se multiplica por estacas, facilmente, produzindo a primeira colheita de folhas até um ano apenas após o plantio, quando se adota o sistema de cêpo. No centro e sul do Brasil a época mais propícia ao plantio da amoreira ocorre nos meses de agosto a dezembro. Plantem a amoreira neste ano, para que possam iniciar a criação do bicho da seda talvez no fim do próximo ano. O Ministério da Agricultura orienta os lavradores na adoção dessa atividade subsidiária, adequada aos velhos, mulheres e crianças, trabalho que, conduzido racionalmente, isto é, sob diretrizes agronômicas, produz renda apreciavel.

*

O clube agricola está sendo difundido no Brasil pelo Serviço de Informação Agrícola com o objetivo de se criar uma mentalidade ruralística nas nossas novas gerações. O clube agricola torna a escola primária uma escola ativa, encaminha as crianças para a natureza, para a terra. Todas as escolas brasileiras do interior devem possuir o seu clube agricola, registrando-o no Serviço de Informação Agrícola, para deste orgão do Ministério da Agricultura receber orientação técnica e ampla assistência material, isto é, livros, sementes, mudas, adubos, mostruários, cadernos, ferramentas, criadeiras e pintos, etc.

Proteina extraida da soja

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está estudando a possibilidade de ser aumentada a produção comercial da proteina extraida do feijão soja com a utilização de um processo desenvolvido pelos quimicos daquele Departamento. Essa medida é devida à procura que os produtos de adesivos estão tendo, provocada pelo programa de defesa. O objetivo é o de obter fornecimentos suficientes de proteina de feijão soja e, assim, fazer face à escassez de caseina. Devido ao fato da caseina ser um derivado do leite, sua produção é limitada e torna-se progressivamente menor com o aumento da procura do leite como alimento, provocada pelo programa de defesa e pelo Lend Lease Act. Estima-se que serão requeridas, por ano, 10.000 toneladas de proteina de feijão soja na base das necessidades presentes, para atender à escassês de caseina. Essa cifra representa de tres a quatro vezes a quantidade agora produzida. O preço da proteina de feijão de soja é presentemente de 11 centavos e meio por libra-peso. E' opinião dos representantes do Departamento de Agricultura, entretanto, que o desenvolvimento dos métodos de fabricação permitirá a redução do preço de varios centavos por libras.

Alem de suas aplicações como equivalente de caseina, foram encontrados novos usos para a proteina de feijão de soja que não competem com os de caseina. Desta forma, quando a emergencia atual desaparecer, haverá procura bastante para a caseina e para uma produção aumentada de proteina de feijão soja.

Um novo auxiliar no combate ao paludismo

Os medicos italianos, conseguiram, graças a um feliz acaso, identificar um novo auxiliar no combate ao paludismo nas zonas rurais. Verificaram eles, nas zonas infestadas pelo mosquito transmissor, que nas aldeias em que a criação de porcos era mais numerosa, os casos de maleita eram sensivelmente menos frequentes. Prosseguindo nas investigações e feito o cotejo com as aldeias em que eram raros os suinos, verificaram que realmente os casos eram tanto menos numerosos quanto maior era a população suanl. Procuraram então aqueles medicos investigar a causa do fenomeno e constataram que o gado possue a faculdade de desviar do homem o mosquito transmissor e posteriormente verificaram que os porcos exercem sobre os anofelinos uma atração maior ainda que o gado bovino e cavalar. Um dos medicos, o dr. Farmi, verificou que as picadas dos mosquitos são sete vezes mais numerosas nos porcos que nos cavalos e quatro vezes mais nos porcos que nos bovinos.

AGRICULTURA

EUCLIDES RODRIGUES DIAS — Paraguassú — Escreve-nos:
— Com a presente, venho solicitar a fineza de me indicar pelas colunas da secção de Agricultura desse apreciado matutino, um tratado sobre a cultura do alho.

RESPOSTA — Não conhecemos tratado exclusivo sobre o alho. Há muita coisa publicada sobre o mesmo, porem, em conjunto com outras culturas ou em revistas e periodicos. Num trabalho do engenheiro agronomo João Anatolio Lima, edição recente da revista "Sitios e Fazendas": "A cebola, como cultivá-la", o autor incluiu um capitulo relativo à cultura do alho, onde se encontram indicações sucintas a respeito de plantio, tratos culturais, colheita e rendimento dessa liliacea.

J. PROCOPIO VALE — Juiz de Fóra — Escreve-nos:
— Aproveitando o ensejo que me oferece esta util secção do "Correio", venho solicitar a v. s., se possivel, a especial finesa de responder as seguintes perguntas:

1º) Poderá v. s. mandar examinar a amostra da terra que segue junto, verificando quais as especies de eucaliptos que a ela se prestam? Devo esclarecer v. s. que pretendo fazer uma plantação com o fim de aproveitá-los em construções rurais e no preparo de postes e de dormentes.

2º) Quais as especies florestais proprias para serem plantadas junto de fontes de agua, com o fim de conservá-las e aumentar a agua existente?

3º) O Ministerio da Agricultura tem um departamento onde se possa adquirir mudas de eucaliptus?

RESPOSTA — 1º — A quantidade enviada é insuficiente para a analise. Para isto torna-se necessario observar o que recomenda o Instituto de Quimica Agricola do Ministerio da Agricultura, repartição à qual deve se dirigir o consulente, porque não dispomos de laboratorios adequados.

2º — Para terras úmidas: — Alba, botryoides, cornuta, globulus, maculata, papuana, rostrata, tereticornis, terminalis, virminalis, etc.

3º — Sim. O Horto Florestal do Jardim Botanico, fornece, a preço reduzido, as mudas preferidas.

MME. F. DE CASTRO GUIMARÃES — Rio — Escreve-nos:
— Desejaria que me indicassem quais especies de arvores frutiferas e outras que dêm sombra, poderia eu plantar num terreno plano e seco situado em Miguel Pereira. Tenham tambem a amabilidade de indicar-me um bom livro sobre plantio.

RESPOSTA — Entre as frutiferas podem ser indicadas: abacateiro, fruta-pão, mangueira, sapotizeiro; tamarindeiro, ou o oiti, alecrim de campinas, cassia grandis, amendoeira, pão Brasil, sicikingia glaziovii e outras essencias.

ANTONIO RIBEIRO DE ALMEIDA — S. Luiz — Maranhão — Escreve-nos:
— Na qualidade de assinante do vosso jornal, venho respeitosamente solicitar a v. ex. a finesa de entregar está minha carta a quem possa me remeter uma amostra de poaia preta.

RESPOSTA — Não dispomos da amostra solicitada. Queira, entretanto, escrever ao dr. José Monteiro de Resende, nosso prestimoso amigo da Revista da Flora Medicinal, rua de S. Pedro, 38, nesta capital.

SR. JOAQUIM MONTEIRO SILVA — S. João de Nepomuceno, Estado de Minas — Escreve-nos:
— "Como assinante do "Correio da Manhã" e assiduo leitor resolve fazer-lhe uma pergunta para o seu amigo. Trata-se do seguinte: ele tem uma ameixeira, sendo o cavalo deste de pecego, a mesma carrega de flores, mas não vingam; no terreno tem somente esta ameixeira. Será que precisa outra ameixeira para as flores vingarem?"

RESPOSTA — Não é preciso outra ameixeira para as flores vingarem, pois esta arvore frutifera tem as suas flores hermafroditas, isto é, os orgãos masculinos e femininos encontram-se na mesma flor, de modo que, a causa do não vingamento das flores não deve ser atribuida à falta de fecundação, mas sim, a outros fatores como sejam: os ventos fortes ou as chuvas pesadas, que sempre ocasionam a queda das flores, à deficiencia de nutrição da planta determinada pela pobreza do solo em elementos fertilisantes, e pela demasiada atividade vegetativa atribuida ao excesso de materia organica rica em elementos azotados.

Algumas vezes, tambem, esse fenomeno, pode ser devido ao depauperamento organico da planta, determinado pelo ataque de parasitas, que se nutrem da sua seiva.

Assim explicado, informo que, no caso do ser o vento que está ocasionando a esterilidade da planta, o aconselhado é protegê-la com um anteparo.

Quando é atribuida à deficiencia de elementos nutritivos do solo, pode-se empregar a seguinte formula de adubação; por metro quadrado:

Adubo de curral, 5 ks.; superfosfato a 16 ou 18%, 75 grs.; sulfato de potassio, 30 grs. e nitrato de sodio, 50 grs.

Esta adubação deverá ser efetuada antes da floração.

Se o mal é ocasionado pelo excesso de materia organica, para corrigir esse defeito, deve-se aplicar a seguinte formula de adubação, por metro quadrado, ocupado pelas raizes:

Escoria de Thomas, 150 grs.; sulfato de potassio, 60 grs., e cal extinta, 100 grs.

No caso de ataque dos insetos, deve-se dar combate aos mesmos, pelos processos indicados a cada especie.

Concluindo, devo aqui informar que, os terrenos muito argilosos ou humidos podem, tambem, prejudicar a frutificação da ameixeira.

Eng. agron. Henrique Carlos Moreira.

TANCREDO G. DA SILVA — Teresopolis — Escreve-nos:
— Envio esta à redação porque preciso de duas receitas de adubos, uma para tomate e outra para couve flôr.

RESPOSTA — **Tomate** — Pouco esterco recente. 30 grs. de superfosfato, 10 de cloreto de potassio e 20 de sulfato de amonio por metro quadrado. O salitre do Chile, 10 grs. durante a vegetação é benefico.

Couve-flor: — Aconselha-se o esterco de curral bem curtido e regas de 8 em 8 dias com salitre do Chile dissolvido em agua, na proporção de 20 grs. de salitre para 10 litros da agua.

JOSE' VIEIRA GOMES — Rio Casca — Escreve-nos:
— "Como leitor que sou do "Correio da Manhã" e apreciador da secção agricola, venho consultar se é conveniente empregar cinzas no plantio do feijão e qual a quantidade que deve ser colocada em cada cova.

RESPOSTA — Como adubo potassico pode empregar, variando a dosagem entre 10 e 15 grs. por metro quadrado.

ARAUJO COUTINHO — Rio — Escreve-nos:
— Fiz uma plantação de feijão mucuma para adubar meu pomar, no entretanto, não sei como devo emprega-lo; por isto, venho pedir a v. s. se devo envolve-lo com a terra e a época em que devo utilisa-lo para obter o melhor resultado possivel. O referido feijão está plantado ha uns meses.

Desejava tambem que me informasse a época para a poda dos cameleiros.

RESPOSTA — Deve ser enterrado, depois de feita a colheita das vagens e quando as hastes e folhas começarem a amarelecer.

A poda da camelia deve ser feita na primavera, logo após a floração.

PISCICULTURA

GUSTAVO P. DE FARIA — Anapolis — Escreve-nos:
Venho, por meio deste, solicitar de v. ex. a finesa de fazer-me ciente qual a firma proprietaria dos tanques de criação de peixe Carpa, em Tremembé, e se se trata de Tremembé de São Paulo.

No "Correio da Manhã" de 19 de outubro findo traz uma pequena nota instrutiva nesse sentido e refere-se ao sr. Padua Dias como tecnico sobre o assunto. Desejando explorar a criação da Carpa e faltando-me instruções, espero de vossa gentileza informar-me se existe obras desse senhor nesse sentido, e em que livraria poderei encontra-la.

RESPOSTA — Todos os esclarecimento que deseja ter serão obtidos por intermedio da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo a quem, diretamente, deve se dirigir.

Na Republica Argentina o figo da India está sendo cultivado e aproveitado para diversos fins, especialmente na alimentação do gado, pois dizem os argentinos que o figo da India é uma ótima forrageira, principalmente no tempo da seca, pois contem muita agua. Extraem eles tambem, desta cactacea, a goma e outros produtos.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

JOSINO ROCHA — Goiania — Escreve-nos:
— Tendo eu uma pequena fabrica de ladrilhos e mozaicos, e desejando melhorar os meus produtos, e sendo eu um aluno dessa secção, desejava que me ensinasse as seguintes formulas do marmorite para piso, sendo estes mozaicos lustros, como poderei, ou qual o preparado que devo pôr na tinta do marmorite composta de cimento e pó de marmore, para colar o vidro conforme a amostra.

Tenho pelejado com a colagão do vidro, e tenho feito alguns ladrilhos ou mozaicos com o vidro colado, mas no praso de 15 dias é só secar, o mozaico, o vidro destaca e cai.

Qual o preparado que devo empregar para dar lustro em granolito ou granito artificial. Aqui empregamos a cera de abelha e a gasolina, mas com poucos dias desaparece todo o lustro, quero que me ensine como fica um lustro mais firme.

RESPOSTA — O vidro é posto depois de bem limpo, sobre a camada de argila, que deve ser bem fina e então prensado. Se quizer pode adicionar na argila um pouco de silicato de soda.

Para dar brilho ao granolito empregue a cera comum usada para soalhos. Querendo, pode preparar a parte a encerar passando uma camada de estearina.

FRANCISCO JOSE' SOARES — Rio — Escreve-nos:
— Pela presente, venho à sua presença afim de pedir-lhe o seguinte obsequio:
Desejando fabricar azulejo branco desse que é usado nas paredes das leiterias, rogo-lhe o obsequio de informar o processo de seu fabrico e quais os ingredientes que são aplicados.

RESPOSTA — Aos ladrilhos fabricados com uma argila bastante pura, aplica-se, depois de cosidos uma camada composta de 3 p. de silica e 2 de feldspato. Quando tenha sido cosida a camada, aplica-se um vidrado incolor, composto de 6 p. de oxido calcico, 3 de oxido potassico, 2 de oxido de zinco, 4 de oxido de aluminio e 38 de silica. E' aconselhavel a leitura de um tratado sobre ceramica.

AUGUSTO RIBEIRO DA SILVA — Juiz de Fóra — Escreve-nos, pedindo formulas para a fabricação de conhaques.

RESPOSTA — Não dispomos de todas as formulas pedidas. Entretanto, adotando a que publicamos e substituindo a essencia de acordo com a variedade escolhida poderá obter um produto que corresponda ao que deseja.

FABRICANTE — Carangola — Escreve-nos:
— Guardo sempre a pagina Agricola do Correio, mas por mais que procure não encontro a que trouxe publicado uma receita para o fabrico de um sabão preto de borra de oleo de algodão, aproveitando o refino de sabão.

RESPOSTA — A receita deve ter sido a seguinte: — Refino de sabão especial, 100 ks.; Borra de oleo de algodão, 20 ks.; Lixivia de soda caustica a 25º Bé, 5 ks.; Caolim, 6 k.; Lixivia de silicato a 30º Bé, 8 k. Junta-se a lixivia de soda num tacho com o refino. Deixa-se ferver. Junta-se então, aos poucos, a borra de algodão e completa-se o processo até perfeita saponificação. Já nas formas o sabão adiciona-se o caolim (que foi previamente misturado com a lixivia de silicato).

C. DE OLIVEIRA — Rio — Escreve-nos pedindo a indicação do processo para fabricar farinha de banana.

RESPOSTA — O processo está indicado no nosso numero de 21 de janeiro de 1940.

PUBLICAÇOES RECEBIDAS

ORQUIDEA — Vol. 4. N. 1 — A esplendida revista, que com grande brilho e competencia dirige Luys de Mendonça, ofereceu no numero que está sendo distribuido paginas interessantes, já pela escolhida colaboração, já pelas magnificas e originais gravuras que elucidam o texto.

Nesse numero terão os leitores de "Orquidea" a oportunidade de ler, dentre outros, os seguintes trabalhos: — Orquideas decorativas; O percevejo das orquideas; Comercio de orquideas em S. Paulo; Notas sobre o genero Laelia; Cattleya labiata hibernalis; O indice de fertilidade das sementes; Tanthecoria bicolor Scott e timbó, etc.

REVISTA DE QUIMICA INDUSTRIAL — Como de costume, encontram os leitores desta revista desenvolvidos trabalhos relacionados com a perfumaria e cosmetica, gorduras, couros e peles; tintas e vernizes, celulose, etc. e daí tornar-se a leitura da mesma indispensavel como elemento instrutivo e informativo no meio industrial.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo às consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o aviso, do material que fôr objeto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da coletividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5

A CEBOLA — **Como cultivá-la — Notas sobre a cultura do alho** — A revista "Sitios e Fazendas" acaba de enriquecer a "Biblioteca Agro-pecuaria", que instituiu, publicando um otimo trabalho do engenheiro agronomo João Anatolio de Lima, relativo à cultura da cebola e do alho.

Além da orientação segura que o livro proporciona aos leitores, com ilustrações que melhor elucidam o texto, o autor fez incluir notas estatisticas sobre a produção desses vegetais em diversos Estados e paizes do estrangeiro, procurando, desse modo, evidenciar o valor de semelhantes culturas.

PECUARIA AGRICULTURA E AVICULTURA NO Almanaque de 1942

A distribuição começará a ser feita no dia 12 do mês corrente em nossa Agencia Central, à rua Gonçalves Dias, n.º 5

Damos, a seguir, a relação da matéria que vai publicada na parte do nosso Almanaque, que se ocupa da Criação e da Lavoura:

PECUÁRIA — AGRICULTURA — AVICULTURA
PASTOS DE GORDURA, pelo eng. agrônomo Otávio R. Cunha.
VALOR ALIMENTICIO DO AÇUCAR.
BASES PRINCIPAIS DA CRIAÇÃO DO GADO LEITEIRO, pelo Dr. Luiz W. Bacelar.
O SAL NAS FORRAGENS.
HIGIENE DOS ESTÁBULOS (combate às moscas e pernilongos).
TRATAMENTO DA SARNA
TABELAS PECUÁRIAS SEGUNDO AS ESPÉCIES ANIMAIS — (Longevidade e reprodução).
A PÓDA DOS GALHOS SÊCOS NA PREVENÇÃO À MELANOSE E À PODRIDÃO PEDUNCULAR, pelo eng. agrônomo José Soares Brandão Filho.
O APROVEITAMENTO DAS CASCAS DO ARROZ.
CONTRA AS COCHONILHAS.
CONSERVAÇÃO E PROFUNDIDADE DAS SEMENTEIRAS.
AS 25 REGRAS PARA OBTER RESULTADO NA CRIAÇÃO DOS COELHOS, pelo Dr. Eurico Santos.
CULTURA DAS SAMAMBAIAS E AVÊNCAS.
A NICOTINA.
APLICAÇÃO DO SALITRE.
PARA CURTIR PÉLES DE PEQUENOS ANIMAIS.
CULTURA DO AIPO.
A NECESSIDADE DE ADUBAR.
AS LEGUMINOSAS NA FERTILIZAÇÃO DOS SOLOS.
AÇÃO E REALIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA.
COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA BANANA.
A CAMPANHA EM FAVOR DA SERICICULTURA, EM S. PAULO
A PRODUÇÃO DOS OVOS PARA CONSUMO DOMÉSTICO.
OS NINHOS EXTERIORES DOS OVOS.
LONGEVIDADE DAS AVES.
AVES DE RAÇA E DOENÇAS.
CRIAÇÃO DOS PERÚS.
INCUBAÇÃO DE OVOS DE GANSO.
FRUTAS DE MESA.

DIVERSOS ASSUNTOS

HELENA — Rio — Escreve-nos pedindo as seguintes receitas:
1º — Licor caseiro, para qualquer especie de fruta;
2º — Brilhantina;
3º — Para extinguir baratas e formigas;
4º — Para extinguir a caspa;
5º — Creme para a pele.

RESPOSTA — Embora assás lisonjeiros os conceitos expressos na carta, deixamos de transcrever por ser um tanto extensa. Ficam, todavia, aqui registrados os nossos agradecimentos. A respeito das consultas, podemos informar:

1º — Uma das formulas para o fabrico do licor de laranja é a seguinte: — Suco de laranja, 1 litro; alcool de 40º, 4 1/2 litros; agua, 3.400 grs.; açucar, 4.500 grs.; tintura de curaçau, 100 grs. Mistura-se o suco com o alcool e deixa-se em repouso 8 dias. No fim desse tempo há no fundo um deposito e, com cuidado, então se decanta e se filtra, junta-se a solução o xarope de açucar. Algumas pessoas em lugar de preparar o xarope, preferem dissolver o açucar na agua.

No numero deste suplemento de 30 de agosto do ano passado publicamos receitas para fabricar licores de amendoa do pessego e de morango.

2º — Uma boa formula foi publicada no nosso numero de 6 de julho deste ano. A essencia deve ser adicionada, quando a composição tiver sido retirada do fogo, agitando-se bem.

3º — E' dificil livrar uma casa de tão molestos insetos de um modo completo; para tal há necessidade de persegui-los sem descanço, tapando os buracos e condutores de agua servidas. Uma escrupulosa limpeza sempre constitue a melhor defesa contra as baratas. Vamos, não obstante, indicar algumas formulas para destrui-las:

1º — Petroleo bruto emulsionado com agua na proporção de 50 grs. de oleo mineral por 1 litro de agua. Empregar injetando nas fendas por onde saem as baratas.

2º — Borax, 9; amido, 2-5 e cacáo, 1.

Relativamente à destruição das formigas temos indicado o seguinte:

Agua, 1 litro; açucar cristalisado, 1 k benzoato de sodio, 2 grs. e acido tartarico, 2 grs. Ferver tudo lentamente durante meia hora e deixar esfriar. Dissolver depois, 3 grs. de arseniato de sodio em 60 c. c. de agua quente e, depois de fria, juntar à mistura. Em seguida adicionar 190 grs. de mel de abelhas e agitar tudo até completa mistura. Sendo o arseniato de sodio, em certa dosagem, um veneno muito ativo, é necessario toda a cautela e colocar por isto o xarope só ao alcance das formigas.

4º — Pedimos ler o que a respeito publicámos nos nossos numeros de 28 de maio e 2 de julho de 1939.

5º — Manteiga de porco, 3 k.; Espermacete, 1 k.; Benjoim, 200 grs.; Essencia de pepinos, 1 k. O benjoim é dissolvido previamente com a gordura, durante 27 horas e a gordura perfumada deste modo mistura-se com os demais ingredientes.

WEBER CESAR — Niteroi — escreve-nos:
1) — Como se fabrica tinta branca para pintar madeiras, etc. E' dessa que tem oleo, grossa.
2) — Como curtir couros, de pequenos animais, como coelho?
3) — Como se faz pilha "seca"? Dessas que estão à venda nas casas comerciais.
4) — E a polvora seca? Já tentei fazer com uma formula tirada da Enciclopedia, não dando certo.

RESPOSTA — 1º — Pedimos ler a formula que publicamos em 12 de outubro deste ano, respondendo a uma consulta. 2º — E' igualmente assunto já tratado no nosso numero de 21 de maio de 1939. 3º — Não é aconselhavel a construção domestica destas pilhas, pois que antes de se conseguir resultado favoravel é necessario realizar muitas tentativas, especialmente no que se refere ao grão de umidade do elemento Damos, contudo a receita: Toma-se bom carvão de madeira seco e tritura-se em almofariz até reduzi-lo a fragmentos do tamanho de grãos de trigo; melhor será o carvão de retorta ou uma mistura de ambos. Empasta-se o carvão com: bioxido de manganez, 3 p.; cal, 1 p.; anhidrido arsenioso, 1 p.; argila, 0,5; destrina, 0,5 p.; amoniaco, 1 p.; sal de cosinha, 1 p.; mercurio 0,1; acido cloridrico puro 10 p. e agua 10 p.

Põe-se esta pasta em um recipiente de zinco de forma apropriada, colocando no meio, de modo que não toque nas paredes da caixa de zinco, um pedaço de carvão de retorta impregnado de uma solução de percolureto de ferro.

Adata-se intimamente ao carvão um arame de cobre e solda-se outro de zinco com o qual fica pronta a pilha.

4º — Queira experimentar a formula que publicamos em 7 de maio de 1939.

J. MARTINS — Rio — A consulta envolve especialidade alheia à finalidade desta secção.

Podemos, entretanto, adiantar que na Flora Medicinal, à rua S. Pedro 38, encontrará não só o facultativo como os medicamentos que deseja.

C. VIEIRA — Entre Folhas — Escreve-nos:
— Venho, por esta, dirigir a v. s., para enviar-me mas formulas de tinta azul de escrever, e se possivel de uma côr igual, como a deste recorte, que acompanha esta mesma carta, e que a mesma não desmanche em contacto com gotas dagua ou umidade.

Dizem que no norte do Brasil, existe a raça do Caracu' branco? E se é que existe, quais as suas aptidões?

Em qual livro poderei encontrar fotografias da raça Africander, o endereço do mesmo livro, e o seu preço, e que a respeito desta raça, só vi algumas informações no suplemento de 4 de maio deste ano.

O que é bé, isto é, se fôr um aparelho, peço dizer-me a sua aplicação, quais as casas que o vendem e o seu preço mais ou menos.

RESPOSTA — Para preparar uma tinta de escrever azul, pedimos ler a resposta dada a A. Oliveira no nosso numero de 25 de agosto deste ano.

Não conhecemos a especie do gado caracu' a que se refere. Aliás, a coloração do caracutu' segundo os caracteres adotados pelo Had-Book Caracu varia entre o amarelo claro e o vermelho alaranjado, sem atingir o castanho.

No magnifico trabalho **O Zebú**, do saudoso Zootecnista Paulino Cavalcanti encontrará não só uma gravura representando um exemplar de um touro Afrikander, como minuciosos esclarecimentos acerca de semelhante raça. Esse livro encontrará à venda na revista "O Campo", rua S. José, 52, nesta capital e custa 8$000.

Bé. é abreviatura de Baumé. O areometro Bé. é um instrumento destinado a determinar a densidade dos liquidos e solidos ou a indicar o grão de concentração de uma solução ou de uma mistura. Este aparelho é encontrado à venda nas casas que fazem o comercio de objetos de fisica e artigos de laboratorio.

FERNANDO S. PRESTES — Niteroi — Escreve-nos:
— Sendo um constante leitor desse conceituado matutino, e, principalmente, aos domingos, quando costumo colecionar os belos artigos e os seus uteis ensinamentos, referentes à Agronomia, valho-me desta para pedir-lhe tres grande favores, o que, desde já, agradeço penhorado.

Quero o seguinte:
1º — Ensinamento detalhado de como se processa o envernizamento de moveis e outros objetos.
2º — Uma formula para tirar a ferrugem de metais; formula essa, que seja bem forte. Já experimentei o kaol e uma formula que deu a um Leitor Assiduo (à base de cloreto de zinco e amoniaco), com resultados negativos.
3º — Uma formula de uma cola de madeira, que seja bom forte e resista às intemperies externas (agua, ar marinho, etc.).

RESPOSTA — 1º — Por diversas vezes temos respondido a consultas identicas, embora não se enquadre o assunto na finalidade desta secção. De um modo geral a madeira deve ser previamente preparada, lixadas e aplicado o verniz de boneca composto de alcool e goma laca, podendo adicionar à mistura um pouco de cera de carnauba, bem triturada. 2º — Um outro processo aconselhado consiste em submergir os objetos oxidados em uma solução de cloreto de estanho quasi saturada onde devem ficar por espaço de 12-24 horas, segundo a espessura da ferrugem. Deve-se ter o cuidado de que a solução não tenha um grande excesso de acido, porque então o proprio metal será atacado. Tiradas as peças do banho, deverão ser primeiramente lavadas com agua e em seguida com amoniaco. E' recomendavel poli-las, em seguida com alcool absoluto e creiâ.

Podem ser limpos igualmente os objetos enferrujados, primeiro com acido cloridrico, depois com azeite e sabão seco e finalmente com pedra pomes impalpavel.

3º — Caseina seca, 75 p.; cal apagada, 17; carbonato sodico seco, 8; peroxido de bario, 1,5; e agua 280 p.

Consultório Avicola

A cargo do engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira

Criadeira eletrica para 100 pintos com as seguintes dimensões: altura, 0,40; comprimento, 1,50; largura, 1,00; altura dos pés, 0,60. (Consulta nº 52)

CONSULTA N. 51 — SRA. D. HELENA BRANDÃO — D. Federal.

Escreve-nos pedindo a nossa opinião sobre o fracasso de incubações realizadas com uma chocadeira a querozene.

R. — Minha senhora, o seu caso é muito complexo. Podemos atribuir os insucessos a tres fatores: defeito de construção ou mau funcionamento da incubadora, inaptidão do operador, e finalmente, ovos improprios para a incubação.

Só poderiamos constatar o primeiro se examinassemos a incubadora; o segundo, se tivessemos ocasião de apreciar o processo que v. s. emprega; e o terceiro, se tivessemos a certeza dos ovos postos a incubar.

Como vê, qualquer um deles é dificil constatar, pelo que a aconselhamos procurar conhecer um folheto sobre o assunto, edição de "Chacaras e Quintais", encontrado à venda na S. C. A. L. que ensina detalhadamente os processos da incubação artificial.

Emitir opinião sobre um assunto que requer um exame pessoal e sem que o procedamos, é que não poderemos fazer, muito embora nos contriste não satisfazer a sua consulta.

CONSULTA N. 52 — PAULO MEYER — D. Federal.

Endereçou-nos quatro perguntas:
1º — Pode dar-me uma planta de um abrigo-colonia?
2º — Idem de uma criadeira eletrica para 100 pintos?
3º — Pode dar-me um remedio para acabar com os piolhos das galinhas?
4º — Idem para a sarna dos coelhos?

R. — 1º — O Ministerio da Agricultura fornece gratuitamente uma folha ilustrada, onde o amigo encontrará excelentes fotografias de abrigo-colonia usados na Estação Experimental de Deodoro. Se a publicação referida esti-

ver esgotada, volte á consulta que, tudo faremos para satisfazê-lo.

2º — O desenho anexo dar-lhe-á idéa de uma criadeira eletrica para 100 pintos, que embora não seja um expoente de tecnica, serve perfeitamente para a criação de pintos de 1 a 30 dias, com todos os requesitos da avicultura moderna.

3º — Leia a consulta n. 39 de 23 de novembro de 1941, onde encontrará uma formula que extinguirá os piolhos das aves.

4º — Esta ultima pergunta não se enquadra á finalidade do nosso Consultorio.

CONSULTA N. 53 — HELIO CORREIA — Vitoria — Estado do Espirito Santo.

Escreve-nos perguntando o que fazer com um frango de rinha, da raça "India" que, aos 18 meses ainda não possue esporas.

R. — Já dizia o saudoso J. Wilson Costa que, "as diversas raças que possuimos com o nome de "India" não passam de cruzamentos sem nexo, feitos por pessôas completamente ignorantes da materia".

Não sabemos a raça do seu galo, muito embora o sr. julgue que no-la tivesse dito.

A ausencia de esporões é denominada entre os "galistas", segundo Christiano Meyer, por "canela seca", e não possue cura se foi motivada pela Natureza, ou melhor pelo cruzamento erroneo que originou o seu galo.

O seu frango não serve para a rinha nem para a reprodução, salvo se persistir em reproduzir animais rejeitados pelo bom senso e tecnica.

Procure ler algo sobre o assunto e inicie o seu plantel com aves sadias, perfeitas e capazes.

CONSULTA N. 54 — UBIRAJARA — Uberaba — Minas Gerais.

Escreve-nos perguntando nossa opinião sobre o insucesso de varias incubações que tem realisado, lembrando a possibilidade de tratar-se da influencia da trepidação atmosferica causada por um motor eletrico instalado na sua visinhança.

R. — Meu amigo, vamos deixar o motor em paz, muito embora o senhor em sua carta fale nele tão a miudo.

Vejamos com calma varios pontos de sua carta:

1º — Alimentação — não é má... é pessima. Modifique-a desde já se quizer obter resultados na avicultura. A ela pode caber grande responsabilidade do insucesso das incubações. Pintos originados de embriões fracos ou morrem na casca ou quando chegam a nascer não passam do primeiro mês.

2º — Afirma o sr. que os pintos não chegam a romper a casca, e que os tem ajudado, muito embora não vinguem.

3º — Diz ainda em sua carta que, para 21 femeas, possue somente 3 galos, o que é insuficiente.

São necessarios no minimo tres machos, a não ser que faça o acasalamento em locais separados, entregando a cada galo, sete frangas de cada vez.

Este é outro motivo de ovos inferteis e embriões fracos.

4º — Para terminar, escreve-nos que tem notado que os pintos que tem ajudado a nascer, ainda não absorveram completamente a gema, o que nos deixa a pensar em duas hipoteses: ou não completaram o processo de incubação ou a diarréa branca bacilar tem culpa no cartorio.

E' necessario lembrar que o "Salmonella pullorum" não afeta a fertilidade dos ovos, como diz J. Reis, mas tão somente a sua eclosão.

Acreditamos no entanto que a primeira hipotese seja mais provavel, comtudo, aconselhamos enviar ao Instituto Biologico de S. Paulo um ovo gorado ou um pinto morto na casca para o necessario exame.

Não pense mais no motor eletrico e providencie no seguinte:

1º — Mudança imediata de ração;

2º — aumento de galos para o plantel;

3º — não ajude os pintos a nascer;

4º — envie ao Instituto Biologico de S. Paulo o material indicado para o exame, dizendo-lhes por carta a molestia que desconfia estar grassando entre a sua criação.

CONSULTA — N. 55 — J. OLIVEIRA — D. Federal.

Escreve-nos pedindo que lhe forneçamos formulas de rações para pintos, frangas, poedeiras e reprodutores.

R. — A alimentação dos pintos, a nosso vêr, deve ser feita com farelada cientificamente balanceada, acabando-se de vez com o antigo processo de fornecer aos pintos alimentos varios, em horas diferentes, que só servem para encarecer a criação e afadigar o criador.

Uma boa ração evita os constantes trabalhos com a alimentação dos pintos, pois que, posta á disposição dos mesmos, produz identicos ou melhores resultados que os antigos processos de alimentação.

Empregue para a alimentação de seus pintos a ração inicial Piratininga, produto da S. C. A. L. e verá como é simples alimentar bem e racionalmente, com pouco trabalho e pouco dinheiro.

Quanto á alimentação de frangas, poedeiras e reprodutores, somos a favor da "ração unica", isto é, a que atenda de maneira geral a todas as idades, sem tornar necessaria a mudança de tipo para outro, durante as diversas fases da criação.

A Cooperativa dos Avicultores, prepara para os seus associados, e facilita a aquisição aos que não o são, de uma "ração unica", altamente proveitosa e economica.

Se o amigo deseja uma formula para preparar em casa e que atenda perfeitamente ao seu caso, vamos dar-lhe a que empregamos em nosso Aviario, ha já dois anos, sempre com os melhores resultados.

(Formula Marinani):

Fubá de milho, 10 quilos; farelo de trigo, 35 quilos; farelinho de trigo, 17,5 quilos; Refinazil, 25 quilos; farinha de carne, 13,5 quilos; ostra moida, 3 quilos; carvão moido, 3 quilos e sal fino, 1 quilo.

80 grs. por cabeça, colocados em comedouros higienicos á disposição das aves. O milho deve ser dado por duas vezes, pela manhã e á tarde, de preferencia picado, na quantidade de 40 grs. diarias e por cabeça. A grama dos parques e os restos de horta são tambem excelentes alimentos e economisam bastante ração.

Se o amigo dispõe de um bom pomar, poderá tambem administrar de vez em quando alguns mamões, laranjas e caules de bananeiras recentemente abatidas.

CONSULTA N. 56 — OVIDIO PERES — D. Federal.

Escreve-nos perguntando se existe alguma lei proibindo a criação de aves na zona de Santa Alexandrina.

R. — Meu amigo, se existe alguma lei a este respeito, ignoramo-la por completo. Por certo o sr. ouviu falar de uns individuos pelas zonas suburbanas, visitando as casas de familia, exigindo dinheiro ou mesmo as aves, ás que as possuiam em maior numero que eles estipulavam. (6 cabeças).

Segundo a revista "Avicultura Industrial", orgão oficial da Cooperativa dos Avicultores, houve nesta época um entendimento entre o sr. chefe de policia e o sr. ministro da Agricultura para pôr cobro a esta nova especie de chantage, que, ao que parece, foi conseguido.

Sobre o assunto, o que na verdade existe, são murmurios de que os poderes publicos a que o caso está afeto, pretendem cercear a criação de aves em quintais residenciais para 10 cabeças. Ainda desta vez não cremos na veracidade do boato, porque se fosse pensamento das autoridades estipular um determinado numero de aves a serem criadas nos terrenos residenciais, o fariam de acordo com as dimensões do terreno e nunca em numero fixo. Seria ridiculo um quintal de 20x100 ou 200 só poder abrigar o mesmo numero de aves que um de 5x8 ou 10!

Nota: — Aguardam o proximo Consultorio Avicola as consultas dos srs. Anesio Pucini, Maria Costa, Mme. Barbosa, W. Pinto e Paulo Jardim.

Como conhecer a idade dos pombos

Pode-se conhecer a idade dos pombos pelo exame das asas. A asa dum pombo compõe-se de 20 grandes penas ou remiges não tendo nenhuma pequena pena intercalada.

As dez remiges primeiras compreendem 5 penas maiores, 3 mais pequenas e 2 com pontas arredondadas. A sua nervura é identica e levemente inclinada no mesmo sentido. A não ser em caso de doença, estas penas cáem regularmente todos os anos na ocasião da muda e são substituidas por outras penas semelhantes.

As remiges secundarias cujas nervuras são levemente inclinadas para o lado aposto ao da inclinação das remiges primarias, terminam-se por um pequeno gancho que é mais visivel nas penas mais proximas do corpo. São estas remiges secundarias das quais só uma cae em cada ano que é preciso examinar para determinar a idade.

Para se proceder a esta observação segura-se o pombo com a mão esquerda com a cabeça voltada para o observador. Descobre-se uma asa; as penas dividem-se nitidamente em dois grupos.

Verifica-se se estão todas e procede-se ao seu exame.

A primeira pena da série de remiges secundarias é substituida depois da primeira muda completa por uma pena um pouco mais curta com a nervura mais central e terminada em ponto pouco saliente.

Esta pena de substituição não cae mais.

Na segunda muda (aos 2 anos), a segunda remige secundaria é substituida por uma que apresenta os mesmos caracteres da que é substituida pela primeira remige secundaria no ano procedente. E, assim, de seguida, uma pena cae cada ano e é substituida desta maneira. Aos 10 anos o pombo tem substituidas todas as penas grandes das asas.

Como caracter secundario, temos o aspeto dos carunculos do bico e o nascimento das penas da cabeça nos pombos velhos.

Um excelente meio de nos familiarizarmos com o exame dos caracteres que servem para determinar a idade e de ganhar segurança, consiste em examinar cuidadosamente as penas das asas de pombos de idade conhecida e de verificar aí a existencia das penas caracteristicas que assinalámos.

PLANTAS ESQUISITAS

Eurico Teixeira da Fonseca

Quer se afigure paradoxal o conceito, certo é que em perfeita união nos proporciona o reino vegetal: fontes de prazer, utilidades, elementos de destruição. Um individuo da flora deleita-nos o olhar, inebria-nos com seu perfume, entra no metabolismo animal para manutenção do organismo, restabelece funções corporeas ou psiquicas empobrecidas ou aniquiladas e conjuntamente traz em si acumulados os principios nocivos representados por seus alcaloides. Estes, se por um lado cortam o fio da existencia, servem ás vezes, para evitar a morte iminente, por efeito de outras substancias semelhantes de corpos distintos. Uteis umas, perigosas outras, plantas houve e ha que ocupam logar de nobreza; de privilegio no convivio de certos povos, pois que são sagradas. A idéa do carater sagrado emprestado a muitas arvores está tão firmemente arraigada nas conciencias que a propria Egreja teve que ataca-la de flanco, ficando S. João ardeiro das plantas consagradas ao sol e á Virgem, ardeira das homenagens em outros tempos prestadas á casta Diana, observa Angelo de Gubernatis, citado por Michaud D'Humiac, que reconhece a dendrolatria espalhada por todo o orbe, desde a mais remota antiguidade. E' que a superstição tem tão profundas raizes em a natureza humana que nem a ciencia, nem a filosofia, nem a propria religião podem acabar com ela totalmente, comenta D'Humiac.

E por toda a parte se encontram ainda hoje arvores sagradas. Aliam-se a essas as que reunem ao poder de prodigalizar beneficios materiais de modificadores do sistema espiritual, de cuja utilização pelas pessoas resultam, nestas, manifestações exquisitas, pelo que, egualmente, exquisitas se tornam as causadoras dessas mesmas manifestações. Por entre elas surgem as que desencadeiam a ruina da saude, outras que provocam a expansão da mentalidade, alterando-a para fins de advinhação, servindo ao proposito dos oraculos. Em regimen vegetariano rigoroso, a inalação de vapores oriundos de plantas queimadas, a ingestão de sub-produtos vegetais tidos como magicos, facilitavam nos tempos de que se perdeu a noção a previdencia das sibilas, dos iniciados pitagoricos na previsão do futuro. Têem-se noticias delas em todas as lendas fabulosas e misticas das civilisações desaparecidas. Ainda hoje, os feiticeiros recorrem a esses elementos nas suas praticas.

Rousseau, falando da dormideira (papoula) e de certas "ervas feiticeiras", disia: "São plantas que destacam da materia os orgãos da imaginação". A tal ponto se avolumaram os conhecimentos relativos a semelhantes plantas que seu estudo e dos efeitos que produzem formam um capitulo da Historia Natural: a iero-botanica.

E' esta o estudo das plantas que têem tido ou têem funções rituais e sagradas, e delas umas são apenas simbolicas e misticas outras, plantas oniricas. E' a paleofarmacia advinhadora, na expressão de Rouhier. A pitonisa do templo de Delfos, o mais celebre dos santuarios da antiguidade, obtinha clarividencia para proferir seus oraculos, assentada num tripé sobre uma escavação de onde se exalavam vapores, e mascando folhas de louro cerejo. Escolhida uma virgem, á qual se impunham jejuns rituais e um regimen exclusivamente vegetariano e mascando daquelas folhas, adquiria o dom de advinhar.

Estas folhas desprendem forte cheiro de amendoas amargas e contêem uma essencia que em dose pequena cura o espasmo, mas em dose elevada provoca sufocação, vertigens alucinatorias, no progresso das quais um ser enfraquecido por certas privações alimentares experimenta o fenomeno do desdobramento.

Aparece-nos já uma planta com efeitos surpreendentes, planta exquisita que, alem de servir de condimento, é um remedio tal a agua de louro cerejo usual, cuja dose maxima suportavel é de menos de duas gramas.

Dá-se tambem ás plantas que originam tais fenomenos o nome de "ervas dos profetas", e das quais as virtudes metagnomicas são o enlevo de muitos. A metagnomia ou clarividencia, advinhação ou profecia, é a faculdade de conhecer por outros meios que não os sensoriais ordinarios.

De familias diferentes ou não, estas plantas têem um ponto comum: são alucinatorias, causando verdadeiro desdobramento da personalidade. Rouhier diz que as plantas advinhadoras desprendem da imaginação a faculdade metagnomica".

O fenomeno sobrenatural da advinhação difunde-se geralmente no curso de uma embriaguez que pode ser delirante, mas que é sempre, pelo menor, fortemente onirogenica, isto é, produtora de imagens alucinatorias visuais, auditivas, olfativas, etc. Entretanto, todas as plantas alucinatorias são profeticas.

Convem observar que os produtos quimicos extraidos das plantas profeticas perdem geralmente o poder de tornar clarividentes aos que os usam. O opio (da papoula), o hashich (do canhamo) embora causadores de sonhos e visões, capazes de dirigir a vontade do homem e de leva-lo a executar atos não autorizados por um espirito são, portam-se totalmente impotentes para provocar a metagnomia.

Do emprego das plantas como meio de conhecer o futuro não se lhe sabe o inicio. O homem primitivo, obrigado como todos os animais á luta diuturna em defesa da vida e na busca ao alimento, cercado de inimigos e sem meio de subjuga-los, procurou adapta-los, mas ante a fragilidade de sua ação, acreditou no sobrenatural. A tradição seguiu sua marcha e o passado referido sempre com aumento de lendas, fabulas e fatos ligados á superstição. O misterio tudo envolvia, porque as explicações dos fatos esboroavam-se diante da duvida e da incerteza. Plausivel foi a crença no misterio, e esse estado se apresentou estranho quando no uso de ervas, os primitivos homens sofriam os efeitos que elas lhes causavam por motivo de substancias que continham e alteravam á vontade, orientando-a á pratica de atos cuja explicação não achava ponto de partida, nem encadeamento logico. Daí a excitação ou alteração da conciencia, provocada, a principio involuntariamente, depois por desejo proprio e voluntario, com conhecimento previo das consequencias esperadas e sabidas, para tentativa de explicar o inexplicavel, desvendar o misterio, do bem ou do mal.

E foi nas plantas que se descobriram os elementos capazes de produzirem um estado anormal, delas se aproveitando a humanidade no seu desabrochar na vida. Procurou assim o homem primitivo o inconciente para fazer dele o conciente. Retrocedeu, em face dos obstaculos que se antolhavam na trajetoria terrenal, voltando a ser a criança ou o esquizofrenico, termos e estados equivalentes nos primeiros instantes da suposta vida externa; "suposta", porque ao cair no mundo, saido do recesso materno, o homem começa a morrer. Euripedes, nos tempos longinquos da historia, diz o dr. Artur Ramos, já interrogava quem poderia saber se a vida não é a morte, se a morte não é a vida.

A criança ou o homem primitivo substituem a realidade por uma multiplicidade de sonhos, em que se entrechocam seres imaginarios e em que se sucedem paisagens irreais. São os "mundos imaginarios", referidos pelos autores, lembra o dr. Artur Ramos, e daí o terem Bleuler e Jung comparado os processos mentais produtores de imagens alucinatorias, á atividade do esquizofrenico e concluindo-se que essa "psicose onirica" não seria mais que a esquizofrenia, ressalta a analogia entre o primitivo e o esquizofrenico e subsequentemente, a criança.

Acordado, o homem sonhava e deste modo, falsificando a realidade, em suas representações imaginarias, procurava viver como reais seus desejos e fantasias, como o explica o dr. István Hollós, de Budapest. (Rocha Filho, "Psichiatria e igiene mental".

"O sonho é a ponte que liga o mundo real ao mundo suprasensivel". "O sonho, diz Stekel, era o intermediario entre as mais altas potencias e o homem. Geralmente, era a voz da divindade que se manifestava nos sonhos". (Dr. Arthur Ramos, "in" Freud, Adler, Jung...").

E nesse sonho e nessa falsificação, o homem não é o equilibrado; é o enfermo hoje catalogado psiquiatricamente, e como tal capaz de aceitar o irreal como real, sujeitando-se ao desdobramento da personalidade ou dissociação, no dizer de Rouhier.

O TOLUACHI

Haja vista o que acontece com o uso e o abuso do toluachi, bebida dos primitivos aborigenes mexicanos pre-colombianos. Eram incorrigiveis consumidores de drogas vegetais com propositos de servirem divindades, sujeitando-se, porem, aos efeitos varios que elas causavam aos orgãos motores. E até hoje certos entorpecentes conservam na crença popular sua antiga origem divina.

Uma droga constantemente em uso é a que denominam toluachi, cuja significação em lingua azteca é inclinar a cabeça e que nada mais é do que um "narcotico divino". Para o medico holandez dr. Mejer, o uso do toluachi remonta á edade média. Ele teria produzido sonhos e visões intensas, em cerebros doentios, povoados de duendes, e os feiticeiros, na sua esperteza crescente, confundiam realidade e sonho, o valor dos fatos com meras fantasias.

Posto se revele nas necessidades o nome, não é ele representante de uma só especie vegetal, é antes o do principio ativo de algumas plantas. Ao indigena mexicano toluachi pode vir do estramonio (Datura stramonium), do meimendro (Hyosciamus niger) ou da beladona (Atropa belladona, aos aborigenes os motivos de que necessitam para suas praticas, existe em qualquer delas — daturina, atropina, ioscia-mina escopolamina. De sorte que, dado o toluachi, ele produz agradavel embriaguez e sonolencia e uma sensação da mais completa indiferença.

As propriedades do produto são aproveitadas para facilitar o trabalho das parturientes desanimadas, que, nesse estado particular, semelhante á profunda embriaguez alcoolica ou inconsciencia epiletica, não sentem dores.

Diz o professor Victor A. Reko, do Mexico, que as impressões sensoriais embora presentes não atingem a esfera da conciencia, achando-se quasi completamente abolida a sensibilidade dolorosa.

Observadas as qualidades dos vegetais, de um ou de todos os individuos indicados pelo unico termo toluachi, facil foi aos aborigenes o abuso. E' esse professor quem diz que o uso entre certos indios mexicanos, principalmente os Yaquis, de Sonora; os Seris, da Ilha Tiburon e os Mayas, de Sinaloa.

O toluachi é usado de varios modos, sendo os mais comuns: beber o extrato aquoso do suco em aguardente (mexcal), fumar as folhas secas de mistura com o tabaco e mastigar os frutos.

"Deixando os frutos da beladona ou as sementes de estramonio em contato com a banha de porco durante alguns dias, preparam as mulheres uma pomada especial, para ser aplicada no peito, umbigo, etc. e á qual atribuem o poder de lhes proporcionar sonho agradavel" (Dr. Reko).

Os efeitos perniciosos dos alcaloides contidos nesses vegetais são conhecidos: aceleração do pulso, obnubilação mental, dilatação das pupilas, espasmo e, por fim, paralisia da faculdade de acomodação. O toxico age com rapidez pasmosa e passados tres meses apenas do abuso, os viciados cáem em uma especie de imbecilidade, pouco notado por se tratar da ralé. E' o entorpecente dos mais pobres, dos miseraveis, dos sem-vintem, dos que não podem adquirir qualquer uma das aguardentes mexicanas, até mesmo as de baixo preço, como o tequila, o mezcal ou a cola amarela, beberagem alcoolica dos residuos das usinas de cana de assucar.

Assim que o individuo começa a fumar toluachi, os olhos se lhes tornam brilhantes, dilatando-se-lhes as pupilas. Os Mayas já vêem nos embriagados "o olhar da divindade".

Vêem depois movimentos vivos e um caminhar incessante, cuja velocidade cresce até degenerar em uma dansa aos saltos, no mesmo logar, e os viciados adquirem uma resistencia extraordinaria. E esse periodo de agitação termina por um sono profundo, povoado de sonhos agradaveis que são a causa da busca ao vicio. No dia seguinte, diz Reko, os individuos acusam indisposição atroz e uma asma quasi insuportavel, combatidas ou por uma nova intoxicação, ou por intensas libações alcoolicas.

Nesse estado é perigoso aproximar-se do ebrio, pronto a atacar ao seu melhor amigo. Ao menor contato, ele se debate furiosamente com todos os membros erguendo-se tambem bruscamente para investidas veementes. Afinal virá a intoxicação cronica.

Antes de se entregarem ao entorpecimento, os viciados permanecem em estado vertiginoso e de lassidão; basta, entretanto, começar a fumar as folhas de um só ou dos tres vegetais reunidos para recuperarem toda força e todo vigor. Depois sobrevem um embotamento, ligeiro mas persistente, que se traduz por uma especie de surdez, dificil percepção auditiva, enfado, irritabilidade e, por fim apatia absoluta pelos sucessos do meio ambiente.

Os Mayas denominam esses individuos de hiepsamucuchim, isto é, mortos vivos; o espirito está morto, mas o corpo continúa a viver.

Eis como o professor Kieserwetter, de Colonia, celebre investigador de ciencias ocultas, descreve a ação da pomada de toluachi ou como era conhecida na edade média: pomada dos feiticeiros.

"A aplicação de meimendro na pele fez-me sonhar com vôos vertiginosos em espiral, como se fosse movido por um furacão. Friccionei, então, com a pomada os pontos indicados nos escritos antigos: peito, axilas, testa e sacro. Dormi profundamente a noite inteira e nada apresentei de extraordinario na manhã seguinte. O efeito fez-se sentir nas noites subsequentes sob a forma de sonhos confusos, onde eu aparecia viajando em trens rapidissimos ou nadando com velocidade incrivel em mares bem azues. Embora desconhecendo as regiões tropicais, via-me sempre rodeado de palmeiras magnificas; lembro-me de haver pregado em um pagode, com as vestes sacerdotais, mostrando-se a assistencia mui entusiasmada. Corri vales encantadores, cheios de casas cuboides, de uma alvura deslumbrante e habitadas por individuos estranhos, exoticamente vestidos. A alcoolatura tomada ao deitar causou-me um sono profundissimo. Deitei-me com uma intoxicação narcotica: dilatação das pupilas, secura na faringe (tinha sêde e sugava o relogio, embora reconhecesse a tolice do meu procedimento), rubor da face e sensações tatis desagradaveis. Parecia-me que, ao menor movimento, os membros cresciam indefinitamente". O dr. Kiewetter procurou combater os sintomas da intoxicação por meio de um emetico, que nada adiantou. Teve depois desejo de beber vinagre, o que faz diluindo-o em agua. Na noite seguinte, o sono foi mais tranquilo, interrompido apenas por palpitação e muitos sonhos simbolicos, de uma realidade palpavel. Diz que em toda sua vida não sonhou com tanta clareza e nitidez. Declara que não observou os fenomenos de clarividencia ou de qualquer outra natureza, apregoados pelos feiticeiros. E deu por fim ás experiencias em seu proprio corpo.

O estramonio, a beladona ou o meimendro produzem uma especie de demencia jovial, aparentemente inocua, mas que representa uma grave intoxicação.

(Continúa)

ECOLOGIA AGRICOLA

XXXIV

O meio edáfico (VI)

Engº. agronomo *Octavio R. Cunha*

O nono e ultimo grupo de solos, que Assi cita em seu ensaio de classificação, recebeu o nome de "soltos precarios", e tem como tipo representativo, entre outros, os solos dos "campos naturais".

Aqui, como em varias passagens já comentadas, a infelicidade do autor não foi nada pequena. Talvez tenha culminado, mesmo.

Ha muita cousa disparatada reunida, que grita contra a arbitrariedade do ato que as juntou.

E' facil verificar. Os erros saltam, aberrantes, á vista de qualquer observador mais ou menos atento.

Analisemos.

"Soltos precarios" — é uma designação impropria, porque descabida. Inteiramente descabida.

Se ha, pelos campos e campinas brasileiros, solos soltos, ha tambem com muita frequencia, solos compactos, pouco permeaveis, duros e nada francos.

Não falta exemplos. Darei alguns.

Em Minas, no municipio de Araxá e de Uberaba vêm-se campos e campinas de chão duro, pouco permeavel, e nada solto. Nada.

Em Goiás tambem ha. Notei cousa assim nas proximidades de Ipamerí. S. Paulo tem, lá por perto de Batatais, além de outros logares, terras dessa natureza.

No Rio Grande do Sul ha, pelos campos, muito terreno argiloso, duro, de dificil permeabilidade e de grande cohesão. Apresentam-se em manchas por todo o Estado.

Já uma vez falei qualquer cousa dos terrenos de Gravataí. Agora cito-os como exemplo que contraria o estudo de solos brasileiros do professor Assi.

Aqueles terrenos são argilosos. Mais que isso. São de forte tabatinga. No entanto, cobre-os um campo mais ou menos salpicado de moitas de mato que não chegam, por vezes, a serem capões, em virtude do seu diminuto tamanho, e forma.

No Oeste do mesmo Estado, existe terrenos argilosos, muito parecidos com a massapé vermelha, que não sendo soltos, têm, contudo, boa permeabilidade. São as terras vermelhas de coxilha.

O titulo dado ao grupo não serve, pois.

Agora, vejamos uma outra designação dada a um tipo de solo dessa mesma categoria.

"Solos de campos naturais". E', não só u'a maneira enfatica de dizer, como um erro que os agronomos devem corrigir e evitar.

Em geobotanica ou em fitogeografia todos os campos são naturais, isto é, são formados pela Natureza. Não ha campos artificiais.

O que certa gente da pouca pratica, ou mal informada, chama de campos artificiais, são pastos e pastagens, invernadas e "capins" formados e conservados por fazendeiros ciosos do bem estar de seus rebanhos. Ninguem, lá no meio rural, dá o nome de campos artificiais a essas formações.

Ainda aqui, a "experiencia pratica dos lavradores" não foi ouvida.

Campo é vegetação de graminea, natural, expontanea. E como isso se verifica quasi sempre em terrenos peores, os capins que a constituem são rusticos e de inferior qualidade forrageira.

Por esse motivo, não ha quem os cultive, semeie ou plante.

Este modo de proceder, no Brasil central, é regra. No entanto, ha excepções que convem mencionar, para maior lisura da explanação. Em certas zonas do sul, e de outros logares do país, ha raros campos privilegiados, de terras ferteis, que recebem satisfatoriamente não só capins mais exigentes, e bons, como tambem varias culturas proprias de solos ricos.

Lá por S. Borja, por Uruguaiana, e parte de municipios limitrofes, em rincões esparsos; no Estado de S. Paulo, em Barretos, encontram-se exemplos que merecem citação.

O autor do "O Meio Fisico e a Produção Agraria", á pagina 280, escreveu, para definir os solos de campos naturais: "Pedregosos, formados por elementos quartzosos grossos, sem terra fina, representam mais detritos inertes do que um solo e, são, por isso, praticamente estereis para qualquer cultura".

Um campo pode ser isso. Mas, pode ser cousa muito diferente, tambem.

A definição acima não se adapta á maior parte dos nossos campos e campinas. Serve, entretanto, para o "carrascal", que é uma particular modalidade de apresentação de campos de certas regiões.

Em Minas Gerais ha bastante dessas cousas, principalmente lá pelo oéste, centro e norte. Contudo, existe muito campo de terra fina, finissima, de argila e de areia em proporções variadas, e sem pedras nem cascalhos.

Terra uniforme, homogenea. E profundas, muito profundas, ás vezes. Suas particulas chegam a ser tão finas que lhe comunicam alto grau de impermeabilidade, tornando-a dura, e escorregadia quando molhada.

"Escorrega como quiabo".

O Triangulo Mineiro apresenta campos extensos dessa natureza. Muitos outros logares por aí fóra, tambem.

Na descrição dos terrenos de Imola, Assi empresta grande relevo ao cascalho, como agente fertilizante do solo.

O longo capitulo que consagrou a esse estudo, está cheio de referencias elogiosas aos calhaus benfazejos.

No Brasil, terras que têm cascalho não prestam. São de segunda ou de terceira qualidades, inferiores. Constituem os carrascais de vegetação precaria, ou formam nesgas e manchas de terreno ruim sobre extensões ferteis. Alem disso, apresentam o defeito de maltratar as maquinas e os instrumentos que os trabalham. Cegam as enxadas, gastam os discos e as relhas dos arados, e exigem mais esforço e atenção dos operadores. Enfim, não oferecem uma compensação razoavel e proporcional a outros solos, melhores aquinhoados, submetidos á exploração agricola.

Entre nós, ha quem acredite serem esses terrenos beneficos á cultura de uma ou outra especie vegetal. Marmeleiros e parreiras, dizem, desenvolvem-se e frutificam muito bem em terras pedregosas e cascalhentas. Parece que gostam e preferem tais solos.

Talvez tenha essa asserção algo de verdadeiro, em certos casos. Assim, quando o alto teor de argila de uma terra comunica-lhe elevado grau de impermeabilidade. O cascalho, como agente dissociante, corrigiria o defeito, para permitir a ativar a elaboração das substancias nutritivas de que carecem as plantas.

A historia das terras arenosas ainda não foi devidamente contada. Tenho, para mim, que ela seria empolgante.

Não sei por que, mas esses terrenos sempre me facinaram, sempre prenderam minha atenção de um modo todo especial. Vejo o que ha neles com um interesse e uma curiosidade particulares.

Acho maravilhosas as plantas psamófilas, e todas aquelas que vivem sobre a areia e em substratum pauperrimo, lavado ou ainda endurecido por uma constituição rebelde aos elementos desintegradores.

Bromeliaceas e cactaceas são exemplos tipicos dessa frugalidade alimentar. Uma delas, a ultima, vive gorda e fagueira, mesmo com todas essas dificuldades aparentes ou reais, de nutrição.

O facheiro, o chique-chique e os cardos são assim. E' bem possivel que, por traz da silhueta de um cardo, um evolucionista metafisico veja uma forma que sofre, ou luta para persistir.

Gosto do nordéste. Sempre que me lembro daquela extensa região arida, vem-me á memoria a observação de Hilgard, formulada mais ou menos nestes termos:

"Il est constaté historiquement que les peuples les plus nombreux et les plus puissants de l'antiquité vivaient sur des sols pauvres en eau; ce fait trouve son explication dans la valeur intrinsèque de ces sols".

E John A. Widtsoe, que fornece esses dados, acrescenta alhures: "Les grandes nations de l'antiquité ont vécu et prospère dans des contrées arides ou semi-arides. C'est dans les régions plus ou moins depourvues de plus de de la Chine, de la Mésopotamie, de la Palestine, de l'Egipte, du Mexique et du Perou que florissaient autrefois les plus grandes cités et les peuples les plus puissants;...".

O fazendeiro do Brasil central, e do sul, que visitar as terras aridas do nordéste, terá uma impressão desoladora da sua capacidade agricola.

No sertão do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte, ele encontrará o quadro mais acabrunhante que se pode imaginar.

Se lhe oferecerem aquelas terras, por qualquer preço, mesmo dadas, não as aceitará, certo de serem inuteis, improdutivas, estereis.

Foi o que pensei, ao atravessa-las, certa vez.

Entanto, contaram-me, naquela aridez desconcertante muita gente vive, cria familia numerosa, educa e forma os filhos, e ainda ajunta dinheiro.

O gadinho e o algodão plantado até nas gretas das pedras e pedreiras; e a vida regrada e frugal daquele povo batalhador, fazem esses milagres de economia financeira.

Naturezas diferentes. Areias da Amazonia, do nordéste e do sul dão aos respectivos solos valores agricolas diversos, que somente aqueles que com elas convivem podem avaliar e conhecer bem.

Certa vez um cearence veio a Minas, ao Triangulo Mineiro. Viu extensões enormes, cobertas de quasi perene verdura, de solo fino e proprio para arados insaciaveis, e planejou um empreendimento vultoso.

Comprou terras, comprou vasta gleba naquelas planuras que tanto prometiam.

Arou. Semeou. E nada, nada deu, nem vingou. Completo fracasso. O solo era pauperrimo, enganador.

E ele era experiente lá nas terras em que vivera longo tempo, agarrado ao duro labor rural.

Plantas medicinais

BURITY

Mauritia vinifera L. Palmacea.

O fruto é oval, coberto de escamas, ed côr amarelo-escura, tendo sob uma camada polposo-fibrosa, de sabor doce e oleoso, uma outra camada pouco espessa mais dura e vermelho-amarelada e por fim a amendoa oval, de consistencia ossea quando sêca.

A A polpa do fruto dá um oleo, de côr vermelha, de sabor particular, que, segundo se diz, tem propriedades vermifugas.

BUTUA CATINGUENTA

Cocculus imene Mart. Menispermacea.

Raiz considerada tonica, diuretica (contra calculos renais) e resolutiva (contusões), mas é um emeto violento, toxico em dose elevada.

A seiva e as sementes secas são venenosas, servem para tinguijar peixes.

O principio ativo coculina (A. A. Matta) é um alcaloide toxico; atrasa o movimento cardiaco, produz a abolição dos movimentos dos musculos voluntarios, convulsões tetanicas e morte.

BUTUINHA

Aristolochia filipendula Duchtr. Aristolochiacea.

As raizes são pequenas tuberas alongadas, extremamente amargas e aromaticas. Sua principal aplicação é nas flatulencias, atuando como carminativas e excitantes da camada muscular. Planta de valor nas afeções gastro-intestinais, combatendo sobretudo a sua atonia (Dr. Monteiro da Silva).

— Espirito Santo.

BUXO

Buxus sempervirens L. Buxacea.

Planta indigena da Europa meridional, aclimada no Brasil.

Empregam-se as folhas e galhos verdes e a casca da raiz.

As folhas são laxativas, encerrando um principio amargo e talvez um alcaloide analogo á strichnina.

Em virtude do principio ativo da raiz (buxina) é ela usada como sudorifico e purgativo nos casos de reumatismo. O decôto serve tambem como tonico dos cabelos.

O extrato da madeira, de coloração amarela, é tido como anti-sifilitico, sendo que a substancia amarga da planta permitiu outrora o seu emprego como sucedaneo do lupulo na fabricação da cerveja (Pio Corrêa e Hoehne).

A casca é considerada depurativa e não menos eficaz que o guaico.

A casca da raiz é muito amarga e tambem a éla se quer atribuir virtude medicinal de suma importancia contra a lues, reumatismo cronico e até sudorifica.

CAA'-CAMBUI

Euphorbia serpens H. B. K. (**E. pilecides** Millsp.) — Euforbiacea.

Os autores repetem que é planta idragoga, diuretica, drastica, empregada externamente no tratamento de ulceras atonicas.

E' conhecida tambem na Baía por erva de cobra, provavelmente pela suposição de curar os mordidos pelas cobras.

CAA'-CHIRA

Oldenlandia corymbosa L. Rubiacea.

Empregam-se todas as partes da planta, principalmente as sumidades floridas, gosando da reputação de vermifuga, estomachica e febrifuga, e especial para o combate ás febres biliosas, a ictericia e afeção do figado. E' tida como depurativa.

CAA'-MEMBECA

Polygala spectabilis DC. — Poligalacea.

Emprega-se a planta toda, de preferencia as folhas, contra as ecorragias e as emoroidas, possuindo igualmente propriedades bechicas e peitorais.

CAAPEBA CHEIROSA

Piper marginatum Jacq. (**P. decumanum** Aubl.) Piperacea.

Emprega-se a planta toda, tonica, estomachica, resolutiva nos engorgitamentos do figado e do baço. A raiz é carminativa, sialagoga, sudorifica, diuretica, energica, empregada em afeções da uretra, com carater venereo. Os frutos são excitantes, aromaticos.

Os indigenas empregam-nos em substituição aos do **P. nigrum** L. (pimenta do reino).

Conhecida tambem por nhandi, pimenta do mato, p. dos indios. Outras especies do gen. **Piper** são conhecidas ainda por caapeba. A **P. umbellatum** L., tambem chamada aguaxima, malvaisco (no Pará) tem as mesmas propriedades que a anterior.

Diz Hoehne que caapeba denominavam os nossos indigenas aos **Pothomorphes**, por terem as folhas chatas ou largas.

CAAPEBA DO NORTE

P. peltatum L. (**Potomorphe peltata** Mig., (Pio Corrêa).

A raiz, as folhas, estas resolutivas, são diureticas, anti-gonorreicas. A raiz é aromatica, acre, estimulante do sistema linfatico, com emprego nas afções do figado e do baço, sendo ainda empregada contra a opilação e constipação do ventre.

Tambem conhecida por caápeuá, catajé, malvarisco (no Pará).

E esta, segundo Le Cointe, a caapeba verdadeira.

— Amazonia.

CAAVURANA

Solanum crassiflorum Schott. — Solanacea.

Tida como util em certas molestias da uretra, de fundo venereo. Como de outras especies do genero, eram suas folhas "fumadas" pelos negros africanos no norte do país para os fins de advinhação.

Proporcionavam-lhes elas bebedeira adequada.

CABAÇA

Crescentia cujete L. — Bigoniacea.

A polpa do fruto é purgativa, quando verde, misturada com açucar; usa-se internamente como febrifugo e expectorante. Quando madura, serve em cataplasma como emoliente.

Seu nome é omenagem a Crescenzi, autor agricola italiano do seculo 13.

Diz John Lindley que os negros comem o conteúdo do fruto. Entretanto, Caminhoá informa que em muitos logares em que se tem achado, nota que os individuos que preparavam as cuias das cabaças têm muito cuidado com o que chamam miolo da cuia, porque é toxico para as aves de criação e os porcos. Nicoláo Moreira diz que a polpa da cabaça madura é ótimo maturativo e anticefalico topicamente aplicado. O fruto assado e na dose de 2 colheres é reputado em Pernambuco anti-tetanico.

Tambem se emprega a polpa nas elefantiases dos arabes e nas etnias estranguladas.

Conhecida tambem por cuité, coité, cuieira, cabaceiro, cuia maracá, c. pequena do igapó, cuiteseira.

No Paraguai é ibirá-acá-piá; em Cuba é guira; em Venezuela é totumo, camasa, guire, cucharo, taparo.

— Uma outra planta, cujo fruto é tambem chamado cabaça e com mais outros nomes vulgares, pertence á familia diferente. O fruto é em forma de abobora, em geral deformada, como se tivesse sido amarrada em volta para apresentar o aspecto de duas aboboras unidas. Dela se fazem tambem cuias, serradas pelo meio, as quais têem muita utilidade no interior.

E' tambem conhecida por cabaça amargosa, cabaceiro amargoso, cabaco marumba, cabaça purunga, cuiteseira, taquera (dos Tupís), cocombro, abobora de carneiro.

Identificação botanica: **Lagenaria vulgaris** Serr. (**Cucurbita idolatrica** Willd., **C. Lagenaria** L. e outros).

A polpa do fruto maduro é muito amarga, purgativa e drastica; mesmo verde, é emoliente e maturativa, usada antigamente em cataplasma para resolver inchações nas pernas e em clisteres para combater a melancolia, a clorosa, diz Pio Corrêa. Entretanto, se neste caso, a dóse fôr exagerada, poderá provocar emorragias mortais. Em Venezuela, onde é chamada **Camasa**, tem a polpa venenosa, segundo H. Pittier, usando-se, porém, uma emulsão preparada com as sementes oleaginosas como vermifugo.

Já os nossos indigenas, conforme o dr. João Manoel de Castro, empregavam a polpa como drastico energico, e tal qual repete Pio, o dr. Nicoláo Moreira exigia prudencia no uso desse medicamento por produzir emorragias mortais.

(Continúa)

XADREZ

PROBLEMA N. 760

— DE —

G. M. FUCHS

BRANCAS: R7TR, D8TD, T1D, B2D, C7D, C5BR, P3BR — Sete peças.

PRETAS: R4D, D6CD, B5D, C3BD, P5BD, P4BD, P3R — Sete peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 760
(sistema aceito do G. D.)

Jogada no Campeonato Universitario de Xadrez do D. F., 1941

Brancas: THIAGO MANGINI (F. N. de Odontologia)
Pretas: ALMEIDA SOARES (F. N. de Direito)

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, PxP; 3. — C3BR, C3BR; 4. — P3R, P3R; 5. — BxP, P4B; 6. — 0-0, C3B; 7. — D2R, P3TD; 8. — T1D, P3TD; 9. — PxP, D2B; 10. — B3C, BxP; 11. — P4TD, P3C; 12. — C2D, 0-0; 13. — C4B, P4TD; 14. — B2D, B3T; 15. — T1TB, T1R; 16. — B1R, D2T; 17. — B2T, C4D; 18. — D2B, BxC; 19. — BxB, CxP; 20. — TxT xeq.; TxT; 21. — PxC, BxP; 22. — B2B, T7D; 23. — DxT (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 759: B3D

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
1 de Dezembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

PATHE'

"ESCRAVA DOS DEUSES"

Em exibição

Chester Morris e Jane Wyatt

O Pathe está exibino em sua téla, o filme — "*Escrava Dos Deuses*", realizado pela Internacional e estrelado pelos astros *Chester Morris, Jane Wyatt* e *Charles Bickford*.

"*Escrava Dos Deuses*", focaliza a historia emocionante de um homem e de uma mulher que lutam com desespero pela conquista de um precioso momento de amor.

Um filme que prende de principio a fim, não só pelas suas sequencias movimentadas e emocionantes, como tambem pela magnifica interpretação dos seus artistas.

REX e IPANEMA

"DUAS MULHERES"

Amanhã

Um romance de paixão e sofrimento. O cenário é o das planicies verdejantes e dos moinhos de vento, na fronteira belgo-holandêsa. Wilfrida (Annie Ducaux) esposa felicissima do engenheiro Van Bergen (Pierre Blanchar) vem assistir ao casa- Karelina (Blanchette Bru- mento da sua jovem prima noy) com Gomar (Jacques Dumesnil) um contrabandista de fronteira que não passa de um bruto... Gomar acaba sendo preso em plena lua de mel e Karelina vai procurar refugio na casa dos Van Bergen. Ali fica encantada com a atmosfera de felicidade que encontra. Não tarda muito e se apaixona por Van Bergen. Mas não querendo perturbar a felicidade de Wilfrida afasta-se... Volta para o marido que a esse tempo acabara de cumprir pena e vivia agora com uma ex-amante, Fanny (Ginette Leclerc) na hospedaria que mantinha estrategicamente junto à fronteira... E o filme como um riacho caudaloso, estuante de humanidade, despenha-se, afinal, pelos rochedos abruptos da tragedia para a seguir se aquietar numa enseada de pura espiritualidade... "*Duas Mulheres*" é um filme que comove e arrebata, tanto pela direção de Leonide Moguy, como pelo realismo impressionante do tema, como ainda pela interpretação magnifica dos seus excelentes artistas. Será apresentado amanhã pela Swiss Filme Ltda... nas telas dos cinemas Rex e Ipanema.

PLAZA

"ESTA MULHER ME PERTENCE"

Amanhã

Franchot Tone e Carol Bruce

A mulher, uma linda garota, Carol Bruce foi embarcada clandestinamente á bordo do escuna "*Tonquin*", pelo leviano John Carroll que a encontrou numa noite de farra e a seduziu com historias de luzes e sucessos na cidade de Paris, quando ele sabia perfeitamente que o veleiro jamais tocaria em Paris. Eis uma das cenas do filme da Universal, "*Esta Mulher Me Pertence*" um drama forte, onde uma expedição organizada por John Jacob Astor para tirar das mãos dos Canadense o negocio de peles, enfrenta os mais serios perigos, e onde uma unica mulher enfrenta uma tripulação inteira de um marco á vela, defendida pelo amor de um homem. Franchot Tone. É o cartaz do Plaza a partir de amanhã.

OLINDA

"Seus tres amores"

Amanhã

Os "fans" tijucanos estão de parabens pois o Olinda apresentará a partir de amanhã "*Seus Treis Amores*", uma excelente comedia da R. K. O. Radio. Outra coisa aliás não poderia acontecer, porque, de fato, "*Seus Três Amores*" tem todos os predicados para agradar: é original sua historia é contada de maneira diferente, tem humor, e nele está mais uma vez, Ginger Rogers, essa "estrela" adorabilissima que já com a sua interpretação em "*Kity Foyle*" conquistou o famoso e cobiçado "*Oscar*". Afim de completar o programa ainda será apresentado "*Valente de Ocasião*" e novos e sensacionais numeros de palco.

METRO

"O MUNDO É UM TEATRO"

Em exibição

Heddy Lamar, Lana Tuner e Judy Garland

As exibições de "*O Mundo É Um Teatro*" no "Metro-Passeio" irão somente até quarta-feira proxima, para quinta-feira termos ali a apresentação de Wallace Beery com Lionel Barrymore e Laraine Day em "*Bandido Romantico*". "*O Mundo É Um Teatro*", que está agora em sua segunda grande semana de sucesso, continuará, entretanto, até quarta-feira, desnovelando seus motivos de grande beleza, através de sua historia interessantissima, muito humana, muito verdadeira, vivida por James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner e Tony Martin, e seus numeros musicais, de grande pompa.

BROADWAY

"SACRIFICIO DE MÃI"

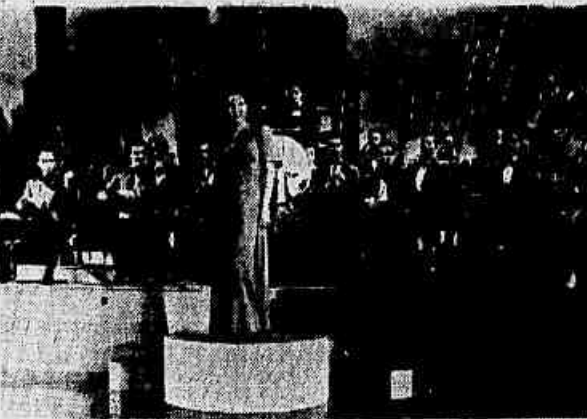
Em exibição

Cena musical de "Sacrificio de Mãe"

Na super-produção da Ufa "*Sacrificio De Mãe*", o realizador Gustav Ucicky escolheu tres meninos do famoso Côro dos Meninos Cantores de Viena, dos quais um deveria representar o papel de um garoto com grande inclinação pela música. Coube essa tarefa ao jovem Erich Kucha. Seu entusiasmo juvenil o leva a julgar-se tocador de trompa no "Côro dos Peregrinos", de Wagner. A alegria contagia os músicos de uma banda militar, os quais, um a um, vão apanhando o instrumento e formando o conjunto executante da deliciosa melodia do "Tannhaeuser". Este é um dos momentos mais delicados e encantadores do cartaz da Ufa que, amanhã, entra na segunda semana de exibição no "Broadway".

COLONIAL

"SONSA, MAS SABIDA"

Amanhã

Judy Canova

"*Sonsa Mas Sabida*", é uma comedia que nos traz de volta a pequena dos ditos espirituosos... que tem para cada coisa a "bola", apropriada e gosadissima... É um filme para divertir e entusiasmar. Um espetáculo divertido e amalucado, para quem gosta de rir.

"*Sonsa Mas Sabida*" será, de amanhã em diante o cartaz do Colonial. No palco a Cia. Genesio Arruda apresentará a sua mais hilariante farsa "*O Genesio É Detetive*", uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

O Cinema Astoria, de Copacabana, será nagurado dentro de 45 dias

Mais um cinema será lançado em Copacabana ligado ao circuito da firma V. R. Castro. Trata-se do Astoria, de propriedade do dr. Ary Mauro Castro, situado na rua Visconde de Pirajá e que será o mais luxuoso dos cinemas pertencentes ao circuito V. R. Castro. Com mais de 3.000 logares, refrigeração moderna e maquinismos impecaveis, o Astoria será por certo, um dos principais centros de diversões de Copacabana. A data do lançamento ainda não foi marcada e a Empreza está organizando um concurso que consistirá no seguinte: Em que data será inaugurado o Astoria? Para as pessoas que acertarem a data haverá ricos premios, que serão expostos no salão do cinema Plaza desde o proximo dia 12. As cartas deste concurso poderão ser entregues no cinema Plaza, até o proximo dia 22.

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"SANGUE E AREIA"

Em exibição

Tyrone Power

O realismo de "*Sangue E Areia*", chega a tal ponto, que dois magnificos touros da celebre raça Miura, foram importados diretamente da Espanha, pelo preço de 6.500 dolares cada um. Linda Darnell e Rita Hayworth, os dois amores de Tyrone Power, aparecem rodeadas de luxuosissimos cenarios. Como uma verdadeira sereia, Rita possue um dos mais espetaculares e extravagantes palacios jamais visto no cinema. "*Sangue E Areia*" conta com esplendidos astros no seu elenco, tais como: Nazimova, Anthony Quinn, J. Carrol Naish, John Carradine, Lynn Bari, Laird Gregor e Vicente Gomez, secundando harmoniosamente Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth.

METRO - COPACABANA

"ADEUS, Mr. CHIPS"

METRO - TIJUCA

"OS IRMÃOS MAX, NO CIRCO"

Em exibição

Felicissimos os cartazes atuais do "Metro Copacabana", à Avenida Copacabana, é do "Metro Tijuca", à Praça Saenz Pena. O primeiro exibe "*Adeus, Mr. Chips*", aquela joia, aquela obra-prima, filme de inconfundivel beleza, que o publico jamais esquecerá e que é, pela interpretação perfeita de Robert Donat, uma realização que honrará o cinema em todos os tempos. Mas não esqueçamos que Greer Garson tambem está nesse filme — e que ela é um dos seus encantos maiores. No "Metro-Tijuca" está a alegria desvairada dos irmãos Marx, inconfundeis na arte de fazer pandega. Já se sabe que "*Os Irmãos Marx No Circo*", é um dos filmes mais felizes dos popularissimos comicos o que quer dizer que o programa atual do "Metro-Tijuca" é fonte infalivel de muita alegria, muito riso...

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por BELMONTE CARDOSO

EU QUERO CAFÉ E TAMBEM QUERO SABER POR-QUE A SENHORA TAPOU COM PANO O RELOGIO!

SABE PORQUE, DONA BICUDA?.. NO DOMINGO EM QUE NÃO FAÇO ISTO, ACONTECE UM DESASTRE!

NÃO, NÃO! NÃO CONCEBO SUPERSTIÇÕES EM PESSOAS TÃO INTELIGENTES...

QUEM FAZ UM CAFÉ ASSIM CHEIROSO, NUM SÓ MINUTO, DONA ZABELINHA, É MESMO INTELIGENTE P'RA XUXU!

ÊH! QUEM TIROU O PANO DALI?!

UM MOMENTO, DONA BICUDA! DEIXE COBRIR O RELÓGIO, ANTES QUE SEJA TARDE...